



*[Handwritten signature]*  
P. F.  
Am.  
Christ

# **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

**25 DE MARÇO DE 2023**

## **PONTO 1**

### **RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2022**

**APROVADO POR MAIORIA, SEM ALTERAÇÕES, NA ASSEMBLEIA  
GERAL ORDINÁRIA, NO DIA 25 DE MARÇO DE 2023, EM VIANA  
DO CASTELO**



# RELATÓRIO E CONTAS **2022**

ORDEM DOS  
ENFERMEIROS

[WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT](http://WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT)





## ÍNDICE

SIGLAS.....	7
MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO .....	10
1 - NOTA INTRODUTÓRIA .....	11
2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OE.....	14
2.1 - COLABORADORES.....	14
Distribuição por sexo .....	14
Distribuição por grupos etários .....	15
Distribuição por categoria profissional.....	15
Distribuição por habilitações académicas .....	16
2.2 - MEMBROS .....	16
Membros em 31 de Dezembro 2022 por Secção Regional e Sexo.....	16
Distribuição dos Membros, por Localização e Sexo .....	17
Distribuição por Grupo Etário.....	18
Rácio de Enfermeiros por 1 000 Habitantes, por distrito/Região Autónoma .....	19
Distribuição dos Enfermeiros, por Título Profissional e Sexo.....	20
Enfermeiros Activos com Competências Acrescidas .....	21
Atribuição de Título Profissional de Enfermeiro, por sexo, por Secção Regional, em 2022 .....	21
Atribuição de Título Profissional de Enfermeiro Especialista, por Secção Regional, em 2022 .....	22
Atribuição de Competências Acrescidas em 2022 .....	23
2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS.....	24
Reuniões realizadas pelos órgãos Sociais Estatutários em 2022.....	24
3 - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2022 .....	25
3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS .....	25
Prestação de Cuidados .....	25
3.2 - INVESTIGAÇÃO .....	28
Produção, Transferência e Divulgação de Conhecimento Científico em Enfermagem.....	28
Inovação e Desenvolvimento .....	34
3.3 - DOCÊNCIA.....	36
Reestruturação Curricular .....	37
Inovação e Desenvolvimento .....	38



Supervisão .....	39
3.4 - FORMAÇÃO .....	39
Formação Científica, Técnica, Cultural e Profissional.....	40
Acreditação e Creditação da Formação.....	44
3.5 - ASSESSORIA .....	45
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação .....	46
3.6 - GESTÃO.....	51
Gestão do Serviço de Enfermagem .....	51
3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE.....	52
Gestão Administrativa de Recursos Humanos .....	52
Condições de Trabalho e Ambientais .....	54
Procedimentos Internos .....	55
Gestão Administrativa, Financeira e Patrimonial .....	56
Comunicação Interna e Externa .....	58
3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO.....	61
Representação e Participação em Comissões e Grupos de Trabalho Nacionais.....	61
Representação e Participação em Comissões e Grupos de Trabalho Internacionais .....	70
Resposta a Pedidos.....	74
Concertação Profissional .....	77
3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS.....	78
Actualização de Dados.....	78
Vinculação Profissional.....	78
Organização de Eventos .....	79
Empregabilidade.....	81
Sistemas de Informação e Documentação .....	82
Sistemas de Informação em Enfermagem.....	83
Idoneidade Formativa .....	85
Internacionalização.....	88
Sistema de Gestão da Qualidade.....	89
Provedoria e Assessoria.....	90
Protocolos e Parcerias .....	93
4 - PRESTAÇÃO DE CONTAS .....	94
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	
6 - APÊNDICES	

APÊNDICE 1 - Prestação de Contas - Âmbito Sede

APÊNDICE 2 - Relatório de Auditoria - Âmbito Sede

APÊNDICE 3 - Parecer do Conselho Fiscal Relativamente ao Relatório e Contas de 2022

APÊNDICE 4 - Certificação Legal de Contas

APÊNDICE 5 - Relatório de Actividades 2022 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

APÊNDICE 6 - Relatório de Actividades 2022 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

APÊNDICE 7 - Relatório de Actividades 2022 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

APÊNDICE 8 - Relatório de Actividades 2022 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

APÊNDICE 9 - Relatório de Actividades 2022 - Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica

APÊNDICE 10 - Relatório de Actividades 2022 - Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

APÊNDICE 11 - Relatório e Contas 2022 - Secção Regional do Norte

APÊNDICE 12 - Relatório e Contas 2022 - Secção Regional do Centro

APÊNDICE 13 - Relatório e Contas 2022 - Secção Regional do Sul

APÊNDICE 14 - Relatório e Contas 2022 - Secção Regional da Região Autónoma dos Açores

APÊNDICE 15 - Relatório e Contas 2022 - Secção Regional da Região Autónoma da Madeira



## SIGLAS

<b>A3ES</b>	- Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
<b>ACAF</b>	- Acreditação e Creditação de Actividades Formativas
<b>ACSS</b>	- Administração Central do Sistema de Saúde
<b>ARS</b>	- Administração Regional de Saúde
<b>BU</b>	- Balcão Único
<b>CAT</b>	- Comissão de Atribuição de Títulos
<b>CDP</b>	- Créditos de Desenvolvimento Profissional
<b>CE</b>	- Conselho de Enfermagem
<b>CEO</b>	- Chief Executive Officer
<b>CNO</b>	- Chief Nurse Officer
<b>CIPE</b>	- Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem
<b>CITE</b>	- Comissão Para a Igualdade no Trabalho e no Emprego
<b>CJ</b>	- Conselho Jurisdicional
<b>COFEN</b>	- Conselho Federal de Enfermagem Brasileiro
<b>CPLP</b>	- Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
<b>CSP</b>	- Cuidados de Saúde Primários
<b>CTN</b>	- Comissão Técnica Nacional
<b>DeCS</b>	- Descritores em Ciências da Saúde
<b>DGERT</b>	- Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho
<b>DGS</b>	- Direcção-Geral da Saúde
<b>DIE</b>	- Dia Internacional do Enfermeiro
<b>EC</b>	- Enfermagem Comunitária
<b>ECCI</b>	- Equipa de Cuidados Continuados Integrados
<b>EFN</b>	- Federação Europeia de Associações de Enfermeiros
<b>EFNMA</b>	- <i>European Forum of National Nursing and Midwifery Associations</i>
<b>EFPC</b>	- European Forum for Primary Care
<b>EI</b>	- Estrutura de Idoneidades
<b>EMC</b>	- Enfermagem Médico-Cirúrgica
<b>ENESIS</b>	- Estratégia Nacional para o Ecosistema de Informação de Saúde
<b>Enf</b>	- Enfermeiro(a)(s)
<b>EOE</b>	- Estatuto da Ordem dos Enfermeiros
<b>ERP</b>	- <i>Enterprise Resource Planning</i>





<b>ERPI</b>	- Estruturas Residenciais para Idosos
<b>ERS</b>	- Entidade Reguladora da Saúde
<b>ESEP</b>	- Escola Superior de Enfermagem do Porto
<b>ESMO</b>	- Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
<b>FNAEE</b>	- Federação Nacional de Associações de Estudantes de Enfermagem
<b>GB</b>	- Gabinete da Bastonária
<b>GE</b>	- Gabinete Executivo
<b>GOBP</b>	- Guia Orientador de Boas Práticas
<b>GR</b>	- Gestão de Risco
<b>Hab</b>	- Habitantes
<b>HORATIO</b>	- <i>European Psychiatric Nurses</i>
<b>ICN</b>	- <i>International Council of Nurses</i>
<b>ICM</b>	- <i>International Confederation of Midwives</i>
<b>IGAS</b>	- Inspeção-Geral das Actividades em Saúde
<b>INE</b>	- Instituto Nacional de Estatística
<b>INSA</b>	- Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge
<b>IPQ</b>	- Instituto Português da Qualidade
<b>ISO</b>	- <i>International Standardization Organization</i>
<b>ISS, IP</b>	- Instituto da Segurança Social, IP
<b>MCEEC</b>	- Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem Comunitária
<b>MCEEMC</b>	- Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica
<b>MCEER</b>	- Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Reabilitação
<b>MCEESIP</b>	- Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica
<b>MCEESMO</b>	- Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
<b>MCEESMP</b>	- Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
<b>MS</b>	- Ministério da Saúde
<b>NEMIR</b>	- <i>Network of European Midwifery Regulators</i>
<b>NOC</b>	- Normas de Orientação Clínica
<b>OCDE</b>	- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
<b>OE</b>	- Ordem dos Enfermeiros
<b>OF</b>	- Ordem dos Farmacêuticos
<b>OM</b>	- Ordem dos Médicos
<b>OMS</b>	- Organização Mundial de Saúde
<b>ON</b>	- Ordem dos Nutricionistas



<b>OPAC</b>	- <i>Online Public Access Catalog</i>
<b>PALOP</b>	- Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
<b>PaRIS</b>	- Patient-Reported Indicator Surveys
<b>PNAE</b>	- Paediatric Nursing Associations of Europe
<b>PQCE</b>	- Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem
<b>RA</b>	- Região Autónoma
<b>REPE</b>	- Regulamento do Exercício Profissional dos Enfermeiros
<b>RGPD</b>	- Regulamento Geral Sobre a Protecção de Dados
<b>RH</b>	- Recursos Humanos
<b>SI</b>	- Sistemas e Informação
<b>SIE</b>	- Sistema de Informação em Enfermagem
<b>SIPOR</b>	- Sistema de Indexação Português
<b>SNS</b>	- Serviço Nacional de Saúde
<b>SPMS</b>	- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde
<b>SR</b>	- Secção Regional
<b>UE</b>	- União Europeia
<b>USF</b>	- Unidade de Saúde Familiar
<b>VAEP</b>	- Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional
<b>VIAF</b>	- Virtual International Authority File



## MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO

Quando o mundo ainda sarava as feridas da pandemia, o eclodir da guerra na Ucrânia veio alterar o quadro macroeconómico e social em que vivemos. A esperança foi substituída, de novo, pela dúvida, o medo e a incerteza em relação ao dia de amanhã. À crise de refugiados somou-se o abrandamento económico e a escalada inflacionista. Foi neste contexto em que todos nós, singulares e organizações, vivemos durante o ano de 2022.

Na Saúde, o ano pode ser catalogado como mais um ano perdido. A demissão da ministra Marta Temido foi o assumir público da incapacidade do governo de avançar com as reformas necessárias para o setor, nomeadamente nos três calcanhares de Aquiles do sistema: acesso, recursos humanos e financiamento.

Apesar da inércia e da falta de visão do poder central, disfarçadas pela concretização do novo estatuto do SNS, a Ordem dos Enfermeiros continuou o caminho que estava a ser trilhado, nomeadamente através da crescente consciencialização da opinião pública para a falta de profissionais, assim como a sua crescente desmotivação e desgaste. Recolocámos na agenda a questão da violência contra os enfermeiros, conseguimos dar passos importantes relativamente ao Internato e voltámos a apostar na formação e no aprofundamento do conhecimento científico.

Sobre 2022, a história contará mais um ano em que o sector da Saúde marcou passo, sem ímpeto transformador e a perpetuar agonias antigas. Ao mesmo tempo, por simples ironia ou coincidência, o ano terminou com a aprovação do novo regime das ordens profissionais, numa clara ingerência por parte do poder político num universo de liberdade e autonomia.



## 1 - NOTA INTRODUTÓRIA

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros (OE) submete à apreciação da Assembleia Geral de 25 de Março de 2023 o presente Relatório e Contas referente a 2022.

O presente relatório, elaborado nos termos do estabelecido no Estatuto da OE publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, sendo competência do Conselho directivo, conforme a alínea f), do n.º 1 do artigo 27º, a sua elaboração e submissão para aprovação à Assembleia Geral, num contexto de transparência e de prestação de contas.

O propósito do presente Relatório e Contas é o de dar a conhecer as principais atividades desenvolvidas ao longo de 2022, alinhadas com os objectivos estratégicos da OE, demonstrando de forma quantitativa e qualitativa, a alocação dos recursos disponíveis, quer humanos quer financeiros e ainda, o nível de execução dos objectivos definidos pelas respectivas Unidades Orgânicas através dos resultados dos indicadores inscritos para o efeito.

Os resultados obtidos, só foram possíveis pelo nível de performance e empenho de todos os colaboradores e dirigentes, que têm procurado sempre, prestar serviços de qualidade aos seus Membros em particular, e a toda a sociedade, em geral.

Este Relatório de Atividades, é o resultado do contributo e da participação ativa de todas as unidades orgânicas da OE e reflete a sua capacidade de resposta aos desafios colocados, dando cumprimento à nossa missão e corpo ao nosso desígnio imutável e fundamental, *“a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão”*.

Destaca-se, também, o trabalho desenvolvido pelas estruturas regionais, como pólos de dinâmicas locais, determinante para o conhecimento das realidades territoriais e desenvolvimento de acções dirigidas a essas realidades.

O documento enquadra ainda as demonstrações orçamentais e financeiras e demais anexos, segundo as normas e princípios contabilísticos, acompanhada de notas explicativas, de forma a apoiar e simplificar a interpretação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as normas em vigor.

Estas foram objecto de auditoria externa e certificação legal de contas, bem como da apreciação do Conselho Fiscal, conforme artigo 35º, nº1, al. b) do Estatuto, respeitando os critérios de excelência previstos no que concerne à sua fiabilidade financeira.

Os mapas financeiros apresentam-se de forma agregada e suportam a demonstração da prestação de Contas a submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Geral.

Em apêndice, entre outros, apresentam-se os Relatórios de Actividades dos Colégios de Especialidade e os Relatórios e Contas das Secções Regionais, já aprovados nas respectivas Assembleias.



Este documento faz assim, o balanço do ano em análise, dando a conhecer o desempenho dos diferentes órgãos e serviços, ao longo do ciclo de gestão em apreço.

Em 2022 o nosso Sistema de Saúde ficou marcado por um duplo movimento no SNS: a continuidade de resposta à COVID-19 e esforço de retoma dos níveis de resposta às situações não COVID, nas diferentes áreas assistenciais, para compensar a actividade suspensa e adiada.

A eclosão da guerra na Ucrânia no final de Fevereiro de 2022, alterou drasticamente o enquadramento macroeconómico do País, principalmente pela elevada incerteza que induz na economia, com o aumento dramático dos preços em geral, com grande significado nos bens energéticos e alimentares. Com efeito, o risco de abrandamento da nossa economia acentuou-se, situação que é generalizada a nível mundial, com impacto directo em todos os sectores da economia, agravando os problemas sociais de forma generalizada, a incidência da pobreza e consequentemente o aumento das necessidades de saúde da população.

Em 2021 o SNS apresentou um défice de 1,1 mil M€. Tem revelado, ciclicamente, um processo de orçamentação desajustado da execução, bem como a falta de métodos de gestão que façam um controle efectivo das suas receitas e despesas, problema que se mantém e que se tem agravado no presente contexto com todas as implicações decorrentes.

Os Cuidados de Saúde Primários (CSP) continuam sem ser o primeiro e principal ponto de contacto dos Cidadãos com o Sistema de Saúde.

A % de episódios de Urgência (2021), manteve o padrão dos últimos anos, com a triagem de níveis de “prioridade baixo”, de cerca de 45%, o que evidencia uma utilização inadequada deste Serviço.

Os episódios de Urgência (2021), que geraram internamento hospitalar, corresponderam a cerca de 9%, sendo Portugal o país com maior nº de casos de urgência per capita. Esta realidade demonstra uma insuficiência de respostas a montante e a jusante e a inadequação na utilização dos Serviços de Urgência do nosso País.

A expectativa positiva gerada pela operacionalização do novo Estatuto do SNS, não evidenciou ainda nenhuma mais-valia, continuando a colocar-se o desafio urgente de recuperar a actividade assistencial não realizada, minorando os efeitos negativos do seu adiamento sobre o estado de saúde dos nossos Cidadãos.

Se os Enfermeiros já se encontravam exaustos antes da pandemia surgir em Portugal, na actualidade, esse nível de exaustão é ainda mais visível e presente, tal como têm demonstrado vários estudos sobre este fenómeno, sendo que o défice de Enfermeiros nos Serviços de Saúde tem vindo a agravar-se.

Toda esta realidade indica a necessidade de o País recolocar urgentemente a Saúde entre as políticas públicas prioritárias, dando ao seu capital humano condições que garantam o acesso a cuidados de saúde de qualidade e em segurança, procurando minimizar e/ou prevenir os efeitos inerentes à crise sanitária, económica e social com que o país se está já a confrontar.



Não podemos ainda esquecer que a profissão de Enfermagem é de desgaste rápido e de alto risco, pela exposição a múltiplos factores que estão amplamente identificados, facto que continua a ser ignorado e sem tradução num quadro normativo adequado e que urge aprovar.

A incapacidade do Governo em manter os seus profissionais de saúde motivados e fixos nos seus locais de trabalho continua a ser uma realidade de difícil compreensão e aceitação. O Governo continua, efectivamente, a não reconhecer e valorizar o papel destes profissionais no Sistema de Saúde e, na sociedade em geral.

Um dos efeitos desta situação é o fenómeno da emigração dos nossos Enfermeiros, demonstrada pelos dados que a OE tem vindo a publicitar.

É necessária uma reconfiguração maior da estrutura de remuneração, e das condições no local de trabalho, acompanhada pelo reconhecimento da experiência, diferenciação e mérito profissional, em vez dos constantes remendos a que se tem recorrido e que não trazem eficiência nem eficácia ao Sistema e têm contribuído para o êxodo dos Profissionais do SNS. É preciso construir um modelo ajustado às novas realidades.

Apesar de existirem sempre algumas dificuldades, mantivemos como um dos nossos propósitos e prioridade o de estabelecer uma abordagem de proximidade com os Enfermeiros. Continuámos a procurar diariamente, dignificar o desempenho da profissão e da disciplina científica, dando continuidade à estratégia de mudança que iniciámos em 2016.

O ano de 2022, foi um período de retoma de algumas actividades, como a representação da OE em diversos eventos científicos, de norte a sul do País e ilhas, bem como das visitas de acompanhamento aos locais de trabalho dos nossos Membros.

Continuámos a pronunciarmo-nos em matérias de grande relevo para o nosso Sistema de Saúde e em particular para os Enfermeiros.

Lançámos um repositório científico digital constituído por dissertações de mestrado, teses de doutoramento e artigos científicos, promovendo assim a produção científica dos membros da OE e sua divulgação, podendo cada Membro contribuir para este repositório através do auto-arquivo dos seus trabalhos, projetos ou artigos científicos

A missão pela qual continuaremos a trabalhar em 2023, todos os dias, é ambiciosa e é sempre um desafio, que vale a pena prosseguir. É um contributo para um sistema de saúde que queremos mais eficaz e para um SNS mais acessível e efectivo, concorrendo para Organizações de saúde éticas, socialmente responsáveis, humanizadas, capazes de proporcionar condições de trabalho adequadas aos seus profissionais e cuidados de saúde com qualidade e segurança para as Pessoas.

Este é um objectivo essencial que queremos prosseguir, continuando Orgulhosamente com os Enfermeiros, não deixando ninguém sozinho.



## 2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OE

O artigo 1.º do EOE estabelece que “A Ordem dos Enfermeiros, adiante abreviadamente designada por Ordem, é a associação pública profissional representativa dos que, em conformidade com o presente Estatuto e as demais disposições legais aplicáveis, exercem a profissão de enfermeiro.”

A Ordem exerce as atribuições conferidas, no seu Estatuto, no território nacional, tem a sua sede em Lisboa e é constituída por 5 secções regionais (conforme artigo 2.º do EOE):

- a) A Secção Regional do Norte, com sede no Porto e área de actuação correspondente aos distritos de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real;
- b) A Secção Regional do Centro, com sede em Coimbra e área de actuação correspondente aos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu;
- c) A Secção Regional do Sul, com sede em Lisboa e área de actuação correspondente aos distritos de Beja, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal;
- d) A Secção Regional da Região Autónoma dos Açores;
- e) A Secção Regional da Região Autónoma da Madeira.

### 2.1 - COLABORADORES

Existem 91 colaboradores na OE, dos quais 71 são do sexo feminino e 20 do sexo masculino.

Distribuição por sexo		
Sexo	Total	%
Feminino	71	78,0 %
Masculino	20	22,0 %
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>100,0 %</b>

Entre os 26 e 35 anos, existem 9 colaboradores; dos 36 aos 45 anos, 44 colaboradores; dos 46 aos 55 anos, 36 colaboradores e dos 56 aos 65 anos, 2 colaboradores.



<b>Distribuição por grupos etários</b>		
<b>Grupos Etários</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
26 a 35	9	9,9 %
36 a 45	44	48,4 %
46 a 55	36	39,6 %
56 a 65	2	2,2 %
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>100,0 %</b>

No que reporta às categorias profissionais, predominam os assistentes administrativos e os técnicos de secretariado.

<b>Distribuição por categoria profissional</b>		
<b>Categoria Profissional</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Agente de Contact Center	1	1,1 %
Assistente Administrativo de 1 <sup>a</sup>	14	15,4 %
Assistente Administrativo de 2 <sup>a</sup>	12	13,2 %
Assistente Administrativo de 3 <sup>a</sup>	1	1,1 %
Auxiliar Administrativo	2	2,2 %
Chefe de Secção	1	1,1 %
Contabilista	1	1,1 %
Contínuo de 1 <sup>a</sup>	1	1,1 %
Contínuo de 2 <sup>a</sup>	2	2,2 %
Coordenadora Pedagógica	1	1,1 %
Director/a de Comunicação e Imagem	2	2,2 %
Director/a de Informática	1	1,1 %
Director/a de Recursos Humanos	1	1,1 %
Gestor/a de Formação	1	1,1 %
Porteiro/a de 1 <sup>a</sup>	1	1,1 %
Programador/a de Informática	1	1,1 %
Responsável do GCI - Secções	1	1,1 %
Secretário-geral	1	1,1 %
Técnico/a de Comunicação e Imagem	2	2,2 %
Técnico/a de Formação	1	1,1 %
Técnico/a Administrativo	9	9,9 %
Técnico/a de Contabilidade	2	2,2 %
Técnico/a de Apoio Jurídico	1	1,1 %
Técnico/a de Comunicação	2	2,2 %
Técnico/a de Contratação Pública	1	1,1 %
Técnico/a de Gestão de Eventos	1	1,1 %
Técnico/a de Informática de 1 <sup>a</sup>	1	1,1 %
Técnico/a de Recursos Humanos	1	1,1 %
Técnico/a de Relações Internacionais	3	3,3 %
Técnico/a de Secretariado	18	19,8 %
Técnico/a Superior	3	3,3 %
Trabalhador/a de Limpeza	1	1,1 %
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>100,0 %</b>





No que concerne às habilitações académicas, dos 91 colaboradores da OE, 45 têm o grau académico Licenciatura, seguido de 26 pessoas que detêm o 12º ano.

<b>Distribuição por habilitações académicas</b>		
<b>Habilitações Académicas</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
1º Ciclo	1	1,1 %
2º Ciclo	2	2,2 %
3º Ciclo	5	5,5 %
12º Ano	26	28,6 %
Curso Profissional	5	5,5 %
Bacharelato	1	1,1 %
Licenciatura	45	49,5 %
Mestrado	6	6,6 %
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>100,0 %</b>

## 2.2 - MEMBROS

A 31 de Dezembro de 2022, existiam 81799 membros activos da OE, dos quais 67499 são do sexo feminino e 14300 do sexo masculino. A Secção Regional do Sul tem 32170 membros, a Secção Regional do Norte conta com 27036 membros e a Secção Regional do Centro tem 17685 membros. Por sua vez, a Secção Regional da Região Autónoma da Madeira e a Secção Regional da Região Autónoma dos Açores têm, respectivamente, 2551 membros e 2357 membros.

<b>Membros em 31 de Dezembro 2022 por Secção Regional e Sexo</b>			
<b>Secção Regional</b>	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>	<b>Total</b>
Açores	1 902	455	2 357
Centro	14 314	3 371	17 685
Madeira	2 106	445	2 551
Norte	22 525	4 511	27 036
Sul	26 652	5 518	32 170
<b>Total</b>	<b>67 499</b>	<b>14 300</b>	<b>81 799</b>

A análise da distribuição de membros, revela que o distrito de Lisboa é o que tem maior representatividade com 18693 membros, seguido do distrito do Porto com 16654 membros e do distrito de Coimbra com 6923 membros.



<b>Distribuição dos Membros, por Localização e Sexo</b>			
<b>Localização</b>	<b>F</b>	<b>M</b>	<b>Total</b>
Aveiro	2 784	501	3 285
Beja	772	183	955
Braga	4 577	836	5 413
Bragança	1 027	249	1 276
Castelo Branco	1 164	297	1 461
Coimbra	5 450	1 473	6 923
Évora	1 027	202	1 229
Faro	2 367	514	2 881
Guarda	972	288	1 260
Leiria	1 939	344	2 283
Lisboa	15 449	3 244	18 693
Portalegre	680	220	900
Porto	13 950	2 704	16 654
Santarém	2 208	417	2 625
Setúbal	4 149	738	4 887
Viana do Castelo	1 433	283	1 716
Vila Real	1 538	439	1 977
Viseu	2 005	468	2 473
Ilha da Madeira	2 095	445	2 540
Ilha de Porto Santo	11	0	11
Ilha Graciosa	15	6	21
Ilha das Flores	13	4	17
Ilha de Santa Maria	24	5	29
Ilha de São Jorge	39	7	46
Ilha de São Miguel	1022	222	1 244
Ilha do Faial	173	28	201
Ilha do Pico	61	13	74
Ilha Terceira	555	170	725
<b>Total no Território Nacional</b>	<b>67 499</b>	<b>14 300</b>	<b>81 799</b>

Dos 81799 membros activos da OE, constata-se que mais de metade têm menos de 40 anos (44030 Enfermeiros), sendo que o grupo etário dos 36 aos 40 anos é o que tem maior representação (15001 Enfermeiros) seguido do grupo etário dos 31 aos 35 anos (11282 Enfermeiros).



<b>Distribuição por Grupo Etário</b>			
<b>Grupos Etários</b>	<b>F</b>	<b>M</b>	<b>Total</b>
21 a 25	6 178	1 021	7 199
26 a 30	8 971	1 577	10 548
31 a 35	9 577	1 705	11 282
36 a 40	12 270	2 731	15 001
41 a 45	7 983	2 028	10 011
46 a 50	6 239	1 333	7 572
51 a 55	5 572	1 143	6 715
56 a 60	4 962	1 130	6 092
61 a 65	2 940	842	3 782
66 a 70	1 113	334	1 447
Mais 70	1 694	456	2 150
<b>Total</b>	<b>67 499</b>	<b>14 300</b>	<b>81 799</b>

A análise da distribuição de Enfermeiros, pelo território nacional, revela que o distrito de Coimbra tem uma relação de 16,9 Enf/1000 hab, sendo a maior rácio do país, seguindo-se os distritos de Vila Real (10,6 Enf/1000 hab) e Bragança (10,4 Enf/1000 hab). Constatam-se que as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira têm rácios, respectivamente, de 10,0 Enf/1000 hab e 10,2 Enf/1000 hab. A média da OCDE é de 8,8 Enf/1000 hab. Os distritos que apresentam menor rácio são Aveiro (4,7 Enf/1000 hab) e Leiria (5,0 Enf/1000 hab).


**Rácio de Enfermeiros por 1 000 Habitantes, por distrito/Região Autónoma**

<b>Distrito</b>	<b>População<sup>1</sup></b>	<b>Enfermeiros<sup>2</sup></b>	<b>Enf /1 000 Hab</b>
Aveiro	700 964	3 285	4,7
Beja	144 410	955	6,6
Braga	846 515	5 413	6,4
Bragança	122 833	1 276	10,4
Castelo Branco	177 912	1 461	8,2
Coimbra	408 631	6 923	16,9
Évora	152 436	1 229	8,1
Faro	467 495	2 881	6,2
Guarda	143 019	1 260	8,8
Leiria	458 679	2 283	5,0
Lisboa	2 275 591	18 693	8,2
Portalegre	104 989	900	8,6
Porto	1 786 656	16 654	9,3
Santarém	425 431	2 625	6,2
Setúbal	875 656	4 887	5,6
Viana do Castelo	231 488	1 716	7,4
Vila Real	185 878	1 977	10,6
Viseu	351 592	2 473	7,0
Açores	236 657	2 357	10,0
Madeira	251 060	2 551	10,2
<b>Total Portugal Território Nacional</b>	<b>10 347 892</b>	<b>81 799</b>	<b>7,9</b>
OECD <i>Health at a Glance: Europe 2020</i> - © OECD/European Union 2021			<b>8,8<sup>3</sup></b>

<sup>1</sup> Fonte: Portal do Instituto Nacional de Estatística; população residente (resultados preliminares) 2021

<sup>2</sup> Total de Enfermeiros em 31-12-2022 (Território Português) - Base de Dados OE

<sup>3</sup> Fonte: OECD *Health at a Glance: Europe 2020* - © OECD/European Union 2021



Do total de Enfermeiros inscritos, 58197 têm o título profissional de “Enfermeiro” e 24353 têm o título profissional de “Enfermeiro Especialista”. Constatase que a área de Enfermagem Médico-Cirúrgica é a mais numerosa, onde se inclui um total de 6134 Enfermeiros Especialistas, dos quais 5265 têm o título profissional de Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, e os restantes 869 distribuídos pelas quatro áreas. Segue-se a área de Especialidade de Enfermagem de Reabilitação (5164 Enfermeiros).

Importa salientar que o somatório do número de Enfermeiros com o número de Enfermeiros Especialistas é superior ao total de membros, dado existirem Enfermeiros que detêm mais do que um título profissional de Enfermeiro Especialista.

### Distribuição dos Enfermeiros, por Título Profissional e Sexo

Título	F	M	Total
Enfermeiro (Cuidados Gerais)	48 116	10 081	58 197
Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	2 997	213	3 210
Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	3 086	147	3 233
Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	1 979	695	2 674
Especialista em Enfermagem de Reabilitação	3 775	1 389	5 164
Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica (EMC)	4 047	1 218	5 265
Especialista em EMC na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	298	132	430
Especialista em EMC na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica	61	20	81
Especialista em EMC na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	152	30	182
Especialista em EMC na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória	143	33	176
Especialista em Enfermagem Comunitária (EC)	3 083	501	3 584
Especialista em Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública (EC)	85	11	96
Especialista em Enfermagem de Saúde Familiar (EC)	229	29	258
<b>Sub-total de Enfermeiros</b>	<b>48 116</b>	<b>10 081</b>	<b>58 197</b>
<b>Sub-total de Enfermeiros Especialistas</b>	<b>19 935</b>	<b>4 418</b>	<b>24 353</b>
<b>Total</b>	<b>68 051</b>	<b>14 499</b>	<b>82 550</b>

Até 31 de Dezembro de 2022 foram atribuídas 4435 Competências Acrescidas, sendo que a Competência Acrescida Avançada em Gestão é a que tem maior expressão seguida da Competência Acrescida Diferenciada em Supervisão Clínica.

<b>Enfermeiros Activos com Competências Acrescidas</b>			
<b>Competência</b>	<b>F</b>	<b>M</b>	<b>Total</b>
Avançada em Enfermagem Hiperbárica e Subaquática	0	2	2
Avançada em Estomatoterapia	30	2	32
Avançada em Gestão	1 144	385	1 529
Avançada em Psicoterapia	9	2	11
Avançada em Supervisão Clínica	489	147	636
Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	123	229	352
Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	450	203	653
Diferenciada em Enfermagem em Endoscopia Digestiva	23	9	32
Diferenciada em Enfermagem em Prevenção e Controlo de Infecção	100	21	121
Diferenciada em Enfermagem em Reprocessamento de Dispositivos	8	1	9
Diferenciada em Enfermagem Forense	6	0	6
Diferenciada em Enfermagem Hiperbárica e Subaquática	0	6	6
Diferenciada em Enfermagem no Desporto	3	19	22
Diferenciada em Enfermagem Oncológica	144	25	169
Diferenciada em Estomatoterapia	14	0	14
Diferenciada em Supervisão Clínica	641	200	841
<b>Total</b>	<b>3 184</b>	<b>1 251</b>	<b>4 435</b>

No que respeita à evolução ao longo do ano de 2022, foram atribuídos 2834 títulos profissionais de Enfermeiro, o que representa um acréscimo de 37 títulos face ao ano anterior (2797 em 2021).

<b>Atribuição de Título Profissional de Enfermeiro, por sexo, por Secção Regional, em 2022</b>			
<b>Secção Regional</b>	<b>F</b>	<b>M</b>	<b>Total</b>
Açores	47	12	59
Centro	567	111	678
Madeira	62	17	79
Norte	815	164	979
Sul	882	157	1 039
<b>Total</b>	<b>2 373</b>	<b>461</b>	<b>2 834</b>



De igual forma, foram atribuídos 1897 títulos de Enfermeiro Especialista, expressando um acréscimo de 321 títulos, em comparação com o ano transacto (1576 em 2021). As áreas de especialidade em Enfermagem Médico-Cirúrgica e Enfermagem de Reabilitação foram aquelas em que houve maior atribuição de títulos profissionais.

<b>Atribuição de Título Profissional de Enfermeiro Especialista, por Secção Regional, em 2022</b>						
<b>Título</b>	<b>Açores</b>	<b>Centro</b>	<b>Madeira</b>	<b>Norte</b>	<b>Sul</b>	<b>Total</b>
Enfermagem Comunitária	0	43	0	94	103	240
Enfermagem Comunitária, na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública	0	3	1	5	23	32
Enfermagem Comunitária em Saúde Familiar	0	26	0	36	22	84
Enfermagem Médico-cirúrgica	4	111	12	178	129	434
Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	2	35	0	48	80	165
Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica	0	11	0	5	9	25
Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	1	6	0	8	12	27
Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória	1	26	0	20	10	57
Enfermagem de Reabilitação	3	50	6	98	154	311
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	3	37	0	46	90	176
Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	4	15	2	53	56	130
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	5	41	21	71	78	216
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>404</b>	<b>42</b>	<b>662</b>	<b>766</b>	<b>1 897</b>



No que concerne às Competências Acrescidas atribuídas no ano de 2022, foram atribuídas 1560 Competências Acrescidas, das quais 715 Competências Acrescidas Avançadas onde se destaca a da Gestão. De entre as 845 Competências Acrescidas Diferenciadas, a Supervisão Clínica foi a mais atribuída.

### Atribuição de Competências Acrescidas em 2022

<b>Competência Acrescida Avançada</b>	<b>Açores</b>	<b>Centro</b>	<b>Madeira</b>	<b>Norte</b>	<b>Sul</b>	<b>Total</b>
Enfermagem Hiperbárica e Subaquática	0	0	0	0	0	0
Estomaterapia	0	2	0	1	6	9
Gestão	19	87	6	142	231	485
Psicoterapia	0	0	0	0	3	3
Supervisão Clínica	3	48	4	86	77	218
<b>Sub-total de Competências Acrescidas Avançadas atribuídas</b>	<b>22</b>	<b>137</b>	<b>10</b>	<b>229</b>	<b>317</b>	<b>715</b>
<b>Competência Acrescida Diferenciada</b>	<b>Açores</b>	<b>Centro</b>	<b>Madeira</b>	<b>Norte</b>	<b>Sul</b>	<b>Total</b>
Emergência Extra-Hospitalar	6	16	0	25	28	75
Enfermagem do Trabalho	4	37	2	38	37	118
Endoscopia Digestiva	0	3	0	16	11	30
Prevenção e Controlo de Infecção	1	27	0	35	41	104
Reprocessamento de Dispositivos	1	1	0	3	3	8
Forense	0	0	0	1	4	5
Hiperbárica e Subaquática	0	0	0	1	5	6
Desporto	0	1	0	8	8	17
Oncológica	1	25	0	90	24	140
Estomaterapia	0	2	0	3	2	7
Supervisão Clínica	5	88	6	145	91	335
<b>Sub-total de Competências Acrescidas Diferenciadas atribuídas</b>	<b>18</b>	<b>200</b>	<b>8</b>	<b>365</b>	<b>254</b>	<b>845</b>
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>337</b>	<b>18</b>	<b>594</b>	<b>571</b>	<b>1 560</b>





## 2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS

No ano de 2022, deu-se continuidade ao processo de melhoria contínua, assumido desde 2016, realizado pelos diferentes Órgãos Estatutários com o objectivo de profissionalizar, estruturar e organizar a OE, sobretudo co recurso à plataforma *online*.

Reuniões realizadas pelos órgãos Sociais Estatutários em 2022			
Órgão	Reuniões Ordinárias	Reuniões Extraordinárias	Total
Assembleia Geral	2	0	2
Conselho Directivo	5	0	5
Conselho Jurisdicional			
▪ Plenário	10	0	32
▪ 1ª Secção	11	1	
▪ 2ª Secção	10	0	
Conselho Fiscal	4	0	4
Conselho de Enfermagem	9	0	9
Comissão de Atribuição de Títulos			
▪ Geral	2	1	11
▪ Comissão Executiva	8	0	
Comissão de Certificação Individual de Competências			
▪ Geral	4	0	14
▪ Comissão Executiva	10	0	
Comissão de Competência Acrescida Avançada e Diferenciada			
▪ Avançada	10	1	16
▪ Diferenciada	4	1	



### 3 - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2022

O ano de 2022 representou uma nova fase na situação pandémica, cuja evolução positiva permitiu retomar muitas das atividades suspensas nos anos anteriores, para cumprir a nossa Missão. Mantendo-se a situação de alerta em todo o país, a OE manteve o acompanhamento e monitorização da pandemia como um dos seus focos de intervenção, tendo adequado o seu plano de actividades e mantendo o gabinete estratégico, no sentido de acompanhar a evolução da pandemia.

#### 3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

##### Objectivos

- Fomentar a qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem
- Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital
- Promover o cumprimento das dotações seguras
- Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral

##### Domínio operacional

#### Prestação de Cuidados

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Emissão de orientações/pareceres relativos à prestação de cuidados de enfermagem	Nº de orientações/ pareceres emitidos	-	<b>Atingido</b> Foram emitidos 6 pareceres sobre a prestação de cuidados de enfermagem
Participação em Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP)	(Nº de VAEP realizadas / Nº de VAEP planeadas) x100	80 %	<b>Superado</b> Realizaram-se as 87 VAEP planeadas bem como visitas de proximidade e reuniões de acompanhamento.

Apreciação dos relatórios regionais do acompanhamento do exercício profissional	(Nº de apreciações realizadas / Nº de relatórios de VAEP) x100	80 %	<p><b>Superado</b></p> <p>Nas diversas VAEP realizadas reiteraram-se as questões relacionadas com o défice nas dotações seguras, a usurpação de funções, o incumprimento das disposições legais relativas ao exercício profissional, os conflitos laborais e as questões relacionadas com a escusa de responsabilidade por parte dos enfermeiros.</p>
Elaboração de propostas de resolução de não conformidades identificadas no acompanhamento do exercício profissional	(Nº de propostas de resolução elaboradas / Nº de não conformidades identificadas) x100	70 %	<p><b>Superado</b></p> <p>Foram elaboradas propostas de resolução das não conformidades identificadas no decorrer das respectivas VAEP tendo sido emitidos e enviados ofícios, a todas as entidades de saúde visadas.</p> <p>Foi dado conhecimento à tutela, das situações da sua área de competência e intervenção e enviadas participações e denúncias às entidades inspectivas no âmbito dos protocolos celebrados entre a OE, a IGAS e a ERS.</p>
Acompanhamento e monitorização da implementação da Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem (Reg. n.º 743/2019 de 25 de Setembro)	(Nº de acções de acompanhamento realizadas / Nº de acções de acompanhamento planeadas e/ou solicitadas) x100	80 %	<p><b>Superado</b></p> <p>Foram efectuados todos os cálculos de dotações seguras, a pedido de órgãos da OE, de membros, e em sequência de VAEP. Foram remetidos ofícios às instituições/unidades funcionais visitadas e ao MS para aplicação de medidas correctivas.</p>
Realização de reuniões semestrais da Comissão de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem	Nº de reuniões realizadas	2	<p><b>Parcialmente atingido</b></p> <p>Foi realizada 1 reunião para operacionalização de estratégias para a promoção da qualidade dos cuidados de enfermagem</p>
Acompanhamento do desenvolvimento de métodos, instrumentos e programas/projectos de melhoria contínua dos cuidados de enfermagem	Nº de métodos, instrumentos e programas de melhoria contínua apreciados	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram realizadas sessões de formação a dinamizadores, em <i>b-learning</i> e acompanhados programas de melhoria contínua dos contextos.</p> <p>Foi dado seguimento à operacionalização da estratégia de implementação de programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem.</p>



<p>Monitorização de indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados de enfermagem, nos diversos contextos da prática clínica</p>	<p>Nº de indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados de Enfermagem</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE integra o grupo de trabalho criado na dependência da ACSS, na monitorização, acompanhamento e construção de novos indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados de Enfermagem.</p>
<p>Regulação da intervenção dos Enfermeiros pela emissão de pareceres sobre matérias específicas da prestação de cuidados, nos diversos contextos</p>	<p>(Nº de pareceres realizados/Nº de pareceres solicitados) x100</p>	<p>80 %</p>	<p><b>Superado</b></p> <p>No âmbito da regulação do exercício profissional, foram recepcionados 106 pedidos sobre a prestação de cuidados, para a total salvaguarda dos interesses da profissão e garantia dos cuidados de qualidade e segurança aos cidadãos, dos quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Foram emitidos 6 pareceres;</li> <li>▪ Foram elaboradas 21 pronúncias;</li> <li>▪ Foram elaboradas 2 pronúncias conjuntas com as Mesas do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação e Saúde Infantil e Pediátrica;</li> <li>▪ Foram respondidos 67 pedidos com pareceres/pronúncias/ propostas de resposta já emitidos anteriormente;</li> <li>▪ Encontram-se 10 pedidos em tramitação.</li> </ul> <p>O Conselho Jurisdicional recepcionou e respondeu a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 20 pedidos de esclarecimento/ informação/ aconselhamento;</li> <li>▪ 58 pedidos de parecer/pronúncia;</li> <li>▪ Os restantes pedidos foram resolvidos telefonicamente, tendo sido dados os devidos esclarecimentos ou respondido remetendo-se parecer já emitido sobre a matéria em apreço, não tendo sido necessária a elaboração de novo parecer.</li> </ul>
<p>Participação em grupos de trabalho a nível nacional para a promoção da qualidade dos cuidados (grupos inseridos na Direcção Geral de Saúde - DGS, entre outros)</p>	<p>(Nº de participações em grupos de trabalho/Nº de participações solicitadas) x100</p>	<p>80 %</p>	<p><b>Superado</b></p> <p>A OE indicou membros para participar nos diversos grupos de trabalho e oficiou sistematicamente as entidades para demonstrar a importância de pertencer a grupos de trabalho do governo considerando as suas atribuições.</p> <p>A participação nos grupos de trabalho está descrita no capítulo 3.8.</p>

## 3.2 - INVESTIGAÇÃO

### Objectivos

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
- Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
- Promover a colaboração da OE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
- Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
- Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica

### Domínio operacional

#### Produção, Transferência e Divulgação de Conhecimento Científico em Enfermagem

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Análise dos pedidos de colaboração à OE para divulgação de instrumentos de investigação no âmbito de estudos científicos e seu acompanhamento	(Nº de pedidos analisados/Nº de pedidos recebidos) x100	80 %	<p><b>Superado</b></p> <p>Deram entrada na Ordem 41 pedidos de colaboração para projectos de investigação, dos quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 9 projectos foram divulgados no site;</li> <li>▪ 23 pedidos foram arquivados por incumprimento processual;</li> <li>▪ 9 pedidos em fase de instrução de processo.</li> </ul> <p>Foi ainda dada resposta a pedidos de apoio no acesso às bases de dados científicas e pesquisa de artigos científicos.</p>
Apoio à divulgação do conhecimento científico desenvolvido por Enfermeiros (Repositório Científico Digital e Auto-arquivo, publicação de artigos em revista científica, apresentação de comunicações/pósteres em eventos científicos promovidos pela OE)	Nº de actividades de apoio à divulgação	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Das actividades desenvolvidas, importa realçar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Para além da promoção do VI Congresso dos Enfermeiros em que foram submetidos 211 trabalhos, destaca-se o incentivo à apresentação de projectos de investigação apoiados pela rubrica “Orçamento Participativo”;</li> </ul>

<p>Apreciação de propostas de projectos de investigação, com base nas linhas de investigação definidas</p>	<p>(N.º de propostas de projectos apreciados / N.º de propostas de projectos recebidos) x100</p>	<p>80 %</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Uniformização e normalização das autorias e constituição do Índice de autoridades, mediante recurso ao VIAF-Virtual International Authority File;</li> <li>▪ Ligação dos registos bibliográficos do Repositório Científico ao Índice de autoridades;</li> </ul>
<p>Desenvolvimento do Repositório Científico Digital e Auto-arquivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conclusão das questões técnicas necessárias à implementação do Auto-arquivo;</li> <li>▪ Conclusão dos testes de qualidade para funcionamento e divulgação do Auto-arquivo no Módulo OPAC no site da OE;</li> <li>▪ Elaboração de vídeo explicativo de funcionamento do Auto-arquivo.</li> </ul>	<p>Operacionalização</p>	<p>-</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Encontra-se em desenvolvimento o estudo sobre o “Abandono e a retenção na profissão de Enfermagem” inserido nas linhas de investigação definidas pela OE;</li> <li>▪ Relativamente ao catálogo geral da base de dados Biblio.net que contém 3585 registos bibliográficos, destaca-se o espólio da Enfermeira Mariana Diniz de Sousa com 827 registos bibliográficos. Salienta-se ainda a existência de documentos físicos que ainda não estão catalogados, como é o caso do espólio pessoal doado à OE pela Enfermeira Ana Maria Albuquerque Queirós e de diversos documentos sem etiqueta na lombada;</li> <li>▪ Foi implementado o módulo de auto-arquivo no site da OE e realizados os respectivos testes de qualidade. Neste âmbito, a base Repositório Científico Digital na base de dados Biblio.net conta com 376 registos bibliográficos, com os autores e os assuntos ligados às respectivas bases de autoridade. Destes, 285 têm PDF disponível para consulta <i>online</i>, dos quais, 98 foram submetidos pelo auto-arquivo.</li> </ul>
<p>Validação e tratamento documental dos trabalhos submetidos pelo auto-arquivo na base Repositório Científico Digital e Auto-arquivo da OE</p>	<p>(N.º de trabalhos submetidos / N.º de trabalhos validados e tratados) x 100</p>	<p>100 %</p>	
<p>Continuação da constituição do Índice de autoridades mediante uniformização e normalização das autorias dos registos bibliográficos constituintes do Catálogo Geral, com recurso ao VIAF-Virtual International Authority File</p>	<p>N.º de autores</p>	<p>80 %</p>	
<p>Ligação dos registos bibliográficos do Catálogo Geral da base de dados Biblio.net às respectivas autorias uniformizadas e normalizadas</p>	<p>(N.º de autores / N.º de registos bibliográficos) x 100</p>	<p>80 %</p>	

Constituição do Índice de assuntos com uniformização e normalização dos termos de indexação das bases Repositório Científico Digital e Auto-arquivo e Catálogo Geral com recurso aos <i>Thesaurus</i> : CIPE, DeCS, SIPOR	N.º de assuntos	80 %	
Ligação dos registos bibliográficos da base Repositório Científico Digital e Auto-arquivo (244 registos) aos termos de indexação uniformizados e normalizados (390)	244 / 390 x 100	100 %	
Ligação dos registos bibliográficos da base Catálogo Geral (3577 registos) aos termos de indexação uniformizados e normalizados	3577/N.º de autores x 100	50 %	
Apreciação de propostas para a aquisição de bases de dados científicas	(Nº de propostas apreciadas / Nº de propostas recebidas) x 100	80 %	<b>Superado</b> Todas as propostas recebidas foram devidamente analisadas, tendo sido renovado o pacote EBSCOhost.
Lançamento da revista “Cuida Científica” da OE	Nº de publicações	1	<b>Parcialmente atingido</b> Foi aberto um procedimento concursal para: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ admissão de recurso humano para apoio à equipa de editores da revista científica.</li> <li>▪ aquisição de plataforma para submissão de artigos científicos.</li> </ul>
Participação nas consultas públicas e na resposta a questionários, promovidas por entidades internacionais, através de pronúncias que permitam maior visibilidade à Enfermagem Portuguesa	(Nº de participações efectivadas / Nº de participações solicitadas) x 100	80 %	<b>Superado</b> A OE respondeu a 18 questionários e consultas públicas de um total de 20 pedidos recebidos ao longo de 2022, o que equivale a uma taxa de resposta de 90%.

Submissão de artigos e/ou publicações no âmbito da regulação da profissão/intervenção da OE em Portugal e no mundo	Nº de artigos e/ou publicações submetidos	-	<b>Atingido</b> Participação no eBook de Enfermagem do Trabalho promovido pela Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro.
Disponibilização de Formação no âmbito da Investigação em Enfermagem: <ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização das bases de dados contratualizados;</li> <li>Utilização de ferramentas de apoio à Investigação</li> </ul>	Nº de formações disponibilizadas	-	<b>Atingido</b> Foram realizadas 3 edições de Workshop: Investigação.  Destaca-se ainda a preparação do «III Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem   Encontro de Investigadores» a ocorrer em 2023.
Apoio e parceria na organização de eventos científicos nacionais e internacionais	(Nº de apoios ou parcerias realizadas / Nº de apoios ou parcerias solicitadas) x100	80 %	<b>Superado</b> A OE participou na organização de todos os eventos científicos em que foi solicitada parceria, entre os quais se destacam: <ul style="list-style-type: none"> <li>Master Class – “O EFEITO SÃO VALENTIM: Gravidez e parto como processos”;</li> <li>Congresso Internacional de Enfermagem em Cuidados de Saúde Primários, sob o tema: “Realidades e contextos da enfermagem na comunidade”;</li> <li>No âmbito do acompanhamento das actividades da <i>European Respiratory Society</i>, a OE participou na reunião que se realizou em Setembro, em Barcelona.</li> </ul>
Colaboração em publicações, nacionais e internacionais, na área da saúde	(Nº de colaborações realizadas / Nº de colaborações solicitadas) x100	80 %	<b>Superado</b> Desenvolvimento de pesquisa no âmbito da área de investigação, nomeadamente através da preparação da submissão de artigos para publicação em revistas científicas internacionais, envolvendo pesquisa sobre os processos, preparação, tradução e elaboração dos <i>dossiers</i> em causa.
Elaboração de projecto no âmbito das linhas de investigação	Nº de projectos	1	<b>Atingido</b> Encontra-se em desenvolvimento o estudo sobre o “Abandono e a retenção na profissão de Enfermagem” inserido nas linhas de investigação definidas pela OE.



<p>Tradução do Kit do Dia Internacional do Enfermeiro da autoria do ICN</p>	<p>Tradução do documento</p>	<p>Maio</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE traduziu, paginou e editou o Kit do DIE 2022 tendo disseminado pelos parceiros nacionais e internacionais de língua portuguesa. À semelhança dos anos anteriores, a disseminação pelos parceiros da CPLP foi articulada com o ICN.</p>
<p>Divulgação da Enfermagem Portuguesa e da Ordem dos Enfermeiros através do envio de artigos para divulgação em publicações internacionais.</p>	<p>Artigos enviados</p>	<p>1</p>	<p><b>Não atingido</b></p>
<p>Intensificação de contactos a nível da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) tendo em vista agilizar e potenciar uma organização internacional representativa das ordens profissionais de Enfermagem</p>	<p>Nº de contactos efectuados</p>	<p>5</p>	<p><b>Superado</b></p> <p>Estabelecimento de contactos junto das congéneres da OE do universo da CPLP.</p> <p>Preparação e disseminação de um questionário tendo em vista fazer um diagnóstico de situação junto dos parceiros sendo que 57% dos países responderam ao questionário. Dada a importância, em 2023 vai insistir-se com os países que não responderam por forma a alcançar-se 100% de respostas.</p> <p>Além disso, foram desenvolvidos vários contactos com os países tendo em vista a divulgação de ofertas de formação organizadas pela OE em colaboração com o Instituto Camões vocacionadas única e exclusivamente à CPLP no âmbito da vacinação COVID-19.</p> <p>2022 foi um ano em que se intensificou a aproximação aos parceiros da CPLP, não só através da realização de reuniões bilaterais com alguns dos países, quer <i>online</i>, quer nas instalações da OE, mas também através da organização de um painel no VI Congresso da OE subordinada ao tema “Enfermagem na Lusofonia – os desafios da profissão nos países da CPLP”.</p>



<p>Organização e dinamização de um painel internacional durante o Congresso da OE, previsto para Maio.</p>	<p>Dinamização de painel</p>	<p>1 painel</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>Organização de um painel internacional no VI Congresso da OE subordinado ao tema “Enfermagem na Lusofonia – os desafios da profissão nos países da CPLP”.</p> <p>Para além deste painel, o restante programa do VI Congresso da OE contou com vários convidados do foro internacional, nomeadamente, testemunhos em vídeo do Director-Geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, da <i>Chief Nursing Officer</i> (CNO) da OMS, Elizabeth Iro, da Presidente do Conselho Internacional de Enfermeiros (ICN), Pamela Cípriano, do <i>Chief Executive Officer</i> (CEO) do ICN, Howard Catton e da Presidente da Federação Europeia de Associações de Enfermeiros (<i>European Federation of Nurses Associations – EFN</i>), Elizabeth Adams.</p>
<p>Organização de uma <i>masterclass</i> no segundo semestre de 2022 para abordar a Enfermagem no mundo lusófono</p>	<p>Organização de <i>masterclass</i></p>	<p>1</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>Dada a realização do VI Congresso da OE, que contou com um painel inteiramente dedicado à Enfermagem no mundo lusófono, este objectivo foi envolvido no evento.</p>
<p>Disseminação de práticas inovadoras em Enfermagem para influenciar políticas de saúde</p>	<p>Nº de práticas disseminadas</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>Destacam-se as intervenções realizadas junto do Ministério da Saúde no âmbito do projecto piloto “rentabilizar as equipas de cuidados continuados integrados (ECCI) – uma necessidade de agora; uma resposta a pensar no futuro”.</p>

Domínio operacional**Inovação e Desenvolvimento**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Apoio à construção e divulgação de Normas de Orientação Clínica (NOC)	(Nº de NOC realizadas / Nº de NOC solicitadas) x 100	100 %	<b>Superado</b> A OE participou na construção e actualização de diversas normas, destacando-se as inúmeras normas relacionadas com a COVID-19.
Realização de reuniões semestrais da Comissão de Investigação e Desenvolvimento	Nº de reuniões realizadas	2	<b>Parcialmente atingido</b> Realizou-se 1 reunião sobre as orientações para elaboração de relatório de práticas profissionais no âmbito de Mestrados em Enfermagem.
Apoio à actividade de investigação dos membros	Nº de actividades apoiadas	-	<b>Superado</b> Dada resposta a pedidos de apoio no acesso às bases de dados científicas e pesquisa de artigos científicos. A OE colaborou ainda na análise de projectos de investigação a pedido de membros assim como de projectos de melhoria contínua dos cuidados de enfermagem a implementar nos diversos contextos.
Organização de candidaturas promotoras do desenvolvimento científico da Enfermagem	Nº de candidaturas efectuadas	1	<b>Superado</b> A OE colaborou no desenvolvimento de pesquisa no âmbito da área de investigação, nomeadamente através da preparação da submissão de artigos para publicação em revistas científicas internacionais, o que envolveu pesquisa sobre o processo, preparação, tradução e elaboração dos <i>dossiers</i> em causa.
Organização do III Ciclo Webinar de Investigação em Enfermagem	Nº de eventos	1	<b>Atingido</b> A OE organizou o Encontro de Investigadores integrado no III Ciclo de Webinars Investigação, que irá decorrer a partir de Janeiro 2023.
Criação de uma área da Investigação no Site.	100 %	-	<b>Atingido</b> Criada a área da investigação no site com parte pública e parte reservada a membros.

Disponibilização de ferramentas de suporte à actividade de investigação	Nº de ferramentas disponibilizadas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram disponibilizadas diversas ferramentas de suporte à actividade de investigação mantendo 9 bases de dados científicas, tendo-se verificado uma vasta utilização:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ N.º sessões - 47 603;</li> <li>▪ N.º pesquisas - 262 450;</li> <li>▪ Recurso a Texto completo - 99 413;</li> <li>▪ Recurso a Resumos - 248 913</li> </ul>
Atribuição do prémio anual, na categoria Internacional, a Enfermeiros portugueses emigrados, que se notabilizaram na defesa da profissão e dos interesses das pessoas, no âmbito do regulamento “Prémio Valor e Excelência”	Atribuição do prémio	-	<p><b>Superado</b></p> <p>Coordenação de todo o processo conducente à atribuição do “Prémio Valor e Excelência”, o que envolveu a preparação do processo de nomeação, compilação da informação, pesquisa e elaboração do documento final com os galardoados.</p>
Colaboração com investigadores internacionais tendo em vista a divulgação da Enfermagem portuguesa fora do país e/ou a divulgação de Enfermagem internacional em Portugal	Pedidos de colaboração	2	<p><b>Superado</b></p> <p>A OE respondeu a 18 questionários recebidos ao longo de 2022.</p>
Acompanhamento da evolução da emigração de enfermeiros portugueses para o Reino Unido e eventuais mudanças com o BREXIT	Nº de iniciativas realizadas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Decorrente de pedidos vindos do ou destinados ao Reino Unido, a OE desenvolveu <b>366</b> acções/iniciativas neste âmbito, nomeadamente através da emissão de declarações, respostas à congénere britânica e respostas a membros. De referir que do total, 99% teve resposta da OE no prazo máximo de 1 dia útil.</p>

Pesquisa sobre a prescrição por enfermeiros na Europa	Envio de questionário	1	<p><b>Atingido</b></p> <p>Encetadas diversas diligências no âmbito da prescrição por enfermeiros, nomeadamente, reuniões com a Ordem dos Enfermeiros Francesa.</p> <p>Foi preparado o questionário que será enviado às congéneres/associações europeias no primeiro trimestre de 2023.</p>
Reuniões com o poder político para promover a implementação do Internato de Especialidade em Enfermagem	Nº de reuniões realizadas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>De realçar o compromisso assumido pelo Ministério da Saúde no desenvolvimento da regulamentação do internato de especialidade de enfermagem.</p>
Realização de Reuniões com o poder político para promover a revisão do Regulamento para o Exercício Profissional dos Enfermeiros - REPE	Nº de reuniões realizadas	-	<p><b>Não realizado</b></p> <p>O assunto não teve seguimento, tendo em consideração o percurso de alteração ao regime jurídico das Ordens Profissionais.</p>
Elaboração da Regulamentação do Acto do Enfermeiro, a aprovar em Assembleia Geral da OE	Regulamento aprovado	2º Semestre	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foi elaborada a proposta de Regulamento que define o Ato do Enfermeiro tendo sido aprovado em Assembleia Geral e publicado a 8 de Julho – Regulamento n.º 613/2022.</p>

### 3.3 - DOCÊNCIA

#### Objectivos

- Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
- Estimular o processo de reestruturação do modelo de ensino superior de Enfermagem em Portugal

Domínio operacional**Reestruturação Curricular**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Acompanhamento de propostas de criação/ reestruturação curricular dos cursos das instituições de ensino superior de Enfermagem	(Nº de propostas analisadas / Nº de propostas existentes para análise) x100	80 %	<p><b>Superado</b></p> <p>Foram recepcionados <b>93</b> planos de estudo de Mestrados em Enfermagem nas diversas áreas de especialidade e cursos de licenciatura em Enfermagem. Destes, foram emitidos, <b>75</b> Pareceres, dos quais, <b>45</b> foram para a A3ES e <b>30</b> para as Escolas, ficando os restantes em tramitação para o ano 2023.</p> <p>Por forma a regularizar inconformidades, foram solicitados esclarecimentos adicionais às instituições de ensino superior, em sede de apreciação.</p>
Realização de visitas de acompanhamento a instituições de ensino superior de Enfermagem	(Nº de VAEP realizadas / Nº de VAEP planeadas) x100	80 %	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram efectuadas visitas institucionais a diversas instituições de ensino superior de Enfermagem.</p>
Participação no processo de avaliação dos cursos que dão acesso à profissão de Enfermeiro, nomeadamente, através da apreciação de relatórios de auto-avaliação dos ciclos de estudo em funcionamento dos cursos de licenciatura em Enfermagem	(Nº de relatórios apreciados / Nº de relatórios recebidos) x100	80 %	<p><b>Superado</b></p> <p>Foram apreciados <b>16</b> relatórios de auto-avaliação dos ciclos de estudo em funcionamento dos cursos de licenciatura de enfermagem.</p> <p>No âmbito desta apreciação, foram solicitados esclarecimentos/informação adicional à A3ES com conhecimento às Escolas, para regularização de inconformidades.</p>
Nomeação de Enfermeiros para integrarem, como vogais, o Júri para atribuição do título de especialista na área científica de Enfermagem (Decreto-Lei nº 206/2009 de 31 de Agosto)	Nº de nomeações efectuadas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram indicados <b>99</b> vogais para integrarem o Júri para atribuição do título de Especialista na área científica de Enfermagem (Decreto Lei n.º 206/2009 de 31 de Agosto) no âmbito de <b>50</b> pedidos de Instituições de Ensino Superior referentes a um total de <b>70</b> candidatos.</p>



Abertura em permanência da candidatura espontânea à Bolsa de Peritos para atribuição do título de Especialista	Construção da página de acesso.	1º Semestre	<p><b>Atingido</b></p> <p>Formulário disponível no Bloco da formação do site da OE:</p> <p><a href="https://www.ordemenfermeiros.pt/forma%C3%A7%C3%A3o/">https://www.ordemenfermeiros.pt/forma%C3%A7%C3%A3o/</a></p>
Manutenção da Bolsa de Peritos a nomear como Vogais do Júri para Provas do Título de Especialista em Enfermagem	Manutenção do processo de selecção e nomeação dos júris	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Em 2022 manteve-se a Bolsa de Peritos a nomear como Vogais do Júri para Provas do Título de Especialista em Enfermagem tendo sido analisadas <b>14</b> Candidaturas e integrados <b>8</b> novos peritos.</p>

#### Domínio operacional

### Inovação e Desenvolvimento

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Cooperação com as instituições de ensino superior de Enfermagem em programas de inovação e desenvolvimento científico de Enfermagem	(Nº de cooperações constituídas / Nº de cooperações solicitadas) x100	90 %	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foi dada resposta a todas as Cooperações solicitadas. Realça-se a contínua cooperação com ESEPorto no âmbito da ontologia de enfermagem, com o contributo de todos os colégios de especialidade.</p>
Reforço do debate sobre a coexistência do ensino de Enfermagem nos dois subsistemas de Ensino Superior	Nº de participações em debates sobre o tema	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Por solicitação da OE foi realizada uma reunião na Presidência da República.</p>

Domínio operacional**Supervisão**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Participação em reuniões da A3ES, nos processos de avaliação e acreditação de ciclos de estudos de Enfermagem, bem como aprovação de normas no âmbito do sistema de garantia da qualidade do ensino superior	(Nº de participações efectuadas/Nº de participações solicitadas) x100	100 %	<b>Atingido</b> Participação nas reuniões do Conselho Consultivo.
Acompanhamento e monitorização da actividade da supervisão clínica	Nº de acções de acompanhamento e monitorização efectuadas	-	<b>Atingido</b> Foram prestados esclarecimentos sobre o desenvolvimento e monitorização da actividade da supervisão clínica e processo de atribuição de Competência Acrescida em Supervisão Clínica.

**3.4 - FORMAÇÃO****Objectivos**

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros
- Fomentar processos formativos de excelência
- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital
- Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros
- Apoiar o percurso profissional dos Enfermeiros



## Domínio operacional

## Formação Científica, Técnica, Cultural e Profissional

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Organização de <i>webinars</i> sobre temáticas a definir conforme necessidades identificadas	Nº de eventos	-	<p><b>Superado</b></p> <p>Realização do Webinar «Processo de auditoria na acreditação da Idoneidade Formativa», decorrido em Fevereiro de 2022 e composto por três sessões, divididas em 4h cada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Nº de edições: 1 edição</li> <li>▪ Nº total de horas: 12h</li> <li>▪ Nº total de Créditos atribuídos: 0,45</li> <li>▪ Nº total de formandos inscritos: 25</li> <li>▪ Nº total de formandos certificados: 25</li> </ul>
Desenvolvimento de acções de formação profissional/webinars previstas no plano de formação da OE, para membros	(Nº de acções de formação realizadas / Nº de acções de formação planeadas) x 100	50 %	<p><b>Superado</b></p> <p>No que diz respeito ao desenvolvimento de acções de formação para membros, foram realizadas <b>40</b> edições, ministradas num total de <b>666</b> horas de formação e atribuídos <b>90,2</b> créditos. Foram recebidas <b>1254</b> inscrições e certificados/aprovados um total de <b>1047</b> membros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 13 Edições Cuidados Paliativos – Básico (Nível A) num total de 325 horas dirigidas a 414 formandos</li> <li>▪ 10 Edições Gestão de Risco em saúde: A Segurança do Cliente (GR) num total de 150 horas dirigidas a 345 formandos</li> <li>▪ 9 Edições Padrões de Qualidade em Enfermagem (PQCE/E) num total de 135 horas dirigidas a 360 formandos</li> <li>▪ 6 edições Outros tempos, outras estratégias na assistência durante o trabalho de parto (MCEESMO) num total de 48 horas dirigidas a 85 formandos inscritos</li> <li>▪ 1 Edição - Workshop “Entrevista Motivacional enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica” (MCEESMP) num total de 4 horas dirigidas a 25 formandos</li> <li>▪ 1 edição Workshop “Treino Metacognitivo enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica” (MCEESMP) num total de 4 horas dirigidas a 25 formandos</li> </ul>

			<p>Destacam-se as acções de formação no âmbito da Gestão de Risco em saúde e Padrões de Qualidade em Enfermagem tendo em consideração o eixo primordial relativo à Acreditação da Idoneidade Formativa dos Contextos de Prática Clínica.</p> <p>Foram, ainda, disponibilizados diversos esclarecimentos aos membros sobre as acções de formação via e-mail e telefone.</p> <p>Iniciou-se ainda procedimento de contratualização para a aquisição de um Software de Gestão de Formação.</p>
Desenvolvimento de acções de formação profissional/webinars previstas no plano de formação da OE, para membros efectivos dos órgãos estatutários	(Nº de acções de formação realizadas / Nº de acções de formação planeadas) x 100	50 %	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foi preparada a acção de formação sobre a temática «Regulamento Geral sobre a Protecção de Dados (RGPD)», com a duração de 4h, dirigida aos membros efectivos dos órgãos estatutários.</p>
Dinamização da bolsa de formadores de acordo com as formações previstas no plano de formação	Bolsa de formadores dinamizada	-	<p><b>Superado</b></p> <p>Procedeu-se à elaboração de um novo formulário de candidaturas espontâneas à Bolsa de Formadores, disponível no <i>website</i> da OE, aos membros.</p> <p>De referir que, em 2022, foram recebidas e tratadas <b>194</b> candidaturas espontâneas subdivididas em <b>575</b> pelas seguintes áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem - <b>48</b> candidaturas;</li> <li>▪ Tratamento de Feridas e Viabilidade Tecidual - <b>36</b> candidaturas;</li> <li>▪ Ética e Deontologia Profissional: Reflexão sobre a Prática - <b>31</b> candidaturas;</li> <li>▪ Trauma, Emergência e Catástrofe - <b>48</b> candidaturas;</li> <li>▪ Dotação Segura dos Cuidados de Enfermagem - <b>19</b> candidaturas;</li> <li>▪ Construção de Indicadores, Programa de Melhoria Contínua da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem - <b>25</b> candidaturas;</li> <li>▪ Liderança para a Mudança - <b>44</b> candidaturas;</li> <li>▪ Prevenção e Controlo de Infecção e Resistência aos Antimicrobianos - <b>37</b> candidaturas;</li> <li>▪ Rastreio do Cancro do Colo do Útero e Contracepção de Longa Duração - <b>11</b> candidaturas;</li> <li>▪ Ecografia Obstétrica - <b>3</b> candidaturas;</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ontologia em Enfermagem - <b>9</b> candidaturas;</li> <li>▪ Reabilitação Cardíaca - <b>9</b> candidaturas;</li> <li>▪ Reabilitação Respiratória - <b>21</b> candidaturas;</li> <li>▪ Reabilitação Pediátrica - <b>4</b> candidaturas;</li> <li>▪ Reabilitação em Cuidados Intensivos - <b>6</b> candidaturas;</li> <li>▪ Reabilitação no Desporto - <b>5</b> candidaturas;</li> <li>▪ Reabilitação na Pessoa Portadora De Doença Oncológica - <b>6</b> candidaturas;</li> <li>▪ Técnicas Terapêuticas Manuais e Instrumentais (Bandas Neuromusculares, Massagem Terapêutica) - <b>8</b> candidaturas;</li> <li>▪ Boas Práticas em Enfermagem de Saúde Mental na Comunidade - <b>17</b> candidaturas;</li> <li>▪ Consulta de Enfermagem nas Perturbações do Comportamento Alimentar - <b>15</b> candidaturas;</li> <li>▪ Intervenção de Enfermagem nas Dependências sem Substâncias - <b>17</b> candidaturas;</li> <li>▪ Intervenção de Enfermagem no Primeiro Surto Psicótico - <b>13</b> candidaturas;</li> <li>▪ Prevenção da Saúde Mental e Prevenção dos Comportamentos Suicidários nos Jovens - <b>16</b> candidaturas;</li> <li>▪ Intervenção de Enfermagem na Sexualidade da Pessoa com Doença Mental - <b>11</b> candidaturas;</li> <li>▪ Massagem Infantil/SIP - <b>10</b> candidaturas;</li> <li>▪ Necessidades de Saúde Especiais em Meio Escolar/SIP - <b>16</b> candidaturas;</li> <li>▪ Outra(s) área(s) - <b>90</b> candidaturas.</li> </ul>
Colaboração em projectos de formação a nível nacional e internacional, a convite ou através de candidatura por parte da OE	(Nº de projectos realizados em colaboração / Nº de projectos solicitados) x 100	50 %	<p><b>Superado</b></p> <p>No que diz respeito a projectos de formação a nível internacional foi submetido uma proposta de execução de projecto, tendo o mesmo sido aprovado dando origem a um fundo comunitário, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao abrigo da Cooperação Portuguesa, Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.</p> <p>De referir que estavam previstas 4 Edições a ocorrer em 2022, mas devido ao curto prazo limite de inscrição por parte dos PALOP-TL, 3 edições foram adiadas para 2023.</p> <p>Foi realizada 1 Edição do curso «Vacinação na Resposta Sanitária à Pandemia COVID-19» dirigida a 21 formandos tendo sido certificados 16 formandos.</p>



<p>Actualização da Plataforma EnForma com nova oferta formativa</p>	<p>(Nº de cursos realizados / Nº de cursos planeados) x 100</p>	<p>50 %</p>	<p><b>Superado</b></p> <p>No ano de 2022, foram realizados <b>3845</b> registos/logins na Plataforma EnForma, superando os <b>1890</b> registos/logins realizados no ano anterior.</p> <p>Quanto à actualização de novas Edições das acções de formação à distância, foram criadas na Plataforma EnForma um total de <b>32</b> e-Formações que incidiram nas temáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cuidados Paliativos – Básico (Nível A);</li> <li>▪ Gestão de Risco em saúde: A Segurança do Cliente (GR);</li> <li>▪ Padrões de Qualidade em Enfermagem (PQCE/E).</li> </ul> <p>Foi ainda criado um novo curso na Plataforma EnForma com a temática «Avaliação e Abordagem à Pessoa com Dor – Básico», sendo que a 1ª Edição iniciou a 15/12/2022.</p>
<p>Reforço das acções de colaboração com as instituições de Ensino Superior e de Saúde para o desenvolvimento de respostas formativas às necessidades de grupos e associações profissionais</p>	<p>Nº de acções de colaboração</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>Colaboração contínua com as instituições de ensino superior que ministram formação na área de Enfermagem no âmbito do desenvolvimento de respostas formativas em especial, as conferentes de competência acrescida.</p>
<p>Iniciativas de reforço de parcerias com entidades congéneres internacionais, tendo em vista o conhecimento e boas práticas em Enfermagem</p>	<p>Nº de iniciativas</p>	<p>-</p>	<p><b>Superado</b></p> <p>Desenvolvimento de contactos junto das congéneres internacionais para difundir a Enfermagem lusa. Na resposta a um repto francês realização de uma conferência <i>online</i> com a Ordem dos Enfermeiros francesa, tendo em vista a criação de sinergias entre as duas instituições, sendo que a OE francesa quer reunir informação sobre as Boas Práticas Portuguesas sobre vacinação.</p> <p>Participação em dois congressos brasileiros onde foi apresentada a realidade portuguesa, a saber: Semana da Enfermagem do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (<i>online</i>) e 24º Congresso dos Conselhos de Enfermagem, organizado pelo Conselho Federal de Enfermagem Brasileiro (COFEN).</p> <p>Realização de duas reuniões com representantes da OE de Angola e de uma com representantes da OE de Moçambique.</p>

Participação da OE em iniciativas promovidas pelos estudantes de Enfermagem, desde o início do seu processo formativo	Nº de iniciativas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE fez-se representar em todos os eventos em que foi solicitada a pedido dos estudantes de Enfermagem, quer do ciclo de estudos de licenciatura quer dos mestrados.</p> <p>Realçam-se os diversos contactos e iniciativas promovidas pela FNAEE, nomeadamente ao nível do programa científico do Encontro Nacional.</p> <p>Foi facilitada a participação de estudantes, nos <i>webinars</i> realizados pela OE.</p>
Promover a reflexão ético-deontológica, com acções de formação em decisão ético-deontológica sob o tema “Deontologia à Conversa”, aos membros da Ordem e aos estudantes de Enfermagem, através da realização de <i>webinar</i>	(N.º de <i>webinars</i> realizados / N.º de <i>webinars</i> programados) x100	80 %	<b>Não realizado</b>

### Domínio operacional

#### Acreditação e Creditação da Formação

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Acompanhamento e assessoria da oferta formativa para Enfermeiros	Nº de ofertas formativas analisadas	-	<p><b>Superado</b></p> <p>Foram analisadas todas as <b>180</b> actividades formativas, (15 deram entrada em 2021 e foram creditadas em 2022), submetidas na plataforma ACAF, das quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>179</b> acreditadas e divulgadas no site da OE;</li> <li>▪ <b>1</b> não elegível à acreditação, por incumprimento dos requisitos.</li> </ul> <p>Encontram-se <b>3</b> em processo de avaliação.</p> <p>Foram ainda acreditadas <b>87</b> actividades internas.</p>
Análise de processos de acreditação e creditação de actividades formativas ao nível nacional e internacional	(Nº de processos analisados / Nº de processos submetidos) x 100	80 %	



			<p>Foram creditadas <b>4876</b> fichas de membros com os CDP's obtidos em <b>274</b> acções de formação de entidades externas.</p> <p>Foram emitidos <b>179</b> certificados de acreditação a actividades formativas acreditadas, com a distribuição por tipo de actividades seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acção de Formação - <b>105</b>;</li> <li>▪ Evento Técnico-Científico - <b>15</b>;</li> <li>▪ Formação Pós-Graduada - <b>59</b>.</li> </ul>
Processo de creditação de actividades formativas a pedido dos membros	Operacionalização do processo	2º Semestre	<p><b>Não atingido</b></p> <p>Não foi desenvolvida a plataforma tendo em consideração a opção por outras prioridades.</p>
Implementação da fase de manutenção e renovação de actividades formativas acreditadas e creditadas na Plataforma ACAF	Implementação do processo	-	<p><b>Atingido</b></p>

### 3.5 - ASSESSORIA

#### Objectivos

- Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros
- Garantir a defesa dos melhores interesses da profissão e dos destinatários dos serviços de Enfermagem
- Fomentar a comunicação eficaz entre os Órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade

Domínio operacional**Assessoria, Aconselhamento e Recomendação**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Emissão de resposta a pedidos de esclarecimento, pronúncias e/ou pareceres na área científica e técnica para a tomada de decisão dos Enfermeiros nos diferentes domínios do exercício	(Nº de respostas emitidas / Nº de respostas solicitadas) x100	80 %	<p><b>Superado</b></p> <p>O Conselho de Enfermagem recebeu 125 pedidos, tendo sido emitidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 6 pareceres,</li> <li>▪ 21 pronúncias, das quais, 1 <b>pronúncia</b> emitida em conjunto com a MCEER e 1 pronúncia em conjunto com a MCEESIP;</li> <li>▪ 80 Propostas de resposta, despachos no EDOC e respostas com pareceres anteriormente emitidos;</li> <li>▪ Encontram-se 18 pedidos de resposta e/ou pareceres pendentes.</li> </ul> <p>O Conselho Jurisdicional recebeu 1305 queixas, destacando-se 898 participações no âmbito da quotização em dívida tendo deliberado sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 1305 apreciações liminares, das quais deliberou: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ 169 arquivamentos liminares</li> <li>○ 140 aberturas de Processos de Averiguações</li> <li>○ 996 aberturas de Processos Disciplinares, salientando-se os do âmbito da quotização em dívida.</li> </ul> </li> <li>▪ 12 recursos hierárquicos. Das deliberações finais, 8 foram de indeferimento, 1 foi de deferimento e 3 transitaram para o ano de 2023.</li> <li>▪ 1225 deliberações de âmbito disciplinar dos quais deliberou: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Arquivamento - 172;</li> <li>○ Acusação - 56;</li> <li>○ Conversão - 46;</li> <li>○ Suspensão Provisória de Procedimento Disciplinar - 5;</li> <li>○ Levantamento da Suspensão Provisória - 5;</li> <li>○ Advertência Escrita - 12;</li> <li>○ Censura Escrita - 13;</li> <li>○ Suspensão do exercício profissional - 915;</li> <li>○ Expulsão - 1.</li> </ul> </li> </ul> <p>No universo Conselho Jurisdicional transitaram, para 2022, 262 procedimentos disciplinares, dos quais, 21 se encontravam suspensos provisoriamente a aguardar decisão judicial, tendo tramitado para 2023, 442</p>

			<p>procedimentos disciplinares, dos quais, <b>23</b> aguardam decisão judicial.</p> <p>Foram efectuados inúmeros contactos telefónicos para esclarecimento dos membros e entidades.</p>
<p>Emissão de resposta verbal ou escrita a pedidos de aconselhamento, esclarecimento e pareceres na área ética, na área da deontologia, para a tomada de decisão dos Enfermeiros nos diferentes domínios do exercício profissional</p>	<p>N.º de respostas emitidas / N.º de respostas solicitadas x100</p>	<p>80 %</p>	<p><b>Superado</b></p> <p>O Conselho Jurisdicional recepcionou e respondeu a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>20</b> pedidos de esclarecimento/ informação;</li> <li>▪ <b>58</b> pedidos de aconselhamento ético-deontológico no âmbito do dever de sigilo.</li> <li>▪ Foi emitido <b>1 parecer</b>, sendo os restantes pedidos resolvidos telefonicamente pelo Presidente do Conselho Jurisdicional e Conselheiros, dando os devidos esclarecimentos ou remetendo-se parecer já existente sobre a matéria em apreço.</li> </ul>
<p>Colaboração na definição de estratégias para a concepção e gestão de programas de desenvolvimento/promoção da melhoria contínua dos cuidados</p>	<p>(Nº de colaborações efectivadas / Nº de colaborações solicitadas) x100</p>	<p>60 %</p>	<p><b>Superado</b></p> <p>Foram analisados todos os pedidos de colaboração, tendo sido designados peritos para assessoria.</p> <p>Foi ainda sugerida a integração de peritos da OE nos mais diversos grupos de trabalho no âmbito da Saúde e a Enfermagem.</p>
<p>Elaboração de cálculos de dotação para respostas a pedidos de apreciação da segurança dos cuidados de Enfermagem</p>	<p>(Nº de cálculos realizados / Nº de cálculos solicitados) x100</p>	<p>100 %</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram efectuados cálculos de dotações seguras, a pedido de membros bem como dos órgãos da OE.</p> <p>Foram ainda calculadas as dotações enfermeiros, no âmbito das VAEP, conforme Regulamento n.º 743/2019 – Regulamento da Norma para Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem.</p>
<p>Elaboração de propostas para a definição de políticas de saúde, em parceria com a tutela, as instituições de saúde e de ensino superior</p>	<p>(Nº de propostas realizadas / Nº de propostas solicitados) x100</p>	<p>100 %</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE elaborou pronúncias e remeteu às entidades competentes, no âmbito da definição de políticas de saúde, tendo dado resposta às solicitações dos grupos parlamentares com assento na Assembleia da República, incluindo audições na Comissão de Saúde. Foram ainda emitidas recomendações para instituições de ensino superior, no que se refere aos ciclos de estudos.</p>





Elaboração de pronúncias acerca de legislação que diga respeito à profissão de Enfermeiro	(Nº de pronúncias realizadas / Nº de pronúncias solicitados) x100	100 %	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram elaboradas pronúncias no âmbito da definição de políticas de saúde e pronunciou-se sobre toda a legislação respeitante à profissão de Enfermeiro, disponíveis no <i>site</i> da OE.</p> <p><b>Ver informação complementar 3.5.1</b></p>
Sensibilização e consciencialização do poder político para uma maior valorização das competências dos Enfermeiros, visando a Cobertura Universal de Saúde	Nº de iniciativas realizadas junto do poder político	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Destacam-se as questões relacionadas com a pressão verificada em todo o Sistema Nacional de Saúde em que a OE liderou diversas iniciativas, no sentido da valorização e defesa das competências dos Enfermeiros, junto das entidades competentes e do poder político.</p> <p>De realçar, a intensa cooperação e proximidade da OE junto das autoridades de saúde.</p>
Defesa da inclusão dos contributos dos Enfermeiros na tomada de decisão em matéria de políticas de saúde	Nº de contactos efectuados	-	<p>Realçam-se as pronúncias emanadas pela OE relativas a Normas e Orientações da DGS, no âmbito da COVID-19.</p> <p>Importa mencionar a importância do reforço do modelo assistencial de base comunitária apresentado ao Ministério da Saúde com a proposta de experiências piloto desenvolvidas no âmbito dos cuidados de proximidade e reforço de recursos humanos das unidades funcionais que integram os ACeS.</p>
Incremento do modelo de Enfermeiro de Família como o profissional de referência da equipa de saúde familiar	Nº de iniciativas realizadas	-	
Defesa da aplicação do processo de contratualização em todas as unidades funcionais dos cuidados de saúde primários	Nº de iniciativas realizadas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE integra o grupo de trabalho criado na dependência da ACSS, na monitorização, acompanhamento e construção de novos indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados de Enfermagem de onde se destacam os indicadores no âmbito da Comissão Técnica Nacional - CTN.</p> <p>A intervenção da OE tem sido no sentido da defesa da aplicação do processo de contratualização em todas as unidades funcionais dos cuidados de saúde primários.</p>

<p>Acompanhamento da revisão da legislação respeitante ao exercício profissional dos Enfermeiros nas Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI)</p>	<p>Nº de contactos efectuados</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>Insistência junto do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social no reforço dos enfermeiros nas ERPI e conseqüentemente a necessidade da revisão da legislação em vigor.</p> <p>A OE desencadeou diversas iniciativas que culminaram na elaboração de um referencial de boas práticas na prestação de cuidados de saúde, nas ERPI's em conjunto entre a OE/OM/OF/ON/ ISS, IP, na dependência da IGAS.</p> <p>O referencial tem como objectivo principal permitir às ERPI adaptar a sua cultura organizacional, os seus processos e procedimentos, potenciando a qualidade de vida e ganhos em saúde das pessoas idosas, constituindo ainda um instrumento de apoio ao exercício das competências das diferentes entidades inspectivas/fiscalizadoras e autoridades envolvidas.</p> <p>O mesmo encontra-se em processo de aprovação pela DGS e IGAS.</p>
<p>Acompanhamento da alteração da Lei da Saúde Pública no âmbito do exercício profissional dos Enfermeiros</p>	<p>Nº de iniciativas realizadas</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE integra o Grupo Consultivo no âmbito da alteração da Lei da Saúde Pública, por despacho da tutela.</p> <p>A OE aguarda o envio de proposta elaborada pela Comissão para a Reforma da Saúde Pública para pronúncia.</p>
<p>Articulação com a <i>task force</i> responsável pela operacionalização da vacinação</p>	<p>Articulação sistemática</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p>
<p>Articulação com as entidades competentes, nomeadamente DGS, na elaboração de normas/orientações no âmbito da pandemia COVID-19</p>	<p>Articulação sistemática</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p>



### Informação complementar

#### 3.5.1

- Consulta Pública | Plano Nacional de Saúde 2021-2031 (SAI-OE/2022/4237)
- Parto Fisiológico saudável e normal (SAI-OE/2022/5969);
- Pedido de apreciação de Norma DGS-DQS | Normas "Feixes de intervenção" e "Antibioterapia" (SAI-OE/2022/7557);
- Linhas orientadoras para a COVID-19 e outras infecções por vírus respiratórios durante o Outono-Inverno 2022-23 (SAI-OE/2022/7553);
- DGS | Norma sobre a Abordagem das Pessoas com suspeita ou confirmação de COVID-19 e Contactos (SAI-OE/2022/9837);
- DGS-DQS | Norma sobre Gestão e Notificação de incidentes de segurança do doente (SAI-OE/2022/8072);
- Pronúncia - Anteprojecto de Lei de Protecção em Emergência de Saúde Pública (SAI-OE/2022/5282);
- Pronúncia da Ordem dos Enfermeiros | Projecto de Lei n.º 108-XV (PS) (SAI-OE/2022/5687);
- Parecer sobre os Projectos de Lei n.º 74/XV/1.º (PAN) e n.º 95/XV/1 (CH) - regulam as condições em que a morte medicamente assistida não é punível e alteram o Código Penal e a realização (SAI-OE/2022/5263);
- Revisão da Portaria n.º 35/2012, de 3 de Fevereiro (SAI-OE/2022/4963);
- Parecer sobre o Projecto de Lei n.º 5/XV/1º (BE) - regula as condições em que a morte medicamente assistida não é punível e altera o Código Penal (SAI-OE/2022/4685);
- Pronúncia da Ordem dos Enfermeiros | Estratégia Nacional para a Medicina Genómica (PT\_MedGen) (SAI-OE/2022/3111);
- Pronúncia sobre Metodologia de Avaliação Farmacoterapêutica da CATS (SAI-OE/2022/54);
- Projecto de recomendação prestadores do SNS | Tempos Máximos de Resposta Garantidos (TMRG) (SAI-OE/2022/503);
- Public Consultation PC-0108 (SAI-OE/2022/76);
- Auditoria à Governação da Inovação no Serviço Nacional de Saúde (SAI-OE/2022/1144)

## 3.6 - GESTÃO

### Objectivos

- Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
- Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento
- Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva da obtenção de ganhos em saúde com gestores activos e influentes no Sistema de Saúde
- Potenciar uma visão estratégica da Gestão do Serviço de Enfermagem, de acordo com os desafios presentes e futuros, ancorada na inovação, informação e conhecimento, com respeito pelos valores, ética profissional e prática legal

### Domínio operacional

#### Gestão do Serviço de Enfermagem

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
<p>Acompanhamento e monitorização da organização e funcionamento da estrutura de gestão do Serviço de Enfermagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participação em VAEP para observação e recolha de informação sobre as variáveis de gestão do Serviço de Enfermagem</li> </ul>	(Nº de visitas realizadas/Nº de visitas solicitadas) x100	80 %	<p><b>Superado</b></p> <p>Para além da permanente articulação com os órgãos de gestão das instituições de saúde e sector social, na definição e implementação das melhores estratégias de intervenção face à situação pandémica, realizaram-se as seguintes VAEP em articulação com as respectivas secções regionais:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Serviço Urgência Hospital de Santa Maria do Centro Hospitalar de Lisboa Norte;</li> <li>2. Serviço de Internamento Geral 2 e Urologia do Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca;</li> <li>3. Serviço de Urgência e Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPE;</li> <li>4. Hospital Internacional dos Açores, em Ponta Delgada.</li> </ol>
Reforço da função reguladora através de medidas que fomentem a transparência e boas práticas de gestão	Nº de contactos realizados	-	
Promoção de actividades formativas no âmbito da Gestão em Enfermagem	Nº de acções realizadas	-	Actividades a serem realizadas no ano 2023.

Realização de encontros/reuniões de trabalho com Enfermeiros Gestores para análise e debate das problemáticas de gestão	Nº de encontros realizados	-	
Divulgação de projectos inovadores e de boas práticas no âmbito da gestão	Nº de projectos divulgados	-	
Emissão de pareceres e/ou pronúncias sobre matérias relativas à gestão do serviço de Enfermagem	Nº de pareceres e/ou pronúncias emitidos	-	

**Atingido**

Foram realizadas recomendações, atendendo à necessidade de adequação de recursos e infra-estruturas, no que concerne à organização e funcionamento dos serviços de Enfermagem.

De salientar a articulação com os órgãos de gestão das instituições de saúde e sector social, na definição e implementação das melhores estratégias de intervenção face à situação pandémica.

### 3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

#### Domínio operacional

#### Gestão Administrativa de Recursos Humanos

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Acompanhamento e identificação de melhorias das políticas de RH	Grau de execução	100 %	<b>Atingido</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhoria do processo de recrutamento e selecção através da redução do tempo de resposta aos candidatos tendo reduzido o prazo para 5 dias, aos candidatos pré-seleccionados;</li> <li>▪ Melhoria do processo de acolhimento de novos colaboradores, através da realização de 3 momentos de integração: reunião de acolhimento e introdução dos procedimentos internos de RH (Manual de Acolhimento); formação on-job por um período de 5 dias; reunião dos procedimentos de registo de assiduidade;</li> <li>▪ Proposta e aprovação de vários reposicionamentos remuneratórios de colaboradores de vários estabelecimentos da OE;</li> </ul>



			<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Proposta de novo Regulamento Interno para as Relações Laborais (em aprovação);</li> <li>▪ Proposta de Regulamento Interno de Carreiras e Remunerações (em aprovação);</li> <li>▪ Proposta de Regulamento Interno do Sistema de Avaliação de Desempenho (em aprovação);</li> <li>▪ Implementação de solução <i>Employee Self-Service Omnia</i>;</li> <li>▪ Elaboração e divulgação de Manual de Utilizador da plataforma Omnia;</li> <li>▪ Implementação da versão 10 do software Primavera – módulo de Recursos Humanos;</li> <li>▪ Proposta de atribuição de gozo de tolerância, no dia de aniversário do colaborador.</li> </ul>
Dinamização da comunicação e cultura interna da OE	Nº de iniciativas realizadas	-	<p><b>Atingido</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Partilha de informação relativa a procedimentos, gestão administrativa e recrutamento no <i>sharepoint</i> RH;</li> <li>▪ Manutenção da caixa de Sugestões;</li> <li>▪ Celebração aniversário OE;</li> <li>▪ Festa de Verão 2022;</li> <li>▪ Vídeo corporativo;</li> <li>▪ Prendas de Natal a filhos menores;</li> <li>▪ Prendas de Natal aos colaboradores;</li> <li>▪ Almoço de Natal 2022.</li> </ul>
Dinamização de medidas de bem-estar e valorização	Nº de iniciativas realizadas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Os colaboradores foram estimulados a realizar momentos de descontração e partilha. Foi garantido o cumprimento do direito de descanso/férias dos colaboradores e promoveu-se a prática do <i>feedback</i>.</p>
Divulgação de propostas de mobilidade interna	Grau de execução	100 %	<p><b>Atingido</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Divulgação de todos os processos de recrutamento através do <i>sharepoint</i> RH;</li> <li>▪ Promoção da mobilidade interna sempre que aplicável;</li> <li>▪ Realização de reuniões de acompanhamento para avaliação de potencial e auscultação de expectativas.</li> </ul>

Promoção de medidas para conciliação da vida familiar e profissional	Grau de execução	100 %	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foi assegurado o cumprimento do Código do Trabalho e das orientações da CITE no âmbito da conciliação entre vida profissional e vida familiar dos colaboradores, em todas situações de licenças de amamentação, licenças por assistência à família, licenças parentais, acompanhamento da situação escolar de filhos menores, apoio em condicionamentos nas situações de guarda partilhada de menores.</p> <p>Foi aplicado o regime de teletrabalho sempre que necessário assim como implementada a flexibilidade horária para assegurar a conciliação com a vida familiar e pessoal.</p>
Dinamização de práticas de Responsabilidade Social	Nº de iniciativas realizadas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foi dada continuidade à iniciativa de responsabilidade social “Campanha do Diogo”, em curso desde 2018 (campanha de recolha de tampas).</p>
Dinamização de ações para reforço do conhecimento e competências internas	Nº de iniciativas realizadas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Deu-se continuidade às soluções de formação digital focadas na eficiência, na produtividade e na melhoria contínua nas áreas de línguas e plataformas digitais na óptica do utilizador.</p>

### Domínio operacional

#### Condições de Trabalho e Ambientais

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Implementação de boas práticas de Responsabilidade Ambiental	Boas práticas implementadas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Aplicado o regime de teletrabalho sempre que possível e/ou necessário tendo como resultado uma redução significativa de consumo de recursos energéticos e consumíveis de toda a OE.</p> <p>Manutenção da desmaterialização da biometria e implementação de solução</p>
Divulgação de boas práticas organizacionais na OE	Boas práticas divulgadas		

Implementação de acções para a redução de consumo de recursos energéticos e consumíveis	Acções implementadas	Employee Self-Service Omnia visando a desmaterialização dos processos:
		<p>a) Desmaterialização do processo de Horas Suplementares, que resulta na redução em quase 100% do consumo de papel e recursos energéticos;</p> <p>b) Desmaterialização do processo de apresentação de Despesas de Deslocação, que resulta na redução em quase 100% do consumo de papel e recursos energéticos.</p>
Dinamização de acções de melhoria das condições de trabalho	Nº de acções dinamizadas	-
		<p><b>Atingido</b></p> <p>Manutenção da distribuição de produtos de higienização nos espaços comuns e nas salas de trabalho para permitir a limpeza dos equipamentos de trabalho bem como manutenção do regime de teletrabalho em situações de doença, visando a redução do perigo de contágio no espaço de trabalho. Foram distribuído produtos de higienização e promovidas boas práticas de saúde e segurança no local de trabalho.</p>

### Domínio operacional

#### Procedimentos Internos

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
<p>Elaboração e aprovação dos projectos de regulamentos de competências acrescidas diferenciadas e avançadas nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Enfermagem à Pessoa Dialisada;</li> <li>▪ Feridas e Viabilidade Tecidular.</li> </ul>	Nº de Regulamentos elaborados	2	<p><b>Superado</b></p> <p>Foi concluída a proposta de Regulamento da Competência Acrescida Diferenciada em Enfermagem à Pessoa Dialisada e efectuada a proposta de Regulamento de Competência Acrescidas Diferenciada e Avançada em Feridas e Viabilidade Tecidular a serem aprovadas em assembleia geral no ano 2023.</p>
Realização de provas de controlo linguístico e procedimento de controlo linguístico	Nº de provas realizadas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram realizadas 22 provas, no âmbito da instrução dos processos dos requerentes a título de Enfermeiro, ao abrigo do Regulamento Regulamento n.º 139/2019 - Regulamento de Prova de Comunicação Linguística e Procedimento de Controlo Linguístico.</p>



<p>Aplicação das Medidas de Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Prova de Aptidão;</li> <li>▪ Estágio Profissional.</li> </ul>	<p>N.º de provas de aptidão</p> <p>N.º estágios profissionais</p>	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Não foi solicitada a aplicação de medidas de compensação no ano de 2022 pela Comissão de Atribuição de Títulos.</p> <p>Foram concluídos todos os procedimentos relativos às medidas de compensação iniciados no ano 2021.</p>
<p>Elaboração e aprovação de projectos de regulamentos necessários à prossecução das finalidades da Ordem</p>	<p>N.º de regulamentos elaborados e aprovados</p>	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Elaborado, aprovado e publicado em diário da república, o Regulamento que define o Ato do Enfermeiro – Regulamento n.º 613/2022, de 8 de Julho.</p>
<p>Análise de pedidos dos membros relativamente aos averbamentos de cursos e registos de estabelecimento de ensino</p>	<p>N.º de pedidos analisados</p>	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram recepcionados <b>832</b> pedidos, via balcão único, dos quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) <b>241</b> pedidos de introdução de estabelecimento/curso, tendo sido deferido <b>1</b> pedido e indeferidos <b>240</b> pedidos;</li> <li>b) <b>427</b> pedidos de averbamento, tendo sido deferidos <b>412</b> pedidos, indeferidos <b>13</b> pedidos e suspensos <b>2</b> pedidos a aguardar esclarecimentos adicionais;</li> <li>c) <b>54</b> pedidos de validação de averbamento CCIC, dos quais <b>30</b> para manter o averbamento e <b>24</b> para retirar o averbamento;</li> <li>d) <b>110</b> pedidos de título de Especialista via CAT, dos quais, <b>103</b> para manter averbamento e <b>7</b> para retirar averbamento.</li> </ul>

### Domínio operacional

#### **Gestão Administrativa, Financeira e Patrimonial**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
<p>Manutenção e melhoria de procedimentos internos por forma a uniformizar processos na OE</p>	<p>Grau de execução</p>	<p>90 %</p>	<p><b>Superado</b></p> <p>Os processos encontram-se em melhoria contínua com um grau de execução superior a 95%.</p>



Parametrização e automatização do Software de Gestão Integrada ( <i>Enterprise Resource Planning - ERP</i> )	Grau de execução	90 %	<b>Atingido</b> Actualização para o Primavera versão 10 (versão mais recente). Em processo de melhoria continua.
Actualização/Upgrade do Software ERP-Primavera	Grau de execução	100 %	
Integração da migração de dados da Plataforma SIGENF com o ERP Primavera	Grau de execução	90 %	<b>Superado</b> Mantêm-se os procedimentos de migração trimestral dos saldos pendentes dos Membros do BU para o Primavera.
Auditoria, acompanhamento e resultado do levantamento dos bens patrimoniais	Grau de execução	90 %	<b>Superado</b> Reconciliações em curso por atrasos devido à Pandemia, no entanto, a execução está dentro dos parâmetros previstos.
Manutenção das medidas anteriormente implementadas de cobrança das quotas em dívida	Diminuir o montante total em dívida	40 %	<b>Superado</b> Manteve-se o plano de cobrança de quotas em dívida, com uma diminuição do número de membros devedores, atingindo este ano um número recorde.
Implementação das recomendações decorrentes da emissão do “Relatório de Controlo Interno”	Grau de execução do Plano	90 %	<b>Superado</b> Foram incorporadas as recomendações emitidas no relatório de controlo interno.

<p>Manutenção dos procedimentos de tramitação inerentes à contratação pública no âmbito da Sede e Secções Regionais</p>	<p>Nº de iniciativas</p>	<p>-</p>	<p><b>Superado</b></p> <p>Decorreu, em pleno funcionamento, a tramitação dos procedimentos de contratação pública, tendo sido aprovadas 1129 propostas de decisão de adjudicação e 1145 propostas de ajuste directo.</p> <p>Foi admitido um novo colaborador para assegurar os procedimentos de tramitação inerentes à contratação pública tendo frequentado formação acreditada sobre código dos contratos públicos.</p> <p>Foram realizados 3 concursos internacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Renovação do suporte e manutenção da infra-estrutura (Servidores);</li> <li>▪ Licenças software Microsoft;</li> <li>▪ Renovação dos Seguros de Responsabilidade Civil</li> </ul> <p>Com o apoio e acompanhamento da Sede Nacional, as Secções Regionais continuam a realizar os diversos procedimentos de aquisição, cumprindo o Código da Contratação Pública.</p>
---	--------------------------	----------	--

### Domínio operacional

#### Comunicação Interna e Externa

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
<p>Elaboração de conteúdos técnicos e científicos para a Revista Cuida</p>	<p>Nº de publicações</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram publicadas 3 edições da revista Cuida, disponíveis em formato <i>online</i>.</p>
<p>Elaboração de conteúdos técnicos e científicos para a Revista Cuida Científica</p>	<p>N.º de artigos</p>	<p>-</p>	<p>Abertura de procedimento concursal de recurso humano para apoio à equipa de editores da revista científica.</p>
<p>Publicação de notícias relativamente a pedidos de divulgação de instrumentos de recolha de dados no âmbito de projectos de Investigação</p>	<p>Nº de publicações</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>21 publicações.</p>

Elaboração e actualização sistemática da informação que consta nas plataformas de comunicação da OE	Informação actualizada	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Actualização dos conteúdos na página da Acreditação e Creditação de Actividades Formativas.</p> <p>Foi disponibilizada a informação relativa às pós-graduações acreditadas e que possibilitam a atribuição de competência acrescida, com actualização permanente do separador referente ao Desenvolvimento Profissional.</p> <p>Elaboração de inúmeras notícias relativas aos pedidos de colaboração à OE em projectos de Investigação e outros assuntos.</p> <p>Procedeu-se à manutenção e actualização do <i>site</i> da OE ao nível dos diferentes domínios de informação.</p> <p>Manutenção do <i>microsite</i> COVID-19, com actualização sistemática dos seus conteúdos e disponibilização de normas/orientações.</p>
Elaboração e envio semanal de <i>newsletters</i> nacionais e regionais	Nº de envios	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram enviadas 52 <i>newsletter</i> a todos os Enfermeiros, e foram ainda elaboradas <i>newsletters</i> extraordinárias, bem como <i>newsletters</i> regionais.</p>
Acompanhamento e comunicação de Benefícios	Nº de iniciativas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram realizadas 8 iniciativas no âmbito da comunicação de benefícios.</p>
Organização de assembleias gerais e eventos técnico-científicos	Nº de iniciativas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram organizadas, divulgadas e publicadas notícias de todos os eventos técnico-científico da OE, destacando-se a Assembleia Geral em Bragança, a Assembleia Geral Extraordinária em Beja, as Assembleias dos Colégios de Especialidades no Porto, entre outros eventos presenciais, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ VI Congresso dos Enfermeiros</li> <li>▪ IX Encontro de Benchmarking da EESIP</li> <li>▪ Encontro de Boas Práticas do CEEC</li> <li>▪ I Congresso do CEER</li> <li>▪ Encontro de Benchmarking do CEEMC</li> </ul> <p>E em formato <i>online</i>, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ciclo de Webinars "Reflexões de Primavera 2022" da MCEEMC</li> <li>▪ Ciclo de Webinars "Desafios Societais em Saúde Mental" da MCEESMP</li> <li>▪ Webinar "Comemoração da Semana Nacional da Amamentação" da MCEESMO</li> <li>▪ Webinar - Tertúlia "É de pôr o chapéu" da MCEESIP</li> </ul>



Gestão do <i>site</i> e redes sociais (Facebook e Instagram)	<i>Site</i> e redes sociais actualizadas	-	<b>Atingido</b> Atualização permanente do <i>site</i> e redes sociais.
Elaboração de conteúdos audiovisuais, nomeadamente para o espaço “O Enfermeiro da minha vida”, “+Enfermeiro mais Benefícios”, <i>site</i> e redes sociais	Nº de iniciativas	-	<b>Atingido</b> Elaboraram-se conteúdos audiovisuais para diversas rubricas, destacando-se a Rúbrica “Enfermeiro da Minha vida”, designadamente, a Joana Cruz e a Bárbara Guimarães, o spot publicitário do DIE e o vídeo de revista do ano de 2022.
Colaboração na produção editorial de obras de interesse nacional para os Enfermeiros	Nº de iniciativas	-	<b>Atingido</b> A OE colaborou na publicação das seguintes obras: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Padrões de qualidade dos cuidados especializados em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica</li> <li>▪ Livro de actas   I Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem 2020</li> <li>▪ KIT DIE 2022</li> <li>▪ GOPB Cuidados de Enfermagem Especializados em Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental</li> </ul>
Realização do VI Congresso dos Enfermeiros, em Braga	1	Maio	<b>Atingido</b> Realizado o VI Congresso dos Enfermeiros, em Braga.
Tradução e disseminação, junto de parceiros internacionais, do Kit do Dia Internacional do Enfermeiro da autoria do ICN	Tradução e disseminação	Maio	<b>Atingido</b> A OE traduziu, paginou, editou e disseminou o Kit do DIE 2022 pela totalidade dos parceiros nacionais e internacionais de língua portuguesa.  O documento foi divulgado e disponibilizado no <i>site</i> da OE, e enviado via <i>email</i> .
Emissão de novas Cédulas Profissionais, decorrente do período de validade	Envio de cerca de 80 000 cédulas	Novembro	<b>Atingido</b> A OE procedeu à produção e entrega das novas cédulas profissionais, cujo processo decorre de 4 em 4 anos e nas quais se destaca a inovação com QR Code, onde constam averbamentos, novas especialidades e competências acrescidas.  Salienta-se ainda a produção contínua de cédulas relativas a novos membros e segundas vias.

### 3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO

#### Domínio operacional

#### Representação e Participação em Comissões e Grupos de Trabalho Nacionais

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Integração em comissões e grupos de trabalho promovidos por diversas entidades	(Nº de participações em comissões e/ou grupos de trabalho / Nº de participações solicitadas) x100	80 %	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE integrou todos os grupos de trabalho ou comissões solicitadas e foram ainda nomeados os grupos de trabalho para a elaboração e validação de Guia Orientador de Boas Práticas (GOBP):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cuidados à Pessoa com Doença Renal Crónica Terminal em Hemodiálise;</li> <li>▪ Cuidados à Pessoa Submetida a Transplante Renal.</li> </ul> <p><b>Ver informação complementar 3.8.1</b></p>
Designação de membros para assessoria a projectos	(Nº de membros designados / Nº de designações solicitadas) x 100	80 %	<p><b>Superado</b></p> <p>No sentido do desenvolvimento e da valorização dos enfermeiros e da Enfermagem foram designados Enfermeiros para todos os projectos em que foi solicitada assessoria, recorrendo à Bolsa de Peritos da OE.</p>
Designação de membros para integrar comissões e grupos de trabalho	(Nº de membros designados / Nº de designações solicitadas) x 100	80 %	<p><b>Superado</b></p> <p>A OE indicou membros para integrar todos os grupos de trabalho ou comissões solicitadas.</p> <p><b>Ver informação complementar 3.8.2</b></p>
Representação em eventos	(Nº de representações asseguradas / Nº de representações solicitadas) x100	80%	<p><b>Superado</b></p> <p>Foram asseguradas todas as representações solicitadas aos membros dos Órgãos Estatutários.</p> <p><b>Ver informação complementar 3.8.3</b></p>



Apresentação de comunicações orais, a convite da organização de eventos	(Nº de comunicações realizadas / Nº de pedidos recebidos para comunicações) x100	80 %	<b>Superado</b> No sentido do desenvolvimento e da valorização dos Enfermeiros e da Enfermagem foram asseguradas as comunicações orais a convite das entidades.
Colaboração no desenvolvimento de actividades no âmbito da pandemia COVID-19	Nº de actividades realizadas	-	<b>Atingido</b> A OE participou em todas as actividades em que foi solicitada a sua colaboração.
Participação nas diversas entidades/organismos: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida;</li> <li>▪ Conselho Nacional de Saúde;</li> <li>▪ Conselho Consultivo da ERS;</li> <li>▪ Conselho Consultivo da A3ES;</li> <li>▪ Conselho Nacional das Ordens Profissionais;</li> <li>▪ Conselho Consultivo do ENESIS;</li> <li>▪ Conselho Consultivo no Projecto "PaRIS - Survey", da OCDE.</li> </ul>	Nº de iniciativas	-	<b>Atingido</b> A OE participou em todas as reuniões promovidas pelas diversas entidades/organismos.

### Informação complementar

#### 3.8.1 Integração em Grupos de Trabalho: Externos

- Observatório das Profissões Autorreguladas;
- A3ES Conselho Consultivo;
- CNAD - Comissão Nacional de Acompanhamento da Diálise;
- Comissão de Acompanhamento - Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025 (ENIPD 2021-2025);
- Comissão de Acompanhamento da Mortalidade Materna;
- Comissão de Ética da Universidade da Beira Interior;
- Comissão para a Elaboração da Proposta de Reforma da Saúde Pública e sua Implementação - Grupo Consultivo;

- Comissão Técnica CT199 do Instituto Português de Qualidade para a Normalização dos Sistemas de Informação em Saúde;
- Comissão Técnica de Normalização sobre Estética;
- Comissão Técnica de Vacinação (CTV);
- Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (CNECV);
- Conselho Nacional de Saúde Mental;
- Conselho Regional de Saúde Mental da ARS Algarve.
- Conselho Regional de Saúde Mental da ARS Centro;
- Coordenação Regional de Saúde Mental da ARS Alentejo;
- Grupo Consultivo para apoio ao desenvolvimento de uma ferramenta de interações medicamentosas;
- Grupo Consultivo para implementação em Portugal do projecto "Patient-Reported Indicator Survey (PaRIS);
- Análise e apresentação de propostas de melhoria do acesso, no sector público, à procriação medicamente assistida e de promoção de doações ao Banco Público de Gâmetas;
- Elaboração de Orientação sobre cuidados de saúde no trabalho de parto;
- Reformulação do inquérito sobre Mutilação Genital Feminina incluído na Plataforma Registos de Saúde Electrónicos - PDS / SER;
- Visitação Domiciliária;
- Revisão do CPAT - Catálogo Português de Atitudes Terapêuticas;
- Grupo Técnico Consultivo no âmbito da prevenção e controlo do tabagismo;
- Grupo Telessaúde - Centro Nacional de Telessaúde;
- Implementação da Medicina Genómica no sistema de saúde português – Maturity Level Model;
- Task Force Document Core Curriculum in Respiratory Nursing - European Respiratory Society;

### 3.8.2 Integração em Grupos de Trabalho: Internos

- Elaboração e validação de guia orientador de boas práticas - competências práticas dos enfermeiros oncologistas na administração de terapêuticas antineoplásicas;
- Elaboração e validação de guia orientador de boas práticas – Cuidado Espiritual prestado por Enfermeiro;
- Elaboração do Perfil e Certificação de Competência Acrescida em Enfermagem em Controlo de Infecção;
- Projecto "SNS + Proximidade" - Hospital de Santa Maria Maior de Barcelos;
- Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica de Ligação;
- Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas de Intervenções Psicoterapêuticas em Enfermagem;
- Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas: Requisitos para prescrição de dispositivos e produtos de apoio no âmbito da prática de cuidados especializados em Enfermagem de Reabilitação;
- Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas em Enfermagem de Reabilitação no cuidado à pessoa com doença oncológica e em situação paliativa;
- Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas em Enfermagem de Reabilitação no cuidado à pessoa em situação crítica;
- Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas - o Sono: do Rn ao Adolescente;
- Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas – Necessidades de Saúde Especiais em Meio Escolar;





- Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas – Intervenção Precoce na Infância;
- Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas- Promoção da Parentalidade: da concepção à adolescência;
- Elaboração do GOBP da Enfermagem de Reabilitação em contexto pediátrico;
- Investigadores em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica;
- Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas de Enfermagem Perioperatória da consciência cirúrgica à maximização da segurança;
- Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas de Enfermagem à Pessoa com Necessidades Paliativas: "Percurso e Tendências"
- Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas: Assistência Pré-Natal - Gravidez de baixo risco;
- Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas da Promoção da Adaptação à Parentalidade;
- Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas Promoção da preparação para o parto;
- Elaboração e validação de Guia Orientador de Boas Práticas – na Área de Cuidado à Pessoa com Afecção Dermatológica;
- Requisitos para a componente de estágio e relatório dos ciclos de estudo dos mestrados conducentes à atribuição de título de Enfermeiro Especialista;
- Definição do core de indicadores de estrutura, processo e resultados sensíveis aos cuidados especializados de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica;
- Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas "Promoção da Literacia em Saúde Mental";
- Grupo de Apoio à Investigação em Enfermagem de Reabilitação;
- Grupo de Trabalho para a elaboração e validação de Guia Orientador de Boas Práticas – Cuidados à pessoa com doença renal crónica terminal em hemodiálise;
- Elaboração e validação de Guia Orientador de Boas Práticas – Cuidados à pessoa submetida a transplante renal;
- Elaboração do Perfil e Certificação de Competência Acrescida Diferenciada em Enfermagem à Pessoa Dialisada.

### 3.8.3 Representação em eventos

- Sessão de Abertura do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem do Desporto | 2ª Edição;
- Webinar "Prioridades da Bioética em Portugal: a visão do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (CNECV) e a da Comissão de Ética para a Investigação Clínica (CEIC)";
- Congresso "Reabilitar par a Vida" | IPV - Escola Superior de Saúde de Viseu;
- Palestrante no Seminário no âmbito na Pós-Graduação em Supervisão Clínica em Enfermagem;
- Congresso Nacional de Estomaterapia 2022;
- MasterClass subordinada ao tema " O EFEITO SÃO VALENTIM: Gravidez e parto como processos psiconeuroendócrinos & práticas clínicas";
- VIII Congresso Anual da ASCI (Cuidados Intensivos, do Centro Universitário Hospitalar do Porto);
- 29ª. edição do Torneio Internacional de Futebol Infantil;
- Semana do Dia Internacional da Mulher;
- 18.º Congresso Português de Diabetes;
- 4.ª Edição da Formação de Incremento de Competências para os Dirigentes Associativos - FICoDA;
- Sessão de Abertura do Curso de Pós-Graduação em Supervisão Clínica em Enfermagem - 3.ª Edição;



- XII Jornadas de Dermatologia & Dermocosmética em Medicina Familiar;
- Sessão Solene Comemorativa do 111.º Aniversário da Universidade do Porto;
- 4th International Congress of Occupational Health Nursing;
- 39.º Encontro Nacional de MGF;
- Webinar Estatuto do Cuidados Informal;
- IV Jornadas Municipais de Saúde;
- II Congresso Internacional de Controlo de Infecção 2022;
- XXII Jornadas da A.N.D.A.R;
- Dia da FMUP 2022;
- Prémio FAZCiência 2022;
- Celebração do Acordo de Parceria na gestão do Hospital D. Manuel de Aguiar;
- Jornadas Científicas IUCS-CESPU;
- 13.º Fórum Internacional de úlceras e feridas;
- 22ª edição do Fórum Nacional de Estudantes de Enfermagem (FNEE);
- Debate: "Como proteger as crianças de maus tratos?" – CML;
- XXIV Congresso Nacional de Medicina Intensiva e IV Congresso Internacional Ibérico de Enfermagem Intensiva;
- II Encontro Internacional de Literacia e Saúde Mental Positiva;
- Procissão de velas pelos Portugueses vítimas da covid-19;
- 33ª Gala da FPKMT;
- Cerimónia de Tomada de Posse da Professora Doutora Maria José Fernandes enquanto Presidente do CCISP;
- II Jornadas Científicas Universitárias e Politécnicas Egas Moniz – JEM, subordinadas ao tema: A Egas Moniz na Sociedade do Conhecimento;
- Assinatura da carta de compromisso do CNEPE pelas Instituições de Ensino Superior e responsáveis pelo ensino de Enfermagem;
- Participação no Seminário Internacional "Cuidar a Mulher – Grávida/Parturiente/Puérpera" - Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica;
- Apresentação dos dados da actividade de doação e transplantação de 2021;
- Congresso Nacional de OncoSexologia;
- Parceria entre o nosso Museu e o Museu da ESEP uma mostra expositiva intitulada "A Enfermagem: Um olhar sobre a nossa identidade", um revisitar ao nosso passado;
- Sessão Solene do dia Internacional do Enfermeiro;
- Presidente da Comissão Organizadora do Encontro Nacional das Unidades de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP);
- Ciclo de Debates\_ direitos das pessoas com doença avançada/limitadora da vida;
- Tomada de Posse do Reitor - Universidade de Aveiro;
- 1.º Congresso de Enfermagem em Urgência e Emergência, com o tema Desafio Emergente - Sessão de Abertura e conferência intitulada: "A Saúde dos Serviços de Urgência: passado e presente, que futuro?";
- I Jornadas de Enfermagem de Reabilitação do Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, EPE subordinada ao tema: "Play along da reabilitação: a intervenção diferenciada";
- Associação Profissional dos Técnicos Auxiliares de Saúde - Grande Auditório da FCS - Universidade da Beira Interior - Convento de Santo António – Covilhã;



- Sessão de esclarecimento dos alunos da Escola Secundária Miguel Torga, em Queluz, sobre a profissão de Enfermeiro em Portugal;
- Congresso Saúde;
- Glintt Product Sessions | Clinical Outcomes - Solutions to Improve the Patient Experience;
- AGEING CONGRESS2022 - V Congresso Internacional sobre o Envelhecimento;
- Congresso 2Build 26 de Maio;
- Certificação do Centro Académico do Hospital Senhora da Oliveira como entidade que realiza actividade de Qualidade na área da Investigação Clínica, Inovação e Desenvolvimento de Ideias, Capacitação e Ensino;
- 18.º Encontro de Enfermagem em Cardiologia com o tema: " O estado arte e as fronteiras do conhecimento" - convite para desenvolver o tema: " O papel dos enfermeiros na coordenação das equipas de saúde";
- XXI Congresso de Nutrição e Alimentação da Associação Portuguesa de Nutrição;
- 15.ª Conferência Nacional de Enfermagem Oncológica;
- Plano Estratégico da ESSSM 2023-2027;
- 1ª Reunião Científica Internacional de Enfermagem Pediátrica do Centro Hospitalar Universitário de São João | convite para integrar a Comissão de Honra e Mesa de Sessão de Abertura;
- Cerimónia de encapsulamento da Caixa de Memórias 2020/2040;
- 15 anos da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS);
- Comemorações do Dia Mundial da Criança - inauguração oficial do painel alusivo aos 45 anos de Pediatria em Coimbra e abertura da 2ª Mostra de Cuidados de Enfermagem;
- XV Congresso Nacional em Leiria;
- IX Encontro de Benchmarking da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica;
- Semana para a Saúde e Bem Estar Dr. José Joaquim de Moura - 6 a 10 Junho 2022;
- 1º Congresso Internacional de Saúde Materna e Obstétrica do Centro Hospitalar Tâmega e Sousa;
- I Seminário do Grupo de Medicina de Catástrofe;
- XI Jornadas Nacionais e IX Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa;
- Sessão Solene Comemorativa dos 126 anos da Escola Superior de Enfermagem do Porto, que integra a Tomada de Posse do Presidente da ESEP;
- Tomada de Posse do Presidente do ISCAC;
- I Jornadas do Serviço de Oftalmologia da Unidade Local de Saúde do Alto Minho;
- Tomada de Posse - Reitor e Equipa Reitoral da Universidade do Porto;
- VIII Encontro Nacional da APEGAST integrado na Semana Digestiva 2022 com a apresentação de uma Comunicação Oral subordinada ao tema "O percurso de competências acrescidas em endoscopia digestiva";
- VIII Encontro Nacional da APEGAST integrado na Semana Digestiva 2022 com a apresentação de uma Comunicação Oral subordinada ao tema "Idoneidade formativa nos serviços de endoscopia digestiva";
- VIII Encontro Nacional da APEGAST integrado na Semana Digestiva 2022 com a apresentação de uma Comunicação Oral subordinada ao tema "Idoneidade formativa nos serviços de endoscopia digestiva";
- I Jornadas de Enfermagem da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses;
- Encontro de Boas Práticas da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária – Évora;
- Cerimónia de Posse Órgãos Sociais APAH 2022-2025;
- MIN SUMMIT'22- Cérebro e Saúde: Cuidar do Cérebro e Proteger a Saúde;
- Lançamento do meu Livro: " Segredos da vida de um médico; 40 anos no Serviço Nacional de Saúde";



- Associação Ser Enfermeiro de Urgência - ASEU, composta por Enfermeiros do Serviço de Emergência/VMER do Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro Unidade de Vila Real;
- Missa de Finalistas dos Estudantes de Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho;
- A Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) e a Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (AICIB);
- Evento “Transição para a Enfermagem”;
- Hackathon de Empreendedorismo Social;
- Cerimónia de Abertura III Jornadas Internacionais de Enfermagem do Desporto;
- Apresentação Pública da Coleção Cuidar com Qual'idade;
- 1.ªs Jornadas Internacionais de Enfermagem;
- Missa de Finalistas ' 22 da Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSSM);
- Cerimónia das Lamparinas 2022 | ESSAtlântica;
- Federação Nacional de Associações de Estudantes de Enfermagem (FNAEE) - Cerimónia de Tomada de Posse dos novos Órgãos Sociais para o mandato 2022/2023;
- Inspirar à mudança - RSV Think Tank;
- 24.º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem;
- CNECV - Encontro Lusófono de Bioética - Bioética e Saúde Pública: Objectivos para uma Saúde Global, Fundação Calouste Gulbenkian;
- Segurança do Doente - First NO Harm: " Segurança do Doente - Todos temos um papel a desempenhar;
- Tomada de Posse do Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra;
- IV Jornadas de Lagos - Seminário: " O estado da Saúde em Lagos";
- 7.º Congresso dos Contabilistas Certificados;
- II Curso de Actualização em Enfermagem de Reabilitação;
- Cerimónia de Tomada de Posse do Presidente do Politécnico de Leiria, Professor Doutor Carlos Rabadã;
- X Congresso Nacional de Cuidados Paliativos | I Congresso Internacional da APCP;
- II International Congress on Vascular Access;
- Cerimónia de Vinculação à Profissão da SRRAM OE;
- Jornadas do CLE e Abertura do Ano Escolar 2022/2023;
- Iniciativa RSV Think Tank - Inspirar à mudança;
- 3.º Encontro de Enfermagem e Estomaterapia do CHVNG/E "Desafios e Possibilidades em Cuidados de Enfermagem";
- XX Encontro Nacional, subordinado ao tema “20 Anos de História... Um Compromisso para o Futuro”;
- Conselho de Direcção do ISAVE;
- Cerimónia de Vinculação à Profissão da SRS OE;
- Dia Mundial do Ostomizado 2022 | 11º Aniversário da Consulta de Estomaterapia do CHTMAD;
- Sessão de lançamento do livro “Plano Hospitalar para Idosos”;
- SMAM 2022;
- Cerimónia dos 11 anos do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro, 2022;
- Tertúlia "STEP UP" para o aleitamento materno: educar e apoiar;
- Mestrado em Enfermagem de Reabilitação;



- Cerimónia de Homenagem à Senhora Professora Doutora Maria Antónia Rebelo Botelho;
- 1.ª edição do Mestrado em Enfermagem de Reabilitação;
- Sessão Solene Comemorativa do Dia do Instituto Politécnico de Setúbal;
- DGS | 57 ANOS Programa Nacional de Vacinação;
- II Encontro Enfermagem Médico-Cirúrgica CHLO;
- Benchmarking: Saúde Mental Em Contexto Hospitalar | Auditório do Hospital de Magalhães Lemos;
- Comemorações do Dia Mundial da Saúde Mental;
- Comemoração do 133º Aniversário do Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto;
- Congresso de Feridas Guarda 2022;
- 1º Encontro Ibérico de Enfermagem do Trabalho - (RE)Pensar Enfermagem do Trabalho: "Olhar o Passado, perspetivando o Futuro";
- 3.º Congresso Nacional em Reprocessamento de Dispositivos Médico: " Competências e qualificações em reprocessamento de dispositivos;
- Ambulâncias SIV | 15 anos no imediato;
- 2.º Encontro de Enfermagem de Saúde Mental do IPO de Lisboa;
- 2º Congresso Internacional Cuidado Centrado no Cliente e Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem - ESEL;
- I Congresso do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação,
- Webinar - Investigação em Enfermagem;
- 1.º Seminário Internacional da RESM-LP - As mulheres e os objectivos de desenvolvimento sustentável: contributos da RESM-LP;
- 1º Seminário Internacional da RESM-LP - As mulheres e os objetivos de desenvolvimento sustentável: contributos da RESM-LP;
- 12.º Congresso Internacional da APEGEL;
- III Simpósio de Investigação em Enfermagem;
- IV Encontro Internacional de Enfermagem Militar APEM;
- II Encontro Internacional e VII Encontro Nacional dos Enfermeiros Especialistas de Enfermagem Médico-Cirúrgica, intitulado "Necessidades Complexas... Respostas Inovadoras";
- 1º Encontro Nacional de Enfermeiros em PMA – ENEPMA;
- Inauguração das Novas Instalações da Bayer em Portugal;
- Preparar o futuro: Literacia em Saúde e Ciência do Comportamento;
- Congresso Internacional de Saúde da Criança e do Jovem;
- Seminário: "Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação: Competências e Competências da Mesa";
- 2.º Colóquio Internacional Envelhecimento Saúde e Cidadania;
- Inauguração Campus BIAL;
- 2.º Colóquio Internacional Envelhecimento Saúde e cidadania - Enfermagem gerontológica: perspectivas e desafios;
- Congresso Internacional de Enfermagem em Cuidados de Saúde Primários;
- Conferência PT MeddGen;
- Apresentação projeto PIPA;
- I Congresso de Enfermagem dos Açores "Juntos Cuidamos do Futuro";



- Cerimónia de Vinculação à Profissão e atribuição de prémio: "Diploma de Mérito Académico 2022;
- Auditório TESARAC-Nonagon - Lagoa - S. Miguel (Açores);
- Conferência do 1º Congresso do Núcleo de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco;
- 2.º Webinar do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica Adulto/Idoso da EsEI;
- 1.º Encontro de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria do CGVNG/E" Status Quo dos Cuidados de Enfermagem em Idade Pediátrica";
- Reunião de Enfermeiros do XXIV CMIP;
- Cerimónia de Entrega da Bolsa D. Manuel de Mello;
- 25.º Congresso Nacional da Ordem dos Médicos;
- 50.º Aniversário da Escola Superior de Saúde de Portalegre - Enquadramento Profissional e Perspetivas Futuras;
- 1.º Simpósio: "À Volta da Diabetes";
- Congresso APTFeridas'22 - Evidência Sem Fronteiras;
- CESPU: Convite para Cerimónia do 40.º ANIVERSÁRIO
- Dia do INSA;
- Webinar 'Vacinação e Saúde Global';
- II Conferência Family - Centered Care;
- Seminário: "Violência no Setor da Saúde - Da prevenção à Ação";
- II Encontro de Benchmarking de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica "Inovar Mais, Cuidar melhor";
- I Encontro de Outono de Enfermagem;
- Abertura do Ano Académico 2022/2023;
- II Colóquio de Enfermagem de Reabilitação;
- XIII Conferência Anual do Health Cluster;
- Comemoração dos 50 anos da Ordem dos Farmacêuticos;
- 42.º Congresso Português de Geriatria e Gerontologia;
- 2.ªs Jornadas de Enfermagem de Reabilitação do CHUA;
- II Encontro Científico: Investigação Em Enfermagem;
- V Seminário Internacional do Mestrado em Enfermagem;
- Tomada de Posse AE ESEnfC;
- XVI Jornadas de Enfermagem: Enfermagem em contexto de Urgência e Emergência;
- Comissão Científica do Simpósio 2022;
- Insuficiência Renal Crónica: "CKD Meeting – Pathway to Improve Patient Care";
- XV Jornadas Internacionais de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica;
- Conferência Angelini "Gestão dos Danos Colaterais da Pandemia em Pessoas com Doenças Crónicas";
- Comemorações do Mês da Diabetes;
- Cerimónia de assinatura do acordo de colaboração institucional entre o EMGFA e a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto;
- XVI Congresso Português de Transplantação e XX Congresso Luso Brasileiro de Transplantação;
- V Congresso Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros;
- Bolsas Fundação Urgo Inovação em Feridas 4i;



- Sessão de Encerramento –33.º Curso de Enfermagem 1.º ciclo;
- Lançamento do livro “DISFAGIA: Receitas adaptadas com cor e sabor”;
- Livro sobre Impacto ambiental dos cuidados de saúde;
- Cerimónia de entrega de prémios Orçamento Participativo SRRAM-OE 2022;
- A Investigação Clínica em Oncologia nos Cuidados de Saúde Primários;
- III Gala dos Enfermeiros;
- Encontro de Benchmarking do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-cirúrgica;
- III Simpósio de Investigação em Enfermagem: O Enfermeiro e a investigação - 10 anos do Núcleo de Investigação em Enfermagem (NIE) do Centro Hospitalar Universitário de Coimbra O Enfermeiro Cientista;
- Capacitação dos Cuidadores Informais e a Delegação no Exercício Profissional do Enfermeiro;
- Congresso Internacional de Enfermagem em Cuidados de Saúde Primários sob o tema "Realidades e Contextos da Enfermagem na Comunidade.";
- V Seminário Internacional do Mestrado em Enfermagem Universidade Católica Lisboa;
- Congresso da Secção Regional do Sul;
- Gala Valoriza Norte.

#### Domínio operacional

#### Representação e Participação em Comissões e Grupos de Trabalho Internacionais

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Representação em eventos	(Nº de representações asseguradas/Nº de representações solicitadas) x100	80%	<p><b>Superado</b></p> <p>A OE participou na Semana da Enfermagem do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo, onde fez uma apresentação subordinada ao tema “Blackout profissional na enfermagem - por que vai faltar?” (<i>online</i>).</p> <p>Participação de uma delegação da OE no 24º Congresso dos Conselhos de Enfermagem do Brasil – COFEN onde foram efectuadas duas apresentações, respectivamente sobre “Prioridades Políticas, Ético-Legais e Técnico Científicas na Perspectiva Internacional” e sobre “Formação em Enfermagem no Contexto Internacional: Perspectivas e Avanços”.</p> <p>Participação nas reuniões internacionais das seguintes entidades – ICN, EFN e EFNNMA, que se realizaram <i>online</i>.</p>

Colaboração com entidades internacionais	(Nº de colaborações asseguradas / Nº de colaborações solicitadas) x100	80 %	<p><b>Superado</b></p> <p>Todas as solicitações foram atendidas, destacando-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolvimento de contactos junto das congéneres internacionais para difundir a Enfermagem lusa;</li> <li>▪ Realizou-se uma conferência <i>online</i> com a Ordem dos Enfermeiros francesa, na resposta a um repto francês, tendo em vista a criação de sinergias entre as duas instituições, sendo que a OE francesa quer reunir informação sobre as Boas Práticas Portuguesas sobre vacinação;</li> <li>▪ Realização de duas reuniões com representantes da OE de Angola e de uma com representantes da OE de Moçambique;</li> <li>▪ Estabelecimento de contactos junto das congéneres da OE do universo da CPLP;</li> <li>▪ Preparação e disseminação de um questionário tendo em vista fazer um diagnóstico de situação junto dos parceiros, dos quais 57% dos países responderam ao questionário. Dada a importância, em 2023 vai insistir-se com os países que não responderam por forma a alcançar 100% de respostas;</li> </ul>
Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais	(Nº de participações asseguradas / Nº de participações solicitadas) x100	80 %	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Foram desenvolvidos vários contactos com os países tendo em vista a divulgação de ofertas de formação organizadas pela OE em colaboração com o Instituto Camões, vocacionadas única e exclusivamente à CPLP;</li> <li>▪ Na sequência de um pedido da CAT, foram desenvolvidos contactos com instituições internacionais (Universidade Complutense de Madrid, de Espanha e ZoWe Verpleegkunde, da Bélgica) no sentido de esclarecer dúvidas no âmbito de pedidos de registo na OE;</li> <li>▪ A convite do ICN, a OE integra desde 2022 o Comité Científico da região europeia do Congresso do ICN. O Congresso irá realizar-se em Julho de 2023, em Montreal, no Canadá;</li> <li>▪ No âmbito do acompanhamento das actividades da <i>European Respiratory Society</i>, a OE participou na reunião que se realizou em Setembro, em Barcelona.</li> </ul>



<p>Colaboração no desenvolvimento de actividades no âmbito da pandemia COVID-19</p>	<p>Nº de actividades realizadas</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE colaborou em todas as iniciativas solicitadas no âmbito da pandemia COVID-19, nomeadamente em actividades promotoras da retoma assistencial.</p>
<p>Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais no âmbito do <b>International Council of Nurses (ICN)</b>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reunião com Reguladores/Associações membro do ICN - Maio (caso se realize);</li> <li>▪ Reunião da Tríade - Maio (caso se realize);</li> <li>▪ Acompanhamento de outros grupos de trabalho em que a OE participa activamente como o Fórum da Força de Trabalho;</li> <li>▪ Participação nas actividades promovidas pelo ICN relativamente ao combate à COVID-19 e o trabalho desenvolvido pelos enfermeiros.</li> </ul>	<p>Nº de iniciativas</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE participou em todas as representações solicitadas de onde se destacam:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participação no <i>Webinar</i> organizado pelo ICN que marcou o lançamento do relatório sobre migração de enfermeiros “<i>Sustain and Retain in 2022 and Beyond</i>” (Suster e Reter em 2022 e mais além);</li> <li>▪ Participação na 9ª edição das reuniões da Tríade (ICN-OMS-ICM) que se realizou <i>online</i> de 9 a 11 de Maio;</li> <li>▪ A convite do ICN, a OE integra desde 2022 o Comité Científico da região europeia do Congresso do ICN, que se irá realizar em Julho de 2023, em Montreal, Canadá;</li> <li>▪ Participação no Grupo de trabalho que está a estudar a revisão do modelo de filiação no ICN, que será analisado no Conselho de Representantes Nacionais, que se irá realizar em 2023.</li> </ul>
<p>Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais no âmbito da <b>European Federation of Nurses Associations (EFN)</b>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Assembleia Geral - Abril;</li> <li>▪ Assembleia Geral - Outubro;</li> <li>▪ Participação nas actividades promovidas pela EFN relativamente ao combate à COVID-19 e ao trabalho desenvolvido pelos enfermeiros.</li> </ul>	<p>Nº de iniciativas</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE participou em todas as representações solicitadas, destacando-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participação na Assembleia Geral estatutária da EFN, realizada a 21/04/22;</li> <li>▪ No âmbito da filiação na EFN, a OE respondeu a dois questionários, recebidos via EFN a pedido de associações membro.</li> </ul>

<p>Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais, nomeadamente:</p> <p><b>European Forum of National Nursing and Midwifery Associations (EFNNMA):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conferência Anual</li> <li>▪ Reuniões do <i>Board of Directors</i></li> <li>▪ Reuniões entre o <i>Board of Directors</i> e a OMS-Europa</li> <li>▪ Acompanhamento do processo de registo do EFNNMA, disponibilizando toda a informação reunida sobre o assunto em Portugal e prestando assessoria;</li> <li>▪ Acompanhamento da organização dos quatro <i>webinars</i> que o <i>Board of Directors</i> do EFNNMA pretende organizar em 2022.</li> </ul> <p><b>European Forum for Primary Care (EFPC)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhamento das actividades desenvolvidas</li> </ul> <p><b>Paediatric Nursing Associations of Europe (PNAE)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhamento das actividades desenvolvidas</li> </ul> <p><b>European Psychiatric Nurses (HORATIO)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhamento das actividades desenvolvidas</li> </ul> <p><b>Grupo informal de reguladores de EESMO na Europa (NEMIR)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhamento das actividades desenvolvidas</li> </ul>	<p>Nº de iniciativas</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE participou em cinco reuniões técnicas e na AG estatutária do EFNNMA.</p> <p>Em virtude da invasão russa, e em virtude da inércia da presidente do EFNNMA, de nacionalidade russa, a OE tomou a decisão de retirar a sua representação do <i>Board of Directors</i> daquela instituição. Além disso, dado o volume de trabalho da OE, foi decidida a cessação da assessoria técnica àquela entidade.</p> <p>Assim, a partir da AG de Abril, a actividade da OE no EFNNMA limita-se ao que decorre da sua filiação como membro ordinário. Importa salientar que até Abril, a OE participou nas reuniões do <i>Board of Directors</i>, nas reuniões de cariz técnico relacionadas com o processo de registo do EFNNMA, tendo estas actividades cessado com a saída da OE do órgão gestor daquela entidade internacional.</p> <p>Acompanhamento das actividades do <i>European Forum For Primary Care (EFPC)</i>, sendo que a representação da OE está a cargo da MCEEC.</p> <p>Acompanhamento das actividades do <i>Paediatric Nursing Associations of Europe (PNAE)</i>, sendo que a representação da OE está a cargo da MCEESIP.</p> <p>Acompanhamento das actividades do <i>European Psychiatric Nurses (HORATIO)</i>, sendo que a representação da OE está a cargo da MCEESMP tendo submetido um trabalho para apresentação no Congresso da HORATIO que se irá realizar em 2023, sendo que este foi aceite para apresentação.</p> <p>Em 2022 não houve actividade do grupo informal de reguladores de EESMO na Europa (NEMIR).</p>
---	--------------------------	----------	--

<p>Acompanhamento do trabalho/ actividades internacionais em matérias relativas à área da Saúde e Enfermagem, à Directiva das Qualificações Profissionais, ao Cartão Profissional Europeu, ao Mecanismo de Alerta e outros assuntos de pendur europeu</p>	<p>Nº de iniciativas</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>Disponibilização de informação à DGERT sobre os requisitos exigidos pela OE a enfermeiros ucranianos que queiram vir trabalhar para Portugal.</p> <p>Na sequência de uma solicitação da agência para a Modernização Administrativa, foram traduzidas as orientações para registo na OE dirigidas a cidadãos comunitários e extra-comunitários, bem como informação sobre reconhecimento de especialidades, competências linguísticas, etc.</p>
---	--------------------------	----------	--

### Domínio operacional

#### Resposta a Pedidos

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
<p>Elaboração de respostas a membros e a pedidos de cooperação institucional nacional e internacional</p>	<p>Nº de respostas</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>Memorando explicativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Respostas membros: 1478 + 136 (âmbito COVID 19) = 1614</li> <li>▪ Respostas Pessoas Singulares: 255 (singulares) + 869 (pessoas colectivas de âmbito nacional e/ou internacional) = 1124</li> <li>▪ EDOCs: 3046</li> <li>▪ Emails enviados: 15054</li> </ul>
<p>Elaboração de pareceres sobre assuntos de interesse para Enfermagem e Enfermeiros, no âmbito dos diferentes domínios de intervenção</p>	<p>Nº de pareceres emitidos</p>	<p>-</p>	<p>O Conselho Jurisdicional recepcionou <b>1305</b> queixas, destacando-se <b>898</b> participações no âmbito da quotização em dívida, tendo deliberado sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>1305</b> apreciações liminares, das quais deliberou: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>169</b> arquivamentos liminares</li> <li>○ <b>140</b> aberturas de Processos de Averiguações</li> <li>○ <b>996</b> aberturas de Processos Disciplinares, salientando-se os do âmbito da quotização em dívida.</li> </ul> </li> <li>▪ <b>12</b> recursos hierárquicos. Das deliberações finais, <b>8</b> foram de indeferimento, <b>1</b> foi de deferimento e <b>3</b> transitaram para o ano de 2023.</li> <li>▪ <b>1225</b> deliberações de âmbito disciplinar dos quais deliberou: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Arquivamento - <b>172</b>;</li> <li>○ Acusação - <b>56</b>;</li> <li>○ Conversão - <b>46</b>;</li> </ul> </li> </ul>



			<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Suspensão Provisória de Procedimento Disciplinar - <b>5</b>;</li> <li>○ Levantamento da Suspensão Provisória - <b>5</b>;</li> <li>○ Advertência Escrita - <b>12</b>;</li> <li>○ Censura Escrita - <b>13</b>;</li> <li>○ Suspensão do exercício profissional – <b>915</b>;</li> <li>○ Expulsão - <b>1</b>.</li> </ul> <p>O Conselho Jurisdicional recepcionou e respondeu a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>20</b> pedidos de esclarecimento/informação;</li> <li>▪ <b>58</b> pedidos de aconselhamento ético-deontológico no âmbito do dever de sigilo.</li> </ul> <p>Foi emitido <b>1 parecer</b>, sendo os restantes pedidos resolvidos telefonicamente pelo Presidente do Conselho Jurisdicional e Conselheiros, dando os devidos esclarecimentos ou remetendo-se parecer já existente sobre a matéria em apreço.</p> <p>O Conselho de Enfermagem emitiu:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 81 pareceres,</li> <li>▪ 39 pronúncias;</li> <li>▪ 80 respostas a membros;</li> <li>▪ 2 pronúncias em conjunto com a MCEER outra com MCEESIP.</li> </ul> <p>Foram ainda dados os devidos esclarecimentos através de inúmeros contactos telefónicos com membros e entidades.</p>
Elaboração de pareceres e tomadas de posição acerca de propostas de criação de cursos técnicos superiores profissionais na área da saúde	Nº de pareceres e/ou tomadas de posição	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE pronunciou-se sobre 3 cursos técnicos superiores profissionais na área da saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ criação do CTeSP de Apoio em Cuidados Integrados;</li> <li>▪ criação do CTeSP de Assistência em Serviços de Saúde;</li> <li>▪ criação do CTeSP em Apoio aos Cuidadores de Pessoas com Dependência.</li> </ul>
Articulação com o NMC tendo em vista ultrapassar os constrangimentos sentidos pelos enfermeiros portugueses que solicitam inscrição no regulador britânico	Nº de iniciativas	1 videoconferência	<p><b>Atingido</b></p> <p>Não foi necessária a realização da videoconferência, uma vez que o aperfeiçoamento do circuito de informação entre o NMC e a OE ultrapassou os constrangimentos que se tinham feito sentir em 2021.</p>

<p>Elaboração de respostas a pedidos de informação de pessoas singulares ou colectivas de âmbito nacional ou internacional</p>	<p>(Nº de respostas elaboradas / Nº de pedidos recebidos) x100</p>	<p>80 %</p>	<p><b>Superado</b></p> <p>A OE respondeu a mais de 610 pedidos de informação de cidadãos estrangeiros, sobretudo relacionados com a manifestação de interesse em trabalhar em Portugal, tendo respondido à totalidade dos pedidos.</p> <p>A grande maioria dos pedidos continua a ser de cidadãos brasileiros. Neste ano registou-se um ligeiro decréscimo em relação ao número de solicitações recebidas em 2021. De realçar que foi o terceiro ano consecutivo em que o número de pedidos de esclarecimento de cidadãos estrangeiros diminuiu.</p> <p>De realçar que pela primeira vez, o número de contactos relacionados com enfermeiros portugueses foi superior ao número de contactos recebidos de cidadãos estrangeiros, 625 e 610, respectivamente.</p>
<p>Respostas a pedidos de ajuda dos membros da OE relacionadas com o acesso à profissão noutros países e esclarecer as entidades congéneres, de modo a facilitar inscrição dos Enfermeiros portugueses</p>	<p>Nº de iniciativas</p>	<p>-</p>	<p><b>Superado</b></p> <p>Em 2022, a OE recebeu 625 contactos de membros relativos não só a pedidos de cooperação internacional, mas também a pedidos de ajuda relativos a questões do foro internacional. Destes, 366 foram pedidos relativos ao Reino Unido, o que representam quase 60% do total, 58 foram relativos à Suíça, perto de 10% e 43 estiveram relacionados com a Arábia Saudita, cerca de 7%. Os pedidos estiveram relacionados, por um lado, com dificuldades encontradas no contacto com as congéneres de outros países da OE e, por outro lado, com dúvidas ligadas à organização da Enfermagem noutros países. É de salientar que o número de contactos aumentou cerca de 225% em relação a 2021.</p> <p>Foram aperfeiçoados os circuitos de comunicação interna por forma a dar resposta o mais célere possível aos pedidos deste cariz dos membros, sendo que este é um processo em constante evolução e mutação, em busca de ir ao encontro das expectativas dos enfermeiros portugueses.</p>

Domínio operacional**Concertação Profissional**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Reuniões com o poder político para accionar mecanismos legais necessários à alteração da Carreira de Enfermagem, defendendo a dignidade profissional	Nº de reuniões realizadas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE diligenciou, junto das entidades competentes e do poder político, várias iniciativas no sentido da valorização e defesa das condições laborais, destacando-se as questões de equidade nos diversos sectores, público, privado e social, e em especial, na defesa dos interesses dos Enfermeiros e na salvaguarda das suas competências, bem como o reforço da necessidade de compensação pelo reconhecimento de profissão de risco.</p>
Exercício de influência para resgate do conceito de profissão de risco e de desgaste rápido, com a devida compensação e reconhecimento	Nº de intervenções/iniciativas realizadas	1	
Desenvolvimento de medidas tendentes à equidade do exercício profissional em todos os sectores	Nº de intervenções/iniciativas realizadas	1	
Criação de sinergias para que os Enfermeiros possam desempenhar um papel de liderança em áreas de intervenção emergentes	Nº de intervenções/iniciativas realizadas	1	

### 3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS

#### Domínio operacional

#### Actualização de Dados

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Manutenção de regras de normalização da informação que consta na base de dados do Balcão Único	Manutenção de regras	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram respeitadas as regras de normalização da informação que constam da base de dados no BU tendo sido corrigidas todas as não conformidades identificadas.</p>

#### Domínio operacional

#### Vinculação Profissional

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Participação em cerimónias de vinculação profissional	Nº de participações	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE participou em todas as cerimónias de vinculação profissional, em formato presencial, tendo sido assegurado o envio das cédulas profissionais aos novos membros.</p>

Domínio operacional**Organização de Eventos**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Dinamização de eventos de interesse para a Enfermagem	Nº de eventos dinamizados	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE promoveu diversos eventos, verificando-se a participação de um elevado número de enfermeiros, de onde se destaca:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Responsabilidade do EEEMC na Pessoa com Estoma;</li> <li>▪ Contributos da Enfermagem de Saúde Mental para a Reabilitação Psicossocial;</li> <li>▪ Responsabilidade do EEEMC em situações de emergência, excepção e catástrofe;</li> <li>▪ Ciclo de Webinars “Desafios Societais em Saúde Mental”;</li> <li>▪ Responsabilidade do EEEMC no contexto perioperatório;</li> <li>▪ Idoneidade Formativa para a prática especializada de Enfermagem de Reabilitação;</li> <li>▪ Responsabilidade do EEEMC nas equipas de suporte em cuidados paliativo;</li> <li>▪ Caminhos para o futuro da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica em Portugal;</li> <li>▪ Investigação em Enfermagem.</li> <li>▪ IX Encontro de Benchmarking da MCEESIP;</li> <li>▪ Encontro de Boas Práticas da Mesa do Colégio da EEC.</li> <li>▪ I Congresso do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação sob o tema "Enfermagem de Reabilitação e o cidadão - Práticas de qualidade baseadas na evidência;</li> <li>▪ Encontro de Benchmarking do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-cirúrgica;</li> <li>▪ Congresso Internacional de Enfermagem em Cuidados de Saúde Primários sob o tema "Realidades e Contextos da Enfermagem na Comunidade.";</li> <li>▪ II Encontro de Benchmarking de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica: “Inovar Mais, Cuidar Melhor”.</li> </ul>



Comemoração de efemérides na área da Saúde e da Enfermagem	Nº de efemérides comemoradas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE dinamizou a comemoração de efemérides de relevância para a Enfermagem em especial através de notícias publicadas nos media e redes sociais.</p> <p>Colaborou ainda na comemoração de efemérides, nomeadamente através:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Da tradução, edição, revisão e disseminação do KIT do DIE que assinala o Dia internacional do Enfermeiro;</li> <li>▪ Da vertente internacional da organização da Master Class – “O EFEITO SÃO VALENTIM: Gravidez e parto como processos” da responsabilidade da MCEESMO;</li> <li>▪ Do apoio à organização do Congresso Internacional de Enfermagem em Cuidados de Saúde Primários, sob o tema: “Realidades e contextos da enfermagem na comunidade” da responsabilidade da MCEEC.</li> </ul>
Organização do VI Congresso dos Enfermeiros	Realização do Congresso	Maio	<p><b>Superado</b></p> <p>Realizado o VI Congresso dos Enfermeiros, em Braga.</p> <p>O programa contou com vários convidados do foro internacional, nomeadamente, os testemunhos em vídeo do Director-Geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, da <i>Chief Nursing Officer</i> (CNO) da OMS, Elizabeth Iro, da Presidente do Conselho Internacional de Enfermeiros (<i>International Council of Nurses - ICN</i>), Pamela Cipriano, do <i>Chief Executive Officer</i> (CEO) do ICN, Howard Catton e da Presidente da Federação Europeia de Associações de Enfermeiros (<i>European Federation of Nurses Associations – EFN</i>), Elizabeth Adams.</p>
Organização de uma <i>masterclass</i> para abordar a Enfermagem no mundo lusófono	Realização da <i>masterclass</i>	2º Semestre	<p><b>Atingido</b></p> <p>Actividade inserida no VI Congresso da OE, que contou com um painel inteiramente dedicado à Enfermagem no mundo lusófono - “Enfermagem na Lusofonia – os desafios da profissão nos países da CPLP”.</p>

Organização e dinamização de iniciativa por ocasião do DIE	Realização da iniciativa	Maio	<p><b>Atingido</b></p> <p>Realizada a tradução, edição e disseminação do Kit do DIE 2022 pela totalidade dos parceiros nacionais e internacionais de língua portuguesa, tendo o documento sido divulgado e disponibilizado no site da OE e enviado via email.</p>
--	--------------------------	------	---

### Domínio operacional

#### Empregabilidade

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Notificação das entidades que promovam o exercício da profissão em condições precárias	Nº de notificações emitidas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram identificadas e emitidas exposições, à tutela e às entidades inspectivas, sobre instituições que promovem o exercício profissional em condições precárias.</p>
Articulação com as entidades empregadoras do sector público, privado e social no âmbito das medidas de excepção adoptadas na pandemia COVID-19	Nº de iniciativas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foi efectuado um acompanhamento activo, tendo sido notificadas as entidades competentes sempre que a articulação com as entidades empregadoras do sector público, privado e social não surtiu o efeito desejado.</p>
Auscultação dos membros, por questionários, para identificação de desempregados, no âmbito das medidas de excepção adoptadas na pandemia COVID-19	Nº de iniciativas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>No sentido de colmatar necessidades de recrutamento foram enviados diversos inquéritos aos enfermeiros de forma a identificar situações de desemprego.</p>

Domínio operacional**Sistemas de Informação e Documentação**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Substituição da Central de Compras	Operacionalização	Novembro	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram realizadas e operacionalizadas integralmente todas as actividades planeadas, nos prazos previstos, incluindo a formação aos utilizadores no âmbito da segurança da informação, iniciada em 2021.</p> <p>Iniciado o projecto e acompanhamento das questões tecnológicas relacionadas com os desenvolvimentos da calculadora de dotações seguras.</p> <p>Foi dada continuidade e consolidação ao processo de desenvolvimento do Balcão Único e foi implementado o Balcão Único Europeu.</p> <p>Procedeu-se ainda à implementação do Cluster de Servidores para a tecnologia de Hiperconvergência de forma a renovar a infraestrutura tecnológica dos <i>Datacenter</i> de Lisboa e Coimbra.</p>
Implementação de medidas e configurações no sistema de segurança e protecção do e-mail	Operacionalização	Fevereiro	
Implementação do Projecto - Repositório Científico Digital e Auto-arquivo	Operacionalização	Fevereiro	
Implementação do Projecto - Calculadora de dotações seguras dos cuidados de Enfermagem	Operacionalização	Março	
Implementação do Projecto - Centro de Operações de Segurança, responsável pela prevenção, detecção, gestão e resposta a acidentes, avaliação de vulnerabilidades e riscos nos sistemas de informação	Operacionalização	Abril	
Evolução do <i>Call Manager</i> , sistema que suporta o <i>Contact Center</i> e Telefonia por IP	Operacionalização	Junho	
Implementação do Projecto - Balcão Único na versão bilingue (pt e eng), implementação da chave digital única, integração com os sistemas AMA para responder aos requisitos Europeus na componente de <i>Single Digital Gateway</i>	Operacionalização	Julho	

Implementação do Projecto - Renovação da infraestrutura tecnológica do <i>Datacenter</i> de Lisboa e Coimbra, implementação do <i>Cluster</i> de Servidores para a tecnologia de Hiperconvergência	Operacionalização	Novembro
--	-------------------	----------

### Domínio operacional

#### Sistemas de Informação em Enfermagem

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Realização de acções de formação sobre Sistemas de Informação em Enfermagem	(Nº de acções de formação realizadas / Nº de acções de formação planeadas) x100	80 %	<b>Parcialmente atingido</b> Tendo em vista o processo de Acreditação da Idoneidade Formativa dos Contextos de Prática Clínica, foram actualizados os conteúdos necessários para a realização de formação presencial e à distância, através da plataforma EnForma.
Manutenção do protocolo com os SPMS	Protocolo em execução	100 %	<b>Atingido</b> Foi mantida a parceria com os SPMS.
Manutenção da parceria entre a OE e a ESEP no âmbito da Ontologia em Enfermagem	Parceria em execução	100 %	<b>Atingido</b> Foi mantida a parceria com a ESEP.
Acompanhamento dos trabalhos dos Colégios de Especialidade no âmbito da Ontologia de Enfermagem	Nº de iniciativas	-	<b>Atingido</b> Realizadas reuniões trimestrais entre os representantes dos Colégios de Especialidade e a ESEP, no sentido de sustentar o desenvolvimento da Ontologia de Enfermagem.
Acompanhamento da reconfiguração dos SI no âmbito da implementação da Ontologia de Enfermagem junto dos SPMS, DGS, ACSS e Ministério da Saúde	Nº de iniciativas	-	<b>Atingido</b> Realizaram-se 6 iniciativas no âmbito da incorporação da Ontologia de Enfermagem nos SI para além dos diversos contactos telefónicos realizados no sentido de acompanhar e prestar esclarecimentos para a configuração do <i>software</i> .

Acompanhamento da reconfiguração dos SI no âmbito da implementação da Ontologia de Enfermagem junto de prestadores privados	Nº de iniciativas	-	<b>Atingido</b> Para além das iniciativas mais técnicas no âmbito da implementação da Ontologia de Enfermagem, junto dos prestadores privados, realizaram-se ainda diversas reuniões e inúmeros contactos telefónicos no sentido de promover e acompanhar a configuração do <i>software</i> dos SI.
Participação no processo de melhoria e actualização dos SIE, nomeadamente na inclusão de indicadores de resultado, de <i>outputs</i> automáticos e actualização da linguagem classificada	Nº de iniciativas	-	<b>Atingido</b> Apresentados conteúdos a integrar nos SIE, no âmbito do BI SClínico, da Norma DGS 001/2017 - ISBAR, RNP - Registo Nacional de Profissionais, RSE - Referência CSP»CH, SClínico – Ambiente Formação, SClínico – Cuidados Hospitalares, SClínico – Módulo Vacinas, TraceCovid-19, e Ontologia de Enfermagem.
Participação em iniciativas no âmbito da Telessaúde	Nº de iniciativas	-	<b>Atingido</b> Participação activa no desenvolvimento de sistemas de apoio à decisão no âmbito da telessaúde, com destaque para as soluções de teleconsulta de enfermagem e seguimento de casos, bem como na concepção de diversas soluções, tendo por base o Registo Nacional de Profissionais, com desenvolvimentos para a validação automática de enfermeiros no eProfessional.  Participação na Comissão Técnica 199/IPQ no âmbito da telessaúde.
Apresentação da terceira versão da Ontologia de Enfermagem	Versão apresentada	-	<b>Atingido</b>
Manutenção e actualização do <i>browser</i> da Ontologia de Enfermagem na área reservada no sítio da Ordem dos Enfermeiros	Actualização do <i>browser</i>	-	A versão actualizada da Ontologia de Enfermagem está disponível no <i>browser</i> da área reservada do sítio da OE, para todos os membros.
Participação nas iniciativas do Conselho Consultivo do Ecosistema de Informação em Saúde	Nº de iniciativas	-	Não houve solicitações no âmbito da actividade do Conselho Consultivo do ENESIS 2020.

Participação em eventos relacionados com a área dos SI	Nº de iniciativas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Para além da participação em diversos <i>webinars</i>, a OE fez-se representar em todos os eventos relacionados com a área dos SIE, onde se destaca:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ ICNP Meeting</li> <li>▪ ICNP - Portuguese translation</li> <li>▪ INCoDe 2030 - sobre capacitação e formação digitais</li> <li>▪ 1º Encontro ibérico de Enfermagem do Trabalho</li> <li>▪ Global Nursing Leadership Institute (GNLI)™ - Regional project virtual presentations</li> </ul> <p>Submissão de trabalho relacionado com a implementação da Ontologia de Enfermagem em Portugal, para a actualização mensal do ICN</p>
Elaboração de respostas a pedidos de cooperação institucional nacionais e internacionais	Nº de respostas de cooperação realizadas	-	<p><b>Não realizado</b></p> <p>O ICN optou por não proceder à divulgação e tradução da CIPE® versão 2021.</p>

### Domínio operacional

#### Idoneidade Formativa

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Revisão sistemática dos documentos que dão resposta ao processo de Acreditação da Idoneidade Formativa dos Contextos Prática Clínica nas fases de Candidatura, Auditoria e proposta de Acreditação	Nº de revisões	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>De acordo com as novas alterações do RAIF, aprovado no final do primeiro semestre, foram planeadas as alterações decorrentes para todos os documentos necessários, no sentido de dar resposta às fases do processo de acreditação. Processo em melhoria contínua.</p>
Revisão do Manual de Acreditação com introdução de elementos a verificar de robustez chave	Manual revisto	2º Semestre	<p><b>Atingido</b></p> <p>Os Textos de Apoio e elementos a verificar para os itens formulados nas 3 modalidades de Idoneidade Formativa (197 itens) foram alvo de ciclos de melhoria contínua. Foi ainda planeada a revisão que decorre da aprovação do novo RAIF, encontrando-se o processo em curso.</p>

Manutenção e melhoria da plataforma informática de acordo com as condições regulamentares do processo de candidatura à acreditação da Idoneidade Formativa	Operacionalização	-	<b>Atingido</b> Realizadas reuniões preparatórias para manutenção e melhoria da plataforma informática de acordo com a aprovação da Revisão do RAIF.
Produção de indicadores sensíveis as fases do processo de acreditação de Idoneidade Formativa	Nº de indicadores	-	<b>Atingido</b> A plataforma permitiu retirar indicadores de desempenho da plataforma e indicadores das diferentes fases do processo de candidatura.
Produção de indicadores sensíveis à avaliação da capacidade formativa	Nº de indicadores	-	<b>Parcialmente atingido</b> Aguarda-se conclusão do processo de definição da determinação da capacidade formativa dos contextos para que se concretizem estes indicadores.
Divulgação do processo de acreditação da Idoneidade Formativa nos meios de comunicação próprios ao dispor da Ordem dos Enfermeiros	Nº de iniciativas	-	<b>Atingido</b> Foram enviadas informações, para as instituições de saúde, sobre o processo de acreditação, assim como <i>emails/posts</i> e publicações informais através dos canais de comunicação da Ordem dos Enfermeiros.
Promover o processo de acreditação da Idoneidade Formativa junto das Instituições de saúde	Nº de iniciativas	-	<b>Atingido</b> A OE fez a promoção de acreditação da Idoneidade Formativa junto das Instituições de saúde.
Cooperação com os contextos no planeamento da construção do processo de acreditação	Nº de iniciativas	-	<b>Atingido</b> Foi feito o acompanhamento dos contextos cooperando no planeamento do processo de acreditação da Idoneidade formativa, tendo efectuado cerca de 260 contactos telefónicos, enviado 310 <i>emails</i> e realizadas 110 interações através da plataforma.
Participação em reuniões e eventos científicos para apresentação e divulgação do processo de Idoneidade Formativa	Nº de iniciativas	-	<b>Atingido</b> Foram realizadas diversas sessões em várias instituições.

Planeamento e realização das auditorias de reconhecimento das condições de acreditação e determinação da capacidade formativa	Nº de auditorias realizadas	-	<b>Parcialmente atingido</b> Uma vez que o RAIF foi alterado, aguarda-se a determinação das regras que estabelecem a capacidade formativa e todas as ferramentas daí decorrentes, não foram realizadas auditorias de concessão da Idoneidade Formativa.
Revisão do Referencial de Avaliação da Idoneidade Formativa	Referencial revisto	Março	<b>Atingido</b> O RAIF foi revisto durante o segundo semestre.
Formação aos elementos da bolsa de auditores	Nº de iniciativas	-	<b>Atingido</b> Foram realizadas 3 formações para os elementos da bolsa de auditores, tendo sido abordados os seguintes conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Módulo I: Fundamentos do processo - Enquadramento da Idoneidade Formativa;</li> <li>▪ Módulo II: Microsite de Apoio a Candidatura - Fase de Pré-Candidatura;</li> <li>▪ Módulo III: Preparação da fase de Auditoria - Requisitos - Construção da candidatura; - Avaliação da Construção da candidatura;</li> <li>▪ Módulo IV: Plano de Auditoria- Documentos (dossiê do auditor); - Exemplo de Plano de Auditoria; - Relatório Interno;</li> <li>▪ Módulo V: Princípio de auditoria -Norma 002/2017</li> </ul>
Instrução, avaliação e decisão dos processos de candidatura nas suas diferentes etapas, de acordo com os respectivos regulamentos	Nº de iniciativas	-	<b>Atingido</b> Foi feita a instrução dos processos de candidatura nas várias fases do processo, e tomadas as decisões proporcionais de aprovação/reprovação, tendo resultado em: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 241 contextos registados na plataforma;</li> <li>▪ 151 contextos com pré-candidatura submetida;</li> <li>▪ 90 contextos com construção de candidatura submetida;</li> <li>▪ 20 contextos em fase de auditoria.</li> </ul>



Domínio operacional**Internacionalização**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Acompanhamento da mobilidade internacional dos Enfermeiros Portugueses	N.º Pedidos	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Em 2022, a OE recebeu cerca de 625 contactos de membros relativos não só a pedidos de cooperação internacional, mas também a pedidos de ajuda relativos a questões do foro internacional.</p> <p>Foram utilizados os novos circuitos de comunicação interna por forma a dar resposta célere aos pedidos dos membros.</p>
Promoção de contactos privilegiados com congéneres internacionais, instituições de saúde ou outras, que acolham enfermeiros portugueses a exercer funções fora do país	N.º de Contactos	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE contactou as congéneres internacionais, sempre que necessário, para apoiar e agilizar os pedidos dos enfermeiros portugueses junto daquelas entidades.</p> <p>Todos os pedidos foram respondidos.</p>
Divulgação a nível internacional de casos de sucesso no âmbito da inovação em Enfermagem	N.º de casos de sucesso divulgados	-	Em 2022 não se proporcionaram oportunidades deste cariz.
Promoção de contactos de cariz político internacional tendo em vista a defesa dos interesses da Enfermagem Portuguesa	N.º de redes de contactos estabelecidas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE desenvolveu contactos no sentido de promover todas as oportunidades de <i>lobby</i> em prol da Enfermagem portuguesa a nível internacional.</p> <p>Participação nas reuniões internacionais da OMS-Europa, ICN, EFN, EFNNMA.</p>
Colaboração com investigadores internacionais tendo em vista a divulgação da Enfermagem portuguesa	N.º de colaborações	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE respondeu a 18 questionários e consultas públicas de um total de 20 pedidos recebidos ao longo de 2022, no âmbito da colaboração com investigadores internacionais, o que equivale a uma taxa de resposta de 90%.</p>

Domínio operacional**Sistema de Gestão da Qualidade**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Actualização dos inquéritos/ <i>links</i> de satisfação ao cliente em formato digital	Actualização dos inquéritos	1º Semestre	<p><b>Atingido</b></p> <p>No que diz respeito à alteração dos inquéritos de satisfação ao cliente para formato digital, foram criados 2 formulários digitais (presencial e telefónico) de forma a obter uma maior e eficaz resposta por parte dos clientes da OE.</p> <p>Esta nova ferramenta de recolha de dados, permitiu à OE receber um maior número de avaliações por parte dos clientes que contactam as Secções Regionais. No mesmo âmbito foi realizado, no 2º semestre, uma reformulação das questões de ambos os questionários e uma proposta de uma nova forma de avaliação da satisfação do cliente que contacta o <i>Contact Center</i>.</p>
Proceder ao tratamento estatístico dos inquéritos de satisfação ao cliente	Nº de inquéritos recebidos	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Procedeu-se ao tratamento estatístico anual dos inquéritos de satisfação ao cliente, aplicados pelas Secções Regionais no ano de 2022, num total de 853 respostas recebidas. O tratamento de dados foi realizado, primeiramente, de forma global e, mais especificamente, por Secção Regional e tipo de atendimento (presencial/telefónico). Os dados foram tratados tendo sido elaborado um Relatório Anual.</p>
Implementação do Livro de Reclamações Electrónico	Livro implementado	1º Semestre	<p><b>Não atingido</b></p> <p>A implementação do Livro de Reclamações Electrónico não foi realizada. O processo encontra-se em desenvolvimento pelo que se estima a continuidade desta actividade.</p>
Actualização da documentação na intranet	Nº de iniciativas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>No que diz respeito ao registo/publicações/e revisões de documentos a serem inseridos na Intranet, foram actualizados/revistos/publicadas.</p>

Implementação e controlo das acções correctivas e acções preventivas decorrentes das reclamações recebidas	Nº de iniciativas	-	Não houve reclamações.
Elaboração de respostas a eventuais reclamações	Nº de respostas elaboradas / Nº de reclamações recebidas x 100	100%	
Manutenção do Regulamento Geral de Protecção de Dados/ Norma ISO 27001	Nº de iniciativas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foi dado seguimento às reuniões com a <i>Visionware</i> com o objectivo de apresentar melhorias e correcções nos diversos departamentos, no âmbito do “RGPD: Privacidade e Protecção de Dados” e foram implementadas medidas decorrentes da auditoria de segurança no sentido de prevenir ataques cibernéticos.</p>
Realização de formações online aos dirigentes dos Órgãos da OE sobre o RGPD	Nº de formações	-	A realização de acções de formações sobre o RGPD aos dirigentes dos Órgãos da OE está planeada, contudo não foi realizada.

### Domínio operacional

#### Provedoria e Assessoria

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Resposta a solicitações de Órgãos e Membros através da plataforma EDOC	Nº de respostas emitidas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Emitidas <b>1071</b> respostas com recurso à plataforma EDOC.</p>
Assessoria Jurídica à Comissão de Atribuição de Títulos	Nº de respostas emitidas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Elaboradas <b>154</b> informações no âmbito da análise de pedidos de atribuição de Enfermeiro e de atribuição do título profissional de Enfermeiro Especialista.</p> <p>Foram preparadas cerca de <b>70</b> intenções de indeferimento/contestações e elaborados pedidos de esclarecimento ao IGEC, DGES, A3ES e instituições de ensino.</p>



Assessoria Jurídica à Comissão de Certificação Individual de Competências	Nº de respostas emitidas	-	<b>Atingido</b> Elaborados <b>104</b> pareceres/informações e <b>27</b> notificações finais.
Assessoria Jurídica aos Júris Nacionais de Atribuição de Competência Acrescida Avançada e Diferenciada	Nº de respostas emitidas	-	<b>Atingido</b> Elaborados <b>59</b> pareceres/informações e <b>268</b> intenções de indeferimento/contestações.
Acompanhamento da Plataforma IMI e carteira profissional europeia	Nº de intervenções realizadas	-	<b>Atingido</b> Submeteram-se <b>29</b> pedidos de esclarecimentos à Plataforma IMI, conforme deliberações da Comissão de Atribuição de Títulos, respectiva análise e elaboração de Informações.  Foram analisados e emitidas respostas a <b>36</b> pedidos de esclarecimentos de diversas entidades congéneres dos Estados-Membros da União Europeia, via Plataforma IMI.  Procedeu-se à criação e emissão de <b>55</b> Alertas através da Plataforma IMI, em sequência da aplicação de sanções disciplinares pelo CJ.  Realizou-se ainda a análise, validação e tramitação de <b>92</b> pedidos de Carteira Profissional Europeia (EPC), com informação aos Requerentes e à DGERT após conclusão do procedimento.
Análise e pronúncias de iniciativas legislativas, políticas de saúde, estratégias, planos e programas	Nº de análises e/ou pronúncias	-	<b>Atingido</b> A OE analisou e elaborou: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pronúncia em sede de consulta pública sobre actos de outras profissões de saúde;</li> <li>▪ Pronúncia, em sede de consulta pública, documentos de natureza legislativa, política ou técnica, junto da Assembleia da República, Primeiro Ministro, Ministério da Saúde, DGS, ACSS, I.P., ERS</li> </ul>
Manutenção do Gabinete de Apoio ao Enfermeiro	Nº de iniciativas	-	<b>Atingido</b> Foram elaborados todos os pareceres solicitados e assegurada a assessoria aos enfermeiros no âmbito do gabinete de apoio.

<p>Outras actividades de assessoria e consultoria jurídica</p>	<p>N.º de iniciativas</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram ainda:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analisados e tramitados <b>842</b> pedidos de Registos de Estabelecimento de Ensino;</li> <li>▪ Elaborados <b>11</b> informações no âmbito de dispensas de inscrição e da realização de estágios de observação;</li> <li>▪ Recolhida e analisada legislação na sequência de publicação em Diário da República;</li> <li>▪ Analisadas e enviadas Perguntas e Requerimentos na sequência de publicação na página da Assembleia da República;</li> <li>▪ Actualizado o site da OE, com análise prévia, dos planos de estudos publicados em Diário da República;</li> <li>▪ Efectuadas diligências, em articulação com a Agência para Modernização Administrativa (A.M.A) e o Departamento de Informática, com vista à implementação do Regulamento (UE) 2018/1724 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 2 de Outubro de 2018 (relativo à criação de uma plataforma digital única para a prestação de acesso a informações, a procedimentos e a serviços de assistência e de resolução de problemas referentes à livre circulação de pessoas na UE), nomeadamente a análise, revisão e actualização das Orientações para inscrição de Requerentes com título de formação obtido na UE ou no Espaço Único Europeu;</li> <li>▪ Articulados e acompanhados assuntos relacionados com a Directiva 2005/CE/36 e a DGERT;</li> <li>▪ Acompanhado e encerrado o caso SOLVIT;</li> <li>▪ Acompanhamento de diligências judiciais.</li> </ul>
<p>Acompanhamento do protocolo em execução com o Centro de Arbitragem da Universidade Autónoma de Lisboa, de competência genérica e de âmbito nacional que tem subjacentes à prática de arbitragem, mediação, conciliação e negociação de conflitos</p>	<p>Nº de processos concluídos</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>Protocolo mantido, tendo sido dada resposta a inúmeros contactos telefónicos e e-mails sobre diversas pretensões dos enfermeiros provenientes de todas as regiões do país.</p>

Domínio operacional**Protocolos e Parcerias**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Divulgação dos protocolos no site da OE	Nº de protocolos disponíveis	700	<b>Superado</b> Existem, actualmente, mais de 700 protocolos
Celebração de protocolos com entidades/marcas de renome	Nº de protocolos celebrados	-	<b>Atingido</b> Destacam-se as seguintes entidades/marcas: Unibanco, Best Medical Opinion, New Life, MEO, Now Club, Midas, Santander, entre outros.
Reforço da oferta de Benefícios para os Enfermeiros nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores	Nº de novas ofertas	-	<b>Atingido</b> Nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, os Membros beneficiam de 9 novas ofertas relativamente ao ano anterior.
Comunicação de campanhas de benefícios sazonais/diferenciadas	Nº de campanhas	-	<b>Atingido</b> Foram comunicadas as campanhas: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dia Mundial da Criança;</li> <li>▪ Verão / Férias;</li> <li>▪ Regresso às Aulas;</li> <li>▪ Natal.</li> </ul>
Lançamento da revista Cuida/Benefícios no VI Congresso dos Enfermeiros	Lançamento da revista	-	<b>Atingido</b> A revista "Cuida Benefícios" foi distribuída no VI congresso dos Enfermeiros e também disponibilizada online.

# 4 PRESTAÇÃO DE CONTAS





# RELATÓRIO E CONTAS **2022** NACIONAL







e-e  
A  
J

Entidade: Ordem dos Enfermeiros  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		DEZEMBRO 2022	DEZEMBRO 2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	8 403 931,08	7 789 070,46
Ativos intangíveis	5	127 604,33	161 651,61
Investimentos Financeiros	11.6	565 475,93	559 587,39
		<b>9 097 011,34</b>	<b>8 510 309,46</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	11.3	14 332,28	15 120,67
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.4	1 257 668,83	1 372 079,73
Diferimentos	16.1	527 633,31	347 399,00
Outros ativos correntes	11.6	316 882,88	508 007,41
Caixa e depósitos bancários	11.5	18 465 582,24	17 870 503,68
		<b>20 582 099,54</b>	<b>20 113 110,49</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>29 679 110,88</b>	<b>28 623 419,95</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	16.1	6 890 979,65	6 833 919,65
Reservas	16.1	4 259 920,99	4 167 081,49
Resultados transitados	16.1	15 537 618,75	14 702 063,39
		<b>26 688 519,39</b>	<b>25 703 064,53</b>
Resultado líquido do período		1 154 991,68	928 394,86
Interesses minoritários			
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>27 843 511,07</b>	<b>26 631 459,39</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	9	333 000,00	936 717,50
		<b>333 000,00</b>	<b>936 717,50</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11.1	593 372,68	346 672,93
Estado e outros entes públicos	16.1	159 754,10	158 261,92
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	16.1	353,00	2 027,00
Outros passivos correntes	11.2	749 120,03	548 281,21
		<b>1 502 599,81</b>	<b>1 055 243,06</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1 835 599,81</b>	<b>1 991 960,56</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>29 679 110,88</b>	<b>28 623 419,95</b>



c.c.

Entidade: Ordem dos Enfermeiros  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZEMBRO 2022	DEZEMBRO 2021
Vendas e serviços prestados	8	8 539 540,47	8 287 290,77
Subsídios, doações e legados à exploração	10		1 937,65
Fornecimentos e serviços externos	8	-3 645 977,30	-3 072 377,16
Gastos com o pessoal	12	-3 191 193,16	-3 118 371,91
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-98 379,92	-115 394,05
Provisões (aumentos/reduções)	9	130 149,51	-469 933,00
Aumentos/reduções de justo valor	8	-10 124,53	-2 193,67
Outros rendimentos	8	123 373,44	115 519,24
Outros gastos	8	-224 050,18	-234 479,12
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1 623 338,33</b>	<b>1 391 998,75</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-434 711,48	-432 679,60
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>1 188 626,85</b>	<b>959 319,15</b>
Juros e gastos similares suportados	6	0,00	-202,51
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>1 188 626,85</b>	<b>959 116,64</b>
Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-33 635,17	-30 721,78
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1 154 991,68</b>	<b>928 394,86</b>



Entidade: Ordem dos Enfermeiros

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2021 A DEZEMBRO DE 2021**

NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização nos fundos	Ajustamentos /variações nos fundos	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>1</b>	<b>6 777 289,65</b>		<b>4 077 997,43</b>	<b>14 791 147,45</b>				<b>25 646 434,53</b>	<b>25 646 434,53</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização de excedente de revalorização									
Excedentes de revalorização									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
<b>2</b>			89 084,06	-89 084,06					
			89 084,06	-89 084,06					
<b>3</b>							928 394,86	928 394,86	928 394,86
<b>4=2+3</b>							928 394,86	928 394,86	928 394,86
<b>RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO</b>									
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>									
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Distribuições									
Outras operações									
<b>5</b>	56 630,00							56 630,00	56 630,00
	56 630,00							56 630,00	56 630,00
<b>6=1+2+3+4+5</b>	<b>6 833 919,65</b>		<b>4 167 081,49</b>	<b>14 702 063,39</b>			<b>928 394,86</b>	<b>26 631 459,39</b>	<b>26 631 459,39</b>
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1</b>									

*Handwritten signature and initials*



Entidade: Ordem dos Enfermeiros

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2022 A DEZEMBRO DE 2022

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N</b>	6	6 833 919,65	4 167 081,49	15 630 458,25					26 631 459,39	26 631 459,39
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
	7			92 839,50	-92 839,50					
				92 839,50	-92 839,50					
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8							1 154 991,68	1 154 991,68	1 154 991,68
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	9=7+8							1 154 991,68	1 154 991,68	1 154 991,68
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>										
Fundos		57 060,00							57 060,00	57 060,00
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
	10	57 060,00							57 060,00	57 060,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N</b>	6+7+8+10	6 890 979,65	4 259 920,99	15 537 618,75				1 154 991,68	27 843 511,07	27 843 511,07






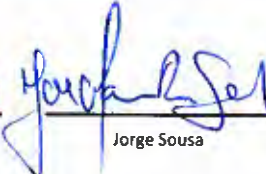
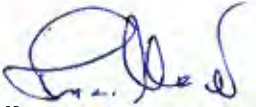
Entidade: Ordem dos Enfermeiros  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA  
PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZEMBRO 2022	DEZEMBRO 2021
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		8 547 348,99	8 288 606,87
Pagamento de subsídios		-16 977,66	-27 878,43
Pagamento de bolsas		-7 900,00	-13 810,11
Pagamentos a fornecedores		-3 871 771,71	-2 957 406,62
Pagamentos ao pessoal		-3 203 151,00	-3 097 490,58
Caixa gerada pelas operações		1 447 548,62	2 192 021,13
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-30 732,58	-30 680,09
Outros recebimentos/pagamentos		91 061,71	26 616,68
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1 507 877,75	2 187 957,72
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-907 400,29	-1 455 810,83
Ativos intangíveis		-78 236,21	-48 405,79
Investimentos financeiros		-5 888,54	-9 409,99
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			639,59
Investimentos financeiros			21 042,72
Outros ativos		10 650,00	9 000,00
Juros e rendimentos similares		11 060,95	15 376,26
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-969 814,09	-1 467 568,04
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Realizações de fundos		57 060,00	56 630,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	-109 416,37
Juros e gastos similares		-45,10	-235,74
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		57 014,90	-53 022,11
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		595 078,56	667 367,57
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período	11.5	17 870 503,68	17 203 136,11
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.5	18 465 582,24	17 870 503,68



Contabilista Certificado  
n.º 7881

Conselho Directivo

	Bastonária	Vice-Presidente	Vice-Presidente	Tesoureiro
 Cristina Cardoso	 Ana Rita Cavaco	 Luís Filipe Barreira	 Jorge Sousa	 Fernando Macedo



# ANEXO





**ANEXO****1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

**1.1. Designação da entidade:** Ordem dos Enfermeiros

**1.2. Sede:** Avenida Almirante Gago Coutinho, n.º 68 B- r/c, 1700-031 Lisboa

**1.3. Natureza da actividade:** A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

**2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei N.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC

Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente e pela ordem indicada:

- a) NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- c) Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

**2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade destas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Entidade.**

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL

e.e.

### 2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2021.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

#### CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

#### ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro de 2022, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

### ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e eventuais perdas por imparidade.

As despesas de manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO INTANGÍVEL	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

### IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### LOCAÇÕES

Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Actualmente apenas existem locações operacionais, sendo os pagamentos de uma locação operacional reconhecidos na demonstração dos resultados como um gasto numa base linear durante o prazo da locação.

### INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Encontram-se mensurados ao custo.

### CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos

e.e.  
A  
g  
f

## RÉDITO

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de merchandising são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

## IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

Sendo a Ordem uma Pessoa Coletiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de Enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as Actividades da Ordem que não se encontram definidas nos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal. Assim, os rendimentos tributáveis encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21 % sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87 do CIRC. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2022 poderão ainda ser sujeitas a revisão. A Administração da Entidade entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022 e 2021.

## FUNDADORES/BENEMÉRITOS/ PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros, que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Estas dívidas a receber e de outros terceiros, encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

O critério estabelecido para quantificar e reconhecer perdas por imparidade em dívidas de membros foi a seguinte:

- Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a três anos foram reconhecidas como perda por imparidade.
- As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis, com excepção dos que se encontravam em processo de execução ou acordo de pagamento.

Entendemos que os referidos critérios são adequados, para reduzir as contas a receber, às suas quantias recuperáveis.



e.l.

#### **FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS**

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

#### **EMPRÉSTIMOS / FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

#### **PERIODIZAÇÕES**

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

#### **FUNDOS PATRIMONIAIS**

Os fundos patrimoniais constituem o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

#### **CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS E OUTROS ACTIVOS CORRENTES**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

Os outros activos correntes respeitam a investimentos num fundo de investimento mobiliário BPI Liquidez e em obrigações do tesouro que se venceram em 2021. O investimento no fundo mobiliário BPI Liquidez encontra-se mensurado ao justo valor à data de balanço, sendo as variações do justo valor reconhecidas em resultados. O investimento em obrigações do tesouro encontrava-se mensurado ao custo de aquisição.

#### **BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias, subsídio de natal, subsídio de função e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios da cessação de emprego (indenizações) são reconhecidos imediatamente como um gasto.

#### **PROVISÕES**

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

cc  
G  
R  
B  
/

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. À data de fecho é efectuada a actualização cambial de saldos (Itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor a essa data. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas. As transações em moeda estrangeira na Ordem dos Enfermeiros são imateriais.

### COMPENSAÇÃO

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados, excepto se as normas o exigirem.

#### 3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro:

As Demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

Na preparação das Demonstrações financeiras, o Conselho Diretivo baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

### 4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem. A entidade entende que as taxas constantes do Decreto Regulamentar nº.25/2009, são adequadas para reflectir o período de vida útil estimado.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no ano de 2022 e 2021 mostram as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvidos de acordo com os seguintes quadros:

c.e.

ACTIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2021	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2021
<b>Activos fixos tangíveis brutos</b>					
Terrenos e recursos naturais	1 131 255,65				1 131 255,65
Edifícios e outras construções	7 224 088,83	197 857,76			7 421 946,59
Equipamento básico	154 153,04	9 387,35		702,41	162 837,98
Equipamento de transporte	69 678,22				69 678,22
Equipamento administrativo	2 081 427,16	95 800,64	6 048,97	5 233,29	2 178 043,48
Outros activos fixos tangíveis	277 254,77	13 790,77	2 099,66	149,99	292 995,21
Investimentos em curso	274 924,30	1 138 974,31	-8 148,63		1 405 749,98
	<b>11 212 781,97</b>	<b>1 455 810,83</b>	<b>0,00</b>	<b>6 085,69</b>	<b>12 662 507,11</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	2 365 480,50	152 550,92			2 518 031,42
Equipamento básico	109 534,46	13 228,42		151,64	122 611,24
Equipamento de transporte	62 349,44	7 328,78			69 678,22
Equipamento administrativo	1 812 094,58	121 399,75		4 478,85	1 929 015,48
Outros activos fixos tangíveis	220 776,96	13 473,32		149,99	234 100,29
	<b>4 570 235,94</b>	<b>307 981,19</b>	<b>0,00</b>	<b>4 780,48</b>	<b>4 873 436,65</b>
	<b>6 642 546,03</b>				<b>7 789 070,46</b>

ACTIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2022
<b>Activos fixos tangíveis brutos</b>					
Terrenos e recursos naturais	1 131 255,65		401 007,98		1 532 263,63
Edifícios e outras construções	7 421 946,59	4 245,60	248 260,18		7 674 452,37
Equipamento básico	162 837,98	3 499,14	6 269,31		172 606,43
Equipamento de transporte	69 678,22				69 678,22
Equipamento administrativo	2 178 043,48	446 006,16	19 700,71	72 206,30	2 571 544,05
Outros activos fixos tangíveis	292 995,21	4 505,81	3 162,77		300 663,79
	<b>11 256 757,13</b>	<b>458 256,71</b>	<b>678 400,95</b>	<b>72 206,30</b>	<b>12 321 208,49</b>
Investimentos em curso	1 405 749,98	479 031,90	678 400,95		1 206 380,93
	<b>12 662 507,11</b>	<b>937 288,61</b>	<b>1 356 801,90</b>	<b>72 206,30</b>	<b>13 527 589,42</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	2 518 031,42	154 740,38			2 672 771,80
Equipamento básico	122 611,24	12 986,15			135 597,39
Equipamento de transporte	69 678,22				69 678,22
Equipamento administrativo	1 929 015,48	141 601,39		72 206,30	1 998 410,57
Outros activos fixos tangíveis	234 100,29	13 100,07			247 200,36
	<b>4 873 436,65</b>	<b>322 427,99</b>	<b>0,00</b>	<b>72 206,30</b>	<b>5 123 658,34</b>
	<b>7 789 070,46</b>				<b>8 403 931,08</b>

Os Investimentos em Activos Fixos Tangíveis realizados no período de 2022 totalizaram 937.288,61€, distribuídos da seguinte forma:

- Edifícios e outras construções: 4.245,60€, referem-se à compra de um sistema de alarme para a SRMadeira;
- Equipamento básico: 3.499,14€, compra de um ar condicionado para a Sede e 2 telemóveis para a SRMadeira;
- Equipamento administrativo: 446.006,16€, compra do novo sistema de hiperconvergência, servidores, computadores, impressora, telemóveis e cadeiras, tanto para a Sede como para as Secções;

e.e.

- Outros activos fixos tangíveis: 4.505,81€, compra de diversos equipamentos para as Secções Regionais;
- Procedeu-se ao abate de parte do equipamento do pólo técnico e servidores, equipamentos estes já amortizados e obsoletos, cujo valor de aquisição foi de 72.206,30€. Os equipamentos foram recolhidos pela empresa Warpcom, conforme aprovado em CD.
- Continuam em curso a compra das novas instalações para a SRSul e SRNorte, no entanto, foi transferido para “Terrenos e recursos naturais” a parte correspondente ao terreno de cada edifício (25% do valor da compra).
- Também a SRCentro transferiu o montante de 246.251,59€ para activos fixos, correspondente à nova biblioteca.

A quantia escriturada líquida dos activos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2022, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO	(Euros)	
	2022	2021
. Terrenos e recursos naturais	1 532 263,63	1 131 255,65
. Edifícios e outras construções	5 001 680,57	4 903 915,17
. Equipamento básico	37 009,04	40 226,74
. Equipamento de transporte	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	573 133,48	249 028,00
. Outros activos fixos tangíveis	53 463,43	58 894,92
	<b>7 197 550,15</b>	<b>6 383 320,48</b>
. Investimentos em Curso	1 206 380,93	1 405 749,98
	<b>8 403 931,08</b>	<b>7 789 070,46</b>

A 31 de dezembro de 2022, encontra-se em curso o seguinte imobilizado:

Activos fixos Tangíveis em Curso a 31/12/2022	
SRCentro – Livros para a Biblioteca	2 932,01
SRSul – Edifício para Novas Instalações	844 175,00
SRNorte – Edifício para ampliação das Instalações	359 273,92
	<b>1 206 380,93</b>

A 31 de dezembro de 2021, encontra-se em curso o seguinte imobilizado:

Activos fixos Tangíveis em Curso em 31/12/2021	
SRCentro - Obras da Biblioteca	246 251,59
SRCentro - Bens Imobilizados para a Biblioteca.	34 073,39
SRSul – Edifício para Novas Instalações	1 125 425,00
	<b>1 405 749,98</b>

A compra das novas instalações tanto na SRSul como na SRNorte, encontram-se em fase de projecto, prevendo-se a sua remodelação e conclusão no final de 2023.

A SRCentro, continua com o processo de aquisição de livros de enfermagem para a nova biblioteca.



c.e.

**5. ACTIVOS INTANGÍVEIS**

Os activos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem. A entidade entende que as taxas constantes do Decreto Regulamentar nº.25/2009, são adequadas para reflectir o período de vida útil estimado.

ACTIVO INTANGÍVEL 2021					
	Saldo Inicial 2021	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2021
<b>Activos Intangíveis brutos</b>					
· Projetos de Desenvolvimento	155 824,20				155 824,20
· Programas de Computador	582 877,03	25 584,00	21 377,40		629 838,43
· Investimento em Curso	17 589,00	22 821,79	-16 482,00		23 928,79
· Outros Activos Intangíveis	4 895,40		-4 895,40		0,00
	<b>761 185,63</b>	<b>48 405,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>809 591,42</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
· Projetos de Desenvolvimento	155 824,20				155 824,20
· Programas de Computador	367 009,29	124 698,41	407,91		492 115,61
· Outros Activos Intangíveis	407,91		-407,91		0,00
	<b>523 241,40</b>	<b>124 698,41</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>647 939,81</b>
	<b>237 944,23</b>				<b>161 651,61</b>

ACTIVO INTANGÍVEL 2022					
	Saldo Inicial 2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2022
<b>Activos Intangíveis brutos</b>					
· Projetos de Desenvolvimento	155 824,20				155 824,20
· Programas de Computador	629 838,43		66 310,50		696 148,93
· Outros Activos Intangíveis	0,00				0,00
	<b>785 662,63</b>	<b>0,00</b>	<b>66 310,50</b>	<b>0,00</b>	<b>851 973,13</b>
· Investimentos em curso	23 928,79	78 236,21	66 310,50		35 854,50
	<b>809 591,42</b>	<b>78 236,21</b>	<b>132 621,00</b>	<b>0,00</b>	<b>887 827,63</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
· Projetos de Desenvolvimento	155 824,20				155 824,20
· Programas de Computador	492 115,61	112 283,49			604 399,10
· Outros Activos Intangíveis	0,00				0,00
	<b>647 939,81</b>	<b>112 283,49</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>760 223,30</b>
	<b>161 651,61</b>				<b>127 604,33</b>

No decorrer do exercício de 2022, foram transferidos de Activos Intangíveis em Curso para Activos Intangíveis bens no montante de 66.310,50€ em virtude de já se encontrarem finalizados.

decompondo-se da seguinte forma:

- Subida versão 10 do Primavera e desenvolvimentos à medida das suas necessidades;
- Aquisição sistema OMNIA, para gestão de RH.

Continua em curso o montante de 35.854,50€ que diz respeito à aplicação que está a ser desenvolvida na SRCentro, pela empresa MIRAKON - Desenvolvimento da plataforma "Eu alerta" para Aple e Android

c.e.

## 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS / FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A rubrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	0,00	202,51	-202,51	-100,00%
	<b>0,00</b>	<b>202,51</b>	<b>-202,51</b>	<b>-100,00%</b>

Os juros suportados dizem respeito ao empréstimo contraído pela Ordem dos Enfermeiros, terminou em julho de 2021.

## 7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

## 8. RENDIMENTOS E GASTOS

### RENDIMENTOS

Detalhe das rubricas de réditos reconhecidas durante o período:

RENDIMENTOS / RÉDITOS		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Prestações de serviços	8 539 540,47	8 287 290,77	252 249,70	3,04%
. Subsídios à exploração	0,00	1 937,65	-1 937,65	-100,00%
. Reversões	330 942,19	43 141,00	287 801,19	667,12%
. Aumentos de justo valor	3 859,24	0,00	3 859,24	100,00%
. Outros rendimentos	114 213,65	104 140,66	10 072,99	9,67%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	9 159,79	11 378,58	-2 218,79	-19,50%
	<b>8 997 715,34</b>	<b>8 447 888,66</b>	<b>549 826,68</b>	<b>6,51%</b>

No que concerne aos rendimentos da Ordem, a rubrica com maior expressão é a de “Prestações de Serviços”, que consiste no valor facturado aos Membros, referente à sua quotização na Ordem. O total de rendimentos no ano de 2022 ascendeu a 8.997.715,34€, mais 549.826,68€ face ao ano de 2021.

Salienta-se a evolução positiva nas rubricas “Prestações de serviços” e “Reversões de Provisões”.

## Detalhe dos Rendimentos:

RENDIMENTOS / RÉDITOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	%
<b>Prestações de serviços</b>	<b>8 539 540,47</b>	<b>8 287 290,77</b>	<b>252 249,70</b>	<b>3,04%</b>
· Quotização	8 180 026,16	7 963 946,48	216 079,68	2,71%
· Emolumentos	333 894,31	311 869,09	22 025,22	7,06%
· Formação/ Acreditação	25 620,00	11 475,20	14 144,80	123,26%
Subsídios à exploração	0,00	1 937,65	-1 937,65	-100,00%
Reversões	330 942,19	43 141,00	287 801,19	667,12%
· Provisões	328 149,51	43 141,00	285 008,51	660,64%
· Perdas por imparidade	2 792,68	0,00	2 792,68	100,00%
Aumentos de justo valor	3 859,24	0,00	3 859,24	100,00%
Outros rendimentos	114 213,65	104 140,66	10 072,99	9,67%
· Inscrição em eventos	6 475,00	0,00	6 475,00	100,00%
· Material de divulgação	0,00	1,51	-1,51	-100,00%
· Fotocópias	347,54	361,47	-13,93	-3,85%
· Microprodução de Energia	888,38	916,52	-28,14	-3,07%
· Rendas de propriedades de investimento	9 000,00	9 000,00	0,00	0,00%
· Correções relativas a períodos anteriores	9 469,23	8 513,16	956,07	11,23%
· Patrocínios	81 750,81	81 300,81	450,00	0,55%
· Alienações	0,00	88,82	-88,82	-100,00%
· Outros	6 282,69	3 958,37	2 324,32	58,72%
Juros, dividendos e outros rendimentos	9 159,79	11 378,58	-2 218,79	-19,50%
· Juros obtidos	9 159,79	11 378,58	-2 218,79	-19,50%
	<b>8 997 715,34</b>	<b>8 447 888,66</b>	<b>549 826,68</b>	<b>6,51%</b>

A rubrica de “Quotizações”, no ano de 2022 apresenta o valor de 8.180.026,16€, +216.079,68€ face ao período homólogo, no entanto, este valor poderia ser superior não fosse o “Plano Macedo”, que prevê a oferta da quota do 12º mês aos membros que aderem ao Débito Direto e à comunicação da faturação por email.

Em relação ao valor faturado na rubrica “Emolumentos”, estes resultam das taxas administrativas cobradas pela inscrição inicial em Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e competências acrescidas e diferenciadas.

O aumento de 287.801,19€ na rubrica “Reversões” deve-se ao término de alguns processos judiciais no ano em análise para os quais se tinha constituído provisão. Também se registou reversão de parte da provisão constituída em anos anteriores para fazer face ao custo do Congresso Nacional, no entanto, foi constituída nova provisão para fazer face custo do Congresso Internacional a decorrer no último ano do mandato.

A rubrica de “Outros Rendimentos”, na demonstração de resultados, apresenta um aumento no montante de +7.854,20€, decompõe-se da seguinte forma:

OUTROS RENDIMENTOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Inscrição em eventos	6 475,00	0,00	6 475,00	100,00%
. Material de divulgação	0,00	1,51	-1,51	-100,00%
. Fotocópias	347,54	361,47	-13,93	-3,85%
. Microprodução de Energia	888,38	916,52	-28,14	-3,07%
. Rendas de propriedades de investimento	9 000,00	9 000,00	0,00	0,00%
. Correções relativas a períodos anteriores	9 469,23	8 513,16	956,07	11,23%
. Patrocínios	81 300,81	81 300,81	0,00	0,00%
. Alienações	0,00	88,82	-88,82	-100,00%
. Outros	6 732,69	3 958,37	2 774,32	70,09%
. Juros obtidos	9 159,79	11 378,58	-2 218,79	-19,50%
	<b>123 373,44</b>	<b>115 519,24</b>	<b>7 854,20</b>	<b>6,80%</b>

Rubrica com um aumento total de +6,80%. A maior variação verifica-se na rubrica de "Inscrição em eventos", o ano de 2022, 3º ano de mandato, foi um ano em que aconteceram inúmeros eventos com inscrições pagas.

## GASTOS

A rubrica de Gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	3 645 977,30	3 072 377,16	573 600,14	18,67%
. Gastos com o pessoal	3 191 193,16	3 118 371,91	72 821,25	2,34%
. Perdas por Imparidade	101 172,60	115 394,05	-14 221,45	-12,32%
. Provisões (aumentos/reduções)	198 000,00	513 074,00	-315 074,00	-61,41%
. Perdas por reduções justo valor	13 983,77	2 193,67	11 790,10	537,46%
. Outros gastos	224 005,08	234 445,89	-10 440,81	-4,45%
. Gastos de depreciação e de amortização	434 711,48	432 679,60	2 031,88	0,47%
. Juros e gastos similares suportados	45,10	235,74	-190,64	-80,87%
	<b>7 809 088,49</b>	<b>7 488 772,02</b>	<b>320 316,47</b>	<b>4,28%</b>

A rubrica com maior aumento no que concerne aos Gastos é a de Fornecimentos e Serviços Externos, que se desagrega da seguinte forma com detalhe:



c.c.

## RELATÓRIO E CONTAS 2022 – NACIONAL

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	31/12/2022	31/12/2021	(Euros)	
			Valor	Variação %
Trabalhos Especializados - Informática	356 495,92	222 848,57	133 647,35	59,97%
Trabalhos Especializados - Tipografia	35 483,40	28 820,76	6 662,64	23,12%
Trabalhos Especializados - Administrativo	144 119,19	166 228,67	-22 109,48	-13,30%
Trabalhos Especializados - Advogados	463 517,35	386 171,11	77 346,24	20,03%
Trabalhos Especializados - Audiovisuais	46 743,31	55 886,72	-9 143,41	-16,36%
Trabalhos Especializados - Estudos e projectos	2 047,95	13 145,63	-11 097,68	-84,42%
Trabalhos Especializados - Traduções e Revisões Textos	2 003,24	53 920,15	-51 916,91	-96,28%
Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à Ordem	265 027,99	292 366,39	-27 338,40	-9,35%
Trabalhos Especializados - Outros	28 507,10	25 375,13	3 131,97	12,34%
Publicidade e Propaganda	62 798,84	52 431,86	10 366,98	19,77%
Vigilância e Segurança	29 467,57	27 385,80	2 081,77	7,60%
Honorários	110 412,71	103 163,41	7 249,30	7,03%
Conservação e Reparação - Instalações	58 363,55	78 597,14	-20 233,59	-25,74%
Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	3 129,45	893,33	2 236,12	250,31%
Conservação e Reparação - Equipamento Informático	12 382,26	16 777,19	-4 394,93	-26,20%
Conservação e Reparação - Viatura Renting	5 173,40	1 256,08	3 917,32	311,87%
Serviços Bancários	125 346,22	130 635,14	-5 288,92	-4,05%
<b>Total</b>	<b>1 751 019,45</b>	<b>1 655 903,08</b>	<b>95 116,37</b>	<b>5,74%</b>

MATERIAIS	31/12/2022	31/12/2021	(Euros)	
			Valor	Variação %
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	4 223,38	2 789,13	1 434,25	51,42%
Livros e Documentação Técnica	34 578,86	31 927,22	2 651,64	8,31%
Material de Escritório	23635,74	20180,79	3 454,95	17,12%
Artigos para Oferta	62 687,22	43 444,99	19 242,23	44,29%
Material Informático	5 832,31	5 809,34	22,97	0,40%
Outros	1 465,50	3 534,29	-2 068,79	-58,53%
<b>Total</b>	<b>132 423,01</b>	<b>107 685,76</b>	<b>24 737,25</b>	<b>22,97%</b>

ENERGIA E FLUIDOS	31/12/2022	31/12/2021	(Euros)	
			Valor	Variação %
Electricidade	71 935,55	58 457,84	13 477,71	23,06%
Combustíveis	28 614,06	15 736,97	12 877,09	81,83%
Água	11 257,23	9 794,13	1 463,10	14,94%
Gás	561,66	649,68	-88,02	-13,55%
Outros	0,00	50,65	-50,65	-100,00%
<b>Total</b>	<b>112 368,50</b>	<b>84 689,27</b>	<b>27 679,23</b>	<b>32,68%</b>

e.e.

DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	(Euros)			
	31/12/2022	31/12/2021	Valor	Variação %
<b>Deslocações e Estadas</b>				
. Estadias	129 632,88	57 297,78	72 335,10	126,24%
. Deslocações - Aviões	72 655,23	24 756,90	47 898,33	193,47%
. Deslocações - Comboios	4 468,27	1 855,40	2 612,87	140,83%
. Deslocações - Táxis	9 623,00	4 831,90	4 791,10	99,16%
. Deslocações - Viatura própria	219 908,01	180 536,56	39 371,45	21,81%
. Deslocações - Carros alugados	0,00	5 801,22	-5 801,22	-100,00%
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	47 991,07	37 308,18	10 682,89	28,63%
. Deslocações - Transportes públicos	1 734,55	2 076,24	-341,69	-16,46%
. Alimentação	229 368,40	103 371,98	125 996,42	121,89%
. Inscrições	2 045,68	8 065,00	-6 019,32	-74,64%
. Ajudas de Custo	3 418,20	340,82	3 077,38	902,93%
. Coffee-break	55 706,59	17 628,51	38 078,08	216,00%
. Transporte de Pessoal	290,00	-338,00	628,00	-185,80%
. Transporte de Mercadorias	894,17	135,13	759,04	561,71%
	<b>777 736,05</b>	<b>443 667,62</b>	<b>334 068,43</b>	<b>75,30%</b>

SERVIÇOS DIVERSOS	(Euros)			
	31/12/2022	31/12/2021	Valor	Variação %
. Rendas e Alugueres - Instalações	90 117,00	90 117,09	-0,09	0,00%
. Rendas e Alugueres - Viaturas	39 303,43	26 546,61	12 756,82	48,05%
. Rendas e Alugueres - Salas	37 000,06	8 253,12	28 746,94	348,32%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	37 533,12	31 596,73	5 936,39	18,79%
. Rendas e Alugueres - Outros	6 750,05	4 633,15	2 116,90	45,69%
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	52 366,22	58 772,67	-6 406,45	-10,90%
. Comunicação - Correios e estafetas	238 344,19	201 404,17	36 940,02	18,34%
. Comunicação - Outros	0,00	2 638,66	-2 638,66	-100,00%
. Seguros - Viaturas	1 552,56	1 455,16	97,40	6,69%
. Seguros - Acidentes pessoais	14 285,00	16 466,16	-2 181,16	-13,25%
. Seguros - Multi-riscos	8 399,20	8 111,90	287,30	3,54%
. Seguros - Viagens	261,89	194,74	67,15	34,48%
. Seguros - Responsabilidade civil	255 460,23	255 441,81	18,42	0,01%
. Seguros - Outros	0,00	19,77	-19,77	-100,00%
. Contencioso e Notariado	6 640,98	11 527,06	-4 886,08	-42,39%
. Despesas de Representação	19 362,55	34,00	19 328,55	56848,68%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	43 437,67	39 570,01	3 867,66	9,77%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	11 888,98	16 848,66	-4 959,68	-29,44%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	3 606,91	1 632,06	1 974,85	121,00%
. Outros	6 120,25	5 167,90	952,35	18,43%
	<b>872 430,29</b>	<b>780 431,43</b>	<b>91 998,86</b>	<b>11,79%</b>

TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	(Euros)			
	31/12/2022	31/12/2021	Valor	Variação %
	<b>3 645 977,30</b>	<b>3 072 377,16</b>	<b>573 600,14</b>	<b>18,67%</b>

Os Fornecimentos e Serviços Externos totalizam o montante 3.645.977,30€, o que representa um aumento de cerca de +573.600,14€ comparativamente com o ano anterior.

Destacamos as seguintes variações:

### Serviços Especializados

- Trabalhos especializados em Informática – no ano em análise a Ordem investiu +133.647,35€ face a período homólogo, continua-se a apostar nos desenvolvimentos e manutenção do Balcão Único, módulo de formação, site, auditoria informática, consultoria e cibersegurança. A Ordem tem apostado também no licenciamento Webex para videoconferências, formação e reuniões.
- A rubrica “trabalhos especializados – Advogados” apresenta uma grande variação face ao período homólogo, em virtude da continuada necessidade de apoio, assessoria e consultoria jurídica à Ordem dos Enfermeiros, nomeadamente nos vários processos ainda a decorrer em tribunal, incluindo despesas jurídicas e de representação judicial no âmbito e emergentes do exercício da ação disciplinar, no domínio de atribuições públicas, resultantes da atividade e organização interna, bem como de dirigentes, colaboradores e ex-colaboradores, designadamente consulta e apoio jurídico, pareceres jurídicos, contencioso, patrocínio judiciário, custas judiciais, emolumentos, taxas, multas e outras conexas.
- A rubrica “trabalhos especializados – tradução e revisão de textos”, registou uma grande diminuição face a 2021, no ano passado, 2021, foi feita a actualização e tradução da plataforma Balcão Único para Inglês, foi gasto o montante de 49.077,00€.
- A rubrica de trabalhos especializados “Enfermeiros cedidos à Ordem”, diminuiu face a 2021, uma vez que 2 Enfermeiros cedidos deixaram de colaborar com a Ordem.
- As restantes rubricas, sem alteração significativa, normal funcionamento da Ordem.

### Materiais

#### Materiais

- Esta rubrica apresenta um aumento face ao ano anterior no montante de +24.737,25€, no entanto a rubrica com maior impacto foi a de “Artigos para Oferta”, entre outros, de salientar a compra de casacos para ofertar aos Enfermeiros nos variados eventos, bem como os kits de envio das novas cédulas profissionais.

#### Deslocações, estadas e transportes

- A rubrica “Deslocações, estadas e transportes” apresenta um acréscimo de valor de +334.068,43€ face ao período homólogo. As rubricas com maior variação são: estadias, deslocação de avião e viatura própria, alimentação e coffee-break.

Todas estas rubricas estão associadas ao aumento dos variados eventos e actividades organizadas pela Ordem e também pela participação e representação no estrangeiro pela Ordem.

Durante o ano de 2022 a Ordem organizou: Assembleia Geral, Assembleia Ordinária, Congresso Nacional, Congresso da SRAçores, as Secções também organizaram cerimónias de acolhimento aos novos Enfermeiros. A Ordem também se fez representar no Congresso da Ordem do Brasil, bem como os diversos eventos organizados pelas mesas do colégios.

#### Serviços Diversos

- “Serviços Diversos” – esta rubrica teve um acréscimo de valor de +91.998,86€ face a 2021;
- “Rendas e alugueres – viaturas e salas”, o aumento de valor está relacionado com os variados eventos que ocorreram e para os quais se recorreu ao aluguer de viaturas e aluguer de espaços para a realização dos eventos.

*c.e.*

- Comunicações – Correios e estafetas, o grande aumento de valor deve-se ao envio via ctt das novas cédulas profissionais .
- “Despesas de representação”, no ano de 2022 participaram nos eventos convidados/palestrantes/oradores a quem foram pagas refeições e deslocações para participarem e contribuírem com o seu saber de forma a enriquecer os eventos e os participantes.

A rubrica de Outros Gastos, na demonstração de resultados, decompõe-se da seguinte forma:

OUTROS GASTOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	%
. Impostos	6 478,30	5 798,71	679,59	11,72%
. Correções relativas a períodos anteriores	4 755,72	11 868,68	-7 112,96	-59,93%
. Quotizações	185 928,84	173 523,58	12 405,26	7,15%
. Insuficiência estimativa para impostos	775,36	395,16	380,20	96,21%
. Atribuição de prémios de investigação	0,00	13 810,11	-13 810,11	-100,00%
. Multas e penalidades	1 037,50	240,00	797,50	332,29%
. Outros gastos	25 074,46	28 842,88	-3 768,42	-13,07%
	<b>224 050,18</b>	<b>234 479,12</b>	<b>-10 428,94</b>	<b>-4,45%</b>

- A rubrica “Quotizações” apresenta um aumento de +12.405,26€ de gastos face ao período homólogo, a Sede Nacional é membro de “Organizações Internacionais e Nacionais de Enfermagem” para as quais paga quotas pela percentagem de membros inscritos na Ordem dos Enfermeiros em Portugal, fazem parte as seguintes organizações: ICN, CNOP,EFN, EFPC; Horatio entre outras de menor expressão.
- A rubrica “Atribuição de prémios de investigação” – no ano de 2022 não foi atribuída nenhuma bolsa nem prémio, no ano de 2021 foram atribuídas bolsas e prémios de investigação relacionados com Projectos/Investigação em Enfermagem no montante de 13.810,11€.
- “Outros gastos” – o ano de 2022, inclui o montante de 24.877,66€ atribuídos a subsídios, donativos bolsas de estudo relacionados com Projectos/Inovação em Enfermagem.

Relativamente à variação com os gastos de depreciação, a mesma decompõe-se de seguinte forma:

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	%
. Activos Fixos Tangíveis	322 427,99	307 981,19	14 446,80	4,69%
. Activos Fixos Intangíveis	112 283,49	124 698,41	-12 414,92	-9,96%
<b>Total</b>	<b>434 711,48</b>	<b>432 679,60</b>	<b>2 031,88</b>	<b>0,47%</b>



e.e.

### 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

As provisões estão reconhecidas tendo em conta que a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um exfluxo de recursos incorporam benefícios económicos necessários para liquidar a obrigação ou que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

A estimativa foi determinada de acordo com os riscos e incertezas associados às prováveis obrigações que se encontram por liquidar. A rubrica "Provisões" no Balanço, decompõe-se da seguinte forma:

PROVISÕES	(Euros)		
	Processos Judiciais	Outras provisões	Total
Saldo a 1 de Janeiro de 2021	165 141,00	350 000,00	515 141,00
Reforços	55 224,00	457 850,00	513 074,00
Reversões	43 141,00	0,00	43 141,00
Uso	0,00	48 356,50	48 356,50
<b>Saldo a 31 de Dezembro de 2021</b>	<b>177 224,00</b>	<b>759 493,50</b>	<b>936 717,50</b>
Provisões (aumentos/reduções) Demonstração de Resultados	-12 083,00	-457 850,00	-469 933,00

PROVISÕES	(Euros)		
	Processos Judiciais	Outras provisões	Total
Saldo a 1 de Janeiro de 2022	177 224,00	759 493,50	936 717,50
Reforços		198 000,00	198 000,00
Reversões	96 520,76	231 628,75	328 149,51
Uso	70 703,24	402 864,75	473 567,99
<b>Saldo a 31 de Dezembro de 2022</b>	<b>10 000,00</b>	<b>323 000,00</b>	<b>333 000,00</b>
Provisões (aumentos/reduções) Demonstração de Resultados	96 520,76	33 628,75	130 149,51

#### Processos judiciais:

- Relativamente aos processos judiciais e tendo por base as informações obtidas dos Advogados/Consultores jurídicos, para o exercício de 2022, foi registado uma reversão de provisão no valor de 96.520,76€ e usada a provisão em 70.703,24€;
- Actualmente o valor de provisões para processos judiciais registado no balanço, respeita fundamentalmente, a processos judiciais em curso movidos por:
  - 2.500,00€ – Ex-funcionário;
  - 7.500,00€ – Enfermeiro.

#### Outras provisões:

- Foi constituído em 2022 o montante de 198.000,00€ para fazer face aos custos do Congresso Internacional e Congresso Insular que se realizam no 4º ano do mandato.
- Foram revertidos 231.628,75€ de provisões constituídas:
  - 161.435,40€ - reversão de valor constituído em excesso para fazer face aos gastos do congresso Nacional, (foi usado em 2022 o valor de 358.564,10€);
  - 70.193,35€ - reversão de parte da especialização efetuada em 2021, para revogações contratuais que não chegaram a acontecer, (foi usado em 2022 o valor de 44.300,15€).

e.e.  
 C  
 A  
 B  
 ✓

- Continua constituída uma provisão no montante 125.000,00€, relacionada com a junta de freguesia de Paradela. Segundo a resposta do nosso advogado, existe um dissídio – ainda em fase extrajudicial – contra a Junta de Freguesia de Paradela, concelho de Barcelos, relativa a uma doação que esta Freguesia efetuou à Ordem dos Enfermeiros, que prevê a reversão caso esta Ordem Profissional não lhe faculte o fim a que essa referida doação se destina ou, em alternativa, o pagamento de uma quantia de € 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil euros) se a referida Junta de Freguesia renunciar ao direito de reversão. A referida questão ainda não se coloca na actualidade, dado que a referida Freguesia não logrou lançar mão da possibilidade de renúncia ao direito de reversão. No entanto, e por prudência, continua constituída a provisão para fazer face ao eventual pagamento.
- Atualmente a rubrica de outras provisões no balanço inclui:
  - 198.000,00€ – provisão para custos com o Congresso Internacional e Congresso Insular a realizar em 2023;
  - 125.000,00€ – Junta de Freguesia de Paradelos, concelho de Barcelos.

## 10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

A Ordem dos Enfermeiros, enquanto parceira da Direcção Geral da Saúde no projecto de Plano de acção na Resposta Sanitária à Pandemia Covid-19 entre Portugal e os Palops, realizou em formato de donativo, a 1ª Edição da Acção de Formação “Vacinação na Resposta sanitária à Pandemia COVID-19”, que decorreu no mês de Julho de 2021. Dado o interesse demonstrado pelos participantes foi realizada uma 2ª edição, que foi cofinanciada pelo “Instituto Camões” no total de 1.937,65€. No ano de 2022 não existiram valores recebidos, no entanto, renovou-se o contrato para uma terceira edição de formação, mas que irá decorrer apenas em 2023.

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo menos perdas por imparidade, com excepção do investimento no fundo BPI Liquidez que consta no Balanço em “outros activos correntes” e que se encontra mensurado ao justo valor.

### 11.1 Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES	2022	2021	(Euros)	
			Valor	Varição %
Fornecedores	593 372,68	346 672,93	246 699,75	71,16%
• Nacionais	591 650,88	345 407,05	246 243,83	71,29%
• Intracomunitários	1 721,80	1 265,88	455,92	100,00%
	<b>593 372,68</b>	<b>346 672,93</b>	<b>246 699,75</b>	<b>71,16%</b>

A rubrica de “Fornecedores” apresenta um valor superior ao ano anterior, o volume de compras no final do ano de 2022 foi superior ao volume de compras de 2021, o que fez aumentar o saldo de fornecedores no final do ano.

e-e-

**11.2 Outros passivos correntes**

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES	(Euros)			
	2022	2021	Valor	Varição %
<b>Acréscimos de gastos:</b>				
Remunerações a liquidar	319 182,40	331 729,99	-12 547,59	-3,78%
Outros acréscimos de gastos	356 301,78	178 773,13	177 528,65	99,30%
	<b>675 484,18</b>	<b>510 503,12</b>	<b>164 981,06</b>	<b>32,32%</b>
Membros	33 324,09	27 093,69	6 230,40	23,00%
Outros credores	40 311,76	10 684,40	29 627,36	277,30%
	<b>73 635,85</b>	<b>37 778,09</b>	<b>35 857,76</b>	<b>94,92%</b>
<b>Total</b>	<b>749 120,03</b>	<b>548 281,21</b>	<b>200 838,82</b>	<b>36,63%</b>

- A rubrica “Remunerações a liquidar”, refere-se aos valores da estimativa de férias e subsídio de férias, e respectivos encargos sociais, a liquidar em 2023.
- A rubrica “Outros Acréscimos de Gastos”, refere-se a gastos incorridos para os quais a Ordem ainda não recebeu a faturação tanto de fornecedores gerais, faturação a emitir pelos hospitais referente às cedências dos enfermeiros no ano de 2022. Foi também feito acréscimo de gastos referente às progressões das carreiras profissionais dos Enfermeiros conforme “Decreto Lei nº80-B/2022, que estabelece os “termos da contagem de pontos em sede de avaliação do desempenho dos Enfermeiros à data da transição para as carreiras de Enfermagem e especial de Enfermagem”, que prevê no seu artigo 5º que os Enfermeiros têm direito ao pagamento de retroactivos a partir de 1 de Janeiro de 2022.

**11.3 Créditos a receber**

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER	(Euros)			
	2022	2021	Valor	Varição %
Juros a receber	2 305,28	4 206,44	-1 901,16	-45,20%
Adiantamentos ao pessoal	0,00	491,07	-491,07	-100,00%
Ajudas de custo	65 119,68	65 119,68	0,00	0,00%
Membros	0,00	0,01	-0,01	-100,00%
Caução de Arrendamento / ACT	4 600,00	4 600,00	0,00	0,00%
Adiantamentos a fornecedores	6 378,07	7 451,90	-1 073,83	-14,41%
Outros devedores	20 689,80	19 640,87	1 048,93	5,34%
Perdas por imparidade	-84 760,55	-86 389,30	1 628,75	-1,89%
	<b>14 332,28</b>	<b>15 120,67</b>	<b>-788,39</b>	<b>-5,21%</b>

Rubricas sem alteração significativa face ao período homólogo.

A rubrica de ajudas de custo inclui o valor pago em 2015 ao anterior Bastonário, no valor de 65.119,68€, sobre este montante foram reconhecidas perdas por imparidade em anos anteriores.

**11.4 Membros/Patrocinadores/Fundadores/Clientes/Imparidades de dívidas a receber**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a dívida dos membros/outros clientes (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS		(Euros)		
Activos	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Dívidas dos membros - contas correntes	1 257 668,83	1 372 079,73	-114 410,90	-8,34%
Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	751 334,59	656 077,33	95 257,26	14,52%
Imparidade Acumulada	-751 334,59	-656 077,33	-95 257,26	14,52%
	<b>1 257 668,83</b>	<b>1 372 079,73</b>	<b>-114 410,90</b>	<b>-8,34%</b>
Reforço imparidade acumulada	98 379,92	115 394,05	-17 014,13	-14,74%

O saldo de membros de acordo com a antiguidade do mesmo, é como se segue

MEMBROS		(Euros)			
	2022		2021		
	Até 1 ano	Superior a 1 ano	Até 1 ano	Superior a 1 ano	
Dívidas dos membros - contas correntes	903 519,66	354 149,17	975 502,36	396 577,37	
Dívidas dos membros - cobrança duvidosa		751 334,59	0,00	656 077,33	
	<b>903 519,66</b>	<b>1 105 483,76</b>	<b>975 502,36</b>	<b>1 052 654,70</b>	

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de Membros/Patrocinadores e Outros Devedores durante o exercício foi o seguinte:

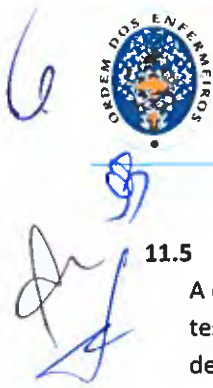
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2022	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2022
Imparidade acumulada - Membros	656 077,33	101 172,60		5 915,34	751 334,59
Outras reversões			1 163,93		-1 163,93
Imparidade acumulada Outros devedores	86 389,30		1 628,75		84 760,55
	<b>742 466,63</b>	<b>101 172,60</b>	<b>2 792,68</b>	<b>5 915,34</b>	<b>834 931,21</b>

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de três anos, para as dívidas de membros de "Cobrança duvidosa" já existe imparidade criada para a sua totalidade.

Foram ainda desreconhecidas do balanço os créditos de membros com dívidas superiores a cinco anos, com excepção dos que se encontram em processo de execução e acordo de pagamento.

No ano de 2022 foram desreconhecidos do balanço as dívidas de membros e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos no montante de 5.915,34€, por serem consideradas incobráveis.

De salientar que o montante de 1.163,93, contabilizado em outras reversões diz respeito a valor recebido de dívida já desreconhecida.



ce.

### 11.5 Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue: Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Caixa” e “Depósitos bancários” apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Caixa	6 352,83	4 818,74	1 534,09	31,84%
. Depósitos à Ordem	7 518 835,08	8 319 244,51	-800 409,43	-9,62%
. Depósitos a Prazo	10 940 394,33	9 546 440,43	1 393 953,90	14,60%
	<b>18 465 582,24</b>	<b>17 870 503,68</b>	<b>595 078,56</b>	<b>3,33%</b>

Todos os valores acima referidos estão disponíveis para uso, no entanto, importa salientar que na rubrica de depósitos bancários consta o montante de 3.315.041,40€ relacionado com a constituição do fundo de reserva em dinheiro conforme artigo 118.º do Estatuto da Ordem.

### 11.6 Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES	(Euros)	
	2022	2021
<b>Investimentos financeiros</b>		
. Seguro de capitalização	535 459,74	533 783,66
. Fundo de compensação do trabalho	30 016,19	25 803,73
	<b>565 475,93</b>	<b>559 587,39</b>
<b>Outros activos correntes</b>		
. Fundo de tesouraria BPI	316 882,88	327 007,41
. Obrigações do Tesouro	0,00	181 000,00
	<b>316 882,88</b>	<b>508 007,41</b>

Nos seguros de capitalização (Seguro Ageas) a variação contempla apenas a capitalização dos juros obtidos.

No fundo de tesouraria BPI, as diferenças de justo valor foram reconhecidas em resultados, no ano de 2022 registou-se uma perda de 10.124,53€.

e.e.  
 A  
 B  
 ✓

## 12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADO

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL	2022	2021	Variação	
			Valor	%
<b>Gastos com Pessoal</b>				
. Remunerações do pessoal	2 555 409,36	2 495 740,40	59 668,96	2,39%
. Órgãos Sociais	833 125,19	840 540,85	-7 415,66	-0,88%
. Colaboradores	1 722 284,17	1 655 199,55	67 084,62	4,05%
. Indemnizações	3 268,33	709,72	2 558,61	360,51%
. Colaboradores	3 268,33	709,72	2 558,61	360,51%
. Encargos sobre remunerações	537 049,87	530 801,05	6 248,82	1,18%
. Seguro acidentes no trabalho	14 008,90	13 139,68	869,22	6,62%
. Custos de Acção Social	0,00	695,15	-695,15	N/A
. Outros gastos com o pessoal	81 456,70	77 285,91	4 170,79	5,40%
<b>Total</b>	<b>3 191 193,16</b>	<b>3 118 371,91</b>	<b>72 821,25</b>	<b>2,34%</b>

Durante o exercício de 2022 as remunerações dos órgãos sociais ascenderam a 833.125,19€. E as remunerações do Pessoal ascenderam 1.722.284,17€.

A variação ocorrida nesta rubrica deve-se essencialmente a:

- Remunerações de pessoal aumentaram +59.668,96€ face ao período homólogo, para este aumento contribuiu a “reformulação das carreiras profissionais do pessoal no 2º semestre de 2021”.

No período a que se referem estas demonstrações financeiras, 31 de Dezembro de 2022, o número médio de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros foi de 127 (inclui colaboradores e Órgãos). A 31 de Dezembro de 2021, o número médio de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros foi de 126 (inclui colaboradores e Órgãos).

Na data a que se referem estas demonstrações financeiras, 31 de Dezembro de 2022, o número de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros foi de 122 (inclui colaboradores e Órgãos). A 31 de Dezembro de 2021, o número de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros foi de 124 (inclui colaboradores e Órgãos).

## 13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente Anexo, não se registaram factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho Directivo e autorizadas para emissão a 13 de Março de 2023.

**14. AGRICULTURA**

Nota não aplicável.

**15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS**

Não existem dívidas em mora ao Fisco, Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações nem a outro qualquer organismo público.

**16. OUTRAS DIVULGAÇÕES****16.1 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:****PARTES RELACIONADAS**

Não ocorreram operações contratadas pela Entidade com partes relacionadas.

**ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

<b>ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS</b>	<b>(Euros)</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Passivos</b>		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	32 521,88	29 404,56
. Imposto sobre o valor acrescentado	19 608,00	24 218,94
. Retenção de impostos s/ rendimento	43 069,39	44 134,68
. Contribuições p/ Segurança Social	54 154,33	48 078,99
. Outras contribuições e tributações	10 400,50	12 424,75
	<b>159 754,10</b>	<b>158 261,92</b>

O montante de 159.754,10€, a favor do Estado, representa o valor dos encargos com Segurança Social, IVA e retenções na fonte e outros impostos, referentes ao mês de dezembro, a liquidar em 2023. Inclui também a estimativa de IRC a liquidar em 2023.

**IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO**

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Imposto do exercício	33 635,17	30 721,78	2 913,39	9,48%
	<b>33 635,17</b>	<b>30 721,78</b>	<b>2 913,39</b>	<b>9,48%</b>
. Rendimentos comerciais	5 983,52	1 316,10	4 667,42	354,64%
. Rendimentos capitais	4 671,22	7 621,22	-2 950,00	-38,71%
. Rendimentos prediais	9 000,00	9 000,00	0,00	0,00%
. Outros rendimentos	71 626,28	81 389,63	-9 763,35	-12,00%
<b>MATÉRIA COLECTÁVEL</b>	<b>91 281,02</b>	<b>99 326,95</b>	<b>-8 045,93</b>	<b>-8,10%</b>
. Colecta	19 169,01	20 858,66	-1 689,65	-8,10%
. Tributações autónomas	14 466,16	9 863,12	4 603,04	46,67%
<b>IMPOSTO DO EXERCÍCIO</b>	<b>33 635,17</b>	<b>30 721,78</b>	<b>2 913,39</b>	<b>9,48%</b>

CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DO PERÍODO		(Euros)	
	2022	2021	
. Resultados antes de impostos	1 188 626,85	959 116,64	
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%	
. Imposto Estimado	33 635,17	30 721,78	
<b>Colecta</b>	<b>19 169,01</b>	<b>20 858,66</b>	
<b>Tributações Autónomas</b>	<b>14 466,16</b>	<b>9 863,12</b>	
<b>Taxa efectiva de imposto</b>	<b>2,83%</b>	<b>3,20%</b>	

A diferença entre a taxa de imposto de 21% e a taxa efetiva de imposto calculada com base no resultado antes de impostos, resulta do facto dos principais rendimentos da Ordem dos Enfermeiros não serem objecto de tributação efetiva, nomeadamente as quotas.

**DIFERIMENTOS**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição;

DIFERIMENTOS		(Euros)	
	2022	2021	
<b>Activos</b>			
. Contratos de manutenção	3 914,35	3 219,63	
. Seguros	268 653,76	240 968,59	
. Renda das instalações	2 614,28	2 600,00	
. Material de Divulgação	33 840,82	36 446,76	
. Informática	172 519,14	51 741,30	
. Outros gastos diferidos	46 090,96	12 422,72	
	<b>527 633,31</b>	<b>347 399,00</b>	
<b>Passivos</b>			
. Outros diferimentos	353,00	2 027,00	
	<b>353,00</b>	<b>2 027,00</b>	

A rubrica “Informática” regista um aumento de diferimentos no montante de +120.777,84€, diz respeito às seguintes renovações para 2023, cuja fatura foi rececionada em 2022:

- Licenciamento Microsoft;
- Licenciamento/Serviços de suporte à plataforma Webex Events até 3.000 utilizadores.



**VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica dos “Fundos Patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2021	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2021
Fundos patrimoniais	6 777 289,65	56 630,00			6 833 919,65
Reservas	4 077 997,43			89 084,06	4 167 081,49
Resultados transitados	13 900 682,96			801 380,43	14 702 063,39
Resultado do período	890 464,49	928 394,86		-890 464,49	928 394,86
	<b>25 646 434,53</b>	<b>985 024,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>26 631 459,39</b>

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2022	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2022
Fundos patrimoniais	6 833 919,65	57 060,00			6 890 979,65
Reservas	4 167 081,49			92 839,50	4 259 920,99
Resultados transitados	14 702 063,39			835 555,36	15 537 618,75
Resultado do período	928 394,86	1 154 991,68		-928 394,86	1 154 991,68
	<b>26 631 459,39</b>	<b>1 212 051,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>27 843 511,07</b>

De acordo com o estabelecido no nº1 do art.º 118º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros foi constituído em 2022 o montante de 92.839,49€ em Fundo de Reserva referente à aplicação de 10% sobre os resultados líquidos de 2021. O total de Fundos de Reservas constituído em 31 de dezembro de 2022 é de 3.315.041,40€.

As variações das Reservas e dos Resultados Transitados no quadro acima, respeitam unicamente à aplicação dos Resultados de 2021.

Existem vários depósitos bancários que perfazem o montante de fundos de reservas em Instituições Financeiras distintas por Secção Regional e Sede.

Sobre a aplicação de 10% sobre os resultados líquidos de 2022, nas Secções Regionais que obtiveram lucro, o Fundo de Reserva será reforçado durante o ano de 2023.

<b>Contabilista Certificado</b>  <b>n.º 7881</b>	<b>Conselho Directivo</b>			
	<b>Bastonária</b>	<b>Vice-Presidente</b>	<b>Vice-Presidente</b>	<b>Tesoureiro</b>
 <b>Cristina Cardoso</b>	 <b>Ana Rita Cavaco</b>	 <b>Luís Filipe Barreira</b>	 <b>Jorge Sousa</b>	 <b>Fernando Macedo</b>

## ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em conformidade com o estabelecido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, nos termos da alínea f) do número 2 do art.º 46º, aprovado pela Lei N.º 156/2015, de 16 de Setembro, apresentamos à apreciação dos membros as contas do Exercício Económico 2022.

Assim, no cumprimento da Lei e do Estatuto, para o efeito, depois de aprovadas pelo Conselho Diretivo, e obtido o Parecer favorável do Conselho Fiscal, apresentamos os mapas com a informação relevante necessária à análise das contas do exercício em apreço.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo, que integra as demonstrações financeiras, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da actividade desenvolvida, no âmbito da concretização do Plano de Actividades e Orçamento aprovados.

A Ordem dos Enfermeiros reitera o compromisso de continuar a assegurar aos Membros a continuidade e consistência dos correspondentes relatórios de gestão e contas, garantindo, deste modo, a fiabilidade dos mesmos.

É assim que pretendemos fortalecer os valores da Ordem dos Enfermeiros, sempre em prol dos seus Membros.

Após um mandato em reestruturação, em grande parte dos serviços internos da Instituição, orientando-se os mesmos para o serviço aos Membros, nomeadamente com a implementação do Balcão Único em 2018, o Conselho Directivo pretende ultrapassar novos obstáculos, dando continuidade ao processo iniciado em 2018, contribuindo assim para um maior rigor e excelência dos serviços prestados pela Ordem aos seus Membros.

A Ordem dos Enfermeiros, enquanto associação pública profissional, é uma entidade adjudicante abrangida pelo regime do Código dos Contratos Públicos, conforme estatuído na alínea h) do n.º 1 do art.º 2.º do referido diploma e na alínea b) do n.º 2 do art.º 42.º da Lei n.º 2/2013. Em 2019, a Ordem implementou escrupulosamente os trâmites da contratação pública, norteando todas as aquisições pelos princípios da legalidade, da sustentabilidade, publicidade e transparência. A adopção do Código dos Contratos Públicos permite uma melhor gestão e optimização das suas finanças, contribuindo igualmente para o fomento de uma economia mais concorrencial, respeitando os princípios basilares que constituem a génese da Ordem dos Enfermeiros e as expectativas dos seus actuais *stakeholders*.

Neste contexto e para a boa concretização dos objectivos propostos no plano de actividades e orçamento para 2022 é fundamental a manutenção de uma gestão eficaz de todos os recursos humanos e financeiros existentes na Ordem dos Enfermeiros, implicando uma reavaliação e acompanhamento permanente de todos os procedimentos.

De seguida apresentam-se os valores para as principais rúbricas:

## RENDIMENTOS E RÉDITOS

Os Rendimentos da Ordem dos Enfermeiros em 2022, ascenderam a 8.997.715,34€, registando um aumento global líquido de +150.124,53€ (+1,70%) face ao orçamentado, como se evidencia no quadro seguinte:

RENDIMENTOS / RÉDITOS							(Euros)	
	2022	2021	Variação %	Orçamento 2022		Desvio face Orçamento		
				Valor	Valor	Valor	%	
Prestações de serviços	8 539 540,47	8 287 290,77	3,04%	8 171 120,00	368 420,47	4,51%		
Subsídios à exploração	0,00	1 937,65	-100,00%	1 800,00	-1 800,00	-100,00%		
Reversões	330 942,19	43 141,00	667,12%	550 000,00	-219 057,81	-39,83%		
Aumentos de justo valor	3 859,24	0,00	100,00%	0,00	3 859,24	100,00%		
Outros rendimentos	114 213,65	104 140,66	9,67%	116 170,81	-1 957,16	-1,68%		
Juros, dividendos e outros rendimentos	9 159,79	11 378,58	-19,50%	8 500,00	659,79	0,08		
<b>Total</b>	<b>8 997 715,34</b>	<b>8 447 888,66</b>	<b>6,51%</b>	<b>8 847 590,81</b>	<b>150 124,53</b>	<b>1,70%</b>		

Não obstante, verifica-se alguma variação entre rúbricas, no entanto, o nível de execução orçamental total tem um grau considerado aceitável.

## GASTOS E PERDAS

O seu detalhe sintetiza-se no quadro seguinte:

GASTOS							(Euros)	
	2022	2021	Variação %	Orçamento 2022		Desvio face ao Orçamento		
				Valor	Valor	Valor	%	
Fornecimentos e serviços externos	3 645 977,30	3 072 377,16	18,67%	4 238 123,01	-592 145,71	-13,97%		
Gastos com o pessoal	3 191 193,16	3 118 371,91	2,34%	3 309 153,73	-117 960,57	-3,56%		
Perdas por imparidade	101 172,60	115 394,05	-12,32%	99 200,00	1 972,60	1,99%		
Provisões (aumentos/reduções)	198 000,00	513 074,00	-61,41%	300 000,00	-102 000,00	-34,00%		
Perdas por reduções justo valor	13 983,77	2 193,67	537,46%	2 000,00	11 983,77	599,19%		
Outros gastos	224 005,08	234 445,89	-4,45%	493 189,59	-269 184,51	-54,58%		
Gastos de depreciação e de amortização	434 711,48	432 679,60	0,47%	224 984,00	209 727,48	93,22%		
Juros e gastos similares suportados	45,10	235,74	-80,87%	100,00	-54,90	-54,90%		
<b>Total</b>	<b>7 809 088,49</b>	<b>7 488 772,02</b>	<b>4,28%</b>	<b>8 666 750,33</b>	<b>-857 661,84</b>	<b>-9,90%</b>		

Os Gastos em 2022 atingiram a quantia de 7.809.088,49€, tendo-se verificado um decréscimo face ao orçamentado de -857.661,84€ (-9.90%).

Destacamos algumas rúbricas:

### Fornecimentos e Serviços Externos

Os Fornecimentos e Serviços Externos totalizam o montante 3.645.977,30€, o que representa um decréscimo de cerca de -592.145,71€ face ao orçamentado, em 2020 e 2021 tinha-se provisionado o montante do 500.000€ para fazer face aos gastos do Congresso que se realizou em 2022.

### Gastos com o Pessoal

Na rúbrica de gastos com pessoal verifica-se um decréscimo face ao orçamentado, -117.960,57€ face ao orçamentado. Embora se verifique um aumento real de valor face ao ano anterior, o orçamentado para 2022 não foi totalmente consumido.

Para complemento da informação anexamos o quadro de pessoal:

GASTOS COM O PESSOAL	(Euros)			
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
<b>Gastos com Pessoal</b>				
. Remunerações do pessoal	2 555 409,36	2 495 740,40	59 668,96	2,39%
. Órgãos Sociais	833 125,19	840 540,85	-7 415,66	-0,88%
. Colaboradores	1 722 284,17	1 655 199,55	67 084,62	4,05%
. Indemnizações	3 268,33	709,72	2 558,61	360,51%
. Colaboradores	3 268,33	709,72	2 558,61	360,51%
. Encargos sobre remunerações	537 049,87	530 801,05	6 248,82	1,18%
. Seguro acidentes no trabalho	14 008,90	13 139,68	869,22	6,62%
. Custos de Acção Social	0,00	695,15	-695,15	N/A
. Outros gastos com o pessoal	81 456,70	77 285,91	4 170,79	5,40%
	<b>3 191 193,16</b>	<b>3 118 371,91</b>	<b>72 821,25</b>	<b>2,34%</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink.

O acréscimo desta rubrica, no montante de +72.821,25€ (+2,34%), deve-se à reestruturação das carreiras salariais no mês de Julho de 2021. Também a variação na rotação do pessoal influenciou este aumento.

#### Perdas por imparidade

Esta rubrica inclui as quotas em dívidas a receber, encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificaram.

O critério estabelecido para quantificar e reconhecer perdas por imparidade em dívidas de membros foi a seguinte:

- Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a três anos foram reconhecidas como perda por imparidade, com excepção dos que se encontram em processo de execução ou em acordo de pagamento.
- As dívidas e os créditos com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis e removidas do balanço conforme deliberação deste Conselho Directivo, com excepção dos que se encontravam em processo de execução ou acordo de pagamento.

Entendemos que os referidos critérios são adequados, para reduzir as contas a receber, às suas quantias recuperáveis.

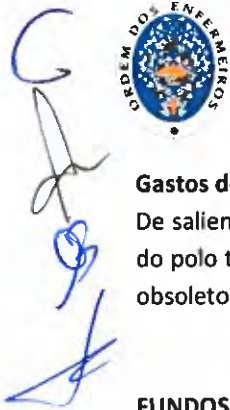
#### Provisões

Foram efectuadas estimativas de acordo com os riscos e incertezas associados às prováveis obrigações que se encontram por liquidar.

Tinham sido constituídas provisões de gastos para fazer face aos gastos do “Congresso Nacional” que se realizou no 3º ano do mandato, em 2022, a provisão destinava-se a repartir o valor pelo mandato, no entanto, o valor gasto com o Congresso foi de 338.564,10€ tendo sido ainda revertida provisão no montante de 161.435,90€, foi ainda constituída mais uma provisão para o “Congresso Internacional” a realizar em maio de 2023 no montante de 175.000,00€ Foi também revertido o montante 70.193,35€ para revogações contratuais por não estarem previstas revogações no ano de 2023. Continua em balanço, por indicação dos nossos advogados, a provisão da Junta de Freguesia de Paradela, concelho de Barcelos.

#### Outros Gastos

Nesta rubrica é de destacar sobretudo o valor relativo às quotizações associativas. Associações às quais a Ordem dos Enfermeiros se encontra estrategicamente associada no plano nacional e internacional, nomeadamente as referentes ao ICN, CNOP, EFPC, HORATIO, EFNNMA, EURHECA, entre outras de menor expressão.



### Gastos de depreciações e de amortizações

De salientar que apesar da entrada em funcionamento da Biblioteca da SRCentro e da substituição por parte da Sede do polo técnico de Coimbra, também foi feito o abate do equipamento substituído que já se encontrava amortizado e obsoleto.

### FUNDOS PATRIMONIAIS - Variações Positivas e Negativas

As variações nos Fundos Patrimoniais durante o ano de 2022 foram as que se demonstram no quadro abaixo:

VARIACÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL	(Euros)			
	01/01/2022	Aumentos	Diminuições	31/12/2022
Fundos patrimoniais	6 833 919,65	57 060,00		6 890 979,65
Reservas	4 167 081,49			4 259 920,99
Resultados transitados	14 702 063,39			15 537 618,75
Resultado do período	928 394,86	1 154 991,68		1 154 991,68
	<b>26 631 459,39</b>	<b>1 212 051,68</b>	<b>0,00</b>	<b>27 843 511,07</b>

### INDICADORES ECONÓMICOS

Seguidamente, e reconhecendo que não se trata de um exercício profundo de indicadores e rácios de natureza económico-financeira, apresenta-se um conjunto de indicadores que permite aferir a autonomia financeira, solvabilidade e liquidez da Ordem dos Enfermeiros.

Indicadores Económicos Financeiros	2022	2021
<b>Autonomia Financeira</b>	<b>0,94</b>	<b>0,93</b>
Fundos Patrimoniais	27 843 511,07	26 631 459,39
Ativo Líquido	29 679 110,88	28 623 419,95
<b>Solvabilidade</b>	<b>16,17</b>	<b>14,37</b>
Ativo Líquido	29 679 110,88	28 623 419,95
Passivo	1 835 599,81	1 991 960,56
<b>Liquidez Geral</b>	<b>13,70</b>	<b>19,06</b>
Ativo Corrente	20 582 099,54	20 113 110,49
Passivo Corrente	1 502 599,81	1 055 243,06

Como se verifica, a estrutura do balanço mantém-se reforçada, refletindo uma substancial autonomia financeira (cerca de 94%), bem como uma significativa solvabilidade global de 16,17 e uma liquidez geral de 13,70.

### RESERVA ESTATUTÁRIA - SECÇÕES REGIONAIS

Considerando o resultado líquido do exercício económico 2022, que totalizou um resultado global positivo de 1.154.991,68€, de acordo com o estatuído no Artigo 118.º, ponto 1, a reserva estatutária será reforçada em 10% do saldo positivo obtido para as contas de gerência. Será constituído em 2023 um reforço da reserva estatutária.

## Nota Final

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

No entanto, importa referir, que até à data da emissão das Demonstrações Financeiras, mantém-se ainda a guerra na Ucrânia que continua a ter um impacto negativo na economia não só nacional, mas também, europeia e mundial, com o aumento generalizado dos preços, refletindo-se no nível gastos elevados.

Agradecemos, mais uma vez, o bom desempenho de todos os envolvidos na vida da Ordem dos Enfermeiros: Membros, Colaboradores, Órgãos, Parceiros e Fornecedores de bens e serviços, entre outros, pelos objectivos alcançados e por todas as dificuldades que ultrapassámos e que continuaremos a ultrapassar.

O presente documento, confirma a gestão eficaz com perspetiva de evolução contínua, sem colocar em risco as metas e os objectivos propostos por este Conselho Directivo.

Nos termos de tudo o que antecede, o Conselho Directivo propõe a Assembleia Geral o seguinte:

- Que seja aprovado o relatório de atividades e contas do período de 2022.
- Que seja efetuada a seguinte aplicação dos resultados constituindo o Fundo de Reserva de acordo com o estabelecido no n.º 1 do art.º 118 dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros.

O Conselho Directivo procurará dar o maior contributo para a melhor implementação de novos procedimentos que sejam necessários à Organização.

Procurará a melhor defesa do interesse público e, na medida do seu alcance, minimizar os eventuais impactos negativos sobre a actividade de enfermagem no nosso País, dando continuidade e dignificando ao máximo a profissão.

O Conselho Directivo deseja agradecer a todos os enfermeiros, aos membros dos demais Órgãos Sociais, aos grupos de trabalho, ao pessoal da Ordem, bem como todas as entidades públicas e privadas pela colaboração prestada à Ordem dos Enfermeiros durante o ano 2022.

## Conselho Directivo

Bastonária	Vice-Presidente	Vice-Presidente	Tesoureiro
Ana Rita Cavaco	Luís Filipe Barreira	Jorge Sousa	Fernando Macedo

## ORDEM DOS ENFERMEIROS

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ORDEM DOS ENFERMEIROS (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 29.679.110,88 euros e um total de fundos patrimoniais de 27.843.511,07 euros, incluindo um resultado líquido de 1.154.991,68 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no número 1 da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **ORDEM DOS ENFERMEIROS** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião com reservas

1. Estão constituídas no Balanço, Provisões no montante de 323.000 euros (759.493,50 euros em 2021), que em nossa opinião não cumprem os critérios de reconhecimento previstos nos parágrafos 13 e seguintes da Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo. Por este facto, os resultados transitados encontram-se subavaliados em 759.493,50 euros, os resultados do período sobreavaliados em 436.493,50 euros e a rubrica de “Provisões”, no passivo não corrente, encontra-se sobreavaliada em 323.000 euros.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

## **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou,

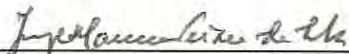


caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 14 de março de 2023

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

*Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, SROC, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



## 5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na apreciação do Relatório de Atividades e Contas da Ordem dos Enfermeiros que aqui se apresenta, consideramos relevante ter em conta a amplitude das suas atribuições, os recursos disponíveis – financeiros e humanos, bem como as condicionantes da envolvente externa presentes, para a prossecução da nossa missão.

Assim, e face aos resultados alcançados, importa, desde já, sublinhar a elevada taxa de cumprimento dos objetivos estabelecidos pelo Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros (OE), no cumprimento do preceituado nas normas estatutárias.

Neste contexto, elaborámos e submetemos à apreciação da Assembleia Geral o presente Relatório de Actividades e Contas, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, formalizando assim a divulgação do desenvolvimento da actividade de todos os órgãos estatutários da Ordem e seu desempenho financeiro.

No cumprimento da sua missão, a OE esteve presente, no dia-a-dia dos Enfermeiros, nos seus diferentes domínios e contextos do exercício profissional. A defesa, a valorização e a dignificação dos Enfermeiros e da Enfermagem foi sempre o principal foco de atenção, dando voz aos cerca de 81800 Membros que somos, em prol da segurança do cidadão e sem nunca falhar ao País.

Vários processos foram alvo da nossa atenção em 2022, tal como anunciado, através de um trabalho e investimento especial que se traduziu em resultados concretos relativamente:

- À garantia de continuidade de uma relação de proximidade com os Enfermeiros;
- À regulamentação para a definição do “Acto do Enfermeiro”;
- À realização do nosso VI Congresso dos Enfermeiros, em Maio/2022, em Braga;
- À promoção do debate público sobre o tema da Violência sobre os profissionais de Saúde;
- À continuidade do processo de definição de áreas de Competência Acrescida;
- À retoma do processo negocial com a tutela relativo ao Internato de Enfermagem;
- Ao desenvolvimento do Repositório Científico Digital e Auto-arquivo que já está disponível para consulta no *site* da Ordem dos Enfermeiros, constituído por dissertações de mestrado, teses de doutoramento e artigos científicos e que apela a que todos os Membros da Ordem contribuam para o seu sucesso;
- A Acreditação da Idoneidade Formativa, dando continuidade ao processo já iniciado, identificando os contextos de âmbito nacional, que possuem um ambiente favorável ao desenvolvimento de processos formativos em Enfermagem, organizados pela OE, funcionando como alavanca de desenvolvimento e reconhecimento da profissão;



- O lançamento da Revista Cuida Científica, contribuindo para a capacitação dos Enfermeiros e para a produção e divulgação do conhecimento científico.

A crise pandémica que atravessámos tem colocado uma enorme pressão sobre todo o sistema de saúde e em particular sobre o SNS. Esta realidade tornou mais visíveis as fragilidades de todo o sistema e a necessidade de mudanças que permitam uma maior e melhor capacidade de resposta à realidade pós-pandemia.

Continuamos a entender que *“Definir e implementar urgentemente um plano nacional de retoma da prestação de cuidados de saúde, que contemple estratégias de resposta às necessidades de saúde dos nossos Cidadãos, ao fenómeno de envelhecimento da nossa população, assim como estratégias dirigidas ao cuidado das outras doenças agudas e crónicas e da promoção da saúde são uma aposta necessária e urgente.”*

Este plano deverá ser inclusivo e ter especial atenção às pessoas mais afectadas pela crise económica e social, assim como às mais vulneráveis. Deverá ainda envolver os sectores público, social e privado, e promover a proximidade e colaboração entre a saúde e a segurança social, com o objectivo de maior acessibilidade e sustentabilidade.

A OE, como sempre, está atenta e disposta a participar activamente neste processo.

Considera-se que a pandemia não terminou e existe uma forte probabilidade de que o sistema de saúde tenha de conviver com a doença COVID-19 durante bastante mais tempo.

Tendo em conta as dificuldades já sentidas no SNS, sobretudo no que diz respeito ao cumprimento dos tempos máximos de resposta garantidos, um dos grandes desafios do nosso SNS será assegurar o acesso dos utentes aos cuidados de saúde, com qualidade e segurança, devendo ser dada possibilidade aos Enfermeiros de serem um factor preponderante dessa garantia.

Ao concluir este Relatório, o Conselho Directivo expressa os seus agradecimentos a todas as entidades que, directa ou indirectamente, têm apoiado e colaborado com a OE.

É oportuno referir e dar destaque à dedicação, empenho e ao espírito de missão, que esta equipa tem demonstrado, somando experiência e conhecimentos que são muito úteis aos Enfermeiros e à Enfermagem.

Aos nossos colaboradores, expressamos profunda gratidão pelo seu empenho.

Aos membros dos órgãos estatutários, manifestamos também o nosso reconhecimento pela dedicação com que exerceram as suas funções e contribuíram para a efectivação, com sucesso, da nossa missão.

Finalmente, é merecedor de reconhecimento o espírito de profissionalismo e sentido de dever dos Membros, com cuja dedicação e resiliência a Sociedade continua a contar para enfrentar os desafios crescentes do presente e futuro.



O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros destaca o sentido e valor das relações de compromisso que estabeleceu com os Enfermeiros. Compromissos que honra desde o início do seu primeiro mandato e que guiaram o propósito da nossa acção e a sua mais-valia.

Neste contexto, mantemos o compromisso de estar atentos às condições do exercício profissional, a sua regulação, da dignidade e do prestígio da profissão, garantindo que *"Ninguém está sozinho"*.

Não obstante as incertezas inerentes ao presente e futuro a OE projectará o desenvolvimento da sua actividade para 2023, com o sentido de missão e responsabilidade que sempre assumimos.

***"ORGULHOSAMENTE COM OS ENFERMEIROS"***

Aprovado em reunião do Conselho Directivo de 16 de Março de 2023

A Presidente do Conselho Directivo

Ana Rita Pedroso Cavaco



## 6 - APÊNDICES





## APÊNDICE 1

Prestação de Contas

Âmbito Sede



# RELATÓRIO E CONTAS **2022** SEDE







e.e.  
A  
eg  
J

Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		DEZEMBRO 2022	DEZEMBRO 2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1 498 530,63	1 186 716,27
Ativos intangíveis	5	65 784,44	136 588,27
Investimentos Financeiros	11.6	22 413,64	19 252,84
		<b>1 586 728,71</b>	<b>1 342 557,38</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	11.3	76 029,67	66 295,58
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.4	1 257 348,83	1 371 583,93
Diferimentos	16.1	523 822,59	321 170,34
Outros ativos correntes	11.6	316 882,88	327 007,41
Caixa e depósitos bancários	11.5	11 600 715,67	11 247 460,13
		<b>13 774 799,64</b>	<b>13 333 517,39</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>15 361 528,35</b>	<b>14 676 074,77</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	16.1	5 737 512,17	5 697 570,17
Reservas	16.1	2 596 042,88	2 539 269,14
Resultados transitados	16.1	3 199 117,92	2 688 154,27
		<b>11 532 672,97</b>	<b>10 924 993,58</b>
Resultado líquido do período	16.1	873 116,56	567 737,39
Interesses minoritários			
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>12 405 789,53</b>	<b>11 492 730,97</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	9	310 000,00	916 717,50
		<b>310 000,00</b>	<b>916 717,50</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11.1	545 676,24	304 232,35
Estado e outros entes públicos	16.1	107 785,58	100 255,21
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.1	1 545 203,11	1 539 431,56
Financiamentos obtidos	6		
Diferimentos	16.1	297,50	2 027,00
Outros passivos correntes	11.2	446 776,39	320 680,18
		<b>2 645 738,82</b>	<b>2 266 626,30</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2 955 738,82</b>	<b>3 183 343,80</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>15 361 528,35</b>	<b>14 676 074,77</b>



e.e.

Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZEMBRO 2022	DEZEMBRO 2021
Vendas e serviços prestados	8	5 419 461,21	5 251 966,59
Subsídios, doações e legados à exploração	10		1 937,65
Fornecimentos e serviços externos	8	-2 316 472,94	-1 981 680,16
Gastos com o pessoal	12	-1 984 407,22	-1 912 152,39
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-60 946,06	-72 698,25
Provisões (aumentos/reduções)	9	153 149,51	-449 933,00
Aumentos/reduções de justo valor	8	-10 124,53	-2 193,67
Outros rendimentos	8	94 801,62	127 910,83
Outros gastos	8	-194 608,78	-182 307,92
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1 100 852,81</b>	<b>780 849,68</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-206 814,94	-191 905,83
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>894 037,87</b>	<b>588 943,85</b>
Juros e gastos similares suportados	6	0,00	-132,67
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>894 037,87</b>	<b>588 811,18</b>
Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-20 921,31	-21 073,79
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>873 116,56</b>	<b>567 737,39</b>



RELATÓRIO E CONTAS 2022 - SEDE

Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional  
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2021 A DEZEMBRO DE 2021

DESCRICÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transítidos	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		Total	Interesses que não controlam
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1</b>	1	5 657 929,17		2 483 843,58	2 743 579,83				10 885 352,58		10 885 352,58
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedente de reavaliação											
Excedentes de reavaliação											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
	2			55 425,56	(55 425,56)						
				55 425,56	(55 425,56)						
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3								567 737,39		567 737,39
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4+2+3								567 737,39		567 737,39
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Fundos		39 641,00									39 641,00
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
	5	39 641,00									39 641,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1</b>	6=1+2+3+5	5 697 570,17		2 539 269,14	2 688 154,27				567 737,39		11 492 730,97

*e.e.*



RELATÓRIO E CONTAS 2022 - SEDE

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top of the page.

Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2022 A DEZEMBRO DE 2022

NOTAS	DESCRIÇÃO	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
6	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	5 697 570,17	2 539 269,14	3 255 891,66					11 492 730,97	11 492 730,97
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
	Alterações de políticas contabilísticas									
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
	Realização de excedente de revalorização									
	Excedentes de revalorização									
	Ajustamentos por impostos diferidos					56 773,74	(56 773,74)			
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					56 773,74	(56 773,74)			
7										
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								873 116,56	873 116,56
9-1-8	RESULTADO INTEGRAL								873 116,56	873 116,56
	OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
	Fundos	39 942,00								39 942,00
	Subsídios, doações e legados									
	Distribuições									
	Outras operações									
10										
10		39 942,00								39 942,00
6-7-8-10	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	5 737 512,17	2 596 047,88	3 199 117,92					873 116,56	12 405 789,53

e.e.



Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA  
PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO DE 2022

ee  
A  
[Handwritten signatures]

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZEMBRO 2022	DEZEMBRO 2021
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		5 419 493,03	5 251 978,95
Pagamentos a fornecedores		-2 525 831,39	-1 841 183,41
Pagamentos ao pessoal		-1 991 093,15	-1 898 690,97
Caixa gerada pelas operações		902 568,49	1 512 104,57
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-20 849,77	-21 285,09
Outros recebimentos/pagamentos		-152 742,38	122 105,63
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		728 976,34	1 612 925,11
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-391 710,10	-64 490,31
Ativos intangíveis		-26 227,05	-41 559,25
Investimentos financeiros		-3 160,80	-3 737,89
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			639,59
Juros e rendimentos similares		5 435,15	4 108,66
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-415 662,80	-105 039,20
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Realizações de fundos		39 942,00	39 641,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			-109 416,37
Juros e gastos similares			-165,90
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		39 942,00	-69 941,27
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		353 255,54	1 437 944,64
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	11.5	11 247 460,13	9 809 515,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.5	11 600 715,67	11 247 460,13



Contabilista Certificado

n.º 7881

Conselho Directivo

Bastonária

Vice-Presidente

Vice-Presidente

Tesoureiro

*Cristina Cardoso*

Cristina Cardoso

*Ana Rita Cavaco*

Ana Rita Cavaco

*Luis Filipe Barreira*

Luis Filipe Barreira

*Jorge Sousa*

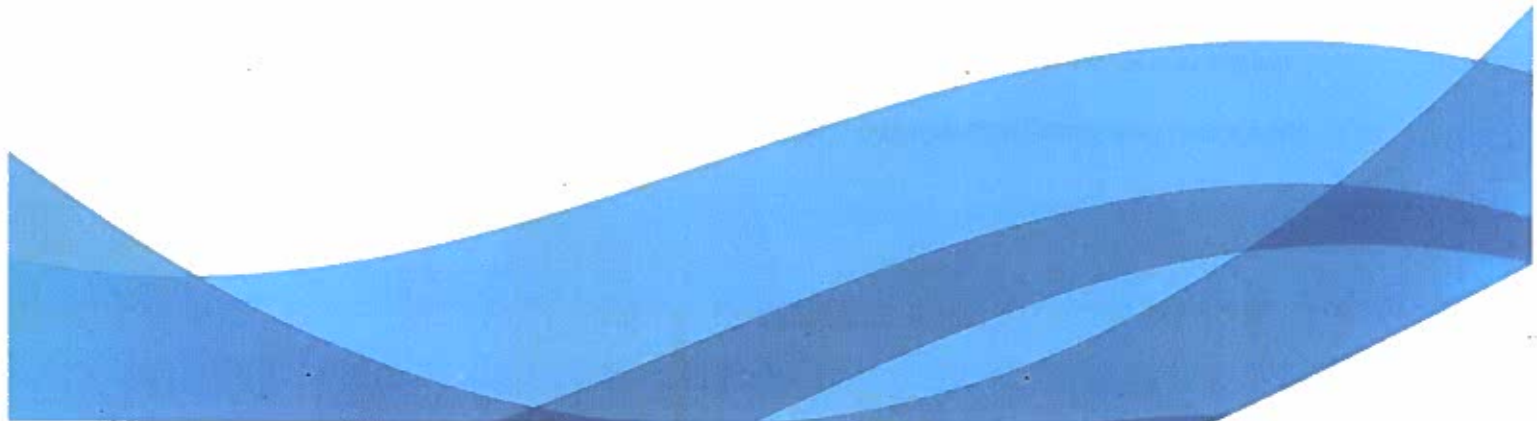
Jorge Sousa

*Fernando Macedo*

Fernando Macedo



# ANEXO





## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**1.1. Designação da entidade:** Ordem dos Enfermeiros

**1.2. Sede:** Avenida Almirante Gago Coutinho, n.º 68 r/c, 1700-031 Lisboa

**1.3. Natureza da actividade:** A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

## 1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC

Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente e pela ordem indicada:

- a) NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- c) Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

**2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade destas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Entidade.**

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL



e.e.  
✓  
A  
e  
✓

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2021.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

**3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

**CONTINUIDADE**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

**ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista. As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço e venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.



### ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e eventuais perdas por imparidade.

As despesas de manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

#### ACTIVO INTANGÍVEL

#### Vida útil estimada

Programas de Computador

3 anos

### IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### LOCAÇÕES

Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Actualmente apenas existem locações operacionais, sendo os pagamentos de uma locação operacional reconhecidos na demonstração dos resultados como um gasto numa base linear durante o prazo da locação.

### CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

### IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

Sendo a Ordem uma Pessoa Coletiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de Enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não se encontram definidas dos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se incluí também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

#### **FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Estas dívidas a receber, e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificaram.

O critério estabelecido para quantificar e reconhecer perdas por imparidade em dívidas de membros foi o seguinte:

- Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a três anos foram reconhecidas como perda por imparidade.
- As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis, com excepção dos que se encontram em processo de execução, e acordo de pagamento.

Entendemos que os referidos critérios são adequados, para reduzir as contas a receber, às suas quantias recuperáveis.

#### **FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS**

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

#### **EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

#### **PERIODIZAÇÕES**

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

#### **FUNDOS PATRIMONIAIS**

Os fundos patrimoniais constituem o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

#### **CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS E OUTROS ACTIVOS CORRENTES**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

Os outros activos correntes dizem respeito a um investimento num fundo de investimento mobiliário BPI Liquidez, encontrando-se mensurado ao justo valor à data de balanço. As variações do justo valor foram reconhecidas em resultados.



### **BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias, subsídio de natal, subsídio de função e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### **PROVISÕES, PASSIVOS E ACTIVOS CONTINGENTES**

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### **TRANSACÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA**

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. À data de fecho é efectuada a actualização cambial de saldos (Itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor a essa data. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas. As transacções em moeda estrangeira na Ordem dos Enfermeiros são imateriais.

### **COMPENSAÇÃO**

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados, excepto se as normas o exigirem.

#### **3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho Directivo baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.



As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimadas.

#### 4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem. A entidade entende que as taxas constantes do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, são adequadas para reflectir o período de vida útil estimado.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	(Euros)				
	Saldo inicial 2021	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2021
<b>Activos fixos tangíveis brutos</b>					
. Terrenos e recursos naturais	365 588,30				365 588,30
. Edifícios e outras construções	1 148 485,16	5 571,90			1 154 057,06
. Equipamento básico	19 052,11	9 387,35		-639,59	27 799,87
. Equipamento administrativo	1 244 455,51	48 631,26		-1 124,49	1 291 962,28
. Outros activos fixos tangíveis	96 436,86	899,80			97 336,66
	<b>2 874 017,94</b>	<b>64 490,31</b>	<b>0,00</b>	<b>-1 764,08</b>	<b>2 936 744,17</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
. Terrenos e recursos naturais	0,00				0,00
. Edifícios e outras construções	433 941,82	23 175,51			457 117,33
. Equipamento básico	19 052,11	930,92		-88,82	19 894,21
. Equipamento administrativo	1 122 081,20	60 353,47		-1 124,49	1 181 310,18
. Outros activos fixos tangíveis	89 479,47	2 226,71			91 706,18
	<b>1 664 554,60</b>	<b>86 686,61</b>	<b>0,00</b>	<b>-1 213,31</b>	<b>1 750 027,89</b>



ACTIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2022
<b>Activos fixos tangíveis brutos</b>					
· Terrenos e recursos naturais	365 588,30				365 588,30
· Edifícios e outras construções	1 154 057,06				1 154 057,06
· Equipamento básico	27 799,87	2 819,16			30 619,03
· Equipamento administrativo	1 291 962,28	418 779,26		-72 206,30	1 638 535,24
· Outros activos fixos tangíveis	97 336,66				97 336,66
	<b>2 936 744,17</b>	<b>421 598,42</b>	<b>0,00</b>	<b>-72 206,30</b>	<b>3 286 136,29</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
· Terrenos e recursos naturais	0,00				0,00
· Edifícios e outras construções	457 117,33	23 639,84			480 757,17
· Equipamento básico	19 894,21	1 387,14			21 281,35
· Equipamento administrativo	1 181 310,18	83 430,17		-72 206,30	1 192 534,05
· Outros activos fixos tangíveis	91 706,18	1 326,91			93 033,09
	<b>1 750 027,90</b>	<b>109 784,06</b>	<b>0,00</b>	<b>-72 206,30</b>	<b>1 787 605,65</b>

Os investimentos em Activos Fixos Tangíveis realizados no período totalizaram 421.598,42€, respeitantes fundamentalmente à compra de:

- 2.819,16€ com aquisição de sistemas de ar condicionado;
- 418.799,26€ com a aquisição de novos servidores, computadores e substituição parcial do pólo técnico, sistema de hiperconvergência.

Procedeu-se ao abate de parte do equipamento do pólo técnico, equipamentos estes já amortizados e obsoletos cujo seu valor de aquisição foi de 72.206,30€.

Alguns dos bens registados em Activos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da Sede Nacional, nomeadamente na Secção Regional do Centro, sita em Coimbra

A quantia escriturada líquida dos Activos Fixos Tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2022, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO			(Euros)
	2022	2021	
· Terrenos e recursos naturais	365 588,30	365 588,30	
· Edifícios e outras construções	673 299,89	696 939,73	
· Equipamento básico	9 337,68	7 905,66	
· Equipamento administrativo/informático	446 001,19	110 652,10	
· Outros activos fixos tangíveis	4 303,57	5 630,48	
	<b>1 498 530,63</b>	<b>1 186 716,27</b>	

## 5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os Activos Intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem. A entidade entende que as taxas constantes do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, são adequadas para reflectir o período de vida útil estimado.



c.e.  
[Handwritten signatures and initials]

ACTIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO					(Euros)
	Saldo Inicial 2021	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2021
<b>Activos Intangíveis brutos</b>					
. Projectos de Desenvolvimento	155 824,20				155 824,20
. Programas de Computador	450 810,18	25 584,00	21 377,40		497 771,58
. Outros Activos Intangíveis	4 895,40		-4 895,40		0,00
. Investimentos em Curso	16 482,00	15 975,25	-16 482,00		15 975,25
	<b>628 011,78</b>	<b>41 559,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>669 571,03</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
. Projectos de Desenvolvimento	155 824,20				155 824,20
. Programas de Computador	271 531,43	105 219,22	407,91		377 158,56
. Outros Activos Intangíveis	407,91		-407,91		0,00
	<b>427 763,54</b>	<b>105 219,22</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>532 982,76</b>
	<b>200 248,24</b>				<b>136 588,27</b>

ACTIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO					(Euros)
	Saldo Inicial 2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2022
<b>Activos Intangíveis brutos</b>					
. Projectos de Desenvolvimento	155 824,20				155 824,20
. Programas de Computador	497 771,58		42 202,30		539 973,88
. Outros Activos Intangíveis	0,00				0,00
. Investimentos em Curso	15 975,25	26 227,05	-42 202,30		0,00
	<b>669 571,03</b>	<b>26 227,05</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>695 798,08</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
. Projectos de Desenvolvimento	155 824,20				155 824,20
. Programas de Computador	377 158,56	97 030,88			474 189,44
. Outros Activos Intangíveis					0,00
	<b>532 982,76</b>	<b>97 030,88</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>630 013,64</b>
	<b>136 588,27</b>				<b>65 784,44</b>

No decorrer do exercício de 2022, foram adquiridos Activos Intangíveis no valor de 26.227,05€, nomeadamente em programas informáticos. A 31 de dezembro de 2021, encontrava-se em curso o montante de 15.975,25€, entretanto finalizado e transferido para activos intangíveis no final de 2022 o total de 42.200,30€, que diz respeito aos seguintes desenvolvimentos aplicativos:

- Upgrade ao sistema de contabilidade Primavera, subida versão 10 e respectivos desenvolvimentos à medida da Ordem;
- Desenvolvimento da nova plataforma Omnia, gestão de RH.

## 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

As responsabilidades com empréstimos obtidos terminaram em julho de 2021.

A rubrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:



JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	%
Juros suportados - Empréstimos obtidos	0,00	132,67	-132,67	-100,00%
	<b>0,00</b>	<b>132,67</b>	<b>-132,67</b>	<b>-100,00%</b>

## 7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

## 8. RENDIMENTOS E GASTOS

### RENDIMENTOS

A quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RÉDITOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	%
· Prestações de serviços	5 419 461,21	5 251 966,59	167 494,62	3,19%
· Subsídios à exploração	0,00	1 937,65	-1 937,65	-100,00%
· Reversões	330 942,19	43 141,00	287 801,19	667,12%
· Aumentos de justo valor	3 859,24	0,00	3 859,24	100,00%
· Outros rendimentos	89 366,47	123 802,17	-34 435,70	-27,82%
· Juros, dividendos e outros rendimentos	5 435,15	4 108,66	1 326,49	32,29%
	<b>5 849 064,26</b>	<b>5 424 956,07</b>	<b>424 108,19</b>	<b>7,82%</b>

No que concerne aos rendimentos da Sede da Ordem, a rubrica com maior expressão é a de "Prestações de Serviços", que consiste no valor facturado aos Membros, referente à sua quotização na Ordem. O total de rendimentos no ano de 2022 ascendeu a 5.849.064,25€, mais 424.108,19€ face ao ano de 2021.

Salienta-se a evolução positiva nas rubricas "Prestações de serviços" e "Reversões".





## Rendimentos detalhados:

RÉDITOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	%
<b>Prestações de serviços</b>	<b>5 419 461,21</b>	<b>5 251 966,59</b>	<b>167 494,62</b>	<b>3,19%</b>
. Quotização	5 110 364,31	4 984 464,50	125 899,81	2,53%
. Emolumentos	283 476,90	256 026,89	27 450,01	10,72%
. Formação	12 520,00	3 475,20	9 044,80	260,27%
. Acreditação	13 100,00	8 000,00	5 100,00	63,75%
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>0,00</b>	<b>1 937,65</b>	<b>-1 937,65</b>	<b>-100,00%</b>
<b>Reversões</b>	<b>330 942,19</b>	<b>43 141,00</b>	<b>287 801,19</b>	<b>667,12%</b>
. Em dividas a receber	2 792,68	0,00	2 792,68	100,00%
. Processos Judiciais em curso	96 520,76	43 141,00	53 379,76	123,73%
. Outras provisões	231 628,75	0,00	231 628,75	100,00%
<b>Ganhos por Aumento Justo valor</b>	<b>3 859,24</b>	<b>0,00</b>	<b>3 859,24</b>	<b>100,00%</b>
<b>Outros rendimentos</b>	<b>89 366,47</b>	<b>123 802,17</b>	<b>-34 435,70</b>	<b>-27,82%</b>
. Fotocópias	7,42	12,36	-4,94	-39,97%
. Excesso de estimativa de imposto	372,83	0,00	372,83	100,00%
. Correções relativas a períodos anteriores	6 792,68	6 554,61	238,07	3,63%
. Patrocínios	81 300,81	81 300,81	0,00	0,00%
. Reembolso encargos financeiros	0,00	32 824,91	-32 824,91	-100,00%
. Outros	892,73	3 109,48	-2 216,75	-71,29%
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos</b>	<b>5 435,15</b>	<b>4 108,66</b>	<b>1 326,49</b>	<b>32,29%</b>
. Juros obtidos	5 435,15	4 108,66	1 326,49	32,29%
	<b>5 849 064,26</b>	<b>5 424 956,07</b>	<b>424 108,19</b>	<b>7,82%</b>

A rubrica de "Quotizações", no ano de 2022 apresenta o valor de 5.110.364,31€, +125.899,81€ face ao período homólogo, no entanto este valor poderia ser superior não fosse o "Plano Macedo", que prevê a oferta da quota do 12º mês aos membros que aderem ao Débito Direto e à comunicação da faturação por email.

Em relação valor faturado na rubrica "Emolumentos", estes resultam das taxas administrativas cobradas pela inscrição inicial em Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e competências acrescidas e diferenciadas.

O aumento de 287.801,19€ na rubrica "Reversões" deve-se ao término de alguns processos judiciais no ano em análise para os quais se tinha constituído provisão. Também se verificou reversão de parte da provisão constituída em anos anteriores para fazer face ao Congresso Nacional.

OUTROS RENDIMENTOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	%
. Fotocópias	7,42	12,36	-4,94	-39,97%
. Excesso de estimativa de imposto	372,83	0,00	372,83	100,00%
. Correções relativas a períodos anteriores	6 792,68	6 554,61	238,07	3,63%
. Patrocínios	81 300,81	81 300,81	0,00	0,00%
. Reembolso encargos financeiros	0,00	32 824,91	-32 824,91	-100,00%
. Outros	892,73	3 109,48	-2 216,75	-71,29%
. Juros Obtidos	5 435,15	4 108,66	1 326,49	32,29%
	<b>94 801,62</b>	<b>127 910,83</b>	<b>-33 109,21</b>	<b>-25,88%</b>

A rubrica "Outros Rendimentos", apresenta uma diminuição de -33.109,21€. É importante realçar o término da imputação ainda em 2021 dos encargos financeiros às Secções Regionais, com a conclusão dos empréstimos bancários centralizados na Sede Nacional.

Na sua globalidade, os outros rendimentos apresentam pequenas variações sem grande expressão.

## GASTOS

A rubrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS	2022	2021	Variação (Euros)	
			Valor	%
Fornecimentos e serviços externos	2 316 472,94	1 981 680,16	334 792,78	16,89%
Gastos com o pessoal	1 984 407,22	1 912 152,39	72 254,83	3,78%
Perdas por imparidade	63 738,74	72 698,25	-8 959,51	-12,32%
Reduções de justo valor	13 983,77	2 193,67	11 790,10	537,46%
Provisões/reduções	175 000,00	493 074,00	-318 074,00	-64,51%
Outros gastos	194 608,78	182 274,69	12 334,09	6,77%
Gastos de depreciação e de amortização	206 814,94	191 905,83	14 909,11	7,77%
Juros e gastos similares suportados	0,00	165,90	-165,90	-100,00%
	<b>4 955 026,39</b>	<b>4 836 144,89</b>	<b>118 881,50</b>	<b>2,46%</b>

A rubrica com maior variação no que concerne aos gastos é "Fornecimentos e Serviços Externos", com um aumento de gastos de +16,89% face ao mesmo período homólogo.

O ano de 2022, em termos de actividade foi bastante intenso em termos de reuniões, eventos, representações, visitas, e outras actividades normais da gestão da Ordem.



## Desagregação da rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos"

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	(Euros)			
	31/12/2022	31/12/2021	Valor	Varição %
<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>				
Trabalhos Especializados - Informática	297 307,66	180 137,53	117 170,13	65,04%
Trabalhos Especializados - Tipografia	30 707,46	24 802,35	5 905,11	23,81%
Trabalhos Especializados - Administrativo	100 992,36	122 907,27	-21 914,91	-17,83%
Trabalhos Especializados - Advogados	404 582,43	327 131,11	77 451,32	23,68%
Trabalhos Especializados - Audiovisuais	18 316,42	44 132,40	-25 815,98	-58,50%
Traduções e Revisões Textos	773,24	50 586,04	-49 812,80	-98,47%
Trabalhos Especializados - Estudos e projectos	0,00	-1 076,25	1 076,25	-100,00%
Trabalhos Especializados - Enf. cedidos à OE	136 848,81	137 949,34	-1 100,53	-0,80%
Trabalhos Especializados - Outros	4 423,91	14 563,04	-10 139,13	-69,62%
Publicidade e Propaganda	29 420,97	19 897,55	9 523,42	47,86%
Vigilância e Segurança	14 095,99	12 242,37	1 853,62	15,14%
Honorários	8 699,45	6 193,06	2 506,39	40,47%
Conservação e Reparação - Instalações	19 958,74	12 222,99	7 735,75	63,29%
Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	3 073,77	43,05	3 030,72	7040,00%
Conservação e Reparação - Equipamento Informático	6 666,77	10 743,58	-4 076,81	-37,95%
Serviços Bancários	121 057,95	127 183,23	-6 125,28	-4,82%
	<b>1 196 925,93</b>	<b>1 089 658,66</b>	<b>107 267,27</b>	<b>9,84%</b>
<b>MATERIAIS</b>				
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	977,27	1 579,83	-602,56	-38,14%
Livros e Documentação Técnica	31 111,42	29 524,31	1 587,11	5,38%
Material de Escritório	7 932,54	4 029,92	3 902,62	96,84%
Artigos para Oferta	28 029,56	17 917,82	10 111,74	56,43%
Material Informático	2 026,07	1 775,13	250,94	14,14%
Outros	241,80	2 115,54	-1 873,74	-88,57%
	<b>70 318,66</b>	<b>56 942,55</b>	<b>13 376,11</b>	<b>23,49%</b>
<b>ENERGIA E FLUIDOS</b>				
Electricidade	27 676,64	27 262,94	413,70	1,52%
Combustíveis	3 508,99	1 142,30	2 366,69	207,19%
Água	2 840,77	2 894,60	-53,83	-1,86%
Outros	561,66	649,68	-88,02	-13,55%
	<b>34 588,06</b>	<b>31 949,52</b>	<b>2 638,54</b>	<b>8,26%</b>
<b>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</b>				
Estadias	68 147,78	31 897,18	36 250,60	113,65%
Deslocações - Aviões	42 411,67	15 272,45	27 139,22	177,70%
Deslocações - Comboios	3 750,90	1 683,10	2 067,80	122,86%
Deslocações - Táxis	3 623,29	1 915,39	1 707,90	89,17%
Deslocações - Viatura própria	91 439,11	71 851,30	19 587,81	27,26%
Deslocações - Carros alugados	0,00	1 573,20	-1 573,20	-100,00%
Deslocações - Estacionamento/Portagens	16 384,17	12 114,81	4 269,36	35,24%
Deslocações - Transportes públicos	277,06	531,04	-253,98	-47,83%
Alimentação	55 492,05	36 980,89	18 511,16	50,06%
Inscrições	566,50	5 365,00	-4 798,50	-89,44%
Ajudas de Custo	2 375,70	340,82	2 034,88	597,05%
Coffee-break	30 093,06	8 590,74	21 502,32	250,30%
Transporte de Pessoal	329,33	398,00	-72,33	-182,75%
	<b>314 890,62</b>	<b>187 717,92</b>	<b>127 172,70</b>	<b>67,75%</b>



SERVIÇOS DIVERSOS				
Rendas e Alugueres - Instalações	90 117,00	90 117,09	-0,09	0,00%
Rendas e Alugueres - Viaturas	9 932,78	3 039,18	6 893,60	226,82%
Rendas e Alugueres - Salas	14 432,00	3 455,00	10 977,00	317,71%
Rendas e Alugueres - Equipamentos	16 947,46	15 825,88	1 121,58	7,09%
Rendas e Alugueres - Outros	1 615,82	3 708,19	-2 092,37	-56,43%
Comunicação - Móveis	5 202,93	5 681,00	-478,07	-8,42%
Comunicação - Internet	17 864,55	15 779,47	2 085,08	13,21%
Comunicação - Fixas	1 500,34	12 954,79	-11 454,45	-88,42%
Comunicação - Mail e SMS pro	2 603,17	375,57	2 227,60	593,13%
Comunicação - Correios e estafetas	220 542,03	184 778,14	35 763,89	19,36%
Comunicação - Outros	1 353,36	1 271,40	81,96	6,45%
Seguros - Acidentes pessoais	7 052,86	8 511,79	-1 458,93	-17,14%
Seguros - Multi-riscos	2 507,26	2 402,45	104,81	4,36%
Seguros - Viagens	194,89	194,74	0,15	0,08%
Seguros - Responsabilidade civil	254 780,92	216 560,58	38 220,34	17,65%
Contencioso e Notariado	6 518,83	10 626,98	-4 108,15	-38,66%
Despesas de Representação	6 640,69	34,00	6 606,69	19431,44%
Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	30 647,32	32 047,12	-1 399,80	-4,37%
Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	6 388,33	5 432,50	955,83	17,59%
Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	1 340,17	1 043,16	297,01	28,47%
Outros	1 566,96	1 572,48	-5,52	-0,35%
	<b>699 749,67</b>	<b>615 411,51</b>	<b>84 338,16</b>	<b>13,70%</b>
<b>TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>				<b>(Euros)</b>
	<b>2 316 472,94</b>	<b>1 981 680,16</b>	<b>334 792,78</b>	<b>16,89%</b>

Os Fornecimentos de Serviços Externos totalizam o montante 2.316.472,94€, o que representa um acréscimo de gastos de cerca de 334.792,78€ comparativamente com o ano anterior, sendo de destacar as seguintes variações:

#### Serviços Especializados

- A rubrica de "Informática" é a que apresenta a maior variação em valor, é política da Ordem continuar a apostar na manutenção preventiva/corretiva e evolutiva tanto do Balcão Único como do Site da Ordem de forma a tornar estas ferramentas mais consistentes e fiáveis. Também se investiu na licença da Microsoft de forma criar ferramentas mas fiáveis aos seus utilizadores.
- A rubrica de advogados apresenta um aumento de +77.451,32€, resultado de variados processos que a Ordem possui junto dos tribunais, incluindo despesas jurídicas e de representação judicial no âmbito e emergentes do exercício da ação disciplinar, no domínio de atribuições públicas, resultantes da atividade e organização interna, bem como de dirigentes, colaboradores e ex-colaboradores, designadamente consulta e apoio jurídico, pareceres jurídicos, contencioso, patrocínio judiciário, custas judiciais, emolumentos, taxas, multas e outras conexas.
- Audiovisuais, esta rubrica apresenta uma redução de valor no montante de -25.815,98€, abrange o contrato com a 2000 Ciclos, no decorrer das actividades planeadas pela Ordem, a empresa tem como objectivo a realização de trabalhos de produção e edição de vídeos, esses trabalhos têm como finalidade a cobertura de eventos e presença da Ordem dos Enfermeiros nas redes sociais.
- "Tradução e Revisão de Textos", apresenta uma redução de valor de -49.812,80€, no ano anterior tinha sido contratado com a empresa Webwise, através de concurso público os "Serviços de tradução para Inglês e atualização da plataforma Balcão Único da Ordem dos Enfermeiros (Plataforma Digital Única Europeia)".
- As restantes rubricas de trabalhos especializados apresentam pequenas variações fruto do normal funcionamento e actividades a que a Ordem se propôs.

c.c.

**Materiais**

- Esta rubrica apresenta um aumento face ao ano anterior no montante de +13.376,11€, no entanto a rubrica com maior impacto foi a de “Artigos para Oferta”, entre outros, de salientar a compra de casacos para ofertar aos Enfermeiros nos variados eventos, bem como os kits de envio das novas cédulas profissionais.

**Deslocações, estadas e transportes**

- A rubrica “Deslocações, estadas e transportes” apresenta um acréscimo de valor de +127.172,70€ face ao período homólogo. As rubricas com maior variação são: estadias, deslocação de avião e viatura própria, alimentação e coffee-break.

Todas estas rubricas estão associadas ao aumento dos variados eventos e actividades organizadas pela Ordem e também pela participação e representação no estrangeiro pela Ordem.

**Serviços Diversos**

- “Serviços Diversos” – esta rubrica teve um acréscimo de valor de +84.338,16€ face a 2021;
- Comunicações – Correios e estafetas, o grande aumento de valor deve-se ao envio via ctt das novas cédulas profissionais .
- “Seguros – Responsabilidade Civil”, o aumento de +38.220,34€ face ao período homólogo, deve-se ao aumento de novos Enfermeiros inscritos na Ordem, mas também à política adoptada pelo Conselho Diretivo de assumir o custo total na SEDE Nacional, não imputando no 2º semestre de 2021 o montante às Secções. Passando o custo a ser da Sede até final deste mandato.

A rubrica de Outros Gastos decompõe-se no quadro seguinte:

OUTROS GASTOS	(Euros)			
	2022	2021	Valor	Varição %
. Impostos	1 936,34	1 170,03	766,31	65,49%
. Correções relativas a períodos anteriores	3 225,40	7 160,37	-3 934,97	-54,95%
. Quotizações	185 928,84	173 523,58	12 405,26	7,15%
. Insuficiência estimativa para impostos	0,00	395,16	-395,16	-100,00%
. Outros gastos	3 518,20	25,55	3 492,65	13669,86%
<b>Total</b>	<b>194 608,78</b>	<b>182 274,69</b>	<b>12 334,09</b>	<b>6,77%</b>

Rubrica apresenta um aumento de +12.334,09€ de gastos face a período homólogo, o maior aumento verifica-se na rubrica de “Quotizações”, a Sede Nacional é membro de “Organizações Internacionais e Nacionais de Enfermagem” para as quais paga quotas pela percentagem de membros inscritos na Ordem dos Enfermeiros em Portugal, fazem parte as seguintes organizações: ICN, CNOP,EFN, EFPC; Horatio entre outras de menor expressão.

Relativamente à variação com os gastos de depreciação, a mesma decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	(Euros)			
	2022	2021	Valor	Varição %
. Activos Fixos Tangíveis	109 784,06	86 686,61	23 097,45	26,64%
. Activos Fixos Intangíveis	97 030,88	105 219,22	-8 188,34	-7,78%
<b>Total</b>	<b>206 814,94</b>	<b>191 905,83</b>	<b>14 909,11</b>	<b>7,77%</b>

**9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES**

As provisões estão reconhecidas tendo em conta que a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um exfluxo de recursos incorporam benefícios económicos necessários para liquidar a obrigação ou que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação. A estimativa foi determinada de acordo com os riscos e incertezas associados às obrigações que se encontram por liquidar:

PROVISÕES	(Euros)		
	Processos Judiciais	Outras Provisões	Total
Saldo a 1 de Janeiro de 2021	165 141,00	350 000,00	515 141,00
Reforços	55 224,00	437 850,00	493 074,00
Reversões	43 141,00	0,00	43 141,00
Uso	0,00	48 356,50	48 356,50
Saldo a 31 de Dezembro de 2021	177 224,00	739 493,50	916 717,50
Provisões (aumentos/reduções) Demonstração de Resultados	-12 083,00	-437 850,00	-449 933,00

PROVISÕES	(Euros)		
	Processos Judiciais	Outras Provisões	Total
Saldo a 1 de Janeiro de 2022	177 224,00	739 493,50	916 717,50
Reforços		175 000,00	175 000,00
Reversões	96 520,76	231 628,75	328 149,51
Uso	70 703,24	382 864,75	453 567,99
Saldo a 31 de Dezembro de 2022	10 000,00	300 000,00	310 000,00
Provisões (aumentos/reduções) Demonstração de Resultados	96 520,76	56 628,75	153 149,51

**Outras provisões:**

- Foi constituído em 2021 o montante de 250.000,00€ (que acresce aos 250.000,00€ já constituídos em 2020) para fazer face a custos do congresso que ocorreu em 2022 no 3º ano do mandato. O custo do Congresso foi de 338.564,60€, tendo-se revertido 161.435,40€
- Tinha sido acautelado, em 2021, o montante de 114.493,50€ para revogações contratuais de trabalhadores a realizar em 2022. Foram usadas 44.300,15€ e reverteu-se o montante de 70.193,35€.
- Continua provisionado o montante de 125.000€, relacionada com a junta de freguesia de Paradela. Segundo a resposta do nosso advogado, existe um dissídio – ainda em fase extrajudicial – contra a Junta de Freguesia de Paradela, concelho de Barcelos, relativa a uma doação que esta Freguesia efetuou à Ordem dos Enfermeiros, que prevê a reversão caso esta Ordem Profissional não lhe faculte o fim a que essa referida doação se destina ou, em alternativa, o pagamento de uma quantia de 125.000,00€ (cento e vinte e cinco mil euros) se a referida Junta de Freguesia renunciar ao direito de reversão. A referida questão ainda não se coloca na actualidade, dado que a referida Freguesia não logrou lançar mão da possibilidade de renúncia ao direito de reversão. No entanto, e por prudência, foi constituída uma provisão de 125.000€, para fazer face a eventual pagamento.
- Foi constituída provisão em 2022 no montante de 175.000,00€ para fazer face aos custos a incorrer em 2023 com a realização do “Congresso Internacional do Mandato”

**Processos judiciais:**

- Relativamente aos processos judiciais e tendo por base as informações obtidas dos Advogados/Consultores jurídicos, para o exercício de 2022, mantêm-se constituídas 2 provisões no montante de 10.000,00€:
  - 2.500,00€ para o processo de ex funcionária, ainda poderá recorrer;
  - 7.500,00€ para o processo com um Enfermeiro, ainda em tribunal.
- Foi ainda revertida uma provisão de 96.520,76€;
- Foi usada provisão no montante de 70.703,24€;

ee.

## 10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

A Ordem dos Enfermeiros, enquanto parceira da Direcção Geral da Saúde no projecto de Plano de acção na Resposta Sanitária à Pandemia Covid-19 entre Portugal e os Palops, realizou em formato de donativo, a 1ª Edição da Acção de Formação “Vacinação na Resposta sanitária à Pandemia COVID-19”, que decorreu no mês de Julho de 2021. Dado o interesse demonstrado pelos participantes foi realizada uma 2ª edição, que foi cofinanciada pelo “Instituto Camões” no total de 1.937,65€. No ano de 2022 não existiram valores recebidos, no entanto, renovou-se o contrato para uma terceira edição de formação, mas que irá decorrer apenas em 2023.

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

### 11.1. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES	2022	2021	(Euros)	
			Valor	Varição %
<b>Fornecedores</b>	<b>545 676,24</b>	<b>304 232,35</b>	<b>241 443,89</b>	<b>79,36%</b>
• Nacionais	544 169,20	303 128,58	241 040,62	79,52%
• Intracomunitários	1 507,04	1 103,77	403,27	36,54%
	<b>545 676,24</b>	<b>304 232,35</b>	<b>241 443,89</b>	<b>79,36%</b>

A rubrica de “Fornecedores” apresenta um valor superior ao ano anterior, o volume de compras no final do ano de 2022 foi superior ao volume de compras de 2021, o que fez aumentar o saldo de fornecedores no final do ano.

### 11.2. Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:



	(Euros)			
	2022	2021	Valor	Varição %
<b>Acréscimos de gastos:</b>				
Remunerações a liquidar	192 826,78	200 108,59	-7 281,81	-3,64%
Outros acréscimos de gastos	170 635,11	90 750,50	79 884,61	88,03%
	<b>363 461,89</b>	<b>290 859,09</b>	<b>72 602,80</b>	<b>24,96%</b>
Membros	20 293,32	17 708,59	2 584,73	14,60%
Outros credores	63 021,18	12 112,50	50 908,68	420,30%
	<b>83 314,50</b>	<b>29 821,09</b>	<b>53 493,41</b>	<b>179,38%</b>
<b>Total</b>	<b>446 776,39</b>	<b>320 680,18</b>	<b>126 096,21</b>	<b>39,32%</b>

- A rubrica "Remunerações a liquidar", refere-se aos valores da estimativa de férias e subsídio de férias, e respectivos encargos sociais, a liquidar em 2023.
- A rubrica "Outros Acréscimos de Gastos", refere-se a gastos incorridos para os quais a Ordem ainda não recebeu a faturação.

### 11.3. Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER	(Euros)			
	2022	2021	Valor	Varição %
Adiantamentos ao pessoal	0,00	491,07	-491,07	-100,00%
Ajudas de custo	65 119,68	65 119,68	0,00	0,00%
Despesas secções regionais	65 311,53	52 689,46	12 622,07	23,96%
Caução de Arrendamento	4 600,00	4 600,00	0,00	0,00%
Adiantamentos a fornecedores	3 698,14	6 463,79	-2 765,65	-42,79%
Outros devedores	22 060,87	23 320,88	-1 260,01	-5,40%
Perdas por imparidade	-84 760,55	-86 389,30	1 628,75	-1,89%
	<b>76 029,67</b>	<b>66 295,58</b>	<b>9 734,09</b>	<b>14,68%</b>

A rubrica de "créditos a receber" apresenta um aumento de +14,68%, no entanto, os valores não são significativos.

De salientar que a rubrica de "Ajudas de custo" inclui o valor pago em 2015 ao anterior Bastonário no valor de 65.119,68 euros. Sobre este montante foi reconhecida perda por imparidade em anos anteriores.

### 11.4. Membros/Fundadores/Clientes/Imparidades de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:





c.c.  
A  
B

MEMBROS	(Euros)			
	2022	2021	Valor	Varição %
<b>Activos</b>				
Dívidas dos membros - contas correntes	1 257 348,83	1 371 583,93	-114 235,10	-8,33%
Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	751 334,59	656 077,33	95 257,26	14,52%
Imparidade Acumulada	-751 334,59	-656 077,33	-95 257,26	14,52%
	<b>1 257 348,83</b>	<b>1 371 583,93</b>	<b>-114 235,10</b>	<b>-8,33%</b>
Reforço/(redução) imparidade acumulada	-60 946,06	-72 698,25	11 752,19	-16,17%

Como se verifica no quadro acima, a dívida diminuiu 114.235,10€, no entanto a dívida de cobrança duvidosa aumentou 95.257,26€.

O saldo dos Membros de acordo com a antiguidade do mesmo é o seguinte:

MEMBROS	(Euros)			
	2022		2021	
	Até 1 ano	Superior a 1 ano	Até 1 ano	Superior a 1 ano
. Dívidas dos membros - contas correntes	903 199,66	354 149,17	975 006,56	396 577,37
. Dívidas dos membros - cobrança duvidosa		751 334,59	0,00	656 077,33
	<b>903 199,66</b>	<b>1 105 483,76</b>	<b>975 006,56</b>	<b>1 052 654,70</b>

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de três anos, para as dívidas de membros de "Cobrança duvidosa" já existe imparidade criada para a sua totalidade.

Foram ainda desconhecidas do balanço os créditos de membros com dívidas superiores a cinco anos, com excepção dos que se encontram em processo de execução e acordo de pagamento.

No ano de 2022 foram desconhecidos do balanço as dívidas de membros e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos no montante de 3.726,67€, por serem consideradas incobráveis.

### 11.5. Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue: Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Caixa” e “Depósitos bancários” apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	(Euros)			
	2022	2021	Valor	Variação %
Caixa	2 642,80	2 185,50	457,30	20,92%
Depósitos à Ordem	5 166 340,20	6 717 815,70	-1 551 475,50	-23,09%
Depósitos a Prazo	6 431 732,67	4 527 458,93	1 904 273,74	42,06%
	<b>11 600 715,67</b>	<b>11 247 460,13</b>	<b>353 255,54</b>	<b>3,14%</b>

Verifica-se um aumento de +3,14% de valores disponíveis face ao ano anterior.

Todos os valores acima referidos estão disponíveis para uso, no entanto, existem depósitos a prazo no montante de 1.651.232,67€ que de acordo com o estabelecido no n.º 1 do artigo 118.º dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, constituídos, a título de Fundo de Reserva, correspondente a 10% dos resultados positivos.

### 11.6. Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES	(Euros)	
	2022	2021
<b>Investimentos financeiros</b>		
· Fundo de compensação do trabalho	22 413,64	19 252,84
	<b>22 413,64</b>	<b>19 252,84</b>
<b>Outros activos correntes</b>		
· Fundo de tesouraria BPI	316 882,88	327 007,41
	<b>316 882,88</b>	<b>327 007,41</b>

No fundo de tesouraria BPI, as diferenças de justo valor foram reconhecidas em resultados na rubrica da demonstração de resultados em aumentos/diminuições de justo valor (sendo esta rubrica exclusivamente deste fundo de Tesouraria).



e.e.  
D  
K  
B  
/

## BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	Variação %
<b>Gastos com Pessoal</b>				
. Remunerações do pessoal	1 587 681,45	1 531 169,22	56 512,23	3,69%
. Órgãos Sociais	464 019,68	457 167,43	6 852,25	1,50%
. Colaboradores	1 123 661,77	1 074 001,79	49 659,98	4,62%
. Indemnizações	0,00	416,50	-416,50	-100,00%
. Colaboradores	0,00	416,50	-416,50	-100,00%
. Encargos sobre remunerações	340 009,37	327 980,92	12 028,45	3,67%
. Seguro acidentes no trabalho	7 925,00	6 602,84	1 322,16	20,02%
. Outros gastos com o pessoal	48 791,40	45 982,91	2 808,49	6,11%
	<b>1 984 407,22</b>	<b>1 912 152,39</b>	<b>72 254,83</b>	<b>3,78%</b>

Durante o exercício de 2022 as remunerações dos Órgãos Sociais ascenderam a 464.019,68€. E as remunerações do Pessoal ascenderam 1.123.661,77€.

A variação total ocorrida nesta rubrica +72.254,83€ deve-se essencialmente ao aumento do valor das remunerações dos Órgãos Sociais, relacionado com o subsídio de função e também com a reformulação das carreiras profissionais do pessoal no 2º semestre de 2021.

No período a que se referem as demonstrações financeiras, 31 de Dezembro de 2022, o número médio de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros foi de 61. Em 2021, o número médio de colaboradores era de 61.

No período a que se referem estas demonstrações financeiras, 31 de Dezembro de 2022, o número de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros, da Sede, foi de 49 pessoas na rubrica de Pessoal, e 8 pessoas na rubrica de Órgãos Sociais.

### 13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente Anexo, não se registaram factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho Directivo e autorizadas para emissão a 13 de Março de 2023.

### 14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

### 15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não existem dívidas em mora ao Fisco, Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações nem a outro qualquer organismo público.

**16. OUTRAS DIVULGAÇÕES**

**16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:**

**PARTES RELACIONADAS**

Não ocorreram operações contratadas pela Entidade com partes relacionadas.

**ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	(Euros)	
	2022	2021
<b>Passivos</b>		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	20 921,31	21 073,79
. Imposto sobre o valor acrescentado	19 037,99	18 899,82
. Retenção de impostos s/ rendimento	28 621,19	26 042,58
. Contribuições p/ Segurança Social	32 223,97	29 027,17
. Outras contribuições e tributações	6 981,12	5 211,85
	<b>107 785,58</b>	<b>100 255,21</b>

O montante de 107.785,58€, a favor do Estado, representa o valor dos encargos com Segurança Social, IVA e retenções na fonte, referentes ao mês de dezembro, a liquidar em 2023. Inclui também a estimativa de IRC de 2022 a liquidar em 2023.

**IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO**

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	(Euros)			
	2022	2021	Valor	Varição %
. Imposto do exercício	20 921,31	21 073,79	-152,48	-0,72%
	<b>20 921,31</b>	<b>21 073,79</b>	<b>-152,48</b>	<b>-0,73%</b>
. Rendimentos comerciais	31,82	12,36	19,46	157,44%
. Rendimentos capitais	946,58	351,30	595,28	169,45%
. Outros rendimentos	71 176,28	81 389,63	-10 213,35	-12,55%
<b>MATÉRIA COLECTÁVEL</b>	<b>72 154,68</b>	<b>81 753,29</b>	<b>-9 598,61</b>	<b>-11,74%</b>
. Colecta	15 152,48	17 080,35	-1 927,87	-11,29%
. Tributações autónomas	5 768,83	3 993,44	1 775,39	44,46%
<b>IMPOSTO DO EXERCÍCIO</b>	<b>20 921,31</b>	<b>21 073,79</b>	<b>-152,48</b>	<b>-0,72%</b>

A estimativa de IRC apurada no ano de 2022 foi de 20.921,31€.



c.e.  
D  
A  
B

**DIFERIMENTOS**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS	(Euros)	
	2022	2021
<b>Activos</b>		
. Contratos de manutenção	2 906,20	1 973,64
. Seguros	258 111,14	192 877,86
. Renda das instalações	2 764,28	2 600,00
. Informática	131 253,72	43 715,84
. Outros gastos diferidos	128 787,25	80 003,00
	<b>523 822,59</b>	<b>321 170,34</b>
<b>Passivos</b>		
. Outros diferimentos	297,50	2 027,00
	<b>297,50</b>	<b>2 027,00</b>

No que concerne aos diferimentos, o maior aumento ocorreu na rubrica de seguros, por decisão do Conselho Diretivo, o seguro de responsabilidade civil passou a ser suportado no 2º semestre de 2021 pela Sede.

A rubrica "Informática" regista um aumento de diferimentos no montante de +120.777,84€, diz respeito às seguintes renovações para 2023, cuja fatura foi rececionada em 2022:

- Licenciamento Microsoft;
- Licenciamento/Serviços de suporte à plataforma Webex Events até 3.000 utilizadores.

O montante de 128.787,25€ na rubrica de "outros gastos diferidos" diz respeito ao montante a imputar às Secções Regionais no mês de dezembro de 2022.

**VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica dos "Fundos patrimoniais" apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL	(Euros)				31/12/2021
	01/01/2021	Aumentos	Diminuições	Transferências	
. Fundos patrimoniais	5 657 929,17	39 641,00			5 697 570,17
. Reservas	2 483 843,58	55 425,56			2 539 269,14
. Resultados transitados	2 189 324,22	554 255,61		-55 425,56	2 688 154,27
. Resultado do período	554 255,61	567 737,39		-554 255,61	567 737,39
	<b>10 885 352,58</b>	<b>1 217 059,56</b>	<b>0,00</b>	<b>-609 681,17</b>	<b>11 492 730,97</b>

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL	(Euros)				31/12/2022
	01/01/2022	Aumentos	Diminuições	Transferências	
. Fundos patrimoniais	5 697 570,17	39 942,00			5 737 512,17
. Reservas	2 539 269,14	56 773,74			2 596 042,88
. Resultados transitados	2 688 154,27	567 737,39		-56 773,74	3 199 117,92
. Resultado do período	567 737,39	873 116,56		-567 737,39	873 116,56
	<b>11 492 730,97</b>	<b>1 537 569,69</b>	<b>0,00</b>	<b>-624 511,13</b>	<b>12 405 789,53</b>

De acordo com o estabelecido no n.º 1 do artigo 118.º dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, foi constituído, em 2022 o Fundo de Reserva no montante de 56.773,74€ correspondente a 10% do resultado positivo de 2021.


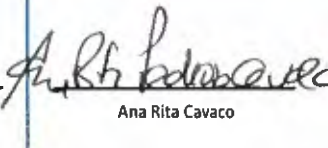
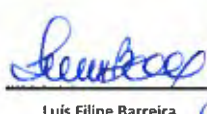




## ORDEM DOS ENFERMEIROS - ASSOCIADOS/MEMBROS

O valor do passivo da rubrica de "Membros/associados" decompõe-se da seguinte forma:

ASSOCIADOS/MEMBROS	(Euros)			
	2022	2021	Valor	Varição %
<b>. Secções Regionais</b>				
. Percentagem s/ facturação	727 795,51	728 144,24	-348,73	-0,05%
. Percentagem s/ recebimentos	1 057 488,61	1 021 112,44	36 376,17	3,56%
. Percentagem s/ inscrições	17 118,00	16 989,00	129,00	0,76%
. Percentagem s/ título especialista	10 858,50	9 682,50	1 176,00	12,15%
. Percentagem s/ competênc. acrescidas	9 936,00	6 252,00	3 684,00	58,93%
	<b>1 823 196,62</b>	<b>1 782 180,18</b>	<b>41 016,44</b>	<b>2,30%</b>
. Imparidades Acumuladas	-277 993,51	-242 748,62	-35 244,89	14,52%
<b>VALOR LÍQUIDO</b>	<b>1 545 203,11</b>	<b>1 539 431,56</b>	<b>5 771,55</b>	<b>0,37%</b>
. Adiantamento de Membros	0,00	0,00	0,00	N/A
<b>TOTAL</b>	<b>1 545 203,11</b>	<b>1 539 431,56</b>	<b>5 771,55</b>	<b>0,37%</b>

Nesta conta estão refletidos os valores a pagar pela Sede às Secções Regionais.

Contabilista Certificado n.º 7881	Conselho Directivo			
	Bastonária	Vice-Presidente	Vice-Presidente	Tesoureiro
 Cristina Cardoso	 Ana Rita Cavaco	 Luís Filipe Barreira	 Jorge Sousa	 Fernando Macedo



## APÊNDICE 2

Relatório de Auditoria

Âmbito Sede

## ORDEM DOS ENFERMEIROS - SEDE NACIONAL

### RELATÓRIO DE AUDITORIA

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ORDEM DOS ENFERMEIROS - SEDE NACIONAL (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 15.361.528,35 euros e um total de fundos patrimoniais de 12.405.789,53 euros, incluindo um resultado líquido de 873.116,56 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no número 1 da secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião com reservas

1. Estão constituídas no Balanço, Provisões no montante de 300.000 euros (739.493,50 euros em 2021), que em nossa opinião não cumprem os critérios de reconhecimento previstos nos parágrafos 13 e seguintes da Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo. Por este facto, os resultados transitados encontram-se subavaliados em 739,493,50 euros, os resultados do período sobreavaliados em 439.493,50 euros, e a rubrica de "Provisões", no passivo não corrente, encontra-se sobreavaliada em 300.000 euros.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



## **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou,

caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 14 de Março de 2023

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

*Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado SROC, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



## APÊNDICE 3

Parecer do Conselho Fiscal Relativamente ao Relatório e Contas de 2022



## Conselho Fiscal 2020/2023

### Parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas do ano 2022

#### Aos membros da Ordem dos Enfermeiros

Nos termos estatuídos, o Conselho Fiscal apresenta o seu parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas relativos ao ano 2022, elaborado pelo Conselho Directivo, decorrente do acompanhamento do exercício.

Tomámos conhecimento dos actos de gestão do Conselho Directivo e verificámos as demonstrações financeiras.

Da análise do Relatório e Contas de 2022, o Conselho Fiscal é de parecer que merecem a aprovação dos membros, quer o Relatório de Actividades, quer as Contas em 31 de Dezembro de 2022 da Ordem dos Enfermeiros, apresentados à Assembleia Geral pelo Conselho Directivo.

Lisboa, 14 de Março de 2023

O Conselho Fiscal,

Raquel Martins  
Presidente

Ana Rita Diogo  
Vogal e Presidente do  
Conselho Fiscal Regional da Região Autónoma dos  
Açores

Bráulio de Sousa  
Vogal e Presidente do  
Conselho Fiscal Regional do Centro

Júlio Machado  
Vogal e Presidente do  
Conselho Fiscal Regional do Norte



## APÊNDICE 4

### Certificação Legal de Contas



## ORDEM DOS ENFERMEIROS

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ORDEM DOS ENFERMEIROS (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 29.679.110,88 euros e um total de fundos patrimoniais de 27.843.511,07 euros, incluindo um resultado líquido de 1.154.991,68 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no número 1 da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **ORDEM DOS ENFERMEIROS** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião com reservas

1. Estão constituídas no Balanço, Provisões no montante de 323.000 euros (759.493,50 euros em 2021), que em nossa opinião não cumprem os critérios de reconhecimento previstos nos parágrafos 13 e seguintes da Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo. Por este facto, os resultados transitados encontram-se subavaliados em 759.493,50 euros, os resultados do período sobreavaliados em 436.493,50 euros e a rubrica de “Provisões”, no passivo não corrente, encontra-se sobreavaliada em 323.000 euros.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

## **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

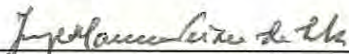
- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou,

caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 14 de março de 2023

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

*Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, SROC, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas





## APÊNDICE 5

Relatório de Actividades 2022

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica



# **ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA**

## **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2022**

**APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 4ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA  
DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E  
OBSTÉTRICA, REALIZADA A 28 DE JANEIRO DE 2023, EM COIMBRA.**



## Relatório de Actividades do ano de 2022 Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

### NOTA INTRODUTÓRIA

*Todas as “flores” do futuro estão contidas nas sementes de hoje.*

A flor que a Mesa do Colégio de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica ofereceu, no Congresso da Ordem dos Enfermeiros em maio 2022, para as comemorações do dia do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (EEESMO) foi um girassol. A MCEESMO identifica-se com muitos elementos do simbolismo do girassol. De acordo com a sabedoria popular, o girassol significa felicidade. O amarelo, ou os tons cor de laranja das pétalas, simbolizam calor, lealdade, entusiasmo e vitalidade, refletindo a energia positiva que emana do sol. Oferecer um girassol a alguém que iniciou um novo desafio na vida expressa votos de sucesso e de boa sorte. E, de facto, a MCEESMO gostaria de contribuir para o sucesso da profissão como um todo.

De acordo com os Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados em Enfermagem em Saúde Materna e Obstétrica (PQCEESMO), a visão dos cuidados especializados em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica assenta em três pilares: 1) a competência profissional; 2) a prática baseada na evidência; e, 3) o respeito pela(o) cliente dos cuidados, naquilo que são os seus processos corporais e psicológicos, ações e projeto(s) de saúde. A representação e defesa dos interesses da profissão envolve a garantia de que as/os clientes recebem cuidados especializados por profissionais habilitados para o efeito. A(O) EEESMO é aquela(e) que demonstra níveis elevados de julgamento clínico e de tomada de decisão, traduzidos num conjunto de competências específicas em Enfermagem de SMO e que assume a responsabilidade pelo diagnóstico diferencial e pela implementação das intervenções e dos resultados que daí resultarem.

Nas competências da mesa do colégio, na alínea f) do ponto do 2 do artigo 42.º dos Estatutos Estatuto da Ordem dos Enfermeiros – aprovado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015, de 16 de setembro, está previsto a elaboração de um relatório bienal sobre o estado do desenvolvimento da especialidade e recomendações. Este documento visa dar resposta a esta tarefa estatutariamente consagrada.



## Relatório de Actividades do ano de 2022

### PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

*JA*

<b>Objetivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão			
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.			
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.			
<b>Objetivo Operacional</b>	Garantir o desenvolvimento da qualidade e segurança dos cuidados especializados em ESMO			
	Promover a reflexão sobre o exercício profissional			
<b>Domínio Operacional</b>	<b>Actividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Responsabilidades</b>
<b>Prestação de Cuidados</b>	Emissão de pareceres técnicos de carácter vinculativo	<p><b>5 Pareceres Solicitados/5 Pareceres realizados</b></p> <p><b>Parecer 16/2022</b> – Pedido de pronúncia da MCEESMO pelo CJR Sul, relativamente ao procedimento disciplinar nº PD/156/2020/CIRS/MC</p> <p><b>Parecer 17/2022</b> – Competências do EEESMO na remoção de cateter epidural e administração de fármacos por via epidural</p> <p><b>Parecer 18/2022</b> – Avaliação ponderal do Recém-nascido aquando do rastreio de doenças metabólicas</p> <p><b>Parecer 19/2022</b> - Refutar a prescrição médica de administração de oxitocina</p> <p><b>Parecer 01/2022 conjunto com MCEER</b> - Cuidados prestados a mulher na prevenção e reabilitação do pavimento pélvico, no pré e pós-parto</p>	100%	MCEESMO, CE
	Realização de visitas de acompanhamento do exercício profissional (VAEP)	<p><b>07 VAEP solicitadas / 07 VAEP realizadas</b></p> <p>Maternidade Bissaya Barreto – CHUC – Bloco de Partos – 26/01</p> <p>Hospital Pêro da Covilhã – CHUCB – Serviço de Obstetrícia Ginecologia – 16/05 – 1.ª VAEP</p> <p>Hospital S. João – Serviço de Obstetrícia – 08/07</p> <p>Hospital Pêro da Covilhã – CHUCB – Serviço de Obstetrícia Ginecologia – 14/07 – 2.ª VAEP</p> <p>Hospital S. André – CHL – Serviço de Obstetrícia – 05/08</p> <p>Hospital Divino Espírito Santo – Serviço de Obstetrícia – 02/11</p> <p>Maternidade Bissaya Barreto – CHUC – Serviço de Puerpério – 08/11</p>	100%	MCEESMO, CD, CE, SR

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



JA

Construção e edição de GOBP e core de indicadores centrados na assistência pré-natal (gravidez de baixo risco)	Documento finalizado e pronto para edição	75%	MCEESMO, grupo de trabalho
Construção e edição de GOBP e core de indicadores centrados na promoção da Adaptação à parentalidade	Documento finalizado e pronto para edição	75%	MCEESMO, grupo de trabalho
Construção e edição de GOBP e core de indicadores centrados promoção da preparação para o parto	Documento finalizado e pronto para edição	75%	MCEESMO, grupo de trabalho
Definição de normas orientadoras para a Consulta do plano de parto	Documento em elaboração	10%	MCEESMO, grupo de trabalho
Orientações Técnicas para o parto programado no domicílio	Documento finalizado e pronto para edição	75%	MCEESMO, grupo de trabalho
Construção de GOBP e core de indicadores centrados na adaptação à gravidez com complicações e luto perinatal	Constituição do grupo de trabalho e início da construção do documento	25%	MCEESMO, grupo de trabalho
Estratégias para promover a inclusão do casal grávido na tomada de decisão relativa ao plano de parto, tendo em vista a definição de linhas orientadoras.	Constituição do grupo de trabalho e início da construção do documento	25%	MCEESMO
Construção e edição de GOBP centrado na promoção da saúde da mulher (sexualidade, fertilidade, violência doméstica, menopausa)	Início da construção do documento	25%	MCEESMO, grupo de trabalho
Apresentar um modelo de cuidados de enfermagem que permita a assistência de enfermagem pré-natal na UCC	Início de construção de documento	25%	MCEESMO, grupo de trabalho
Caracterização das/os EEESMO e dos cuidados prestados nas UCC a nível nacional (preparado questionário para que será enviado em janeiro de 2023).	Preparado questionário	25%	MCEESMO



## Relatório de Actividades do ano de 2022

### INVESTIGAÇÃO

*JA*

<b>Objetivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão			
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.			
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.			
<b>Objetivo Operacional</b>	Promover a divulgação e a transferibilidade do conhecimento na área da Enfermagem de SMO			
<b>Domínio Operacional</b>	<b>Actividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Responsabilidades</b>
<b>Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem</b>	Colaborar no desenvolvimento da ontologia de Enfermagem	NA	100 %	MCEESMO - ESEP
	Produzir e divulgar as revisões da literatura desenvolvidas no âmbito da elaboração do GOBP	Incorporadas	100%	MCEESMO
<b>Inovação e Desenvolvimento</b>	Definição de áreas de investigação relevante na área da ESMO e estabelecer protocolos com unidades de investigação em Enfermagem	NA	0%	MCEESMO
	Incentivo e apoio a estudos de investigação na área da Enfermagem de SMO (Sessão solene de prémios)	NA	0%	MCEESMO, CD



## Relatório de Actividades do ano de 2022

### DOCÊNCIA

<b>Objetivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão			
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.			
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.			
<b>Objetivo Operacional</b>	Contribuir para o desenvolvimento da qualidade do ensino e, por essa via, promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem de SMO			
<b>Domínio Operacional</b>	<b>Actividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Responsabilidades</b>
<b>Reestruturação curricular</b>	Pronúncia sobre planos de estudos	<p><b>3 Pronúncias - 2 Planos de estudos</b></p> <p><b>Pronúncia 23/2022</b> – Reapreciação da proposta de Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica da ESSa do IP de Santarém.</p> <p><b>Pronúncia 25/2022</b> – ESSa IP Santarém – Plano de Estudos - do Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica – Autoavaliação A3ES</p> <p><b>Pronúncia 27/2022</b> – Apreciação do Plano de Estudos, 2ª versão - Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica do consórcio entre a Escola Superior de Enfermagem São Francisco das Misericórdias, a Escola Superior de Enfermagem de S. José de Clunny e a Escola Superior de Saúde de Stª Maria</p>	100%	MCEESMO/CE
<b>Inovação e Desenvolvimento</b>	Reuniões com as instituições de ensino que ministrem o MESMO	Sem solicitação de reunião	NA	MCEESMO/OE



## Relatório de Actividades do ano de 2022

*JA*

### FORMAÇÃO

<b>Objetivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão			
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.			
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.			
<b>Objetivo Operacional</b>	Promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem SMO			
	Promover o <i>empowerment</i> dos EESMO			
<b>Domínio Operacional</b>	<b>Actividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Responsabilidades</b>
<b>Formação científica, técnica, cultural e profissional</b>	Realização de atividades formativas nas cinco SR sobre:			
	<b>Formação «Outros tempos, outras estratégias na assistência durante o trabalho de parto»</b> - Técnicas facilitadoras do trabalho de parto e estratégias não farmacológicas promotoras do autocontrolo da dor de trabalho de parto; - Posições de parto não supinas; - Contributos para uma experiência de parto positiva	Secção Regional do Centro – 10 e 11 de Março Secção Regional do Norte – 21 e 22 de Abril Secção Regional do Sul – 30 de junho e 1 de julho	60%	MCEESMO e grupos de trabalho
	<b>Webinars</b> 18/02- MasterClass “O efeito de São Valentim: Gravidez e parto como processos psiconeuroendócrinos & práticas” 04/10 - Comemoração da Semana Nacional da Amamentação: “O primeiro passo para a amamentação: o primeiro olhar, o primeiro toque”	(alto nível de adesão (sempre >500) e com comentários de elevado nível de satisfação com o resultado, o que nos leva a concluir todos os <i>webinars</i> realizados em 2022 foram um sucesso)	100%	MCEESMO e





## Relatório de Actividades do ano de 2022

### ASSESSORIA

<b>Objetivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão			
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.			
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.			
<b>Objetivo Operacional</b>	Promover a comunicação entre a MCEESMO, os membros do Colégio, os órgãos sociais da OE, as organizações de saúde e a sociedade civil			
Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Assessoria, Aconselhamento e Recomendação</b>	Resposta a pedidos de esclarecimento com emissão de pronúncias ou emissão de pareceres solicitados	<p><b>06 Pronúncias, 1 Tomada de Posição e 06 Propostas de Respostas</b></p> <p><b>Pronúncias:</b>  <b>21/2022</b> – Clarificação de conceitos relevantes no âmbito da Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica  <b>22/2022</b> – Ambientes facilitadores de trabalho de parto  <b>26/2022</b> – No âmbito da instrução do procedimento disciplinar com numeração PD/125/2020/CJRS/MC  <b>28/2022</b> - No âmbito da instrução do procedimento disciplinar com numeração PD/565/2021/CJRS/CB  <b>29/2022</b> – No âmbito do procedimento de averiguação com a numeração PA/488/2021/CJRC/PM  <b>30/2022</b> – No âmbito do recurso hierárquico nº 22/2022, na sequência do PD/45/2019/CJRS/JLS</p> <p><b>Tomada de Posição:</b>  <b>Nº1/2022</b> –Parto Fisiológico Saudável e Normal – CENTROS DE PARTO NORMAL</p> <p><b>Propostas de Resposta:</b>  <b>04/2022</b> – Pedido de esclarecimento sobre Programa de Preparação para o Parto  <b>05/2022</b> - Pedido de esclarecimento sobre dotação segura em enfermaria de puérperas COVID  <b>06/2022</b> – Pedido de esclarecimento sobre terapias não convencionais</p>	100%	MCEESMO, CE

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



JA

		<b>07/2022</b> – Pedido de esclarecimento sobre aplicação e utilização de técnica de <i>Hypnobirthing</i> nas sessões de Preparação para o Parto, por EEESMO <b>08/2022</b> – Questões colocadas sobre aconselhamento e métodos contraceptivos <b>09/2022</b> - Pedido de esclarecimento sobre enfermeiro generalista e EEESMO nas consultas de planeamento familiar e na administração de Imunoglobulina anti D.		
	Reuniões com a Comissão de Apoio Técnico à MCEESMO	1 reunião – Solicitação de Elaboração de documentos para revisão das dotações nas UCC e documento que fundamente que as horas de cuidados de enfermagem para obstetria se encontram desadequados (a apresentar em Maio de 2023).	100%	MCEESMO
	Reuniões com associações/organizações de interesse	1 reunião com o Observatório da Violência Obstétrica (OVO), onde foi acordado a análise a nível nacional dos consentimentos informados em uso no SNS.	100 %	MCEESMO



## Relatório de Actividades do ano de 2022

### GESTÃO

<b>Objetivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão			
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.			
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.			
<b>Objetivo Operacional</b>	Promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem de SMO através de melhorias na gestão dos cuidados			
Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Gestão de cuidados</b>	Publicação dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem de SMO (em forma de livre, em papel)	CONCRETIZADO	100 %	MCEESMO
	Definir o Padrão de documentação e Core de Indicadores na área de ESMO	CONCRETIZADO	100%	MCEESMO
	Rever os ratios de dotações recomendadas para as UCC's e puerpério (com a Comissão de Apoio Técnico à MCEESMO)	1ª reunião a 21/12	50%	MCEESMO e CAT
	Preparado questionário a nível nacional para caracterização das/os EEESMO e dos cuidados prestados nas UCC que será enviado em janeiro de 2023.	Preparado o questionário	100%	MCEESMO e equipa de informática da OE
<b>Grupos de Trabalho</b>	Direção Geral da Saúde	- Comissão de Acompanhamento das mortes maternas 2019 – 2025 - Definição da Norma de Cuidados de Saúde durante o Trabalho de Parto	100%	MCEESMO



## Relatório de Actividades do ano de 2022

### ACTIVIDADES CORRENTES

Actividades/Projetos não diretamente relacionados com os Objetivos Estratégicos  
Actividades Correntes/Actividades de Suporte

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Gestão Documental</b>	Resposta ao expediente EDOC's	51	100%	MCEESMO
	Elaboração e submissão do plano de actividades do Colégio	1	100%	MCEESMO
	Elaboração de fichas de projeto e fichas de actividades		100%	MCEESMO
	Articulação com órgãos nacionais e internacionais em áreas de interesse para o Colégio de ESMO	Sempre que solicitado	100%	MCEESMO
<b>Comunicação Interna e Externa</b>	Realização da Assembleia do Colégio ESMO	1	100%	MCEESMO
	Realização de reuniões ordinárias da MCEESMO	12	100%	MCEESMO
	Realização de reuniões extraordinárias da MCEESMO	1	100%	MCEESMO
	Realização de reuniões com a comissão de apoio técnico	1	100%	MCEESMO
	Participação em reuniões e outras actividades com outros órgãos da OE	NA	100%	MCEESMO



## Relatório de Actividades do ano de 2022

### COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Actividades/Projetos não diretamente relacionados com os Objetivos Estratégicos  
Cooperação Institucional/Participação em projetos e grupos de trabalho

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais (autopropostos)	Colaborar com a ESEP no desenvolvimento da Ontologia de Enfermagem	NA	100%	MCEESMO, OE
	Colaborar com a DGS, Ministério da Saúde no desenvolvimento de documentos?		100%	MCEESMO, OE
	Reforçar parcerias com associações/organizações representativas dos EEESMO e casais	Sempre que solicitado	100%	MCEESMO, OE
Participação em representações internacionais (autopropostos)	Representar a MCEESMO/OE em congressos internacionais	0	0 %	MCEESMO, OE
Participação em representações nacionais (a convite)	Representar a MCEESMO/OE em congressos nacionais	9	100%	MCEESMO, OE
Participação em representações internacionais (a convite)	Representar a MCEESMO/OE em congressos internacionais	0	0 %	MCEESMO, OE
Resposta a pedidos	Elaboração de pareceres técnicos e científicos solicitados	4 Pareceres elaborados	100%	MCEESMO, OE



## Relatório de Actividades do ano de 2022

### REDE OE

*PA*

Actividades/Projetos não diretamente relacionados com os Objetivos Estratégicos

Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Atualização de dados</b>	Conhecer a caracterização dos ESMO	Em elaboração	0%	OE
<b>Efemérides</b>	Dia Internacional do EESMO "A mesma missão e o objetivo de sempre, porque todos os EEESMO contam e contamos com todos"	Mesa-redonda no VI Congresso do Enfermeiros, com o tema "A mesma missão e o objetivo de sempre, porque todos os EEESMO contam e contamos com todos" com oferta de - Livro dos PQCEESMO - 1 girassol	100%	MCEESMO
	Semana de Amamentação	- 1 Póster elaborado e enviado às Instituições e EEESMO - Concurso de vídeos sobre o tema da semana da amamentação - Webinar sob o tema: "O primeiro passo para a amamentação: o primeiro olhar, o primeiro toque" - Moderação da Tertúlia "S.T.E.P. UP para o aleitamento materno: educar e apoiar" promovida pelo ACES Braga	100%	MCEESMO
	Dia da Menopausa	NR	0%	MCEESMO
	Dia da Criança	Realização de vídeo com o tema "Sempre que nasce uma criança nasce uma mãe e um pai"	100%	MCEESMO
<b>Sistemas de Informação e Documentação</b>	Reunir com SPMS para a definição de indicadores de Enfermagem na área da ESMO no SClínico	NR	0%	MCEESMO
	Participar na tradução da ICNP	NR porque não houve ainda esse pedido por parte do ICN	0%	MCEESMO
	Colaborar no desenvolvimento da Ontologia de Enfermagem	Realizado	100%	MCEESMO
	Reunir com a Virtual care (ObsCare) para conhecer os desenvolvimentos atuais no âmbito da ESMO	Participação em lançamento de novas funcionalidades e colaboração como peritos nas mesas de apresentação	100%	MCEESMO



**Relatório de Actividades do ano de 2022**  
**Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica**

**NOTA FINAL**

Neste relatório, procurámos apresentar o trabalho que desenvolvemos e alguns dos ideais que nos dão força e determinação. Os princípios assentam no programa eleitoral, nos desígnios do Colégio da Especialidade e nos eixos estruturantes definidos pelo Conselho Diretivo e, ainda, nos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem Especializados em Saúde Materna e Obstétrica (PQCEESMO).

Continuamos a querer o de sempre: ser reconhecidos pela tutela como uma peça-chave no SNS, com conhecimentos, com competências legais definidas, com capacidade de inovação e que oferecem cuidados significativos aos clientes e, ainda, que produzimos resultados sensíveis aos cuidados de enfermagem.

O lema que assumimos para o mandato 2020-2023 foi: “Todos EEESMO contam, contamos contigo”. Acreditamos que nada se faz sozinho.

Avizinha-se o último ano do mandato. Tanto foi feito. Muito há a fazer. Aceitamos o facto de que não há trabalhos acabados, mas etapas percorridas... estamos no caminho.

Todos os EEESMO contam, contamos contigo! Contamos com todos.



## APÊNDICE 6

Relatório de Actividades 2022

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica





# **ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA**

## **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2022**

APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 4ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO  
COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA,  
REALIZADA A 28 DE JANEIRO DE 2023, EM COIMBRA.



Relatório de Actividades 2022  
Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

---

**SUMÁRIO**

---

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA MESA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA.....	3
2. BREVE APRESENTAÇÃO DA MESA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE E INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO.....	4
3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RELAÇÃO COM PLANO DE ACTIVIDADES 2022.....	6
4. CONCLUSÕES.....	17



Relatório de Actividades 2022  
Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

**1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA MESA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA**

---

O presente relatório de Actividades da Mesa do Colégio de Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica (MCEESIP), referente ao ano de 2022, foi elaborado nos termos das disposições constantes nos estatutos da Ordem dos Enfermeiros e consequentemente dando cumprimento a uma das nossas funções estatutárias.

Dele constam as principais concretizações alcançadas pela MCEESIP em 2022, bem como a referência a outras actividades desenvolvidas que merecem destaque pela sua relevância, nomeadamente aquelas que se prendem com a concretização da reformulação do Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Saúde Infantil e Pediátrica e o Regulamento dos Padrões de Qualidade do Enfermeiro Especialista em Saúde Infantil e Pediátrica; trabalho este já iniciado no mandato anterior.

Todas as actividades que foram implementadas tiveram como finalidade o desenvolvimento da Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, a qualidade e o reconhecimento dos cuidados especializados em enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica no processo de promoção da saúde e prevenção da doença.

Não obstante as dificuldades enfrentadas, merecem destaques os resultados obtidos em 2022, tanto do ponto de vista assistencial quanto na formação, investigação, docência e assessoria entre outras, conforme apresentados ao longo deste Relatório de Actividades.

A MCEESIP presta, pois, o seu público agradecimento a todos os colaboradores, pelo profissionalismo, empenho e dedicação à Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica de que, mais uma vez fizeram prova, tantas vezes com sacrifício das suas vidas pessoais, já que foi graças a eles que foi possível dar resposta aos desafios planeados e executados no ano de 2022.

*Presidente da Mesa do Colégio de Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica*

*Enfermeiro José Vilelas*



Relatório de Atividades 2022  
Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

---

## 2. BREVE APRESENTAÇÃO DA MESA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE E INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO

---

A atual MCEESIP é composta pelos seguintes elementos:

- Presidente – Enfermeiro José Vilelas
- Secretário – Enfermeiro Leonel Lusquinhos Oliveira
- Secretária – Enfermeira Maria do Rosário Martins

Os cuidados de saúde e, por consequência, os cuidados de enfermagem, hoje em dia assumem uma maior importância e exigência técnica e científica, sendo a diferenciação e a especialização, uma realidade mais presente no ceio dos profissionais de saúde (Regulamento n.º 140/2019, 2019).

Neste âmbito, consideramos que o enfermeiro especialista é aquele a quem se reconhece competências científicas, técnicas e humanas para a prestação de cuidados de enfermagem especializados na sua área de especialização (Regulamento n.º 140/2019, 2019).

A MCEESIP representa os enfermeiros portugueses especialistas em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica. A qualidade dos cuidados especializados prestados à criança/jovem e família depende da interdependência entre as competências específicas adquiridas por estes enfermeiros, o número de enfermeiros especialistas e os ambientes em que desempenham as suas funções.

A MCEESIP durante o ano de 2022 reforçou os compromissos assumidos, nomeadamente os que estavam diretamente relacionados com a especialidade em Saúde Infantil e Pediátrica: Especialidades de Enfermagem; Qualidade no Ensino e nos Serviços de Saúde; Proximidade, Diálogo, Modernização e Tecnologia; Investigação e Empreendedorismo; Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem. O Colégio tem como desígnio o exercício profissional da enfermagem especializada de qualidade centrada numa relação interpessoal entre o enfermeiro e a criança, jovem e sua família, e que se caracteriza pela parceria estabelecida com o cliente salvaguardando sempre as suas capacidades, a valorização do seu empoderamento e a satisfação das suas reais necessidades.

Deste modo, as prestações dos cuidados de saúde têm de ser baseados na melhor evidência, seguros e centrados nas pessoas. Para além disso, também devem ser oportunos, equitativos, integrados e eficientes de forma a serem prestados com qualidade. A MCEESIP orienta a sua ação por um conjunto de valores interrelacionados e em constante ciclo de melhoria, promotores de boas práticas e bons comportamentos organizacionais, sustentados na melhor evidência científica e com foco na criança e família.

No presente relatório são apresentadas as actividades desenvolvidas no ano 2021, de acordo com os domínios estratégicos (alguns dos quais subdivididos em domínios operacionais), nomeadamente: Prestação de Cuidados;

*Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4.ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.*



## Relatório de Actividades 2022 Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

Investigação (Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem e Inovação e Desenvolvimento); Docência (Reestruturação curricular e Inovação e Desenvolvimento); Docência; Formação (Formação científica, técnica, cultural e profissional); Assessoria (Assessoria, Aconselhamento e Recomendação); Gestão; Cooperação Institucional (Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais, Participação em representações nacionais e internacionais e respostas a pedidos), Actividades Correntes (procedimentos internos, gestão documental e comunicação interna e externa) e Rede OE (comemoração de efemérides).



Relatório de Actividades 2022  
Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

### 3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RELAÇÃO COM PLANO DE ACTIVIDADES 2022

#### **DOMÍNIO ESTRATÉGICO: PRESTAÇÃO DE CUIDADOS**

##### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:**

- Fomentar a qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem
- Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
- Promover o cumprimento das dotações seguras
- Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral

##### **OBJETIVOS OPERACIONAIS:**

- Fomentar a Prestação de Cuidados de Enfermagem Especializados em Saúde Infantil e Pediátrica baseados na Melhor Evidência Científica.
- Proporcionar apoio aos enfermeiros da área de Saúde Infantil e Pediátrica nos diferentes contextos do exercício profissional, no cumprimento das normas técnicas e deontológicas, das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
- Zelar pela articulação de cuidados entre os Cuidados de Saúde Primários e os Diferenciados.
- Garantir uma cultura de qualidade e segurança na área da Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.
- Promover Boas Práticas em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.
- Defender o cumprimento das dotações seguras de EESIP nas instituições de saúde.
- Orientar/Regular o exercício profissional através da emissão de pareceres no âmbito da EESIP.
- Promover a adequação da literacia em Saúde Infantil e Pediátrica.
- Melhorar a equidade e o acesso adequado aos cuidados Especializados em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.

##### **ACTIVIDADES:**

#### **REUNIÃO COM AS COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO DE APOIO TÉCNICO AO DESENVOLVIMENTO DA QUALIDADE DOS CUIDADOS PRESTADOS**

Realizada análise do parecer da VAEP (EDOC/2022/12133) realizada pelo Conselho Enfermagem da SRN e enviado o parecer da MCEESIP relativo ao cálculo das dotações seguras em Pediatria.

Na sequência da necessidade de se criar um grupo de trabalho para a construção do curso sobre massagem infantil e por indicação da MCEESIP foi nomeada a Sra. Enf<sup>a</sup> Leonor Castelo. O Sr. Enf<sup>o</sup> Leonel Lusquinhos irá organizar um curso sobre Necessidades de Saúde Especiais em Meio Escolar e cumulativamente é o coordenador técnico-científico destes dois grupos de trabalho.

A pedido do Conselho de Enfermagem, a MCEESIP procedeu ao envio de proposta de peritos por área de especialidade para participar na orientação de projetos de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem especializados: Ana Sofia Silva Garcia de Jesus n.º 42646 : [ajesus@esscvp.eu](mailto:ajesus@esscvp.eu) – Lisboa; Maria do Rosário Martins n.º 34136 : [mrosario.martins@ordemenfermeiros.pt](mailto:mrosario.martins@ordemenfermeiros.pt) – Coimbra; Márcia Noélia Pestana dos Santos membro n.º 51569: [marcianpsantos@gmail.com](mailto:marcianpsantos@gmail.com) – Coimbra; Maria Leonor Rosa Roque Castelo n.º 20634: [maecastelo@gmail.com](mailto:maecastelo@gmail.com) – Castelo Branco; Dário Manuel Gonçalves Caniço Antunes n.º 51139: [dario.antunes31@gmail.com](mailto:dario.antunes31@gmail.com) – Lisboa; Sandro Ricardo Rodrigues De Melo n.º 54400: [ensandro@gmail.com](mailto:ensandro@gmail.com) , Lisboa.

*Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.*



## Relatório de Actividades 2022 Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

### **MANUTENÇÃO DO GRUPO DA REDE SOCIAL**

A MCEESIP continuou a dinamizar o grupo do Facebook, através da partilha de eventos, notícias ou informações relevantes, tanto pelos membros da Mesa como pelos EESIP que aderiram ao grupo.

### **COLABORAÇÃO NA IDENTIFICAÇÃO DE FOCOS SENSÍVEIS/ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM ESPECIALIZADOS NA ÁREA DE COMPETÊNCIA DO COLÉGIO.**

A MCEESIP terminou a sua colaboração com a NursingOntos, para a área de ESIP, sendo que este ano não surgiram outras actividades.

### **REALIZAÇÃO DE VISITAS DE ACOMPANHAMENTO PROFISSIONAL ÀS UNIDADES DE CUIDADOS DE FORMA A MONITORIZAR O PERCURSO PROFISSIONAL DOS MEMBROS DO COLÉGIO.**

Não foram realizadas visitas de acompanhamento profissional.

### **CONCRETIZAÇÃO DOS GUIAS DE BOAS PRÁTICAS EM DESENVOLVIMENTO**

O GOBP “Necessidades de Saúde Especiais em Meio Escolar” foi revisto pela Mesa e enviado ao Conselho de Enfermagem Nacional, reencaminhada ao grupo de trabalho e estão a ser realizadas as alterações propostas pelos revisores e pelo CE da OE.

Foi realizada a análise do GOBP sobre o Sono, e submissão para parecer ao CE da OE.

O GOBP sobre a Parentalidade não será possível terminá-lo neste mandato uma vez que existem aspetos técnicos e de logística que têm de ser assegurados.

### **REUNIÃO DE TRABALHO COM ASSOCIAÇÕES/SOCIEDADES RELEVANTES PARA A ACTIVIDADE DO COLÉGIO**

O Presidente da MCEESIP integrou a Comissão Científica do VI Congresso dos Enfermeiros: Todos pela Saúde, realizado nos dias 5, 6 e 7 de maio de 2022.

### **EMIÇÃO DE PARECERES NA ÁREA DA ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA**

A Mesa respondeu a vários pedidos de parecer, mais à frente abordados nos EDOC's.

### **EMIÇÃO DE PRONÚNCIAS DA MCEESIP**

A Mesa respondeu a vários pedidos de pronúncia, mais à frente abordados nos EDOC's.

### **REALIZAÇÃO DE WEBINARES SOBRE TEMÁTICAS DE ESIP**

A Mesa realizou um Webinar, mais à frente abordado nas comemorações de efemérides.

*Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.*



Relatório de Actividades 2022  
Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

## **DOMÍNIO ESTRATÉGICO: INVESTIGAÇÃO**

### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:**

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
- Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
- Promover a colaboração da OE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
- Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
- Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica.

### **OBJETIVOS OPERACIONAIS:**

- Incentivar o desenvolvimento da investigação entre os membros da MCEESIP.
- Sensibilizar os membros do colégio para a melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem, evidenciando uma prática baseada na evidência científica.
- Colaborar com o Núcleo da Investigação e dos Padrões da Qualidade da OE.
- Realizar estudos de investigação em parceria países lusófonos.
- Fortalecer o desenvolvimento e reconhecimento dos resultados sensíveis aos cuidados de Enfermagem Especializada em saúde Infantil e Pediátrica.

## **DOMÍNIO OPERACIONAL: PRODUÇÃO, TRANSFERÊNCIA E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM ENFERMAGEM**

### **ACTIVIDADES:**

A Mesa assumiu a atualização da página Web com a melhor evidência científica na área da Enfermagem de Saúde Infantil e na Webpage da OE e na Webpage criada pela MCEESIP (facebook).

## **PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DESENVOLVIDAS PELA PAEDIATRIC NURSING ASSOCIATIONS OF EUROPE (PNAE)**

A MCEESIP tomou conhecimento da reunião da Primavera, que se realizou a 25.05, mas por questões de agenda não foi possível estar presente. A MCEESIP não participou na 40th PNAE Meeting Belgium, que decorreu no dia 4 e 5 de outubro (EDOC 2022/1633) devido a falta de disponibilidade.

## **PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE DEBATE E EVENTOS CIENTÍFICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

A MCEESIP participou em várias actividades, mais à frente mencionadas nas representações.

## **PARTICIPAÇÃO EM TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO EM ARTICULAÇÃO COM A COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO E COMISSÃO DA QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM.**

A MCEESIP participou em duas actividades realizadas pela Comissão de Investigação e Desenvolvimento (CID): Estudo sobre o abandono da profissão de Enfermagem que tem como objectivo conhecer as razões que estão na origem da retenção e do abandono da profissão de enfermagem, e que entra agora na sua segunda fase. Atualmente está-se na fase de análise dos resultados. Cumulativamente, e por indicação da Senhora Presidente

*Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.*





## Relatório de Actividades 2022 Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

da CID, o presidente da MCEESIP integra um grupo de investigadores que têm como objetivo mapear as escalas de satisfação dos enfermeiros que estão traduzidas e adaptadas à cultura portuguesa, com o objetivo de proporem uma que seja objeto de aplicação em futuros estudos a nível nacional.

### **DOMÍNIO OPERACIONAL: INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

O grupo de peritos em investigação para apoiar os projetos de investigação nos diferentes contextos da prática do ESIP, foi constituído em 2021, mas até ao momento a MCEESIP não teve nenhum pedido de apoio neste domínio.

José Manuel da Silva Vilelas Janeiro (Coord)	Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa - Lisboa
Paula Cristina do Vale Lopes Pissarra	Escola Superior de Enfermagem – IP Guarda
Luís Carlos Carvalho da Graça	Escola Superior de Enfermagem-IP Viana do Castelo
Ana Cristina Marques da Silva Figueira	Hospital Dr. Nélío Mendonça
Inês do Carmo Gomes Vieira	Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada

### **DOMÍNIO ESTRATÉGICO: DOCÊNCIA**

#### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:**

- Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos.
- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem.
- Estimular o processo de reestruturação do modelo de ensino superior de Enfermagem em Portugal.

#### **OBJETIVOS OPERACIONAIS:**

- Garantir o cumprimento da matriz formativa do 2º ciclo de estudos em SIP.
- Articular com os docentes responsáveis pelas especializações de enfermagem.
- Contribuir para o desenvolvimento da prática profissional.

#### **ACTIVIDADES:**

### **DOMÍNIO OPERACIONAL: REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR**

### **APRECIÇÃO, AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE PLANOS DE ESTUDOS DE CURSOS DE MESTRADOS EM ENFERMAGEM NA ÁREA DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA**

A Mesa apreciou vários Planos de Estudos, nomeadamente:

- Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica da ESE São João de Deus - Évora em consórcio (EDOC 2021/14325, pronúncia n.º 16/2021, enviada via EDOC ao Conselho de Enfermagem no dia 25.12.2021).
- Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica da ESE da Universidade do Minho (EDOC 2021/13122, pronúncia MCEESIP n.º 17/2022, enviada via EDOC ao Conselho de Enfermagem no dia 10.02.2022).

*Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.*



## Relatório de Actividades 2022 Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

- Plano de estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem no ramo de ESIP em associação entre a ESE SJD da Universidade de Évora, a ESSIP de Beja, a ESS do IP de Castelo Branco, ESS IP Portalegre, ESS IP Setúbal e ESS U Algarve (EDOC 2021/15445).
- Plano de estudos do Mestrado em ESIP do Instituto Politécnico do Norte – CESPU (EDOC 2022/438, pronúncia remetido pela A3Es).
- Plano de estudos do Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil do IP da Guarda (EDOC 2017/13565).
- Plano de estudos do Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica da Universidade Católica Portuguesa do Porto (EDOC 2022/13477, Pronúncia MCEESIP n.º 24/2022 enviada via EDOC no dia 17.10.2022).

### **DOMÍNIO OPERACIONAL: INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

#### **PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES E EVENTOS CIENTÍFICOS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE ENFERMAGEM**

O Presidente e os elementos da Mesa participaram em alguns eventos, que serão abordados mais à frente (representações nacionais).

### **DOMÍNIO ESTRATÉGICO: FORMAÇÃO**

#### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:**

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros.
- Fomentar processos formativos de excelência.
- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida.
- Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros.

#### **OBJETIVOS OPERACIONAIS:**

- Promover o desenvolvimento de competências, técnicas, científicas, comunicacionais e relacionais dos enfermeiros SIP.
- Otimizar a relação com os membros do Colégio, com vista a uma maior proximidade e envolvimento- Regular o suporte à formação da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.
- Regular o suporte à formação dos Mestrados em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.
- Promover o desenvolvimento de formação em EESIP.

#### **ACTIVIDADES:**

### **DOMÍNIO OPERACIONAL: FORMAÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, CULTURAL E PROFISSIONAL**

#### **ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DO IX ENCONTRO DE BENCHMARKING DO CEESIP**

Nos dias 3 e 4 de junho de 2022, na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, decorreu o IX Encontro de Benchmarking da MCEESIP “A visibilidade dos Cuidados Especializados em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica: O que fazemos? Como fazemos? Que resultados?” (EDOC 2022/538).

*Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.*



## Relatório de Atividades 2022 Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

O Encontro de Benchmarking é o principal evento anual e nacional promovido pela Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica. A realização deste encontro revestiu-se, assim, da maior importância para os Enfermeiros Especialistas, como o ponto de encontro e de troca de informação e de experiência entre EESIPs e proporcionou um saudável intercâmbio, divulgando projetos e programas de sucesso que possam vir a ser replicados, de forma adaptada, por outras instituições de saúde, resultando em ganhos em saúde para os cidadãos e, naturalmente, maior visibilidade para a nossa profissão. O Encontro não se esgotou na sua componente científica, sendo também um momento de partilha e afirmação da EESIP, contribuindo assim para a maior notoriedade da Enfermagem e dos EESIPs, através da divulgação das suas competências.

Este evento foi considerado pelos elementos da MCEESIP o momento apoteótico deste ano, tendo esta actividade consumido grande parte do tempo do 1º semestre, para uma organização de grande complexidade, desde as reuniões com a Comissão Científica, preparação do programa científico e cultural, articulação com os palestrantes, análise das propostas de comunicações livres (recebemos 12 propostas, mas apenas seleccionámos 8) e posters (recebemos 13 propostas, mas apenas seleccionámos 8) e toda a restante logística. O programa foi cumprido na íntegra, tendo contado com muita participação nos momentos de discussão. A MCEESIP recebeu vários elogios pela qualidade do programa e pelas brilhantes apresentações dos palestrantes, contando com 450 inscrições e uma adesão média de 150 pessoas por dia.

A MCEESIP deu início à programação do 10º Benchmarking, que em princípio decorrerá nos dias 31 de maio e 1 de junho de 2023, na cidade de Aveiro, alusivo ao tema “Inovação e Empreendedorismo em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica”. Realizada proposta de grupo de trabalho para a Comissão Científica e Organizadora e submetida para aprovação do CD da OE.

### **DOMÍNIO ESTRATÉGICO: ASSESSORIA**

#### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:**

- Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros.
- Garantir a defesa dos melhores interesses da profissão e dos destinatários dos serviços de Enfermagem.
- Fomentar a comunicação eficaz entre os órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade.

#### **OBJETIVOS OPERACIONAIS:**

- Proporcionar aos membros do colégio assessoria sempre que necessário, levando a um maior envolvimento e proximidade.
- Demonstrar a importância do ESIP no âmbito da saúde.

#### **ACTIVIDADES:**

#### **DOMÍNIO OPERACIONAL: ASSESSORIA, ACONSELHAMENTO E RECOMENDAÇÃO**

### **DESENVOLVIMENTO DE UM GRUPO DE PERITOS EM INVESTIGAÇÃO PARA ASSESSORAR, ACONSELHAR E RECOMENDAR NA ÂMBITO CIENTÍFICO EM ESIP.**

A Mesa criou um grupo de investigadores em ESIP, de apoio aos colegas da prática clínica, que está operacional e foi divulgado nos diferentes canais de comunicação. Foi aprovada uma hiperligação no microsite a MCEESIP, onde os enfermeiros interessados podem aceder e fazer diretamente os pedidos sobre os apoios que pretendem na área de investigação, o que foi divulgado via mailing aos EESIP. A MCEESIP não recebeu nenhuma solicitação de apoio.

*Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.*



## Relatório de Actividades 2022 Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

### **DINAMIZAÇÃO DO MICRO WEB PAGE DO COLÉGIO**

A Mesa publicou as principais actividades desenvolvidas neste ano, no *microsite* da MCEESIP.

### **REALIZAR VAEP**

Não realizado.

### **REPRESENTAÇÃO DO CESIP EM EVENTOS**

O Presidente e os secretários representaram a MCEESIP em vários eventos, como abordado mais à frente (representações nacionais).

### **DOMÍNIO ESTRATÉGICO: GESTÃO**

#### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:**

- Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão.
- Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento.
- Demonstrar o valor da intervenção dos Enfermeiros nos sectores público, privado, social e liberal.
- Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente ativa e efetiva da obtenção de ganhos em saúde com gestores ativos e influentes no Sistema de Saúde.
- Potenciar uma visão estratégica da Gestão do Serviço de Enfermagem, de acordo com os desafios presentes e futuros, ancorada na inovação, informação e conhecimento, com respeito pelos valores, ética profissional e prática legal.

#### **OBJETIVOS OPERACIONAIS:**

- Incentivar o cumprimento das dotações seguras de enfermagem nos serviços de saúde da área pediátrica.
- Promover medidas para a gestão participada dos membros do Colégio no domínio da gestão.

#### **ACTIVIDADES:**

### **CONTINUAR A COLABORAR COM A COMISSÃO DE QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM ESPECIALIZADOS DA OE**

Realizou-se no dia 9 de novembro uma reunião da Comissão da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem onde esteve presente o Presidente da MCEESIP.

#### **ATIVIDADES CORRENTES**

### **DOMÍNIO OPERACIONAL: GESTÃO DOCUMENTAL**

### **RESPOSTA AO EXPEDIENTE EDOCS**

- **EDOC 2017/16447** – Solicitação de avaliação e parecer: Apresentação de um projecto de investigação - Alimentação oral no recém-nascido prematuro (Enf<sup>a</sup> Maria Thereza de Carvalho do Valle e Vasconcellos, membro 30645, CH Lx Ocidental, H. SF Xavier). Foi respondida à etapa 36 do EDOC, tendo o Presidente

*Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.*



## Relatório de Actividades 2022 Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

da MCEESIP, após a última reunião ordinária da mesa, contactado telefonicamente a colega a esclarecer a razão pela qual a Ontologia não integra escalas.

- **EDOC 2021/15614** – Apoio acerca de dotações seguras em saúde infantil em CSP, enviado email ao secretariado das mesas do colégio de especialidade a solicitar esclarecimento sobre a razão de ter sido enviado a outras mesas, saúde materna e obstétrica e comunitária, este EDOC, sendo que as colegas que o solicitam são EESIP e as intervenções que referem são do âmbito da competência específica do EESIP.
- **EDOC 2021/15614** – Apoio acerca de dotações seguras em saúde infantil em CSP, tendo sido enviada informação no dia 10.02.2022, pela Senhora PCE, no sentido do esclarecimento as dúvidas colocadas, foi elaborado o parecer.
- **EDOC 2021/13585** – Pedido de parecer à O.E. relativamente à utilização de técnicas (estruturais, sacro cranianas e viscerais) aprendidas num curso de Osteopatia na pós-graduação (Enf. César Machado - Membro 42920), tendo sido elaborado o Parecer MCEESIP n.º 01/2022, sobre a utilização da osteopatia nos cuidados prestados por EESIP, e enviado via EDOC no dia 10.02.2022 ao CE.
- **EDOC 2022/663** – Pedido de parecer de função de enfermeiro generalista (Enf. Inês Rebocho, membro 87287), elaborado parecer.
- **EDOC 2021/16231** – Solicitação de parecer sobre Enfermeiros em cargo de presidência na CPCJ (Enf. Sandra Almeida - Membro 41419), realizado o respetivo parecer.
- **EDOC 2022/2353** – Dúvida relativa a avaliação ponderal Enf. Ana Isabel Duarte, membro 43341, respondido.
- **EDOC 2022/663** – Pedido de parecer sobre a possibilidade de uma enfermeira generalista dar formação sobre Baby-Led-Weaning e diversificação alimentar, elaborado parecer, foram feitas sugestões de melhoria do texto pela Sra. Presidente do Conselho de Enfermagem, tendo sido aceite pela mesa.

### **DOMÍNIO OPERACIONAL: COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

#### **UTILIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO MICRO WEBSITE DA MCEESIP**

A Mesa utilizou e dinamizou o microsite da MCEESIP, para divulgação das atividades desenvolvidas.

### **DOMÍNIO OPERACIONAL: Procedimentos Internos**

#### **REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA DA MESA DO COLÉGIO**

A III Assembleia Ordinária da MCEESIP da Assembleia do Colégio ESIP foi realizada no dia 29.01.2022, pelas 10h00, teve lugar na Sala Vermelha – 1º Piso, da Escola Superior de Saúde de Santa Maria, Travessa Antero de Quental n.º 173-175, na cidade do Porto.

#### **REUNIÕES ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS DA MCEESIP**

- 19ª Reunião da MCEESIP – 14.01.2022 (videoconferência)
- 20ª Reunião da MCEESIP – 11.02.2022 (videoconferência)
- 21ª Reunião da MCEESIP – 26.03.2022 (presencial)
- 22ª Reunião da MCEESIP – 08.04.2022 (presencial)
- 23ª Reunião da MCEESIP – 09.06.2022 (videoconferência)

*Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.*



## Relatório de Actividades 2022 Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

- 24ª Reunião da MCEESIP – 08.07.2022 (videoconferência)
- 25ª Reunião da MCEESIP – 09.09.2022 (videoconferência)
- 26ª Reunião da MCEESIP – 14.10.2022 (videoconferência)
- 27ª Reunião da MCEESIP – 11.11.2022 (videoconferência)
- 28ª Reunião da MCEESIP – 16.12.2022 (presencial).

### **CUMPRIMENTO DAS FUNÇÕES ESTATUTÁRIAS**

A Mesa cumpriu as suas funções estatutárias.

### **ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO COLÉGIO**

A Mesa elaborou o relatório de atividades de 2021.

### **PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES COM OUTROS ÓRGÃOS DA OE**

A MCEESIP solicitou a análise da proposta de novos regulamentos das competências específicas do EESIP e dos padrões de qualidade do ESIP e enviados ao Conselho Diretivo da OE para validação.

### **MANTER UM BOM FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA MESA DO COLÉGIO**

A Mesa manteve o bom funcionamento da estrutura organizacional da Mesa do Colégio.

### **DOMÍNIO OPERACIONAL: Gestão documental**

#### **ATIVIDADES:**

- A Mesa respondeu ao expediente EDOC's, tanto por *email* como pela Gestão Documental (Edoclink) com a celeridade possível.
- A Mesa recebeu *emails* do Departamento Jurídico, nomeadamente o envio de legislação.

### **DOMÍNIO ESTRATÉGICO: COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL**

#### **ATIVIDADES/PROJETOS NÃO DIRETAMENTE RELACIONADOS COM OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

#### **COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL/PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS E GRUPOS DE TRABALHO**

O Presidente da Mesa integrou um grupo de trabalho da DGS para elaborar um parecer sobre a vacinação de crianças e adolescentes contra a Covid 19, o qual já foi publicamente divulgado.

#### **DOMÍNIO OPERACIONAL: PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO NACIONAIS (AUTOPROPOSTOS)**

#### **COLABORAÇÃO EM COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO QUE SEJAM IMPORTANTES PARA OS ENFERMEIROS DE SIP**

*Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.*



## Relatório de Atividades 2022 Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

O Presidente da Mesa foi designado como elemento representante da Ordem dos Enfermeiros para o Conselho Nacional de Saúde para a Juventude, tendo participado em duas reuniões das quais emergiu uma agenda para a Juventude 2020-2030, tendo contribuído com várias sugestões, destacando a necessidade da presença de um enfermeiro nas escolas, que foi aceite pelo Conselho.

### **DOMÍNIO OPERACIONAL: PARTICIPAÇÃO EM REPRESENTAÇÕES NACIONAIS (A CONVITE)**

O Presidente da Mesa foi convidado a participar em vários eventos nacionais, estando presente ou representado pelos secretários, nomeadamente:

- 22º ENEE, organizado pela FNEE, cujo tema foi “Os Olhares de Enfermagem”, direcionado para a temática das Especialidades do Curso de Enfermagem. O evento realizou-se em formato presencial, em Santarém, no dia 9 de abril de 2022 na Escola Superior de Enfermagem de Santarém. O Presidente da MCEESIP aceitou o convite e abordou as competências do EESIP.
- Webinar da Secção Regional Norte sobre Crianças e Jovens em risco: sinais de alarme, no dia 30 de junho: a MCEESIP esteve representada pelo Sr. Enfermeiro Leonel Lusquinhos.
- Inspirar à mudança - RSV Think Tank (2ª sessão), no dia 08 de setembro, às 10h00, no Hotel Olissipo Oriente, em Lisboa: a MCEESIP esteve representada pela Sra. Enfermeira Rosário Martins, que integrou o grupo de trabalho, num painel composto por uma equipa multidisciplinar de clínicos, da saúde pública, autoridades de saúde, economia da saúde e associações de pais e constou na discussão dos custos diretos e indiretos do VSR, para o SNS, famílias e sociedade e do impacto económico e social. A Sra. Enfª Rosário Martins participou na discussão, particularmente na partilha da perceção dos enfermeiros, impacto nas famílias e possíveis estratégias de prevenção (link: <https://rsvthinktank.pt/> ).
- III Gala dos Enfermeiros, dia 17 de Setembro, às 19h00, na Expocenter – Viseu: em representação da MCEESIP esteve a Senhora Enfermeira Rosário Martins.
- Cerimónia de Vinculação à Profissão SRSul 2022, no dia 01 de Outubro de 2022, na Estufa Fria, em Lisboa, esteve presente o Senhor Presidente da MCEESIP.
- Inspirar à mudança - RSV Think Tank (3ª sessão), no dia 13 de outubro, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa. A MCEESIP esteve representada pela Sra. Enfermeira Rosário Martins.
- Congresso Internacional de Saúde da Criança e do jovem, dias 27 e 28 de outubro de 2022, a convite da Universidade do Minho. O Presidente da MCEESIP aceitou o convite e integrou a Comissão Científica.
- I Congresso de Enfermagem dos Açores, “Juntos Cuidamos do Futuro”, que decorreu nos dias 3, 4 e 5 de novembro. Os três elementos da MCEESIP estiveram presentes e dinamizaram o Painel: “Maximização da Saúde em Crianças/Jovens com Necessidades de Cuidados Complexos”.
- Seminário Internacional de Inovação e Implementação em Cuidados Neonatais no dia 8 de novembro, às 14h, na ESEnfC. O Presidente participou na sessão de abertura, por videoconferência.
- Futuro da prevenção contra o RSV, no dia 15 de novembro às 14h30, que se realizou no 14h30 no auditório do Edifício Impresa, Paço de Arco, sem Lisboa, iniciativa promovida pelo Expresso em parceria com a Sanofi, a MCEESIP esteve representada pela Sra. Enfermeira Rosário Martins.
- 4º Congresso Científico de Cuidados de Enfermagem Pediátrico na Escola Superior de Enfermagem do Porto, nos dias 26 e 27 de novembro. O Presidente da MCEESIP foi convidado a integrar a Mesa de Abertura do Congresso e a participar na conferência: A Cuidados de Enfermagem Pediátricos.



Relatório de Actividades 2022  
Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

**DOMÍNIO OPERACIONAL: PARTICIPAÇÃO EM REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS (AUTOPROPOSTOS)**

A Mesa não teve oportunidade de participar em representações internacionais.

**DOMÍNIO ESTRATÉGICO: REDE OE**

**DOMÍNIO OPERACIONAL: EFEMÉRIDES**

**ATIVIDADES:**

**COMEMORAÇÃO DAS EFEMÉRIDES**

- **DIA MUNDIAL DA CRIANÇA (1 DE JUNHO)**

No dia 1 a MCEESIP realizou a comemoração do Dia Mundial da Criança, com a atividade “Hospital da Bonecada”, nos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas André Soares, em Braga. Contou com uma grande participação das crianças, com o apoio das educadoras de infância, tendo a mesa tido recebido desenhos enviados pelas educadoras, realizadas pelas crianças, alusivas ao Hospital da Bonecada (EDOC 2022/5265). O evento foi divulgado no microsite da MCEESIP.

- **DIA MUNDIAL DOS CUIDADOS PALIATIVOS (14 DE OUTUBRO)**

No dia 14 de outubro realizou-se um Webinar, em forma de tertúlia, denominado “É de pôr o chapéu”, com o objetivo de assinalar a efeméride do Dia Mundial da Consciencialização para os Cuidados Paliativos Pediátricos. Encontro de ESIP de Equipas Intra hospitalares de Cuidados Paliativos Pediátricos portuguesas com uma adesão significativa de cerca de 200 pessoas online, tendo sido um evento rico em partilha de experiências e discussão sobre as intervenções do EESIP, integrados nestas equipas. Estiveram presentes as equipas do IPO Porto e Lisboa, CHUSJ, Hospital Pediátrico de Coimbra e Centro Hospitalar Lisboa Norte. O evento foi divulgado no microsite da MCEESIP.

- **DIA MUNDIAL DA SENSIBILIZAÇÃO PARA A PREMATURIDADE (17 DE NOVEMBRO)**

Para assinalar esta efeméride, este ano a Mesa elaborou um cartaz sob o tema proposto pelo EFCNI (European Foundation for the Care of Newborn Infants): “O abraço dos pais, uma terapia poderosa – garanta o contato pele com pele desde o momento do nascimento”, tendo sido realizada a divulgação no microsite da MCEESIP.





## Relatório de Actividades 2022 Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

---

### 4. CONCLUSÕES

---

Findo o ano de 2022, considero que este não é o fim de um percurso, mas a continuidade de uma etapa, de um percurso da MCEESIP que daremos sequência em 2023. Para a prática de uma enfermagem que se quer avançada é essencial que alguns dos pressupostos alcançados neste ano, nos permitam continuar a evoluir como profissionais altamente qualificados, ancorados numa atitude crítica e reflexiva sobre e nas práticas.

A MCEESIP desenvolveu um trabalho importante nas suas principais áreas de missão: Cuidados de Enfermagem, Docência, Assessoria, Investigação e Gestão apresentando atividades muito relevantes, com impacto social e de valorização do conhecimento. A MCEESIP tem procurado criar as condições para que esse desenvolvimento se processe. Contudo, reconhece que para uma melhor eficácia na consecução dos objetivos é necessário que a MCEESIP se dote de uma logística, de uma gestão de recursos e de tempo adequados ao cumprimento da sua atividade, o que nem sempre é fácil!

Os constantes desafios e a proximidade dos enfermeiros à MCEESIP geram uma necessidade de se assegurar uma resposta atempadamente e eficaz. Isso a nosso entender só é possível com a alocação a tempo integral de recursos humanos que integram a Mesa. Até hoje não foi possível. Estamos confiantes no futuro.

Agradecemos a todos os Enfermeiros Especialistas de Saúde Infantil e Pediátrica e a todos os membros da OE que colaboraram connosco, em todas as atividades desenvolvidas pela MCEESIP. Agradecemos, também, a todos os nossos convidados que participaram nas nossas iniciativas, tanto nos webinars, como no Encontro de Benchmarking e na constituição de grupos de trabalho: acreditamos que só em equipa conseguiremos alcançar os nossos objetivos, centrados na Qualidade dos Cuidados de Enfermagem Especializados em Saúde Infantil e Pediátrica.



## APÊNDICE 7

Relatório de Actividades 2022

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica



## ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA

### RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2022

APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 4<sup>ª</sup> ASSEMBLEIA ORDINÁRIA  
DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E  
PSIQUIÁTRICA, REALIZADA A 28 DE JANEIRO DE 2023, EM COIMBRA.



## **Relatório de Actividades do ano 2022**

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

### **SUMÁRIO**

NOTA INTRODUTÓRIA

1. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RELAÇÃO COM O PLANO DE ACTIVIDADES 2022

2. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE ACTIVIDADES 2022

NOTA FINAL



## Relatório de Actividades do ano 2022

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

### NOTA INTRODUTÓRIA

A apresentação do relatório de actividades por parte da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (MCEESMP) cumpre uma obrigação estatutária e apresenta aos membros do Colégio da Especialidade informação detalhada acerca do trabalho realizado durante o ano 2022.

Este documento descreve as actividades e eventos desenvolvidos pela MCEESMP, realizados por sua iniciativa ou em participação e articulação com os restantes órgãos estatutários da Ordem dos Enfermeiros. Este pretende, ainda, analisar a execução do plano de actividades aprovado em Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (CEESMP) a 29 de janeiro de 2022.

Este foi o terceiro ano do mandato 2020-2023, um ano marcado pela continuidade das actividades planeadas e desenvolvidas ao longo do mandato, bem como pelo regresso aos eventos presenciais.

Será seguidamente apresentada a análise da concretização de cada actividade durante o ano de 2022.



## Relatório de Atividades do ano 2022

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

### 1. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RELAÇÃO COM O PLANO DE ACTIVIDADES 2022

#### 1.1. PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

##### ***- Realização de visitas de acompanhamento do exercício profissional especializado nos contextos da prática clínica***

A MCEESMP realizou quatro visitas de acompanhamento do exercício profissional (VAEP) especializado, nomeadamente:

- Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (Hospital Sobral Cid), juntamente com a Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros (OE), no dia 27 de abril. A MCEESMP foi representada pelo Enfermeiro Hélder Lourenço.
- Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (Hospital Júlio de Matos), juntamente com a Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros, no dia 16 de maio. A MCEESMP foi representada pela Enfermeira Andreia Espírito Santo;
- Hospital de Magalhães de Lemos, juntamente com a Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros, no dia 28 de Junho. A MCEESMP foi representada pelo Enfermeiro Francisco Sampaio;
- Casa de Saúde do Bom Jesus (Braga), juntamente com a Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros, no dia 15 novembro. A MCEESMP foi representada pelo Enfermeiro Francisco Sampaio.

Foram planeadas duas VAEP que não obtiveram autorização para a sua realização:

- Unidade Local de Saúde de Castelo Branco - Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental;
- Casa de Saúde de São João de Deus (Funchal, Madeira), especificamente às Unidades de São José (Unidade de Agudos) e Unidade Ricardo Pampuri (Centro Regional de Alcoologia).

Ocorreram ainda duas VAEP na qual a MCEESMP, por indisponibilidade de agenda dos seus membros efetivos, não pôde estar presente:

- Casa de Saúde de São João de Deus – Barcelos e Casa de Saúde São José Areias de Vilar. Estas VAEP foram agendadas pela Secção Regional do Norte da OE para o dia 14/11. Pelo facto de a MCEESMP ter tomado conhecimento da VAEP apenas no dia 10/11, não foi possível a qualquer dos membros efetivos da MCEESMP estar presente.

Estão já planeadas duas VAEP para o mês de janeiro de 2023:

- Hospital do Espírito Santo de Évora (Departamento de Psiquiatria). Esteve agendada por duas vezes para o ano 2021; no entanto, por motivos de indisponibilidade da Secção Regional do Sul da OE e, posteriormente, devido à Greve Nacional dos Enfermeiros, foi adiada. Irá em representação da MCEESMP a Enfermeira Andreia Espírito Santo;



## Relatório de Actividades do ano 2022

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

- Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra – Hospitais da Universidade de Coimbra – Serviço de Internamento de Psiquiatria B (Homens), juntamente com a Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros. Irá em representação da MCEESMP o Enfermeiro Francisco Sampaio.

#### ***- Emissão de pareceres técnicos na área de especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica***

A MCEESMP emitiu uma proposta de resposta ao seguinte pedido de parecer:

- Não concordância relativamente à aplicação da Lei n.º 37/2007, de 14 de agosto (alterada pela Lei n.º 109/2015, de 26 de agosto, e pela Lei n.º 63/2017, de 3 de agosto), que se prende com o art. 5.º (“1 – Sem prejuízo do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo anterior, podem ser criadas salas exclusivamente destinadas a pacientes fumadores em hospitais e serviços psiquiátricos...”), e ligação desta lei com as saídas ao exterior dos utentes internados em Serviços de Psiquiatria para fumar no exterior, acompanhados por enfermeiro, e ainda com a potencial prescrição de Terapêutica de Substituição da Nicotina por enfermeiros.

#### ***- Publicação do Guia Orientador de Boas Práticas em Cuidados de Enfermagem Especializada em Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental***

Realizado o lançamento do mesmo no II Encontro de *Benchmarking* de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica. Disponibilizado no *microsite* da MCEESMP, na área “Publicações” do *website* da Ordem dos Enfermeiros, e enviado por *mailing* aos membros do Colégio da Especialidade a 23/12/2022.

#### ***- Edição do Guia Orientador de Boas Práticas de Intervenção Psicoterapêutica de Enfermagem***

Guia Orientador de Boas Práticas com parecer favorável por parte do Conselho de Enfermagem e do Conselho Diretivo após inclusão das sugestões realizadas pelos peritos nomeados pelo Conselho de Enfermagem. Encontra-se desde julho de 2022 no Gabinete de Comunicação e Imagem para edição e publicação.

#### ***- Edição do Guia Orientador de Boas Práticas de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica de Ligação***

Guia Orientador de Boas Práticas com parecer favorável por parte do Conselho de Enfermagem e do Conselho Diretivo. Encontra-se desde julho de 2022 no Gabinete de Comunicação e Imagem para edição e publicação.

#### ***- Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas de Promoção da Literacia em Saúde Mental***

O grupo de trabalho nomeado pelo Conselho Diretivo elaborou o Guia Orientador de Boas Práticas entre janeiro e julho de 2022. Este encontra-se entregue ao Conselho de Enfermagem, para revisão por parte dos peritos nomeados pelo mesmo, desde setembro de 2022.



## Relatório de Actividades do ano 2022

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

### ***- Revisão / atualização do Guia Orientador de Boas Práticas para a Prevenção de Sintomatologia e Comportamentos da Esfera Suicidária***

Foi proposta ao Conselho Diretivo a revisão do Guia Orientador de Boas Práticas mantendo o grupo de trabalho da sua versão original (2012) ou mantendo, no mínimo, alguns dos membros do grupo de trabalho responsável pela elaboração da versão original, nomeadamente o coordenador desse mesmo grupo. Atendendo à não aprovação da inclusão do anterior coordenador no atual grupo de trabalho por parte do Conselho Diretivo, a MCEESMP considerou que a revisão / atualização do Guia seria inviável pelo facto de não existir a garantia de continuidade que a MCEESMP gostaria de imprimir ao trabalho. Desta forma, a revisão do Guia Orientador de Boas Práticas ficou suspensa.

### ***- Proposta de criação da competência acrescida em Sexologia***

Apresentada em abril de 2022 uma proposta advogando pela pertinência da criação da competência acrescida avançada em Sexologia ao Senhor Vice-Presidente do Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros, Enfermeiro Luís Filipe Barreira. Em dezembro foi solicitado pelo Senhor Vice-Presidente o agendamento, por parte do Conselho de Enfermagem, de uma reunião *online* com a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica e com a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, com a presença do mesmo.

### ***- Colaboração com a Comissão da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem no que diz respeito à área de especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica***

Esteve presente na reunião realizada a 13 de dezembro de 2022 o Enfermeiro Francisco Sampaio.

Foi ainda realizada uma alteração na "Mensagem do Presidente da Mesa" constante no Guia Orientador de Boas Práticas de Cuidados de Enfermagem Especializados na Recuperação da Pessoa com Doença Mental Grave. A alteração prendeu-se com a necessidade de otimizar a concetualização de "doença mental grave" atendendo à minúcia da interpretação jurídica do conceito.

Como abordado em Relatório de Actividades anterior, o Guia Orientador de Boas Práticas de Cuidados de Enfermagem Especializada em Saúde Mental nos Cuidados de Saúde Primários, elaborado pela MCEESMP do mandato 2016-2019, teve parecer negativo por parte do Conselho de Enfermagem. A MCEESMP discutiu a pertinência de propor um novo grupo de trabalho para a elaboração deste trabalho tendo decidido, por razões de viabilidade temporal, transitar a elaboração deste Guia Orientador de Boas Práticas para o próximo mandato.

### **1.2. INVESTIGAÇÃO**

### ***- Realização do I Fórum Virtual de Investigadores em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica***

Enviado *email* ao Interlocutor das Mesas dos Colégios de Especialidade abordando a possibilidade de realização do I Fórum Virtual de Investigadores em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.





## Relatório de Atividades do ano 2022

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica



Evento não validado pelo facto de a Ordem dos Enfermeiros prever a organização do III Encontro de Investigadores em Enfermagem para o ano 2022.

### ***- Realização do II Encontro de Benchmarking em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica***

Realizou-se o II Encontro de *Benchmarking* de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, nos dias 18 e 19 de novembro, em Coimbra, contando o evento com uma elevada participação (mais de 400 enfermeiros).

### ***- Divulgação, nas newsletters da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, de no mínimo dois artigos científicos publicados no semestre anterior com potencial impacto na melhoria da prestação de cuidados especializados***

Publicação na *newsletter* relativa ao primeiro semestre de 2022 de três artigos científicos recentes, publicados em revistas de Enfermagem indexadas e com fator de impacto, considerados relevantes para a melhoria da prestação de cuidados especializados em ESMP. Prevê-se a divulgação de mais três artigos científicos na *newsletter* relativa ao segundo semestre de 2022, cuja publicação deverá ocorrer em janeiro de 2023.

### ***- Colaboração com a Escola Superior de Enfermagem do Porto no desenvolvimento e apreciação da Ontologia de Enfermagem (versão 2022)***

A MCEESMP manteve a colaboração e articulação com a Escola Superior de Enfermagem do Porto, e em particular com o grupo NursingOntos, no desenvolvimento da Ontologia de Enfermagem. Foi realizada uma reunião *online* com o Enfermeiro Filipe Pereira, no dia 19/12, visando realizar o ponto de situação acerca da inclusão na Ontologia de Enfermagem das propostas de melhoria enviadas pela MCEESMP no final de 2021.

### ***- Colaboração com a Comissão de Investigação e Desenvolvimento no que diz respeito à área de especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica***

Reunião realizada a 13.12.2022, na qual o Enfermeiro Francisco Sampaio, por motivos profissionais, não pôde estar presente.

A MCEESMP realizou uma exposição ao Senhor Enfermeiro Luís Barreira acerca dos Relatórios de Estágio dos Mestrados em Enfermagem. Os docentes de instituições do Ensino Superior têm exposto dúvidas acerca dos relatórios de estágio integrados nos Mestrados (neste caso em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica) que serão apresentados e defendidos em sede de provas públicas. As questões apresentadas prendem-se, quase invariavelmente, com considerações de natureza ética. Estas dificuldades têm levado a que muitas instituições optem por requerer aos estudantes que realizem estudos secundários, já que nos mesmos as dificuldades de natureza ética não se colocam. O tema foi debatido na reunião da Comissão de Investigação e Desenvolvimento, tendo-se considerado que essa se trata de uma questão que deve ser discutida internamente nas instituições de Ensino Superior, sendo a Ordem dos Enfermeiros alheia à mesma.



## Relatório de Atividades do ano 2022

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica



A MCEESMP rececionou, através do Gabinete Executivo, um pedido de colaboração na colheita de dados relativa a um estudo de Pós-Doutoramento em Enfermagem. O Enfermeiro Francisco Sampaio colaborou na resposta ao instrumento de colheita de dados.

#### 1.3. DOCÊNCIA

##### ***- Emissão de pronúncias acerca de planos de estudos de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica com base na atual matriz de avaliação de planos de estudos***

A MCEESMP emitiu treze pronúncias relativas a:

- Apreciação da proposta de plano de estudos do Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica da Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches (ERISA);
- Reapreciação da proposta de plano de estudos do Mestrado em Enfermagem no ramo da Saúde Mental e Psiquiátrica (MESMP) da Escola Superior de Enfermagem de São João de Deus, em consórcio com a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Beja, Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Portalegre, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal e Universidade do Algarve (duas pronúncias);
- Reapreciação da documentação enviada pela Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP), acerca da proposta de alteração do plano de estudos do Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica;
- Reapreciação da documentação enviada pela A3ES, relativamente a proposta de plano de estudos do Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica da Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny (consórcio com a Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa do Alto Tâmega e com a Escola Superior de Enfermagem de São Francisco das Misericórdias);
- Apreciação da proposta de plano de estudos do Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, da Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches (ERISA), enviada pela A3ES;
- Reapreciação da proposta de plano de estudos do Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (MESMP) da Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia enviado pela A3ES (três pronúncias);
- Reapreciação do plano de estudos do Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;
- Reapreciação do plano de estudos do Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica da Escola Superior de Saúde do Vale do Ave do Instituto Politécnico de Saúde do Norte (CESPU);



## Relatório de Atividades do ano 2022

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica



- Pronúncia acerca da proposta de plano de estudos de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa (Porto);

- Pronúncia acerca da proposta de plano de estudos do Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

***- Agendamento de reuniões com docentes e estudantes de organizações do Ensino Superior no sentido de monitorizar o funcionamento dos cursos de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica***

A MCEESMP realizou uma proposta ao Interlocutor das Mesas dos Colégios de Especialidade no sentido de, a solo ou conjuntamente com o Conselho de Enfermagem, realizar reuniões periódicas com alguns docentes e estudantes de organizações de Ensino Superior nas quais estejam já a decorrer os novos Mestrados em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, de modo a monitorizar o seu funcionamento. Tal permitiria tentar assegurar que os planos de estudos aprovados pela Ordem dos Enfermeiros (incluindo conteúdos programáticos e quadro docente) se encontram efetivamente a ser cumpridos. Por outro lado, uma monitorização mais próxima permitiria, igualmente, ir obtendo *feedback* acerca dos prós e contras dos conteúdos programáticos constantes na atual matriz formativa preconizada para os cursos de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica de modo a que, aquando de um futuro reajuste da mesma, se possuam dados que permitam fundamentar as alterações a propor. Não foi possível dar cumprimento à proposta realizada, uma vez que a MCEESMP foi informada de que os cursos de Enfermagem (incluindo cursos de Mestrado em Enfermagem) são da responsabilidade do Conselho Diretivo em articulação com o Conselho de Enfermagem.

***- Colaboração com a Entidade Reguladora do Ensino Superior***

Não houve solicitações por parte da Entidade Reguladora do Ensino Superior.

***- Acompanhamento do processo de acreditação dos serviços com idoneidade formativa para o desenvolvimento da formação especializada em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica***

Não ocorreram solicitações de acompanhamento do processo de acreditação.

### **1.4. FORMAÇÃO**

***- Publicação das necessidades de formação identificadas pelos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica no questionário de caracterização do Colégio da Especialidade.***

Foi publicado no *microsite* da MCEESMP, através do Relatório de Caracterização dos Membros do CEESMP, das necessidades de formação identificadas pelos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.



## Relatório de Atividades do ano 2022

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

**- *Discussão, em sede do II Encontro de Benchmarking de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, acerca da pertinência da criação de novas competências acrescidas avançadas***

Atendendo à natureza do evento não se encontravam reunidas as condições para o debate de em torno do tema, sendo que o Sr. Vice-Presidente do Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros informou ainda a MCEESMP de que a criação de competências acrescidas se tratava de uma matéria que se encontra sob a sua alçada. Ainda assim, a MCEESMP, no final do II Encontro de *Benchmarking*, dedicou um espaço para debate e auscultação das necessidades e ideias dos membros do Colégio da Especialidade, durante o qual foi possível ouvir a opinião dos mesmos acerca de diversos temas relativos à área de especialidade.

**- *Realização de Webinar sobre o papel do enfermeiro especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica no contexto da reabilitação psicossocial***

Realizou-se a 8 de abril de 2022 o *Webinar* “Contributos da Enfermagem de Saúde Mental para a Reabilitação Psicossocial”, contando o mesmo com cerca de 500 participantes.

**- *Realização de workshops sobre a operacionalização de intervenções / programas de intervenção de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica***

Foram realizados dois *workshops*:

- *Workshop* "Entrevista Motivacional enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica", no dia 30 de setembro 2022, através da plataforma Webex Training, com a duração de 4 horas;

- *Workshop* "Treino Metacognitivo enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica", no dia 20 de outubro 2022, através da plataforma Webex Training, com a duração de 4 horas.

Após receção pelo Gabinete de Formação e Qualidade do relatório final da 1ª edição do *Workshop* “Entrevista Motivacional enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica” e do relatório final da 1ª edição do *Workshop* “Treino Metacognitivo enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica”, e atendendo às respostas dos participantes ao questionário de «Avaliação da Satisfação», foi realizada uma exposição ao Sr. Enfermeiro Luís Barreira no sentido de auscultar a possibilidade de se realizarem novas edições dos *workshops*, considerando o pagamento dos formadores. A proposta encontra-se a aguardar despacho.

Foi enviado *email* ao Interlocutor das Mesas dos Colégios de Especialidade, Sr. Enfermeiro Luís Barreira, reforçando a importância do envio de informação às associações / sociedades científicas de psicoterapia acerca do procedimento a seguir e emolumentos associados para que estas, caso assim entendam, possam solicitar à Ordem dos Enfermeiros a acreditação das suas actividades formativas. Em resposta foi reenviado à MCEESMP o ofício SAI-OE 2020/9646, que havia



## Relatório de Atividades do ano 2022

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

previamente sido enviado pela Ordem dos Enfermeiros às associações / sociedades científicas de psicoterapia, informando acerca das condições de acesso dos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica à competência acrescida avançada em psicoterapia.

Foi rececionado um *email* da Sra. Presidente do Conselho de Enfermagem a solicitar o envio da proposta da MCEESMP para a sua participação no VI Congresso da Ordem dos Enfermeiros. A MCEESMP enviou a proposta de uma mesa intitulada “Primeira Ajuda e Promoção da Literacia em Saúde Mental” a integrar no referido Congresso.

Realizou-se o ciclo de *Webinars* “Desafios Societais em Saúde Mental”, tendo este decorrido nos dias 10/05 (tema: “A saúde mental em grupos étnicos minoritários”), 17/05 (tema: “A saúde mental dos migrantes”), e 24/05 (tema: “Saúde mental em situações de catástrofe”). Todos os *Webinars* contaram com mais de 400 participantes.

#### 1.5. ASSESSORIA

##### **- Resposta a pedidos de esclarecimento ou emissão de pareceres na área técnico-científica do âmbito da especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica**

A MCEESMP emitiu três propostas de resposta a pedidos de parecer/esclarecimento:

- Demonstração, por parte de um membro do Colégio da Especialidade, da sua disponibilidade para colaborar na elaboração de um padrão documental de intervenções de Enfermagem no âmbito do acompanhamento de pessoas com problemas de comportamento aditivo e de dependência de e sem substância;´

- Solicitação de recomendação/orientação clínica dirigida aos enfermeiros no domínio da alienação parental;

- Solicitação de informação privilegiada no âmbito do *burnout* na intervenção precoce na infância em Portugal para colaboração num projeto europeu (“BURNOUT IPI FREE”).

A MCEESMP emitiu, igualmente, uma pronúncia, em resposta a solicitação do Conselho de Enfermagem, no âmbito da auscultação na proposta de Norma Clínica da Direção-Geral da Saúde “Abordagem Diagnóstica e Terapêutica do Doente com Défice Cognitivo ou Demência”. A pronúncia foi emitida no dia 29 de dezembro de 2022.

##### **- Emissão de pareceres ou tomadas de posição na área técnico-científica do âmbito da especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica**

- A MCEESMP alertou a Digníssima Bastonária para o facto de nos procedimentos concursais conducentes à ocupação de postos de trabalho vagos na categoria de enfermeiro gestor da carreira (especial) de Enfermagem, muitos deles terem o acesso vedado a enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica;



## Relatório de Atividades do ano 2022

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

- A MCEESMP expôs à Digníssima Bastonária declarações do Sr. Presidente do Supremo Tribunal de Justiça à Agência Lusa, que manifestou "sérias dúvidas" quanto às modificações propostas à Lei de Saúde Mental no domínio do internamento de pessoas inimputáveis, alegando que tais alterações deixariam "a sociedade desprotegida". No entendimento da MCEESMP, estas afirmações perpetuam e potenciam o estigma associado à doença mental, e não são sustentáveis em qualquer evidência científica;

- A MCEESMP solicitou um pedido de esclarecimento sobre o parecer emitido pela Ordem dos Enfermeiros sobre projeto de Decreto-Lei n.º 1220/XXII/2021, de 04/11/2021 (SAI-OE/2021/9900), dado a MCEESMP não ter sido auscultada. O referido projeto de Decreto-Lei, relativo à organização e funcionamento dos serviços de saúde mental, encontrava-se em discussão no âmbito do Conselho Nacional de Saúde Mental e da Comissão Técnica de Acompanhamento da Reforma da Saúde Mental, cujos representantes da OE no Conselho Nacional de Saúde Mental são enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica nomeados pelo Conselho Diretivo, não fazendo parte do mesmo qualquer elemento da MCEESMP.

#### ***- Realização de visitas institucionais (a convite ou autopropostas)***

Não foram realizadas visitas institucionais.

#### ***- Gestão da Comissão de Acompanhamento da Investigação em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica***

Não houve qualquer pedido de assessoria a esta Comissão.

#### ***- Gestão do Centro de Suporte e Apoio de Saúde Mental e Psiquiátrica***

Ocorreram quatro pedidos de apoio, dos quais resultaram cinco atendimentos.

### **1.6. GESTÃO**

#### ***- Definição do core de indicadores de estrutura, processo e resultados sensíveis aos cuidados especializados de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica***

O grupo de trabalho nomeado pelo Conselho Diretivo elaborou o documento contendo o Core de Indicadores Sensíveis aos Cuidados Especializados de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica. O grupo de trabalho funcionou de janeiro a julho de 2022. O documento foi revisto pela MCEESMP e pelo Conselho de Enfermagem. Após apreciação pelos peritos indicados pelo Conselho de Enfermagem, a MCEESMP realizou as alterações solicitadas e emitiu uma nota interna justificativa das propostas de alteração não realizadas. O documento será levado a discussão e votação na 4ª Assembleia Ordinária do CEESMP.

#### ***- Proposta de estratégia de monitorização dos contextos nos quais deve exercer funções, necessariamente, pelo menos um enfermeiro especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica***



## Relatório de Atividades do ano 2022

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Realizada nova proposta de monitorização dos contextos da prática clínica no domínio da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica ao Sr. Enfermeiro Luís Barreira, proposta que já tinha havido sido realizada em 2020, mas que teve de ser protelada dada a situação pandémica. O Sr. Enfermeiro Luís Barreira solicitou à MCEESMP a elaboração de uma proposta de questionário a enviar aos Conselhos de Administração das instituições de saúde.

A MCEESMP realizou uma exposição ao Sr. Enfermeiro Luís Barreira no sentido de sensibilizar para a impossibilidade de registo, enquanto Meio Complementar de Diagnóstico e Terapêutica, de algumas intervenções especializadas por parte dos EEESMP. O Conselho Diretivo da OE respondeu afirmando que irá ser criado um grupo de trabalho de forma a elaborar a documentação para as áreas de especialidade no âmbito da temática exposta. Em representação da MCEESMP no grupo de trabalho estará o Enfermeiro Francisco Sampaio.

#### **1.7. ACTIVIDADES CORRENTES**

- Foi redigido o relatório de actividades referente ao ano 2022;
- Foi elaborado o plano de actividades para o ano 2023;
- Foi dada resposta a 100% do expediente EDOC;
- Foi realizada a 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica do mandato 2020-2023, a 29/01/2022 - Porto;
- Foram realizadas 12 reuniões ordinárias da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica;
- Foi realizada uma reunião com a Comissão de Apoio Técnico no dia 17 de novembro de 2022, em Coimbra;
- Foram disponibilizados os documentos alvo de apreciação em sede de Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica;
- A MCEESMP participou em reuniões e outras actividades com outros órgãos da Ordem dos Enfermeiros, nomeadamente:
  - Reunião da Comissão da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, no dia 13.12.2022 – Enfermeiro Francisco Sampaio;
  - Participação do Enfermeiro Francisco Sampaio e do Enfermeiro Hélder Lourenço na III Gala dos Enfermeiros, dia 17 de setembro, no Expocenter, em Viseu;
  - Participação da Enfermeira Andreia Espírito Santo na Cerimónia de Vinculação à Profissão da Secção Regional do Sul 2022, no dia 1 de outubro, na Estufa-fria em Lisboa;



## Relatório de Actividades do ano 2022

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

- Convite do Sr. Presidente do Conselho Diretivo Regional do Norte ao Sr. Presidente da MCEESMP para integrar a comitiva “Pelo Norte da Enfermagem” no distrito de Bragança, nos dias 21 e 22 de dezembro de 2022. Contudo, por razões de natureza profissional, a presença do mesmo não foi possível;

- Convite da Secção Regional do Norte da OE para participação da MCEESMP na Gala Valoriza, realizada no dia 10 de dezembro de 2022, na Escola Superior de Enfermagem do Porto – Polo São João. Não foi possível, contudo, a presença de qualquer membro efetivo em representação da MCEESMP.

#### **1.8. Cooperação Institucional**

##### ***- Participação em comissões/grupos de trabalho, com relevância para o Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (autoproposto)***

Coordenação, por parte do Enfermeiro Francisco Sampaio, do grupo de trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas de Promoção da Literacia em Saúde Mental

Coordenação, por parte da Enfermeira Andreia Espírito Santo, do grupo de trabalho para a definição do *Core* de Indicadores Sensíveis aos Cuidados Especializados em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Comissão Organizadora e Científica do II Encontro de *Benchmarking* de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Comissão Organizadora e Científica do *Webinar* “Contributos da Enfermagem de Saúde Mental para a Reabilitação Psicossocial”

Comissão Organizadora e Científica do *Workshop* “Entrevista Motivacional enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica”. Moderadora: Enfermeira Andreia Espírito Santo

Comissão Organizadora e Científica do *Workshop* “Treino Metacognitivo enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica”. Moderador: Enfermeiro Hélder Lourenço

Comissão Organizadora e Científica do Ciclo de *Webinars* “Desafios Societais em Saúde Mental”: “A saúde mental em grupos étnicos minoritários”; “A saúde mental dos migrantes”; “Saúde mental em situações de catástrofe”

Comissão Organizadora e Científica do *Webinar* “Caminhos para o futuro da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica em Portugal”. Moderadora: Enfermeira Andreia Espírito Santo





## Relatório de Atividades do ano 2022

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica



***- Participação da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, em representação do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, em eventos / assembleias da Horatio - European Psychiatric Nurses***

A participação no *Horatio Meeting* (9 e 10 de maio 2022), após autorizada, foi cancelada dada a situação geopolítica na região leste da Europa.

A MCEESMP irá participar no *Horatio Congress 2023*, que se irá realizar nos dias 13 e 14 de março de 2023, em Malta, autorizada pelo Conselho Diretivo. O Enfermeiro Francisco Sampaio e o Enfermeiro Hélder Lourenço estarão presentes no evento em representação da MCEESMP. A MCEESMP propôs uma comunicação oral (que foi aceite) intitulada “Characterization of the psychiatric and mental health nurses’ workforce in Portugal: Professional and educational background and needs”.

***- Participação da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, em representação do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, na 10th European Conference on Mental Health (Lisboa)***

Solicitada autorização para a participação da MCEESMP na 10th European Conference on Mental Health, realizada em Lisboa, de 14 a 16 de Setembro de 2022, tendo a MCEESMP uma proposta a apresentar de póster/comunicação oral. Não foi obtida qualquer resposta a esta solicitação, pelo que não foi possível a participação.

***- Participação da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica em eventos científicos nacionais ou outros do âmbito da área de especialidade (a convite)***

Participação da MCEESMP no VI Congresso dos Enfermeiros, realizado de 5 a 7 maio de 2022, em Braga. Estiveram presentes o Enfermeiro Francisco Sampaio e o Enfermeiro Hélder Lourenço;

Comissão Científica do VI Congresso dos Enfermeiros (Enfermeiro Francisco Sampaio e Enfermeira Andreia Espírito Santo);

Participação do Enfermeiro Hélder Lourenço no I Congresso de Enfermagem dos Açores “Juntos Cuidamos do Futuro”, na ilha de São Miguel (Açores), nos dias 3, 4 e 5 de novembro de 2022. Participou com uma preleção intitulada “Promoção da sexualidade humana: Desafios para o enfermeiro especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica”;

Participação da Enfermeira Andreia Espírito Santo no IV Congresso Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros, nos dias 6 e 7 de dezembro de 2022, no CNEMA – Santarém;

Foi rececionado um convite dirigido ao Enfermeiro Francisco Sampaio para participar numa mesa redonda intitulada “Saúde Mental e Psiquiátrica”, inserida no 22º Fórum Nacional dos Estudantes de Enfermagem, realizado em Santarém, no dia 9 de abril de 2022. A Digníssima Bastonária designou, em representação da Ordem dos Enfermeiros, o Enfermeiro Pedro Lopes, Presidente do Conselho de Enfermagem Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros;

*Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.*



## Relatório de Atividades do ano 2022

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Foi rececionado um convite dirigido ao Presidente da MCEESMP, Enfermeiro Francisco Sampaio, para integrar a Comissão Científica, para moderar uma mesa redonda, e para estar presente na sessão solene de abertura do VII Congresso de Patologia Dual, I Congresso Transfronteiriço de Patologia Dual, realizado no dia 3 de junho de 2022 em Castelo Branco. A Digníssima Bastonária da Ordem dos Enfermeiros designou, em representação da Ordem dos Enfermeiros, a Enfermeira Soledade Lourenço (proposta não aceite pela Comissão Organizadora do evento, pelo que a Ordem dos Enfermeiros não se fez representar no mesmo).

#### ***- Participação da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica em eventos científicos internacionais ou outros do âmbito da área de especialidade (a convite)***

Não ocorrem convites para participação.

#### ***- Reuniões de trabalho com associações/sociedades relevantes para a actividade do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica***

Não ocorram solicitações para reuniões de trabalho.

### **1.9. REDE OE**

#### ***- Divulgação dos resultados do questionário de caracterização sociodemográfica e profissional dos membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica***

Foi disponibilizado no *microsite* da MCEESMP, bem como enviado via *mailing* aos membros do CEESMP, o Relatório de Caracterização dos Membros do CEESMP que esteve a ser trabalhado pela MCEESMP juntamente com alguns elementos da Comissão de Apoio Técnico.

#### ***- Assinalamento dos dias comemorativos que apresentem relação com a área da Saúde Mental: Dia Mundial da Saúde Mental Materna (3 de maio); Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e Bifobia (17 de maio); Dia Nacional da Saúde Sexual (4 de setembro); Dia Mundial da Saúde Mental (10 outubro)***

Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental Materna, no dia 4 de maio, através da divulgação no *microsite* da MCEESMP e envio de *mailing* aos membros do Colégio da Especialidade de uma entrevista à Sra. Enfermeira Especialista em ESMP, Ana Soraia Vale;

Comemoração do Dia Internacional de Luta contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia, no dia 17 de maio, através da divulgação de um *banner* estático no *microsite* da MCEESMP e envio de *mailing* aos membros do Colégio da Especialidade;

Comemoração do Dia Nacional da Saúde Sexual, a 4 de setembro, com uma entrevista ao Enfermeiro Especialista em ESMP, Enfermeiro Hélder Lourenço. Realizada divulgação no *microsite* da MCEESMP e através de envio de *mailing* aos membros do Colégio da Especialidade;



## Relatório de Atividades do ano 2022

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica 

Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental, no dia 10 de outubro, através da divulgação de um *banner* estático no *microsite* da MCEESMP e envio de *mailing* aos membros do Colégio da Especialidade. Foi ainda realizado um *Webinar* (“Caminhos para o futuro da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica em Portugal”) no dia 11 de outubro de 2022.

**- *Dinamização do microsite relativo à Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica***

Todas as comemorações de efemérides e eventos formativos foram divulgados no *microsite* da MCEESMP. Foram ainda publicadas as *newsletters* semestrais, o relatório de caracterização dos membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica 2020/2021, o relatório bienal 2020/2021, e o plano de atividades para 2022.

**- *Envio, através de correio eletrónico, da newsletter semestral da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica aos respetivos enfermeiros especialistas***

Seguiram para divulgação aos membros do Colégio da Especialidade e foram publicadas no *microsite* da MCEESMP as duas *newsletters* semestrais da MCEESMP.



## Relatório de Actividades do ano 2022

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

### 2. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE ACTIVIDADES 2022

Como é possível constatar ao longo do presente relatório, a grande maioria das actividades constantes no plano de actividades traçado para 2022 foram concretizadas. Aquelas cujas concretizações não foram possíveis encontram-se devidamente justificadas ao longo do presente relatório, sendo que todas elas foram alheias à MCEESMP, devendo-se, essencialmente, à não aceitação das propostas apresentadas, ao atraso provocado pelos habituais trâmites burocráticos, e/ou à situação geopolítica vivenciada na Europa ao longo de 2022.

Ainda que não tenha sido possível cumprir, na íntegra, o plano de actividades traçado para 2022, o balanço do ano é francamente positivo na medida em que foram também realizadas diversas actividades que não constavam do plano. De igual forma, a MCEESMP assume o compromisso de transitar as actividades que não se encontram ainda concluídas para o ano 2023.

Considera-se que este foi um ano de consolidação de trabalho realizado ao longo destes três anos de mandato, marcado também pelo regresso aos eventos presenciais e de reunião com os membros do Colégio. Este foi também um ano pautado pela realização de alguns *workshops* cuja pertinência se fundamentou no relatório de caracterização dos membros do CEESMP previamente elaborado, apontando assim para uma regulação profissional na área de especialidade baseada na evidência.



## **Relatório de Atividades do ano 2022**

### **Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica**

#### **NOTA FINAL**

O ano 2022 correspondeu ao terceiro ano do mandato 2020-2023 da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.

Este foi mais um ano de desafios. A MCEESMP manteve sempre o seu foco e as suas metas. Foi flexível e criativa. As dificuldades sentidas permitiram procurar formas alternativas de dar resposta às necessidades encontradas, bem como perspetivar novas actividades para 2023.

Porque o Colégio da Especialidade é composto por todos os enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica registados na Ordem dos Enfermeiros, solicita-se a colaboração de todos e de cada um, encarando a proximidade entre a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica e os membros do respetivo Colégio da Especialidade como uma prioridade para o último ano do mandato 2020-2023.

Assim, o presente relatório de actividades encerra-se com um apelo ao contributo de todos os membros do Colégio da Especialidade, seja qual for o meio de contacto. Façam-nos chegar as vossas ideias, projetos e dúvidas. Só com o contributo de todos conseguiremos fazer mais e melhor pela Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica e, conseqüentemente, por todos(as) aqueles(as) que necessitam dos nossos cuidados.

O Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade de  
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Enfermeiro Francisco Sampaio



## APÊNDICE 8

Relatório de Actividades 2022

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação



# **ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO**

## **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2022**

**APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 4ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA  
DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO,  
REALIZADA A 28 DE JANEIRO DE 2023, EM COIMBRA.**



## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2022 MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

### Introdução

Estatutariamente, todos os membros da Ordem dos Enfermeiros que detenham, os títulos profissionais de Enfermeiro de Especialista constituem o Colégio da Especialidade da qual detêm esse título profissional. (Artigo 39.º dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado em anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro).

Cada Colégio elege uma mesa, constituída por um presidente e dois secretários, por sufrágio direto, secreto e periódico de entre os membros detentores da especialidade (Artigo 41.º dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, publicado pelo Decreto Lei n.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado em anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro).

A Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação (MCEER) atual foi eleita, de acordo com os estatutos da Ordem dos Enfermeiros, para o mandato de 2020-2023 pelos membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, de acordo com o descrito no Artigo 41 dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, publicado em Decreto de Lei nº 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado em anexo à Lei nº156/2015 de 16 de setembro.

À MCEER compete a apresentação de um plano de atividades e um relatório de atividades para cada ano de mandato, sendo que o presente documento reporta ao relatório de atividades do ano de 2022 e apresenta todas as atividades realizadas.

Os últimos dois anos por razões relacionadas com a pandemia associada ao vírus SARS-CoV-2, especialmente o período de confinamento, foi necessário um ajustamento da intervenção da MCEER nomeadamente no que respeita a persecução de uma política de proximidade ao desempenho profissional dos enfermeiros de reabilitação. O alívio das medidas de cariz epidemiológicas permitiu o regresso à normalidade o que permitiu também à MCEER responder às inúmeras solicitações dos membros do colégio dando visibilidade ao trabalho dos enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação, acompanhando mais de perto o exercício profissional, dinamizando a investigação nos contextos e continuando a contruir a Enfermagem de Reabilitação que todos desejamos.

O presente relatório está dividido em seis domínios operacionais (Prestação de Cuidados, Investigação, Docência, Formação, Assessoria, Gestão), Atividades correntes, Cooperação institucional e Rede OE, de acordo com o plano de atividades apresentado para 2022 na Assembleia Ordinária do Colégio de enfermagem de Reabilitação realizada a 29 de janeiro de 2022, na cidade do Porto.

*Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.*





Relatório de Actividades MCEER do ano 2022  
"Prestação de Cuidados"

<b>Objetivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objetivo Operacional</b>	Promover a visibilidade social dos Cuidados de Enfermagem de Enfermagem de Reabilitação
	Promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem de Reabilitação na prestação de cuidados
	Acompanhar o exercício profissional dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação
	Divulgar boas práticas nos contextos da prática clínica

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
<b>Prestação de Cuidados</b>	Actualização de Focos de Enfermagem sensíveis aos cuidados de Enfermagem de Reabilitação no âmbito dos Sistemas de Informação em Enfermagem em parceria com a ESEP	número de reuniões	Actualização anual	MCEER	Realizada uma reunião ESEP
	Realização visitas de acompanhamento do exercício profissional especializado em ER	(nº visitas realizadas / nº visitas pedidas) X 100	100%	MCEER	- VAEP Centro de Saúde de Ribeira Grande (Açores) - Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, EPE (Serviço de Internamento Geral 2 e Urologia) - Unidade Local de Saúde da Guarda - UCSP de Vimioso - UCC Atalaia do Vimioso - UCSP Santa Maria I - UCSP Santa Maria II - UCC Domus - UCC Macedo de Cavaleiros I - UCSP Mirandela I - UCSP Mirandela II - UCC Mirandela - UCSP Macedo de Cavaleiros
	Acompanhamento da implementação das dotações seguras	(nº visitas realizadas / nº visitas pedidas) X 100	100%	MCEER	- VAEP Centro de Saúde de Ribeira Grande (Açores) - Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, EPE (Serviço de Internamento Geral 2 e Urologia) - Unidade Local de Saúde da Guarda
	Divulgação de projetos de boas práticas de Enfermagem de Reabilitação	Divulgação de projetos	Mínimo 1	MCEER	- Newsletter de Janeiro de 2022 - Newsletter de Dezembro de 2022 - I Congresso do Colégio de Enfermagem de Reabilitação
	Realização de reuniões com grupos da sociedade científica/civil relevantes para a actividade do Colégio	Nr de reuniões	Mínimo 1	MCEER	Participação na Comissão de Investigação Participação na Comissão de Qualidade Participação em grupo Europeu (Advisers group of the core curriculum in respiratory nursing)
	Emissão de pareceres técnicos nas diferentes áreas da Enfermagem de Reabilitação	(nº pareceres emitidos / nº doc. solicitados) X 100	100%	MCEER/CAT	1. Parecer Conjunto com MCEESMO "Cuidados prestados à mulher na prevenção e reabilitação do pavimento pélvico no pré/pós-parto" 2. Parecer Conjunto com CE "Utilização de instrumento de avaliação de deglutição (Escala de GUSS) 3. Parecer Intervenção do ER em contexto de consulta externa 4. Parecer sobre registo de intervenções especializadas no SCLínico
	Colaboração com a Comissão da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem no que diz respeito à área de especialidade de Enfermagem de Reabilitação	nº de colaborações	100%	MCEER	- Realização de 1 reunião
	Acompanhamento da implementação dos Padrões de Qualidade em Enfermagem de Reabilitação	(nº visitas realizadas / nº visitas pedidas) X 100	100%	MCEER	- VAEP Centro de Saúde de Ribeira Grande (Açores) - Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, EPE (Serviço de Internamento Geral 2 e Urologia) - Unidade Local de Saúde da Guarda
	Incentivo a Candidatura dos contextos clínicos à idoneidade formativa	(Nº incentivos de idoneidade formativa / Nº solicitações)	100%	MCEER	- VAEP Centro de Saúde de Ribeira Grande (Açores) - Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, EPE (Serviço de Internamento Geral 2 e Urologia) - Unidade Local de Saúde da Guarda - Webinar de Idoneidade Formativa

*[Handwritten signature]*

<b>Objetivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão				
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.				
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.				
<b>Objetivo Operacional</b>	Promover Projetos de Investigação em Enfermagem de Reabilitação				
	Definir perfil de Peritos nas principais áreas técnico-científicas de Enfermagem de Reabilitação				
	Solidificar o Corpo de Conhecimento da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação				
Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
<b>Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem</b>	Atualização das áreas de investigação prioritárias para a Especialidade de Enfermagem de Reabilitação	Documento elaborado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho	Elaborado questionário em plataforma própria. Enviada notificação para EEER. Total de 599 respostas. Elaborado documento a ser discutido e aprovado em assembleia
	Promoção de sinergias no domínio da investigação em Enfermagem de Reabilitação com as instituições de ensino de Enfermagem de Reabilitação no sentido de potenciar as áreas de investigação prioritárias	(nº de reuniões realizadas / nº de reuniões solicitadas) X 100	100%	MCEER	- Não realizado
	Finalização do GOBP para os Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação no âmbito do doente crítico	Documento finalizado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho	- Entrega para revisão até final de Janeiro de 2023
	Finalização do GOBP para os Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação no âmbito dos Cuidados Paliativos	Documento finalizado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho	- Entrega para revisão até fim Janeiro de 2023
	Finalização do GOBP para os Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação no âmbito da prescrição de ajudas técnicas	Documento finalizado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho	Documento finalizado
	Finalização do GOBP para os Cuidados da Especialidade "Enfermagem de Reabilitação em Pediatria"	Documento finalizado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho	- Entrega do documento até final de Janeiro 2023
	Dinamização de parcerias com associações científicas relevantes para o Colégio.	(nº de reuniões realizadas / nº de reuniões solicitadas) X 100	Mínimo 2	MCEER	- Participação no Grupo Europeu "Advisers group of the core of curriculum respiratory nursing"
	Criação de novos grupos de trabalho para a realização de GOBP pertinentes à prática do EEER	nº grupos criados	1	MCEER	- Não realizado
	Revisão de GOBP anteriores a 2016				
<b>Inovação e Desenvolvimento</b>	Participação em eventos científicos relevantes para a actividade do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.	nº de participações	3	MCEER	- XXIV Congresso Nacional de Medicina Intensiva / IV Congresso Internacional Ibérico de Enfermagem Intensiva - Participação no Congresso da Ordem dos Enfermeiros Braga - Participação I Jornadas de Enfermagem de Reabilitação do CHEBV "Play along da Reabilitação: Intervenção diferenciada" - Encontro Primavera SPP - Participação ERS Congress - Participação FNAEE - Participação no Congresso ESEL - Participação Webinar Publicações Lidell - Participação no I Congresso de enfermagem dos Açores - Participação no Congresso da APER - Participação no Congresso CHUA - Participação no II Colóquio de Enfermagem do CHTS
	Manter comunicação regular com os membros do Colégio sob a forma de newsletter	n.º de newsletter	Mínimo 2	MCEER	- Foram divulgadas duas newsletters
	Criação de Grupo de Apoio à Investigação na prática clínica	Grupo de trabalho criado	Grupo de trabalho criado	MCEER	- Realizado
	Divulgação de investigação realizada pelos Enfermeiros de Reabilitação			MCEER + CAT	- Divulgação efetuada em diversos contextos, newsletter, microsite, congresso, media
	Incentivo e apoio a estudos de investigação na área de Enfermagem de Reabilitação	(nº de solicitações/ nº respostas) x 100		MCEER + Comissão de Investigação	- Realizado através do grupo de apoio à investigação no total 4 solicitações
	Implementação do prémio de "Investigação em Enfermagem de Reabilitação"		Ano de 2022	MCEER + Comissão de Investigação + CE	- Entregue prémio da melhor comunicação oral e poster no âmbito do I Congresso do Colégio de Enfermagem de Reabilitação
	Organização do "I Encontro do Colégio de Enfermagem de Reabilitação"		Ano de 2022	MCEER + Comissão de Investigação + CE + CAT	- Realizado com um total de 657 inscrições
	Realização de parcerias com Centros de Investigação e Inovação na área da Saúde / Enfermagem de Reabilitação	N.º de parcerias	Mínimo 1	MCEER	- Não realizado



**Relatório de Actividades MCEER do ano 2022**  
**"Docência"**

<b>Objetivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objetivo Operacional</b>	Acompanhar o ensino da especialidade de Enfermagem de Reabilitação
-----------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
<b>Inovação e Desenvolvimento</b>	Participação em reuniões e eventos científicos, ou outros, organizados em parceria com instituições de ensino de enfermagem que contribuam para o desenvolvimento da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.	nº reuniões realizadas	min 1	MCEER	- Participação no Congresso da ESEL - Participação Seminário: "Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação: competências e competências da Mesa" (ESCVP)
	Apreciação de planos de estudos conducentes ao título de Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação.	(nº de apreciações/ Nº de solicitações) x 100%	100%	MCEER	- Pronúncia Plano de Estudos ESS IP Leiria em associação com ESS IP Santarém e ESEnf SF Misericórdias - Pronúncia Plano de Estudos Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - Pronúncia Plano de Estudos ESE-Universidade do Minho - Pronúncia de Plano de Estudo ESS Egas Moniz - Pronúncia de Plano de Estudo Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo - Pronúncia de plano de estudos do consórcio Escola Superior de Enfermagem de São João de Deus - Évora, Escola Superior de Saúde do IP de Beja, Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Escola Superior de Saúde do IP de Setúbal e Universidade do Algarve
	Aproximação e divulgação do Colégio de Enfermagem de Reabilitação aos futuros membros	n.º de solicitações de apresentação	100%	MCEER	- Participação no Congresso da ESEL - Participação Seminário: "Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação: competências e competências da Mesa" (ESCVP)
<b>Supervisão</b>	Reuniões Institucionais com Instituições de Ensino Superior de Enfermagem com os cursos de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	nº reuniões realizadas	min 2	MCEER	- Não realizado



Relatório de Actividades MCEER do ano 2022  
"Formação"

<b>Objetivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objetivo Operacional</b>	Monitorizar oferta formativa de qualidade para todos os EEER
-----------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
<b>Formação científica, técnica, cultural e profissional</b>	Promoção de eventos formativos de interesse para a Enfermagem de Reabilitação	N.º de formações	Mínimo 1	MCEER	- Realização de Webinar "Idoneidade Formativa para a prática especializada de Enfermagem de Reabilitação" - Promoção de formação na plataforma Enforma. - Criação de grupos de trabalho para formação em 7 áreas de conhecimento
	Realização de Ciclos de Webinars da MCEER	N.º de webinars	Mínimo 3	MCEER + CAT	- Realização de Webinar "Idoneidade Formativa para a prática especializada de Enfermagem de Reabilitação"
	Apoio e parceria na organização de eventos científicos nacionais e internacionais, Participação em eventos científicos relevantes para a actividade do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.	N.º de eventos	Mínimo 1	MCEER + CAT	- Apoio e Participação Congresso Ordem Enfermeiros Braga - Apoio e participação no Congresso de Enfermagem de Cuidados Intensivos - Apoio e Participação I Congresso de Enfermagem dos Açores
	Colaboração em projectos de formação a nível nacional e internacional	N.º de eventos	Mínimo 1	MCEER + CAT	- Participação no projeto enforma

Relatório de Actividades MCEER do ano 2022

"Assessoria"

<b>Objetivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objetivo Operacional</b>	Promover uma relação eficaz entre mesa do colégio, OE e instituições, associações, organizações externas
-----------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo	
<b>Assessoria, Aconselhamento e Recomendação</b>	Emissão de resposta a pedidos de esclarecimentos e/ou pareceres na área técnico-científica do âmbito da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação	(nº pareceres emitidos/nº doc. solicitados) X 100	100%	MCEER/ CAT	1. Parecer Conjunto com MCEESMO "Cuidados prestados à mulher na prevenção e reabilitação do pavimento pélvico no pré/pós-parto" 2. Parecer Conjunto com CE "Utilização de instrumento de avaliação de deglutição (Escala de GUSS) 3. Parecer Intervenção do ER em contexto de consulta externa 4. Parecer sobre registo de intervenções especializadas no SClínico	
	Colaboração na definição de propostas no âmbito da política de saúde e organizações de saúde	nº de colaborações	100%	MCEER	- Colaboração em todos os pedidos de pronuncia solicitados pelo Ministério da Saúde e pelo Conselho Diretivo da OE, sempre que solicitado	
	Assessoria aos restantes órgãos estatutários da Ordem dos Enfermeiros	nº de reuniões/pedidos de opinião	100%	MCEER	- 2 Pareceres conjuntos com o CE - Parecer conjunto com MCEESMO	
	Participação em reuniões com outros Órgãos da Ordem dos Enfermeiros.	nº de reuniões	100%	MCEER	Reunião com Comissão de Qualidade Reunião com Comissão de Investigação	
	Dinamização do microsite da MCEER			2022	MCEER	- Publicação de 6 entradas no microsite
	Participação em reuniões de grupos de trabalho de associações nacionais e internacionais/sociedade de enfermeiros que potenciem as actividades do Colégio.	nº de reuniões	100%		MCEER	- Grupo Europeu "Advisers group of the core of curriculum respiratory nursing"





**Relatório de Actividades MCEER do ano 2022**  
**"Gestão"**

<b>Objetivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objetivo Operacional</b>	Promover dotações seguras nos contextos de prática clínica através do empowerment dos órgãos de gestão
-----------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
<b>Gestão de cuidados</b>	Sensibilização para o cumprimento das dotações seguras com a implementação do Parecer n.º 10/2018 – Cálculo de Dotações Seguras nos Cuidados de Enfermagem	número de reuniões	100%	MCEER	- VAEP Centro de Saúde de Ribeira Grande (Açores) - Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, EPE (Serviço de Internamento Geral 2 e Urologia) - Unidade Local de Saúde da Guarda
	Diagnóstico de situação sobre o Resumo Mínimo de dados obtido através dos sistemas de informação no sentido de dar visibilidade aos cuidados dos Enfermeiros de Reabilitação	Elaboração de documento	2022	MCEER + CAT	- Não realizado
	Realização de reuniões com Órgãos/Enfermeiros Gestores nos contextos clínicos	número de reuniões	Mínimo 3	MCEER	- VAEP Centro de Saúde de Ribeira Grande (Açores) - Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, EPE (Serviço de Internamento Geral 2 e Urologia) - Unidade Local de Saúde da Guarda



## Relatório de Actividades MCEER do ano 2022 "Actividades Correntes"

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos  
Actividades Correntes/Actividades de Suporte

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
<b>Procedimentos internos</b>	Realização de Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação	Realização de assembleia	100%	MCEER	- 1 Assembleia realizada
	Realização de reuniões ordinárias da MCEER	n.º mínimo de reuniões	12	MCEER	- Realizadas 12 reuniões
	Elaboração e submissão do plano de actividades da MCEER	Realização de plano de actividades	100%	MCEER	- Realizado plano de actividades
	Otimização da comunicação entre Órgãos da OE	responder atempadamente às solicitações	100%	MCEER	- Realizado sempre que necessário
	Construção e divulgação de newsletter semestral com as actividades desenvolvidas pela MCEER	Construção de Newsletter	min 1	MCEER	- Construção e divulgação de 2 newsletters
<b>Outros procedimentos não incluídos no Plano de Actividades</b>	Elaboração de Banners de promoção da visibilidade da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação que foram divulgados nas Instituições de Saúde				

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



**Relatório de Actividades MCEER do ano 2022**  
**"Cooperação Institucional"**

Actividades/Projetos não diretamente relacionados com os Objetivos Estratégicos  
Cooperação Institucional/Participação em projetos e grupos de trabalho

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
<b>Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais (autopropostos)</b>	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação (MCEER) na representação na área técnica científica da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em eventos científicos nacionais ou outros do âmbito desta Especialidade.	nº de participações	min 1	MCEER	- Organização e moderação da Mesa "Da formação aos resultados em Saúde" no I Congresso de Enfermagem dos Açores
<b>Participação em representações internacionais (autopropostos)</b>	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação na representação na área técnica científica da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em eventos científicos internacionais ou outros do âmbito desta Especialidade.	nº de participações	min 1	MCEER	- European Respiratory Society Congress
<b>Participação em representações nacionais (a convite)</b>	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação (MCEER) na representação na área técnica científica da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em eventos científicos nacionais ou outros do âmbito desta Especialidade.	nº de participações	min 1	MCEER	- XXIV Congresso Nacional de Medicina Intensiva / IV Congresso Internacional Ibérico de Enfermagem Intensiva - Participação no Congresso da Ordem dos Enfermeiros Braga - Participação I Jornadas de Enfermagem de Reabilitação do CHEBV "Play along da Reabilitação: Intervenção diferenciada" - Encontro Primavera SPP - Participação ERS Congress - Participação FNAEE - Participação no Congresso ESEL - Participação Webinar Publicações Lidel - Participação no I Congresso de enfermagem dos Açores - Participação no Congresso da APER - Participação no Congresso CHUA - Participação no II Colóquio de Enfermagem do CHTS

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.





## Relatório de Actividades MCEER do ano 2022 "Rede OE"

Atividades/Projetos não diretamente relacionados com os Objetivos Estratégicos  
Atividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
<b>Efemérides</b>	Celebração de dias significativos para a Enfermagem de Reabilitação	nº de celebrações efetuadas	minimo 2	MCEER	- Comemorado o dia internacional do Enfermeiro em congresso e com publicação no Jornal Observador e Diário de Coimbra
<b>Núcleos de Enfermagem de Reabilitação</b>	Incremento da proximidade aos Núcleos de Enfermagem de Reabilitação (NER)	N.º de reuniões com NER	minimo 1	MCEER	- Realizadas reuniões com 3 NER's

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2022

### MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

#### Nota Final

Decorrente de obrigação estatutária, realizamos este relatório de actividades que, irá ser submetido a discussão na próxima Assembleia da Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.

A realização deste relatório permitiu fazer um balanço das actividades desenvolvidas durante o ano de 2022, estando cientes de que foi sobretudo um trabalho de consolidação.

De uma forma geral, conseguimos atingir os objetivos a que se propusemos, completando com sucesso grande parte das actividades delineadas. Algumas actividades previstas não foram realizadas devido à necessidade de gestão de tempo e de prioridades, contudo esses constrangimentos não comprometeram o grau de execução do plano e o sucesso da nossa intervenção.

Para o ano que agora finda definimos uma intervenção mais centrada nos enfermeiros de reabilitação, e apesar das visitas institucionais terem sido em menor número quando comparadas com o ano anterior a presença em diversos eventos científicos organizados pelos membros do colégio e a realização do I Congresso do Colégio de Enfermagem de Reabilitação permitiu potenciar uma política de proximidade, quer pela divulgação de projetos, quer pela interação individual.

Tivemos sempre o foco na proximidade com todos os colegas e por essa via nos associamos a todas as iniciativas da Ordem ou das secções regionais no sentido de perceber a realidade dos contextos clínicos.

Este relatório serviu ainda para salientar algumas áreas que necessitam ser desenvolvidas e finalizadas em 2023. Uma dessas actividades são os Guias Orientadores de Boas práticas, que agregam um conjunto de conhecimentos baseados na evidência, de extrema importância para a prática clínica contribuindo de forma ímpar para a evolução do conhecimento de enfermagem de reabilitação.

Terminamos mais um ano de com a sensação de dever cumprido, reafirmando a disponibilidade em estarmos junto dos enfermeiros de reabilitação, construindo um futuro sólido para a especialidade. Acreditamos que todos juntos somos a chave para uma Enfermagem de Reabilitação forte, sustentada, com poder de influência, credível das diferentes sociedades científicas e sobretudo reconhecida pela Pessoa cuidada.

Por último, para crescermos enquanto especialidade contamos com o contributo de todos os membros do Colégio. Por isso apelamos a que os membros sejam cada vez mais participativos quer nas assembleias quer contributos apresentados à Mesa.

#somoaquiloqueconstruímosjuntos.

O Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade  
de Enfermagem de Reabilitação

Enf. Luís Gaspar

*Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.*



## APÊNDICE 9

Relatório de Actividades 2022

Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica



## **ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA**

### **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2022**

**APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 4ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA  
DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA,  
REALIZADA A 28 DE JANEIRO DE 2023, EM COIMBRA.**



**Relatório de Actividades do ano 2022**  
**Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica**

*Enquanto houver estrada pra andar*

*A gente vai continuar<sup>1</sup>*

---

<sup>1</sup> Jorge Palma

*Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.*



**Relatório de Actividades do ano 2022**  
**Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica**

## Conteúdo

<b>Nota Introdutória .....</b>	<b>4</b>
<b>1. Missão.....</b>	<b>6</b>
<b>2. Relatório de Actividades .....</b>	<b>7</b>
2.1 Evolução da Especialidade .....	8
2.2 Webinars .....	8
2.3 Encontro de Benchmarking .....	9
2.4 Prestação de cuidados.....	10
2.5 Investigação .....	12
2.6 Docência.....	13
2.7 Formação .....	14
2.8 Assessoria .....	15
2.9 Gestão .....	16
2.10 Cooperação Institucional.....	17
2.11 Actividades correntes.....	17
<b>Nota Final .....</b>	<b>18</b>



## Relatório de Actividades do ano 2022

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica

## Nota Introdutória

À Ordem dos Enfermeiros compete regular o acesso e o exercício profissional. Neste âmbito e desde 1999, a Ordem atribuí o título profissional de Enfermeiro Especialista contribuindo, deste modo, para a dignificação e prestígio da profissão.

Nos termos do artigo 40.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (OE), o título profissional de Enfermeiro Especialista é atribuído nas especialidades de Saúde Materna e Obstétrica; Saúde Infantil e Pediátrica; Saúde Mental e Psiquiátrica; Enfermagem de Reabilitação; Enfermagem Comunitária e Enfermagem Médico-Cirúrgica (EEMC).

A Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, desde 2018, reúne quatro áreas de especialidade, regulamentadas e publicadas em Diário da República, a saber: Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica; Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa; Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória e Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica.

De acordo com o plasmado no artigo 39.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, os Colégios de Especialidade são os órgãos profissionais especializados, constituídos pelos membros da Ordem que detenham o título profissional da respectiva especialidade. Nos termos do artigo 41.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, cada Colégio elege uma Mesa, com um presidente e dois secretários, por sufrágio directo, secreto e periódico de entre os membros detentores da especialidade.

Também, conforme estipulado no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros no número 2 do artigo 41.º, cada colégio reúne obrigatoriamente uma vez por ano, até 1 de fevereiro.

O ano de 2022 representa o regresso á nova normalidade pós-pandemia. Um novo normal? O que sabemos é que largos meses de isolamento produziram efeitos, ainda difíceis de medir, nos planos pessoal e familiar e formativo dos enfermeiros. Naturalmente, estes factos não nos fazem esquecer os milhares de mortes ocorridas, a sobrecarga do sistema de saúde e todas as doenças que ficaram por tratar em resultado dessa sobrecarga.

Portanto, o plano de actividades da Mesa do colégio aprovado em assembleia realizada no dia 29 de janeiro de 2022, uma manifestação de interesses muito robusta, estava desde logo condicionado a um contexto político e constitucional, decisões de política pública, controlo da circulação nas ruas e nos espaços, decisões administrativas de encerramento de estabelecimentos comerciais e actividades privadas, cordões sanitários em vilas e cidades etc...

Não obstante, era vital, se não mesmo urgente, motivar, compreender auscultar e empoderar os enfermeiros especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica. A ambição obrigou a que sobretudo no início do ano fossem tomadas algumas decisões, que se mostram assertivas, num cenário de incerteza, objetivando o bem comum dos Enfermeiros e dos Enfermeiros especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica.

Uma pandemia aumenta os custos sociais individuais e sociais relacionados com a circulação e a proximidade. Por ação das restrições legais, do clima de grande incerteza, optamos desde logo por planear e executar o ciclo de Webinars da Mesa do Colégio de Enfermagem Médico-Cirúrgica: Reflexões de Primavera 2022, realizado entre os meses de março e junho, constituído por 4 módulos, direccionados às 4 áreas da especialidade de enfermagem médico cirúrgica, contanto com cerca de 3200 inscritos na totalidade.

É praticamente um lugar-comum declarar que nada será como antes. Ainda assim, a necessária reorganização das actividades da Mesa do Colégio não impediu a aposta séria na aproximação do Colégio aos membros. A combinação virtuosa de um modelo que assenta no envolvimento dos enfermeiros

*Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 4.ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.*



## Relatório de Actividades do ano 2022

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica

especialistas na reflexão, na troca de experiências e em ações pedagógicas, bem como no acompanhamento do exercício profissional levou a Mesa do Colégio às ilhas do arquipélago dos Açores e da Madeira.

Iniciamos no dia 9 de julho, no Funchal, o Ciclo de Fóruns da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, por acreditarmos que o conhecimento é um impulsionador da prestação de cuidados de enfermagem com qualidade e que a pesquisa e a divulgação científica constituem métodos de aprendizagem de grande importância, pois os resultados obtidos contribuem para a melhoria contínua dos cuidados de Enfermagem, nas várias áreas da Enfermagem Médico-Cirúrgica.

Aqui visitamos instituições, serviços e acompanhamos a formação de enfermeiros e enfermeiros especialistas. Tomamos o pulso às dotações de enfermeiros especialistas em enfermagem Médico-Cirúrgica nos diferentes serviços e trouxemos necessidades urgentes de regulamentação.

A par desta concretização a Mesa do Colégio tem emitido um conjunto de Pareceres<sup>2</sup> e Pronúncias, para melhor enquadrar um conjunto de matérias que têm suscitado dúvidas aos enfermeiros especialistas e ainda a apreciação de vários planos de estudos sobre as várias áreas da especialidade de enfermagem em Médico-Cirúrgica.

As evoluções favoráveis do processo de vacinação em Portugal com a conseqüente redução da perceção de risco na população portuguesa associada à expectativa de redução das medidas restritivas abriram caminho ao presencial. Por isso, a Mesa do Colégio organizou o Encontro de Benchmarking do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, sob o tema "Necessidades complexas... respostas inovadoras", nos dias 20, 21 e 22 de Outubro, no Centro de Congressos do LNEC, em Lisboa. Aqui, para além das temáticas apresentadas, destaca-se o espaço reservado à apresentação de trabalhos de investigação realizados por Enfermeiros especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica.

Procuramos manter a abertura do Colégio à comunidade, no sentido de desenvolver um trabalho sustentado e alicerçado em bases sólidas, culminando no desenvolvimento das quatro áreas de especialização.

É indubitável que os enfermeiros são a base dos cuidados de saúde. As suas competências técnicas comuns e/ou específicas, são exigidas nos mais variados contextos clínicos, sejam estes de maior ou menor complexidade. Por isso, projetar e analisar as novas necessidades em cuidados especializados, centrados, essencialmente, em cuidados disponibilizados por enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica é, também, um foco de atenção desta Mesa.

A newsletter da Mesa do Colégio tem percorrido um caminho que com a ajuda de todos, apesar das dificuldades iniciais, tem permitido partilhar investigação, parcerias e revelar o trabalho desenvolvido pelos Enfermeiros especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica.

A noção de que o mundo mudou com esta pandemia é também confirmada pelo padrão histórico. Em praticamente todas as grandes crises, podemos constatar um antes e um depois. A pandemia da gripe espanhola, há pouco mais de cem anos, ilustra os efeitos de longo prazo que uma pandemia suscita. Alguns destes efeitos são porventura previsíveis durante a própria crise, como é o caso dos menores níveis educacionais, do menor rendimento ou da maior prevalência de incapacidades físicas na geração que nasceu durante essa pandemia. Abraçamos a competência acrescida diferenciada em enfermagem à pessoa dialisada integrando o grupo de trabalho que a regulamentou e bem assim, também, o Guia Orientador de Boas Práticas: Cuidados à pessoa com doença renal crónica terminal em hemodiálise.

---

<sup>2</sup> Vinculativos, nos termos do número 5 do artigo 52º do pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro.





## Relatório de Actividades do ano 2022

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica

Este é um momento em que não basta questionar, mas, sim, ser capaz de procurar e, fundamentalmente, dar as respostas às questões mais prementes com que os Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica se debatem e por isso a MCEEMC tem procurado e com a realização de webinars por áreas temáticas, contribuir para desenvolvimento e aprofundamento de competências dos enfermeiros especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica, dentro de cada área específica da especialidade.

A priorização das áreas de intervenção estratégica das diversas entidades internacionais com atribuições ou orientações de enfermagem relevantes para a especialidade ou para as áreas de especialidade foram consultadas, bem como as principais associações profissionais internacionais traduz o enfoque da Mesa do Colégio no desenvolvimento científico e humano da especialidade de enfermagem Médico-Cirúrgica permitindo-a acompanhar o progresso, antecipando-o e construindo-o.

Apesar de dificuldades e constrangimentos estamos convictos de que, juntos, poderemos percorrer um caminho que, acreditamos, é e será profícuo para os enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica.

Deste modo, apresentamos de forma linear o percurso e a linhas de orientação pelas quais este Colégio tem norteado o seu modo de estar perante a Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Este documento é organizado de acordo com o plano de actividades desenvolvido e aprovado em Assembleia Geral, descrevendo-se os resultados obtidos em relação ao ambicionado.

## 1. Missão

A missão do Colégio centra-se no desenvolvimento das diferentes competências estabelecidas n.º 1 do Artigo 42.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, nas quais:

- Promover o desenvolvimento das relações científicas e profissionais, entre os membros da especialidade;
- Elaborar estudos sobre assuntos específicos da especialidade;
- Definir as competências específicas da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, a propor ao Conselho Directivo;
- Elaborar os programas formativos da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, a propor ao Conselho Directivo;
- Acompanhar o exercício profissional especializado em Enfermagem Médico-Cirúrgica em articulação com os Conselhos de Enfermagem Regionais;
- Definir padrões de qualidade de cuidados de enfermagem especializados e zelar pela sua observância no exercício profissional especializado.

O ponto seguinte reflecte o trabalho de uma equipa, em articulação com os restantes órgãos da Ordem dos Enfermeiros, tendo por base o plano de actividades proposto para 2022 e aprovado em Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica 29 de Janeiro de 2022, no Auditório Louise Mabilhe – Piso 0 da Escola Superior de Saúde de Santa Maria (Porto).

Neste contexto, apresentando a operacionalidade do Colégio relativamente à consecução do plano de actividades expomos os resultados sob seis domínios: Prestação de cuidados, Investigação, Docência, Formação, Assessoria, Gestão e Actividades Correntes.

*Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.*



## Relatório de Actividades do ano 2022

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica

## 2. Relatório de Actividades

Com este relatório pretendemos fazer uma exposição escrita e sintetizada da actividade desenvolvida pela Mesa deste Colégio ao longo do ano de 2022. Neste contexto de pós-pandemia, a Mesa do Colégio procurou fazer melhor e usou a oportunidade para inovar, coordenar estratégias e reforçar o posicionamento da Enfermagem Médico-Cirúrgica, com adaptação das práticas de trabalho, investigação divulgação e cooperação para melhor preparar a o futuro das áreas de especialidade.

O planeamento é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento e sustentabilidade quer das organizações, mas também da disciplina e da profissão. Planear significa acautelar imprevistos e estar melhor preparado para os desafios. Neste sentido, a Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica tem um objetivo continuo de afirmação, através da capacitação dos seus membros e do aumento qualitativo na prestação de cuidados diferenciados.

Neste contexto, merecem destaque as iniciativas desenvolvidas que visaram, não só potenciar futuras parcerias entre diferentes áreas do conhecimento, em especial nas áreas da especialidade de enfermagem Médico-Cirúrgica, os Núcleos de Enfermagem Médico-Cirúrgica nas instituições de saúde, mas também facilitar a compreensão do novo modelo de programa formativo com os inúmeros Planos de Estudo analisados.

Tem sido preocupação da MCEEMC contribuir para o desenvolvimento dos enfermeiros especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica e da prática especializada, através do desenvolvimento de ações de diferente natureza. À semelhança do que ocorreu nos anos recentes, esta secção estrutura, com o grau de detalhe tido por adequado, as actividades que estavam planeadas em função dos temas estratégicos aprovados, indicando-se, para cada um, o grau de execução respetivo. Para cada conjunto de actividades são, pois, apresentadas as metas fixadas para 2022 e as correspondentes métricas apuradas. Este relatório encontra-se organizado de acordo com as áreas de actuação do enfermeiro: prestação de cuidados, investigação, docência, formação, assessoria e gestão. Este documento engloba também a descrição de actividades num domínio que designámos por actividades correntes e efemérides.

A organização do conteúdo que a seguir se apresenta teve como base o Plano de Actividades do ano de 2022.



## Relatório de Actividades do ano 2022

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica

## 2.1 Evolução da Especialidade

Sejamos claros: não existem desastres puramente naturais. O impacto de uma doença contagiosa depende da natureza do vírus ou de outro agente contagioso, mas depende tanto ou mais das características das sociedades humanas que atinge, das suas vulnerabilidades e dos seus ativos, da sua resiliência e capacidade de resposta.

O crescimento da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica em todas as áreas é uma realidade que não merece contestação.

Enfermagem Médico-Cirúrgica	5253
EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	181
EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	423
EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica	79
EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória	175
<b>TOTAL</b>	<b>6111</b>

É verdade que a pandemia descultou as fragilidades do sistema e destacou o papel dos enfermeiros enquanto pilares do sistema de saúde. A exigência de capacidade técnica e científica que a pandemia motivou para o cuidado à pessoa encorajou muitos enfermeiros a optarem por esta especialidade. Reiteramos que é fundamental que os enfermeiros continuem a apostar na investigação e na formação como forma de evoluir a nível pessoal e profissional.

## 2.2 Webinares

Contamos com perto de cinco mil participantes no total dos quatro webinares, inseridos nas Reflexões de Primavera 2022: Ciclo de Webinares da Mesa do Colégio de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Concordamos que a responsabilidade destes números é grande e exige desta Mesa do Colégio uma continuação do trabalho realizado, bem como relativamente aos temas apresentados. A tabela seguinte apresenta, discriminadamente os números por cada um dos webinares.

Tabela 1 - Webinares ano 2022

Webinar	Inscrições	Assistências	Horas
<b>Módulo I</b> – “Responsabilidade do EEEMC na pessoa com estoma”, realizado no dia 30 de Março de 2022, entre as 21h00 e as 23h00	<b>1076</b>	<b>640</b>	<b>2</b>
<b>Módulo II</b> – “Responsabilidade do EEEMC em situações de emergência, exceção e catástrofe”, realizado no dia 21 de Abril de 2022, entre as 21h00 e as 23h00	<b>833</b>	<b>495</b>	<b>2</b>
<b>Módulo III</b> – “Responsabilidade do EEEMC no contexto perioperatório”, a realizar no dia 19 de Maio de 2022, entre as 21h00 e as 23h00	<b>520</b>	<b>322</b>	<b>2</b>
<b>Módulo IV</b> – “Responsabilidade do EEEMC nas equipas de suporte em cuidados paliativos”, a realizar no dia 20 de Junho de 2022, entre as 21h00 e as 23h00	<b>705</b>	<b>452</b>	<b>2</b>

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



## Relatório de Actividades do ano 2022

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica

Os desenvolvimentos técnicos e científicos em resposta às necessidades em cuidados de saúde permitiram um desenvolvimento ímpar no diagnóstico, tratamento e acompanhamento em situações agudas, crónicas e de fim de vida. Por isso importa capacitar os enfermeiros especialistas em enfermagem para uma prática especializada que seja simultaneamente um estímulo à reflexão e à criação de projetos de melhoria contínua e qualidade.

Este é o caminho definido para percorrer neste mandato 2020-2023. A Mesa do Colégio tem realizado um percurso de sucesso nos últimos anos, com afirmação nacional pelas suas apostas na inovação, na qualidade, na investigação, no planeamento, na interação com os membros e na formação e ensino.

### **2.3 Encontro de Benchmarking**

A Mesa do Colégio, comprometida com a promoção e participação dos enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica no desenvolvimento da profissão e em particular da especialidade sublinha que o conhecimento tem um efeito libertador, ou seja, quanto mais soubermos, mais livres somos. É esta liberdade que os enfermeiros, particularmente os enfermeiros especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica têm vindo a ganhar nos últimos anos. Se por um lado a Ordem tem feito o seu papel nesse processo de libertação, por outro, a especialização e o aprofundamento do conhecimento têm ajudado os profissionais a ganhar uma maior consciência de classe. Isto é, a perceberem melhor a sua real importância num sistema de saúde onde são a maior classe profissional.

Por aqui se percebe a importância de realizar encontros de Benchmarking. Particularmente, neste encontro oferecemos aos enfermeiros 6 Workshops: Gestão de Luto; Oxigenação por Membrana Extracorporeal (ECMO); Revisão de literatura científica: Tipos e métodos; Feridas Complexas; Instrumentação em Damage Control Surgery e Neuromonitorização.

Contamos com 342 inscritos e 160 presenças no Centro de Congressos do LNEC, em Lisboa, onde os enfermeiros especialistas apresentaram 15 comunicações e 10 pósteres, onde oferecemos três dias de formação gratuita aos enfermeiros e enfermeiros especialistas, para além de um programa científico de qualidade superior, com temáticas atuais e de extrema importância para o desenvolvimento e empoderamento dos enfermeiros especialistas, abordadas com propriedade por palestrantes com reconhecido mérito.

#### **VI Congresso dos Enfermeiros**

No âmbito do VI Congresso dos Enfermeiros realizado no Altice Fórum em Braga, nos dias 05-07 de maio de 2022, decorreu no pequeno auditório entre as 14.30 e as 16.30 horas uma mesa temática, organizada pela MCEEMC onde foram abordadas as temáticas da Telessaúde e a prática especializada em enfermagem Médico-Cirúrgica e o Cuidado espiritual prestado por enfermeiros.

A MCEEMC para além de integrar a Comissão Científica também participou na moderação de comunicações orais e pósteres.

#### **I Congresso de Enfermagem dos Açores**

Também aqui a MCEEMC esteve presente. Desde o primeiro momento que, indo de encontro ao plano de proximidade aos membros, foi manifestado junto da Comissão Organizadora a intenção de obter um espaço na programação específico para a Enfermagem Médico-Cirúrgica. A Mesa do Colégio organizou um painel sob o lema “Preparar a Especialidade para o futuro”. O espaço foi pequeno para acolher os participantes. As temáticas abordadas: Indicadores sensíveis aos cuidados de enfermagem; Áreas de investigação prioritárias e Transporte e evacuação do doente crítico, captaram o interesse da assistência.



Relatório de Actividades do ano 2022  
Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica

**2.4 Prestação de cuidados**

<b>Objectivo Estratégico</b>	Fomentar a qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem
	Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o cumprimento das dotações seguras
	Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral
<b>Objectivo Operacional</b>	Promover o desenvolvimento da qualidade e segurança dos cuidados especializados na área de Enfermagem Médico-Cirúrgica
	Acompanhar o exercício profissional da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica
	Promover a segurança na prestação de cuidados especializados, tendo como base as dotações seguras
	Promover o desenvolvimento de relações com a sociedade, com vista à proximidade e visibilidade social dos cuidados de enfermagem especializados



**Relatório de Actividades do ano 2022**  
**Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica**

Domínio Operacional	Actividades Propostas	Indicadores	Actividades Realizadas
Prestação de Cuidados	Emissão de pareceres técnicos nas diferentes áreas da EMC	Nº Pareceres realizados/Nº Pareceres solicitados x 100	A Mesa não emitiu parecer relacionados com os cuidados especializados. Os pedidos recebidos, estão ainda em apreciação pela Mesa.
	Participação em Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional Especializado em EMC	N.º de visitas realizadas / Nº pedidos de visitas x 100	Foram Realizadas VAEP ao Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER; Serviço de Internamento do Centro de Saúde da Ribeira Grande da Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel Hospital Nélio Mendonça, Hospital dos Marmeleiros, Centro Hospitalar do Oeste, Unidade Local de Saúde da Guarda. Ainda, no âmbito da Comissão Regional de Peritos, a Mesa acompanhou várias visitas a unidades de hemodiálise
	Colaboração na identificação, publicação e divulgação de focos sensíveis/áreas de intervenção prioritárias aos cuidados de Enfermagem especializados, na área de competência do colégio.	Divulgação de documento	A Mesa elaborou documento orientador com as áreas de investigação prioritárias para a especialidade de enfermagem médico-cirúrgica, na área de enfermagem à pessoa em situação crítica, na área de enfermagem à pessoa em situação crónica, na área de enfermagem à pessoa em situação perioperatória e na área de enfermagem à pessoa em situação paliativa
	Elaboração e publicação de Indicadores de Qualidade da prestação de cuidados nas quatro áreas de especialidade em EMC	Publicação de documento orientador	A Mesa elaborou documento orientador com os indicadores sensíveis aos cuidados especializados em enfermagem Médico-Cirúrgica, por área de especialidade.
	Reuniões de trabalho com associações/sociedades relevantes para a actividade do Colégio.	Nº de reuniões realizadas/ Nº de reuniões solicitadas	A Mesa reuniu com os Núcleos de Enfermagem MC do CHTS, HSO-G, ULS Castelo Branco
	Propor ao CD 2 grupos de trabalho para a elaboração dos seguintes GOBP's: "Cuidados de Enfermagem à pessoa com coração artificial (Heart Mate 3)" e "Gestão do regime terapêutico na pessoa em situação crónica".	Nº de GOBP's propostos/N.º de GOBP's iniciados	A Mesa, pela necessidade urgente de regulamentação, propôs e integra na coordenação o GOBP Cuidados à pessoa com doença renal crónica terminal em hemodiálise.
	Enquadramento da intervenção do EEEMC, no contexto da hospitalização domiciliária	Produção documento orientador	A Mesa, pela necessidade urgente e a pedido da SR Açores, substitui o proposto por documento orientador das funções dos enfermeiros do Serviço de Suporte Imediato de Vida da Região Autónoma dos Açores
	Propor ao CE a criação de uma competência (acrescida diferenciada) na área dos cuidados de enfermagem gerontogerítricos.	Elaboração de documento com Proposta de criação da Competência Acrescida Diferenciada em Cuidados de Enfermagem Gerontogerítricos	A Mesa propôs através da Comissão de Peritos e integrou o GT que regulamentou a competência acrescida diferenciada em enfermagem à pessoa dialisada.

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



**Relatório de Actividades do ano 2022**  
**Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica**

**2.5 Investigação**

<b>Objectivo Estratégico</b>	Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
	Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
	Promover a colaboração da OE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
	Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
	Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica

<b>Objectivo Operacional</b>	Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos membros do Colégio.
	Promover o desenvolvimento da melhoria contínua dos cuidados especializados na área da Médico-Cirúrgica pela prática baseada em evidência científica.
	Promover a consolidação do Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional.
	Fortalecer a visibilidade profissional e dos cuidados especializados em Enfermagem Médico-Cirúrgica no seio da comunidade científica.

Domínio Operacional	Actividades Propostas	Indicadores	Actividades Realizadas
<b>Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem</b>	Colaboração no desenvolvimento e divulgação de estudos científicos e experiências práticas relevantes para o Colégio.		A Mesa elaborou documento orientador com as áreas de investigação prioritárias para a especialidade de enfermagem médico-cirúrgica, na área de enfermagem à pessoa em situação crítica, na área de enfermagem à pessoa em situação crónica, na área de enfermagem à pessoa em situação perioperatória e na área de enfermagem à pessoa em situação paliativa. No âmbito do Encontro de Benchmarking foi criado espaço para apresentação de comunicações e pósteres.
	Participação em ações de debate e eventos científicos.	N.º Participadas/ N.º Recebidas	2.º Webinar do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica Adulto/Idoso da ESEL I Congresso de Enfermagem dos Açores "Juntos Cuidamos do Futuro" 2º Encontro do Núcleo de Enfermeiros de Médico-Cirúrgica do CHTS 3º Congresso da AUCC, no Auditório do CAE - Centro de Artes e Espetáculos Encontro do Núcleo de Enfermeiros de Médico-Cirúrgica da ULS Castelo branco (...)
	Estabelecimento de parcerias com associações científicas relevantes para o Colégio.	N.º Realizadas/ N.º Propostas	AEEEMC, ESEP (Ontologia), NEMC
	Divulgação de resultados da investigação científica publicados em revistas da especialidade, com interesse para a prática especializada em EMC.	Trimestral	Não realizado
	Divulgação de resultados de trabalhos de investigação realizados por EEMC, sob a forma de resumos com 100 palavras.	Trimestral	A Mesa tem, através da Newsletter publicado contributos dos EEMC para o desenvolvimento da especialidade. Aguarda-se a publicação de livro de resumos do Encontro de Benchmarking
<b>Inovação e Desenvolvimento</b>	Participação em trabalhos de investigação em articulação com a CID	Nº Participações / Nº Solicitações	Coordena a Presidente da Mesa, em parceria, a linha de Investigação Bem-estar, Saúde e Doença.
	Organização do VII Encontro do Colégio da Especialidade de EMC.	1 Encontro	A Mesa organizou o Encontro de Benchmarking do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, sob o tema "Necessidades complexas... respostas inovadoras", nos dias 20, 21 e 22 de Outubro, no Centro de Congressos do LNEC, em Lisboa
	Estabelecer uma comunicação trimestral com os membros do colégio sob a forma de newsletter.	Trimestral	A newsletter tem sido enviada aos membros, embora se reconheça desadequação da periodicidade.

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



**Relatório de Actividades do ano 2022**  
**Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica**

**2.6 Docência**

<b>Objectivo Estratégico</b>	Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
	Estimular o processo de reestruturação do modelo de ensino superior de Enfermagem em Portugal

<b>Objectivo Operacional</b>	Promover o desenvolvimento da qualidade do ensino e conseqüentemente dos cuidados especializados na área de Enfermagem Médico-Cirúrgica num trabalho de proximidade com instituições de ensino de enfermagem (públicas e privadas).
	Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
	Promover as condições ideais para a reorganização do ensino pós-graduado de Enfermagem Médico-Cirúrgica

Domínio Operacional	Actividades Propostas	Indicadores	Actividades Realizadas
<b>Reestruturação curricular</b>	Apreciação de planos de estudos da formação pós-graduada conferente de título de Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, nas várias áreas que a constituem.	N.º de planos de estudos analisados / N.º de planos de estudos propostos x 100	Apreciado/Reapreciado 21 Planos de Estudo, quer a pedido do CE quer da A3ES
	Colaborar com entidade reguladora do ensino superior sempre que solicitado.		
<b>Inovação e Desenvolvimento</b>	Aproximação e divulgação do Colégio de Enfermagem Médico-Cirúrgica aos futuros membros.	Pelo menos dois momentos divulgativos	A Mesa elaborou o Documento “Plano de Proximidade aos Membros”, com passagem por Açores, Madeira, e futuramente por Viana do Castelo, Viseu e Beja.
	Desenvolvimento de um trabalho de proximidade com Instituições de Ensino Superior de Enfermagem		A Mesa tem participado a convite de Instituições de ensino com palestras sobre Dotações Seguras, Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados, e Competências Específicas.
	Produção de indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados especializados em EMC		A Mesa elaborou documento orientador com os indicadores sensíveis aos cuidados especializados em enfermagem Médico-Cirúrgica, por área de especialidade.

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.





**Relatório de Actividades do ano 2022**  
**Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica**

**2.7 Formação**

<b>Objectivo Estratégico</b>	Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros		
	Fomentar processos formativos de excelência		
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida		
	Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros		
	Apoiar o percurso profissional dos Enfermeiros		
<b>Objectivo Operacional</b>	Promover o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros do colégio		
	Otimizar a comunicação com os membros do colégio, com vista a um maior envolvimento e proximidade		
	Fomentar a adequação da formação e do desenvolvimento profissional reforçando a qualificação dos membros do colégio		
	Promover a implementação de processos formativos de excelência		
Domínio Operacional	Actividades Propostas	Indicadores	Actividades Realizadas
<b>Formação científica, técnica, cultural e profissional</b>	Elaborar um diagnóstico das necessidades formativas dos membros do colégio	Produção de documento orientador	Foi enviado email a todos os enfermeiros, e a Mesa do Colégio enviou ao CD as necessidades formativas.
	Promover formação gratuita, sob a forma de workshops e outras metodologias que visem a aproximação dos profissionais, como por exemplo, webinars e transmissão via streaming.	Um workshop por cada área da EMC	Workshop Gestão de Luto Workshop - Oxigenação por Membrana Extracorporal (ECMO) Workshop - Revisão de literatura científica: Tipos e métodos Workshop - Feridas Complexas Workshop - Instrumentação em Damage Control Surgery Workshop – Neuromonitorização
	Promover o desenvolvimento das competências dos enfermeiros EMC, para o exercício da especialidade nos vários domínios que a compõem	Elaboração de pelo menos um GOBP's	A Mesa, pela necessidade urgente de regulamentação, propôs e integra na coordenação o GOBP Cuidados à pessoa com doença renal crónica terminal em hemodiálise.
	Reelaboração de documento relativo aos atos de enfermagem Médico-Cirúrgica		Foi publicado em DR pela OE o ato do enfermeiro
	Divulgação de indicadores sensíveis aos cuidados especializados de EMC	Produção de documento orientador	A Mesa elaborou documento orientador com os indicadores sensíveis aos cuidados especializados em enfermagem Médico-Cirúrgica, por área de especialidade.
	Realização de Webinars sobre temáticas pertinentes, englobando as diferentes áreas da EMC: responsabilidade do EMC na pessoa com estoma; responsabilidade do EMC em situações de emergência, excepção e catástrofe; responsabilidade do EMC nas equipas de suporte em cuidados paliativos; responsabilidade do EMC no contexto perioperatório.	Mensal (terceira sexta-feira)	Módulo I – “Responsabilidade do EEEMC na pessoa com estoma”, Módulo II – “Responsabilidade do EEEMC em situações de emergência, excepção e catástrofe” Módulo III – “Responsabilidade do EEEMC no contexto perioperatório” Módulo IV – “Responsabilidade do EEEMC nas equipas de suporte em cuidados paliativos”

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



**Relatório de Actividades do ano 2022**  
**Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica**

**2.8 Assessoria**

<b>Objectivo Estratégico</b>	Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros
	Garantir a defesa dos melhores interesses da profissão e dos destinatários dos serviços de Enfermagem
	Fomentar a comunicação eficaz entre os órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade
<b>Objectivo Operacional</b>	Promover o desenvolvimento especializado da enfermagem médico-cirúrgica
	Fomentar a comunicação eficaz entre os membros do colégio e os outros órgãos da Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades Propostas	Indicadores	Actividades Realizadas
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Assessorar os órgãos da OE sempre que solicitado com emissão de pronúncias sobre as temáticas de interesse aos enfermeiros especialistas em EMC.	100% dos pedidos	Emitidas Pronúncias em articulação com CE/CD
	Emitir orientações sob as formas previstas no regulamento e da competência da Mesa do Colégio de EMC sobre temáticas da área de intervenção da especialidade.	100% dos pedidos	Documento orientador das funções dos enfermeiros do Serviço de Suporte Imediato de Vida da Região Autónoma dos Açores
	Interagir com os órgãos regionais da Ordem dos Enfermeiros na verificação do exercício profissional dos enfermeiros especialistas em EMC.	100% das solicitações	Foram Realizadas VAEP ao Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER; Serviço de Internamento do Centro de Saúde da Ribeira Grande da Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel Hospital Nélio Mendonça, Hospital dos Marmeleiros, Centro Hospitalar do Oeste, Unidade Local de Saúde da Guarda. Comissão Regional de Peritos de Diálise, na dependência da SRN OE



**Relatório de Actividades do ano 2022**  
**Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica**

**2.9 Gestão**

<b>Objectivo Estratégico</b>	Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão		
	Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento		
	Demonstrar o valor da intervenção dos Enfermeiros nos sectores público, privado, social e liberal		
	Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva da obtenção de ganhos em saúde com gestores activos e influentes no Sistema de Saúde		
	Potenciar uma visão estratégica da Gestão do Serviço de Enfermagem, de acordo com os desafios presentes e futuros, ancorada na inovação, informação e conhecimento, com respeito pelos valores, ética profissional e prática legal		
<b>Objectivo Operacional</b>	Promover medidas para a gestão dos cuidados especializados no domínio das áreas do colégio de EMC		
	Contribuir para a visibilidade da intervenção do Enfermeiro Especialista no sector público, privado, social e liberal		
<b>Domínio Operacional</b>	<b>Actividades Propostas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Actividades Realizadas</b>
<b>Gestão do Serviço de Enfermagem</b>	Colaboração com os membros e órgãos da OE na concepção e análise de instrumentos de apoio à gestão de recursos humanos dos cuidados especializados de EMC.	100% Solicitações	Documento orientador das funções dos enfermeiros do Serviço de Suporte Imediato de Vida da Região Autónoma dos Açores A Mesa elaborou documento orientador com os indicadores sensíveis aos cuidados especializados em enfermagem Médico-Cirúrgica, por área de especialidade.
	Colaboração com a CQCE da OE na prossecução dos interesses dos enfermeiros EMC		A senhora Presidente da MCEEMC participa regularmente nas reuniões desta comissão.
	Colaboração com os membros do colégio na definição de estratégias para a concepção, gestão, liderança de projectos de cuidados.	Elaboração de documento orientador	A Mesa elaborou documento orientador com as áreas de investigação prioritárias para a especialidade de enfermagem médico-cirúrgica, na área de enfermagem à pessoa em situação crítica, na área de enfermagem à pessoa em situação crónica, na área de enfermagem à pessoa em situação perioperatória e na área de enfermagem à pessoa em situação paliativa



**Relatório de Actividades do ano 2022**  
**Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica**

**2.10 Cooperação Institucional**

<b>Participação em representações nacionais (a convite)</b>	Representar o Colégio de EMC nos eventos a que tenha sido convidada	<p>III Gala dos Enfermeiros - 17 de Setembro - 19h00 - Expocenter – Viseu Convite para I Congresso de Enfermagem dos Açores "Juntos Cuidamos do Futuro" Cerimónia de Vinculação à Profissão SR SUL 2022   01 de Outubro de 2022   Estufa Fria – Lisboa</p> <p>IV Congresso Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros XX Congresso Nacional da AESOP</p> <p>A Mesa integrou a comissão científica do VI Congresso dos Enfermeiros 2º Encontro do Núcleo de Enfermeiros de Médico-Cirúrgica do CHTS 1º Congresso do Núcleo de Enfermagem Médico-Cirúrgica da ULSCB</p>
<b>Participação em representações internacionais (a convite)</b>	Representar o Colégio de EMC nos eventos a que tenha sido convidada	A Mesa não foi convidada para eventos internacionais
<b>Resposta a pedidos</b>	Representar o Colégio de EMC nos eventos a que tenha sido convidada	A Mesa fez-se representar em todos os eventos para a qual foi convidada, por todos ou isoladamente por um elemento da Mesa.
	Representar os Órgãos Diretivos da Ordem para os quais seja credenciado	A Mesa não foi credenciada para representar os Órgãos Diretivos.

**2.11 Actividades correntes**

Domínio Operacional	Actividades Propostas	Indicadores	Actividades Realizadas
Comunicação Interna e Externa	Realização da Assembleia da Mesa do Colégio de EMC.	Pelo menos 1 assembleia / ano	Realizada Assembleia da Mesa do Colégio de EMC 28 de Janeiro de 2023; ISCAC – Coimbra Business School (Anfiteatro Esmeralda Pereira Cardoso)
	Disponibilização pelas vias previstas no Regimento dos documentos à apreciação na Assembleia da Mesa do Colégio EMC		Enviado email aos membros e disponibilizado na página oficial da OE e microsite do Colégio
	Elaboração do Relatório de Actividades da Mesa do Colégio de EMC	Elaboração de documento	O Presente Documento

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



## Relatório de Actividades do ano 2022

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica

## Nota Final

Acreditamos que é fundamental trabalhar no sentido de uma aproximação efetiva dos enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica à Mesa do Colégio. Os desenvolvimentos técnicos e científicos em resposta às necessidades em cuidados de saúde permitiram um desenvolvimento ímpar no diagnóstico, tratamento e acompanhamento em situações crónicas de saúde e fim de vida. Mais do que em qualquer outra época, este avanço no conhecimento dá origem a novos desafios e impõe-se, por isso, um referencial para a prática especializada que seja simultaneamente um estímulo à reflexão e à criação de projetos de melhoria contínua da qualidade.

Adaptando-se às condicionantes que operaram no ano de 2022, a Mesa do Colégio, perseguindo a capacitação dos enfermeiros especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica, organizou 4 Webinars, vocacionados para a intervenção do enfermeiro especialista no contexto, em cada uma das áreas que compõem a especialidade. Organizou ainda Encontro de Benchmarking e disponibilizou 6 workshops inseridos neste evento. Ademais, quer no VI Congresso dos enfermeiros, quer no I Congresso de Enfermagem dos Açores disponibilizou aos membros importantes momentos formativos com temáticas atuais e imprescindíveis para o desenvolvimento da especialidade.

Salientamos ainda a quantidade de Planos de Estudos analisados, indicativo que a especialidade esta viva e a crescer de forma sustentada, mas também o enorme esforço da Mesa do Colégio na resposta célere, eficiente e colaborativa com as instituições de ensino de enfermagem.

Estávamos preparados para ajustar o plano de actividades apresentado aos membros em função das questões de saúde pública e controle de pandemia. Fizemos opções, estamos convencidos que escolhemos o melhor caminho cultivando, uma cultura de diálogo com os enfermeiros, com grupos de enfermeiros de unidades prestadoras de cuidados de saúde, com instituições de ensino superior, contribuindo para a construção de parecerias que, acreditamos, reforçam a unidade interna dos enfermeiros especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica e asseguram as condições para um desenvolvimento seguro da prática especializada.

No cômputo geral, os objectivos fixados foram atingidos, pese embora algumas das actividades previstas terem sofrido ajustamentos atentos os constrangimentos, e a necessidade urgente de intervenção que foram surgindo no decorrer do ano de 2022. Estes constrangimentos não prejudicaram, ainda assim, a concretização da missão e a prossecução da actividade do colégio.

Estamos cientes que vivemos tempos particularmente difíceis no que diz respeito ao sector da Saúde. Importa, antes de mais, ter presente que a prestação de cuidados de enfermagem especializados, seguros, adequados e atempados aos doentes, em particular às pessoas com doença crónica, em situação perioperatória, em situação crítica e em situação paliativa, exige particular capacitação dos profissionais, pelo que continuaremos a investir nesta dimensão.

Os números nem sempre dizem tudo. Aliás, escondem quase sempre muita coisa. Mas neste caso são eles que nos ajudam a perceber que, apesar das adversidades e de alguns contratemplos no caminho, devemos estar todos orgulhosos do percurso feito até aqui.



## APÊNDICE 10

Relatório de Actividades 2022

Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária



## **ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA**

### **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2022**

APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 4ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA  
DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA,  
REALIZADA A 28 DE JANEIRO DE 2023, EM COIMBRA.



## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2022 MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA



### **Introdução**

No cumprimento da sua obrigação estatutária a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária (MCEEC) vem apresentar o seu relatório de actividades, fazendo um balanço da execução do seu Plano Anual de Actividades do ano 2022.

Este relatório reporta a actividade desenvolvida ao longo do ano de 2022 – que continuou ainda a ser condicionado pelos constrangimentos da pandemia do Covid-19 - marcado pelo Primeiro Congresso internacional de Enfermagem em Cuidados de Saúde Primários, sob o lema “realidades e contextos da enfermagem na comunidade”, realizado no Porto nos dias 28 e 29 de outubro de 2022

Um congresso que se afirmou pelas boas práticas desenvolvidas pelos enfermeiros especialistas nas suas três áreas de intervenção: Saúde Comunitária, Saúde Pública e Saúde Familiar.

*Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.*



**Relatório de Actividades do ano 2022**  
**"Prestação de Cuidados"**

<b>Objectivo Estratégico</b>	Fomentar a qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem
	Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o cumprimento das dotações seguras
	Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral

<b>Objectivo Operacional</b>	Realizar visitas e reuniões de trabalho com vista à melhoria e segurança dos cuidados de enfermagem
	Promover a reflexão sobre as boas práticas do exercício profissional centradas na família comunidades e populações.
	Dar visibilidade aos Enfermeiros Especialistas, através da liderança e trabalho em equipa com a comunidade

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Prestação de Cuidados	<b>Visitas de acompanhamento do Exercício Profissional de Enfermagem (VAEP) solicitadas em articulação com os Conselhos de Enfermagem Regionais</b>	<b>Tx de execução das VAEP:</b> (Nº de visitas realizadas / Nº de visitas previstas) x 100	0%	MCEEC/OE
	<b>Visitas de acompanhamento do Exercício Profissional de Enfermagem por iniciativa da MCEEC e em articulação com os Conselhos de Enfermagem Regionais</b> - Centro de Saúde do Funchal – Zona I – Centro de Saúde do Bom Jesus e Centro de Saúde do Monte - Madeira - 8 de Julho	<b>Tx de execução das VAEP:</b> (Nº de visitas realizadas / Nº de visitas previstas) x 100 = 2	100%	MCEEC/OE
	<b>Fomentar a prática da Enfermagem Comunitária baseada em modelos de avaliação, intervenção e empoderamento Comunitário e Familiar:</b> Encontro de Boas Práticas da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária - Évora - Dia 28 de Junho; Encontro de Boas Práticas do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária – Madeira – Dias 08 e 09 de Julho de 2022- Encontro das Unidades de Saúde Familiar em Braga.Reuniões solicitadas por Professores responsáveis pela Enfermagem de Saúde familiar. Forum nacional dos estudantes de enfermagem.	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=10	100%	MCEEC
	<b>Fomentar a afirmação do Enfermeiro de Família como profissional de referência</b> - Reunião com a USF - NA - 6 de Outubro; reunião com enfermeiros professores da area, reuniões com enfermeiros especialistas a trabalhar em USF ,	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 10	100%	MCEEC
	<b>Fomentar a criação de projectos de melhoria contínua da qualidade</b> ; Reunião com enfermeiros das UCC de Porto de Mós, USF de Terras de Cister Alcobaca.	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=6	100%	MCEEC
	<b>Apoio dos projectos de Enfermagem Comunitária e Familiar</b>	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=2	100%	MCEEC
	<b>Fomentar a afirmação do Enfermeiro de Saúde Pública como profissional de referência numa Comunidade;</b> Reuniões com enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Publica a trabalhar em Unidades de Saúde Publica;	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100= 6	100%	MCEEC
	<b>Fomentar a comunicação entre equipas e referenciação</b>	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100= 6	100%	MCEEC
	<b>Apoiar a gestão da informação em Enfermagem Comunitária e Saúde Pública e Saúde Familiar (CIPE)</b> - Ontologia em Enfermagem	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=3	100%	MCEEC



**Relatório de Actividades do ano 2022**  
**"Investigação"**

<b>Objectivo Estratégico</b>	Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
	Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
	Promover a colaboração da OE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, Nacionais e Internacionais
	Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
	Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica

<b>Objectivo Operacional</b>	Dar visibilidade social à Enfermagem enquanto profissão e disciplina
	Dar a conhecer o impacto que os cuidados especializados produzem na saúde das famílias e comunidades.
	Realizar Encontros e Conferências Científicos para divulgação do conhecimento especializado (online ou presencial)

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
<b>Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem</b>	<b>Apoio aos projectos de investigação centrados na Área de Enfermagem Comunitária/Saúde Pública e Familiar</b> - Participação como oradores da Mesa do Colégio no VI Congresso dos Enfermeiros - Braga - 5 a 7 de Maio e no Congresso de Enfermagem dos Açores "Juntos, Cuidamos do Futuro" - Ponta Delgada - 3 a 5 de Novembro; Participação no grupo de peritos de validação do processo de investigação do projeto "Prevenção do Cancro dos Queratinocitos nos CSP em Portugal; Participação como oradores no Fórum Nacional dos Estudantes de Enfermagem - 9 de Abril - Santarém; Projeto de investigação: "Matriz de Competências para o agir em situação de catástrofe do enfermeiro de Cuidados Gerais; Revisão de Projetos de Investigação; Congresso Nacional da AUCC - 24 de Fevereiro - Figueira da Foz	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 15	100%	MCEEC/OE
	Realização de Webinars na Área de Enfermagem Comunitária/Saúde Pública e Familiar, sobre temáticas consideradas prementes	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	0%	MCEEC
	<b>Participação em Ciclo de Webinars "Investigação em Enfermagem"</b> - Webinar: "Vacinação e Saúde Global"- 16 de Novembro.	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 1	100%	MCEEC/OE
	Continuação do estudo sobre a caracterização Sócio-Demográfica e Profissional dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Comunitária - na Área da Enfermagem de Saúde Pública e Saúde Comunitária	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	0%	MCEEC/OE
	<b>Participação em Congressos e Seminários</b> - VI Congresso dos Enfermeiros - Braga - 5 a 7 de Maio; I Congresso de Enfermagem dos Açores "Juntos, Cuidamos do Futuro" - Ponta Delgada - 3 a 5 de Novembro; Encontro Nacional das USF - Uma Equipa de Saúde familiar Para Todos - 14 e 15 de Outubro - Braga; Fórum Nacional dos Estudantes de Enfermagem - 9 de Abril - Santarém; Congresso Nacional da AUCC - 24 de Fevereiro - Figueira da Foz	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 6	100%	MCEEC/OE
	Realização do 1º Congresso Internacional em Enfermagem de Cuidados de Saúde Primários: realidades e contextos da enfermagem na comunidade", realizado no Porto.	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	0%	MCEEC/OE
	Promover a ligação dos Enfermeiros Especialistas em estudos científicos desenvolvidos por alunos de Mestrado em contexto da prática clínica	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 6	100%	MCEEC/OE
	De acordo com as necessidades identificadas, desenvolver estudos Científicos em colaboração com as equipas de enfermagem	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=2	0%	MCEEC/OE

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.

**Relatório de Actividades do ano 2022**  
**"Docência"**

<b>Objectivo Estratégico</b>	Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
	Estimular o processo de reestruturação do modelo de ensino superior de Enfermagem em Portugal
<b>Objectivo Operacional</b>	Articular o papel da Ordem com a docência para uma melhor formação e desenvolvimento profissional dos enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
<b>Reestruturação curricular</b>	<b>Apreciação dos planos de estudos dos Cursos de Mestrado em Enfermagem Comunitária na área da Enfermagem de Saúde Familiar e na área da Enfermagem de Saúde Comunitária e Saúde Pública</b> - Mestrado em Enfermagem no ramo de EC: CSP e SF em associação entre a ESE SJD da U Évora, a ESS IP de Beja, a ESS do IP de Castelo Branco, ESS IP; plano de estudos do curso de mestrado em Enfermagem Comunitária, na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e Saúde Pública da ESSAtlântica; ESS IP Viana do Castelo - Proposta de reformulação do Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária; Escola Superior de Enfermagem do Porto - Novos planos de estudo dos mestrados (Clínicos) em Enfermagem - Mestrado em Enfermagem Comunitária na área de Saúde Familiar; Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária - Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública em consórcio com Escola Superior de Enfermagem São José Cluny e Escola Superior de Saúde Santa Maria; Apreciação do Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária - Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública em consórcio com Escola Superior de Enfermagem São José Cluny e Escola Superior de Saúde Santa Maria; A3ES   Universidade Católica Portuguesa Porto - Curso de Mestrado em Enfermagem - EMC - Pessoa em Situação Crítica / EC área de Enfermagem de SC e SP / EC área de Enfermagem de Saúde Familiar / ESIP / ESMP - ACEF/2122/0514632	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 =10	100%	MCEEC/OE
	Apreciação de pós-graduações em parceria com Instituições de Saúde	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=0	0%	MCEEC/OE
	Colaboração com as Escolas Superiores de Saúde e de Enfermagem em estudos para o desenvolvimento e inovação da Enfermagem	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 2	100%	MCEEC/OE
	Colaboração nos processos formativos dos enfermeiros nos diferentes ciclos de estudos	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 3	100%	MCEEC/OE



Relatório de Actividades do ano 2022  
"Formação"

<b>Objectivo Estratégico</b>	Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros
	Fomentar processos formativos de excelência
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros
	Apoiar o percurso profissional dos Enfermeiros

<b>Objectivo Operacional</b>	Promover a existência de uma política de formação promotora do desenvolvimento profissional
------------------------------	---

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
<b>Formação científica, técnica, cultural e profissional</b>	Acompanhamento/monitorização da abertura de cursos que sejam conducentes à atribuição do título de Enfermeiro Especialista na área da Saúde Familiar	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 2	100%	MCEEC/OE
	<b>Formação no âmbito dos sistemas de informação em enfermagem:</b> consolidação da versão de 2020 da ontologia da enfermagem de Saúde Familiar	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 3	100%	MCEEC/OE
	Realização de reuniões sobre o potencial reconhecimento de áreas de competência acrescida avançada (online ou presencial)	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=0	9%	MCEEC/OE
	<b>Desenvolvimento de acções de formação de acordo com as necessidades dos enfermeiros</b> - Congresso Internacional de Enfermagem em Cuidados de Saúde Primários "Realidades e Contextos da Enfermagem na Comunidade" - Porto - 28 e 29 de Outubro; "Vacinação na Resposta Sanitária à Pandemia COVID-19 - Formação Contínua em Modalidade e- Learning em Colaboração com o Instituto Camões e destinado a Enfermeiros com formação superior oriundos dos PALOP-TL	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 3	100%	MCEEC/OE



**Relatório de Actividades do ano 2022**  
**"Assessoria"**

<b>Objectivo Estratégico</b>	Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros
	Garantir a defesa dos melhores interesses da profissão e dos destinatários dos serviços de Enfermagem
	Fomentar a comunicação eficaz entre os órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade

<b>Objectivo Operacional</b>	Reuniões de trabalho para definição de estratégias e medidas, para uma melhoria dos Cuidados de Enfermagem especializados
------------------------------	---

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
<b>Assessoria, Aconselhamento e Recomendação</b>	<b>Elaboração dos pareceres solicitados e da Competência do Colégio</b> - Anteprojeto de Lei de Proteção em Emergência de Saúde Pública; O Enfermeiro em Contexto de uma URAP entre outros	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 10	100%	MCEEC
	Reuniões com o Conselho Directivo e com o Conselho de Enfermagem	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 4	100%	MCEEC/OE
	Reuniões com o Grupo de Trabalho para o desenvolvimento e acompanhamento de boas práticas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Familiar, nomeado pela Ministra da Saúde	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=0	0%	MCEEC/OE
	Reuniões com a Comissão de Apoio Técnico à MCEEC	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 2	100%	MCEEC/OE
	<b>Outras reuniões solicitadas de acordo com as competências da MCEEC</b> -Reunião com a AUCC (Associação de Unidades de Cuidados na Comunidade)- Porto - 29 de Julho; Reunião da Comissão de Investigação e Desenvolvimento (CID); Reunião da Comissão de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem entre outras	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 6	100%	MCEEC/OE



Relatório de Actividades do ano 2022  
"Gestão"

<b>Objectivo Estratégico</b>	Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
	Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento
	Demonstrar o valor da intervenção dos Enfermeiros nos sectores público, privado, social e liberal
	Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva da obtenção de ganhos em saúde com gestores activos e influentes no Sistema de Saúde
	Potenciar uma visão estratégica da Gestão do Serviço de Enfermagem, de acordo com os desafios presentes e futuros, ancorada na inovação, informação e conhecimento, com respeito pelos valores, ética profissional e prática legal
<b>Objectivo Operacional</b>	Implementar medidas conducentes ao processo de tomada de decisão com competência, assumindo uma atitude ética e de responsabilidade social, centrada no cidadão e na obtenção de ganhos em saúde

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
<b>Gestão do Serviço de Enfermagem</b>	Acompanhar o cumprimento dos rácios de Dotações Seguras aconselhadas pela OE para os CSP	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=2	0%	MCEEC/OE
	Acompanhar os métodos de organização de cuidados especializados de enfermagem	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 2	100%	MCEEC/OE
	Acompanhar a gestão de programas e projectos, competência central do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Comunitária	0 2Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 2	0%	MCEEC/OE
	<b>Criação grupos de peritos para a realização do Padrão Documental Especializado nos Cuidados de Enfermagem Comunitária - Na Área de Enfermagem de Saúde Comunitária / Saúde pública e na Área de Enfermagem de Saúde Familiar - Reunião preparatória - 29 Julho - Porto e outras seguintes</b>	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 3	100%	MCEEC/OE
	<b>Realizar encontros de boas práticas no âmbito da Gestão de Cuidados de acordo com as necessidades identificadas</b> -Encontro de Boas Práticas da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária - Évora - Dia 28 de Junho; Encontro de Boas Práticas do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária – Madeira – Dias 08 e 09 de Julho de 2022	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=2	100%	MCEEC/OE



Relatório de Actividades do ano 2022  
"Actividades Correntes"

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos

Actividades Correntes/Actividades de Suporte

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Comunicação Interna e Externa	Elaboração de Pareceres Técnicos e Científicos, mediante as solicitações - Reapreciação dos planos de estudos	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 10	100%	MCEEC/OE
	Resposta aos EDOCLINK's	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Resposta ao expediente corrente da MCEEC	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Elaboração e submissão do plano de actividades do Colégio e relatório de actividades	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 2	100%	MCEEC/OE
	Realização de Assembleias / Reuniões Ordinárias da Mesa do Colégio	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 13	100%	MCEEC/OE
	Elaboração de Fichas de Projecto, no sentido da contenção e controlo de despesas	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 2	100%	MCEEC/OE



## Relatório de Actividades do ano 2022 "Cooperação Institucional"

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos  
Cooperação Institucional/Participação em projectos e grupos de trabalho

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
<b>Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais (autopropostos)</b>	Integrar grupos de trabalho quando oportuno	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 2	100%	MCEEC/OE
<b>Participação em representações internacionais (autopropostos)</b>	Participar em representações internacionais quando oportuno	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 1	0%	MCEEC/OE
<b>Participação em representações nacionais (a convite)</b>	<b>Participar em representações quando convidado -</b> Bolsas de Investigação Clínica em Oncologia nos Cuidados de Saúde Primários, 5 Julho; II Semana da Saúde Infantojuvenil - 31 Maio a 2 Junho	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 2	100%	MCEEC/OE
<b>Participação em representações internacionais (a convite)</b>	Participar em representações quando convidado	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=0	100%	MCEEC/OE
<b>Resposta a pedidos</b>	<b>Responder a todos os pedidos solicitados -</b>	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE





Relatório de Actividades do ano 2022  
"Rede OE"

**Actividades/Projectos não diretamente relacionados com os Objectivos Estratégicos**  
**Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros**

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
<b>Actualização de dados</b>	Manter dados actualizados	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
<b>Eventos / Efemérides</b>	Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro e outros que se considerarem relevantes para a visibilidade da Enfermagem	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=1	100%	MCEEC/OE
<b>Sistemas de Informação e Documentação</b>	Manter dados actualizados	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE



## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2022 MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

### Nota Final

Agradecemos e reconhecemos o contributo, o empenho e a dedicação de todos na concretização dos objetivos da MCEEC, comprometidos em valorizar, dar visibilidade e acrescentar capacidade de afirmação e de reconhecimento aos Enfermeiros Especialistas na área, e em promover o estatuto de excelência dos cuidados especializados, que desenvolvemos com elevados padrões de qualidade.

O vosso compromisso para com a sociedade, a vossa competência profissional, a vossa disponibilidade, a vossa resiliência e o vosso saber dignificam a profissão, e dignificam-vos a todos, e a cada um de vós.

E, porque o Colégio somos todos nós, com a colaboração de cada um, e de todos, continuamos a prosseguir no caminho da valorização da Enfermagem Comunitária, e de cada um dos seus três vetores de intervenção: Saúde Comunitária, Saúde Pública e Saúde Familiar.

A todos o nosso sincero agradecimento.

A Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade  
de Enfermagem Comunitária

Enf.ª Clarisse Louro

*Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.*



## APÊNDICE 11

Relatório e Contas 2022  
Secção Regional do Norte



# RELATÓRIO E CONTAS

## 2022

### SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

Aprovado em reunião do Conselho Directivo Regional Ordinária de 14 de fevereiro de 2023.

Visto e aprovado em reunião do Conselho Fiscal Regional Ordinária de 15 de fevereiro de 2023.



# RELATÓRIO E CONTAS **2022**

SECÇÃO REGIONAL  
DO NORTE



*Francisco J. ...*  
*[Handwritten signatures and initials]*

## ÍNDICE

SIGLAS.....	5
MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL .....	7
1 – NOTA INTRODUTÓRIA .....	8
2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SECÇÃO REGIONAL.....	10
2.1 - COLABORADORES.....	10
2.2 - MEMBROS .....	12
2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS.....	15
3 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2022.....	16
3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS .....	16
3.3 – DOCÊNCIA.....	21
3.4 – FORMAÇÃO.....	22
3.5 – ASSESSORIA .....	23
3.6 – GESTÃO .....	26
3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE.....	28
3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO .....	32
3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS.....	33
4- ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	35
4.1 - ENQUADRAMENTO .....	35
4.2 - RENDIMENTOS E GANHOS .....	35
4.3 - GASTOS E PERDAS .....	38
4.4 - ANÁLISE DO INVESTIMENTO .....	42
4.5 – RESULTADOS.....	45
4.6 - RESERVA ESTATUTÁRIA .....	45
5 – NOTA FINAL .....	46
ANEXO 01	



Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional

ANEXO 02

Eventos

ANEXO 03

Áreas Temáticas VAEP

ANEXO 04

Comissões Regionais de Peritos

ANEXO 05

Prestação de Contas

ANEXO 06

Relatório de Auditoria às Demonstrações Financeiras

ANEXO 07

Parecer do Conselho Fiscal Regional

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1-Colaboradores: distribuição por género.....	10
Tabela 2-Colaboradores: distribuição por grupos etários.....	11
Tabela 3-Colaboradores: distribuição por categoria profissional .....	11
Tabela 4-Colaboradores: distribuição por habilitações académicas.....	11
Tabela 5-Colaboradores: formação interna .....	12
Tabela 6-Rendimentos e ganhos .....	35
Tabela 7- Membros activos .....	36
Tabela 8 - Membros activos .....	36
Tabela 9 – Rendimentos e ganhos.....	38
Tabela 10 - Gastos e perdas .....	38
Tabela 11 – Outros gastos e perdas .....	41
Tabela 12 - Gastos e Perdas 2022.....	41
Tabela 13 - Activo fixo tangível.....	42
Tabela 14 - Activo Intangível .....	43
Tabela 15 Investimentos em curso em 2022 .....	43
Tabela 16 - Investimento total .....	44
Tabela 17 - Demonstração de resultados.....	45



## SIGLAS

- AR – Assembleia Regional
- ACeS – Agrupamento de Centros de Saúde
- AEESEnFP – Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem do Porto
  
- BI – Boletim Informativo
- CD – Conselho Directivo
- CDR – Conselho Directivo Regional
- CE – Conselho de Enfermagem
- CER – Conselho de Enfermagem Regional
- CFR – Conselho Fiscal Regional
- CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde
- CJR – Conselho Jurisdicional Regional
- CRP – Comissão Regional de Peritos
- CSP – Cuidados de Saúde Primários
- DGS – Direção Geral da Saúde
- DIE – Dia Internacional do Enfermeiro
- DNF – Diagnóstico de Necessidades Formativas
- EaQ – Enfermagem às Quintas
- ELO – Enfermeiro de Ligação à Ordem
- EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros
- EOR's - Encontro de Órgãos Regionais
  
- ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto
- FB – Facebook
- GID – Gabinete de Investigação e Desenvolvimento
- GCI – Gabinete de Comunicação e Imagem
- GCIN – Gabinete de Comunicação e Imagem do Norte
- GFQ – Gabinete de Formação e Qualidade
- INE – Instituto Nacional de Estatística
- NGVAEP – Núcleo de Gestão de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional
- OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
- OE – Ordem dos Enfermeiros
- OMS – Organização Mundial de Saúde
- PA – Plano de Actividades
- PEQ – Programa de Execução de Quotas
- PD – Processo Disciplinar
- PQCE – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem



PQCEE – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem Especializados

PNSOC – Plano Nacional de Saúde Ocupacional

RAED – Reunião de Aconselhamento Ético Deontológico

RH – Recursos Humanos

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SR – Secção Regional

SRNOE – Secção Regional do Norte

da Ordem dos Enfermeiros

VAEP – Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional

VC – Visitas Cortesia

## MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL

Esta tem sido a viagem das nossas vidas.

Esta é uma equipa que fez e faz a viragem na nossa história colectiva.

Enquanto presidente do Conselho Directivo da Secção Regional Norte da Ordem dos Enfermeiros, deixo uma resenha do que levo desta viagem com a humanidade que sempre nos norteou:

Honra e orgulho. Honra por vos representar e orgulho por não me ter desviado 1 milímetro das minhas promessas e convicções. Aplicamos mais políticas e fizemos menos política. Estivemos mais presentes, sem ser controladores. E continuaremos a estar. Não partimos e não vergamos. E quando deu medo, e Deus sabe que deu, fomos na mesma. Em frente e sempre com a mesma determinação e chama.

Pensaram que nos atemorizavam com o tom persecutório e trejeitos ditadores. Esqueceram-se que nós somos gente de fibra. Gente do Norte e o Norte foi sempre livre. Um bastião de resistência. Estamos órgãos, mas não deixamos de ser Enfermeiros e os Enfermeiros sabem o que são abusos de poder desde o tempo da faculdade.

Somos firmes sem deslumbramentos e a maior glória desta equipa é ter a oportunidade de representar os Enfermeiros sem peneiras, lado a lado, cortando de vez com o passado. Estamos como somos, Enfermeiros até ao tutano. Apostados em cumprir a missão que nos confiaram e reforçaram com a maior votação de sempre desta instituição, não deixaremos ninguém sozinho até ao último dia.

Vem aí um acto eleitoral. Cá estaremos, a todos dizendo o óbvio, porque são factos, fizemos o que nunca ninguém fez. Fomos onde nunca ninguém tinha ido e nunca deixámos ninguém sozinho. Temos a firmeza que os enfermeiros necessitam e acima de tudo, coragem. Se os Enfermeiros aguentam os serviços, nós temos de aguentar nos bastidores do poder.

Os actos de liberdade valem sempre as penas dos carrascos.

Cá estarei. Cá estaremos para, nunca, deixar ninguém sozinho. Para trás nunca mais

*João Paulo Carvalho*

## 1 – NOTA INTRODUTÓRIA

Conforme definido nos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros publicados pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e em conformidade com a alínea f), do n.º 2 do artigo 46º, cabe ao Conselho Directivo Regional (CDR) *elaborar e submeter à aprovação da assembleia regional o relatório e contas relativos ao ano civil anterior, até 1 de março do ano seguinte.*

A regulação e supervisão do acesso à profissão de Enfermeiro, assim como o exercício profissional nos termos da lei, deontologia, normas e técnicas e a defesa dos interesses dos seus membros e cidadãos mantêm-se os pilares de actuação destes órgãos sociais.

Os Enfermeiros continuam no centro da atenção e o ano de 2022 foi o recuperar da normalidade. As actividades desenvolvidas, visaram permitir o determinado nos objectivos estratégicos:

1. *Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão;*
2. *Regular e supervisionar o acesso à profissão de Enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros;*
3. *Representar os Enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de Enfermagem.*

Neste relatório apresenta-se a síntese das actividades desenvolvidas ao longo de 2022 e anotações que tendem à minúcia da necessária explicação. De forma estruturada e concisa, prevê-se apresentar o empenho e trabalho desenvolvido, os resultados alcançados e, também, as razões de eventuais incumprimentos. Encontrar-se-á expressa a acção desenvolvida e que demonstra a possível concretização do Plano de Actividades da Secção Regional Norte da Ordem dos Enfermeiros (SRNOE).

Com olhar sobre o planeado e aprovado no início do ano de 2022, estruturou-se a informação considerando os objectivos para cada uma das áreas de actuação previstas e, de forma descritiva,

apresentar-se-ão as actividades desenvolvidas. Toda a informação complementar específica terá lugar em folhas anexas.

Conforme atribuições, competências e funcionamento dos órgãos da SRNOE mantemos a convicção de que muita aprendizagem foi feita no decurso de mais um ano. Os obstáculos, potenciados pela anormalidade que se tentou reverter condicionaram, ainda, alguma da atividade que, por dificuldade na sua programação não surgiu no tempo adequado. O retomar de atividades presenciais verificou-se paulatinamente e com algumas incertezas pelo que foram mantidas atividades à distancia - sessões *on-line* continuaram ativas.

Consideramos estarmos apurados no caminho da valorização profissional dos membros da SRNOE, na senda de um cerscimento sólido!

## 2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SECÇÃO REGIONAL

O Artigo 2.º do EOE estabelece, na alínea a) do ponto 2, que a sede da SRNOE é sita no distrito do Porto, sendo a sua área de abrangência os de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.

### 2.1 - COLABORADORES

Existem 15 colaboradores na área de secretariado e suporte aos órgãos estatutários na SRNOE, prevalecendo o género feminino.

Salvaguardamos que uma funcionária, apesar de apoiar a prestação de serviço, em regime de meio tempo, nesta Secção Regional (SR) pertence ao quadro de funcionários da Sede Nacional estando alocada à SRNOE para apoio a duas estruturas Nacionais que se encontram aqui sediadas: Estrutura de Idoneidade Formativa e Estrutura de Sistemas de Informação em Enfermagem.

GÉNERO	TOTAL	%
Feminino	11	73,3
Masculino	4	26,7
Total	15	100,0%

Tabela 1-Colaboradores: distribuição por género

O grupo etário dos colaboradores encontra-se distribuído conforme tabela abaixo:

GRUPOS ETÁRIOS	TOTAL	%
25 a 45	5	33,3
46 a 55	10	66,7
Total	15	100,0 %

Tabela 2-Colaboradores: distribuição por grupos etários

Na tabela seguinte apresenta-se a **distribuição das categorias profissionais** dos colaboradores da área administrativa e de secretariado da SRNOE:

CATEGORIA PROFISSIONAL	TOTAL
Assistente Administrativo de 1ª	2
Assistente Administrativo de 2ª	3
Chefe de Secção	1
Contínuo de 1ª	1
Contínuo de 2ª	1
Porteiro de 1ª	1
Técnico de Comunicação	1
Técnico Administrativo	1
Técnico de Contabilidade	1
Técnico de Secretariado	3
Total	<b>15</b>

Tabela 3-Colaboradores: distribuição por categoria profissional

Do universo de 15 colaboradores desta SR, além da formação académica que abaixo se apresenta, salienta-se a elevada competência na área da comunicação inerna e externa, assim como a gestão de processos e circuitos informatizados em plataforma digital – Balcão Único.

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS	TOTAL
1º ciclo	0
2º ciclo	1
3º ciclo	1
12º ano	4
Bacharelato	1
Licenciatura	7
Mestrado	1
Total	<b>15</b>

Tabela 4-Colaboradores: distribuição por habilitações académicas

A formação interna realizada pelos colaboradores, no ano de 2022, expressa-se na tabela abaixo:

DESIGNAÇÃO	DURAÇÃO	Nº. PARTICIPANTES
<b>Suporte Básico de Vida com DAE</b>	7h	10

Tabela 5-Colaboradores: formação interna

## 2.2 - MEMBROS

Até 31 de Dezembro de 2022, existiam 27 036 membros inscritos na SRNOE. Da totalidade dos membros, 22 525 são do género feminino e 4 511 do género masculino.

Em 2022, 1031 foram os pedidos de atribuição de título de enfermeiro, tendo sido atribuídos 979 novos títulos de enfermeiro e não atribuídos 34. Sobre a evolução dos membros activos nesta SR apresentam-se especificidades na tabela abaixo:

EVOLUÇÃO DOS MEMBROS ACTIVOS	GÉNERO		TOTAL		
	FEMININO	MASCULINO			
MEMBROS ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO	22 525	4 511	27 036		
INSCRIÇÕES ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	858	173	1031		
ADMISSÕES ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	815	164	979		
TÍTULOS ENFERMEIRO NÃO ATRIBUIDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	--	--	34		
OUTROS DADOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO					
DESIGNAÇÃO	Cancelado	Falecido	Suspenso	Suspensão com Pena	SOMATÓRIO
<b>TOTAL</b>	35	12	379	85	<b>511</b>

Tabela 6 -Membros da SRNOE activos a 31 de dezembro de 2022

No ano de 2022, comparativamente ao ano de 2021, verificou-se aumento de 2,1% de membros inscritos na SRN e continuaram em crescendo o número de pedidos de atribuição do título de especialista. Das diversas áreas de especialidade destacam-se, pelo aumento do número de pedidos de

atribuição de título profissional, as várias áreas de Especialidade em Enfermagem Médico-Cirúrgica e a Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia.

Nesta esteira, 718 membros desta SR apresentaram solicitação de **atribuição do título de especialista**, sendo que apenas 92,2% reuniram condições para a sua atribuição.

ÁREA DE ESPECIALIDADE	Nº DE TÍTULOS ATRIBUÍDOS
COMUNITÁRIA	94
COMUNITÁRIA – ÁREA SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	5
COMUNITÁRIA – ÁREA SAÚDE FAMILIAR	36
MÉDICO-CIRÚRGICA	178
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	48
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	5
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	8
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	20
REABILITAÇÃO	98
SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	46
SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	53
SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	71
TOTAL	<b>662</b>

Tabela 7-Título de enfermeiro especialista atribuído

ÁREA DE ESPECIALIDADE	Nº DE TÍTULOS NÃO ATRIBUÍDOS
COMUNITÁRIA	5
COMUNITÁRIA – ÁREA SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	4
COMUNITÁRIA – ÁREA SAÚDE FAMILIAR	4
MÉDICO-CIRÚRGICA	4
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	7
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	3
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	9
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	5
REABILITAÇÃO	3
SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	3
SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	3
SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	6
TOTAL	<b>56</b>

Tabela 8-Título de enfermeiro especialista não atribuído



Relativamente aos pedidos de atribuição de Competências Acrescidas, os pedidos duplicaram. Dos 624 processos submetidos verificou-se que 594 reuniram os requisitos para a atribuição de competências acrescidas. Destacam-se a competência acrescida avançada em gestão e as diferenciadas em supervisão clínica e enfermagem oncológica que viram, cada uma delas, as suas atribuições duplicadas.

ÁREA DE COMPETÊNCIA ACRESCIDADA	Nº DE ATRIBUIÇÕES
AVANÇADA EM ESTOMATERAPIA	1
AVANÇADA EM GESTÃO	142
AVANÇADA EM PSICOTERAPIA	0
AVANÇADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	86
AVANÇADA EM ENFERMAGEM HIPERBÁRICA E SUBAQUÁTICA	0
DIFERENCIADA EM EMERGÊNCIA EXTRA-HOSPITALAR	25
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO	38
DIFERENCIADA EM ESTOMATERAPIA	3
DIFERENCIADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	145
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM ENDOSCOPIA DIGESTIVA	16
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFEÇÃO	35
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM REPROCESSAMENTO DE DISPOSITIVOS	3
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM FORENSE	1
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO DESPORTO	8
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM ONCOLÓGICA	90
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM HIPERBÁRICA E SUBAQUÁTICA	1
TOTAL	594

Tabela 9 -Áreas de competências atribuídas

ÁREA DE COMPETÊNCIA ACRESCIDADA	Nº DE NÃO ATRIBUIÇÕES
AVANÇADA EM GESTÃO	10
AVANÇADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	8
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO	4
DIFERENCIADA EM EMERGÊNCIA EXTRA-HOSPITALAR	2

DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFEÇÃO	1
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM ONCOLÓGICA	2
DIFERENCIADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	3
TOTAL	30

Tabela 10- Áreas de competências não atribuídas

### 2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS

Cumprindo o pressuposto versado nas atribuições, competências e funcionamento dos órgãos estatutários da SRNOE, durante o ano de 2022 desenvolveu-se trabalho com foco mantido na valorização profissional dos membros desta Secção Regional, intervindo nas diversas áreas de atuação dos enfermeiros: prestação de cuidados, formação, gestão, docência, investigação e assessoria.

Depois da atipicidade do ano transato a retoma aos contactos presenciais permitiu atingir metas que teriam ficado á quem de serem conseguidas. Os processos de monitorização e de encontros presenciais somaram uma elevada conta, que transformou o ano de 2022 naquele que foi o de maior corrida contra o prejuízo.

Sem nunca deixar ninguém sozinho, mesmo que adiando no tempo projetos, programas e metas, acreditámos ter conseguido atingir, senão ultrapassar metas estabelecidas.

Para o planeamento, estruturação e desenvolvimento das diversas actividades, durante o ano de 2022, os Órgãos Estatutários reuniram, de forma presencial ou através de plataformas *on-line*:

- Conselho Directivo Regional (CDR): 20 reuniões ordinárias.
- Conselho de Enfermagem Regional (CER): 11 reuniões ordinárias e 2 extraordinárias.
- Conselho Jurisdicional Regional (CJR): 11 reuniões ordinárias e 1 extraordinária.
- Conselho Fiscal Regional (CFR): 5 reuniões ordinárias.
- Mesa de Assembleia Regional (MAR): 2 reuniões ordinárias.
- Assembleia Regional (AR): 1 Assembleia ordinária.

### 3 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2022

Alicerçado nos objetivos gerais traçados para o mandato serão analisadas, nos pontos seguintes, as actividades enquadradas nos diversos domínios operacionais estabelecidos.

Para cada actividade será apresentado o grau de execução, no ano de 2022, assim como as especificações necessárias à sua melhor compreensão em notas explicativas (NE) ou notas de rodapé (NR). Parece ser uma forma concisa, que permite análise global e inclusiva do desempenho e compromissos desta Secção Regional.

#### 3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

##### Objectivos:

- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
- Fortalecer a visibilidade profissional dos membros da SRNOE no contexto institucional e na sociedade em geral
- Reforçar o apoio ao percurso profissional dos membros da SRNOE
- Promover, nas diversas instituições de saúde, a qualificação dos membros da SRNOE, de acordo com as necessidades de cuidados de saúde, ao longo do ciclo vital e em fim de vida, bem como no cumprimento das dotações seguras

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Prestação de Cuidados (1/2)	Realização de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP)	(Nº de VAEP realizadas/Nº de VAEP planeadas) x100	> 90%	92,8 % <sup>1</sup>
	Elaboração de relatos de apreciação e registo das VAEP	(Nº de documentos elaborados/Nº de VAEP realizadas) x100	100 %	Atingido (100%) <sup>2</sup>
	Criação ou ajuste de documentos padrão de registo das VAEP ao contexto regional	Documentos uniformizados em vigor	Sempre que necessário, e ao longo do ano	1 (NE 1)

<sup>1</sup> No âmbito de processos referentes a acompanhamento e monitorização por exposições rececionadas na OE estiveram programadas 57 VAEP. Realizaram-se 53. 4 não foram autorizadas pelas Instituições e transitam para 2023. No âmbito de intervenção e análise de situações específicas de contextos de exercício relacionado com a área de intervenção das Comissões Regionais de Peritos de Enfermagem realizaram-se 40 visitas (ANEXO 1).

<sup>2</sup> Produzidos 53 Relatórios Técnicos (RT) referentes às VAEP de monitorização e acompanhamento. As visitas pelas CRP foram vertidas em conteúdos de RT interno e partilhas em *networking* nos contextos específicos.

	Elaboração de propostas de resolução de não conformidades identificadas no decorrer das VAEP	(Nº de propostas correctivas elaboradas/Nº de não conformidades identificadas) x100	100%	Atingido <sup>3</sup>
	Acompanhamento da implementação da Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem	Nº de ofícios saídos com sugestão de dotações seguras/nº vaep onde se detetou não cumprimento)X 100	100%	Atingido <sup>4</sup> (NE 1)
Prestação de Cuidados (2/2)	Emissão de contributos para a implementação de melhoria e revisão à Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem – Regulamento nº 743/2019	Contributos regionais enviados ao Gabinete Executivo	Todos os solicitados	Atingido <sup>5</sup> (NE 1)
	Realização de reuniões mensais com presidentes dos órgãos regionais	(Nº de reuniões realizadas/Nº de reuniões planeadas) x100	> 90%	Atingido
	Acompanhamento do desenvolvimento de métodos, instrumentos e programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem	(Nº de métodos, instrumentos e programas de melhoria contínua apreciados e monitorizados)	Todos os solicitados	Atingido <sup>6</sup> (NE 2)
	Realização de eventos descentralizados promotores da análise e discussão de temáticas atuais e sensíveis aos indicadores de qualidade dos cuidados de Enfermagem	(Nº de eventos realizadas/Nº de eventos planeadas) x100	≥ 80 %	Atingido <sup>7</sup> (NE 3)
	Auscultação dos membros da SRNOE sobre condicionantes da sua prática, fomentando o suporte à tomada de decisão nos diferentes domínios do exercício profissional	(Nº de reuniões realizadas/Nº de reuniões solicitadas) x100	≥ 80 %	Superado <sup>8</sup>
	Fomento da qualidade dos cuidados e da caracterização de áreas específicas de intervenção dos enfermeiros a nível regional, através da criação de Comissões Regionais de Peritos de Enfermagem (CRP)	Conclusões apresentadas nos relatórios das CRP	Relatórios Finais CRP	Atingido <sup>9</sup>
	Desenvolvimento e implementação do Programa “À Conversa com Enfermeiros” em todos os distritos de abrangência da SR	Pelo menos 1 por distrito	Pelo menos 5	Superado (NE4)

<sup>3</sup> Elaboradas propostas de resolução para todas as não conformidades detetadas em cada VAEP.

<sup>4</sup> A Norma para o Cálculo de Dotações acompanhou a organização e realização de todos os RT das VAEP.

<sup>5</sup> Sugestões sobre análise de dotações em ERPI; emitida proposta para cálculo de dotações em ERPI.

<sup>6</sup> Acompanhamento do desenvolvimento de programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem; Organização em instrumentos e grelhas orientadoras para produção/submissão de projetos de melhoria contínua em formato digital. Realizadas 3 visitas de acompanhamento (VAEP) e projetos de melhoria contínua dos cuidados de enfermagem, no âmbito dos PQCE.

<sup>7</sup> A realização de eventos em formato *on-line* e presencial permitiu superar metas quer em número de eventos quer de participantes. (ANEXO 2).

<sup>8</sup> Resposta a todas as solicitações.

<sup>9</sup> As CRP atingiram os seus objetivos, nomeadamente de auscultação de membros e visitas a contextos do exercício profissional.

*Handwritten signatures and initials:*  
 Fraude  
 J. P. B.  
 B.

### Notas explicativas:

A atividade em 2022 foi marcada pelo resgate gradual de eventos em formato presencial. Foram otimizadas as potencialidades de ambos os formatos, presencial e *online*, de forma a tributar a proximidade e acompanhamento dos enfermeiros e da enfermagem na região norte, assim como na colaboração com outras secções regionais ou sede OE que, permitiu uma gestão de proximidade contínua, participação e partilha de informação com profissionais de todo o território Nacional.

De entre as atividades organizadas foram estruturados eventos em formato digital e presencial que se destacaram pelo sucesso e qualidade da partilha:

1. Colaboração no fornecimento de contributos para o acompanhamento, análise e sugestões, com base em contexto regional, de necessidade de reflexão sobre o cálculo de dotações seguras em ERPI. Esta intervenção tem início regionalmente, com análise e reflexão conjunta, a nível Nacional, no ano de 2022, sendo produzida proposta para determinação de cálculo de dotações seguras em ERPI. Contributos para aferição da calculadora de dotações seguras em construção a nível nacional;
2. O acompanhamento do desenvolvimento de métodos, instrumentos e projetos de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem (8); Organização e realização de VAEPs de acompanhamento de projetos de melhoria contínua (3); Clarificação sobre uniformização dos instrumentos e grelhas orientadoras para produção de projetos de melhoria contínua em formato digital; realizada formação, 9 edições sobre PQCE/PQCEE (284 formandos), 135 horas;
3. Os eventos *online* realizados durante o ano de 2022 permitiram a permanente descentralização e participação de público a nível Nacional, atingindo níveis de audiência e participação elevados. No segundo semestre já foi possível a realização de eventos presenciais. (Anexo 2).

Webinar "Enfermagem às Quintas" que contou com 14 sessões; 1 edição (3 sessões) do workshop "Como procurar, avaliar e integrar a investigação na prática clínica"; 20 Webinars de Comissões Regionais de Peritos; 6 Sessões de Esclarecimento para Finalista do CLE (online); 2 sessões de seminário sobre regulação da Profissão; 3 sessões de Webinar da Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Reabilitação; II Encontro Científico: Investigação em Enfermagem; 2ª edição da atribuição do Prémio de investigação SRNOE"; II edição do "Evento Prémio Valoriza Escola Superior de Enfermagem do Porto"; 8 eventos temáticos, presenciais, de Comissões Regionais de Peritos; 4 workshops presenciais de investigação em enfermagem; 1 evento "Pelo Norte da Enfermagem" descentralizado às Unidades de Cuidados de Saúde Primários, Distrito de Bragança;

4. Na impossibilidade de implementar o Programa "À Conversa com Enfermeiros", presencialmente, atento às condicionantes por COVID19 e retoma gradual dos eventos presenciais integraram-se as temáticas no Programa "Enfermagem às Quintas".

## 3.2 – INVESTIGAÇÃO

## Objectivos:

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos membros da SRNOE
- Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação, membros da SRNOE, de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
- Promover a colaboração da SR com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
- Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica da área de atuação da SR

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	Articulação com o Gabinete de Formação e Qualidade (GFQ), e com o Gabinete e Investigação e Desenvolvimento (GID) da OE	(Nº de colaborações/Nº de pedidos para colaborar) x100	≥ 90%	Superado <sup>10</sup>
	Incentivo e apoio à divulgação do conhecimento científico desenvolvido por membros da SR	Nº de actividades de divulgação científicas	2	Superado <sup>11</sup>
	Articulação entre investigação e prestação de cuidados na região Norte, nomeadamente através de reuniões com centros e/ou departamentos de formação das instituições de ensino e/ou de saúde da região norte	Nº reuniões realizadas	5	Superado <sup>12</sup> (NE5)
	Parcerias com entidades, instituições ou departamentos de formação e investigação, no âmbito de projetos, programas ou eventos científicos na área da investigação em saúde	Nº de parcerias	Todas as solicitadas	1 <sup>13</sup>
	Apoio e parceria na organização de eventos científicos regionais e nacionais	(Nº de realizações/Nº de solicitações) x100	≥ 90%	Atingido

<sup>10</sup> Concretizados todos os pedidos de colaboração. Diversos eventos *on-line*, acreditados pelo GID (ANEXO 2); determinação de elemento da SRNOE para apreciação de projectos de investigação; integração de júris para atribuição de Título de Especialista do Ensino Superior; Coordenação científica e formador no âmbito dos PQCE/E;

<sup>11</sup> Eventos de Investigação: II Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem; II Encontro Científico de Enfermagem – Investigação em Enfermagem; II edição do Prémio de Investigação SRNOE; Integração de Juri do Prémio de Investigação SRNOE; 1º Encontro Ibérico de Enfermagem do Trabalho - (Re)Pensar a Enfermagem do Trabalho; Comissão Científica do VI Congresso dos Enfermeiros: Todos pela Saúde, 2022;

<sup>12</sup> Coordenadas e realizadas VAEP sobre PQCE/E, em articulação com centros/departamentos de formação institucionais; Edições presenciais, em articulação com todos os ACES, Centros Hospitalares e ULS da SRNOE, para evento sobre "Revisão Sistemática da Literatura passo a passo";

<sup>13</sup> Parceria com as instituições do Ensino Superior de Enfermagem no âmbito de disponibilização de dinamizadores dos workshops de investigação.

Dinamização de Fórum de Investigação em parceria com instituições de ensino da região Norte	Nº de Fóruns realizados	1	Atingido <sup>14</sup>
Dinamização de eventos descentralizados, sobre temas promotores de boas práticas com incremento da investigação nas áreas abordadas	(Nº de eventos realizados/Nº de eventos programados) x100	5	Superado <sup>15</sup>
Criação de momentos de discussão e partilha de conhecimento na área de investigação em enfermagem (ex. Fórum e Prémio de Investigação)	Construção de Regulamento e da plataforma	2	Atingido <sup>16</sup>

### Notas explicativas:

5. Partindo do consignado no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, à Secção Regional compete acompanhar o desenvolvimento no domínio da formação e investigação em enfermagem, a situação e as dinâmicas atuais nas instituições de saúde, explorando sobre potenciais necessidades. Com o objetivo de compreender as experiências naqueles domínios e explorar sobre a formação em serviço realizada nas instituições de saúde públicas, na área da SR, insta conhecer a “perceção dos enfermeiros sobre a formação em serviço e prática baseada na evidência” sendo elaborado um questionário com recurso à utilização “Escala sobre eficácia clínica e prática baseada em evidências” validada para a população portuguesa, com autorização do autor, e deliberado em CDR.

Ainda sobre balanço nesta área de investigação, realçar o tributo aos enfermeiros de ferramentas e estratégias de investigação promotoras de boas práticas e da melhoria contínua, na diversidade dos cuidados e contextos de exercício profissional, que suportem a evidencia científica.

<sup>14</sup> Em alternância à realização do fórum, foram otimizadas as parcerias com as instituições de ensino superior para: Workshop, 2 edições, sobre “Revisão Sistemática da Literatura passo a passo”; 4 workshops de Investigação em Enfermagem; II Encontro Científico em Enfermagem – Investigação em Enfermagem, 1º Encontro Ibérico de Enfermagem do Trabalho - (Re)Pensar a Enfermagem do Trabalho, atividades das CRP, Constituição do Corpo Editorial para “Suplemento ATUA”.

<sup>15</sup> Participação em 45 eventos ANEXO 2

<sup>16</sup> Realizados momentos de discussão e partilha de conhecimento, em todos os eventos de investigação, com construção de normas e instrumentos orientadores para a sua consecução.

*Pracada*  
*J. Freitas*  
*S. Freitas*

### 3.3 – DOCÊNCIA

#### Objectivos:

- Garantir o desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
- Reforçar a qualificação dos membros da SR face às necessidades em cuidados de Enfermagem
- Promover condições para a reorganização do ensino de Enfermagem

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Reestruturação curricular	Colaboração no acompanhamento de propostas de reestruturação curricular e de avaliação dos cursos das instituições de ensino superior de Enfermagem, sob solicitação	(Nº de propostas analisadas/Nº de propostas existentes para análise) x100	100%	Atingido <sup>17</sup>
	Realização de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP)	(Nº de VAEP realizadas/Nº de VAEP planeadas) x100	100%	Transitado <sup>18</sup>
	Elaboração de relatos de apreciação e registo das VAEP	(Nº de documentos elaborados/Nº de VAEP realizadas) x100	100%	
Inovação e Desenvolvimento	Cooperação com as instituições de ensino superior de Enfermagem da região Norte em programas de inovação e desenvolvimento científico de Enfermagem	(Nº de cooperações constituídas/Nº de cooperações solicitadas) x100	≥ 90%	Superado <sup>19</sup>
	Apoio a iniciativas conducentes a práticas pedagógicas inovadoras, sob solicitação	(Nº de iniciativas concretizadas/Nº de iniciativas solicitadas e/ou planeadas) x100	≥ 60%	Sem solicitações a nível regional
Supervisão	Criação de momentos de discussão e partilha de conhecimento na área de investigação em enfermagem (ex. Fórum e Prémio de Investigação)	Reuniões formativas e informativas entre elemento	100%	Atingido
Parcerias	Reuniões com interlocutores das instituições de ensino de Enfermagem da região Norte	Nº de reuniões realizadas	2	3 <sup>20</sup>

<sup>17</sup> Colaboração em propostas analisadas a nível Nacional.

<sup>18</sup> Não realizadas visitas neste âmbito, uma vez que se inseriam no âmbito do Programa Pelo Norte da Enfermagem que, com a necessidade de reajustes, pela retoma de eventos presenciais, ficou adiado para o final de 2022. As visitas às Instituições de Ensino iniciar-se-ão no 1º trimestre de 2023, inseridas no programa já citado.

<sup>19</sup> Realizada a totalidade de cooperações solicitadas: colaboração no esclarecimento de dúvidas e orientação para a criação de Cursos de Pós Graduação; integração de júris para Atribuição de Título de Especialista do Ensino Superior; Sessões de Esclarecimento a Finalistas do CLE; Seminários sobre regulação da profissão.

<sup>20</sup> Realizadas Reuniões no âmbito do esclarecimento a estudantes do CLE (ANEXO 2)



*Handwritten signatures and initials:*  
 y  
 A. Paulo  
 P. B.

### 3.4 – FORMAÇÃO

**Objectivos:**

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros da SRNOE
- Reforçar a qualificação dos membros da SRNOE, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
- Promover o desenvolvimento da formação dos membros da SRNOE

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Formação científica, técnica, cultural e profissional	Colaboração no desenvolvimento de acções de formação profissional, previstas no plano de formação da OE	(Nº de colaborações realizadas /Nº de colaborações solicitadas) x100	≥ 80%	Superado <sup>21</sup>
	Colaboração em projectos de formação a nível regional	(Nº de projectos realizados/Nº de projectos solicitados) x100	≥ 50%	Superado <sup>22</sup>
	Desenvolvimento de sessões de esclarecimento aos recém licenciados nas instituições de ensino de Enfermagem da região norte	(Nº de sessões realizadas/Nº de sessões solicitadas) x100	100%	Atingido <sup>23</sup>
	Desenvolvimento e implementação do Programa “Emergência com Norte” em todos os distritos de abrangência da SR	Pelo menos 1 por distrito	Pelo menos 1 por distrito	Atingido <sup>24</sup>

<sup>21</sup> Reunião, para membros efetivos e suplentes deste Órgão relacionadas com realização de VAEP, organização e produção de Relatórios Técnicos; Sessões sobre PQCE/PQCEE;

<sup>22</sup> Participação em sessões formativas em instituições de ensino; fomento e colaboração para a elaboração de projetos de melhoria contínua e de formação pós graduada a ser acreditada pela OE;

<sup>23</sup> Sessões de Esclarecimento para Finalistas do CLE (ANEXO 2);

<sup>24</sup> Desenvolvido Ciclo de Partilha de (in)formação Subordinada ao tema Actuação em Situação de Reacção Anafática, através de plataforma online, entre outros eventos sobre a tuação, gestão e liderança em stuação de emergência. (ANEXO 2)

### 3.5 – ASSESSORIA

**Objectivos:**

- Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos membros da SRNOE
- Fomentar a comunicação eficaz entre os órgãos, os membros da SRNOE, as Instituições de Saúde/Ensino de Enfermagem e a Sociedade

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Emissão de resposta a pedidos de esclarecimento na área ética, deontológica, científica, técnica e profissional para a tomada de decisão dos membros da SRNOE nos diferentes domínios do exercício	(Nº de respostas realizadas/Nº de questões colocadas) x100	≥ 90%	Superado (NE 6)
	Elaboração de cálculos de dotação para respostas a pedidos de apreciação da segurança dos cuidados de Enfermagem	(Nº de respostas realizadas/Nº de questões colocadas) x100	100%	Atingido <sup>25</sup>
	Colaboração com órgãos nacionais e demais SR, em áreas específicas de intervenção, representações, participações em grupos de trabalho ou outras comissões técnicas	(Nº de colaborações realizadas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%	Atingido
	Presença em Cerimónias de Vinculação à Profissão e Reconhecimento Profissional	(Nº de presenças/Nº de solicitações) x100	100%	Atingido <sup>26</sup>
	Manutenção e/ou criação de CRP que, para áreas específicas e definidas como prioritárias, prestem assessoria técnica aos demais órgãos regionais	Nº de comissões criadas e/ou mantidas	Indicar o número	15 <sup>27</sup>
	Desenvolvimento e implementação do Programa “Pelo Norte da Enfermagem”	---	Pelo menos 1 distrito	NE 9

<sup>25</sup> Em 92,45% dos RT de VAEP de monitorização e acompanhamento foram analisadas as dotações seguras com apresentação de cálculos e, em 100% das VAEP foi produzida orientação sobre a temática; sendo que em 100% dos RT a temática da *Garantia e segurança dos cuidados de enfermagem* foi dominante. Na articulação interna entre Órgãos é produzida informação para orientação e intervenção.

<sup>26</sup> Presença na totalidade das solicitações.

<sup>27</sup> Mantidas cas CRP existentes em 2021. Tabela descritiva das CRP em anexo 4. Eventos e visitas participadas em anexos 2 e 1, respetivamente.

**Notas Explicativas:**

6. Referente à Assessoria Jurídica, contabilizaram-se 103 contactos entre membros da SRN e assessor jurídico, com emissão de pronúncias sobre a matéria em apreço.

Referente ao órgão CJR, especificamente a **Procedimentos de *leges artis***, ao longo do ano de 2022, verificou-se a instrução de 155 procedimentos disciplinares, dos quais 103 ainda se encontram em tramitação e que transitam para o ano de 2023. Foram concluídos na totalidade 52 procedimentos disciplinares.

**Do ano de 2021 transitaram 104 procedimentos disciplinares**, dos quais 31 processos de averiguação e 73 processos disciplinares. Dos **31 processos de averiguação**, 23 concluíram com despacho de arquivamento, 6 foram convertidos em processo disciplinar, dos quais, 1 foi concluído com despacho de arquivamento e 5 encontram-se em tramitação pelo que transitam para 2023 sob a forma de processo disciplinar, os restantes 2 processos em tramitação, transitam sob a forma de processo de averiguação para 2023; Dos **73 processos disciplinares**, 17 concluíram com despacho de arquivamento, 5 encontram-se suspensos a aguardar Decisão Judicial, 9 concluíram com despacho de aplicação de sanção, os restantes 42 encontram-se em tramitação, pelo que transitam 47 processos disciplinares para 2023;

Em 2022 procedeu-se à instauração de 51 procedimentos disciplinares em 2022, dos quais, 21 processos de averiguação e 30 processos disciplinares. Dos **21 processos de averiguação**, 1 foi convertido em processo disciplinar e transita para 2023 sob a forma de processo disciplinar, 20 encontram-se em tramitação e transitam sob a forma de processo de averiguação para 2023; Dos **30 processos disciplinares**, 2 concluíram com despacho de arquivamento, 28 encontram-se em tramitação e transitam para 2023.

Sobre **processos disciplinares de quotização**, ao longo do ano de 2022 o órgão jurisdicional regional do norte trabalhou na instrução de 115 processos de quotas, dos quais 18 ainda se encontram em tramitação e que transitam para o ano de 2023. Foram concluídos 97 procedimentos disciplinares por quotas. Em **2021 transitaram 27 processos disciplinares por quotas do ano de 2021**, dos quais 8 concluíram com despacho de arquivamento, 1 com despacho de aplicação de sanção encontrando-se os restantes 18 em tramitação, transitando para o ano de 2023; Foram, ainda, instaurados em 2022 88 procedimentos disciplinares por quotas em 2022, que foram concluídos na sua totalidade com despacho de aplicação de sanção.

Ao longo do ano de 2022 foram registadas **459 entradas** e **878 saídas** de expediente no Conselho Jurisdicional Regional. Elaborados **72 relatórios de Instrução**, programadas **313 Diligências processuais – Inquirições**, das quais apenas se realizaram **216 diligências**. Clarifica-se que foram executadas apenas cerca de 69% das diligências programadas essencialmente devido ao número de requerimentos aos autos com pedido e justificação atendível para o seu adiamento, o que implica um maior esforço por parte do órgão, dado que terão de realizar a diligência novamente.

Um outro fator que contribuiu para a delonga da tramitação, além da cada vez maior complexidade dos procedimentos disciplinares, é o facto de algumas instituições ainda demorarem demasiado tempo a responder às solicitações deste órgão, nomeadamente envio de documentação.

7. O Programa Pelo Norte da Enfermagem, foi retomado, de forma presencial, com periplo pelas unidades de cuidados de saúde primários, Distrito de Bragança, divulgando os seus resumos no site e rede sociais da OE.

*Francis*  
*Paul*  
*R*

### 3.6 – GESTÃO

#### Objectivos:

- Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
- Contribuir para que a gestão de instituições de saúde/ensino de Enfermagem na região Norte se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva para a obtenção de ganhos em saúde
- Orientar a gestão para a transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem, a nível regional, e do seu desenvolvimento

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Gestão do Serviço de Enfermagem	Colaboração, com membros da SR, em exercício de funções de gestão, na definição de estratégias de gestão dos cuidados de forma eficaz, promotoras de prática segura e com qualidade	(Nº de colaborações realizadas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%	Atingido <sup>28</sup>
	Realização do diagnóstico de situação relativa à estrutura organizacional da gestão do Serviço de Enfermagem	Diagnóstico da situação	1	1 <sup>29</sup>
	Manutenção da CRP na área da Gestão, para o desenvolvimento de análise e avaliação do enquadramento normativo/legal existente sobre dotação de Enfermeiros da gestão nas Unidades/Serviços de Saúde e propostas de intervenções regionais	(Nº de análises/Nº de solicitações) x100	100%	Atingido <sup>30</sup> (NE 8)
	Identificação de problemas reais, na área de actuação da SRNOE, ao nível da estrutura organizacional e da gestão do Serviço de Enfermagem tendo em conta o enquadramento normativo e legal	Implementação de questionário	1	Atingido (NE 8 e 9)
	Planeamento de estratégias de intervenção no âmbito do diagnóstico	Elaboração de Memorando a remeter aos membros da SRNOE	1	Parcialmente Atingido <sup>31</sup>
	Difusão de boas práticas de gestão e/ou projectos de gestão do serviço de Enfermagem inovadores	Partilha em 1 acção/divulgação (in)formativa	1	Atingido (NE 10)
	Recolha de dados, em VAEP na região Norte, sobre as variáveis de gestão do Serviço de Enfermagem	(Nº de visitas realizadas/Nº de visitas planeadas) x100	≥ 80%	Atingido (NE8)

<sup>28</sup> Colaboração em todas as solicitações;

<sup>29</sup> Estruturado, redigido e distribuído formulário que permitiu realizar estudo quantitativo exploratório descritivo sobre

<sup>30</sup> Em todas as VAEP realizou-se recolha de dados sobre gestão; no ano de 2022 foi implementada recolha de dados dirigida aos Enfermeiros em funções de gestão estratégica

<sup>31</sup> Transita para 2023 o desenvolvimento e divulgação de acções estratégicas que visem contribuir para a área em apreço.

**NOTAS EXPLICATIVAS:**

8. Em todas as VAEP realizou-se recolha de dados sobre gestão. Na totalidade dos RT foi abordada a área da segurança dos cuidados de enfermagem; Em 90% foram abordados conteúdos relacionados com a gestão e organização de recursos humanos; A Organização dos cuidados, normalização de procedimentos e gestão da comunicação, manteve-se presente em 15,09%; os aspetos centrados na direção de enfermagem e gestão de topo/institucional surge com 5,65%, a par das Práticas de controlo de infeção, higienização dos espaços e condições estruturais, em contexto de cuidados. Em 2022, sobressai, com 35,84% a temática da escusa de responsabilidades (ANEXO 5).
9. Através de um questionário com finalidade de recurso a método estudo quantitativo, descritivo e exploratório foi possível caracterizar e descrever a realidade conceptual dos Enfermeiros em funções de gestão de enfermagem nas organizações de saúde da área de intervenção da SRNOE. Sobre a dimensão das equipas de enfermagem que os Enfermeiros Diretores e Vogais dos Conselhos Executivos gerem nas suas organizações 55% referem que estas têm entre 100 e 200 Enfermeiros, perfazendo o número de enfermeiros geridos em estudo um total de 6747. Destes cerca de 222 Enfermeiros encontra-se em funções de Gestão dos quais 162 têm a categoria de Enfermeiro Gestor. Do conjunto só 113 têm formação na área da gestão. No que se relaciona com a competência acrescida de gestão, 61% dos Enfermeiros Diretores e Vogais dos Conselhos Executivos referem ter implementado um procedimento de comunicação na sequência da sua obtenção pelos enfermeiros. Sobre as organizações onde desempenham a sua atividade profissional 83% referem que estas têm organigrama. No que se relaciona com a gestão de serviços 61% refere que não têm Enfermeiros Gestores em áreas não assistenciais. Sobre as suas equipas 61% refere que têm Enfermeiros a gerir equipas com mais de 30 Enfermeiros onde se destacam serviços como Medicina, Ortopedia, Consulta externa, Hospital de Dia Polivalente e Unidades Funcionais como UCSP. Nas instituições que têm Enfermeiros a gerir serviços com menos de 10 Enfermeiros destacam-se os Serviços de Esterilização, Unidades de Cuidados de Saúde Pública e Unidades de Saúde Familiar. Sobre os projetos de gestão desenvolvidos nas organizações 56% referem terem projetos ligados à área da humanização, formação e da melhoria continua e 72% referem ter projetos e nas áreas da Gestão na Qualidade, Gestão de Equipas, Gestão de Projetos, Gestão de Conflitos, Relações Interpessoais, Liderança e Avaliação de Desempenho.
10. O Prémio de Investigação da SR contou com 20 candidaturas, tendo sido divulgadas as 3 melhor classificadas, no Evento online "II Encontro Científico: Investigação em Enfermagem", respetivamente: "Autonomia dos idosos: do diagnóstico à intervenção em enfermagem de reabilitação"; "Impacto do jogo "Save the shame!" no conhecimento em suporte avançado de vida, de enfermeiros e médicos em contexto de medicina intensiva"; e "Percurso de cuidados de enfermagem na pessoa portadora de lesão medular". Foram apresentados projectos inovadores, com recurso a metodologias qualitativas e quantitativas, orientados para a prestação direta de cuidados, com foco, em análises e intervenções específicas do enfermeiro e do enfermeiro especialista, as boas práticas, que interferem directamente com a eficácia da gestão da equipa, dos contextos e do tempo da intervenção do enfermeiro; outros, focaram-se em instrumentos e análise direccionados para a Gestão e Qualidade de cuidados, nas suas mais diversas áreas de intervenção.

*Francisco*  
*Paulo*  
*B*

### 3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

A viabilidade dos objetivos estratégicos e operacionais da Secção Regional dependem da prossecução de diversas actividades e projetos, onde todos estão envolvidos.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	Colaboração com Recursos Humanos para a execução do sistema de formação profissional da OE de acordo com o plano de formação aprovado para os colaboradores	(Nº de colaborações realizadas/Nº colaborações solicitadas) x100	100%	100%
	Manutenção dos descritivos de funções e perfis de competências associadas a cada função	Instrução de Trabalho com descritivos de funções	Criação de IT	NE11
	Criação de Manuais de Procedimentos ou Instruções de Trabalho (IT) na SR	(Nº de IT criadas /Nº de IT planeadas) x100	100%	100 <sup>32</sup>
	Implementação de modelo de Avaliação de Desempenho aos colaboradores da SR	(Nº de colaboradores avaliados/Nº de colaboradores existentes) x100	100%	73,3% <sup>33</sup>
	Implementação de benefícios para colaboradores da OE	Nº de benefícios criados	Total anual	16 novos protocolos
	Criação de canais de comunicação interna e iniciativas de interação que possibilitem o acesso à informação, à partilha de ideias e conhecimentos	Determinação e implementação de estratégias	Análise de proficiência das estratégias implementadas	NE12
	Aposta na gestão do conhecimento e esforço de competências internas			NE13
	Melhoria da adequação dos recursos às necessidades presentes e futuras dos colaboradores			NE14
	Promoção de medidas para conciliação da vida familiar e profissional			NE15
	Articulação com RH da OE na avaliação do desempenho dos colaboradores	Executar plano	Análise de proficiência das estratégias implementadas	Atingido <sup>34</sup>

<sup>32</sup> Ver N11.

<sup>33</sup> Dos 15 colaboradores, 3 não reuniram critérios para se implementar a avaliação por não terem concluído tempo de contacto suficiente durante o ano: 1 por ausência prolongada e 2 admissões recentes; 1 funcionário esteve ausente durante o período de avaliação, mantendo-se ainda ausente.

<sup>34</sup> Através de gestão de comunicação interna e articulação com centralização de RH a nível nacional.

*Handwritten signatures and initials:*  
 J. P. ...  
 P. ...  
 B.

<b>Condições de trabalho e ambientais</b>	Implementar processo de acreditação da SRNOE como espaço cardioprotetido	Executar plano	Acreditação concluída	Atingido <sup>35</sup>	
	Sensibilização para a eficiência energética	Executar sensibilização e medidas de poupança	% de execução do plano ≥ 80%	Em curso	
<b>Procedimentos internos, Gestão Administrativa, Financeira e Patrimonial</b>	Implementação de procedimentos internos por forma a uniformizar processos na OE	Garantir processos uniformizados	Análise de proficiência das estratégias implementadas	Atingido e mantém-se em curso <sup>36</sup>	
	Cumprimento de procedimentos decorrentes da plataforma de contratação pública	Cumprir requisitos	(Nº compras submetidas CP/ Nº compras com requisitos para CP)x100	100%	
	Colaboração no projeto museológico para a criação do Museu da Enfermagem, inserido na área de atuação desta SR	Ser ELO de ligação regional para este projeto	% de execução do plano ≥ 80%	Em curso <sup>37</sup>	
	Continuação da execução do Plano de reestruturação do PEQ, a nível regional	Aumentar a taxa de execução da cobrança das quotas em dívida		Em curso <sup>38</sup>	
<b>Comunicação Interna e Externa (1/2)</b>	Manutenção e dinamização do separador da SR do <i>site</i> da OE	Atualização do <i>site</i>		Atualizado diariamente	
	Colaboração no planeamento e organização do Congresso dos Enfermeiros	Colaboração na realização do congresso		Executado	
	Elaboração de conteúdos técnicos e científicos e publicação trimestral do Boletim Informativo (BI) da SR - ATUA	4 publicações do BI ATUA	4		4 <sup>39</sup>
	Elaboração e envio semanal de <i>Notícias Norte</i> , para o endereço eletrónico dos membros da SR	50 envios	50		35 <sup>40</sup>
	Acompanhamento e	Aumentar e divulgar	12		16 novos

<sup>35</sup> Acreditação concluída a 14/11/2022.

<sup>36</sup> Os decorrentes da implementação do processo de qualidade.

<sup>37</sup> Mantém destacado elemento do CDR para elo de ligação para esta área.

<sup>38</sup> Mantém-se a execução e o pagamento ocorre com mais frequência e assiduidade.

<sup>39</sup> Última edição em curso, por constrangimentos na produção.

<sup>40</sup> O défice de envios a nível regional deve-se ao facto de existir uma grande adesão aos eventos, que tornam as vagas esgotadas antes da comunicação dos mesmos, assim como pela estreita colaboração e articulação com a Sede OE e por forma a evitar duplicação de notificações aos membros.



<b>Comunicação Interna e Externa (2/2)</b>	comunicação de Benefícios	benefícios		benefícios
	Organização de Assembleias Regionais e outros eventos técnico-científicos	1 Assembleia Ordinária	Pelo menos 1	1
	Elaboração e publicação de notícias	12 publicações	20	62
	Gestão do <i>site</i> e redes sociais ( <i>Facebook</i> e <i>Instagram</i> )	Grau de execução do Plano	Análise de proficiência	Gestão diária
	Gestão da relação com a comunicação social regional e nacional	Grau de execução do Plano	Análise de proficiência	Gestão diária
	Elaboração de conteúdos áudio-visuais	Nº de editoriais elaborados	Pelo menos 1	2
<b>Desenvolvimento Organizacional</b>	Gestão de membros e seus pedidos através do Balcão Único (BU)	Nº de pedidos entrados/ Nº de pedidos encerrados) x 100	≥ 80%	88% (NE 16)

**NOTAS EXPLICATIVAS:**

11. Descritivo de funções divulgado em rede interna. Os postos de trabalho foram adaptados para integração de novos colaboradores e colmatação de ausências não programadas. Instruções de Trabalho inerentes aos processos de qualidade criadas e implementadas. Em curso aperfeiçoamento e adequação de procedimentos face a necessária adequação de funções e postos de trabalho.
12. Uso de pastas partilhadas em servidor comum para distribuição e complementaridade de documentos. Mantido o uso da plataforma *Teams* para reuniões de trabalho. Partilha de documentos internos através de INTRANET.
13. Incentivo à contribuição em processos de melhoria contínua, difusão e partilha de estratégias para prossecução das suas metas de trabalho.
14. Adequações de equipamentos em parque informático.
15. Possibilidade de, sempre que necessário, adequar horário de trabalho às necessidades de vida pessoal/familiar.
16. A 31 de dezembro de 2022 contabilizaram-se um total de 25929 pedidos, entrados através do Balcão Único. O aumento de 13% relativamente a 2021 deveu-se as pedidos de alteração de dados pessoais efetuados no âmbito da emissão das novas cédulas profissionais. Pode concluir-se:
  - a. 22 970 foram encerrados com resposta remetida a membro e, portanto, com a solicitação resolvida;
  - b. 514 estão em curso;
  - c. 2445 foram arquivados.<sup>41</sup>

<sup>41</sup> Os motivos de arquivamento são diversos e relacionados com pré requisitos da plataforma Balcão Único, podendo estar relacionados com a não submissão ou não entrega de documentos.

*Leandro*  
*Paulo*  
*R*

### 3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado 2020
Representação e participação em comissões ou grupos de trabalho	Integração em comissões e grupos de trabalho promovidos por diversas entidades, a nível regional ou nacional	(Nº de participações /Nº de solicitações) x100	100%	Atingido <sup>42</sup>
	Designação de membros da SRNOE para colaborar em comissões, grupos de trabalho e/ou projetos	(Nº de designações /Nº de solicitações) x 100	100%	
	Representação em eventos regionais ou nacionais	(Nº de representações asseguradas/Nº de solicitações) x100	100%	100%
	Apresentação de comunicações orais, a convite da organização de eventos	(Nº de comunicações realizadas/Nº de solicitações) x100	100%	100%
	Colaboração com entidades regionais ou nacionais	(Nº de colaborações /Nº de solicitações) x100	100%	100%
Resposta a pedidos	Elaboração de informações sobre assuntos de interesse para Enfermagem e Enfermeiros, no âmbito regional e nos diferentes domínios de intervenção	Nº de informações emitidas	100%	100% <sup>43</sup>
	Colaboração na elaboração de pareceres e tomadas de posição acerca de propostas de criação de cursos técnicos superiores profissionais na área da saúde	Nº de pareceres e/ou tomadas de posição	100%	Colaboração através Sede OE

<sup>42</sup> Participação em diversos grupos de trabalho para construção de propostas de regulamentos de competências acrescidas; construção de guias orientadores de boas práticas e de revisão documental; existência de grupos de trabalho interno: CRP, GCIN, NGVAEP e Estrutura de Idoneidade Formativa, no âmbito de auditorias a contextos em processo de candidatura à idoneidade formativa. Participação em grupos e trabalho externos para consultadoria e apoio à construção de orientações regionais nos diversos contextos de prática clínica, nomeadamente com Administração Regional de Saúde do Norte, Escola Superior de Enfermagem do Porto.

<sup>43</sup> Salvaguarda-se a inexistência nenhuma reclamação ou pedido de esclarecimento registado em Livro de Reclamações.

### 3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS

A viabilidade dos objectivos estratégicos e operacionais da Secção Regional dependem da prossecução de diversas actividades e projectos, onde todos estão envolvidos. Apesar da rede ordem dos enfermeiros ser de gestão inerente ao Conselho Diretivo Regional, apresentamos na tabela abaixo a colaboração direta deste Órgão, não inviabilizando toda a colaboração secundária e que será expressa em documento final, que retrata o executado pela SRNOE como um todo.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
<b>Actualização de dados</b>	Reforço do cumprimento de regras de normalização da informação que consta na base de dados do Balcão Único	Operacionalização das regras	Aumentar o número de membros com ficha individual actualizada	Colaboração na optimização <sup>44</sup>
<b>Vinculação Profissional</b>	Participação em cerimónias de vinculação profissional	(Nº de presenças/Nº de solicitações) x100	100%	100%
<b>Organização de Eventos</b>	Dinamização de eventos de interesse socio cultural	Nº de eventos realizados	≥ 1	Superado (Anexo 2)
	Participação em efemérides na área da Saúde e da Enfermagem a nível regional	(Nº de efemérides comemoradas/Nº de efemérides assinaladas) x100	100%	100%
	Colaboração na Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro (DIE), conforme solicitações regionais ou nacionais	Nº de presenças/Nº de solicitações) x100	100%	100%
	Dinamização do Programa Saber para Salvar, em parceria com entidades competentes na área	Criação do programa	2º semestre	Atingido <sup>45</sup>
	Realização da III Edição da Gala Valoriza: O Norte Reconhece	1 Gala	1	1
<b>Assessoria Jurídica</b>	Assessoria jurídica por via da emissão de pronúncia aos membros da SR a nível regional	(Nº de pronúncias emitidas/Nº de pedidos) x100	100%	100%

<sup>44</sup> Validação de dados em ficha de membro e solicitação de dados em falta sempre que os membros interagem com a SRNOE.

<sup>45</sup> Criado programa e dinamizada sessão formativa a alunos do secundário. Esta iniciativa capacita os alunos a salvar vidas, tornando-os assim um activo fundamental da sociedade. Será mantido e as sessões replicadas.

*Handwritten signature and initials*

<b>Sistema da Qualidade</b>	Promover o cumprimento da certificação subjacente ao Sistema de Gestão da Qualidade da OE, a nível regional	Operacionalização das regras	1 processo de certificação	Concluído (NE17)
<b>Empreendedorismo</b>	Garantia da representatividade suficiente em cada distrito do Norte	Operacionalização das regras	Existência de ELO	Rede ELO (NE18)
	Colaboração na dinamização da rede de contactos internacionais com Enfermeiros Portugueses, membros da SRNOE, a trabalhar no estrangeiro	Nº de solicitações	Todos os solicitados	Sem solicitações
	Apoio a eventos no âmbito da responsabilidade social na região norte	(Nº de apoios/Nº de solicitações)x100	100%	100%
<b>Protocolos e Parcerias</b>	Aumento da oferta disponível na área dos protocolos e benefícios dos membros da SR	Operacionalização do processo	Todos os solicitados	16 novos protocolos

**NOTAS EXPLICATIVAS:**

17. Com a implementação das normas para a gestão da qualidade, a SRNOE faz parte do grupo de mais de 2 milhões de entidades, espalhadas pelo mundo, que utilizam as normas ISO para gerir os seus processos de melhoria continua, apresentando todas uma linguagem comum, clara e uniforme. (NP EN ISO 9001:2015)

18. A REDE ELO existe sob alçada de Regulamento Interno da OE. Não obstante a gestão, organização e operacionalização do contacto em proximidade cabe a cada SR. Existem cerca de 9 centenas de Elementos de Ligação à Ordem na região Norte.

*Financ* ✓  
*R. F. R.*

## 4- ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 4.1 - ENQUADRAMENTO

Em conformidade com o estabelecido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (OE), nos termos da alínea f) do nº 2 do artigo 46º, aprovado pela Lei 156/2015, de 16 de setembro, o Conselho Directivo da Secção Regional do Norte (SRNOE), através deste relatório, apresenta de uma forma objectiva e clara, os resultados alcançados no exercício de 2022. Apesar da informação contabilística estar contemplada nas Demonstrações Financeiras e no Anexo, apresentamos também aqui uma informação complementar, no que à execução orçamental diz respeito.

### 4.2 - RENDIMENTOS E GANHOS

Os rendimentos e ganhos da SRNOE, no decurso do ano de 2022, ascenderam a **851.484,02 euros** registando um aumento de 16.369,62 euros em relação ao estimado em orçamento e 18.067,46 euros face ao ano anterior, como se evidencia no quadro seguinte:

RENDIMENTOS E GANHOS							
	(Euros)						
	2021	Variação		2022	2022	Desvio face ao Orçamento	
	Encerramento	(2021/2022)		Encerramento	Orçamento		
<b>. Vendas e serviços prestados</b>	<b>826 820,98</b>	<b>21 942,66</b>	<b>2,65%</b>	<b>848 763,64</b>	<b>831 449,40</b>	<b>17 314,24</b>	<b>2,08%</b>
Quotização	786 886,80	20 265,34	2,58%	807 152,14	795 164,40	11 987,74	1,51%
Emolumentos	33 980,68	19,82	0,06%	34 000,50	30 885,00	3 115,50	10,09%
Atribuição Títulos Especialista	3 619,50	43,50	1,20%	3 663,00	3 000,00	663,00	22,10%
Atribuição Competências Acrescidas	2 334,00	1 614,00	69,15%	3 948,00	2 400,00	1 548,00	64,50%
<b>. Reversões</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>N/A</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>N/A</b>
Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A
<b>. Outros rendimentos</b>	<b>6 595,58</b>	<b>-3 875,20</b>	<b>-58,75%</b>	<b>2 720,38</b>	<b>3 665,00</b>	<b>-944,62</b>	<b>-25,77%</b>
Juros e rendimentos similares	6 116,11	-3 510,26	-57,39%	2 605,85	3 165,00	-559,15	-17,67%
Outros	479,47	-364,94	-76,11%	114,53	500,00	-385,47	-77,09%
<b>TOTAL</b>	<b>833 416,56</b>	<b>18 067,46</b>	<b>2,17%</b>	<b>851 484,02</b>	<b>835 114,40</b>	<b>16 369,62</b>	<b>1,96%</b>

Tabela 6-Rendimentos e ganhos

**Quotização:** resulta da faturação emitida pela Sede Nacional, na percentagem correspondente à SRNOE – 30%, dos seus membros activos e ascendeu a **807.152,14 euros** em 2022. Comparativamente a 2021 registou-se um aumento de 20.265,34 euros e relativamente ao previsto em orçamento, esta rubrica apresenta um desvio positivo de 11.987,74 euros.

Está reflectida na rubrica quotização a adesão dos membros ao “Plano Macedo”, que cumpriram os requisitos estabelecidos pela OE, até 31 de janeiro de 2022 e que beneficiaram do desconto de uma quota (pagamento anual ou adesão ao débito direto).

Apresentamos também a evolução dos **Membros Activos** da Secção Regional do Norte. A 31 de Dezembro de 2022, o valor era de **27.036**:

31/12/2021	26 468
<b>31/12/2022</b>	<b>27 036</b>
<b>Variação (+)</b>	<b>568</b> <b>2,1%</b>

Tabela 7- Membros activos

Importa aqui referir que para a Ordem, são considerados activos, todos os membros com quotização normal e quotização reduzida, assim como membros que estejam ao abrigo de isenção de pagamento de quotas. A 31 de dezembro da 2022, a distribuição era a seguinte:

MEMBROS ACTIVOS - SRNOE				
	31/12/2021	31/12/2022	Variação	
			Valor	%
Quota Normal	25 499	26 086	587	2,3%
Quota Reduzida	336	307	-29	-8,6%
Isenção Temporária	93	98	5	5,4%
Isenção sem prazo definido	540	545	5	0,9%
	<b>26 468</b>	<b>27 036</b>	<b>568</b>	<b>2,1%</b>

Tabela 8 - Membros activos

**Emolumentos:** correspondem às taxas pagas pelos membros, essencialmente as instruções de processos de atribuição de títulos de enfermeiro, enfermeiro especialista e competências acrescidas, bem como as emissões e renovações de cédulas profissionais. Foram contabilizados **34.000,50 euros** no

exercício de 2022, e tinham sido estimados 30.885,00 euros em orçamento. Relativamente ao ano transacto, praticamente não houve evolução, apenas 19,82 euros.

**Atribuição títulos especialista e competências acrescidas:** correspondem às inscrições feitas pelos membros em especialidade e em competências acrescidas avançadas e diferenciadas. No ano de 2022, a soma das duas rubricas ascendeu a **7.611,00 euros**, mais 1.657,50 euros do que o verificado em igual período de 2021. O aumento verificou-se essencialmente nas competências atribuídas em 2022, que tiveram um aumento de 69,15%.

Acresce dizer que, para as duas rubricas, tinham sido estimados em orçamento 5.400,00 euros.

**Reversões de perdas por imparidade:** no exercício de 2022, não se registaram valores nesta rubrica. Esta reflecte a evolução positiva em dívidas a receber de membros, tendo sido reconhecidas todas as dívidas com antiguidade entre 3 e 5 anos, na mesma percentagem da facturação da quotização (30%). Verificou-se um aumento destes valores em dívida de 31/12/2021 para 31/12/2022, pelo que foram registadas perdas por imparidade.

**Juros, dividendos e outros rendimentos similares,** resultam das aplicações em depósitos a prazo e outras aplicações financeiras, a taxas contratadas e que vigoraram no mercado. Estimavam-se taxas de rentabilidade ligeiramente superiores, mas a continuação da correcção em baixa do seguro de capitalização da Ageas contribuiu em grande parte para esta diferença em relação ao orçamentado. A constante baixa das taxas de juro, que se aproximou de zero nas aplicações em depósitos a prazo, tem originado a que este Conselho Directivo Regional, apenas reverteu a tendência de descida no último trimestre de 2022, registando-se aumentos graduais das mesmas. Manteve-se a diversificação das aplicações em produtos diferenciados, apesar das aplicações em Obrigações de Tesouro tenham-se vencido no decurso do ano.

O exercício de 2022 encerrou com **2.605,85 euros** registados nesta rubrica, em contraponto com os 6.116,11 euros registados em 2021 e 3.165,00 euros estimados em orçamento.

Em suma, a SRNOE encerrou o exercício de 2022 com desvios positivos no valor global dos seus rendimentos, quer em relação ao orçamentado, quer comparativamente com o exercício anterior.



*Handwritten signature and initials*

### RENDIMENTOS E GANHOS - 2022



Tabela 9 – Rendimentos e ganhos

### 4.3 - GASTOS E PERDAS

Os gastos e perdas do exercício aqui apresentado, descrevem-se da seguinte forma:

GASTOS E PERDAS							(Euros)	
	2021 Encerramento	Variação (2020/2021)		2022 Encerramento	2022 Orçamento	Desvio face ao Orçamento		
. Fornecimentos e serviços externos	368 458,93	32 210,13	8,74%	400 669,06	376 831,34	23 837,72	6,33%	
. Gastos com o pessoal	317 554,40	4 120,27	1,30%	321 674,67	358 843,91	-37 169,24	-10,36%	
. Imparidade de dívidas a receber (perdas)	4 856,90	352,16	7,25%	5 209,06	0,00	5 209,06	N/A	
. Outros gastos	15 809,06	-13 276,14	-83,98%	2 532,92	7 000,00	-4 467,08	-63,82%	
. Gastos de depreciação e de amortização	57 752,51	535,26	0,93%	58 287,77	65 883,21	-7 595,44	-11,53%	
. Juros e gastos similares suportados	20,94	-20,94	-100,00%	0,00	0,00	0,00	N/A	
<b>TOTAL</b>	<b>764 452,74</b>	<b>23 920,74</b>	<b>3,13%</b>	<b>788 373,48</b>	<b>808 558,47</b>	<b>-20 184,99</b>	<b>-2,50%</b>	

Tabela 10 - Gastos e perdas

### Estrutura de Gastos e Perdas - 2022



Figura 1 – Estrutura de gastos e perdas

**Fornecimentos e serviços externos (FSE):** é uma das rubricas que apresenta a maior expressão na estrutura de gastos da SRNOE, cerca de **50,8%**. Aqui estão reflectidos os gastos gerais de funcionamento da secção, assim como os gastos decorrentes das actividades levadas a cabo pelos órgãos sociais, na execução do plano de actividades apresentado. Os gastos efectivos nesta rubrica foram de **400.669,06 euros**, superiores em 23.837,72 euros ao estimado em orçamento. Este desvio negativo está em parte relacionado com o Congresso Insular dos Açores e respectivo Encontro Inter-Órgãos, e com o aumento generalizado dos preços directamente relacionados com o acréscimo da actividade da Secção Regional do Norte. Se reportarmos a 2021, os FSE aumentaram 32.210,13 euros, também justificados pelo descrito acima, acrescentando o investimento em novas políticas de segurança informática da OE.



Figura 2 – Fornecimentos e Serviços Externos

**Gastos com o pessoal:** traduzem os gastos relativos ao pessoal administrativo e aos órgãos sociais com vínculo à OE, alocados à SRNOE, englobando todas as obrigações legais inerentes. Esta rubrica ascendeu a **321.674,67 euros** em 2022 e apresenta um desvio positivo de 37.169,24 euros em relação ao estimado em orçamento, contribuindo para estes valores a baixa médica de 2 colaboradores, o cessar da cedência de interesse público, em Outubro de 2021, de uma Enfermeira pertencente aos Órgãos Sociais, com ajustamentos nas gastos associados. Em Julho de 2022 ocorreu uma actualização da tabela salarial do pessoal administrativo, com apenas alguns reposicionamentos e ajustes, mas com reduzido impacto de

aumento de custos. Numa análise comparativa com 2021, registaram-se mais 4.120,27 euros nestas rubricas, resultantes da combinação entre o aumento resultante do reposicionamento salarial do pessoal administrativo, dos órgãos Sociais com vínculo à Ordem dos Enfermeiros e da diminuição referente ao período de tempo em que a SRNOE teve menos dois colaboradores, por baixa médica e em tempo significativo de trabalho efectivo..

**Perdas por imparidade:** esta rubrica reflecte a evolução negativa das dívidas a receber de membros, tendo sido reconhecidas todas as dívidas com antiguidade entre 3 e 5 anos. Como já referido anteriormente, verifica-se um aumento destes valores em dívida de 31/12/2021 para 31/12/2022, pelo que foram registadas perdas por imparidade no montante de **5.209,96 euros**. No exercício de 2021, o valor foi muito próximo, 4856,90 euros.

**Depreciações e amortizações:** reflecte a perda de valor dos activos devido ao uso e desgaste dos mesmos. Apesar da aquisição de novos activos no exercício de 2022, esta rúbrica registou valores relativamente superiores ao ano transacto. As aquisições em 2022 não foram muito significativas e alguns activos, tangíveis e intangíveis, ficaram totalmente depreciados no decurso do ano. Encerrou-se o ano de 2022 com **58.287,77 euros** contabilizados nesta rubrica. Relativamente ao previsto em orçamento, contabilizaram-se menos 7.595,44 euros, pelo facto do valor de investimentos em activos ter sido bastante inferior ao previsto, alguns protelados para 2023, como veremos mais à frente. Aquisição do novo imóvel, encontra-se registado em Terrenos e Recursos Naturais (25%) e o restante em Investimentos em Curso, não contribuindo para esta rubrica até à conclusão da construção.

**Outros gastos e perdas:** neste item foram contabilizados **2.532,92 euros**, muito abaixo dos 15.809,06 euros registados em 2021. Contribuiu para esta redução, o término do empréstimo bancário centralizado na Sede no mês de Julho de 2021, onde não se registou qualquer valor em 2022. Nas Correções relativas a períodos anteriores também não se contabilizou qualquer valor, contrariamente aos 3.690,12 euros, registados no exercício de 2021. Acresce também referir que a SRNOE, à semelhança de 2021, continuou com a atribuição dos prémios de investigação em enfermagem, no montante de 1.000,00 euros.

Relativamente ao estimado em orçamento, destas rubricas registou um desvio favorável de 4.467,08 euros, conforme se constata no quadro seguinte:

*Handwritten signature and initials*

## Outros Gastos e Perdas

(Euros)

	2021 Encerramento	Variação (2021/2022)		2022 Encerramento	2022 Orçamento	Desvio face ao Orçamento	
. Impostos	257,55	-130,76	-50,77%	126,79	500,00	-373,21	-74,64%
. Correções relativas a períodos anteriores	3 690,12	-3 690,12	-100,00%	0,00	4 000,00	-4 000,00	-100,00%
. Gastos e perdas em investimentos não financeiros	754,44	-754,44	-100,00%	0,00	1 000,00	-1 000,00	-100,00%
. Insuficiência estimativa para impostos	0,00	652,29	N/A	652,29	0,00	652,29	N/A
. Multas e penalidades	240,00	491,25	204,69%	731,25	500,00	231,25	46,25%
. Reembolso encargos empréstimos	9 866,94	-9 866,94	-100,00%	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros gastos - Prémio de Investigação	1 000,00	0,00	0,00%	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00%
. Outros gastos - Diferenças de arredondamento	0,01	0,03	300,00%	0,04	0,00	0,04	N/A
. Juros de mora e compensatórios	0,00	22,55	N/A	22,55	0,00	22,55	N/A
<b>TOTAL</b>	<b>15 809,06</b>	<b>-13 276,14</b>	<b>-83,98%</b>	<b>2 532,92</b>	<b>7 000,00</b>	<b>-4 467,08</b>	<b>-63,82%</b>

Tabela 11 – Outros gastos e perdas

**Juros e gastos similares suportados:** refere-se aos juros suportados decorrentes de financiamentos obtidos, também decorrentes do princípio da solidariedade entre Sede e Secções Regionais, que conforme referido no item anterior, terminou em Julho de 2021, não apresentando esta rubrica, em 2022, qualquer valor.

No global, a estrutura de gastos da SRNOE apresenta um desvio positivo em relação ao orçamentado, de aproximadamente **20 mil euros**, onde tinham sido estimados em orçamento 808.558,47 euros e encerramos o ano de 2022 com **788.373,48 euros**. Comparativamente a 2021, encerramos o ano de 2022 com mais 23.920,74 euros registados nas rubricas de gastos e perdas.

## GASTOS E PERDAS - 2022



Tabela 12 - Gastos e Perdas 2022

#### 4.4 - ANÁLISE DO INVESTIMENTO

No seguimento da política de investimentos para suprir carências e necessidades urgentes quer de bens quer de serviços, a SRNOE registou os seguintes investimentos em **Activo fixo tangível**, no exercício de 2022:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL							(Euros)	
	2021 Encerramento	Variação (2021/2022)		2022 Encerramento	2022 Orçamento	Desvio face ao Orçamento		
. Terrenos e recursos naturais	189 287,63	119 757,98	63,27%	309 045,61	0,00	119 757,98	N/A	
. Edifícios e outras construções	1 818 106,07	0,00	0,00%	1 818 106,07	30 000,00	-30 000,00	-100,00%	
. Equipamento básico	24 139,20	0,00	0,00%	24 139,20	0,00	0,00	N/A	
. Equipamento administrativo	212 043,05	2 011,05	0,95%	214 054,10	10 000,00	-7 988,95	-79,89%	
. Outros activos fixos tangíveis	34 809,64	2 662,70	7,65%	37 472,34	15 000,00	-12 337,30	-82,25%	
. Investimentos em Curso	0,00	359 273,92	N/A	359 273,92	0,00	359 273,92	N/A	
	<b>2 278 385,59</b>	<b>483 705,65</b>	<b>21,23%</b>	<b>2 762 091,24</b>	<b>55 000,00</b>	<b>428 705,65</b>	<b>779,46%</b>	

Tabela 13 - Activo fixo tangível

Dos 55 mil euros estimados em orçamento, os investimentos em **Activo fixo tangível** ascenderam a **4.673,75** euros, resultando daqui um desvio de cerca de 50,3 mil euros.

No decurso do ano de 2022, alguns investimentos previstos nesta rubrica foram contabilizados em manutenções, reparações e intervenções pontuais ao nível da conservação do imóvel, interna e externa, pelo que se registou um aumento na verba alocada em orçamento para manutenção e conservação das instalações, integrada nos gastos de Fornecimentos e serviços externos.

Importa referir que a **SRNOE adquiriu em Agosto de 2022 um novo imóvel**, contíguo às suas instalações, com o objectivo de ampliar os serviços administrativos, de direcção e de atendimento e apoio ao membro.

O valor de aquisição cifrou-se nos **450 mil euros** e a 31 de Dezembro o valor total ascendia a **479.031,90 euros**, com todos os encargos e impostos inerentes à aquisição. Deste valor, 25% foram alocados ao **terreno (119.757,98 euros)** e os restantes **359.273,92 euros** estão registados em **Investimentos em curso**. O objectivo será fazer obras de remodelação e actualização, com duração aproximada de 2 anos,

passando no término do processo para a rubrica “Edifícios e Outras Construções”, iniciando o seu processo de depreciação fiscal e contabilística.

Considerando os Investimentos em Curso, o Investimento Total ascendeu a **483.705,65 euros**

Relativamente ao **Activo intangível**, os valores adquiridos no exercício de 2022 são os seguintes:

ACTIVO INTANGÍVEL		(Euros)					
	2021 Encerramento	Variação (2021/2022)		2022 Encerramento	2022 Orçamento	Desvio face ao Orçamento	
. Programas de Computador	23 953,37	7 784,39	32,50%	31 737,76	10 000,00	-2 215,61	-22,16%
. Investimentos em Curso	2 252,53	-2 252,53	-100%	0,00	0,00	-2 252,53	N/A
	<b>26 205,90</b>	<b>5 531,86</b>	<b>21,11%</b>	<b>31 737,76</b>	<b>10 000,00</b>	<b>-4 468,14</b>	<b>-44,68%</b>

Tabela 14 - Activo Intangível

Dos 10.000,00 euros estimados, os investimentos em Activo intangível ascenderam **7.784,39 euros**, resultando daqui um desvio de 2.215,61 euros. Importa referir que este valor contabilizado está relacionado com o “Upgrade e melhoria do programa ERP Primavera para a V10” e ao desenvolvimento do “Programa Omnia”, relacionado com a Gestão de Recursos Humanos. Estes programas, centralizados na Sede Nacional, entraram em funcionamento no final de 2022, encontrando-se o valor registado em “Activos Intangíveis-Programas de computador”, a 31 de Dezembro de 2022, iniciando-se a sua depreciação fiscal e contabilística.

Resumidamente, os **Investimentos em Curso**, tiveram esta evolução em 2022.

INVESTIMENTOS EM CURSO 2022		(Euros)			
	Saldo Inicial 01/01/2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 31/12/2022
<b>Activos fixos tangíveis brutos</b>					
. Edifícios e outras construções	0,00	479 031,90	-119 757,98	0,00	359 273,92
	<b>0,00</b>	<b>479 031,90</b>	<b>-119 757,98</b>	<b>0,00</b>	<b>359 273,92</b>
<b>Activos intangíveis brutos</b>					
. Programas de Computador	2 252,53	5 531,86	-7 784,39	0,00	0,00
	<b>2 252,53</b>	<b>5 531,86</b>	<b>-7 784,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>2 252,53</b>	<b>484 563,76</b>	<b>-127 542,37</b>	<b>0,00</b>	<b>359 273,92</b>

Tabela 15 - Investimentos em curso em 2022

Relativamente aos Investimentos em Curso, de Activos Fixos Tangíveis, já reflectidos nos quadros anteriores, apresentam um valor de 359.273,92 euros referente à aquisição do novo imóvel, em fase de remodelação e atualização. Nos Activos Intangíveis, iniciamos 2022 com 2.252,53 euros em investimentos em curso, entretanto concluídos e colocados em produção em Dezembro de 2022, transferidos os 7.784,39 euros para Activos Intangíveis, pelo que não se regista qualquer valor em curso a 31 de Dezembro de 2022.

	2021 Encerramento	Variação (2021/2022)	2022 Encerramento	2022 Orçamento	Desvio face ao Orçamento
<b>INVESTIMENTO TOTAL</b>	<b>2 304 591,49</b>	<b>489 237,51</b> 21,23%	<b>2 793 829,00</b>	<b>65 000,00</b>	<b>424 237,51</b> 652,67%

Tabela 16 - Investimento total

De uma forma global e decorrente do somatório das 2 rubricas, os investimentos no exercício de 2022 ascenderam a **489.237,51 euros**, quando tinham sido estimados apenas 65.000 mil euros em orçamento. Como já referido anteriormente, 75% do valor de aquisição do imóvel está registado em “Investimentos em curso”.

A decisão de compra foi decidida em Conselho Directivo Regional do Norte e validada e autorizada em sede de Conselho Directivo Nacional.

*Francisco  
F. P. B.  
S. B.*

## 4.5 – RESULTADOS

O exercício aqui apresentado apresenta os seguintes resultados:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS							
(Euros)							
	2021	Variação		2022	2022	Desvio face ao Orçamento	
	Encerramento	(2021/2022)		Encerramento	Orçamento		
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>							
. Vendas e serviços prestados	826 820,98	21 942,66	2,65%	848 763,64	831 449,40	17 314,24	2,08%
. Fornecimentos e serviços externos	-368 458,93	-32 210,13	8,74%	-400 669,06	-376 831,34	-23 837,72	6,33%
. Gastos com o pessoal	-317 554,40	-4 120,27	1,30%	-321 674,67	-358 843,91	37 169,24	-10,36%
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-4 856,90	-352,16	7,25%	-5 209,06	0,00	-5 209,06	N/A
. Outros rendimentos	6 595,58	-3 875,20	-58,75%	2 720,38	3 665,00	-944,62	-25,77%
. Outros gastos	-15 809,06	13 276,14	-83,98%	-2 532,92	-7 000,00	4 467,08	-63,82%
<b>Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos</b>	<b>126 737,27</b>	<b>-5 338,96</b>	<b>-4,21%</b>	<b>121 398,31</b>	<b>92 439,14</b>	<b>28 959,17</b>	<b>31,33%</b>
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-57 752,51	-535,26	0,93%	-58 287,77	-65 883,21	7 595,44	-11,53%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)</b>	<b>68 984,76</b>	<b>-5 874,22</b>	<b>-8,52%</b>	<b>63 110,54</b>	<b>26 555,93</b>	<b>36 554,61</b>	<b>137,65%</b>
. Juros e gastos similares suportados	-20,94	20,94	-100,00%	0,00	0,00	0,00	N/A
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>68 963,82</b>	<b>-5 853,28</b>	<b>-8,49%</b>	<b>63 110,54</b>	<b>26 555,93</b>	<b>36 554,61</b>	<b>137,65%</b>
. Imposto sobre o rendimento do período	-2 954,46	-93,66	3,17%	-3 048,12	-4 000,00	951,88	-23,80%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>66 009,36</b>	<b>-5 946,94</b>	<b>-9,01%</b>	<b>60 062,42</b>	<b>22 555,93</b>	<b>37 506,49</b>	<b>166,28%</b>

Tabela 17 - Demonstração de resultados

A SRNOE encerrou o exercício económico de 2022 com um Resultado antes de impostos de **63.110,54 euros** e com um Resultado líquido de **60.062,42 euros**, verificando-se um desvio positivo de aproximadamente **37,5 mil euros** em relação ao estimado em orçamento.

Fazendo a análise comparativa com 2021, o Resultado Líquido passou de 66.009,36 euros para 60.062,42 euros, diminuição pouco significativa.

## 4.6 - RESERVA ESTATUTÁRIA

Considerando o **Resultado Líquido do Exercício de 2022** de **60.062,42 euros** e dando cumprimento ao artº 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, o Conselho Diretivo Regional procederá, no decurso do ano de 2023, ao reforço/aumento do **Fundo de Reserva** no valor de **6.006,24 euros**, correspondente a 10% desse mesmo resultado líquido. O remanescente (54.056,18 euros) será inscrito em resultados transitados.





## 5 – NOTA FINAL

A evolução da situação epidemiológica da Covid-19 forçou o Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros a tomar medidas de adaptação. Esta adaptação manteve-se na retoma de actividades presenciais. O ano de 2022 pautou-se por uma panóplia de sentimentos e um turbilhão de emoções, de tarefas e de reinventar estratégias de superação. Se por um lado a vontade de regressar aos eventos e contactos presenciais nos assolava o pensamento, por outro lado a cautela necessária, nomeadamente financeira, travou este início e muitas ações.

Mantivemo-nos a cuidar de quem cuida e atentos ao cidadão do Norte. Colaboramos para que as intervenções dos Enfermeiros se pautassem pela excelência, em qualidade e em segurança.

Pela elevada procura e adesão entendeu-se manter o formato de “proximidade *on-line*”, através do Programa *Enfermagem Às Quintas*, que se pautou por sessões de (in)formação, partilha e debate construtivo sobre inúmeros temas que versam, regulam e se cruzam com as ações dos Enfermeiros, enquanto profissionais, mas também enquanto pessoas.

A actividade externa presencial retomou-se, dando resposta a muitos processos de acompanhamento e monitorização do acompanhamento do exercício profissional que estavam pausadas.

A SRNOE encerrou o ano de 2022 com um Resultado Líquido do exercício de 60.062,42 euros. Globalmente, apresentou uma execução orçamental com desvios positivos, tanto ao nível dos rendimentos e ganhos como dos gastos e perdas.

Com o abrandar e normalizar da situação epidemiológica da Covid-19, o Conselho Directivo Regional voltou aos níveis pré-pandemia em relação às actividades da Secção. Infelizmente, em Março de 2022, iniciou-se a “Guerra na Ucrânia”, que tem vindo a agravar substancialmente a situação económica e financeira, também com impacto na SRNOE.

Importa também referir que a renovação do “Plano Macedo” com a manutenção do desconto de uma quota (desde que sejam cumpridos os requisitos inerentes), tem registado uma adesão crescente, onde constatamos que cerca de 12,8 mil enfermeiros da SRNOE foram abrangidos por este benefício.

Na sequência dos procedimentos de Contratação Pública em vigor na OE, a SRNOE, no ano de 2022, continuou a ser uma realidade na secção. Contratar bem, com transparência e eficiência, sempre foi e continuará a ser o cunho do atual Conselho Directivo Regional.

A aquisição de um novo imóvel foi um marco importante para a Secção Regional do Norte e para a Ordem dos Enfermeiros, objectivo antigo deste Conselho Directivo Regional, que se propiciou este ano de 2022, reunindo uma série de condições favoráveis, uma delas a localização do mesmo.

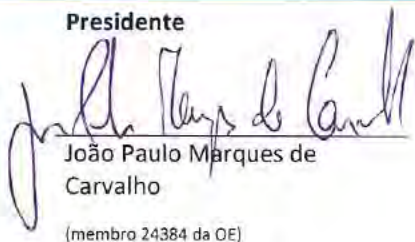
Não podemos deixar de salientar a Certificação através do Sistema de Gestão de Qualidade, norma ISO 9001:2015, com o foco na utilização das normas ISO para gerir processos de melhoria continua.

Nos termos de tudo o que antecede, o Conselho Directivo Regional propõe à Assembleia Regional, agendada para o dia 25 de Fevereiro de 2023, o seguinte:

- Que seja **aprovado o Relatório e Contas do período de 2022.**
- Que seja **efectuada a aplicação do Resultado Líquido do Exercício**, conforme obrigação estatutária.

#### Conselho Directivo Regional

##### Presidente



João Paulo Marques de  
Carvalho

(membro 24384 da OE)

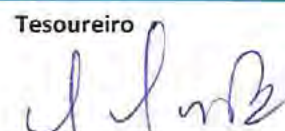
##### Secretária



Isabel Maria de Sousa  
Miranda

(membro 222469 da OE)

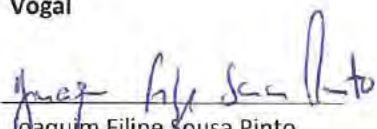
##### Tesoureiro



Leonel Gonçalves Dias  
Fernandes

(membro 37269 da OE)

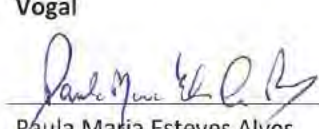
##### Vogal



Joaquim Filipe Sousa Pinto

(membro 02852 da OE)

##### Vogal



Paula Maria Esteves Alves  
Reis

(membro 03293 da OE)



# ANEXO





*Pracada  
Ruz*

**ANEXO 01**

Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional

*UZ  
Ruz*



*Través  
desta  
BR  
P*

HOSPITAIS	DATA
Hospital de Braga -Serviço de Urgência	11/01/2022
Hospital Senhora da Olveira - Guimarães - Serviço de Neonatologia	17/01/2022
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Unidade Medica Intermédia	03/02/2022
Hospital Senhora da Olveira - Guimarães - Serviço Medicina Interna Piso 10 Ala A	03/02/2022
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço Cirurgia Vasculár Mulheres	11/03/2022
Hospital de Braga - Cirurgia 2C	16/03/2022
Unidade Local de Saude do Alto Minho - Hospital Conde de Bertiandos - SUB	30/03/2022
Centro Hospitalar Universitário de São João - Serviço Cirurgia Pediátrica	21/04/2022
Centro Hospitalar Universitário de São João - Serviço Oncologia Pediátrica	21/04/2022
Hospitalar Santa Maria Maior, EPE - Barcelos - Especialidades Cirurgicas	26/04/2022
Hospital de Braga	29/04/2022
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço Cirurgia Obstetrícia	04/05/2022
INEM - Delegação Norte - SIV - Porto/Gondomar	06/06/2022
Centro Hospitalar Médio Ave - Unidade Hospitalar de Famalicão - Serviço de Urgência Médico- Cirurgica	08/06/2022
Hospital de Braga - Serviço Urologia	14/06/2022
Hospital de Braga -Seviço 3E - Neurologia e Pneumologia	14/06/2022
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - ESMO	29/06/2022
Hospital de Braga -Seviço 3E - Neurologia e Pneumologia	04/07/2022
Centro Hospitalar Universitário São João- CAM	18/07/2022
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - BOC	26/07/2022



Instituto Português de Oncologia do Porto – Francisco Gentil, EPE -	27/07/2022
Centro Hospitalar Universitário São João- Serviço Pneumologia	13/09/2022
Centro Hospitalar Universitário São João- Serviço Medicina A Mulheres Piso 3	13/09/2022
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia -Serviço Pneumologia	23/09/2022
Centro Hospitalar Universitário de São João - Ala Pediátrica -Serviço Cirurgia, Oncologia Queimados Pediátrica	26/09/2022
Unidade Local de Saude do Nordeste- SU Hospital de Bragança	27/09/2022
Hospital Santa Maria Maior, EPE - Barcelos Serviço Medicina Piso 4	28/09/2022
Trofa Saúde Braga Centro - Serviço de Internamento	03/10/2022
Hospital Senhora da Olveira - Guimarães SU ESMO	04/10/2022
Hospital Senhora da Olveira - Guimarães Pneumo/Neurologia	04/10/2022
Centro Hospitalar Universitário de São João - UCIPU	13/10/2022
Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro- Serviço de Medicina	25/10/2022
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Bloco de partos e Urgência Obstétrica e Ginecológica	15/11/2022
Centro Hospitalar Universitário de São João - Unidade da Mama + Hospital Dia Oncologia	24/11/2022
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa -Unidade AVC- Medicina Interna	19/12/2022
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa -Unidade Funcional 3	19/12/2022
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa -GCL-PPCIRA	19/12/2022



*Handwritten signatures and initials*

ACeS	DATA
Aces Grande Porto III- Maia /Valongo - USF Ermesinde	12/01/2022
ULSAM USF Vale do Vez	14/01/2022
Aces Grande Porto III- Maia /Valongo- Estrutura de Retaguarda Bom Pastor	31/01/2022
ACeS Cávado I- Braga - UCC Assucena Teixeira Lopes	30/11/2022

ERPI - RNCCI - Outras	DATA
Santa Casa da Misericórdia de Fafe- Lar Cônego Leite Araújo	04/01/2022
Centro Social e Paroquial Padre David Oliveira Martins	21/01/2022
Centro Social e Paroquial do Padrão da Légua – Lar Mãe de Jesus	07/04/2022
ADIB - Instituição Particular de Solidariedade Social	12/04/2022
Santa Casa da Misericórdia de Bragança - ERPI - Imaculada Conceição, Santa Isabel e Santa Teresa D'Avila.	29/04/2022
Residência Sénior - Lar de Lamas - Braga - Prestação de cuidados de enfermagem	27/05/2022
O Lar do Comercio	08/07/2022
Residência Sénior - Lar de Lamas - Braga - Prestação de cuidados de enfermagem	19/07/2022
Santa Casa da Misericórdia de Fafe- Lar Cônego Leite Araújo	20/10/2022
Ordem Hospitaleira São João de Deus - Casa de Saúde São João de Deus - Barcelos	14/11/2022
Irmãs Hospitaleiras -Casa de Saúde Bom Jesus Braga	15/11/2022
O Lar do Comercio	30/11/2022

COMISSÃO REGIONAL DE PERITOS DE ENFERMAGEM (CRP)   INSTITUIÇÃO	DATA
CRP Emergência e Urgência   CHPVVC - Póvoa de Varzim - Urgência	02/03/2022
CRP Emergência e Urgência   ULSAM - Hospital Santa Luzia - Urgência	15/03/2022
CRP Emergência e Urgência   ULSAM - Hospital Conde Bertandos	15/03/2022
CRP Emergência e Urgência   CHMA - Famalicão	23/03/2022
CRP Emergência e Urgência   CHMA - Santo Tirso	23/03/2022
CRP Emergência e Urgência   ULSN - Bragança - Urgência	25/03/2022
CRP Emergência e Urgência   Hospital de Braga	29/03/2022
CRP Emergência e Urgência   CHTMAD - Vila Real - Urgência	04/04/2022
CRP Emergência e Urgência   CHTS - Penafiel - Urgência	20/04/2022
CRP Emergência e Urgência   CHTS - Amarante - Urgência	20/04/2022
CRP Emergência e Urgência   HSO - Guimarães - Urgência	22/04/2022
CRP Emergência e Urgência   ULSN - Mirandela	27/04/2022
CRP Emergência e Urgência   ULSN - Macedo de Cavaleiros	27/04/2022
CRP Emergência e Urgência   ULSM - Pedro Hispano - Urgência	02/05/2022
CRP Emergência e Urgência   CHVNGE - Hospital Eduardo Santos Silva - Urgência	02/05/2022
CRP Emergência e Urgência   CHUP - Urgência	11/05/2022
CRP Emergência e Urgência   CHUSJ - Urgência	16/05/2022
CRP Emergência e Urgência   Hospital de Santa Maria Maior - Barcelos - Urgência	23/05/2022
CRP Emergência e Urgência   CHTMAD - Chaves - Urgência	25/05/2022
CRP Emergência e Urgência   Aces Alto Trás-os-Montes - Alto Tâmega e Barroso - SUB Montalegre	27/05/2022
CRP Emergência e Urgência   ULSAM - SUB Monção	29/05/2022



*Handwritten signature*

CRP Emergência e Urgência   ULSN - SUB Mogadouro	11/06/2022
CRP Saúde Pública   ACeS Grande Porto VII - USP Gaia	14/06/2022
CRP Intensiva   ULSM - Pedro Hispano - SMI	29/11/2022
CRP Intensiva   ULSAM - Hospital Santa Luzia - UCI	24/11/2022
CRP Intensiva   CHTMAD - Vila Real - SMI	29/11/2022
CRP Oncológica   CHUSJ – Hospital de Dia e Oncologia	01/04/2022
CRP Oncológica   CHTMAD - Vila Real - Hospital de Dia e Oncologia	09/06/2022
CRP Oncológica   CHTMAD - Chaves - Hospital de Dia e Oncologia	09/06/2022
CRP Oncológica   Hospital de Braga - Hospital de Dia e Oncologia	07/10/2022
CRP Diálise   UniHemo – Ponte da Barca	30/05/2022
CRP Diálise   Nefroserve – Viana do Castelo	30/05/2022
CRP Diálise   Nefroserve – Barcelos	30/05/2022
CRP Diálise   Hospital de Braga - Diálise	30/05/2022
CRP Diálise   Nephrocare – Fafe	30/05/2022
CRP Diálise   Diaverum – Vila Verde	30/05/2022
CRP Diálise   ULSN - Bragança - Diálise	02/06/2022
CRP Diálise   Tecsam – Mirandela	02/06/2022
CRP Diálise   CHTMAD – Chaves e Vila Real - Diálise	02/06/2022

*J*  
*Prayle*  
*1/12*  
*by*

**ANEXO 02**

Eventos



*Handwritten signature and initials*

EVENTO	Data
Investigação IV 3 sessões - Como procurar, avaliar e integrar a investigação na prática clínica	21/01/2022
ReaBinar - A intervenção do EEER na pessoa com doença Oncológica	25/01/2022
Sessão Esclarecimento: 2020/2021 IPB ESSaúde - Bragança	07/02/2022
Cerimónia Vinculação: 2020/2021 IPB ESSaúde - Bragança	11/02/2022
ReaBinar - Desafios à Enfermagem de Reabilitação no doente Crítico	22/02/2022
Diabinar: O doente dialisado em contexto familiar	11/03/2022
Recolha Documentos: 2020/2021 IPB ESSaúde - Bragança	16/03/2022
ReaBinar: A Enfermagem de Reabilitação na deglutição comprometida	22/03/2022
DiaBinar - Para além da diálise - tratamento de águas	05/04/2022
Enfermagem às Quintas: Clima de Segurança – Perceção dos Enfermeiros	07/04/2022
Sessão Esclarecimento: ISAVE ISSaúde do Alto Ave - Póvoa do Lanhoso	22/04/2022
Enfermagem às Quintas: (RE)Pensar a Enfermagem do Trabalho	28/04/2022
Sessão Esclarecimento: ESSaúde Jean Piaget - Vila Nova de Gaia	12/05/2022
Enfermagem às Quintas: A segurança nos cuidados em análise	26/05/2022
Enfermagem às Quintas: Registos no Perioperatório: Onde estamos? Para onde vamos?	02/06/2022
Sessão Esclarecimento: Universidade Católica Portuguesa ICSaúde - Porto	03/06/2022
DiaBinar - Boas Práticas em Diálise - Aspetos Éticos e Deontológicos	07/06/2022
Enfermagem às Quintas: Enterobacteriaceae Produtoras de Carbapenemas: "KPC" - Testem e encontrarão	09/06/2022
Sessão Esclarecimento: IPB ESSaúde - Bragança	11/06/2022
Sessão Esclarecimento: ESEPorto	12/06/2022
Sessão Esclarecimento: UTAD ESSaúde - Vila Real	15/06/2022
Cerimónia Vinculação: UTAD ESSaúde - Vila Real	19/06/2022
Investigação -2 Wokshops - Revisão Sistemática da Literatura, passo a passo	27/06/2022
Enfermagem às Quintas: Crianças e jovens em risco - Sinais de alerta	30/06/2022
Palestra A Ordem perto de Si "Ninguém está sozinho" -CHTMAD	30/06/2022



*Piaget*  
*5*  
*12*  
*3*

Sessão Esclarecimento: CESPU ESSaúde do Vale do Sousa - Penafiel	01/07/2022
Cerimónia Vinculação: Universidade Católica Portuguesa ICSaúde - Porto	01/07/2022
Enfermagem às Quintas: Os afetos na Gestão II	07/07/2022
Sessão Esclarecimento: IPVC ESSaúde - Viana do Castelo	07/07/2022
Cerimónia Vinculação: ESSaúde Jean Piaget - Vila Nova de Gaia	09/07/2022
Sessão Esclarecimento: CESPU ESSaúde do Vale do Ave - Vila Nova de Famalição	11/07/2022
Recolha Documentos: IPVC ESSaúde - Viana do Castelo	12/07/2022
Enfermagem às Quintas: Também cuidamos de nós	14/07/2022
Sessão Esclarecimento: ESSaúde de Santa Maria - Porto	14/07/2022
Cerimónia Vinculação: ESSaúde de Santa Maria - Porto	16/07/2022
Recolha Documentos: UTAD ESSaúde - Vila Real	19/07/2022
Sessão Esclarecimento: ESSaúde Cruz Vermelha Portuguesa Alto Tâmega - Chaves	20/07/2022
Cerimónia Vinculação: IPB ESSaúde - Bragança	22/07/2022
Cerimónia Vinculação: ESSaúde Cruz Vermelha Portuguesa Alto Tâmega - Chaves	22/07/2022
Recolha Documentos: ESEPorto	25/07/2022
Recolha Documentos: CESPU ESSaúde do Vale do Ave - Vila Nova de Famalição	26/07/2022
Cerimónia Vinculação: ESEPorto	28/07/2022
Recolha Documentos: IPB ESSaúde - Bragança	05/08/2022
Recolha Documentos: ESSaúde Cruz Vermelha Portuguesa Alto Tâmega - Chaves	10/08/2022
Recolha Documentos: ESSaúde de Santa Maria - Porto	11/08/2022
Recolha Documentos: CESPU ESSaúde do Vale do Sousa - Penafiel	12/08/2022
Enfermagem às Quintas: Acessos vasculares	06/09/2022
Enfermagem às Quintas: Investigação e Diagnóstico em Saúde Escolar	22/09/2022
Enfermagem às Quintas: Abordagem à pessoa com dor torácica	29/09/2022
Enfermagem às Quintas: Analgésicos locais VS Choque anafilático	06/10/2022
Encontro de Benchmarking: Saúde Mental em contexto hospitalar	10/10/2022
1º Encontro Ibérico de Enfermagem do Trabalho - (Re)Pensar a Enfermagem do Trabalho	14/10/2022



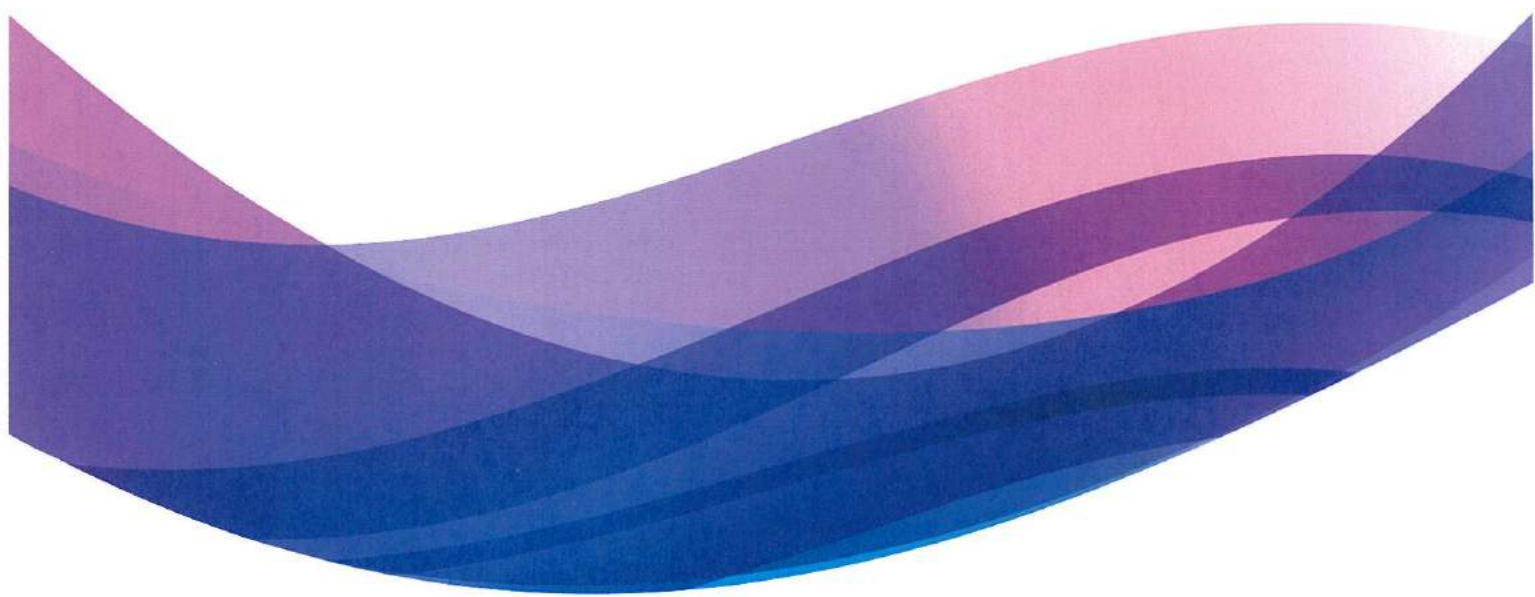
V7  
*Francisco*  
*de*  
*R*

Enfermagem às Quintas: O Circuito do Utente Urgente no Serviço Nacional de Saúde	27/10/2022
VamosReaBinar - Enfermagem de Reabilitação na deglutição comprometida - A prática da excelência	28/10/2022
Enfermagem às Quintas: Intervenções de Enfermagem na Prevenção da Infecção do Local Cirúrgico	03/11/2022
DiaBinar - Literacia em Diálise - Que Realidade...	08/11/2022
Enfermagem às Quintas: Prevenção da Infecção Relacionada com Cateteres Vasculares	17/11/2022
II ENCONTRO CIENTÍFICO - INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM	24/11/2022
II ENCONTRO CIENTÍFICO - Como elaborar um Projeto de Investigação	24/11/2022
II ENCONTRO CIENTÍFICO - Adaptação transcultural e validação de instrumentos de medida em saúde	24/11/2022
II ENCONTRO CIENTÍFICO - Análise e interpretação de resultados	24/11/2022
II ENCONTRO CIENTÍFICO - Como escrever e publicar um artigo científico	24/11/2022
VamosReaBinar - A Enfermagem de Reabilitação na Sexualidade - A prática da excelência	05/12/2022
Gala Valoriza	10/12/2022
Enfermagem às Quintas: Formação, Investigação e Inovação na Prática da Gestão em Enfermagem	15/12/2022

*Ly*  
*Pravda*  
*ofuk*  
*R*

**ANEXO 03**

Áreas Temáticas VAEP



*Franch*  
*[Handwritten signatures]*

DOMÍNIO TEMÁTICO	RELATÓRIO TÉCNICO	
	Freq.	%
Garantia e segurança dos cuidados de enfermagem	64	100%
Garantia e segurança dos Cuidados de enfermagem especializados	6	9,30%
Gestão, dotação e organização de recursos humanos	59	92,18%
Gestão e organização dos cuidados de enfermagem, recursos materiais e equipamentos	11	17,18%
Organização Centro de Vacinação Covid19	1	1,56%
Condições de segurança em momento de contingência, área COVID-19 e fase de mitigação	6	9,30%
Direção de enfermagem e gestão de topo/institucional	10	15,62%
Exercício das funções do enfermeiro gestor	10	15,62%
Garantia da comunicação e informação internas	20	31,25%
Organização dos cuidados, normalização de procedimentos e gestão da formação contínua	4	6,25%
Práticas de controlo de infeção, higienização dos espaços e condições estruturais, em ambiente/contexto de cuidados	10	15,62%
Desenvolvimento e reconhecimento profissional dos enfermeiros civis em exercício de funções num contexto militar	1	1,56%
Dignidade, respeito pessoal e profissional do enfermeiro em contexto de cuidados	3	4,68%
Cumprimento de normas, recomendações e orientações da DGS e OE	8	12,04%
Mediação de conflitos	2	3,13%
Usurpação de funções	2	3,13%
Cumprimento dos compromissos decorrentes de VAEPS	5	7,81%

**ANEXO 04**

Comissões Regionais de Peritos

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Pauca" and other illegible marks.*







✓  
Francis  
J. Ant  
R

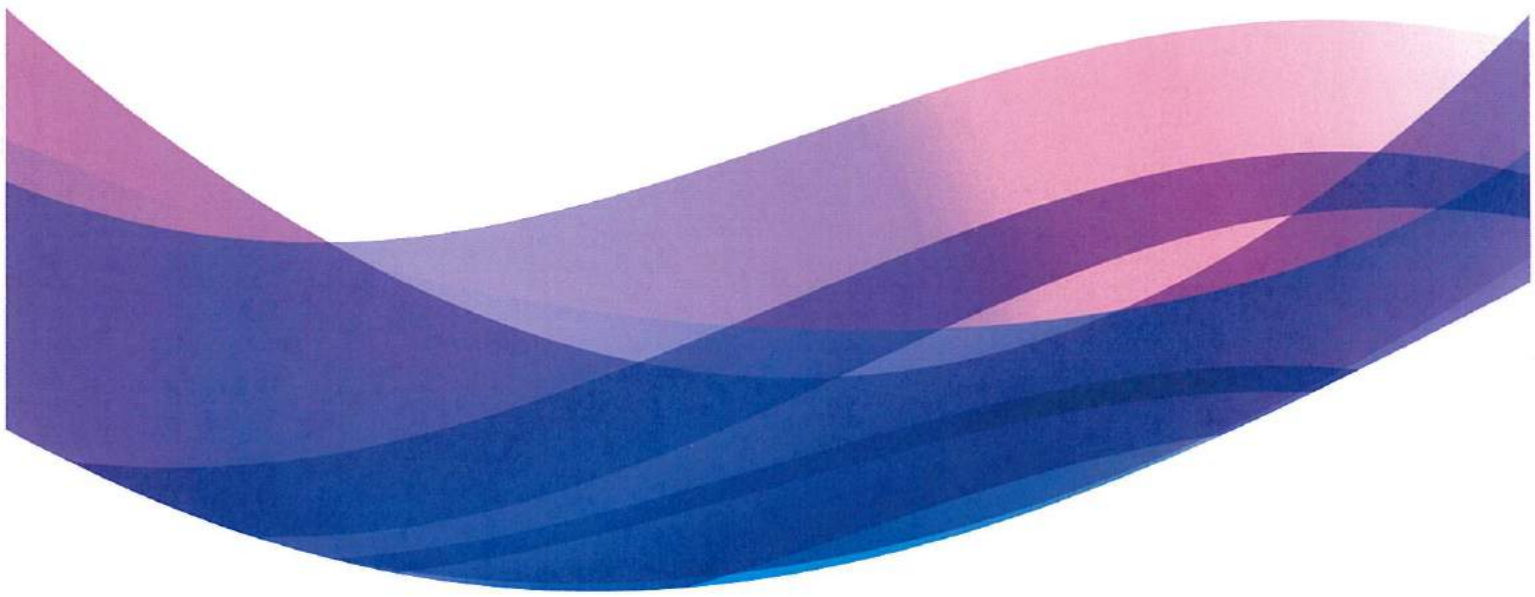
<b>Comissões Regionais de Peritos</b>
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Prevenção de Infecção e Resistências Antimicrobianas
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Saúde Mental
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Saúde Pública
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Urgência e Emergência
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem do Trabalho e Saúde Ocupacional
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem Extra Hospitalar
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem Intensiva
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem Oncológica
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem Perioperatória
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Saúde Escolar
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Reabilitação
Comissão Regional de Peritos de Técnicas de Diálise
Comissão de Cultura e Desporto
Comissão Regional de Peritos de Gestão e Liderança
Comissão Regional de Peritos de Investigação, Formação e Educação Permanente
<b>Total de peritos de todas as CRP</b>
134

8 07  
Francisco

**ANEXO 05**

Prestação de Contas

*[Handwritten signature]*





*Paula*  
*Pracada*

# PRESTAÇÃO DE CONTAS

## 2022

SECÇÃO REGIONAL  
DO NORTE



*F. W. Franco*

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Euros)

	Notas	2022	2021
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
. Activos fixos tangíveis	4	1 866 376,32	1 438 342,76
. Activos intangíveis	5	8 118,32	5 202,14
. Investimentos financeiros	11.6	536 953,76	534 910,48
		<b>2 411 448,40</b>	<b>1 978 455,38</b>
<b>Ativo corrente</b>			
. Créditos a receber	11.3	2 179,25	5 268,59
. Estado e outros entes públicos	16.1	0,00	0,00
. Membros/Associados/Patrocinadores	16.1	395 882,23	399 935,43
. Diferimentos	16.1	16 958,00	23 298,09
. Outros activos correntes	11.6	0,00	181 000,00
. Caixa e depósitos bancários	11.5	2 059 582,52	2 185 052,71
		<b>2 474 602,00</b>	<b>2 794 554,82</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>4 886 050,40</b>	<b>4 773 010,20</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
. Fundos	16.1	411 954,92	405 936,92
. Reservas	16.1	532 149,43	525 548,49
. Resultados transitados	16.1	3 692 780,45	3 633 372,03
		<b>4 636 884,80</b>	<b>4 564 857,44</b>
. Resultado líquido do período		60 062,42	66 009,36
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>4 696 947,22</b>	<b>4 630 866,80</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
. Provisões		0,00	0,00
. Financiamentos obtidos		0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
. Fornecedores	11.1	6 611,11	7 085,85
. Estado e outros entes públicos	16.1	12 270,38	17 590,81
. Diferimentos	16.1	37,80	0,00
. Outros passivos correntes	11.2	170 183,89	117 466,74
		<b>189 103,18</b>	<b>142 143,40</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>189 103,18</b>	<b>142 143,40</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		<b>4 886 050,40</b>	<b>4 773 010,20</b>



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas	2022	2021
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
. Vendas e serviços prestados	8	848 763,64	826 820,98
. Subsídios à exploração		0,00	0,00
. Fornecimentos e serviços externos	8	-400 669,06	-368 458,93
. Gastos com o pessoal	12	-321 674,67	-317 554,40
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-5 209,06	-4 856,90
. Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
. Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
. Outros rendimentos	8	2 720,38	6 595,58
. Outros gastos	8	-2 532,92	-15 809,06
<b>Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos</b>		<b>121 398,31</b>	<b>126 737,27</b>
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-58 287,77	-57 752,51
<b>Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)</b>		<b>63 110,54</b>	<b>68 984,76</b>
. Juros e gastos similares suportados	6	0,00	-20,94
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>63 110,54</b>	<b>68 963,82</b>
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-3 048,12	-2 954,46
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>60 062,42</b>	<b>66 009,36</b>

*Paiva*

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022

(Euros)

	6	405 936,92	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2022</b>	<b>6</b>	<b>405 936,92</b>		<b>525 548,49</b>	<b>3 699 381,39</b>				<b>4 630 866,80</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
. Alterações de políticas contabilísticas									
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
. Realização de excedente de revalorização									
. Excedentes de revalorização									
. Ajustamentos por impostos diferidos									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				6 600,94	-6 600,94				0,00
	<b>7</b>			<b>6 600,94</b>	<b>-6 600,94</b>				<b>0,00</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>							<b>60 062,42</b>	<b>60 062,42</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9 = 7 + 8</b>								<b>60 062,42</b>
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>									
. Fundos		6 018,00							6 018,00
. Subsídios, doações e legados									
. Distribuições									
. Outras operações									
	<b>10</b>	<b>6 018,00</b>							<b>6 018,00</b>
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2022</b>	<b>11=6+7+8+10</b>	<b>411 954,92</b>		<b>532 149,43</b>	<b>3 692 780,45</b>			<b>60 062,42</b>	<b>4 696 947,22</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

(Euros)

	6	399 789,92	516 614,19	3 642 306,33						
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2021</b>	<b>6</b>	<b>399 789,92</b>		<b>516 614,19</b>	<b>3 642 306,33</b>				<b>4 558 710,44</b>	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>										
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
. Alterações de políticas contabilísticas										
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
. Realização de excedente de revalorização										
. Excedentes de revalorização										
. Ajustamentos por impostos diferidos										
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	<b>7</b>			<b>8 934,30</b>	<b>-8 934,30</b>				<b>0,00</b>	
	<b>8</b>			<b>8 934,30</b>	<b>-8 934,30</b>			<b>66 009,36</b>	<b>0,00</b>	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>9 = 7 + 8</b>							<b>66 009,36</b>	<b>66 009,36</b>	
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>										
. Fundos		<b>6 147,00</b>								
. Subsídios, doações e legados										
. Distribuições										
. Outras operações										
	<b>10</b>	<b>6 147,00</b>							<b>6 147,00</b>	
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2021</b>	<b>11=6+7+8+10</b>	<b>405 936,92</b>		<b>525 548,49</b>	<b>3 633 372,03</b>			<b>66 009,36</b>	<b>4 630 866,80</b>	

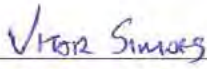
## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Euros)

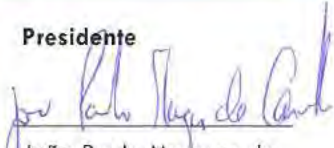
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	2022	2021
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
. Recebimentos de clientes e utentes	852 916,66	806 349,12
. Pagamento de bolsas	-1 000,00	-1 000,00
. Pagamentos a fornecedores	-401 364,43	-399 149,41
. Pagamentos ao pessoal	-324 858,52	-314 751,43
<b>CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>125 693,71</b>	<b>91 448,28</b>
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-3 432,59	-3 011,63
. Outros recebimentos/pagamentos	233 008,10	24 442,06
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>	<b>355 269,22</b>	<b>112 878,71</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
. Activos fixos tangíveis	-483 705,65	-9 109,02
. Activos intangíveis	-5 531,86	-2 252,53
. Investimentos financeiros	-2 043,28	-2 846,72
Sub-total	-491 280,79	-14 208,27
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
. Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
. Investimentos financeiros	0,00	20 000,00
. Outros activos	0,00	0,00
. Juros e rendimentos similares	4 545,93	9 444,64
Sub-total	4 545,93	29 444,64
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>	<b>-486 734,86</b>	<b>15 236,37</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
. Realizações de fundos	6 018,00	6 147,00
. Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Sub-total	6 018,00	6 147,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
. Financiamentos obtidos		
. Juros e gastos similares	-22,55	-20,94
Sub-total	-22,55	-20,94
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>	<b>5 995,45</b>	<b>6 126,06</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>-125 470,19</b>	<b>134 241,14</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>2 185 052,71</b>	<b>2 050 811,57</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>2 059 582,52</b>	<b>2 185 052,71</b>

**Contabilista**  
Certificado (n.º 59048)

  
Vítor Jorge dos Santos  
Simões  
(CP 59048 da OCC)

**Conselho**  
**Directivo Regional**

**Presidente**  
  
João Paulo Marques de  
Carvalho  
(membro 24384 da OE)

**Secretária**  
  
Isabel Maria de  
Sousa Miranda  
(membro 22469 da OE)

**Tesoureiro**  
  
Leonel Gonçalves  
Dias Fernandes  
(membro 37269 da OE)



## ANEXO



PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**1.1. Designação da entidade:** Ordem dos Enfermeiros-Secção Regional do Norte

**1.2. Sede:** Rua Latino Coelho, n.º 352, 4000-314 PORTO

**1.3. Natureza da actividade:** A Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Norte é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

**1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspecto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.**

**1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato

Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho – SNC

**2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2021.

### 3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas

##### a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

#### ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL		Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções		5 a 50 anos
. Equipamento básico		1 a 14 anos
. Equipamento administrativo		1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis		1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

### ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

### ACTIVO INTANGÍVEL

Vida útil estimada

. Programas de Computador

3 anos

### IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### LOCAÇÕES

Nota não aplicável

### CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.



## RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

## IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não se encontram definidas nos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

## MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

## FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

## EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

## PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

## CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

## BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo Regional, acrescidos dos respectivos encargos. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

## PROVISÕES

Nota não aplicável.

### 3.2. Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

### 3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

## 4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os "Activos fixos tangíveis" adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

**ACTIVO FIXO TANGÍVEL 2022**

(Euros)

	Saldo Inicial 01/01/2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 31/12/2022
<b>Activos fixos tangíveis brutos</b>					
. Terrenos e recursos naturais	189 287,63	0,00	119 757,98	0,00	309 045,61
. Edifícios e outras construções	1 818 106,07	0,00	0,00	0,00	1 818 106,07
. Equipamento básico	24 139,20	0,00	0,00	0,00	24 139,20
. Equipamento administrativo	212 043,05	2 011,05	0,00	0,00	214 054,10
. Outros activos fixos tangíveis	34 809,64	2 662,70	0,00	0,00	37 472,34
	<b>2 278 385,59</b>	<b>4 673,75</b>	<b>119 757,98</b>	<b>0,00</b>	<b>2 402 817,32</b>
. Investimentos em curso	0,00	479 031,90	-119 757,98	0,00	359 273,92
	<b>2 278 385,59</b>	<b>483 705,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 762 091,24</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
. Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Edifícios e outras construções	611 486,23	38 880,49	0,00	0,00	650 366,72
. Equipamento básico	21 319,20	806,25	0,00	0,00	22 125,45
. Equipamento administrativo	180 968,40	13 898,76	0,00	0,00	194 867,16
. Outros activos fixos tangíveis	26 269,00	2 086,59	0,00	0,00	28 355,59
. Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>840 042,83</b>	<b>55 672,09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>895 714,92</b>

A Secção Regional do Norte, no exercício de 2022, realizou investimentos em “Activos fixos tangíveis” no total de 4.673,75 euros, distribuídos pela aquisição, actualização e substituição de alguns equipamentos, em consonância com a política de investimentos, delineada pelo Conselho Directivo Regional.

A renovação de alguns computadores, com aquisição e instalação de novos equipamentos, substituindo os anteriores, e a aquisição e implementação do “Programa de Desfibrilhação Automática Externa – DAE” ocorreu no decurso deste exercício.

Importa referir que, em Agosto de 2022, a Secção Regional do Norte procedeu à escritura de compra do imóvel contíguo à sua sede, no montante de 450.000,00 euros, que com os custos inerentes à aquisição o valor totaliza 479.031,90 euros, sendo destinado a ampliação das instalações atuais e dos serviços administrativos, de direcção e de apoio e atendimento aos membros, aumentando também as sinergias entre a Sede Nacional e esta secção regional. Deste valor, foram afectados ao terreno 25% do montante global de aquisição (119.757,98 euros), ficando o restante valor registado em Investimentos em curso (359.273,92 euros), que alocará também as obras previstos para de remodelação e actualização do edifício, até à conclusão das mesmas.

Alguns dos bens aqui registados poderão encontrar-se em locais diferentes da Secção Regional do Norte, nomeadamente na Secção Regional do Centro e na Sede Nacional.

A 31 de dezembro, os “Activos tangíveis brutos” ascendiam a 2.402.817,32 euros e as amortizações acumuladas totalizavam 895.714,92 euros. Encontravam-se registados 359.273,92 euros em Investimentos em curso.

A quantia escriturada líquida dos “Activos fixos tangíveis”, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas, à data de 31 de Dezembro de 2022, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO	(Euros)	
	2022	2021
. Terrenos e recursos naturais	309 045,61	189 287,63
. Edifícios e outras construções	1 167 739,35	1 206 619,84
. Equipamento básico	2 013,75	2 820,00
. Equipamento administrativo	19 186,94	31 074,65
. Outros activos fixos tangíveis	9 116,75	8 540,64
	<b>1 507 102,40</b>	<b>1 438 342,76</b>
. Investimentos em curso	359 273,92	0,00
	<b>1 866 376,32</b>	<b>1 438 342,76</b>

O valor líquido dos “Activos fixos tangíveis” totalizava **1.507.102,40 euros**. Se considerarmos os Investimentos em curso a 31 de Dezembro de 2022, o valor passa a ser **1.866,376,32 euros**.

## 5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os “Activos intangíveis” adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, são desenvolvidos de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO INTANGÍVEL 2022	(Euros)				
	Saldo Inicial 01/01/2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 31/12/2022
<b>Activos Intangíveis brutos</b>					
. Programas de Computador	23 953,37	0,00	7 784,39	0,00	31 737,76
	<b>23 953,37</b>	<b>0,00</b>	<b>7 784,39</b>	<b>0,00</b>	<b>31 737,76</b>
. Investimentos em Curso	2 252,53	5 531,86	-7 784,39		0,00
	<b>26 205,90</b>	<b>5 531,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>31 737,76</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
. Programas de Computador	21 003,76	2 615,68	0,00	0,00	23 619,44
. Investimentos em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>21 003,76</b>	<b>2 615,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>23 619,44</b>

No seguimento das aquisições do ano anterior, inseridas na política de investimentos da Sede Nacional, os investimentos respeitantes ao upgrade e melhoria do programa "ERP Primavera v10" e ao desenvolvimento do programa "Omnia", relacionado com a Gestão de Recursos Humanos, entraram em funcionamento no final do ano, transferindo-se o valor total 7.784,39 euros para Activos Intangíveis, iniciando a suas depreciações ainda em 2022. Nesse seguimento, em "Investimentos em Curso" não ficou registado qualquer valor a 31 de Dezembro.

A quantia escriturada líquida dos activos intangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2022, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO	(Euros)	
	2022	2021
. Programas de Computador	8 118,32	5 202,14
. Investimentos em Curso	0,00	0,00
	<b>8 118,32</b>	<b>5 202,14</b>

O valor líquido dos "Activos Intangíveis" ascendia a **8.118,32 euros**.

## 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de juros e gastos similares suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	0,00	20,94	-20,94	-100,00%
	<b>0,00</b>	<b>20,94</b>	<b>-20,94</b>	<b>-100,00%</b>

Os empréstimos bancários obtidos estavam centralizados na Sede Nacional onde se o aplicava o princípio da solidariedade entre Sede e Secções Regionais na imputação do respectivo gasto.

No decurso do ano de 2022, a Secção Regional do Norte não registou qualquer valor, uma vez que o empréstimo bancário ficou totalmente liquidado e o capital amortizado, no mês de Julho de 2021, como já referido no relatório do ano transacto.

## 7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.



## 8. RENDIMENTOS E GASTOS

## RENDIMENTOS

Este quadro resume a quantia de cada rubrica significativa de rédito, reconhecida durante o período:

	RÉDITOS (Euros)			
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Prestações de serviços	848 763,64	826 820,98	21 942,66	2,65%
. Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	N/A
. Reversões Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	N/A
. Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros rendimentos e ganhos	114,53	479,47	-364,94	-76,11%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	2 605,85	6 116,11	-3 510,26	-57,39%
	<b>851 484,02</b>	<b>833 416,56</b>	<b>18 067,46</b>	<b>2,17%</b>

No que concerne aos rendimentos e ganhos da Secção Regional do Norte, a rubrica com maior expressão é a de “Prestações de serviços” que consiste essencialmente no valor facturado aos membros, referente à quotização da Ordem. De uma forma global, no decurso do ano de 2022, o total de rendimentos da Secção Regional do Norte foi de 851.484,02 euros, mais 18.067,46 euros que os verificados no ano de 2021. Salienta-se a evolução positiva na rubrica de “Prestação de serviços” no montante de 21.942,66 euros, contrapondo com a evolução negativa nos “Juros, dividendos e outros rendimentos” de 3.510,26 euros.

O presente quadro, apresenta os réditos da Secção Regional do Norte, de uma forma mais detalhada:

	RÉDITOS (Euros)			
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
<b>Prestações de serviços</b>	<b>848 763,64</b>	<b>826 820,98</b>	<b>21 942,66</b>	<b>2,65%</b>
. Quotização	807 152,14	786 886,80	20 265,34	2,58%
. Emolumentos	34 000,50	33 980,68	19,82	0,06%
. Atribuição Títulos Especialista	3 663,00	3 619,50	43,50	1,20%
. Atribuição Competências Acrescidas	3 948,00	2 334,00	1 614,00	69,15%
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>N/A</b>
<b>Reversões</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>N/A</b>
. Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	N/A
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>114,53</b>	<b>479,47</b>	<b>-364,94</b>	<b>-76,11%</b>
. Material de divulgação	0,00	0,00	0,00	N/A
. Fotocópias	99,82	174,39	-74,57	-42,76%
. Correções relativas a períodos anteriores	14,43	281,88	-267,45	-94,88%
. Patrocínios	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros	0,28	23,20	-22,92	-98,79%
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos</b>	<b>2 605,85</b>	<b>6 116,11</b>	<b>-3 510,26</b>	<b>-57,39%</b>
. Juros obtidos	2 605,85	6 116,11	-3 510,26	-57,39%
	<b>851 484,02</b>	<b>833 416,56</b>	<b>18 067,46</b>	<b>2,17%</b>

A rubrica de "**Quotização**", no exercício de 2022, apresentou o valor de 807.152,14 euros, mais 20.265,34 euros que no ano transacto. Apesar do número de membros activos, a 31 de Dezembro, ter aumentado de 26.468 para 27.036 de 2021 para 2022, a renovação do "Plano Macedo", acabou por consumir um parte significativa desse aumento exponencial da facturação, com o constante aumento de membros que usufruem do desconto da quota de dezembro (cerca de 12,8 mil membros).

No que aos "**Emolumentos**" diz respeito, este valor resulta essencialmente das taxas administrativas de inscrição em Enfermeiro, Enfermeiro especialista e competências acrescidas e diferenciadas. Esta rubrica ascendeu a 34.000,50 euros, apenas mais 19,82 euros comparativamente a 2021.

No decurso deste ano de 2022, ocorreu uma pequena alteração na rubrica de "emissão de cédula profissional" nos títulos de enfermeiro especialista e nas competências acrescidas, onde apenas é paga uma emissão mesmo que os membros que solicitassem mais que uma, desde que os processos ainda estejam em curso, não concluídos, resultando daqui alguma perda de valor nesta rubrica.

No exercício de 2022, o montante contabilizado em "**Atribuição de títulos de especialista**" e em "**Atribuição de Competências Acrescidas**" ascendeu a 7.611,00 euros, mais 1.657,50 euros que o verificado no ano transacto, justificado pelo aumento de pedidos efetuados, essencialmente em competências acrescidas.

Relativamente às "**Reversões de Perdas por imparidade**", no exercício de 2022, à semelhança do ano anterior, verificou-se uma evolução negativa nos valores em dívida dos membros com antiguidade superior a 36 meses, resultando em "perda" e não em "reversão", sendo a análise feita na rubrica de gastos (nota 11.4).

A rubrica de "**Outros rendimentos e ganhos**", regista o montante de 114,53 euros. Estão aqui registados os valores correspondentes a fotocópias, que ascenderam a 99,82 euros.

Relativamente aos "**Juros, dividendos e outros rendimentos**", depende essencialmente da conjuntura económica, estão aqui reflectidas as taxas de rendibilidade contratadas das aplicações financeiras, dos depósitos a prazo, obrigações de tesouro e do seguro de capitalização.

A diversificação dos produtos das aplicações financeiras, permite alguma diversificação do risco, mas as taxas de juro, principalmente nos depósitos a prazo, aproximaram-se de zero, aumentando ligeiramente no último trimestre de 2022, resultando em quebras constantes de rendimentos neste item. Acresce também referir que as três aplicações em Obrigações de Tesouro terminaram no decurso do ano. Em suma, em 2022 o montante total ascendeu a 2.605,85 euros, verificando-se uma diminuição de 3.510,26 euros comparativamente ao ano de 2021.

Estas 2 últimas rúbricas estão resumidas no quadro seguinte:

<b>OUTROS RENDIMENTOS</b>		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Material de divulgação	0,00	0,00	0,00	N/A
. Fotocópias	99,82	174,39	-74,57	-42,76%
. Correções relativas a períodos anteriores	14,43	281,88	-267,45	-94,88%
. Patrocínios	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros	0,28	23,20	-22,92	-98,79%
. Juros obtidos	2 605,85	6 116,11	-3 510,26	-57,39%
	<b>2 720,38</b>	<b>6 595,58</b>	<b>-3 875,20</b>	<b>-58,75%</b>

Como é perceptível, este item resumiu-se aos juros obtidos, onde a evolução foi negativa em 3.875,20 euros, comparativamente ao ano de 2021.

## GASTOS

A 31 de Dezembro de 2022 os gastos da Secção Regional do Norte decompõe-se da seguinte forma:

<b>GASTOS</b>		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	400 669,06	368 458,93	32 210,13	8,74%
. Gastos com o pessoal	321 674,67	317 554,40	4 120,27	1,30%
. Imparidade de dívidas a receber	5 209,06	4 856,90	352,16	7,25%
. Outros gastos	2 532,92	15 809,06	-13 276,14	-83,98%
. Gastos de depreciação e de amortização	58 287,77	57 752,51	535,26	0,93%
. Juros e gastos similares suportados	0,00	20,94	-20,94	-100,00%
	<b>788 373,48</b>	<b>764 452,74</b>	<b>23 920,74</b>	<b>3,13%</b>

No exercício de 2022, o total de gastos da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros ascendeu a **788.373,48 euros**, mais 23.920,74 euros do que o verificado no ano de 2021. Os desvios positivos ao nível dos “Outros Gastos” foram consumidos e ultrapassados pelos desvios negativos verificados nos “Fornecimentos e serviços externos” e nos “Gastos com o pessoal”, como se detalha mais à frente.

A rubrica com mais significado no que concerne aos gastos é a de “**Fornecimentos e serviços externos**” (FSE), que ascendeu a **400.669,06 euros** em 2022, mais 32.210,13 euros comparativamente a 2021.

<b>TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
	400 669,06	368 458,93	32 210,13	8,74%

Em 2022, a Secção Regional do Norte recuperou totalmente a sua actividade, reprogramando acções e eventos. Não menos influente foi aumento generalizados dos preços, decorrentes da “Guerra na Ucrânia”. Os valores apresentados em 2022 reflectem isso mesmo, apesar que esse aumento, comparativamente a 2021 (+32.210,13 euros), seja desagregado e detalhado se seguida.

## SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

(Euros)

	2022	2021	Variação	
			Valor	%
<b>. Trabalhos Especializados</b>	<b>141 987,35</b>	<b>145 805,40</b>	<b>-3 818,05</b>	<b>-2,62%</b>
Trabalhos Especializados - Informática	19 132,99	10 577,83	8 555,16	80,88%
Trabalhos Especializados - Tipografia	4 259,34	1 806,81	2 452,53	135,74%
Trabalhos Especializados - Administrativo	12 410,99	7 134,91	5 276,08	73,95%
Trabalhos Especializados - Advogados	14 654,92	14 760,00	-105,08	-0,71%
Trabalhos Especializados - Audiovisuais	1 988,04	2 745,06	-757,02	-27,58%
Trabalhos Especializados - Traduções e revisões de textos	0,00	112,91	-112,91	-100,00%
Trabalhos Especializados - Enfermeiros cedidos OE	88 600,12	108 217,88	-19 617,76	-18,13%
Trabalhos Especializados - Outros	940,95	450,00	490,95	109,10%
<b>. Publicidade e Propaganda</b>	<b>4 010,30</b>	<b>1 284,27</b>	<b>2 726,03</b>	<b>212,26%</b>
<b>. Vigilância e Segurança</b>	<b>10 147,01</b>	<b>10 686,98</b>	<b>-539,97</b>	<b>-5,05%</b>
<b>. Honorários</b>	<b>11 299,49</b>	<b>10 854,75</b>	<b>444,74</b>	<b>4,10%</b>
<b>. Conservação e Reparação</b>	<b>14 597,80</b>	<b>45 947,22</b>	<b>-31 349,42</b>	<b>-68,23%</b>
Conservação e Reparação - Instalações	14 159,33	45 303,77	-31 144,44	-68,75%
Conservação e Reparação - Equipamento Informático	438,47	643,45	-204,98	-31,86%
<b>. Serviços Bancários</b>	<b>1 694,10</b>	<b>1 034,19</b>	<b>659,91</b>	<b>63,81%</b>
<b>. Outros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>N/A</b>
	<b>183 736,05</b>	<b>215 612,81</b>	<b>-31 876,76</b>	<b>-14,78%</b>

No exercício de 2022, os “Serviços especializados” ascenderam a **183.736,05 euros** e representam 45,9% da totalidade dos FSE. Relativamente a 2021, verificou-se uma diminuição de 31.876,76 euros.

Dando continuidade à política deste Conselho Directivo no sentido de assegurar o gasto dos enfermeiros cedidos à Ordem dos Enfermeiros em detrimento das entidades cedentes, estão aqui incluídos - em “Trabalhos Especializados-Enfermeiros cedidos OE” - os valores resultantes da emissão de documento pela entidade cedente. Neste exercício, o valor ascendeu a 88.600,12 euros, inferior ao registado em 2021 em cerca de 19,6 mil euros. Apesar de já terem ocorrido algumas actualizações de vencimentos em 2022, alguns processos ainda não se encontram concluídos, pelo que o valor retroactivo de progressões de carreira registado em 2021 ,ainda está a ser considerado neste relatório. Os gastos em assessoria jurídica de apoio ao Conselho Jurisdicional Regional estão registados na rubrica “Trabalhos Especializados-Advogados” e a assessoria jurídica de apoio aos membros está incluída na rubrica “Honorários”. Continuam a ser duas rubricas importantes na estrutura de gastos, com 14.654,92 euros e 11.299,49 euros respectivamente.

Relativamente à “Vigilância e Segurança”, a grandeza de valores registada em 2022 foi semelhante à de 2021, cerca de 10 mil euros.

Comparativamente ao exercício de 2021, em 2022 registaram-se aumentos significativos nas rubricas de “Trabalhos Especializados” ao nível da “Informática”, “Tipografia” e “Administrativo”, reflexo por um lado no aumento das políticas de segurança implementadas e centralizadas na OE, principalmente a nível

informático e por outro pela reconfiguração e aumento das actividades e dos eventos da Secção Regional do Norte, com impacto nos programas e material de apoio e divulgação. Ao nível da “Publicidade e propaganda”, o valor registado em 2022 (4.010,30 euros), também está relacionado com o explicado ao nível das actividades e dos eventos realizados.

Na rubrica “Conservação e Reparação – Instalações”, estão contabilizados os valores inerentes ao desgaste e às reparações e manutenções do imóvel, que não acrescentam valor significativo ao mesmo. Em 2022 o valor ascendeu a 14.597,80 euros, inferior em 31.349,42 euros que em 2021. O edifício interior e exteriormente, assim como os espaços exteriores continuam a ser objecto de diversas obras de reparação, conservação e manutenção, importantes e urgentes para o funcionamento da Secção Regional do Norte. Em 2022 registou-se um valor menor, devido a intervenções mais profundas e abrangentes já ocorridas no ano anterior.

## MATERIAIS

(Euros)

	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	407,23	629,90	-222,67	-35,35%
. Livros e Documentação Técnica	25,00	0,00	25,00	N/A
. Material de Escritório	1 706,27	3 399,89	-1 693,62	-49,81%
. Artigos para Oferta	7 807,68	7 044,54	763,14	10,83%
. Material Informático	335,16	395,12	-59,96	-15,18%
. Outros	0,00	0,00	0,00	N/A
	<b>10 281,34</b>	<b>11 469,45</b>	<b>-1 188,11</b>	<b>-10,36%</b>

Relativamente aos “Materiais” o montante ascendeu a **10.281,34 euros** verificando-se uma diminuição de 1.188,11 euros face a 2021. Os “Artigos para Oferta” são a rubrica com maior peso, verificando-se um ligeiro aumento comparativamente ao ano transacto. Contribuem significativamente para esta rubrica os Kits de oferta aos recém-licenciados e novos membros da Secção Regional do Norte.

A reposição de algum material de escritório, não foi tão necessária como em 2021, pelo que os valores de 2022 são inferiores aos de 2021 em 1.693,62 euros.

## ENERGIA E FLUIDOS

(Euros)

	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Electricidade	20 741,67	12 563,68	8 177,99	65,09%
. Combustíveis	17 597,00	8 834,66	8 762,34	99,18%
. Água	1 072,62	1 074,70	-2,08	-0,19%
. Outros	0,00	50,65	-50,65	-100,00%
	<b>39 411,29</b>	<b>22 523,69</b>	<b>16 887,60</b>	<b>74,98%</b>

No exercício de 2022, a “Electricidade” e os “Combustíveis” (abastecimento de viaturas alugadas) continuam a ter o maior peso neste item, registando-se aumentos muito significativos.

Relativamente à “Electricidade”, o aumento relevante das tarifas do mercado empresarial, no final de 2021, justificam praticamente o enorme aumento verificado em 2022. No que aos “Combustíveis” diz respeito, o aumento da actividade presencial conjugada pelo considerável aumento dos combustíveis nos últimos 9 meses de 2022, capultou esta rubrica para 17.597,00 euros, praticamente o dobro do verificado em 2021.

Importa referir que o peso deste item no total dos FSE é de 9,8%.

## DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES

(Euros)

	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Estadias	13 359,68	1 132,35	12 227,33	1079,82%
. Deslocações	65 605,30	40 964,14	24 641,16	60,15%
Deslocações - Aviões	4 355,48	0,00	4 355,48	N/A
Deslocações - Comboios	172,50	77,00	95,50	124,03%
Deslocações - Táxis	103,10	28,25	74,85	264,96%
Deslocações - Viatura própria	48 186,26	32 429,81	15 756,45	48,59%
Deslocações - Estacionamento	3 978,54	1 294,82	2 683,72	207,27%
Deslocações - Transportes públicos	856,90	1 063,05	-206,15	-19,39%
Deslocações - Portagens	7 952,52	6 071,21	1 881,31	30,99%
. Alimentação	33 462,06	15 590,00	17 872,06	114,64%
. Inscrições	25,00	0,00	25,00	N/A
. Coffee-break	12 938,40	2 856,05	10 082,35	353,02%
. Transporte de Mercadorias	191,27	9,38	181,89	1939,13%
	125 581,71	60 551,92	65 029,79	107,40%

Relativamente às “Deslocações, estadas e transportes”, este item regista um montante de **125.581,71 euros** e representa 31,3% da estrutura dos FSE. Comparativamente a 2021, verificou-se um aumento de 65.029,79 euros (+107,4%). Este é o item em que a evolução das rubricas foi mais significativa e que está mais relacionada com a actividade desenvolvida pela Secção Regional do Norte, por este Conselho Directivo Regional e restantes Órgãos Sociais, onde o aumento da actividade externa e o aumento generalizado e substancial dos preços, têm como consequência directa o aumento destes valores.

Salientamos aqui as despesas de deslocação em viatura própria que ascenderam a 48.186,26 euros, indispensáveis para assegurar o adequado cumprimento do funcionamento da Secção Regional do Norte. Comparativamente a 2021, o valor aumentou em cerca de 48,5% (15.765,45 euros). Alinhada com esta rubrica, as “Portagens” contabilizaram o valor de 7.952,52 euros, registando também um aumento de 1.881,31 euros comparativamente com 2021.

A rubrica “Deslocações – Estacionamento” apresenta o valor de 3.978,54 euros, superior em 2.683,72 euros ao verificado em 2021, resultante essencialmente do acordo que a Secção Regional do Norte fez com um novo parque de estacionamento (o anterior deixou de reunir condições de colaborar connosco), que continua

a disponibilizar para os seus membros, órgãos sociais e colaboradores, nos períodos em que não é possível estacionar no parque interno da secção. A implementação na Secção Regional do Norte das medidas de segurança e auto-protecção, originou uma diminuição dos lugares disponíveis para estacionamento, tendo como consequência o aumento dos estacionamentos no parque exterior.

Neste exercício foram registados 4.355,48 euros em “Deslocações – Aviões”, em grande parte justificado pelo Encontro Inter-órgãos e pelo Congresso Insular nos Açores. Em 2021 não se registou qualquer valor. Também no seguimento destes eventos, a rubrica “Estadias” teve um aumento significativo, registando-se em 2022 o valor de 13.359,68 euros (+12.227,33 euros que em 2021). Também contribuíram para estes valores alguns eventos presenciais com necessidades de estadia dos membros da Secção Regional do Norte. Importa também salientar aqui as rubricas “Alimentação” e “Coffee-break” ascenderam a 33.462,06 euros e 12.938,40 euros respectivamente, montantes estes também significativamente superiores aos verificados no ano transacto, onde foram contabilizados 15.590,00 euros e 2.856,05 euros pela mesma ordem. Mais uma vez, o aumento da actividade da SRN e o apoio a alguns eventos em que a SRN foi parceira, aumentaram os valores comparativamente ao ano anterior.

## SERVIÇOS DIVERSOS

(Euros)

	2022	2021	Variação	
			Valor	%
<b>. Rendas e Alugueres</b>	<b>26 568,43</b>	<b>23 746,56</b>	<b>2 821,87</b>	<b>11,88%</b>
Rendas e Alugueres - Viaturas	21 041,10	22 246,58	-1 205,48	-5,42%
Rendas e Alugueres - Salas	741,43	234,00	507,43	216,85%
Rendas e Alugueres - Equipamentos	4 785,90	1 265,98	3 519,92	278,04%
<b>. Comunicações</b>	<b>6 240,28</b>	<b>10 603,93</b>	<b>-4 363,65</b>	<b>-41,15%</b>
Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	2 321,44	3 471,77	-1 150,33	-33,13%
Comunicação - Correios e estafetas	3 574,80	6 776,00	-3 201,20	-47,24%
Comunicação - Outros	344,04	356,16	-12,12	-3,40%
<b>. Seguros</b>	<b>3 850,06</b>	<b>16 349,46</b>	<b>-12 499,40</b>	<b>-76,45%</b>
Seguros - Acidentes pessoais	1 962,40	1 961,92	0,48	0,02%
Seguros - Multi-riscos	1 750,16	1 685,84	64,32	3,82%
Seguros - Responsabilidade civil	137,50	12 701,70	-12 564,20	-98,92%
<b>. Contencioso e Notariado</b>	<b>8,00</b>	<b>80,45</b>	<b>-72,45</b>	<b>-90,06%</b>
<b>. Limpeza, Higiene e Conforto</b>	<b>4 991,90</b>	<b>7 520,66</b>	<b>-2 528,76</b>	<b>-33,62%</b>
Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	2 492,62	4 502,06	-2 009,44	-44,63%
Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	2 193,28	2 773,60	-580,32	-20,92%
Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	306,00	245,00	61,00	24,90%
<b>. Outros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>N/A</b>
	<b>41 658,67</b>	<b>58 301,06</b>	<b>-16 642,39</b>	<b>-28,55%</b>

No exercício de 2022, os “Serviços diversos” ascenderam a **41.658,67 euros** e representam 10,4% da totalidade dos FSE. Relativamente a 2021, verificou-se uma diminuição de 16.642,39 euros.

É importante ressaltar aqui as “Rendas e alugueres”, as “Comunicações” e os “Seguros”.

Em 2022, os custos com seguros ascenderam a 3.850,06 euros, 76,45% abaixo do verificado em 2021 (-12.499,40 euros). A justificação para esta diminuição está relacionada com a decisão do Conselho Directivo Nacional onde o seguro de responsabilidade civil afecto aos membros, deixou de ser imputado pela Sede às secções, após o 1º semestre de 2021. Não houve custo nesta rubrica em 2022 e apenas 1 semestre em 2021. A negociação e as regras de imputação dos seguros estão centralizadas na Sede da Ordem dos Enfermeiros e no seu Conselho Directivo, com o devido envolvimento das secções regionais.

No que às "Comunicações" diz respeito, o valor ascendeu a 6.240,28 euros comparativamente aos 10.603,93 euros verificados em 2021. A redução do envio de correspondência, das quais a revista *Atua*, está refletida neste desvio positivo.

Os alugueres de viaturas, fixos e pontuais, alocadas ao funcionamento da Secção Regional do Norte e ao desenrolar das suas actividades, registaram um valor de 21.041,10 euros, também muito próximo ao registado no ano transacto. Relativamente à "Renda e Alugueres de Equipamentos", 2022 contabilizaram-se 4.785,90 euros superior ao de 2021, como consequência da alteração do fornecedor dos equipamentos multifunções de cópia e o pagamento do valor residual do contrato anterior.

Na "Limpeza, higiene e conforto", registamos 4.991,90 euros, distribuídos essencialmente por serviços e produtos, registando uma diminuição de 2.528,76 euros relativamente a 2021, justificada pela diminuição dos serviços extra de limpeza contratados.

Feita a análise dos Fornecimentos e Serviços Externos, analisa-se de seguida as restantes rubricas de Gastos da Secção Regional do Norte.

Nos "**Gastos com pessoal**", estão incluídos funcionários e órgãos sociais com vínculo à Secção Regional. Esta rubrica ascendeu a **321.674,67 euros** e a sua análise será feita no ponto 12 deste anexo.

A perda de valor dos activos devido ao uso e desgaste dos mesmos está registada nas "**Amortizações e depreciações**". Em 2022, esta rubrica apresentou o valor de **58.287,77 euros**, apenas mais 535,26 euros do que o registado no ano anterior. Apesar de existirem aumentos com as depreciações dos activos adquiridos, outros (tangíveis e intangíveis) ficaram totalmente depreciados, o que se traduziu na quase inalteração dos valores registados nesta rubrica.

Relativamente às "**Perdas por imparidade**", em 2022 o valor ascendeu **5.209,06 euros**. Está aqui reflectida a evolução das dívidas dos membros com antiguidades entre três a cinco anos, que se estima de cobrança duvidosa. Neste ano de 2022, registaram-se valores de cobrança inferiores comparativamente a 2021, resultando no aumento dos valores em dívida a 31/12/2022 e consequente o registo em "Perdas".





A rubrica de “**Outros gastos e perdas**” decompõe-se da seguinte forma:

OUTROS GASTOS E PERDAS		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Impostos	126,79	257,55	-130,76	-50,77%
. Correções relativas a períodos anteriores	0,00	3 690,12	-3 690,12	-100,00%
. Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	754,44	-754,44	-100,00%
. Insuficiência estimativa para impostos	652,29	0,00	652,29	N/A
. Multas e penalidades	731,25	240,00	491,25	204,69%
. Reembolso encargos empréstimos	0,00	9 866,94	-9 866,94	-100,00%
. Outros gastos - Atribuição de prémios de investigação	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00%
. Outros gastos - Diferenças de arredondamento	0,04	0,01	0,03	300,00%
. Juros de mora e compensatórios	22,55	0,00	22,55	N/A
	<b>2 532,92</b>	<b>15 809,06</b>	<b>-13 276,14</b>	<b>-83,98%</b>

Importa salientar aqui o término do “Reembolso encargos empréstimos”, relacionado com o princípio da solidariedade entre a Sede e as Secções Regionais, que ocorreu em Julho de 2021 com a conclusão dos empréstimos bancários centralizados na Sede Nacional, já mencionado no relatório do ano anterior. Também não se registaram “Correções relativas a períodos anteriores”.

No exercício de 2022, a Secção Regional do Norte voltou a atribuir prémios de investigação em enfermagem, no montante de 1.000,00 euros.

De uma forma global, este item “**Outros Gastos e Perdas**” regista em 2022 um valor de **2.532,92 euros**, menos 13.276,14 euros comparativamente aos registados em 2021.

## 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Nota não aplicável.

## 10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

### 11.1. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

<b>FORNECEDORES</b>		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
<b>Fornecedores</b>	<b>6 611,11</b>	<b>7 085,85</b>	<b>-474,74</b>	<b>-6,70%</b>
. Nacionais	6 611,11	7 070,86	-459,75	-6,50%
. Intracomunitários	0,00	14,99	-14,99	-100,00%
. Outros mercados	0,00	0,00	0,00	N/A
	<b>6 611,11</b>	<b>7 085,85</b>	<b>-474,74</b>	<b>-6,70%</b>

A Secção Regional do Norte trabalhou quase em exclusivo com fornecedores nacionais. O valor em aberto a 31 de dezembro (6.611,11 euros) é referente a faturas rececionadas no final do ano, tendo esse montante sido liquidado no início de 2022, conforme procedimentos de pagamentos implantados nesta Secção. Regista-se uma diferença pouco significativa de 2021 para 2022.

Importa referir que a Secção Regional do Norte preza sempre pelo cumprimento dos prazos de pagamentos estipulados e acordados entre as partes envolvidas.

### 11.2. Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

<b>OUTROS PASSIVOS CORRENTES</b>		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
<b>Acréscimos de gastos:</b>				
. Remunerações a liquidar	33 860,86	37 044,83	-3 183,97	-8,59%
. Outros acréscimos de gastos	86 745,46	42 816,97	43 928,49	102,60%
	<b>120 606,32</b>	<b>79 861,80</b>	<b>40 744,52</b>	<b>51,02%</b>
. Membros	7 359,55	5 177,12	2 182,43	42,16%
. Outros credores	42 218,02	32 427,82	9 790,20	30,19%
	<b>49 577,57</b>	<b>37 604,94</b>	<b>11 972,63</b>	<b>31,84%</b>
<b>Total</b>	<b>170 183,89</b>	<b>117 466,74</b>	<b>52 717,15</b>	<b>44,88%</b>

Na rubrica “Remunerações a liquidar” está contemplada a estimativa dos valores de férias e subsídio de férias respeitantes a 2022, de acordo com o quadro de pessoal actual e condições em vigor.

Nos “Outros acréscimos de gastos” estão aqui reconhecidos os gastos que ocorreram no período, em que o documento contabilístico não é emitido no período a que ocorreu o gasto, mas sim no(s) exercício(s) seguinte(s). A 31 de Dezembro de 2022 registava-se aqui um valor de 86.745,46 euros, muito superior ao do ano anterior (42.816,97 euros), justificado pela decisão de continuar a crescer a estimativa do gasto relacionado com o descongelamento da progressão da carreira de enfermagem (2022) com os enfermeiros cedidos pelas instituições à Ordem dos Enfermeiros e neste caso alocados à secção Regional do Norte, e

pelo facto de 1 instituição ainda ter faturado os valores anuais das cedências de 2022 referentes a 2 enfermeiros.

Relativamente à rubrica “Membros”, estão aqui refletidos os valores decorrentes de gastos apresentados pelos órgãos sociais e enfermeiros incorporados em grupos de trabalho e comissões regionais de peritos, no desenrolar e acompanhamento das actividades programadas, a serem liquidados pela Secção Regional do Norte no início de 2023, conforme procedimentos de pagamento implantados nesta secção.

A rubrica “Outros credores” apresenta um valor de 42.218,02 euros, resultante das relações Sede/Secção Regional Norte e directamente relacionadas com a centralização de aquisições de bens e serviços na Sede Nacional. Estão aqui incluídas as rubricas de processamento salarial, impostos e faturas de serviços centralizados, que são imputados mensalmente à Secção Regional do Norte. Uma parte significativa do desvio face a 2021, refere-se à imputação do Upgrade do Primavera para a V10 e do OMNIA, que ascende a cerca de 8 mil euros e que será liquidada no início de 2023.

### 11.3. Créditos a receber

A decomposição desta rubrica descreve-se no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER	(Euros)			
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Juros a receber	1 705,81	3 645,89	-1 940,08	-53,21%
. Despesas secções regionais	252,81	1 622,70	-1 369,89	-84,42%
. Contas de conferência de quotas	0,00	0,00	0,00	N/A
. Adiantamentos a fornecedores	220,63	0,00	220,63	N/A
. Outros devedores	0,00	0,00	0,00	N/A
. Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	N/A
	<b>2 179,25</b>	<b>5 268,59</b>	<b>-3 089,34</b>	<b>-58,64%</b>

O princípio da especialização dos juros obtidos, está refletido na rubrica “Juros a receber”, estando aqui reconhecidos os juros obtidos em aplicações financeiras em que o crédito em conta só ocorrerá no ano de 2023. Estão aqui contabilizados 1.705,81 euros, montante muito inferior ao verificado no ano de 2021, resultante da constante baixa das taxas de juro praticadas, principalmente nas aplicações em Depósitos a Prazo, muito próximas da taxa zero (apenas com tendência de subida no últimos 3 meses de 2022), do término das Obrigações de Tesouro e da não aplicação do depósito a prazo vencido de 500 mil euros e ainda não efetuada nenhuma aplicação financeira até 31 de Dezembro de 2022,

A rubrica “Despesas secções regionais” regista 252,81 euros e abarca as despesas suportadas pela Secção Regional do Norte, mas que dizem respeito a gastos da Sede Nacional, que esta regularizará no início de 2023, dando seguimento aos procedimentos internos estabelecidos.

Os adiantamentos a fornecedores representam apenas o valor de 220,63 euros, e serão regularizados no início de 2023.

#### 11.4. Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % Facturação		(Euros)		
Activos	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Dívidas dos membros - contas correntes	153 990,17	160 571,25	-6 581,08	-4,10%
Outros clientes	0,00	0,00	0,00	N/A
Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	N/A
Imparidade Acumulada	-43 024,71	-38 299,40	-4 725,31	12,34%
	<b>110 965,46</b>	<b>122 271,85</b>	<b>-11 306,39</b>	<b>-9,25%</b>
Reforço/(redução) imparidade acumulada	5 209,06	4 856,90	352,16	7,25%

A 31 de Dezembro de 2022 as "Dívidas dos membros" da Secção Regional do Norte ascendiam a **153.990,17 euros** (correspondente a 30% do valor global e imputável à secção). Relativamente a 2021, esta rubrica diminuiu 6.581,08 euros. O valor da "Imparidade acumulada" situa-se dos **43.024,71 euros** e registaram-se **5.209,06 euros** em "Perdas por imparidade" neste exercício de 2022.

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de membros durante o exercício foi o seguinte:

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS		(Euros)			
	01/01/2022	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2022
. Imparidade acumulada	38 299,40	5 209,06	0,00	-483,75	43 024,71
	<b>38 299,40</b>	<b>5 209,06</b>	<b>0,00</b>	<b>-483,75</b>	<b>43 024,71</b>

O registo das perdas por imparidade é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida dos membros/associados. Para as dívidas vencidas entre 3 e 5 anos, são registadas "Perdas por Imparidade", registando-se em 2022 o montante de **5.209,06 euros**. Por outro lado, foram desreconhecidos do balanço as dívidas de membros/associados e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos, no montante de **483,75 euros**, por serem consideradas incobráveis.

A 31 de dezembro de 2022, o valor acumulado das perdas por imparidade situa-se nos **43.024,71 euros**, como já referido anteriormente.

### 11.5. Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

	CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS (Euros)			
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Caixa	275,00	275,00	0,00	0,00%
. Depósitos à Ordem	673 158,09	108 729,22	564 428,87	519,11%
. Depósitos a Prazo	1 386 149,43	2 076 048,49	-689 899,06	-33,23%
<b>TOTAL</b>	<b>2 059 582,52</b>	<b>2 185 052,71</b>	<b>-125 470,19</b>	<b>-5,74%</b>

No final do exercício de 2022 a Secção Regional do Norte apresentava em disponibilidades de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo, o montante de **2.059.582,52 euros**.

Se detalharmos o valor acima, a 31/12/2022 estão registados 275,00 euros em "Caixa", 673.158,09 euros em "Depósitos à Ordem" e 1.386.149,43 euros em "Depósitos a Prazo".

Comparativamente a 2021, registou-se uma diminuição destas disponibilidades financeiras no montante de 125.470,19 euros, directamente relacionada com a **aquisição do novo imóvel** que ascendeu a cerca **479 mil euros**.

### 11.6. Investimentos financeiros e outros activos correntes

A 31 de Dezembro de 2022, estas rubricas apresentavam os seguintes valores:

	INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES (Euros)			
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
<b>Investimentos financeiros</b>				
. Seguro de capitalização	535 459,74	533 783,66	1 676,08	0,31%
. Fundo de compensação do trabalho	1 494,02	1 126,82	367,20	32,59%
	<b>536 953,76</b>	<b>534 910,48</b>	<b>2 043,28</b>	<b>0,38%</b>
<b>Outros activos correntes</b>				
. Obrigações do Tesouro - CGD (com vencimento em 2022)	0,00	20 000,00	-20 000,00	-100%
. Obrigações do Tesouro - CGD (com vencimento em 2022)	0,00	96 000,00	-96 000,00	-100%
. Obrigações do Tesouro - CGD (com vencimento em 2022)		65 000,00	-65 000,00	-100%
	<b>0,00</b>	<b>181 000,00</b>	<b>-181 000,00</b>	<b>-100,00%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>536 953,76</b>	<b>715 910,48</b>	<b>-178 956,72</b>	<b>-25,00%</b>

Aqui estão e estavam reflectidas as aplicações financeiras em que a Secção Regional do Norte tem mais rentabilidade. A 31 de Dezembro de 2022 a Secção Regional do Norte não tinha qualquer valor aplicado em Obrigações de Tesouro, devido ao término das 3 aplicações que existiam no início do ano.

A 31 de dezembro de 2021, as aplicações financeiras totalizavam **536.953,76 euros**, registando-se uma diminuição de 178.956,72 euros em relação a 31 de dezembro do ano transacto, devido ao acima referido.

Em suma, as diferenças negativas verificadas em Caixa, Depósitos Bancários e Investimentos Financeiros ascendem a **304.426,91 euros** e são justificadas com a aquisição do novo imóvel em Agosto de 2022.

## 12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

No exercício de 2022, os gastos com o pessoal foram os seguintes:

	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	%
<b>Gastos com Pessoal</b>				
. Remunerações do pessoal	258 439,11	253 040,33	5 398,78	2,13%
. Indemnizações	445,05	0,00	445,05	N/A
. Encargos sobre remunerações	50 926,40	53 323,46	-2 397,06	-4,50%
. Seguro acidentes no trabalho	1 511,72	1 867,66	-355,94	-19,06%
. Seguro saúde	9 005,19	8 598,58	406,61	4,73%
. Outros gastos com o pessoal	1 347,20	724,37	622,83	85,98%
	<b>321 674,67</b>	<b>317 554,40</b>	<b>4 120,27</b>	<b>1,30%</b>

Durante o exercício de 2022 os gastos com o pessoal ascenderam a **321.674,67 euros**, dos quais 229.871,98 euros dizem respeito ao pessoal administrativo (13 colaboradores) e 91.802,69 euros aos Órgãos Sociais alocados à secção (2 Enfermeiros: 1 a tempo inteiro e outro a tempo parcial, que acabou o vínculo em Outubro de 2022). No seguimento do descrito na nota 8, no que concerne aos gastos com trabalhos especializados, também esta rubrica é fruto de uma nova política deste Conselho Directivo Regional no sentido de assegurar o gasto dos mesmos em detrimento das entidades cedentes.

Relativamente ao pessoal administrativo, em Julho de 2021 foi efectuada uma revisão das tabelas salariais da Ordem dos Enfermeiros e um ano depois, em Julho de 2022, foram feitas correcções e reposicionamentos pontuais, sem impacto significativo.

Nos gastos com os órgãos Sociais com vínculo à OE, terminamos o ano de 2022 apenas com um enfermeiro com vínculo, sendo que, em Outubro cessou-se o contrato de cedência de interesse público de uma enfermeira, com o correspondente impacto nesta rubrica de gastos.

Comparativamente ao exercício de 2021, registaram-se mais 4.120,27 euros nestas rubricas, resultantes da combinação do reposicionamento salarial com o período de tempo de baixas médicas com a alteração de vínculo e condições remuneratórias de um órgão social. Um dos colaboradores manteve-se com baixa médica prolongada até Outubro de 2022, deixando de fazer parte do quadro de pessoal devido à sua incapacidade declarada pela Segurança Social.

Relativamente à rubrica "Seguro de saúde" o valor desta rubrica ascendeu a 9.005,19 semelhante ao verificado em 2021 e resultante do perfil clínico dos colaboradores da Secção Regional do Norte.

A rubrica "Outros gastos com o pessoal" inclui essencialmente gastos com a medicina no trabalho e formação.

### 13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho Directivo Regional e autorizadas para emissão em 14 de fevereiro de 2023.

### 14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

### 15. DIVULGAÇÃO EXIGIDA POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nota não aplicável.

### 16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

#### ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)	
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
<b>Activos</b>				
. Retenção de impostos s/ rendimento	0,00	0,00	0,00	N/A
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>N/A</b>

## ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

(Euros)

	2022	2021	Variação	
			Valor	%
<b>Passivos</b>				
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	2 429,65	2 161,83	267,82	12,39%
. Imposto sobre o valor acrescentado	273,84	4 859,67	-4 585,83	-94,37%
. Retenção de impostos s/ rendimento	2 565,77	3 418,25	-852,48	-24,94%
. Contribuições p/ Segurança Social	6 506,15	5 156,18	1 349,97	26,18%
. Contribuições p/ Caixa Geral de Aposentações	494,97	1 994,88	-1 499,91	-75,19%
. Outras contribuições e tributações	0,00	0,00	0,00	N/A
	<b>12 270,38</b>	<b>17 590,81</b>	<b>-5 320,43</b>	<b>-30,25%</b>

Estão aqui reflectidos os montantes a favor do Estado (rubrica compensada: Passivos-Activos) a 31 de Dezembro de 2022, mais concretamente os valores dos encargos com a Segurança Social, CGA e retenção na fonte em sede de IRS, referentes a Dezembro de 2022. Estão também aqui contemplados os valores de apuramento do IVA do 4º trimestre e da estimativa de IRC do exercício de 2022.

## IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2022, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

## IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

(Euros)

	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Imposto do exercício	3 048,12	2 954,46	93,66	3,17%
	<b>3 048,12</b>	<b>2 954,46</b>	<b>93,66</b>	<b>3,17%</b>
. Rendimentos comerciais	99,82	174,39	-74,57	-42,76%
. Rendimentos capitais	2 605,85	6 116,11	-3 510,26	-57,39%
. Rendimentos prediais	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	N/A
<b>MATÉRIA COLECTÁVEL</b>	<b>2 705,67</b>	<b>6 290,50</b>	<b>-3 584,83</b>	<b>-56,99%</b>
. Colecta	568,19	1 321,01	-752,82	-56,99%
. Tributações autónomas	2 479,93	1 633,45	846,48	51,82%
<b>IMPOSTO DO EXERCÍCIO</b>	<b>3 048,12</b>	<b>2 954,46</b>	<b>93,66</b>	<b>3,17%</b>

Para o exercício de 2022, estimativa de IRC é de **3.048,12 euros**, próxima do ocorrido em 2021.

## CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO

(Euros)

	2022	2021
. Resultados antes de impostos	63 110,54	68 963,82
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%
. Imposto estimado	3 048,12	2 954,46
<b>Colecta</b>	<b>568,19 €</b>	<b>1 321,01 €</b>
<b>Tributações Autónomas</b>	<b>2 479,93 €</b>	<b>1 633,45 €</b>
<b>Taxa efectiva de imposto</b>	<b>4,83%</b>	<b>4,28%</b>



**DIFERIMENTOS**

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

<b>DIFERIMENTOS</b>		(Euros)			
	2022	2021	Variação		
			Valor	%	
<b>Activos</b>					
. Seguros	2 116,02	14 893,89	-12 777,87	-85,79%	
. Contratos de manutenção	38,06	14,69	23,37	159,09%	
. Renda das instalações	0,00	0,00	0,00	N/A	
. Informática	9 624,63	1 975,23	7 649,40	387,27%	
. Material de divulgação	5 800,79	5 639,38	161,41	2,86%	
. Outros gastos diferidos	-621,50	774,90	-1 396,40	-180,20%	
	<b>16 958,00</b>	<b>23 298,09</b>	<b>-6 340,09</b>	<b>-27,2%</b>	
<b>Passivos</b>					
. Outros diferimentos	37,80	0,00	37,80	N/A	
	<b>37,80</b>	<b>0,00</b>	<b>37,80</b>	<b>N/A</b>	

Estão aqui contabilizadas as rubricas em que a despesa ocorreu no presente exercício, ou até em anteriores, mas o gasto deve ser reconhecido em exercício(s) seguinte(s). Em concreto, estamos a falar de contratos de manutenção, seguros, assim como serviços de manutenção relacionados com informática. Conforme já referido no ponto 11.2, uma parte significativa deste valor corresponde aos seguros para 2023, que estão contemplados nas imputações da Sede de Dezembro de 2022 (com a diferença deste ano, nas imputações não estavam contemplados todos os seguros, inclusive o seguro de saúde dos colaboradores, que é significativo), mas só começam a produzir efeitos em janeiro de 2023.

Nos “Outros gastos diferidos”, estão aqui registados os livros e material de divulgação, inventariado e valorizado a 31 de dezembro de 2022.

**VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL**

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica dos “Fundos patrimoniais” apresentava os seguintes valores:

<b>VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL</b>		(Euros)			
	01/01/2022	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2022
. Fundos patrimoniais	405 936,92	6 018,00	0,00	0,00	411 954,92
. Reservas	525 548,49	6 600,94	0,00	0,00	532 149,43
. Resultados transitados	3 633 372,03	59 408,42	0,00	0,00	3 692 780,45
. Resultado do período	66 009,36	60 062,42	-66 009,36		60 062,42
	<b>4 630 866,80</b>	<b>132 089,78</b>	<b>-66 009,36</b>	<b>0,00</b>	<b>4 696 947,22</b>

O valor de 6.018,00 euros inscrito em fundos patrimoniais diz respeito ao valor referente às atribuições de títulos de enfermeiro, ocorridas no exercício de 2022. O valor da taxa de inscrição é composto por dois valores: pela emissão de cédula profissional, registados nesta rubrica e pela instrução de processo, onde os valores são registados na rubrica emolumentos.

Dando cumprimento ao artº 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de Setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, o Conselho Directivo da Secção Regional do Norte **procedeu** à constituição/aumento do **Fundo de Reserva** no montante de **6.600,94 euros** correspondente a **10%** do **Resultado Líquido** apresentado no exercício de **2021**. Nesse sentido, o valor da rubrica "Reservas" passou a registar o valor aplicado nos **532.149,43 euros**.

Relativamente aos **Resultados transitados**, a 31 de Dezembro de 2022 esta rubrica ascendia a **3.692.780,45 euros**, incorporando 59.048,42 euros, referentes ao Resultado Líquido do ano de 2021.

A 31 de dezembro de 2022, as rubricas do fundo patrimonial ascendiam a **4.696.947,12 euros**.

Relativamente ao exercício de 2021, os valores a 31 de dezembro eram os seguintes:

VARIÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2021	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2021
. Fundos patrimoniais	399 789,92	6 147,00	0,00	0,00	405 936,92
. Reservas	516 614,19	8 934,30	0,00	0,00	525 548,49
. Resultados transitados	3 552 963,34	80 408,69	0,00	0,00	3 633 372,03
. Resultado do período	89 342,99	66 009,36	-89 342,99	0,00	66 009,36
	<b>4 558 710,44</b>	<b>161 499,35</b>	<b>-89 342,99</b>	<b>0,00</b>	<b>4 630 866,80</b>

### MEMBROS/ ASSOCIADOS

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

MEMBROS/ ASSOCIADOS		(Euros)		
	2022	2021	Varição Valor	%
. Percentagem s/ facturação	153 990,17	160 571,25	-6 581,08	-4,10%
. Percentagem s/ recebimentos	271 287,77	265 563,08	5 724,69	2,16%
. Percentagem s/ inscrições	6 018,00	6 147,00	-129,00	-2,10%
. Percentagem s/ título especialista	3 663,00	3 619,50	43,50	1,20%
. Percentagem s/ competências acrescidas	3 948,00	2 334,00	1 614,00	69,15%
. Patrocinadores	0,00	0,00	0,00	N/A
	<b>438 906,94</b>	<b>438 234,83</b>	<b>672,11</b>	<b>66,31%</b>
. Imparidades Acumuladas	-43 024,71	-38 299,40	-4 725,31	12,34%
<b>VALOR LÍQUIDO</b>	<b>395 882,23</b>	<b>399 935,43</b>	<b>-4 053,20</b>	<b>-1,01%</b>

Estão aqui contabilizados os valores de facturação e recebimentos dos membros em aberto a 31 de dezembro de 2022, na percentagem correspondente à Secção Regional do Norte. O valor correspondente à “**Percentagem s/ facturação**” situa-se nos **153.990,17 euros**, menos 6.581,08 que em 2021.

Relativamente à “**Percentagem s/ recebimentos**”, este valor reflecte a diferença entre os valores pagos pelos membros e os valores já transferidos pela Sede para a Secção Regional do Norte, relativamente à quotização, durante o ano de 2022 e que ascende a **271.287,77 euros**, mais 5.724,69 euros que em 2021.

As rubricas seguintes referentes às “**Percentagens s/inscrições, título especialista e competências acrescidas**”, estão registados **13.629,00 euros**, mais 1.528,50 euros que o verificado no ano de 2021.

O ano de 2022 encerra com os valores de percentagem s/ recebimentos, s/ inscrições, s/ títulos de especialista e s/ competências a totalizarem **284.916,17 euros**, mais 7.253,19 euros em relação a 2021.

Quase a totalidade dos recebimentos dos membros é centralizada na Sede, através dos recebimentos de débito directo, processamento SIBS (Refª Multibanco) e transferência bancária. Mensalmente é transferido um valor fixo pela Sede para a Secção Regional do Norte, para a gestão e funcionamento, sendo o acerto final feito após o procedimento de encerramento anual.

Contabilista Certificado	Conselho Directivo Regional		
	Presidente	Secretária	Tesoureiro
 Vítor Jorge dos Santos Simões (CP 59048 da OCC)	 João Paulo Marques de Carvalho (membro 24384 da OE)	 Isabel Maria de Sousa Miranda (membro 22469 da OE)	 Leonel Gonçalves Dias Fernandes (membro 37269 da OE)

*Handwritten signature*

**ANEXO 06**

**Relatório de Auditoria às Demonstrações Financeiras**



## Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Norte

### RELATÓRIO DE AUDITORIA

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Norte** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2022** (que evidencia um total de 4.886.050,40 euros e um total dos fundos patrimoniais de 4.696.947,22 euros, incluindo um resultado líquido de 60.062,42 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Norte** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

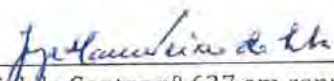
A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 15 de fevereiro de 2023

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva

  
Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado SROC, Lda.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

*Handwritten signatures and initials*

**ANEXO 07**

Parecer do Conselho Fiscal Regional





SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

### PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO ANO DE 2022

Dando cumprimento ao disposto no artigo 48º, nº2, alínea b) do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros publicado pela Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro, vimos dar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal Regional do Norte, sobre o Relatório e Contas apresentado pelo Conselho Directivo Regional do Norte, referente ao ano de 2022.

Examinamos as demonstrações financeiras da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros, que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 4.886.050,40 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.696.947,22 euros, incluindo um resultado líquido do período de 60.062,42 euros), a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas, relativas ao período em análise. Importa também salientar o impacto social e económico, traduzido num aumento sustentado da inflação e do custo de bens e serviços.

Destacamos a aquisição de imóvel que beneficiará o património imobiliário da Secção Regional do Norte.

Acompanhámos com regularidade e pertinência a actividade da Secção Regional do Norte, tendo recebido do Conselho Directivo Regional e dos serviços administrativos, os elementos e esclarecimentos que se mostraram necessários, para o desempenho das nossas funções.

De realçar que, não chegou ao nosso conhecimento qualquer situação material que desrespeitasse os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e ou os preceitos legais aplicáveis.

Face ao que antecede, o Conselho Fiscal Regional do Norte é de parecer que a Assembleia Regional, marcada para dia 25 de Fevereiro de 2023:

- a) **Aprove o Relatório e Contas do Exercício de 2022**, tal como foi apresentado;
- b) **Aprove a Aplicação de Resultados** proposta pelo Conselho Directivo Regional.

Porto, 15 de Fevereiro de 2023

O Conselho Fiscal Regional do Norte,

Presidente

(Enfº Júlio Fernando Prieto Monteiro Machado)

Vogal

(Enfª Maria Eugénia Manço Alentejo)

Vogal

(Enfº Miguel Pinto Vaz)



*Handwritten signature and text: \$ V P 19 maio*

# PRESTAÇÃO DE CONTAS

## 2022

SECÇÃO REGIONAL  
DO NORTE

[WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/NORTE](http://WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/NORTE)





## APÊNDICE 12

Relatório e Contas 2022

Secção Regional do Centro



2022

# RELATÓRIO E CONTAS 2022



Av. Bissaya Barreto n.º 185,  
3000-076 Coimbra



239 487 810



[srcentro@ordemenfermeiros.pt](mailto:srcentro@ordemenfermeiros.pt)



# RELATÓRIO E CONTAS

Aprovado por votação electrónica do Conselho Directivo Regional no dia 15 de Fevereiro de 2023.

Aprovado na Assembleia Regional Ordinária do Centro de 24 de Fevereiro de 2023.

# 2022

## RELATÓRIO E CONTAS

# ÍNDICE

<b>NOTA INICIAL</b> .....	5
<b>A SAÚDE EM 2022</b> .....	8
<b>A SRCENTRO</b> .....	13
APRESENTAÇÃO.....	15
MISSÃO E VALORES.....	20
ÓRGÃOS SOCIAIS.....	21
ORGANIZAÇÃO INTERNA.....	26
RECURSOS HUMANOS.....	27
<b>RELATÓRIO DE ACTIVIDADES</b> .....	28
INTRODUÇÃO.....	30
1. <i>POLÍTICA</i> .....	30
2. <i>QUALIDADE</i> .....	32
3. <i>DOTAÇÕES SEGURAS</i> .....	35
4. <i>PROXIMIDADE</i> .....	36
NOTA FINAL.....	42
<b>PRESTAÇÃO DE CONTAS</b> .....	43
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	45
NOTA FINAL.....	53
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	54
ANEXOS	59
<b>CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS</b> .....	85
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL</b> .....	88

# NOTA INICIAL

O ano de 2022 foi um ano caracterizado pela tentativa de retoma da normalidade com o fardo criado pela Pandemia de COVID-19 exacerbado pela Guerra na Ucrânia.

Com os hospitais à beira da rutura por falta de profissionais de saúde, afora a incerteza gerada pela inflação, o ano de 2022 não foi sereno.

Todavia, a SRCentro levou a cabo não só o seu Plano de Atividades e Orçamento de 2022 bem como esteve sempre presente na linha da frente a apoiar todos os seus Membros.

Em 2022, a resiliência dos Enfermeiros foi novamente solicitada! Apesar da inexistência de estímulos, os Enfermeiros foram, no limite do seu esforço, encontrar ânimo na sua essência – Cuidar dos outros. E, perante tal dignidade a SRCentro não podia deixar de estar presente e prestar todo o seu apoio a esta Grande Classe que com muito orgulho representa.

Destarte, o Relatório de 2022 é o reflexo do plasmado no Plano de Atividades para 2022, tendo a SRCentro da OE, cumprindo, mais uma vez, tudo pelo qual se propôs.



# **A SAÚDE EM 2022**





# A SAÚDE EM 2022

Num futuro recente, um número cada vez maior da população portuguesa vai exigir apoio e cuidados a longo prazo, seja em estruturas residenciais para idosos, unidades de cuidados continuados ou em cuidados domiciliários. Foram apontadas na atualidade os seguintes desafios: Escassez de RH especializados/Implementação da capacidade de Formação para RH especializados e de acompanhamento/formação dos cuidados familiares, Prestação Cuidados Continuados (seguros, adequados e de qualidade) e Articulação Efetiva (Cuidados continuados no domicílio e serviços de saúde).

Em Portugal, são maioritariamente pessoas com mais de 65 anos quem necessitam de cuidados continuados de longa duração. Mas, ainda falta identificar a totalidade da população que no sistema público e no sistema privado necessitam de cuidados continuados, identificar os cuidadores e a capacidade instalada, bem como definir as formas de articulação entre os cuidados continuados domiciliários e os serviços de saúde.

Existe um aumento do número de respostas da RNCCI mas curiosamente os lugares na ECCL tem diminuído, em 2010 com 8063 e maio de 2022 cerca de 5637. Importa então:

1. Rever a legislação que suporta a RNCCI, tanto ao nível do cumprimento de direitos e dos deveres dos utentes como da criação de novas respostas (DL n°116/2021 de 15 set)
2. Reforçar e alargar as respostas da RNCCI: CCI no domicílio, UDPA (Unidade de Dia e de Promoção da Autonomia) e CCI Pediatria
3. Constituir um grupo de trabalho interministerial – modelo de financiamento da Rede Geral
4. Propor medidas de melhoria de acesso à RCCI, numa perspetiva de gestão integrada de cuidados com consequente redução da lista de espera.

No Plano de Recuperação e Resiliência é necessário investir na qualidade dos serviços públicos e responder ao desafio demográfico com alargamento de vagas nas diferentes tipologias.

É necessário abandonar o modelo hospitalocêntrico e implementar um modelo Assistencial de Base Comunitária pois:

1. Permite a permanência no domicílio sem prejudicar a prestação de cuidados adequada e segura;
2. Potencia a capacidade de resposta dos serviços de saúde e corporiza uma abordagem mais inclusiva e equitativa;
3. Reduz assimetrias no acesso a cuidados de saúde, incluindo a promoção e prevenção;

4. Potencia os níveis de bem-estar e qualidade de vida;
5. Contribui para a redução de complicações decorrentes de infeções associadas à prestação de cuidados de saúde e menor deterioração do estado funcional;
6. Contribui para a redução do recurso evitável e serviços de saúde (SU) por melhor controlo e atuação face a situações de agudização;
7. Contribui para reduzir impactos negativos de crises de saúde pública, económicas e sociais.

Com

1. Reforço dos ACES com RH especializados;
2. Reforço das UCC e das equipas de ECCI com enfermeiros segundo a Norma Cálculo Dotações Seguras dos cuidados de enfermagem da OE;
3. Dotar as unidades domiciliárias de equipamentos e material adequado;
4. Agilizar processos de referenciação, com alargamento de cuidados 24/dia, 7 dias/semana, integrando cuidados de enfermagem presenciais, teleconsulta, telemonitorização ou outros;
5. Definir indicadores desempenho adequados;
6. Identificar e integrar, a nível local e regional, equipas de apoio social que assegurem cuidados básicos em articulação com os prestadores de cuidados de saúde.

No “Envelhecimento da população é crucial darem-se respostas e colocarem-se desafios aos modelos assistenciais” com Compromissos internacionais, bem como promover a responsabilidade e solidariedade entre gerações.

São vários os desafios impostos para o século XXI, e 2022 não foi exceção com:

1. A escassez de Recursos (humanos e financeiros);
2. O aumento da despesa em saúde;
3. O envelhecimento populacional;
4. As iniquidades em saúde;
5. As doenças emergentes e re-emergentes;
6. Carga das doenças não transmissíveis;
7. Abandono profissional;
8. Maior exigência dos consumidores;
9. Globalização.

A Enfermagem precisa de desenvolver respostas cada vez mais rápidas e efectivas, tanto por meio da ampliação de conhecimentos, como através de inovação na prática profissional, acompanhando a evolução e aproveitando as janelas de oportunidade.

As condições de vida e de trabalho dos enfermeiros foi tema basilar e central na saúde em 2022.

Com a participação de 8000 enfermeiros foi realizado um estudo por um consórcio entre a Universidade Nova, o Instituto Superior Técnico e o Observatório para as Condições de Vida e Trabalho, abordando o índice de "Burnout" (esgotamento psicológico) dos profissionais portugueses. O mesmo foi apresentado pela historiadora e professora Raquel Varela. As conclusões mais prementes foram:

- É uma profissão relativamente jovem quando comparadas com outras, com médias de idade ligeiramente acima dos 38 anos;
- A esmagadora maioria auferir até 1500 euros brutos na sua principal atividade, sendo que 59% são licenciados e 34% são especialistas;
- Muitos enfermeiros, cerca de 23,5%, recorrem a uma segunda atividade dentro da sua profissão para completarem os seus rendimentos;
- A maioria dos enfermeiros (65%) exerce a sua profissão no sector público e em contexto hospitalar. Têm horário rotativo (57%) e trabalham por turnos (74%), com uma percentagem elevada de trabalho noturno (60%);
- 65% dos enfermeiros afirma sentir-se sempre ou várias vezes por semana fisicamente exausto; 76% sentem falta de mais intervalos; 71% não conseguem descansar efetivamente nas folgas, sendo que um número importante de enfermeiros (7387) não goza de sete dias seguidos de férias há mais de 350 dias;
- Grande parte dos inquiridos (>58%) trabalha horas extra na sua atividade principal. Se somarmos a esta situação os profissionais que têm mais do que uma atividade (23,5%) os números de horas exercidas por semana destes últimos profissionais atingem valores próximos de 70 horas semanais;
- O índice (para toda a classe) de exaustão é elevado, 3,42 pontos (bastante acima do valor de 2 pontos, considerado normal). Existe uma percentagem muito elevada de profissionais em níveis de exaustão emocional muito elevada, 32,3% no escalão 3; 15,5% no escalão 4 e 1,57% no escalão 5, todos estes muito preocupantes;
- O número de enfermeiros que considera ter sofrido assédio moral é de 31%;

## RELATÓRIO E CONTAS | 2022

- 65% dos enfermeiros afirmam sentir-se sempre ou várias vezes por semana fisicamente exaustos, o que é muito alarmante;
- 65% dos enfermeiros já consideraram mudar de profissão; 67% não gostavam que um filho ou filha sua fosse enfermeiro; 50% não recomendariam a vida de enfermeiro a um amigo; 66% não consideram a sua remuneração aceitável.

Relativamente aos dados sociodemográficos:

- Idade: é considerada uma profissão jovem por possuir médias de idade ligeiramente acima dos 38 anos (por comparação com outras profissões, nomeadamente os professores);
- Género: não existe equilíbrio de género na profissão (feminino – 79% e masculino – 21%), logo a amostra é efeminizada.
- Estado Civil: 58% dos enfermeiros são casados ou em união de facto;
- Filhos: têm 1 ou 2 filhos mas quase metade não têm filhos (o nº de filhos por enfermeiro é inferior à média nacional que já é baixa)
- Habilitações literárias: 59% dos enfermeiros são licenciados, 34% são enfermeiros especialistas e os restantes 7% possuem outras formações académicas;

Outros dados complementares:

- Local trabalho: 65% exerce no sector Público e em contexto hospitalar
- Tipo de Horários: 57% têm horários rotativos, 74% trabalha por turnos, com uma percentagem elevada de trabalho noturno de 60%
- Nº de Horas trabalhadas: os enfermeiros trabalham em média demasiadas horas por semana, com casos extremos acima das 70 horas

Índices e Níveis

- Níveis de cansaço: 65% dos enfermeiros afirma sentir-se sempre ou várias vezes por semana exausto, 76% sente falta de mais intervalos, 71% não consegue descansar efetivamente nas folgas e 97,2% dos enfermeiros não gozou 7 dias seguidos de férias há mais de 350 dias (ano de 2020)
- Índice de exaustão emocional: apresenta o valor de 3,42 pontos, correspondendo a um valor elevadíssimo já que o valor normal corresponde a 2 pontos
- Índice de realização profissional: encontra-se particularmente baixo - 4,93 pontos. Este valor poderá ser comparado com outras profissões nomeadamente o “Pessoal de voo” – 5,50 pontos e Maquinistas do Metropolitano – 7 pontos;

- Existe uma elevadíssima percentagem de esgotamento emocional na profissão de enfermeiro, relacionado com a idade, tempo de serviço e vários fatores de discriminação;
- A uma carga horária excessiva corresponde, em média, os maiores níveis de esgotamento emocional;
- Os enfermeiros que trabalham mais horas apresentam índices mais preocupantes de Burnout
- Existe uma forte dependência entre stress social, agressões físicas e verbais e esgotamento e Burnout

Um dos mecanismos que serve de escopo a todos os Enfermeiros que se encontram nas condições plasmadas no estudo, apresentaram escusas de responsabilidade, reforçando assim, ainda mais, o que pela Ordem dos Enfermeiros, mormente a SRCentro OE, tem vindo a preconizar: reporte das más condições que se verificam no seio da profissão.

Uma situação que valida a necessidade de um reforço de recursos humanos e uma nova política de gestão desses recursos humanos no SNS, capaz de garantir, não só mais profissionais, como melhores condições de trabalho.

Consta-se, assim, que embora tenha havido mais investimento do Governo no sector da saúde, o mesmo não respondeu, nem debelou as necessidades há muito identificadas pela OE e, em particular, a SRCentro – dotações seguras, aposta na prevenção, qualidade e segurança dos cuidados de saúde prestados para que se alcance, na plenitude, o versado na Constituição da República de 1976: a saúde como um domínio de intervenção privilegiado do Estado, numa base de universalidade, de equidade e de solidariedade entre todos os portugueses.



**A SRCENTRO**





# APRESENTAÇÃO

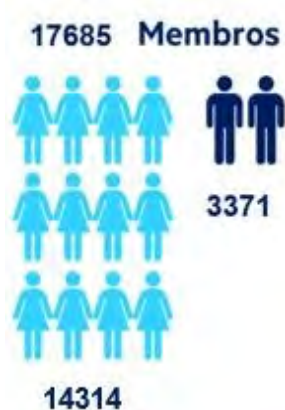
A OE foi criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015 e tem como desígnio fundamental a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem, a representação e defesa dos interesses da profissão, conforme o Estatuto da Ordem dos Enfermeiros.

As Ordens Profissionais são associações de direito público e de reconhecida autonomia pela Constituição da República Portuguesa, criadas com o objectivo de promover a auto-regulação e a descentralização administrativa, com respeito pelos princípios da harmonização e da transparência.

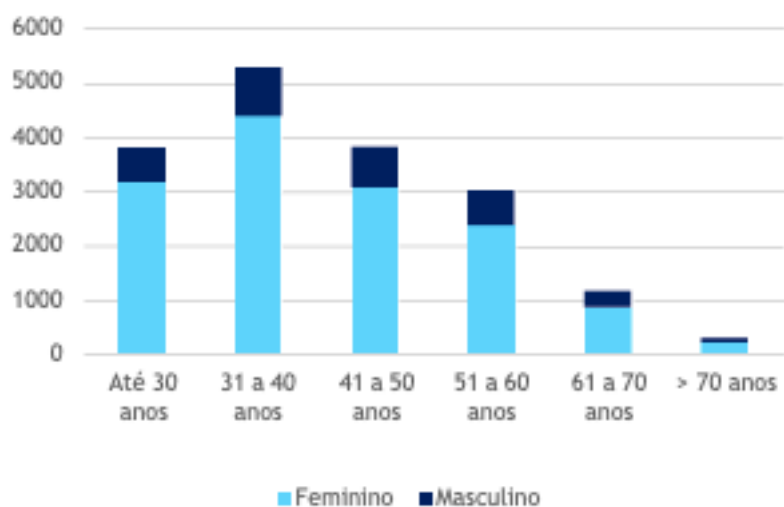
A SRCentro tem as suas competências, composição e funcionamento regulado na Secção II do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros e tem sede na Avenida Bissaya Barreto, nº 185, Coimbra. No cumprimento do desígnio fundamental da OE, desenvolve a sua actividade nos distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria, Castelo Branco, Guarda e Viseu, contabilizando à data de 31 de Dezembro de 2022 17.685 membros inscritos.



## DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR GÉNERO



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR IDADE



DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIA

ENFERMEIROS CUIDADOS GERAIS			
Título	F	M	Total
ENFERMEIRO (CUIDADOS GERAIS)	10 206	2 249	12455
ENFERMEIROS ESPECIALISTAS			
Títulos	F	M	Total
EC ENFERMAGEM DE SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	11	5	16
EC ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR	91	6	97
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	58	33	91
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	23	7	30
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	48	9	57
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	40	8	48
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA	622	125	747
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	678	343	1 021
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	601	53	654
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	632	38	670
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	1 012	378	1 390
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	463	177	640

ENFERMEIROS ACTIVOS COM COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS

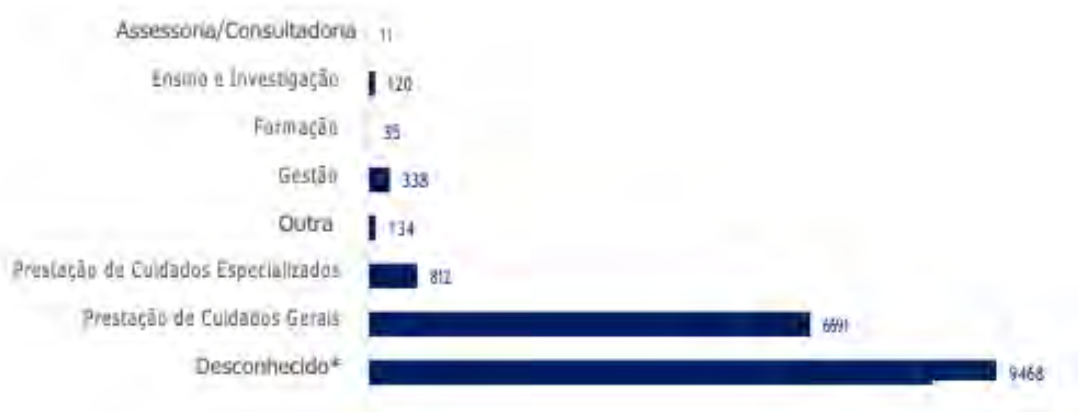


DISTRIBUIÇÃO POR SECTOR DE ACTIVIDADE



\* Situação de enfermeiros que no ato de inscrição não se encontravam em exercício profissional que, entretanto, não atualizaram os dados.

DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA DE ACTUAÇÃO



\* Situação de enfermeiros que no ato de inscrição não se encontravam em exercício profissional que, entretanto, não atualizaram os dados.

TÍTULOS ATRIBUÍDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Enfermeiros Cuidados Gerais	
Título	Total
<b>ENFERMEIRO (CUIDADOS GERAIS)</b>	<b>12 455</b>
Enfermeiros Especialistas	
Títulos	Total
EC ENFERMAGEM DE SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	18
EC ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR	97
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	91
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	30
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	57
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	48
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA	747
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	1 021
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	654
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	670
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	1 390
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	640

## COMPETÊNCIAS ATRIBUÍDAS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Enfermeiros activos com Competências Acrescidas			
Competência	F	M	Total
Avançada em Estomaterapia	7	0	7
Avançada em Gestão	214	75	289
Avançada em Supervisão Clínica	109	41	150
Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	27	56	83
Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	126	57	183
Diferenciada em Enfermagem em Endoscopia Digestiva	1	2	3
Diferenciada em Enfermagem em Prevenção e Controlo de Infecção	25	9	34
Diferenciada em Enfermagem em Reprocessamento de Dispositivos	1	0	1
Diferenciada em Enfermagem no Desporto	0	2	2
Diferenciada em Enfermagem Oncológica	23	8	31
Diferenciada em Estomaterapia	3	0	3
Diferenciada em Supervisão Clínica	182	65	247
<b>Total</b>	<b>718</b>	<b>315</b>	<b>1 033</b>

## OUTROS DADOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Inscrições	Admissões	Cancelado	Falecido	Suspenso	Susp. c/ Pena
731	678	16	8	189	88

# MISSÃO E VALORES

## MISSÃO

Sendo a Ordem dos Enfermeiros (OE) uma associação pública profissional, representativa dos que exercem a profissão de Enfermeiro, goza de personalidade jurídica sendo independente dos órgãos do Estado, livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

A OE é uma pessoa colectiva de direito público.

Surge como o regulador da Enfermagem em Portugal, mandato que lhe foi confiado pela Assembleia da República, tendo por missão a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão, com o objectivo de credibilizar e dignificar os enfermeiros, promovendo o cumprimento das normais legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.

## VALORES

A SRCentro da OE tem mantido desde 2016, ano em que assumimos um compromisso para com todos os Enfermeiros da Região Centro, princípios e parâmetros basilares que norteiam toda a nossa acção.

Premissas essenciais como a ética, responsabilidade, assertividade, verdade, responsabilização e rigor constituem a base da missão da SRCentro da OE, que assenta a sua estratégia nos seguintes pilares:

- a) A qualificação e certificação dos Enfermeiros;
- b) A formação continua e a aprendizagem ao longo da vida do Enfermeiro;
- c) A afirmação e o reconhecimento do papel dos Enfermeiros na cadeia de valor do Sistema Nacional de Saúde;
- d) A qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem;
- e) A comunicação e divulgação dos padrões de qualidade e das boas práticas, em prol de uma maior cooperação entre os *stakeholders* e os Enfermeiros.

# ÓRGÃOS SOCIAIS

De acordo com o Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015, os órgãos sociais da SRCentro são: Mesa da Assembleia Regional, (doravante designado por MAR) Conselho Directivo Regional (doravante designado por CDR), Conselho Jurisdicional Regional (doravante designado por CJR), Conselho Fiscal Regional (doravante designado por CFR) e Conselho de Enfermagem Regional (doravante designado por CER).

## a) Assembleia Regional do Centro

A Assembleia Regional do Centro é constituída pelos membros da Ordem inscritos na SRCentro e que estejam no pleno gozo dos seus direitos, competindo-lhe aprovar o relatório de actividades e contas do CDR com parecer do CFR, aprovar o plano de actividades e orçamento anual elaborado pelo CDR e mais deliberações em prol do bom funcionamento da instituição.

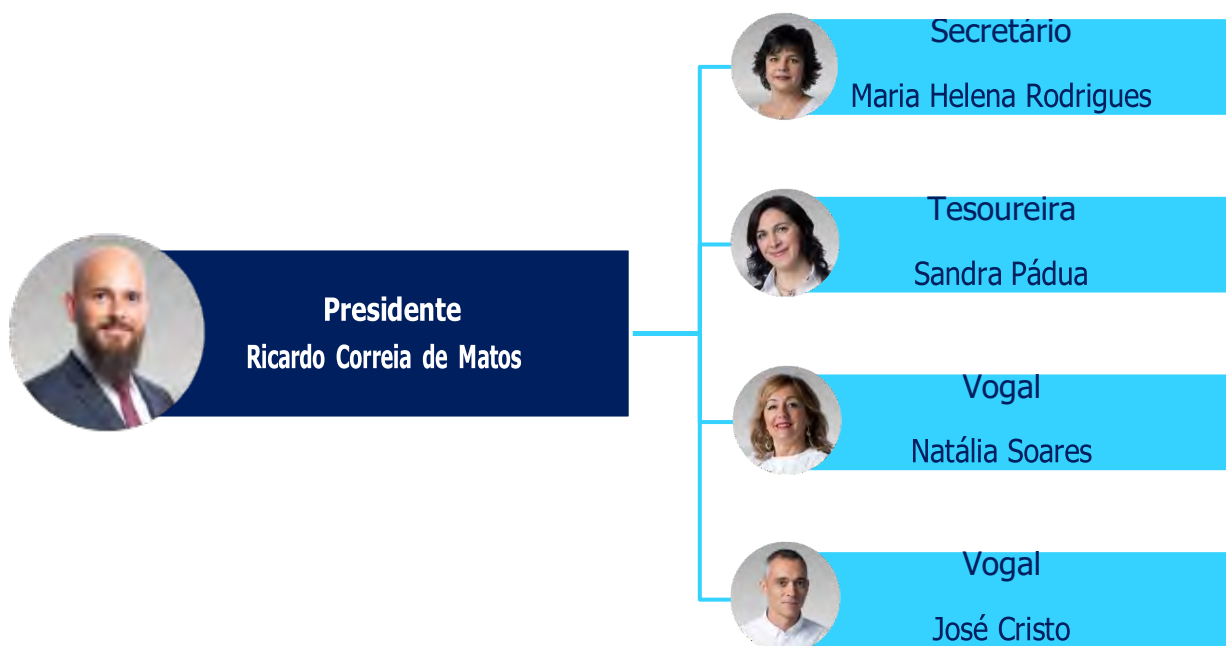


A Mesa da Assembleia Regional da Secção Regional do Centro da Orem dos Enfermeiros ao longo do ano de 2022 reuniu-se 11 (onze) vezes.

b) Conselho Directivo Regional do Centro

O CDR é o órgão responsável pela implementação da estratégia e funcionamento da instituição.

**Conselho Directivo Regional do Centro**



**1º Suplente | Carla Alexandra Lopes dos Santos**



**2º Suplente | Nuno Valentim Moutinho de Carvalho Rodrigues**



**3º Suplente | Carla Sofia Simões Antunes**



**4º Suplente | Maurício Fernandes Alves**



**5º Suplente | Sérgio Manuel Rodrigues Batata**



**6º Suplente | Sónia Helena Marques da Silva**

O conselho Directivo Regional da Secção Regional do Centro da Orem dos Enfermeiros ao longo do ano de 2022 reuniu-se 11 (dez) vezes e 1 (uma) reunião extraordinária, bem como agendou 2 (dois) Encontros Inter-Órgãos.



c) Conselho Jurisdicional Regional do Centro

Ao CJR compete-lhe a gestão da ética e deontologia que os Enfermeiros devem observar no exercício da profissão e instruir os procedimentos disciplinares.

**Conselho Jurisdicional Regional do Centro**



**1º Suplente | Lito Miguel Parente dos Santos**



**2º Suplente | Joana Sofia da Silva Ferreira**



**3ª Suplente | Hugo António Guedes Correia**



**4º Suplente | Filipa Gabriela Esteves de Oliveira Leite**



**5º Suplente | Cristina Isabel Gaspar dos Santos**



**6º Suplente | António Manuel dos Santos Fonseca**

O Conselho Jurisdicional Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros ao longo do ano de 2021 reuniu-se 11 (onze) vezes.

d) Conselho Fiscal Regional do Centro

O CFR tem como missão, nos termos do Estatuto, fiscalizar as contas da SRCentro garantir a fidelização das Demonstrações Financeiras.

### Conselho Fiscal Regional do Centro



O Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros ao longo do ano de 2021 reuniu-se 5 (cinco) vezes

#### e) Conselho de Enfermagem Regional do Centro

Ao CER compete promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros, em todos os contextos da prática de enfermagem.

### Conselho de Enfermagem Regional do Centro





**1º Suplente | Bruno Ricardo Ferreira Coelho**



**2º Suplente | João Carlos Oliveira Neves**



**3º Suplente | Vera Filipa da Silva Bizarro**



**4º Suplente | Marco António Rodrigues Gonçalves**



**5º Suplente | Ivo José de Almeida Cardoso**



**6º Suplente | Marisa Monteiro Lopes**

O Conselho de Enfermagem Regional da Secção Regional do Centro da Orem dos Enfermeiros ao longo do ano de 2021 reuniu-se 10 (dez) vezes.

# ORGANIZAÇÃO INTERNA

A organização interna da SRCentro de forma a responder a todas as necessidades diárias dos Enfermeiros é constituída por 7 colaboradores distribuídos pelos seguintes departamentos e serviços:



A SRCentro procurou dar continuidade ao ano transato ao profissionalizar, estruturar e organizar a Ordem dos Enfermeiros, dotando a estrutura com um número adequado de membros dos diversos Órgãos. A SRCentro é de todos os Enfermeiros para todos os Enfermeiros, essa é a premissa que nos guia todos os dias.

Assim, a 31 de Dezembro de 2022 mantém-se cedidos pelas instituições a tempo inteiro: o Presidente do CDR, Enfermeiro Ricardo Correia de Matos e o Presidente do CJR, Enfermeiro Valter Amorim

# RECURSOS HUMANOS

As Associações Públicas Profissionais, representando profissões de elevado grau de complexidade, com uma estruturada e diferenciada formação educacional, profissional, bem como, de especialização de saberes, cultivam e defendem um ethos associativo que reflete uma matriz constituída de valores, regras, atitudes e anseios de carreira. Tendo-se os Recursos Humanos como activos estratégicos, o mais relevante valor que uma organização pode deter, torna-se primordial a caracterização dos mesmos.

Esta é a materialização de metodologias, políticas, técnicas e práticas, congeminações com objectivo de gerir os comportamentos internos e potencializar o capital humano. A sua finalidade segue o pressuposto de seleccionar, gerir e orientar os colaboradores no alcançar dos objectivos e metas traçados pela empresa, ou seja, o desiderato que persegue é alinhar as políticas de Recursos Humanos com a estratégia da organização.

Mantém-se, por um lado a estimulação do desenvolvimento pessoal, e por outro a optimização dos processos ao nível dos Recursos Humanos da SRCentro.

Assim, os Departamentos existentes são os seguintes:

- Gestão de Membros
- Departamento de Contabilidade
- Departamento de Comunicação e imagem
- Secretariado
- Serviços Gerais



# **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES**





# INTRODUÇÃO

O Relatório de Actividades (doravante designado por RA2022) e Relatório e Contas de 2022 (doravante designado por RC2022) pretende constituir-se como um documento que traduz a acção que foi desenvolvida para a concretização do Plano de Actividades e Orçamento (doravante designado por PAO) da SRCentro da OE aprovado na Assembleia Regional a 24 de fevereiro de 2022, em Leiria.

Tendo por base as regras definidas no Estatuto da OE publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e em conformidade com o n.º 2 do artigo 46, cabe CDR elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o RA e RC referentes ao ano civil anterior.

Desde que tomaram posse, estes Órgãos Sociais reafirmam permanentemente os compromissos assumidos com os seus membros.

Através de uma organização coesa, responsável e com bom senso, centrada na transparência de processos e procedimentos, procurou atingir níveis de eficácia e eficiência na gestão da organização. O documento que seguidamente se apresenta, demonstra o empenho e determinação de uma equipa, que pela articulação constante dos órgãos da OE, tenta trespassar no papel toda a intervenção realizada para dignificar os Enfermeiros, a Enfermagem.

Para o relato das actividades desenvolvidas será utilizada uma metodologia de natureza descritiva e esquemática, tendo por base o definido no PAO 2022, permitindo assim uma melhor leitura, análise e interpretação.

## 1. POLÍTICA

A razão da existência do SNS é a proteção da saúde do cidadão. Por conseguinte, a pessoa é a figura central das decisões. Deste modo, é imperativo disseminar a percepção e o compromisso, que tendo por base o cidadão, devem as profissões da saúde, instituir e assumir o conceito de multidisciplinaridade, conjugando esforços em conjunto para alcançar esse objectivo.

Nesses termos, a SRCentro mantém intervenções e contactos com as mais diversas instituições da sua área de influência, tais como, as organizações do sector público, privado, social e corporativo, instituições



de ensino de Enfermagem e outros saberes, assim como ARS do Centro, IGAS, ERS, Segurança Social e o Ministério da Saúde.

Salienta-se, os compromissos da SRCentro com as Escolas Superiores de Enfermagem e da Saúde, no desenvolvimento da profissão e na melhoria do ensino, bem como, a operacionalização do protocolo estabelecido com as Ordens da Saúde da Região Centro.

A SRCentro integra ao Conselho Científico da Unidade de Farmacovigilância do Centro, integrado na Associação para a Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem (doravante designado por AIBILI), com sede em Coimbra cuja actividade passa pela avaliação das notificações de efeitos adversos medicamentosos.

Em igual medida, a SRCentro da OE detém protocolo com a Unidade de Farmacovigilância da Beira Interior, com sede na Covilhã, que centra a sua actividade na avaliação das notificações de efeitos adversos medicamentosos.

A SRCentro fez parte do Conselho Nacional e Regional de Saúde Mental, este é um órgão consultivo em matéria de saúde mental, ao qual compete emitir parecer e apresentar propostas e recomendações na área, a pedido do Ministro da Saúde ou por sua iniciativa.

A SRCentro integrou o fórum nacional de álcool e saúde (doravante designado por FNAS), cujo objectivo primordial é manter, a nível nacional, uma plataforma representativa de todas as partes interessadas da sociedade civil que se comprometam a reforçar as acções necessárias à minimização dos danos provocados pelo consumo nocivo de álcool, nomeadamente nas áreas referidas no Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências. Houve também a edificação de uma recomendação sobre o eixo de tratamento de comportamentos aditivos e dependências.

A SRCentro integrou o Instituto Nacional da Qualidade que tem por missão a “coordenação do sistema português da qualidade, a promoção e a coordenação de actividades que visem contribuir para demonstrar a credibilidade da acção dos agentes económicos, bem como o desenvolvimento das actividades necessárias às suas funções de Instituição Nacional de Metrologia e de Organismo Nacional de Normalização”.

A SRCentro manteve o protocolo com o Colégio de Enfermaria de Cáceres, pois entende-se que as iniciativas transfronteiriças de cooperação podem constituir um instrumento de desenvolvimento regional, concretamente através de actividades que facilitem o processo de socialização e de desenvolvimento pessoal e profissional, podendo contribuir também para uma aproximação conceptual e da prática

profissional.

A SRCentro reuniu-se com a Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos, com o intuito de prevenir e amenizar as consequências das situações traumáticas, com enfoque na violência, verdadeira violação dos Direitos Humanos.

Além disso, a SRCentro participou em dez reuniões com representantes do Ministério da Saúde, Administração Central do Sistema de Saúde, Administração Regional de Saúde do Centro e representantes dos Agrupamentos de Centros de Saúde da Região Centro.

Mantivemos a nossa integração no Conselho Municipal de Saúde de Coimbra, dando assim o nosso contributo na maximização de políticas de saúde.

## 2. QUALIDADE

O exercício profissional é uma constante preocupação de qualquer entidade reguladora, obedecendo a premissas específicas e princípios orientadores, que consubstanciam um exercício pleno e de excelência.

Neste contexto, a Estrutura de Controlo da Qualidade (doravante designado por ECQ) manteve a ambição de desenvolver intervenções que avaliam as condições do exercício profissional e definem, conjuntamente com as organizações, estratégias que visam correções e constante melhoria na busca de uma maior qualidade e segurança dos cuidados.

Os dados resultantes da atividade preconizada pela ECQ tiveram um ligeiro acréscimo face ao período homólogo, apresentando-se assim, os dados relativos ao ano 2022:

- À equipa da ECQ chegaram 18 exposições: treze relativas a Instituições Hospitalares, quatro relativas às Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (doravante designado por ERPI), e 1 de Unidade de Cuidados Continuados Integrados (doravante designado UCCI);
- A nossa ação a nível da ECQ em 2022 incidiu em dezasseis Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (doravante designado por VAEP) ao longo do ano. Em articulação com as Mesas dos Colégios da Especialidade realizaram-se duas visitas;
- Foram elaborados 10 (dez) relatórios das VAEP, com a apreciação, análise e propostas com medidas corretivas que foram remetidas às diferentes organizações.
- A ECQ, e inerentemente a SRCentro, pauta a sua ação por uma postura séria e responsável com

índole pró ativa, assumindo o compromisso com os objetivos que nortearam a sua criação e se encontram consagrados no seu Regulamento.

- Certificação da Qualidade da SRCentro pela SGS (2022).
- Implementação de medidas tendentes à triagem dos resíduos sólidos decorrentes da atividade administrativa.

Sendo a formação e a qualificação uma área estratégica para o desenvolvimento de qualquer disciplina do saber, torna-se evidente apostar em iniciativas que promovam a aquisição de competências, aptidões, skills que permitam quer aos profissionais, quer aos neófitos de enfermagem deterem instrumentos que possibilitem uma melhoria progressiva da sua atividade profissional e exercício. Logicamente, é também uma forma indireta de valorização e reconhecimento que advém de uma maior satisfação dos utentes/família/ sociedade. Claro está que as Instituições de ensino são parceiros privilegiados, mas também as associações e demais entidades que promovam eventos onde se aborde temáticas relacionadas com a profissão.

- Realização de Workshop aos alunos do 1º e 4º ano do curso de Licenciatura em Enfermagem, bem como, sessões de integração à vida profissional, assim como workshops em cursos de Mestrado e Pós-graduações, organizadas pelas instituições de ensino públicas, particulares e cooperativas da área de abrangência da SRCentro, no total de 70;
- Apoio científico às comunicações oficiais dos membros dos órgãos da SRCentro;

De carácter presencial, os formadores – Enfermeiro Ricardo Correia de Matos, Presidente do Conselho Directivo Regional; Enfermeiro Pedro Lopes, Presidente do Conselho de Enfermagem Regional; e Enfermeiro Valter Amorim, Presidente do Conselho Jurisdicional Regional – deslocaram-se às unidades hospitalares/ unidade de saúde requerente. Com a duração máxima de quatro horas, atribui Créditos de Desenvolvimento Profissional aos participantes.

- Indicação de membros da SRCentro para grupos de trabalho e estruturas orgânicas da OE.

No respeitante à comunicação interna, foram organizadas e concretizadas:

- Duas reuniões com todos os membros dos órgãos sociais regionais com participação de todos os vogais efetivos e suplentes;
- Sete reuniões com todos os colaboradores da SRCentro;

## RELATÓRIO E CONTAS | 2022

- Reuniões individuais com cada um dos colaboradores da SRCentro, com vista à otimização de funções e ao processo de avaliação de desempenho;
- Organização e concretização de 11 (onze) reuniões ordinárias e uma extraordinária do CDR com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de 11 (onze) reuniões ordinárias do CER com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de 11 (onze) reuniões ordinárias do CJR com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de 5 (cinco) reuniões ordinárias e/ou extraordinárias do CFR com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de 11 (onze) reuniões da Mesa de Assembleia Regional com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Articulação e envio de informação de acordo com as competências estatuídas dos diferentes órgãos nos suportes e formas previstas;
- Promoção da celeridade de resposta às solicitações dos membros;
- Promoção da melhoria da instrução dos processos de admissão de membros;
- Construção de mapas de controlo do exercício profissional de 2022 nas instituições de saúde da área de abrangência da SRCentro;
- Atualização profissional da qualificação dos colaboradores com participação em eventos e ações formativas.
- Revisão dos contractos de prestação de serviço diversos, bem como a dispensa de serviços de um colaborador;
- Reorganização e inventariação de materiais e equipamentos da SRCentro;
- Reestruturação dos espaços da SRCentro como fachada e biblioteca;
- Realização de actividades inerentes à gestão administrativa dos recursos humanos de acordo

com as competências estatuídas dos diferentes órgãos (e.g. controlo de assiduidade, férias, faltas licenças, processamento de encargos com pessoal).

### 3. DOTAÇÕES SEGURAS

Os resultados das intervenções efectuadas (VAEP) são de difícil quantificação, no entanto, este leque de intervenções propiciou maior contacto e proximidade da SRCentro com as instituições, seus serviços, mas também com os profissionais.

Da mesma forma, permitiu a aquisição de uma maior consciencialização dos problemas identificados e abertura para a sua resolução. Salieta-se de uma forma genérica que as reuniões de discussão dos relatórios permitiram constatar muitas alterações realizadas, em grande medida sem qualquer custo financeiro imputado, pois prendiam-se essencialmente com práticas e procedimentos que facilmente eram corrigidos.

As alterações sugeridas que implicavam um aumento de custos quer de materiais/ equipamentos, quer em recursos humanos foram as menos implementadas.

Foi com agrado que verificámos, em particular nas ERPI, alterações de circuitos, a preocupação com a melhoria de registos e a aquisição de materiais para a prestação de cuidados e em algumas com o aumento da dotação de Enfermeiros.

Procurámos estar lado a lado com os colegas, potenciando o seu empoderamento nas instituições.

Também ao nível do sector público houve acolhimento para correcção de rácios em turnos, e em algumas, o aumento da dotação de Enfermeiros. Mas fizemos mais:

- Monitorização do número de Enfermeiros em exercício de funções por instituição;
- Construção de mapas de controlo do exercício profissional de 2022 nas instituições de saúde da área de abrangência da SRCentro.
- Ainda, se realizaram 24 reuniões com os conselhos de administração/ executivos/ direcção para discussão e pontos de convergência das medidas corretivas propostas;
- Realização de 20 Visitas de Cortesia e/ou Institucionais (a convite e autopropostas) a Instituições de saúde (públicas, sociais, particulares e cooperativas) com apresentação de medidas

corretivas/disciplinares e tendentes à melhoria da segurança e da qualidade do exercício profissional, bem como das condições físicas, técnicas e humanas das diferentes organizações.

Atento ao problema principal e secundário identificado, tornou-se evidente quais os objetivos primordiais a serem desenvolvidos e alcançados:

- Potenciar na cadeia de valor na saúde a mais-valia gerada pelo exercício da Enfermagem;
- Empoderar o Enfermeiro pessoal e profissionalmente.

Preocupamo-nos com o presente da Enfermagem sem nunca descurar o futuro, procurando dignificar, todos os dias e em todas as intervenções, o legado recebido e o percurso construído até agora, em estreita colaboração com todos os Enfermeiros e instituições da Região Centro.

Assim, o plano de actividades que apresentamos está estruturado tendo por base objetivos estratégicos suportados pelas ações que nos propomos desenvolver para os atingir, tais como:

- Desenvolver intervenções regionais, conjuntamente com os diferentes stakeholders e parceiros, da necessidade de cumprir com dotações de Enfermeiros em consonância com o Regulamento n.º 743/2019 da OE;
- Promover o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros a nível regional;
- Garantir a segurança e a qualidade dos cuidados de Enfermagem através da efectiva Regulação do exercício profissional no domínio dos cuidados gerais e das especialidades;
- Promover a formação, investigação em Enfermagem e o desenvolvimento profissional.

## 4. PROXIMIDADE

Consciente do seu papel na “defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão” (vide neste sentido art.º 3.º n.º 1, do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), e tendo como atribuições “assegurar o cumprimento das regras de deontologia profissional (...) e fomentar o desenvolvimento da formação e da investigação em enfermagem (...)” (alíneas b) e o) do número 3, artigo 3º, do mesmo diploma legal), a Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros (SRCentro da OE) primou no decorrer do ano de 2022 pela proximidade.

Concernente a isto, e atendendo que os enfermeiros, nos diversos contextos profissionais em que trabalham, deparam-se com múltiplas situações éticas e deontológicas que entram em conflito com a sua prática ou que possam colocar em risco e comprometer a qualidade dos cuidados de saúde prestados, surgiu a formação “Questões Deontológicas no exercício profissional do Enfermeiro” tendo sido uma mais-valia para todos os membros das equipas de Enfermagem das várias instituições da área de abrangência da Região Centro.

Desta forma, conseguiu-se estar mais próximo de todos os Enfermeiros, e assim, dar voz às suas dúvidas e incertezas, mas acima de tudo, houve a oportunidade esclarecer e empoderar os Enfermeiros.

Em momento algum deixámos que o nosso propósito e objetivo traçado, fosse mitigado pela pandemia, e principalmente, cria-se uma ideia de alteração dos comportamentos ou vivências sociais.

Não baixamos os braços deixando os inúmeros Enfermeiros, que tanto precisavam de nós, desamparados, sem respostas às suas necessidades, sem uma Voz que os encaminhasse, uma armadura que os protegesse.

Nesta esteira, demos início ao projeto das Reuniões Livres, tendo em vista, reforçar a proximidade e permitir que os Enfermeiros apresentem as suas preocupações profissionais e obtenham respostas e orientações. Foram realizadas 16 (dezasseis) reuniões disseminadas por todos os Distritos.

Como tal, este Relatório de 2022 é demonstrativo disso mesmo, refletindo um leque de actividades realizadas a pensar Nos e Para os Enfermeiros.

Deste modo, importa referir que:

- Uma instituição moderna carece do desenvolvimento de uma comunicação eficiente, que demonstre o bom funcionamento da SRCentro e possibilite de forma efectiva a partilha transparente de informação e o total esclarecimento aos seus membros.
- Um outro patamar de comunicação, em termos estratégicos, honrando o compromisso assumido por estes Órgãos Sociais, foi consubstanciar dinâmicas nos diferentes sentidos.
- Foi e é o nosso objetivo instituir com a rede de ELO (Elementos de Ligação à Ordem), não apenas a comunicação natural com todos os membros, mas acima de tudo procurar promover sinergias de aproximação aos diferentes contextos, novas técnicas e práticas no exercício de forma a potenciar o saber construído e adquirido, bem como, receber contributos desses

mesmos contextos, dificuldades ou problemáticas que aí surjam, pois só desta forma conseguiremos saber o que realmente acontece nos serviços / instituições;

- Desenvolvimento de contactos permanentes, através de reuniões, contactos telefónicos, envio de informação sobre a atividade da SRCentro (correio eletrónico e newsletters) e desta forma, garantir um canal de comunicação mais eficaz entre a OE e os Enfermeiros nos serviços e/ou instituição.
- Realizaram-se três **Webinários Saber+2.0** no ano de 2022 em diferentes áreas de intervenção no seio da Enfermagem. Neste sentido, organizámos, praticamente, mensalmente uma sessão online com vista ao desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, mas também, para a construção crítico-reflexiva e consolidação da identidade profissional. No total, houve 1613 inscritos. Apesar de organizados pela SRCentro, estes webinários estiveram abertos a todos os membros inscritos na OE, independentemente da secção regional a que pertencessem. Na sua maioria, estes eventos online foram participados por membros da SRNorte, seguidos de membros da SRCentro, SRSul, SRRAMadeira e SRRAAçores;
- De igual modo, o LadoaLado.Com a Comunidade, que procura dar a conhecer aspetos ligados ao mundo da Enfermagem e de interesse para a sociedade, dinamizou quatro webinários. Estas sessões, que convidaram diversas unidades funcionais da região Centro a apresentarem projetos que estejam a desenvolver junto das suas comunidades, tiveram a participação real de 2660 membros e/ou estudantes de enfermagem, de um total de 3892 inscrições;
- Operacionalização do Orçamento Participativo de 2022 e lançamento do Orçamento Participativo de 2023, cuja edição foi ganha com o projeto *RE(H)HABILITATION4LIFE*, com 43,7% dos votos, fomentando a participação ativa e o envolvimento de mais de 600 Enfermeiros que votaram;
- Atualização da plataforma EUAlerto;

O desenvolvimento de um aplicativo (App) foi uma das ambições a preconizar para o ano de 2022. O seu desenvolvimento foi extremamente frutífero, permitindo, neste sentido, um maior alcance a todos os membros, bem como a facilidade e simplificação da realização de notificações proporcionando, assim, uma maior ligação de todos. Foi desejo da SRCentro que a sua aplicação prática fosse o menos morosa possível, para que, todos os membros usufríssem da mesma;

- Implementação da Bolsa de Peritos a nível regional, preconizada pelo Conselho de Enfermagem



Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros, com a respetiva integração e nomeação a nível nacional;

- Em 2022 iniciámos um ciclo de formações pelas várias Instituições Hospitalares adstritas ao tema “Questões Deontológicas no exercício da profissão”. Sabemos que os enfermeiros, nos diversos contextos profissionais em que trabalham, poderão deparar-se com múltiplas situações éticas e deontológicas que entram em conflito com a sua prática ou que possam colocar em risco e comprometer a qualidade dos cuidados de saúde prestados, por isso acreditamos na importância destas formações.

Foram ministradas 16 (dezassex) formações sobre Questões Deontológicas no exercício da profissão”, nas Unidades Hospitalares Centro Hospitalar Gaia/Espinho, Centro Hospitalar do Oeste, ULS Guarda, Centro Hospitalar Tondela Viseu, CHTMAD - Unidade de Chaves, CHTMAD - Unidade de Vila Real, Hospital Distrital Figueira da Foz, Hospital de Cantanhede, Centro Hospitalar de Leiria, IPO Coimbra e o ACES Espinho/Gaia.

Na mesma esteira, a SRCentro da OE quis manter uma maior proximidade com os novos licenciados em Enfermagem, tendo-se deslocado às várias Instituições de Ensino da Região Centro para proceder à validação documental para a sua inscrição na OE.

- Organização e concretização de uma reunião da Assembleia Regional Ordinária no dia 24 de fevereiro de 2022, no Auditório do Estádio Municipal de Leiria – Dr. Magalhães Pessoa sito em Arrabalde d’ Aquém, em Leiria.

Á semelhança dos anos anteriores, estes Corpos Sociais, focados na continuidade de uma maior proximidade com os membros e, com essa, estreitando laços e sinergias que propiciaram o desenvolvimento de acções, tendo em vista a resolução das necessidades apresentadas.

Tendo em atenção a consultoria técnica e jurídico-deontológica foram realizadas um conjunto de intervenções a pedido dos membros, bem como, atento às plataformas disponíveis na SRCentro e na OE, descrevemos seguidamente as actividades desenvolvidas:

- Intervenções no âmbito da consultoria técnica e jurídico-deontológica foram realizadas 283 respostas (escritas e contactos telefónicos a membros / reuniões com membros);
- Intervenções no âmbito da competência do CDR, com respostas a membros via telefone e respostas a membros por correio eletrónico (523);

- Na plataforma “Eu Alerta” deram entrada 124 exposições que mereceram a resposta pretendida, tendo em algumas delas sido desenvolvidas distintas intervenções tais como: VAEP, reuniões institucionais/ contactos telefónicos com Conselhos Administração/ Directores Executivos, reuniões/ contactos telefónicos com Enfermeiros Directores, reuniões/ contactos telefónicos com Enfermeiros, reuniões/ contactos telefónicos com ELO e outras Entidades, bem como, intervenções conjuntas com Gabinete da Bastonária e demais Secções Regionais;
- Atualização permanente do registo dos membros da SRCentro: 17685 membros; 731 processos de inscrição na SRCentro, sendo que, destes, apenas 678 Enfermeiros foram admitidos, 404 Enfermeiros Especialistas admitidos; 29 processos de inscrição recusados de títulos de cuidados gerais e 34 processos de títulos de especialistas não atribuídos;
- Atribuídas 337 competências acrescidas;
- Total de competência acrescidas não atribuídas 18,
- Manutenção da acessibilidade dos membros às bases científicas disponibilizadas pela OE.

A comunicação é imperativamente um vector chave nas relações, quer particulares quer institucionais. E, no ano de 2021, ainda marcado pela pandemia de Covid-19, manteve-se a necessidade de estabelecer e desenvolver pontos de diálogo e comunicação presencialmente, com alguns realizados à distância.

Procurou-se o aperfeiçoamento técnico da plataforma – *balcão único* – que tem como objectivo permitir uma melhor interacção entre a OE e os seus membros, sendo um meio privilegiado para o contacto dos membros no respeitante à resolução de problemas, solicitação de declarações, entre outros.

A estratégia de comunicação teve como desígnio fundamental informar, esclarecer e apoiar os membros da SRCentro, sem descurar o desenvolvimento e alcance da sua imagem, assim:

- Realização, promoção e divulgação de actividades e eventos online realizados pela SRCentro, bem como gestão de conteúdos em redes sociais (perfil de *Facebook* com 169 publicações, porém com um alcance estimado de mais 1.8 milhões de pessoas e com 30.049 seguidores)
- Realização, promoção e divulgação na *webpage* da SRCentro (47 publicações);
- Realização, promoção e divulgação de *Newsletters* (5 realizadas);
- Divulgação de 29 Comunicados de Imprensa em meios de comunicação social regionais e

nacionais (imprensa), que se converteram em 464 artigos publicados em meios de comunicação social: 75 em jornais regionais e nacionais; 17 artigos de opinião no Diário de Coimbra (jornal regional); 65 entrevistas/reportagens televisivas com referência à SRCentro ou com presença de órgãos da instituição; e 291 notícias publicadas em websites de Meios de Comunicação Social.

- Realização, promoção e divulgação de vídeos (10 vídeos publicados no *Youtube*, com cerca de 15 mil visualizações);
- Realização, promoção e divulgação no Instagram (106 publicações com um total de 2217 seguidores);
- A rubrica **Um Conselho de Enfermeiro**, que tem o intuito de empoderar o cidadão com informação que potencie a literacia para a segurança dos cuidados de saúde, e potenciar o papel do Enfermeiro como promotor da saúde e elo fundamental de transição, e que preconiza a emissão de conselhos através de diversas rádios regionais, foi mantida, embora com menor adesão por parte dos membros da SRCentro. Contudo, foram enviados para gravação 25 conselhos e, posteriormente, para divulgação em 12 rádios locais;
- A rubrica **Ser + Enfermeiro** continuou a ser promovida ao longo de 2021. Foi emitida uma entrevista. Nestes vídeos ficámos a conhecer histórias marcantes de Enfermeiros que mereceram ser valorizadas e partilhadas. Recordamos que esta iniciativa inclui entrevistas com Enfermeiros e Enfermeiras da nossa área de abrangência e que se destacam pelo seu empenho, entrega, compromisso, competência, experiência de vida e dedicação à Enfermagem.

# NOTA FINAL

Com o Plano de Actividades proposto, procurou-se manter uma continuidade com os desígnios que foram traçados nos anos anteriores.

Na realidade, mesmo tendo ainda sentido a influência de uma pandemia, ainda presente, o foco em momento algum deixou de ser estruturado no rumo traçado. Assumimos desenvolver todas as diligências tendo em vista a afirmação da profissão de Enfermagem na Saúde e na Sociedade.

A dignificação da profissão e o reconhecimento da sua importância, não apenas no Sistema de Saúde, mas também nas Comunidades que servem, é um imperativo moral. Quem tanto faz pelo outro e pelo País merece ser valorizado. Não chega cuidar dos outros sem que haja alguém que cuide de nós.

Novamente, procuramos com este instrumento, manter uma mudança nos Enfermeiros e na Enfermagem, que já se opera há 6 anos, mas para além dela, no próprio SNS, em todo o Sistema de Saúde e no País.

E isto só é possível, estando os Enfermeiros, com os diferentes parceiros e *stakeholders*, assim como a sociedade cível. O cidadão tem de ser envolvido neste desígnio que também têm de ser o seu.

O envolvimento e proximidade deve ser uma realidade, verdadeira alavanca para a emancipação da Enfermagem, conduzindo o poder político a ter de perceber que não pode ser obstáculo a que a transformação do sistema ocorra naturalmente, e se mantenha aprisionado por outros interesses.

A Ordem e esta SRC manteve os seus objectivos e acção no pressuposto em que assenta o seu desígnio, defender os alvos dos nossos cuidados e a representação da profissão e dos Enfermeiros, e este Relatório e Contas está dimensionado para confirmar isso.

Sempre Lado a Lado com todos os Enfermeiros, pois Juntos Somos Mais Fortes e Ninguém Está Sozinho. Continuamos dizendo que se fosse fácil já teria sido feito, fizemos e vamos continuar a fazer.



# **PRESTAÇÃO DE CONTAS**





# ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em conformidade com o estabelecido no Estatuto da OE, nos termos da na alínea f) do número 2, do artigo 46.º, aprovado pela Lei 156/2015 de 16 de Setembro, o Conselho Directivo da Secção Regional do Centro apresenta o relatório e contas para apreciação do ano económico de 2022.

Para o efeito, depois de obtidos os pareceres do Conselho Fiscal Regional do Centro, apresentamos mapas de pormenor, facilitadores para a compreensão e análise.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo, que integra as demonstrações financeiras que são parte integrante do presente documento, apresentamos informação complementar, a qual permite melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da actividade desenvolvida, no âmbito do plano de actividades e orçamento aprovados.

## Rendimentos e réditos

As rubricas com maior relevo (designadas de grandes rubricas) são apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos obtidos, no ano de 2022, um total de 656.102,78 euros, dos quais 638.775,95 euros referente a prestações de serviços (quotização, emolumentos, atribuição título enfermeiro especialista e atribuição competências acrescidas):

RÉDITOS						(Euros)	
	2021	Variação 2021/2022	2022	Orçamento 2022	Desvio face ao Valor	%	
.Prestações de serviços	621076,69	17 699,26	638 775,95	640 000,00	-1224,05	-0,19%	
.Outros rendimentos e ganhos	10 724,41	6 526,00	17 250,41	17 000,00	250,41	1,47%	
.Juros, dividendos e outros rendime	81,93	-5,51	76,42	100,00	-23,58	-23,58%	
	<b>631883,03</b>	<b>24 219,75</b>	<b>656 102,78</b>	<b>657 100,00</b>	<b>-997,22</b>	<b>-0,15%</b>	

Os rendimentos de 2022, comparativamente a 2021, registaram um aumento de 24.219,75 euros. Em relação

## RELATÓRIO E CONTAS | 2022

aos valores orçamentados, os rendimentos apresentam um desvio negativo de 997,22 euros

<b>RÉDITOS</b>							<b>(Euros)</b>	
	<b>2021</b>	<b>Variação 2021/2022</b>	<b>2022</b>	<b>Orçamento 2022</b>	<b>Desvio face ao orçamentado Valor</b>	<b>%</b>		
<b>Prestações de serviços</b>	<b>621 076,69</b>	<b>17 699,26</b>	<b>638 775,95</b>	<b>640 000,00</b>	<b>-1 224,05</b>	<b>-0,19%</b>		
.Quotização	594 986,67	15882,37	610 869,04	610 000,00	869,04	0,14%		
.Emolumentos	22508,02	814,89	23322,91	25000,00	-1677,09	-6,71%		
.Atribuição Títulos Especialista	2238,00	126,00	2364,00	3000,00	-636,00	-21,20%		
.Atribuição Competências Acrescidas	1344,00	876,00	2220,00	2000,00	220,00	11,00%		
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>10 724,41</b>	<b>6 526,00</b>	<b>17 250,41</b>	<b>17 000,00</b>	<b>250,41</b>	<b>1,47%</b>		
.Inscrição em eventos	0,00	4 240,00	4 240,00	7 500,00	-3 260,00	-43,47%		
.Material de divulgação	1,51	-1,51	0,00	500,00	-500,00	-100,00%		
.Fotocópias	8,46	3,25	11,71	0,00	11,71	100,00%		
.Disponibilização de documentos suporte	36,60	36,60	73,20	0,00	73,20	100,00%		
.Rendas de propriedades de investimento	9 000,00	0,00	9 000,00	9 000,00	0,00	0,00%		
.Correções relativas a períodos anteriores	1676,67	894,26	2570,93	0,00	2570,93	100,00%		
.Excesso da estimativa p/ impostos	0,00	117,67	117,67	0,00	117,67	100,00%		
.Indemnizações	0,00	1236,90	1236,90	0,00	1236,90	100,00%		
.Outros	1,17	-1,17	0,00	0,00	0,00	100,00%		
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos</b>	<b>81,93</b>	<b>-5,51</b>	<b>76,42</b>	<b>100,00</b>	<b>-23,58</b>	<b>-23,58%</b>		
.Juros obtidos	81,93	-5,51	76,42	100,00	-23,58	-23,58%		
	<b>631 883,03</b>	<b>24 219,75</b>	<b>656 102,78</b>	<b>657 100,00</b>	<b>-997,22</b>	<b>-0,15%</b>		

A prestação de serviços no montante de 638.775,95 euros representa 97,36% do total dos rendimentos da SRCentro, apresentando um aumento de 17.699,26 euros face ao ano transacto, devido, essencialmente, à alteração da tabela de taxa/emolumentos e quotas, aprovada em Assembleia Geral de 04 de Julho de 2020, que proporcionou, com efeitos imediatos, que os Emolumentos associados às taxas administrativas de Inscrição Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Competências Acrescidas e Diferenciadas sofressem um aumento, em detrimento do valor relativo à Atribuição de Título Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Atribuição de Competência Acrescida e Diferenciadas.

A rubrica “Quotização” reflecte a percentagem de 30% da quotização facturada aos membros inscritos na SRCentro ao longo do período económico, acrescido de 1% do valor da quotização total da Ordem dos Enfermeiros, aprovado em Assembleia Geral de 20 de Setembro de 2017, de forma a contribuir para o desenvolvimento das actividades planeadas. No que respeita a esta rubrica verificou-se um aumento de 15.882,37 euros face ao ano transacto, resultado da variação positiva do número de Membros inscritos e activos da SRCentro. Esta rubrica contempla, ainda, a adesão dos membros ao “Plano macedo”, que cumprindo os requisitos estabelecidos pela Ordem dos Enfermeiros, beneficiaram do desconto de uma quota (pagamento anual ou débito directo).



A rubrica “Emolumentos” corresponde às taxas pagas pelos Membros, nomeadamente a instrução dos processos de atribuição de Títulos de Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Competências Acrescidas, bem como emissão e renovação da cédula profissional e ascende a 23.322,91 euros.

As rubricas “Atribuição Títulos Especialista e Competências Acrescidas” correspondem às inscrições efectuadas pelos Membros em Especialidade e em Competências Acrescidas Avançadas e Diferenciadas e ascendem, em 2022, a 2.364,00 euros e 2.220,00 euros, respetivamente.

Conclui-se, por conseguinte, que apesar dos desvios, a execução do orçamento não foi prejudicada e que não teve repercussões que pudessem em qualquer momento criar dificuldades de funcionamento.

## Gastos e perdas

As rubricas de maior relevo (designadas de grandes rubricas) são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos e perdas, no período em análise, um total de 642.443,48 euros, mais 25.150,71 euros face ao ano transacto e menos 3.566,52 euros face ao valor orçamentado:

	(Euros)					
	2021	Varição 2021/2022	2022	Orçamento 2022	Desvio face ao orçamentado Valor	%
.Fornecimentos e serviços externos	294 404,19	58 735,05	353 139,24	333 045,00	20 094,24	6,03%
.Gastos com o pessoal	213 593,38	-14 879,66	198 713,72	209 715,00	-	-5,25%
					11 001,28	
.Gastos de depreciação e de amortização	83 677,64	-7 051,43	76 626,21	96 000,00	-19 373,79	-20,18%
.Imparidade dívidas a receber (perdas/reversões)	5 620,92	-419,19	5 201,73	0,00	5 201,73	100,00%
.Outros gastos	19 980,81	-11 218,23	8 762,58	7 250,00	1 512,58	20,86%
.Juros e gastos similares suportados	15,83	-15,83	0,00	0,00	0,00	100,00%
	<b>617 292,77</b>	<b>25 150,71</b>	<b>642 443,48</b>	<b>646 010,00</b>	<b>-3 566,52</b>	<b>-0,55%</b>

No ano de 2022, a rubrica de fornecimentos e serviços externos, no montante de 353.139,24 euros, apresenta a maior expressão no valor total dos gastos, apresentando um aumento de 58.735,05 euros face ao ano anterior.

Os gastos com pessoal, a segunda maior rubrica, apresenta uma diminuição de 14.879,66 euros face ao ano transacto e uma diminuição de 11.001,28 euros face ao valor orçamentado.

No quadro seguinte, apresenta-se uma análise mais detalhada das rubricas dele constante:

<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>							(Euros)
	2021	Variação 2021/2022	2022	Orçamento 2022	Desvio face ao orçamentado Valor.	%	
<b>Serviços Especializados</b>	<b>135 128,20</b>	<b>-8 004,07</b>	<b>127 124,13</b>	<b>145 330,00</b>	<b>-18 205,87</b>	<b>-12,53%</b>	
Trabalhos Especializados	83513,96	-4 891,54	78622,42	92380,00	-13757,58	-14,89%	
Publicidade e Propaganda	2971,63	2 293,44	5265,07	7 000,00	-1734,93	-24,78%	
Vigilância e Segurança	1056,58	691,25	1747,83	3500,00	-1752,17	-50,06%	
Honorários	36 348,00	-2 101,50	34 246,50	36 000,00	-1753,50	-4,87%	
Conservação e Reparação	10 677,36	-4 218,77	6 458,59	5900,00	558,59	9,47%	
Serviços Bancários	560,67	223,05	783,72	550,00	233,72	42,49%	
<b>Materiais</b>	<b>13 359,95</b>	<b>10 445,71</b>	<b>23 805,66</b>	<b>13 500,00</b>	<b>10 305,66</b>	<b>76,34%</b>	
<b>Energias e fluidos</b>	<b>9 120,42</b>	<b>2 686,20</b>	<b>11 806,62</b>	<b>9 800,00</b>	<b>2 006,62</b>	<b>20,48%</b>	
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>106 967,97</b>	<b>42 817,38</b>	<b>149 785,35</b>	<b>134 450,00</b>	<b>15 335,35</b>	<b>11,41%</b>	
<b>Serviços diversos</b>	<b>29 827,65</b>	<b>10 789,83</b>	<b>40 617,48</b>	<b>29 965,00</b>	<b>10 652,48</b>	<b>35,55%</b>	
Rendas e Alugueres	1363,78	8 317,47	9681,25	6 500,00	3181,25	48,94%	
Comunicação	10 960,22	5 108,27	16 068,49	13 000,00	3068,49	23,60%	
Seguros	13373,52	-8 095,07	5278,45	5165,00	113,45	2,20%	
Contencioso e Notariado	44,90	-20,75	24,15	200,00	-175,85	-87,93%	
Despesas de Representação	0,00	1779,21	1779,21	0,00	1779,21	100,00%	
Limpeza, Higiene e Conforto	4 085,23	3 700,70	7 785,93	5 100,00	2 685,93	52,67%	
	<b>294 404,19</b>	<b>58 735,05</b>	<b>353 139,24</b>	<b>333 045,00</b>	<b>20 094,24</b>	<b>6,03%</b>	

Os fornecimentos e serviços externos que agregam sub-rubricas relevantes para o funcionamento e desempenho da SRCentro da OE, merecem da nossa parte especial atenção às que passamos a apreciar:

- Os serviços especializados são uma componente importante e relevante dos FSE. Esta rubrica integra os trabalhos especializados, nomeadamente informática, administrativo, audiovisuais, enfermeiros cedidos à OE e assessoria ao Conselho Jurisdicional Regional da SRCentro e apresenta uma diminuição de 8.004,07 euros face ao período homólogo.

No que concerne aos “Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à OE”, verifica-se uma diminuição de 10.532,76 euros face ao ano transacto e um aumento de 3.721,06 euros face ao valor orçamentado, devido, essencialmente, ao reconhecimento do acréscimo de gasto no montante de 3.611,31 euros relativamente à estimativa do valor referente à Progressão na Carreira de Enfermagem com efeitos retroactivos a 01 de Janeiro de 2022 dos Enfermeiros Cedidos à SRCentro.

- Na componente publicidade e propaganda verifica-se um aumento face ao ano transacto, no valor de 2.293,44 euros, resultado do aumento de actividades presenciais da SRCentro, garantindo sempre a continuidade da notoriedade da marca, bem como a promoção do enfermeiro junto dos media e redes sociais.

- No que concerne à rubrica vigilância e segurança verifica-se uma diminuição de 1.752,17 euros face ao valor orçamentado, resultado da negociação criteriosa dos contratos actuais.

- No que respeita a “Honorários”, resultado de outras despesas de natureza de trabalho independente, necessárias à actividade da SRCentro, nomeadamente a prestação de serviços de coordenação e assessoria ao Gabinete de Comunicação e Imagem, de assessoria e coordenação da EQUIPS, bem como de assessoria jurídica ao Conselho Directivo Regional, apresentando uma diminuição de 2.101,50 euros face ao ano transacto e de 1.753,50 euros face ao valor orçamentado.

- Os gastos de conservação e reparação apresentam uma diminuição face ao período homólogo, no valor de 4.218,77 euros.

- Os gastos com materiais apresentam um aumento face ao ano transacto, no valor de 10.445,71 euros, e de 10.305,66 euros face ao valor orçamentado, e referem-se à aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório e informático e artigos para oferta no âmbito das actividades da SRCentro.

- Os gastos com energia e fluidos apresenta um ligeiro aumento face ao ano de anterior, no valor de 2.686,20 euros e de 2.006,62 euros face ao valor orçamentado.

- Os gastos com deslocações e estadas apresentam um aumento de 42.817,38 euros face ao ano transacto e de 15.335,35 euros face ao valor orçamentado. Os gastos com deslocações e estadas decorrem da importância da SRCentro estar presente junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela.

Esta rubrica compreende a sub-rubrica com os gastos com utilização de viatura própria que compreende o valor de 0,36€ por km pago aos membros, pela utilização de carro próprio ao serviço da SRCentro, mediante a apresentação de declaração de despesa, com identificação do nome do membro, o órgão social ao qual pertence, a data e descrição da actividade, assim como a matrícula do veículo. Esta rubrica compreende, ainda, a sub-rubrica gastos com estadias e alimentação suportada no âmbito das actividades da SRCentro.

Face ao agravamento da situação epidemiológica COVID-19, o ano de 2022 foi pautado pela activa participação em actividades e reuniões de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem, realização do Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE 2022) e da III Gala dos Enfermeiros, bem como a participação da SRCentro em missão humanitária na Guiné-Bissau e participação em Congressos de

Enfermagem internacionais

- A rubrica “serviços diversos” apresenta um aumento de 10.789,83 euros face ao ano transacto e de 10.652,48 euros face ao valor orçamentado, devido, essencialmente, ao valor registado na rubrica “Serviços diversos – Rendas e Alugueres – Equipamentos”, no montante de 8.495,20 euros, referente ao aluguer de equipamentos necessários à realização das actividades Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE 2022) e III Gala dos Enfermeiros.

No que concerne à rubrica “Serviços diversos – Comunicações” no montante de 16.068,49 euros, verificamos um aumento de 2.310,81 euros na sub-rubrica “Serviços diversos – Comunicações – Fixas/Móveis/Internet” e de 2.797,46 euros na sub-rubrica “Serviços diversos – Comunicações – Correios e estafetas” face ao ano transacto.

Durante o período de 2022, os gastos com o pessoal ascenderam a 198.713,72 euros, dos quais 99.334,15 euros referentes às remunerações do Pessoal e 29.977,12 euros referentes às remunerações dos Órgãos Sociais alocados e com vínculo contratual à SRCentro e 28.899,04 euros referente à atribuição de subsídios de função aos Órgãos Sociais, aprovado Assembleia Regional Extraordinária da Secção Regional do Centro a 12 de Julho de 2018, aos quais acrescem os respectivos encargos sobre remunerações.

No que concerne às “Remunerações do pessoal” o aumento verificado face ao ano anterior, deve-se, em parte, à actualização/reposicionamento remuneratório dos colaboradores da SRCentro.

A rubrica “Gastos de depreciação e de amortização” apresenta uma diminuição de 7.051,43 euros face ao exercício anterior, devido, essencialmente, ao término, no decorrer do ano de 2022, da vida útil de alguns bens activos fixos tangíveis e activos intangíveis e consequente repercussão na sua depreciação/amortização. A diminuição de 19.373,79 euros face ao valor orçamentado deve-se essencialmente à manutenção do valor do investimento da “Biblioteca da SRCentro” em curso até Dezembro de 2022, que por decisão do Conselho Directivo Regional, e face à situação epidemiológica COVID-19, a inauguração da “Biblioteca da SRCentro” tinha sido temporariamente adiada e à não execução da requalificação do parque exterior da SRCentro, conforme estava previsto em orçamento.

A rubrica “Outros gastos e perdas” ascende a 8.762,58 euros, fazendo parte integrante deste valor, e com maior relevo, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) da SRCentro, no valor de 1.755,54 euros (“Impostos”), e o valor atribuído no âmbito do Orçamento Participativo do ano de 2022, no montante de 5.000,00 euros “Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo”.

## INVESTIMENTOS

Os investimentos em Activos Fixos Tangíveis realizados no período em apreço totalizaram 9.896,09 euros, sendo que 277.392,97 euros relativos à “Biblioteca da SRCentro” e que se encontravam em curso em 31 de Dezembro de 2021 foram transferidos para Activo Fixo Tangível.

Os valores que foram transferidos para Activo Fixo Tangível detalham-se da seguinte forma: 248.260,18 euros, valor que a SRCentro suportou no âmbito da obra “Biblioteca da SRCentro”; 6.269,31 euros, valor que a SRCentro suportou no sistema de climatização para a “Biblioteca da SRCentro”; 19.700,71 euros, valor que a SRCentro suportou em mobiliário e equipamento de gestão e automação para a “Biblioteca da SRCentro”; e 3.162,77 euros, valor que a SRCentro suportou no sistema de videovigilância (CCTV) para a “Biblioteca da SRCentro”.

As aquisições do período ascendem a 9.896,09 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de equipamento informático, designadamente um computador portátil e mobiliário (cadeiras) para sala de reuniões do Conselho de Enfermagem.

<b>ACTIVO FIXO TANGÍVEL</b>					(Euros)
	<b>Saldo Inicial 2022</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Transferências</b>	<b>Abates</b>	<b>Saldo Final 2022</b>
<b>Activos fixos tangíveis brutos</b>					
.Terrenos e recursos naturais	181 095,51	0,00	0,00	0,00	181 095,51
.Edifícios e outras construções	2 074 730,50	0,00	248 260,18	0,00	2 322 990,68
.Equipamento básico	64 945,00	0,00	6 269,31	0,00	71 214,31
.Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22
.Equipamento administrativo	260 999,30	9 896,09	19 700,71	0,00	290 596,10
.Outros activos fixos tangíveis	43 883,10	0,00	3 162,77	0,00	47 045,87
.Investimentos em curso	280 324,98	0,00	-277 392,97	0,00	2 932,01
	<b>2 941 156,61</b>	<b>9 896,09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 951 052,70</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>981 709,79</b>	<b>72 457,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 054 167,66</b>
<b>Activos fixos tangíveis líquidos</b>					<b>1 896 885,04</b>

Embora centralizado pela Sede, no decorrer de 2022, verificou-se a transferência do Investimentos em curso para Activos Intangíveis em produção, no montante de 4.645,30 euros correspondendo ao valor do contrato

referente ao upgrade para a versão 10 do ERP Primavera e licenciamento OMNIA, o novo programa de Recursos Humanos.

No decorrer de 2022, verificou-se, ainda, um aumento da rubrica investimentos em curso no montante de 34.747,50 euros, relativamente ao desenvolvimento da aplicação “Eu Alerta” para os ambientes IOS e Android, que a 31 de Dezembro ainda se encontrava em fase de testes, estando, por isso, registada nesta data, em activos intangíveis em curso, prevendo-se a colocação da mesma em produção no decorrer 1.º trimestre de 2023.

A quantia escriturada líquida dos activos intangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das amortizações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2022 é desenvolvido no seguinte quadro:

<b>ACTIVO INTANGÍVEL</b>					(Euros)
	<b>Saldo Inicial 2022</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Transferências</b>	<b>Abates</b>	<b>Saldo Final 2022</b>
<b>Activos intangíveis brutos</b>					
.Programas de Computador	28 873,37	0,00	4 645,30	0,00	33 518,67
.Investimentos em curso	2 583,94	37 915,86	-4 645,30	0,00	35 854,50
	<b>31 457,31</b>	<b>37 915,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>69 373,17</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
.Programas de Computador	23 873,48	4 168,34	0,00	0,00	28 041,82
<b>Activos intangíveis líquidos</b>					<b>41 331,35</b>

Em suma, a SRCentro apresenta um resultado líquido positivo de 7.122,97 euros, consolidando assim os fundos patrimoniais no valor de 3.065.534,58 euros.

## CONCLUSÃO

Face aos valores e considerações apresentadas, a execução orçamental dos rendimentos e réditos e dos gastos e perdas foi de 99,85% e de 99,45%, respectivamente.

Face ao desagravamento da situação epidemiológica COVID-19, o ano de 2022 foi pautado pelo aumento da participação em actividades e reuniões de vital importância para o cumprimento da estratégia da

SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem. Desta forma, o presente documento confirma a gestão eficaz e equilibrada, com opções e apostas claras, sem colocar em risco em qualquer momento as metas e os designios propostos. Foi com o envolvimento de todos, que atingimos objectivos, ultrapassamos dificuldades e alcançamos os desafios a que nos propusemos.

O Conselho Directivo agradece e reconhece que sem o trabalho, dedicação e empenho de todos os colaboradores internos e externos da SRCentro, os resultados alcançados não seriam possíveis.

## NOTA FINAL

O resultado líquido do período apresenta um valor positivo de 7.122,97 euros.

Face ao que antecede, o Conselho Directivo Regional propõe à Assembleia Geral Regional o seguinte:

Que seja aprovado o relatório de actividades e contas do período de 2022.

Que seja efectuada a seguinte aplicação dos resultados:

A importância de 712,30 euros para a conta "Fundo de Reserva", conforme obrigação estatutária

A importância de 6.410,67 euros para a conta "Resultados transitados"

Coimbra, 15 de Fevereiro de 2023

### Conselho Directivo

#### Presidente

[Assinatura Qualificada]  
Ricardo Jorge Correia de  
Mátos

Atestado de forma digital por  
[Assinatura Qualificada] Ricardo  
Jorge Correia de Matos  
Dados: 2023 03 01 15:39:13 Z

Ricardo Correia de Matos

#### Secretária



Maria Helena Rodrigues

#### Tesoureira



Sandra Pádua

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

<b>BALANÇO</b>		<b>(Euros)</b>	
<b>PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>			
	<b>Notas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>ACTIVO</b>			
<b><u>Activo não corrente</u></b>			
.Activos fixos tangíveis	4	1896 885,04	1959 446,82
.Activos intangíveis	5	4 1331,35	7 583,83
.Investimentos financeiros	11.6	2 638,91	2 450,68
		<b>1 940 855,30</b>	<b>1 969 481,33</b>
<b><u>Activo corrente</u></b>			
.Créditos a receber	11.3	739,96	937,78
.Membros/Patrocinadores	16.1	352 040,72	353 573,45
.Diferimentos	16.1	30 398,21	29 393,84
.Caixa e depósitos bancários	11.5	880 711,49	808 565,65
		<b>1 263 890,38</b>	<b>1 192 470,72</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>3 204 745,68</b>	<b>3 161 952,05</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
.Fundos	16.1	253 785,99	249 588,99
.Reservas	16.1	218 782,20	217 856,63
.Resultados transitados	16.1	2 585 843,42	2 577 513,28
		<b>3 058 411,61</b>	<b>3 044 958,90</b>
.Resultado líquido do período		7 122,97	9 255,71
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>3 065 534,58</b>	<b>3 054 214,61</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b><u>Passivo não corrente</u></b>			
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b><u>Passivo corrente</u></b>			
.Fornecedores	11.1	10 205,82	4 940,26
.Estado e outros entes públicos	16.1	16 140,74	17 500,21
.Diferimentos	16.1	12,30	0,00
.Outros passivos correntes	11.2	112 852,24	85 296,97
		<b>139 211,10</b>	<b>107 737,44</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>139 211,10</b>	<b>107 737,44</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		<b>3 204 745,68</b>	<b>3 161 952,05</b>



**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Euros)

	Notas	2022	2021
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
.Vendas e serviços prestados	8	638 775,95	621 076,69
.Fornecimentos e serviços externos	8	-353 139,24	-294 404,19
.Gastos com o pessoal	12	-198 713,72	-213 593,38
.Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-5 201,73	-5 620,92
.Outros rendimentos	8	17 326,83	10 806,34
.Outros gastos	8	-8 762,58	-19 980,81
<b>Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos</b>		<b>90 285,51</b>	<b>98 283,73</b>
.Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-76 626,21	-83 677,64
<b>Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)</b>		<b>13 659,30</b>	<b>14 606,09</b>
.Juros e gastos similares suportados	6	0,00	-15,83
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>13 659,30</b>	<b>14 590,26</b>
.Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-6 536,33	-5 334,55
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>7 122,97</b>	<b>9 255,71</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS



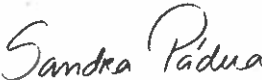
(Euros)

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022

	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2022</b>	6	249 588,99	217 856,63	2 586 768,99				3 054 214,61
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
.Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			925,57	-925,57				0,00
	7		925,57	-925,57				0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						7 122,97	7 122,97
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9 = 7 + 8</b>		925,57	-925,57			7 122,97	7 122,97
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>								
.Fundos		4 197,00						4 197,00
	10	4 197,00						4 197,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2022</b>	<b>=6+7+8+10</b>	<b>253 785,99</b>	<b>218 782,20</b>	<b>2 585 843,42</b>			<b>7 122,97</b>	<b>3 065 534,58</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA</b>		(Euros)	
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		2022	2021
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
.Recebimentos de clientes e utentes		644 598,79	598 743,96
.Pagamento de subsídios		-5 000,00	-10 005,85
.Pagamentos a fornecedores		-347 903,38	-293 153,79
.Pagamentos ao pessoal		-200 808,47	-212 584,53
<b>CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES</b>		<b>90 886,94</b>	<b>82 999,79</b>
.Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-5 243,36	-4 581,93
.Outros recebimentos/pagamentos		21 250,14	6 740,47
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>		<b>106 893,72</b>	<b>85 158,33</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b><u>Pagamentos respeitantes a:</u></b>			
.Activos fixos tangíveis		-9 896,09	-213 709,46
.Activos intangíveis		-37 915,86	-14 76,94
.Investimentos financeiros		-188,23	-768,36
	Sub-total	-48 000,18	-215 954,76
<b><u>Recebimentos provenientes de:</u></b>			
.Outros activos		9 000,00	9 000,00
.Juros e rendimentos similares		77,85	82,81
	Sub-total	9 077,85	9 082,81
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>		<b>-38 922,33</b>	<b>-206 871,95</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b><u>Recebimentos provenientes de:</u></b>			
.Realizações de fundos		4 197,00	4 275,00
	Sub-total	4 197,00	4 275,00
<b><u>Pagamentos respeitantes a:</u></b>			
.Juros e gastos similares		-22,55	-15,83
	Sub-total	-22,55	-15,83
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>		<b>4 174,45</b>	<b>4 259,17</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>72 145,84</b>	<b>-117 454,45</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>808 565,65</b>	<b>926 020,10</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>880 711,49</b>	<b>808 565,65</b>

RELATÓRIO E CONTAS | 2022

<p><b>Contabilista Certificado n.º 86996</b></p>	<p><b>Conselho Directivo</b></p>		
	<p><b>Presidente</b></p> <p>[Assinatura Qualificada] Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Ricardo Jorge Correia de Matos Dados: 2023.03.01 15:39:20 Z</p>	<p><b>Secretário</b></p> 	<p><b>Tesoureiro</b></p> 
<p>Rute Cristina Simões dos Santos</p>	<p>Ricardo Correia de Matos</p>	<p>Maria Helena Rodrigues</p>	<p>Sandra Pádua</p>

## ANEXO

**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

**1.1. Designação da entidade:** Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros (SRCentro)

**1.2. Sede:** Avenida Bissaya Barreto, n.º 185, 3000-076 Coimbra

**1.3. Natureza da actividade:** A SRCentro é uma **pessoa colectiva de direito público**, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

**1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspecto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.**

## **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2021 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho - Código de Contas;
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13

de Julho - SNC.

- 2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

- 2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2021.

### **3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

#### **3.1. Principais políticas contabilísticas**

##### **a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações**

#### **ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

#### **ACTIVO FIXO TANGÍVEL**

	<b>Vida útil estimada</b>
. Edifícios e outras construções.	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O reconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

### ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL	
	Vida útil estimada
Programas de Computador	3 anos

### IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos

(ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### LOCAÇÕES

Nota não aplicável.

### CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### **RÉDITO**

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

### **IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não encontram-se definidas nos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se incluí também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

### **MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS**

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

### **FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS**

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

### **EMPRÉSTIMOS**

Nota não aplicável.

### **PERIODIZAÇÕES**

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.



### **CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco dado que os depósitos a prazo são de capital garantido.

### **BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo Regional da SRCentro, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### **PROVISÕES**

Nota não aplicável.

### **OS EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO**

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem dos Enfermeiros) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

### **IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

Sendo a Ordem dos Enfermeiros uma Pessoa Colectiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

**b) Outras Políticas Contabilísticas**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

**c) Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

**4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de dedução décimos. A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

<b>ACTIVO FIXO TANGÍVEL</b>					(Euros)
	Saldo Inicial 2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2022
<b>Activos fixos tangíveis brutos</b>					
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	0,00	0,00	0,00	181 095,51
. Edifícios e outras construções	2 074 730,50	0,00	248 260,18	0,00	2 322 990,68
. Equipamento básico	64 945,00	0,00	6 269,31	0,00	71 214,31
. Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22
. Equipamento administrativo	260 999,30	9 896,09	19 700,71	0,00	290 596,10
. Outros activos fixos tangíveis	43 883,10	0,00	3 162,77	0,00	47 045,87
. Investimentos em curso	280 324,98	0,00	-277 392,97	0,00	2 932,01
	<b>2 941 156,61</b>	<b>9 896,09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 951 052,70</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
. Edifícios e outras construções	662 450,05	43 881,74	0,00	0,00	706 331,79
. Equipamento básico	41 945,74	7 462,46	0,00	0,00	49 408,20
. Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22
. Equipamento administrativo	205 698,46	19 311,72	0,00	0,00	225 010,18
. Outros activos fixos tangíveis	36 437,32	1 801,95	0,00	0,00	38 239,27
	<b>981 709,79</b>	<b>72 457,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 054 167,66</b>

Os investimentos em Activos Fixos Tangíveis realizados no período em apreço totalizaram 9.896,09 euros, sendo que 277.392,97 euros relativos à “Biblioteca da SRCentro”, e que se encontravam em curso em 31/12/2021, foram transferidos para Activo Fixo Tangível. Os valores transferidos para Activo Fixo Tangível detalham-se da seguinte forma:

- 248.260,18 euros, valor que a SRCentro suportou no âmbito da obra “Biblioteca da SRCentro”;
- 6.269,31 euros, valor que a SRCentro suportou no sistema de climatização para a “Biblioteca da SRCentro”;
- 19.700,71 euros, valor que a SRCentro suportou em mobiliário e equipamento de gestão e automação para a “Biblioteca da SRCentro”;
- 3.162,77 euros, valor que a SRCentro suportou no sistema de videovigilância (CCTV) para a “Biblioteca da SRCentro”;

As aquisições do período ascendem a 9.896,09 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de equipamento informático, designadamente um computador portátil, e mobiliário (cadeiras) para sala de reuniões do Conselho de Enfermagem.

Alguns dos bens registados em Activos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da SRCentro, nomeadamente na Sede Nacional e Secções Regionais do Norte e Sul.

A quantia escriturada líquida dos activos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2022 é desenvolvido no seguinte quadro:

<b>ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO.</b>		<b>(Euros)</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	181 095,51	
. Edifícios e outras construções	1 616 658,89	1 412 280,45	
. Equipamento básico	21 806,11	22 999,26	
. Equipamento de transporte	0,00	0,00	
. Equipamento administrativo	65 585,92	55 300,84	
. Outros activos fixos tangíveis	8 806,60	7 445,78	
. Investimentos em curso	2 932,01	280 324,98	
	<b>1 896 885,04</b>	<b>1 959 446,82</b>	

## 5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema dedudécimos

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

<b>ACTIVO INTANGÍVEL</b>					<b>(Euros)</b>
	<b>Saldo Inicial 2022</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Transferências</b>	<b>Abates</b>	<b>Saldo Final 2022</b>
<b>Activos Intangíveis brutos</b>					
. Programas de Computador	28 873,37	0,00	4 645,30	0,00	33 518,67
. Investimentos em curso	2 583,94	37 915,86	-4 645,30	0,00	35 854,50
	<b>31 457,31</b>	<b>37 915,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>69 373,17</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
. Programas de Computador	23 873,48	4 168,34	0,00	0,00	28 041,82
	<b>23 873,48</b>	<b>4 168,34</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>28 041,82</b>

No decorrer de 2022, e embora centralizado pela Sede, verificou-se a transferência do Investimento em curso para Activos Intangíveis em produção, no montante de 4.645,30 euros correspondendo ao valor do contrato referente ao *upgrade* para a versão 10 do ERP Primavera

e licenciamento OMNIA, o novo programa de Recursos Humanos.

No decorrer de 2022, verificou-se, ainda, um aumento da rubrica investimentos em curso no montante de 34.747,50 euros relativamente ao desenvolvimento da aplicação “Eu Alerta” para os ambiente IOS e Android, que a 31 de Dezembro ainda se encontrava em fase de testes, estando, por isso, registada nesta data, em activos intangíveis em curso. Está prevista a disponibilização da aplicação no decorrer 1.º trimestre de 2023.

A quantia escriturada líquida dos activos intangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das amortizações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2022 é desenvolvido no seguinte quadro:

<b>ACTIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO</b>		(Euros)	
	2022	2021	
. Programas de Computador	5 476,85	4 999,89	
. Investimentos em curso	35 854,50	2 583,94	
	<b>41 331,35</b>	<b>7 583,83</b>	

## 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

<b>JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS</b>		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
.Juros suportados – Empréstimos obtidos	0,00	15,83	-15,83	-100,00%
	<b>0,00</b>	<b>15,83</b>	<b>-15,83</b>	<b>-100,00%</b>

## 7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

## 8. RENDIMENTOS E GASTOS

### RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RÉDITOS		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Prestações de serviços	638 775,95	621 076,69	17 699,26	2,85%
. Outros rendimentos e ganhos	17 250,41	10 724,41	6 526,00	60,85%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	76,42	81,93	-5,51	-6,73%
	<b>656 102,78</b>	<b>631 883,03</b>	<b>24 219,75</b>	<b>3,83%</b>

No que concerne aos rendimentos e ganhos da SRCentro, a rubrica com maior expressão é a de “Prestações de serviços” que se devem essencialmente ao valor facturado aos membros, referente à quotização na Ordem.

A quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período apresenta-se detalhada da seguinte forma:

RÉDITOS		(EUROS)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
<b>Prestações de serviços</b>	<b>638 775,95</b>	<b>621 076,69</b>	<b>17 699,26</b>	<b>2,85%</b>
. Quotização	610 869,04	594 986,67	15 882,37	2,67%
. Emolumentos	23 322,91	22 508,02	814,89	3,62%
. Atribuição Títulos Especialista	2 364,00	2 238,00	126,00	5,63%
. Atribuição Competências Acrescidas	2 220,00	1 344,00	876,00	65,18%
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>17 250,41</b>	<b>10 724,41</b>	<b>6 526,00</b>	<b>60,85%</b>
. Inscrição em eventos	4 240,00	0,00	4 240,00	100,00%
. Material de divulgação	0,00	1,51	-1,51	-100,00%
. Fotocópias	11,71	8,46	3,25	38,42%
. Disponibilização de documentos suporte digital	73,20	36,60	36,60	100,00%
. Rendas de propriedades de investimento	9 000,00	9 000,00	0,00	0,00%
. Correções relativas a períodos anteriores	2 570,93	1 676,67	894,26	53,34%
. Excesso da estimativa p/ impostos	117,67	0,00	117,67	100,00%
. Indemnizações	1 236,90	0,00	1 236,90	100,00%
. Outros	0,00	1,17	-1,17	-100,00%
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos</b>	<b>76,42</b>	<b>81,93</b>	<b>-5,51</b>	<b>-6,73%</b>
. Juros obtidos	76,42	81,93	-5,51	-6,73%
	<b>656 102,78</b>	<b>631 883,03</b>	<b>24 219,75</b>	<b>3,83%</b>

A rubrica “Quotização”, no montante de 610.869,04 euros, apresentou um aumento de 15.882,37 euros face ao ano transacto.

Embora o número de Membros activos, a 31 de Dezembro, tenha aumentado de 17.350, em 2021, para 17.685, em 2022, a renovação do “Plano Macedo”, redução da quota mensal

para as adesões às novas modalidades de pagamento, acabou por consumir grande parte do aumento da facturação. Aprovada em Assembleia Geral de 04 de Julho de 2020, a actual tabela de taxas/emolumentos e quotas proporcionou, com efeitos imediatos, que os Emolumentos associados às taxas administrativas de inscrição Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Competências Acrescidas sofressem um aumento, em detrimento do valor relativo à Atribuição de Título Enfermeiro Especialista e Atribuição de Competências Acrescidas. Neste sentido, a rubrica Emolumentos ascendeu a 23.322,91 euros, representando um aumento de 814,89 euros face ao ano transacto e as rubricas “Atribuição de Títulos de Especialista” e “Atribuição de Competências Acrescidas” ascenderam a 2.364,00 euros e 2.220,00 euros, respectivamente.

A variação verificada na rubrica de juros obtidos deve-se, apesar das baixas taxas de juro aplicadas, à manutenção dos depósitos a prazo efectuados na SRCentro.

## GASTOS

A rubrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS	(Euros)			
	202	202	Variação Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	353 139,24	294 404,19	58 735,05	19,95%
. Gastos com o pessoal	198 713,72	213 593,38	-14 879,66	-6,97%
. Gastos de depreciação e de amortização	76 626,21	83 677,64	-7 051,43	-8,43%
. Imparidade de dívidas a receber	5 201,73	5 620,92	-419,19	-7,46%
. Outros gastos	8 762,58	19 980,81	-11 218,23	-56,15%
. Juros e gastos similares suportados	0,00	15,83	-15,83	-100,00%
	<b>642 443,48</b>	<b>617 292,77</b>	<b>25 150,71</b>	<b>4,07%</b>

A rubrica com maior significado no que concerne aos gastos é a de “Fornecimentos e serviços externos”, que se desagrega da seguinte forma:

<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.</b>		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
<b>Serviços Especializados</b>	<b>127 124,13</b>	<b>135 128,20</b>	<b>-8 004,07</b>	<b>-5,92%</b>
Trabalhos Especializados	78 622,42	83 513,96	-4 891,54	-5,86%
Publicidade e Propaganda	5 265,07	2 971,63	2 293,44	77,18%
Vigilância e Segurança	1 747,83	1 056,58	691,25	65,42%
Honorários	34 246,50	36 348,00	-2 101,50	-5,78%
Conservação e Reparação	6 458,59	10 677,36	-4 218,77	-39,51%
Serviços Bancários	783,72	560,67	223,05	39,78%
<b>Materiais</b>	<b>23 805,66</b>	<b>13 359,95</b>	<b>10 445,71</b>	<b>78,19%</b>
<b>Energias e fluidos</b>	<b>11 806,62</b>	<b>9 120,42</b>	<b>2 686,20</b>	<b>29,45%</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>149 785,35</b>	<b>106 967,97</b>	<b>42 817,38</b>	<b>40,03%</b>
<b>Serviços diversos</b>	<b>40 617,48</b>	<b>29 827,65</b>	<b>10 789,83</b>	<b>36,17%</b>
Rendas e Alugueres	9 681,25	1 363,78	8 317,47	609,88%
Comunicação	16 068,49	10 960,22	5 108,27	46,61%
Seguros	5 278,45	13 373,52	-8 095,07	-60,53%
Contencioso e Notariado	24,15	44,90	-20,75	-46,21%
Despesas de Representação	1 779,21	0,00	1 779,21	100,00%
Limpeza, Higiene e Conforto	7 785,93	4 085,23	3 700,70	90,59%
	<b>353 139,24</b>	<b>294 404,19</b>	<b>58 735,05</b>	<b>19,95%</b>

Face ao ano transacto verifica-se um aumento de 58.735,05 euros na rubricade “Fornecimentos e serviços externos”, sendo as rubricas mais relevantes sãoos “Publicidade e Propaganda”, os “Materiais”, as “Deslocações, estadas e transportes” e “Serviços Diversos”.

O aumento destas rubricas face ao ano anterior deve-se, essencialmente, ao desagravamento da situação epidemiológica COVID-19, pautando a ano de 2022 com o aumento da participação em actividades e reuniões de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem, realização do Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE 2022) e da III Gala dos Enfermeiros, bem como a participação da SRCentro em missão humanitária na Guiné-Bissau e participação em Congressos de Enfermagem internacionais.

Decompondo-se da seguinte forma:



SERVIÇOS ESPECIALIZADOS			Euros)	
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Trabalhos Especializados - Informática	12 689,73	12 497,53	192,20	1,54%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	20 337,76	25 695,73	-5 357,97	-20,85%
. Trabalhos Especializados - Advogados	7 380,00	7 380,00	0,00	0,00%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	1 341,07	3 889,88	-2 548,81	-65,52%
. Trabalhos Especializados - Traduções e Revisões de Textos	1 230,00	1 968,00	-738,00	-37,50%
. Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à OE	18 721,06	29 253,82	-10 532,76	-36,00%
. Trabalhos Especializados - Estudos e projectos	1 107,00	2 460,00	-1 353,00	-55,00%
. Trabalhos Especializados - Outros	15 815,80	369,00	15 446,80	4186,12%
. Publicidade e Propaganda	5 265,07	2 971,63	2 293,44	77,18%
. Vigilância e Segurança	1 747,83	1 056,58	691,25	65,42%
. Honorários	34 246,50	36 348,00	-2 101,50	-5,78%
. Conservação e Reparação - Instalações	5 197,14	9 978,90	-4 781,76	-47,92%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	494,20	406,64	87,56	21,53%
. Conservação e Reparação - Viatura SRC/OE	767,25	291,82	475,43	162,92%
. Serviços Bancários	783,72	560,67	223,05	39,78%
	<b>127 124,13</b>	<b>135 128,20</b>	<b>-8 004,07</b>	<b>-5,92%</b>

A rubrica “Trabalhos Especializados” no valor de 78.622,42 euros apresenta uma redução de 4.891,54 euros face ao ano transacto, devido essencialmente à redução das sub-rubricas “Trabalho Especializados - Administrativo” que face ao valor ao ano anterior apresenta uma diminuição de 5.357,97 euros e “Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à OE”.

Nesta rubrica “Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à OE”, embora se verifique uma diminuição significativa no montante de 10.532,76 euros face ao ano anterior, é de salientar que foi reconhecido o acréscimo de gasto no montante de 3.611,31 euros relativamente à estimativa do valor referente à Progressão na Carreira de Enfermagem com efeitos retroactivos a 01 de Janeiro de 2022 dos Enfermeiros Cedidos à SRCentro.

Na rubrica “Trabalhos Especializados - Outros”, no montante de 15.815,80€, e de maior expressão, estão refletidos os gastos respeitantes à “Organização e Gestão de Eventos” no montante de 7.863,40 euros no âmbito da III Gala dos Enfermeiros e 7.174,40 euros referente aos gastos suportados no âmbito de formação profissional ministrada na SRCentro.

No que respeita a “Honorários”, o valor de 34.246,50 euros (apresentando uma diminuição de 2.101,50 euros face ao ano transacto) resulta de outras despesas de natureza de trabalho independente, necessárias à actividade da SRCentro, nomeadamente a prestação de serviços de assessoria e coordenação da EQUIPS, de assessoria e coordenação da ECQ, bem como de assessoria jurídica ao Conselho Directivo Regional.

Na rubrica “Conservação e Reparação - Instalações” estão contabilizados os valores inerentes à aquisição de bens e serviços destinados à manutenção das instalações e que não provocam um aumento do seu custo ou vida útil, ascendendo, em 2022, a 5.197,14 euros.

MATERIAIS	(Euros)			
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	2 268,15	279,06	1 989,09	712,78%
. Livros e Documentação Técnica	2 276,80	1 923,37	353,43	18,38%
. Material de Escritório	1 723,23	1 422,13	301,10	21,17%
. Artigos para Oferta	14 417,70	6 266,26	8 151,44	130,08%
. Material Informático	3 119,78	3 469,13	-349,35	-10,07%
	<b>23 805,66</b>	<b>13 359,95</b>	<b>10 445,71</b>	<b>78,19%</b>

A rubrica “Materiais” compreende a aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório e informático e artigos para oferta no âmbito das actividades da SRCentro, ascendendo a 23.805,66 euros, apresentando um aumento de 10.445,71 euros face ao ano transacto. Contribuíram para este aumento as “Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido” e os “Artigos para oferta” registados, nomeadamente, e de maior expressão, as ofertas de material de divulgação no âmbito das actividades da SRCentro.

ENERGIA E FLUIDOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Electricidade	10 418,02	7 905,26	2 512,76	31,79%
. Combustíveis	732,58	423,56	309,02	72,96%
. Água	656,02	791,60	-135,58	-17,13%
	<b>11 806,62</b>	<b>9 120,42</b>	<b>2 686,20</b>	<b>29,45%</b>

A “Electricidade” e as “Combustíveis” apresentam o maior peso no valor total da rubrica “Energia e Fluidos”, que ascende em 2022 a 11.806,62 euros, verificando-se um aumento de 2.686,20 euros face ao ano transacto.

DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES				(Euros)	
	2022	2021	Variação		
			Valor	%	
. Deslocações e Estadas					
. Estadias	17 876,42	10 124,03	7 752,39	76,57%	
. Deslocações - Aviões	4 134,62	0,00	4 134,62	100,00%	
. Deslocações - Comboios	335,77	43,50	292,27	671,89%	
. Deslocações - Táxis	1 248,85	1 020,15	228,70	22,42%	
. Deslocações - Viatura própria	60 493,17	63 267,86	-2 774,69	-4,39%	
. Deslocações - Estacionamento	476,20	81,10	395,10	487,18%	
. Deslocações - Transportes públicos	0,00	27,60	-27,60	-100,00%	
. Deslocações - Portagens	7 362,94	6 915,88	447,06	6,46%	
. Alimentação	52 584,56	22 855,19	29 729,37	130,08%	
. Inscrições	1 394,18	0,00	1 394,18	100,00%	
. Ajudas de Custo	1 042,50	0,00	1 042,50	100,00%	
. Coffee-break	2 836,14	2 632,66	203,48	7,73%	
	<b>149 785,35</b>	<b>106 967,97</b>	<b>42 817,38</b>	<b>40,03%</b>	

A rubrica “Deslocações, estadas e transportes”, no valor de 149.785,35 euros, apresenta um aumento face ao ano transacto no montante de 42.817,38 euros. Os gastos com deslocações e estadas decorrem da importância da SRCentro estar presente junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela. No entanto, face ao agravamento da situação epidemiológica COVID-19, o ano de 2022 foi pautado pelo aumento da participação em actividades e reuniões de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem, bem como participação da SRCentro em missão humanitária na Guiné-Bissau e participação em Congressos de Enfermagem internacionais. Deste modo, face ao ano transacto, verificou-se um aumento dos gastos com estadias, deslocações - aviões e alimentação nos montantes de 7.752,39 euros, 4.134,62 euros e 29.729,37 euros, respectivamente.

No que respeita ao aumento da rubrica “alimentação”, no montante de 29.729,37 euros, é de salientar que o valor de alimentação suportado no âmbito da III Gala dos Enfermeiros ascendeu a 19.606,48 euros.

A compensação pela deslocação em viatura própria do membro são despesas que a SRCentro suporta para ressarcir o membro pela utilização da viatura pessoal ao serviço da SRCentro. Assim, a SRCentro é obrigada a comprovar os encargos efectivamente suportados com a compensação por uso de viatura própria (quilómetro), através do mapa itinerário, sendo necessário identificar o nome do membro, o local onde se deslocou, a data da deslocação, tempo e objectivo de permanência, matrícula da viatura, bem como o montante pago por quilómetro, de modo a aferir se o mesmo excede os limites legais de sujeição a IRS

SERVIÇOS DIVERSOS			(Euros)	
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Rendas e Alugueres - Viaturas	970,80	400,78	570,02	142,23%
. Rendas e Alugueres - Salas	215,25	963,00	-747,75	-77,65%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	8 495,20	0,00	8 495,20	100,00%
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	10 462,71	8 151,90	2 310,81	28,35%
. Comunicação - Correios e estafetas	5 605,78	2 808,32	2 797,46	99,61%
. Seguros - Viaturas	840,06	863,38	-23,32	-2,70%
. Seguros - Acidentes pessoais	1 656,99	1 658,73	-1,74	-0,10%
. Seguros - Multi-riscos	2 576,89	2 477,50	99,39	4,01%
. Seguros - Viagens	67,00	0,00	67,00	100,00%
. Seguros - Responsabilidade civil	137,51	8 373,91	-8 236,40	-98,36%
. Contencioso e Notariado	24,15	44,90	-20,75	-46,21%
. Despesas de Representação	1 779,21	0,00	1 779,21	100,00%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	4 411,48	753,98	3 657,50	485,09%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	798,72	3 323,65	-2 524,93	-75,97%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	2 575,73	7,60	2 568,13	33791,18%
	<b>40 617,48</b>	<b>29 827,65</b>	<b>10 789,83</b>	<b>36,17%</b>

No período de 2022, os “Serviços diversos” ascenderam a 40.617,48 euros verificando-se um aumento de 10.789,83 euros face ao ano anterior.

O valor registado na rubrica “Serviços diversos - Rendas e Alugueres - Equipamentos” no montante de 8.495,20 euros refere-se ao aluguer de equipamentos necessários à realização das actividades Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE 2022) e III Gala dos Enfermeiros.

A rubrica “Seguros - Responsabilidade civil” ascende a 137,51 euros, apresentando uma diminuição de 8.236,40 euros face ao período transacto, resultado da decisão do Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros não imputar o valor referente ao seguro de responsabilidade civil dos Membros da SRCentro no decorrer de 2022.

A rubrica “Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços” apresenta um aumento devido à contratação de serviços desta natureza no decorrer de 2022 a uma empresa externa, que inclui nos serviços prestados o fornecimento dos produtos de limpeza.

No que respeita à rubrica “Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração” o aumento verificado no montante de 2.568,13 euros deve-se, essencialmente, aos gastos com artigos de decoração no âmbito da III Gala dos Enfermeiros e outras actividades da SRCentro no decorrer de 2022.

A rubrica de “Outros gastos” decompõe-se no quadro seguinte:

<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>		(Euros)		
	2022	2021	Variação Valor	%
. Impostos	2 233,84	2 190,71	43,13	1,97%
. Correções relativas a períodos anteriores	1 322,20	368,90	953,30	258,42%
. Insuficiência estimativa para impostos	27,73	0,00	27,73	100,00%
. Outros gastos	156,26	7 415,35	-7 259,09	-97,89%
. Subsídios, Donativos, Bolsas de Estudo	5 000,00	10 005,85	-5 005,85	-50,03%
. Juros de mora e compensatórios	22,55	0,00	22,55	100,00%
	<b>8 762,58</b>	<b>19 980,81</b>	<b>-11 218,23</b>	<b>-56,15%</b>

A rubrica “Outros gastos e perdas” ascende a 8.762,58 euros, fazendo parte integrante deste valor, e com maior relevo, o Imposto Municipal sobre Imóveis(IMI) da SRCentro, no valor de 1.755,54 euros (“Impostos”), os valores atribuídos no âmbito dos Orçamentos Participativos para o ano de 2022, no montante de 5.000,00 euros “Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo”.

O valor de “Correções relativas a períodos anteriores” ascendeu a 1.322,20 euros e resulta de regularizações que se efectuaram em 2022 respeitantes, essencialmente, ao período de 2021. A diminuição da rubrica “Outros gastos e perdas” face ao ano transacto, no montante de 7.259,09 euros, deve-se, fundamentalmente, ao término dos empréstimos bancários centralizados na Sede Nacional em Julho de 2021 ao abrigo do Princípio da Solidariedade entre Secções e Sede Nacional, registados na rubrica “Reembolso dos encargos de empréstimos”.

#### 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Nota não aplicável.

#### 10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

#### 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

### 11.1 Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES		(Euros)		
	2022	2021	Valor	Variação %
<b>Fornecedores</b>	<b>10 205,82</b>	<b>4 940,26</b>	<b>5 265,56</b>	<b>106,58%</b>
. Nacionais	10 205,82	4 928,02	5 277,80	107,10%
. Intracomunitários	0,00	12,24	-12,24	-100,00%
	<b>10 205,82</b>	<b>4 940,26</b>	<b>5 265,56</b>	<b>106,58%</b>

O saldo da rubrica “Fornecedores” resulta do cumprimento do prazo de 15 dias para pagamento aos credores.

O montante em aberto a 31 de Dezembro de 2022 refere-se a facturas recebidas no final do ano e que foram liquidadas no início de Janeiro de 2023, cumprindo a SRCentro os seus compromissos contractuais nos prazos estabelecidos pelas partes.

### 11.2 Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES		(Euros)		
	2022	2021	Valor	Variação %
<b>Acréscimos de gastos:</b>				
. Remunerações a liquidar	18 199,69	20 294,44	-2 094,75	-10,32%
. Outros acréscimos de gastos	79 681,46	53 056,47	26 624,99	50,18%
	<b>97 881,15</b>	<b>73 350,91</b>	<b>24 530,24</b>	<b>33,44%</b>
. Membros	2 714,81	1 872,64	842,17	44,97%
. Outros credores	12 256,28	10 073,42	2 182,86	21,67%
	<b>14 971,09</b>	<b>11 946,06</b>	<b>3 025,03</b>	<b>25,32%</b>
<b>Total</b>	<b>112 852,24</b>	<b>85 296,97</b>	<b>27 555,27</b>	<b>32,31%</b>

A rubrica “Remunerações a liquidar”, no valor de 18.199,69 euros, refere-se aos valores de férias e subsídio de férias, referente a 2022, a liquidar em 2023 aos órgãos sociais e colaboradores da SRCentro.

A rubrica “Outros acréscimos de gastos”, no valor de 79.681,46 euros, compreende o reconhecimento de gasto que ocorreram no período e cujo documento contabilístico é emitido no período(s) seguinte(s), nomeadamente trabalhos administrativos, Enfermeiros cedidos à OE, água, electricidade, comunicações e estimativa do Imposto sobre Imóveis (IMI) da SRCentro de

2022 a liquidar em 2023, ascendendo a 66.276,57 euros, bem como o reconhecimento do valor resultante da aquisição centralizada de bens/serviços pela Sede e imputados à SRCentro, nomeadamente facturas deserviços informáticos, administrativos, assessoria jurídica, seguros, entre outros, ascendendo a 13.404,89 euros.

A rubrica “Membros”, no valor de 2.714,81 euros, reflecte os valores decorrentes dos gastos apresentados pelos membros pertencentes aos Órgãos Sociais no decurso e funcionamento das actividades da SRCentro.

A rubrica “Outros credores” resulta fortemente das relações entre a Sede e a SRCentro no que concerne à imputação dos valores referentes a processamento salarial e impostos imputados à SRCentro.

### 11.3 Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER			(Euros)	
	2022	2021	Valor	Variação %
. Juros a receber	20,24	21,67	-1,43	-6,60%
. Despesas Secções Regionais	14,80	247,64	-232,84	-94,02%
. Adiantamentos a membros	6,75	0,00	6,75	100,00%
. Adiantamentos a fornecedores	698,17	668,47	29,70	4,44%
	<b>739,96</b>	<b>937,78</b>	<b>-197,82</b>	<b>-21,09%</b>

### 11.4. Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a dívida dos membros/outros clientes à SRCentro (e respectivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % Facturação			(Euros)	
Activos	2022	2021	Valor	Variação %
Dívidas dos membros - contas correntes	119 188,09	118 560,71	627,38	0,53%
Imparidade Acumulada	-37 437,65	-32 792,10	-4 645,55	14,17%
	<b>81 750,44</b>	<b>85 768,61</b>	<b>-4 018,17</b>	<b>-4,68%</b>
Reforço/(redução) imparidade acumulada	5 201,73	5 620,92	-419,19	-7,46%

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de membros durante o exercício foi o seguinte:

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2022	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2022
. Imparidade acumulada	32 792,10	5 201,73	0,00	-556,18	37 437,65
	<b>32 792,10</b>	<b>5 201,73</b>	<b>0,00</b>	<b>-556,18</b>	<b>37 437,65</b>

O registo das perdas por imparidade é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses anos, sendo consideradas incobráveis dívidas com mais de 5 anos.

Em 2022 foi registado um reforço de imparidades por dívidas demembros/associados no montante de 5.201,73 euros e desreconhecidas as dívidas de membros/associados e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos, no montante de 556,18 euros por se considerarem incobráveis.

### 11.5 Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário: Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Caixa” e “Depósitos bancários” apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS					(Euros)
	2022	2021	Variação		
			Valor	%	
. Caixa_SRC	200,00	200,00	0,00	0,00%	
. Depósitos à Ordem	111 729,29	40 509,02	71 220,27	175,81%	
. Depósitos a Prazo_Garantido I	550 000,00	550 000,00	0,00	0,00%	
. Depósitos a Prazo_Fundo de Reserva	218 782,20	217 856,63	925,57	0,42%	
	<b>880 711,49</b>	<b>808 565,65</b>	<b>72 145,84</b>	<b>8,92%</b>	

No final do período de 2022, o valor de disponibilidades da SRCentro ascendia a 880.711,49 euros, dos quais 200,00 euros em “Caixa”, 111.729,29 euros em “Depósitos à Ordem” e 768.782,20 euros em “Depósitos a Prazo”.

Comparativamente a 2021, verificou-se um aumento de disponibilidades de 72.145,84 euros, dos quais 71.220,27 euros em “Depósitos à Ordem”.



**11.6 Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES</b> (Euros)		
	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Investimentos financeiros</b>		
. Fundo de compensação do trabalho	2 638,91	2 450,68
	<b>2 638,91</b>	<b>2 450,68</b>
<b>Outros activos correntes</b>		
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**12 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

<b>GASTOS COM O PESSOAL</b> (Euros)				
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
<b>Gastos com Pessoal</b>				
. Remunerações de Órgãos Sociais	58 876,16	75 676,80	-16 800,64	-22,20%
. Remunerações do pessoal	99 334,15	93 680,27	5 653,88	6,04%
. Indemnizações	846,00	0,00	846,00	100,00%
. Encargos sobre remunerações - Órgãos Sociais	10 086,05	8 153,89	1 932,16	23,70%
. Encargos sobre remunerações - Pessoal	18 452,95	18 681,15	-228,20	-1,22%
. FGCT - Fundo Garantia Compensação Trabalho	68,35	62,37	5,98	9,59%
. CGA - Caixa Geral de Aposentações	2 684,79	8 949,30	-6 264,51	-70,00%
. Seguro acidentes no trabalho	1 136,59	1 141,34	-4,75	-0,42%
. Outros gastos com o pessoal	7 228,68	7 248,26	-	-0,27%
			19,58	
	<b>198 713,72</b>	<b>213 593,38</b>	<b>-14 879,66</b>	<b>-6,97%</b>

Durante o período de 2022, os gastos com o pessoal ascenderam a 198.713,72 euros, dos quais 99.334,15 euros referentes às remunerações do Pessoal e 29.977,12 euros referentes às remunerações dos Órgãos Sociais alocados e com vínculo contratual à SRCentro e 28.899,04 euros referentes à atribuição de subsídios de função aos Órgãos Sociais, aprovado Assembleia Regional Extraordinária da Secção Regional do Centro a 12 de Julho de 2018, aos quais acrescem os respectivos encargos sobre remunerações.

No que concerne às “Remunerações do pessoal” verificou-se um aumento de 5.653,88 euros, e respetivos encargos, face ao ano anterior devido à actualização/reposicionamento

remuneratório dos colaboradores da SRCentro.

No que respeita às remunerações dos Órgãos Sociais verificou-se uma diminuição de 16.800,64 euros devido à cessação do vínculo de cedência de interesse público do Presidente do Conselho de Enfermagem, que se encontrava a desempenhar suas funções a tempo integral, e que embora mantenha funções no Órgão competente a tempo parcial, as suas condições remuneratórias foram ajustadas à realidade.

No período a que se referem estas Demonstrações Financeiras o número médio de colaboradores da SRCentro foi de 9.

A rubrica “Outros gastos com o pessoal” inclui essencialmente gastos com a medicina no trabalho, formação profissional e seguro de saúde dos colaboradores.

O seguro de saúde dos colaboradores resultou de decisão do Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros (em 2019), sendo que a 31 de Dezembro de 2022, o valor desta rubrica ascendeu a 5.556,08 euros.

### **13 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

Após a data do balanço, não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho Directivo Regional e autorizadas para emissão em 15 de Fevereiro de 2023.

### **14 AGRICULTURA**

Nota não aplicável.

### **15 DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS**

Nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7 de Novembro, declara-se que não existiam dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 411/91 de 17 de Outubro, informa-se que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

## 16 OUTRAS DIVULGAÇÕES

**16.1 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:**

## ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

<b>ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS</b>		(Euros)	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	
<b>Passivos</b>			
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	6 516,87	5 313,84	
. Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	58,49	259,45	
. Retenção de impostos s/ rendimento (IRS)	5 176,40	7 242,50	
. Contribuições p/ Segurança Social	4 388,98	3 691,74	
. Contribuições p/ CGA	0,00	992,68	
. Outras Tributações - Fundos de Compensação	0,00	0,00	
	<b>16 140,74</b>	<b>17 500,21</b>	

## IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

<b>IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO</b>		(Euros)		
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
. Imposto do exercício	6 536,33	5 334,55	1 201,78	22,53%
	<b>6 536,33</b>	<b>5 334,55</b>	<b>1 201,78</b>	<b>22,53%</b>
. Rendimentos comerciais	4 324,91	46,57	4 278,34	9186,90%
. Rendimentos capitais	76,42	81,93	-5,51	-6,73%
. Rendimentos prediais	9 000,00	9 000,00	0,00	0,00%
. Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>MATÉRIA COLECTÁVEL</b>	<b>13 401,33</b>	<b>9 128,50</b>	<b>4 272,83</b>	<b>46,81%</b>
. Colecta	2 814,28	1 916,99	897,29	46,81%
. Tributações autónomas	3 722,05	3 417,56	304,49	8,91%
<b>IMPOSTO DO EXERCÍCIO</b>	<b>6 536,33</b>	<b>5 334,55</b>	<b>1 201,78</b>	<b>22,53%</b>

<b>CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO</b>		(Euros)	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	
. Resultados antes de impostos	13 659,30 €	14 590,26 €	
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%	
. Imposto estimado	6 536,33 €	5 334,55 €	
<b>Colecta</b>	<b>2 814,28 €</b>	<b>1 916,99 €</b>	
<b>Tributações Autónomas</b>	<b>3 722,05 €</b>	<b>3 417,56 €</b>	
<b>Taxa efectiva de imposto</b>	<b>47,85%</b>	<b>36,56%</b>	

## DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

<b>DIFERIMENTOS</b>		(Euros)	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	
<b>Activos</b>			
. Seguros	2 506,86	10 976,86	
. Contratos de manutenção	660,08	618,31	
. Outros gastos diferidos	27 231,27	17 798,67	
	<b>30 398,21</b>	<b>29 393,84</b>	
<b>Passivos</b>			
. Outros diferimentos	12,30	0,00	
	<b>12,30</b>	<b>0,00</b>	

Na rubrica “Diferimentos - Activos” foram contabilizadas as despesas que ocorreram no presente período, ou em anteriores, mas cujo gasto deve ser reconhecido em períodos seguintes, designadamente seguros, contratos de manutenção, bem como serviços de manutenção relacionados com informática. No que respeita aos seguros a registar no ano de 2023, contemplados nos valores imputados pela Sede em Dezembro de 2022, verifica-se uma diminuição face ao transacto devido à decisão do Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros em não imputar o valor do Seguro de Responsabilidade Civil dos Membros da SRCentro.

Nos “Outros gastos diferidos” estão registados os livros e material de divulgação, inventariados e valorizados a 31 de Dezembro de 2022, os serviços de manutenção relacionados com informática e os valores imputados à SRSul no âmbito da participação no Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE 2022).

**VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas do “Fundo patrimonial” apresentava a seguinte decomposição:

<b>VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL.</b>					(Euros)
	<b>01/01/2022</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Diminuições</b>	<b>Transferências</b>	<b>31/12/2022</b>
. Fundos patrimoniais	249 588,99	4 197,00			253 785,99
. Reservas	217 856,63	925,57			218 782,20
. Resultados transitados	2 577 513,28	8 330,14			2 585 843,42
. Resultado do período	9 255,71	7 122,97	-9 255,71		7 122,97
	<b>3 054 214,61</b>	<b>20 575,68</b>	<b>-9 255,71</b>	<b>0,00</b>	<b>3 065 534,58</b>

O valor registado em aumentos de fundos patrimoniais, no montante de 4.197,00€, refere-se às novas inscrições de Títulos de Enfermeiro ocorridos no período de 2022 na parte correspondente à inscrição que não é emolumento, uma vez que a taxa de inscrição Título Enfermeiro é composta pela emissão da cédula profissional, registada nesta rubrica, e pela instrução de processo, registada na rubrica de emolumentos.

Dando cumprimento ao estabelecido no n.º 1 do art.º 118 dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros (Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro), o Conselho Directivo Regional da SRCentro procedeu ao aumento do Fundo de Reserva correspondendo a 10% do saldo anual das contas de gerência (Resultado Líquido) apresentado no período de 2021. Desta forma, em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica “Reservas” ascende a 218.782,20 euros.

A 31 de Dezembro de 2022, as rubricas do Fundo patrimonial ascendiam a 3.065.534,58 euros.

**OE-ASSOCIADOS/MEMBROS**

Esta rubrica, a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

ASSOCIADOS/MEMBROS		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Percentagem s/ facturação	119 188,09	118 560,71	627,38	0,53%
Percentagem s/ recebimentos	261 009,28	259 413,04	1 596,24	0,62%
Percentagem s/ inscrições	4 197,00	4 275,00	-78,00	-1,82%
Percentagem s/ título especialista	2 364,00	2 238,00	126,00	5,63%
Percentagem s/ atrib. competências acrescidas	2 220,00	1 344,00	876,00	65,18%
Clientes c/c - outros clientes	500,00	534,80	-34,80	-6,51%
	<b>389 478,37</b>	<b>386 365,55</b>	<b>3 112,82</b>	<b>0,81%</b>
Imparidades Acumuladas	-37 437,65	-32 792,10	-4 645,55	14,17%
<b>VALOR LÍQUIDO</b>	<b>352 040,72</b>	<b>353 573,45</b>	<b>-1 532,73</b>	<b>-0,43%</b>

Estão aqui registados os valores de facturação e recebimentos dos Membrosem aberto a 31 de Dezembro de 2022, na percentagem correspondente àSRCentro.

O valor correspondente à “Percentagem s/ facturação” ascende a 119.188,09 euros, apresentando uma aumento de 627,38 euros face ao ano transacto.

Relativamente à “Percentagem s/ recebimentos”, este valor reflecte a diferença entre os valores pagos pelos Membros e os valores já transferidos pela Sede Nacional à SRCentro.

<b>Contabilista Certificado n.º86996</b>	<b>Conselho Directivo</b>		
	<b>Presidente</b>	<b>Secretário</b>	<b>Tesoureiro</b>
	<small>[Assinatura Qualificada]</small> <small>Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Ricardo Jorge Correia de Matos</small> <small>Dados: 2023.03.01 15:39:46 Z</small>		
<b>Rute Cristina Simões dos Santos</b>	<b>Ricardo Correia de Matos</b>	<b>Maria Helena Rodrigues</b>	<b>Sandra Pádua</b>



# **CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS**

*Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, SROC, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

## Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro

### RELATÓRIO DE AUDITORIA

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião

Audítamos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2022** (que evidencia um total de 3.204.745,68 euros e um total dos fundos patrimoniais de 3.065.539,58 euros, incluindo um resultado líquido de 7.122,97 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.



*Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, SROC, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido à fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver colusão, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conhecer procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Agueda, 10 de fevereiro de 2023

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva

*Jorge Manuel Teixeira da Silva*  
Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

*Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, SROC, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

The image features a modern, abstract geometric design. It consists of several overlapping, angular shapes in shades of gold and white. The shapes are arranged in a way that creates a sense of depth and movement, with some appearing to be layered on top of others. The overall composition is clean and professional, suitable for a formal document cover.

# **PARECER CONSELHO FISCAL**

Conselho Fiscal Regional do Centro  
2020/2023

**Parecer sobre o Relatório de Contas do ano 2022**  
**Aos membros da Ordem dos Enfermeiros da Secção Regional do Centro**


Ao abrigo do disposto no artigo 48.º da Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro que procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, examinámos o Relatório de Actividades e Contas de 2022 do Conselho Directivo Regional. A 31 de Dezembro de 2022 o balanço financeiro da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros evidencia um total de 3.204.745,68 euros e um total dos fundos patrimoniais de 3.065.534,58 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 7.122,97 euros.

A responsabilidade do Conselho Fiscal Regional encontra-se consagrada na alínea b) no n.º 2 do artigo 48.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros e consiste na emissão de parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas do Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros.

Deste modo, entende o Conselho Fiscal Regional emitir parecer favorável sobre o Relatório de Actividades e Contas de 2022 tendo em conta que as demonstrações financeiras representam em os todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros em 31 de Dezembro de 2022, submetendo este parecer à Assembleia Regional para aprovação dos seus membros.

Coimbra, 15 de Fevereiro de 2023

**O Conselho Fiscal Regional**



---



---



# 2022

## RELATÓRIO E CONTAS 2022



Av. Bissaya Barreto n.º 185,  
3000-076 Coimbra



239 487 810



[srocentro@ordemenfermeiros.pt](mailto:srocentro@ordemenfermeiros.pt)





## APÊNDICE 13

Relatório e Contas 2022

Secção Regional do Sul

# Relatório de Actividades e Contas 2022

## Índice

Índice.....	2
Índice de figuras.....	4
Siglas e Abreviaturas .....	5
<b>1. Introdução.....</b>	<b>6</b>
<b>2. Eixos estratégicos.....</b>	<b>8</b>
2.1. Uma Ordem dos Enfermeiros com os Enfermeiros.....	8
1. <b>Actualização do perfil socio-profissional dos membros da SRSul.....</b>	<b>8</b>
2. <b>Realização de visitas de proximidade aos contextos da prática profissional.....</b>	<b>11</b>
3. <b>Realização do projecto “Enfermagem@sul” .....</b>	<b>11</b>
4. <b>Estabelecimento de protocolos e parcerias com diversas entidades e organizações a nível regional.....</b>	<b>12</b>
5. <b>Constituição de parcerias / colaboração com Instituições de Ensino Superior que ministram cursos de Enfermagem .....</b>	<b>12</b>
6. <b>Promoção da articulação entre a SRSul e os Enfermeiros emigrantes .....</b>	<b>12</b>
7. <b>Reconhecimento de mérito a Enfermeiros de referência nas áreas de investigação, docência, gestão, prestação de cuidados e espírito de missão .....</b>	<b>13</b>
8. <b>Organização da cerimónia de vinculação à profissão.....</b>	<b>13</b>
2.2. Uma Ordem dos Enfermeiros moderna e eficiente .....	14
9. <b>Promoção de práticas de melhoria contínua no funcionamento administrativo da Secção: .....</b>	<b>14</b>
10. <b>Manutenção da estratégia Via Verde SRSul .....</b>	<b>16</b>
11. <b>Manutenção da promoção de uma política de protecção do ambiente: .....</b>	<b>17</b>
2.3. Uma Ordem dos Enfermeiros socialmente credível e visível.....	18
12. <b>Apoio no desenvolvimento de projectos liderados por Enfermeiros, através do orçamento participativo .....</b>	<b>18</b>
13. <b>Promoção do diálogo com Instituições / Associações da sociedade civil e da área de Enfermagem.....</b>	<b>18</b>
14. <b>Comemoração de efemérides com relevância para a profissão .....</b>	<b>18</b>
15. <b>Divulgação das actividades relevantes realizadas por Enfermeiros, através dos meios de comunicação .....</b>	<b>19</b>
2.4. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora da qualidade e da segurança dos cuidados ..	20
16. <b>Realização de visitas de acompanhamento ao exercício profissional aos contextos de prática profissional .....</b>	<b>20</b>
17. <b>Colaboração em projectos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde .....</b>	<b>21</b>

18.	Participação na defesa do cumprimento de dotações seguras nas várias instituições do sector público, privado, cooperativo, social e militar: .....	21
19.	Controlo de situações de usurpação de funções de Enfermagem da área da SRSul .....	22
20.	Formação em padrões de qualidade dos cuidados de Enfermagem nas instituições de saúde no âmbito da SRSul .....	22
21.	Realização de sessões de esclarecimento sobre as atribuições da Ordem dos Enfermeiros.....	23
22.	Realização de esclarecimentos considerados necessários para o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros da SRSul .....	23
2.5.	Uma Ordem dos Enfermeiros promotora do desenvolvimento técnico, científico e deontológico.....	25
23.	Organização de cursos de aperfeiçoamento profissional, formação contínua e espaços de debate científico .....	25
24.	Actividade formativa em Deontologia .....	25
25.	Incentivo à Investigação em Enfermagem:.....	26
26.	Realização de um evento científico regional da Secção Regional do Sul.....	27
2.6.	Uma Ordem dos Enfermeiros presente, dinâmica e responsável.....	28
27.	Representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais .....	28
28.	Participação em eventos internos da OE/SRSul .....	28
29.	Realização da Assembleia Regional .....	28
30.	Elaboração de relatórios semestrais das actividades desenvolvidas por cada órgão regional .....	29
3.	Contas 2022.....	30
4.	Considerações finais .....	34

**Anexo – Demonstrações Financeiras e Anexo às Demonstrações Financeiras**



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AF', 'RPF', and 'SA'.

## Índice de figuras

### Tabelas

Tabela 1 – Distribuição dos Enfermeiros por género.....	8
Tabela 2 – Distribuição dos Enfermeiros por distrito .....	8
Tabela 3 – Distribuição dos Enfermeiros por faixa etária.....	9
Tabela 4 – Distribuição dos Enfermeiros por título .....	9
Tabela 5 – Distribuição dos Enfermeiros por sector de actividade .....	10
Tabela 6 – Distribuição dos Enfermeiros por área de exercício .....	10
Tabela 7 – Enfermeiros com competência acrescida.....	11
Tabela 8 – Comunicação das actividades da Secção Regional do Sul.....	19
Tabela 9 – Representações .....	28

### Quadros

Quadro 1 – Execução orçamental de rendimentos 2022, com comparação à execução 2021 .	31
Quadro 2 – Execução orçamental de gastos 2022, com comparação à execução 2021 .....	31
Quadro 3 – Investimento em activos fixos tangíveis 2022 .....	32

### Gráficos

Gráfico 1 – Tipo de pedidos no balcão único .....	15
---	----

## Siglas e Abreviaturas

- AVC – Acidente Vascular Cerebral
- BU – Balcão único
- CDR – Conselho Directivo Regional
- CER - Conselho de Enfermagem Regional
- COVID 19 – Doença por Coronavírus 2019
- CVP – Cerimónia de vinculação à profissão
- OE – Ordem dos Enfermeiros
- OP – Orçamento Participativo
- PIEMDS – Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa
- PQCE – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem
- SRSul – Secção Regional do Sul
- VAEP – Visita de Acompanhamento ao Exercício Profissional

## 1. Introdução

Formar para liderar

Serve este relatório para prestar contas sobre o que foi o nosso trajeto ao longo do ano de 2022 enquanto responsáveis pela dinâmica da Secção Regional do Sul (SRSul) da Ordem dos Enfermeiros (OE). É o que tem de positivo o regime democrático em que nos inserimos, entre muitos outros aspectos: explicar se o que foi realizado ao longo do ano correspondeu ao que foi planeado e se a verba gasta se enquadrou nos limites do orçamentado.

Os documentos que suportam este relatório de actividades e de contas foram devidamente publicitados conforme prevêem as regras, tendo todos os membros a possibilidade de a eles acederem e, dessa forma, avaliarem o que foi a nossa acção e a nossa intervenção ao longo de 2022. Do nosso ponto de vista, gostaríamos de salientar, sobretudo, o cumprimento das grandes linhas de orientação definidas no Plano de Actividades, aprovado sensivelmente há um ano, as quais faríamos diluir numa só palavra que, para nós, sempre foi uma referência: proximidade.

Os tempos pós-pandemia fizeram mudar muita coisa, inclusive o conceito dos próprios termos linguísticos. Começando pelo significado original de proximidade, que implica imediação, vizinhança, presença física, realizámos durante o ano muitas visitas aos locais onde trabalham e se formam Enfermeiros, de grande e de pequena dimensão, nos sete distritos da área de intervenção da SRSul da OE, pelos motivos previstos nos nossos estatutos, e também por razões que consideramos importantes para a valorização e dignificação da nossa profissão. Podemos salientar, nomeadamente, porque para nós foi muito importante, a deslocação às várias Escolas Superiores de Enfermagem no momento em que os alunos terminavam a licenciatura, para facilitar toda a parte burocrática de inscrição na Ordem, possibilitando uma entrada mais rápida no mercado de trabalho, atendendo a que as próprias instituições clamavam pela chegada urgente de mais Enfermeiros, vários dirigentes da SRSul, apoiados por colaboradores, foram às instituições de ensino recolher a documentação necessária, prestando todos os esclarecimentos, mostrando que a Ordem existe para servir de forma descentralizada e próxima.

Esta iniciativa foi sentida pelos jovens Enfermeiros que, depois, com a animosidade expectante própria de quem se aventura numa nova vida, responderam com grande júbilo à chamada para participarem na Cerimónia de Vinculação à Profissão (CVP), que decorreu a 1 de Outubro, em Lisboa. Aí também se sentiu o afecto da proximidade, tal como no Congresso realizado em Santarém, nos dias 6 e 7 de Dezembro, subordinado ao tema “Investir em Enfermagem - Dar Valor à Saúde”, que contou, inclusive, com a presença do próprio ministro da Saúde.

O tema do Congresso, realizado no último mês do ano, acabaria por explicitar os objectivos concretos da proximidade que pretendemos promover e cultivar. Objectivos muito claros desde a primeira hora em que assumimos os destinos da SRSul: valorizar e dignificar a Enfermagem. O Congresso foi o momento auge da nossa caminhada em que temos vindo sempre a insistir: Os Enfermeiros são o pilar central de todos os sistemas de saúde e, por isso, é previsto ouvi-los de forma a ser possível criarem-se sistemas resilientes capazes de responder ao que representa as verdadeiras necessidades em cuidados de saúde. O grito lançado no Congresso foi precisamente este: “Oijam os Enfermeiros”.

A proximidade por nós cultivada visa, também, fomentar o espírito de liderança nos Enfermeiros, que possibilite fazermo-nos ouvir junto do poder político na hora em que se

decidem os grandes desafios para a saúde. Isto faz-se com formação, na senda do Educar para Liderar proclamado pelo Conselho Internacional dos Enfermeiros.

Neste contexto, explicitamos o outro sentido que o conceito de proximidade passou a abarcar: chegar às pessoas. Durante o ano, tendo sempre como desiderato proporcionar aos Enfermeiros a aquisição de mais competências, a SRSul chegou junto de milhares de membros através da realização de vários webinars, sobre os mais variadíssimos temas, que convergiram sempre na mesma preocupação de fundo: A Enfermagem não pode parar no tempo, cultivando e preservando valores do passado; deve ser uma profissão que sabe perspectivar o futuro, aberta a novas ideias, a novas filosofias, a novas finalidades. A reflexão e discussão aconteceram muitas vezes on-line, mas sempre no espírito de proximidade, aproveitando o que nos podem proporcionar as novas tecnologias.

Foi com este mesmo espírito que promovemos o Orçamento Participativo (OP), o Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa (PIEMDS) e também o concurso de fotografia, porque a arte de cuidar pressupõe muita arte no olhar. Os trabalhos apresentados em todos estes concursos demonstraram, claramente, o empenho dos Enfermeiros em terem mais Enfermagem na Enfermagem.

Presencialmente umas vezes, on-line outras vezes, estivemos sempre próximos, realizando o desiderato o ano passado aprovado de que os Enfermeiros são uma classe profissional capaz de liderar com conhecimento e competência.

Foi este o nosso propósito, foi este o nosso caminho. E é por aqui que queremos continuar em 2023.



## 2. Eixos estratégicos

### 2.1. Uma Ordem dos Enfermeiros com os Enfermeiros

#### Objectivos estratégicos

- Aproximar a Ordem aos Enfermeiros
- Melhorar a comunicação com os Enfermeiros
- Melhorar os benefícios sociais dos Enfermeiros

#### Actividades

##### 1. Actualização do perfil socio-profissional dos membros da SRSul

A informação constante no Balcão Único (BU) da OE, a 31 de Dezembro de 2022, permite-nos apresentar o perfil socio-profissional dos membros activos da SRSul da OE. Assim, a análise efectuada permite aferir algumas conclusões que se encontram vertidas nas tabelas seguintes. Neste sentido, na tabela 1 podemos observar que o género feminino é predominante nos Enfermeiros da SRSul, traduzindo-se em 82,8% do total de Enfermeiros adstritos a esta Secção.

Tabela 1 – Distribuição dos Enfermeiros por género

Distribuição por género	
Género	Total
Feminino	26 652
Masculino	5 518
<b>Total</b>	<b>32 170</b>

No que respeita à distribuição de Enfermeiros por distrito, verificamos através da tabela 2 que os distritos com maior representação de Enfermeiros, são os distritos de Lisboa, Setúbal, Faro e Santarém.

Tabela 2 – Distribuição dos Enfermeiros por distrito

Distribuição por distrito			
Distrito	F	M	Total
Beja	772	183	955
Évora	1 027	202	1 229
Faro	2 367	514	2 881
Lisboa	15 449	3 244	18 693
Portalegre	680	220	900
Santarém	2 208	417	2 625
Setúbal	4 149	738	4 887
<b>Total</b>	<b>26 652</b>	<b>5 518</b>	<b>32 170</b>

Na tabela 3 podemos constatar que a faixa etária entre os 36 e os 40 anos é a mais representativa. Permite-nos ainda verificar que mais de metade dos Enfermeiros adstritos à SRSul tem idade compreendida entre os 26 e os 45 anos.

*Handwritten notes:*  
S  
BF  
R/S  
3/1

Tabela 3 – Distribuição dos Enfermeiros por faixa etária

Distribuição por faixa etária			
Faixa Etária	F	M	Total
21 a 25	2 250	355	2 605
26 a 30	3 417	600	4 017
31 a 35	3 691	634	4 325
36 a 40	4 748	1 052	5 800
41 a 45	3 012	713	3 725
46 a 50	2 411	490	2 901
51 a 55	2 286	465	2 751
56 a 60	2 127	407	2 534
61 a 65	1 266	394	1 660
66 a 70	530	157	687
Mais 70	914	251	1 165
<b>Total</b>	<b>26 652</b>	<b>5 518</b>	<b>32 170</b>

Na tabela 4, podemos verificar que os Enfermeiros da SRSul são maioritariamente Enfermeiros de cuidados gerais e que a área de especialidade com maior representação é a Enfermagem de Reabilitação. Verificamos ainda que do número total de Enfermeiros da SRSul, apenas 28,3% têm o título de Enfermeiro Especialista.

Tabela 4 – Distribuição dos Enfermeiros por título

Enfermeiros			
Título	F	M	Total
ENFERMEIRO (CUIDADOS GERAIS)	19 255	4 022	23 277
Enfermeiros Especialistas			
Títulos	F	M	Total
EC ENFERMAGEM DE SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	52	1	53
EC ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR	39	6	45
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	138	52	190
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	23	5	28
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	58	11	69
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	40	11	51
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA	1 138	174	1 312
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	1 500	534	2 034
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	1 257	93	1 350
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	1 198	71	1 269
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	1 379	354	1 733
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	736	244	980
<b>Total</b>	<b>7 558</b>	<b>1 556</b>	<b>9 114</b>

Nota: a soma dos Enfermeiros cuidados gerais com os especialistas é superior ao total de Enfermeiros porque existem Enfermeiros com mais de uma especialidade.

Relativamente ao sector de actividade exposto na tabela 5, constatamos que a maioria dos Enfermeiros pertencentes à SRSul desempenha a sua actividade profissional em Centro Hospitalar/Hospital. Na tabela 6 podemos observar que a prestação de cuidados gerais é a área de actuação predominante. Na mesma tabela podemos verificar que um número elevado de Enfermeiros cuja área de exercício é desconhecida, situação originada, provavelmente, pela desactualização dos dados pessoais no BU, apesar de todos os esforços levados a cabo para o efeito, pela SRSul, para a regularização dos mesmos.

*Handwritten notes and signatures in blue ink.*

Tabela 5 – Distribuição dos Enfermeiros por sector de actividade

Distribuição por sector de actividade			
Sector de Actividade	F	M	Total
ACES/CS/UNIDADES DE SAÚDE	2 102	279	2 381
APOSENTADOS	246	102	348
CASAS DE SAÚDE/LARES	75	27	102
CAT	30	15	45
CENTRO HOSPITALAR/HOSPITAL	13 392	2 902	16 294
CENTRO SOCIAL	36	8	44
CLÍNICAS/LABORATÓRIO	479	155	634
DESCONHECIDO (1)	7 882	1 457	9 339
ENSINO SUPERIOR ENFERMAGEM	243	70	313
ESTABELECIMENTO PRISIONAL	14	7	21
MISERICÓRDIAS	230	47	277
OUTRAS INSTITUIÇÕES	424	165	589
TRABALHADOR INDEPENDENTE	504	165	669
UCC	175	30	205
UCCI	22	4	26
UCSP	429	41	470
URAP	61	15	76
USF	280	23	303
USP	28	6	34
<b>TOTAL</b>	<b>26 652</b>	<b>5 518</b>	<b>32 170</b>

(1) Situação de Enfermeiros que no acto de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não actualizaram os dados.

Tabela 6 – Distribuição dos Enfermeiros por área de exercício

Distribuição por área de exercício			
Área de Exercício	F	M	Total
Aposentado	246	102	348
Assessoria / Consultadoria	43	18	61
Desconhecido	11 854	2 311	14 165
Ensino e Investigação	112	40	152
Formação	96	21	117
Gestão	723	253	976
Outra	243	45	288
Prestação de Cuidados Especializados	1 256	264	1 520
Prestação de Cuidados Gerais	12 079	2 464	14 543
<b>Total</b>	<b>26 652</b>	<b>5 518</b>	<b>32 170</b>

A tabela 7 indica o total de Enfermeiros da SRSul com competências acrescidas atribuídas, por competência acrescida. Neste sentido, podemos verificar que a competência acrescida avançada em gestão apresenta o maior número de competências atribuídas aos Enfermeiros adstritos a esta Secção Regional.

*Handwritten notes and signatures in the top right corner.*

Tabela 7 – Enfermeiros com competência acrescida

Enfermeiros activos com competências acrescidas			
Competência	F	M	Total
Avançada em Enfermagem Hiperbárica e Subaquática	0	2	2
Avançada em Estomaterapia	13	2	15
Avançada em Gestão	523	132	655
Avançada em Psicoterapia	7	2	9
Avançada em Supervisão Clínica	165	46	211
Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	46	82	128
Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	154	75	229
Diferenciada em Enfermagem em Endoscopia Digestiva	7	4	11
Diferenciada em Enfermagem em Prevenção e Controlo de Infeção	39	4	43
Diferenciada em Enfermagem em Reprocessamento de Dispositivos	4	0	4
Diferenciada em Enfermagem Forense	4	0	4
Diferenciada em Enfermagem Hiperbárica e Subaquática	0	5	5
Diferenciada em Enfermagem no Desporto	3	5	8
Diferenciada em Enfermagem Oncológica	26	3	29
Diferenciada em Estomaterapia	4	0	4
Diferenciada em Supervisão Clínica	166	50	216
<b>Total</b>	<b>1 161</b>	<b>412</b>	<b>1 573</b>

**Meta/Indicador de resultado:** N/A

## 2. Realização de visitas de proximidade aos contextos da prática profissional

As visitas de proximidade permitem, conhecer a realidade dos contextos clínicos através do contacto directo com os colegas, conhecedores dessa realidade, permitindo uma melhor identificação de situações desconformes que colocam em causa a segurança dos cuidados prestados.

No decorrer do ano de 2022, a SRSul realizou visitas de proximidade aos contextos de prática profissional, não deixando ninguém sozinho e demonstrando-se, sempre, disponível para todo o apoio que os colegas considerassem necessário e adequado.

Assim, foram estimadas cerca de 60 visitas de proximidade, aos diferentes contextos da área geográfica de abrangência da SRSul e em todas foi transmitida uma palavra de reconhecimento, gratidão e apreço, pelo espírito de missão demonstrado por todos os Enfermeiros.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

## 3. Realização do projecto “Enfermagem@sul”

Apesar de se verificar o alívio das medidas preventivas da Doença por Coronavírus 2019 (COVID 19), no decorrer de 2022, não foi possível a concretização do projecto Enfermagem@Sul uma iniciativa que, visa sobretudo abraçar e ouvir todos os Enfermeiros que no dia-a-dia dignificam a sua profissão, apesar das limitações que enfrentam.

**Meta/Indicador de resultado:** Não realizado



*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters 'AF' and 'ZL'.*

#### **4. Estabelecimento de protocolos e parcerias com diversas entidades e organizações a nível regional**

Sempre com o objectivo de proporcionar vários benefícios e vantagens, com diversas entidades e organizações, a SRSul estabeleceu, no decorrer do ano de 2022, 15 protocolos com entidades da área geográfica de abrangência da SRSul.

As condições destes protocolos podem ser consultadas através do site da SRSul, no separador “+Enfermeiros + Benefícios”.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 71%

#### **5. Constituição de parcerias / colaboração com Instituições de Ensino Superior que ministram cursos de Enfermagem**

Ao longo do ano de 2022, a SRSul optou por manter uma política de proximidade com os recém-licenciados, colaborando com as instituições de Ensino Superior de Enfermagem, de forma a evitar as deslocações às instalações da SRSul, para entrega dos documentos necessários à obtenção do título de Enfermeiro. Neste sentido, foram realizadas 17 visitas a instituições de Ensino Superior de Enfermagem, com a finalidade, não só de recolher a documentação necessária para o efeito, mas também de esclarecer as dúvidas no âmbito das atribuições da OE.

Através desta iniciativa e dada a colaboração institucional neste processo, foi possível a inscrição em tempo célere de todos os recém-licenciados, evitando o aglomerado de pessoas, característicos do período de inscrição de recém-licenciados na SRSul, tornando o processo de inscrição mais simples, comodo e célere.

Ainda no âmbito da colaboração com instituições de Ensino Superior de Enfermagem, integrou a comissão científica do IV Congresso da SRSul da OE a Senhora Directora da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém.

**Meta/Indicador de resultado:** Superado em 200%

#### **6. Promoção da articulação entre a SRSul e os Enfermeiros emigrantes**

A SRSul presta a sua colaboração na orientação e disponibilização de toda a informação e documentação necessária a todos os colegas que pretendem emigrar ou que já se encontrem emigrados, assim como aqueles que desejam regressar ao nosso país. Neste sentido, todas as questões colocadas por Enfermeiros emigrantes foram respondidas, nomeadamente:

- Formação realizada no estrangeiro e o seu reconhecimento em Portugal;
- Reconhecimento da formação realizada em Portugal nos países da União Europeia;
- Prestação de esclarecimentos a Enfermeiros estrangeiros que pretendem realizar formação especializada em Portugal.

Sempre com o horizonte da promoção da articulação com os Enfermeiros emigrantes, a SRSul, no dia 24 de Março de 2022, no âmbito do Dia Mundial da Tuberculose, promoveu uma entrevista com uma Enfermeira emigrada na Suíça e no âmbito do Dia de Portugal, de Camões

Handwritten notes in blue ink, including the letters 'AF', 'BF', 'RL', and 'A' with arrows pointing to various parts of the page.

e das Comunidades Portuguesas, 10 de Junho, promoveu uma entrevista com um Enfermeiro emigrado nos Estados Unidos da América.

**Meta/Indicador de resultado:** N/A

### **7. Reconhecimento de mérito a Enfermeiros de referência nas áreas de investigação, docência, gestão, prestação de cuidados e espírito de missão**

O reconhecimento de mérito, instituído pela SRSul em 2016, tem como finalidade homenagear membros da SRSul cujo percurso profissional seja relevante para a profissão, tendo em consideração o trabalho realizado na valorização, na promoção e na dignificação da Enfermagem.

Na Assembleia Regional da SRSul, que se realizou no dia 25 de Fevereiro de 2022, foi aprovado por unanimidade prestar um voto de louvor e reconhecimento a todos os Enfermeiros inscritos na SRSul, pela sua dedicação no âmbito da pandemia por COVID-19. Este voto de louvor e reconhecimento foi disponibilizado em forma de certificado no BU da OE.

**Meta/Indicador de resultado:** N/A

### **8. Organização da cerimónia de vinculação à profissão**

A Cerimónia de Vinculação à Profissão é um acontecimento de mais alta importância para o Enfermeiro e para a Enfermagem. Trata-se de um acontecimento que tem como objectivo principal, o acolhimento dos novos membros no seio dos que assumiram a Enfermagem como missão de vida e simultaneamente conceber a todos os elementos um momento de partilha entre colegas e famílias.

A CVP SRSul 2022, ocorreu no dia 01 de Outubro, na Estufa-fria em Lisboa. A cerimónia foi presidida pela Digníssima Bastonária, Enfermeira Ana Rita Cavaco e ficou marcada pelo Juramento Profissional e por alguns momentos de animação.

Estiveram presentes, entre, jovens Enfermeiros, familiares, amigos, membros dos Órgãos Estatutários Regionais e Nacionais e convidados representantes de Instituições de Saúde e de Ensino Superior, cerca de 250 pessoas.

**Meta/Indicador de resultado:** N/A

Handwritten notes in blue ink: "AF", "R/S", and "3/1".

## 2.2. Uma Ordem dos Enfermeiros moderna e eficiente

### Objectivos estratégicos

- Melhorar a resposta da SRSul, garantindo a adequação às necessidades dos Enfermeiros e dos cidadãos, tendo em vista a sua satisfação
- Optimizar a utilização das tecnologias de informação e comunicação visando uma melhor gestão dos recursos da SRSul
- Garantir a continuidade de funções nas diferentes áreas administrativas

### Actividades

#### 9. Promoção de práticas de melhoria contínua no funcionamento administrativo da Secção:

##### a) Avaliação do desempenho dos funcionários da SRSul

A avaliação de desempenho da OE aos seus colaboradores visa avaliar e acompanhar a evolução do seu desempenho, assumindo um carácter global no âmbito da sua aplicação realizando-se na Sede e Secções Regionais da OE.

Em 2022, a avaliação de desempenho permitiu à SRSul avaliar e perceber a evolução dos colaboradores, face ao período homólogo, relativamente às competências técnicas e comportamentais.

No seguimento da avaliação, conseguimos identificar os pontos fortes e os aspectos a melhorar em cada colaborador. Neste período de reflexão, foram debatidas estratégias por forma a proporcionar a melhoria contínua do desempenho dos colaboradores.

A SRSul, avaliou 10 dos seus 12 colaboradores (dois colaboradores encontravam-se há menos de seis meses na SRSul) e redefiniu com todos, em comum acordo, os novos objectivos para o ano de 2023.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

##### b) Monitorização das áreas de responsabilidade administrativa

A SRSul concede especial relevo à monitorização das áreas de responsabilidade administrativa, sempre com uma perspectiva de melhorar a resposta aos seus membros.

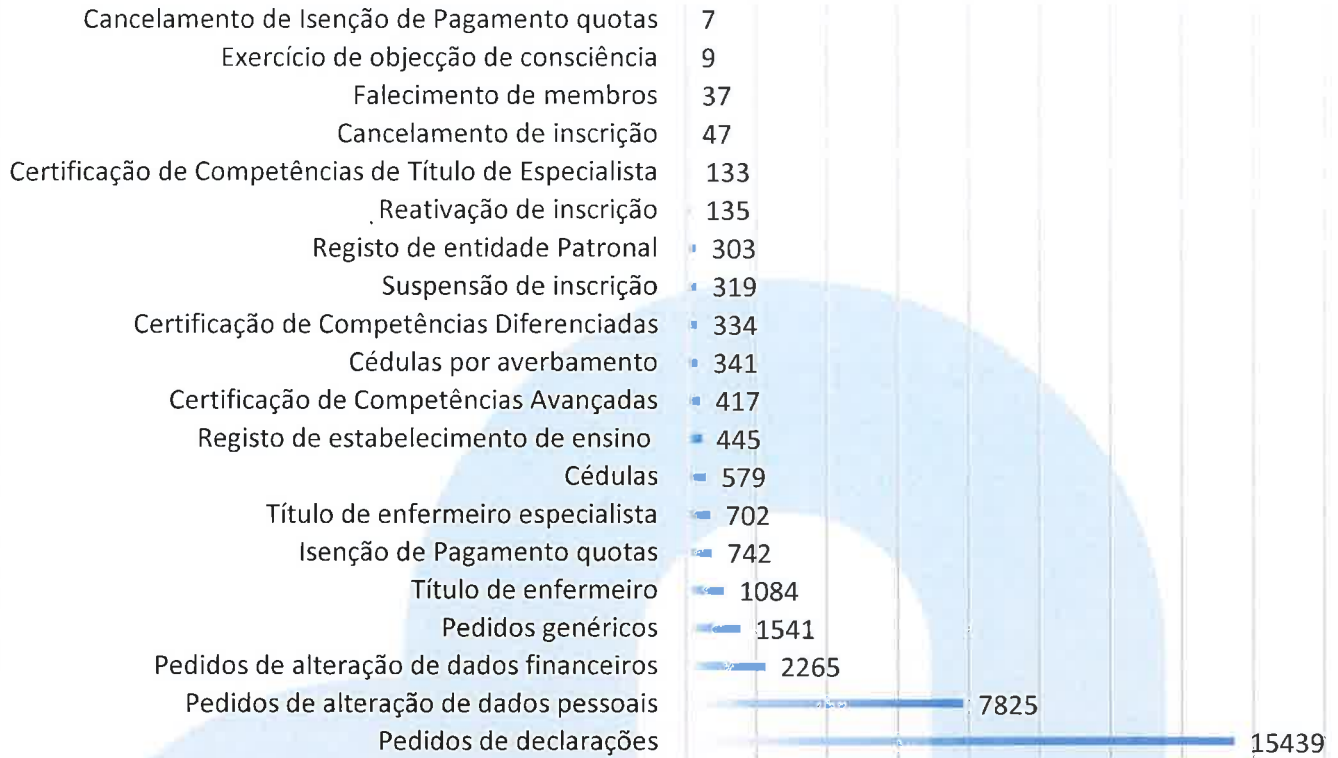
Conforme podemos observar no gráfico 1, foram realizados no BU um total de 32704 pedidos, distribuídos pelas categorias apresentadas.

Verificou-se que 47%, do total de pedidos, dizem respeito a pedidos de declarações. Os pedidos de alteração de dados pessoais correspondem a 24% do total de pedidos verificados e os pedidos de alteração de dados financeiros representam 7% do total de pedidos. No que diz respeito às candidaturas ao título de Enfermeiro, estas representam 3% e as candidaturas ao título de Enfermeiro Especialista representam 2% do total de pedidos realizados no decorrer de 2022.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Gráfico 1 – Tipo de pedidos no balcão único

**PEDIDOS: 32704**



**Meta/Indicador de resultado:** N/A

- c) Colaboração na promoção de formação aos funcionários, de acordo com o plano de formação da OE

O plano de formação da OE é aplicado a todos os colaboradores da Sede e Secções Regionais, sendo desenvolvido pelo departamento de recursos humanos da OE

Neste sentido, no ano de 2022 não foram realizadas formações aos colaboradores da SRSul.

**Meta/Indicador de resultado:** Não atingido

- d) Avaliação da satisfação dos membros/cidadãos que recorrem à SRSul

No decorrer do ano de 2022, a SRSul manteve a disponibilização do inquérito de avaliação da satisfação aos Enfermeiros em formato *online*. Desta forma, foi possível avaliar o grau de satisfação a nível presencial e telefónico. Foram aplicados um total de 519 inquéritos de avaliação, sendo que 189 reportam ao atendimento presencial e 330 ao atendimento telefónico. Através da análise dos inquéritos realizados, conseguimos verificar que os motivos que levaram os Enfermeiros a recorrer aos serviços presenciais da SRSul, foram os seguintes:

- Entrega de documentação;
- Certificação de competências;
- Inscrições na OE;

- Pedido de documentos;
- Validação de documentos;
- Título de Especialista;
- Pagamentos;
- Pedido de informação.

Relativamente ao atendimento telefónico, constatamos que os motivos de contacto foram os seguintes:

- Pedidos de informação;
- Inscrição na OE;
- Pedido de documentos;
- Pagamentos;
- Entrega de documentos;
- Alteração de dados pessoais;
- Certificação de competências;
- Título de Especialista;
- Cancelamento de inscrição;
- Dificuldade de envio de documentação;
- Actualização de dados;
- Cédula profissional;
- Dificuldade em teste de acção de formação.

Ainda através da análise efectuada, destacamos as seguintes sugestões de melhoria:

- “Estacionamento para o acesso ao serviço”;
- “Visibilidade das instalações no exterior do edifício”;
- “Melhorar o acesso às instalações”.

Relativamente aos indicadores avaliados destacamos a **Cortesia**, a **Disponibilidade**, a **Clareza na Informação** e a **Resolução das Situações**. A percepção global da satisfação demonstrada pelos membros atendidos nesta Secção foi de “Muito Satisfeito” (90%).

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

## 10. Manutenção da estratégia Via Verde SRSul

A estratégia Via Verde, caracteriza-se pela resposta às solicitações dos Enfermeiros, através do contacto telefónico, num prazo máximo de 72 horas. Para além desta característica, esta estratégia permite também uma maior proximidade com os colegas.

Assim, no ano de 2022 foram estimados 2500 contactos telefónicos, em que os Enfermeiros conseguiram, de uma forma mais célere, obter esclarecimentos/informação relativamente às suas dúvidas

Na sequência dos contactos realizados, e na identificação de inúmeros motivos que motivaram os Enfermeiros a colocar as suas dúvidas/questões, destacamos os seguintes:

- Acreditação de formação;

*Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name 'S. M. 25/11' and several initials.*

- Assédio moral;
- Certificação de competências acrescidas;
- Dotações seguras;
- Exaustão de equipas em contexto clínico;
- Formação acreditada pela OE;
- Formação Pós-graduada acreditada pela OE;
- Idoneidade formativa;
- Incumprimentos de dotações seguras;
- Inscrição na OE com um curso realizado em país da União Europeia;
- Reconhecimento de formação académica estrangeira em Portugal;
- Título de especialista pela via da certificação individual de competências;
- Título de especialista pela via da comissão de atribuição de títulos;
- Vacinação COVID-19.

Salientamos que a estratégia *Via Verde* apenas é possível pela permanência de membros do Conselho Directivo Regional (CDR), Conselho de Enfermagem Regional (CER) e do Conselho Jurisdicional Regional, na SRSul, e pela disponibilidade demonstrada pelos restantes Enfermeiros dos Órgãos da SRSul.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

#### **11. Manutenção da promoção de uma política de protecção do ambiente:**

##### **a) Incentivo à realização de reuniões com recurso a tecnologias de informação**

O recurso às tecnologias de informação foi preponderante para a prossecução do plano de actividades 2022, uma vez que permitiu a realização de reuniões de trabalho e *Webinars* através do recurso à via telemática. Para que fosse possível a viabilização destas actividades, a SRSul disponibilizou a tecnologia necessária, quer com a disponibilização de computadores, quer com a contribuição para aquisição de licenças de plataformas partilhadas pela OE. A utilização dos meios telemáticos permitiu a realização de actividades com Enfermeiros de diversos pontos geográficos do país, encurtando distâncias e criando excelentes momentos de partilha.

**Meta/Indicador de resultado:** Superado em 325%

##### **b) Uso de produtos reciclados**

A SRSul mantém as condutas promovidas desde o mandato 2016-2019, contribuindo para a sustentabilidade ambiental, com a promoção da redução, reutilização e reciclagem de material.

Foi mantida a política de aquisição de material de *merchandising*, canetas e sacos constituídos por material reciclado, promoção da reutilização dos *toners* das impressoras da SRSul e efectuada a separação de resíduos produzidos nas instalações. Ainda neste sentido, foi igualmente mantida a aquisição/utilização dos copos de papel e palhetas de madeira.

**Meta/Indicador de resultado:** N/A

Handwritten notes in blue ink: a box containing 'AF', 'RL', and '3/4' with arrows pointing to the text.

### 2.3. Uma Ordem dos Enfermeiros socialmente credível e visível

#### Objectivos estratégicos

- Elevar a imagem da Enfermagem e dos Enfermeiros portugueses na sociedade e no mundo
- Promover o valor dos cuidados de Enfermagem
- Divulgar projectos relevantes que versem sobre a prática profissional

#### Actividades

##### 12. Apoio no desenvolvimento de projectos liderados por Enfermeiros, através do orçamento participativo

A SRSul manteve o apoio ao desenvolvimento de projectos liderados por Enfermeiros, através do OP SRSul 2022. Esta iniciativa permite, promover a Enfermagem enquanto arte e disciplina científica, fomentar cada vez mais a elevada diferenciação dos Enfermeiros e promover a participação e o envolvimento dos membros, na gestão dos recursos da SRSul e na definição de políticas activas da organização em prol da Enfermagem.

A comissão de análise do OP da SRSul 2022, constituída por um elemento de cada Órgão Estatutário Regional, tornou elegíveis sete projectos para votação dos Enfermeiros adstritos à SRSul. Através de voto electrónico, os Enfermeiros da SRSul decidiram que cinco dos sete projectos submetidos à votação iriam beneficiar de um suporte financeiro para a realização de cada um deles.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

##### 13. Promoção do diálogo com Instituições / Associações da sociedade civil e da área de Enfermagem

No decorrer do ano de 2022, a SRSul integrou a comitiva da OE que esteve presente em várias reuniões realizadas na sede do Ministério da Saúde, com sua Excelência o Ministro da Saúde e respectivos Secretários de Estado.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

##### 14. Comemoração de efemérides com relevância para a profissão

A SRSul através dos seus canais de comunicação, em 2022, destacou algumas efemérides com relevância para a profissão, tais como:

- Dia Mundial do Doente – 11 de Fevereiro;
- Dia Internacional da Mulher – 8 de Março;
- Dia Mundial da Tuberculose – 24 de Março;
- Dia Mundial da Actividade Física – 06 de Abril;
- Dia Nacional da Prevenção e Segurança no Trabalho – 28 de Abril;
- Dia Internacional do Enfermeiro - 12 de Maio;
- Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas – 10 de Junho.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled 'A', 'OF', 'FL', and other illegible marks.

### 15. Divulgação das actividades relevantes realizadas por Enfermeiros, através dos meios de comunicação

O gabinete de comunicação e imagem da SRSul executou a sua actividade de forma preponderante na difusão do papel da Secção e no desenvolvimento profissional e pessoal do Enfermeiro. Encarando os meios de comunicação uma ferramenta essencial na divulgação, aproximação e promoção, a SRSul em 2022 utilizou todas as formas de comunicação ao dispor, com o intuito de divulgar o trabalho desenvolvido, conforme se pode verificar na tabela 8.

Tabela 8 – Comunicação das Actividades da SRSul

Categoria	Número
Grupo da SRSul no Facebook	209
Facebook	175
Instagram	83
Site SRSul	51
Youtube	45
<b>Total</b>	<b>563</b>

Destacamos o acompanhamento, através de reportagem, das seguintes actividades:

- Assembleia Regional da SRSul 2022;
- Orçamento Participativo SRSul 2022;
- Concurso de Fotografia SRSul 2022;
- Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa 2022;
- Cerimónia de Vinculação à Profissão SRSul 2022;
- IV Congresso do Sul da Ordem dos Enfermeiros.

Meta/Indicador de resultado: Superado em 804%



## 2.4. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora da qualidade e da segurança dos cuidados

### Objectivos estratégicos

- Proteger o direito à saúde dos cidadãos, garantindo a defesa dos seus melhores interesses
- Assegurar o cumprimento da legislação relevante para a prática de cuidados seguros
- Promover o desenvolvimento de programas de melhoria contínua da qualidade do exercício profissional
- Acompanhar o exercício profissional dos Enfermeiros

### Actividades

#### 16. Realização de visitas de acompanhamento ao exercício profissional aos contextos de prática profissional

As visitas de acompanhamento do exercício profissional (VAEP) tem como principal finalidade acompanhar o exercício dos colegas nos seus contextos, permitindo desta forma, identificar as situações desconformes, face aos cuidados de Enfermagem. As VAEP podem ocorrer por iniciativa da SRSul, ou por intermédio dos Enfermeiros, que nos fazem chegar exposições com relatos de diversas situações que colocam em causa a segurança e a qualidade dos cuidados prestados.

A SRSul, garantindo todas as condições de segurança, promoveu algumas VAEP aos contextos de prática profissional, acompanhando os colegas nos seus contextos e auscultando cada realidade. Neste sentido, foram assim, concretizadas as seguintes VAEP:

- Hospital Garcia de Orta, EPE;
- Estruturas de Apoio de Retaguarda do Alfeite;
- Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, EPE;
- Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, EPE;
- Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra;
- Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE;
- Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, EPE;
- Hospital Beatriz Ângelo;
- Hospital do Espírito Santo – Évora;
- Hospital Lusíadas Amadora.

No seguimento das VAEP realizadas conseguimos verificar/identificar diversas situações inadequadas, transversais aos serviços e unidades de saúde visitadas, tais como:

- Sobrecarga dos serviços e conseqüentemente das equipas;
- Condições de acolhimento e internamentos dos doentes;
- Falta de dotações seguras;
- Insegurança;
- Conflitos laborais;
- Assédio moral;
- Absentismo.

*Handwritten notes:*  
6 AF  
3/7

Perante a identificação das situações supramencionadas, a SRSul adoptou as seguintes formas de intervenção com vista à resolução do maior número de situações:

- Acompanhamento, identificação, reflexão e discussão junto das direcções de Enfermagem e Conselhos de Administração de acordo com as situações relatadas e verificadas no decorrer da VAEP;
- Consciencialização para a promoção da melhoria da acção e procedimentos existentes;
- Encaminhamento dos conflitos laborais identificados para o gabinete de mediação de conflitos.

Para além da identificação de todas as situações desajustada, a SRSul procurou proporcionar, no decorrer da visita, momentos de partilha e proximidade com os colegas que possibilitaram o conhecimento de projectos passíveis de colaboração e parceria com a SRSul, no âmbito da melhoria da segurança e qualidade dos cuidados prestados.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

#### **17. Colaboração em projectos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde**

No que diz respeito à colaboração em projectos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde, em 2022, a SRSul, colaborou com a Unidade de Saúde Familiar S. João do Pragal (Agrupamento de Centros de Saúde Almada-Seixal), a Câmara Municipal de Almada e a Sociedade Portuguesa do Acidente Vascular Cerebral (AVC), em uma actividade na comunidade no âmbito da comemoração do Dia Nacional do Doente com AVC. A SRSul colaborou ainda, em uma actividade na comunidade escolar com o objectivo de promover a literacia em saúde, integrada no projeto “(Há)À conversa sobre a nossa saúde”, promovido pela Escola Secundária Sebastião da Gama em Setúbal.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

#### **18. Participação na defesa do cumprimento de dotações seguras nas várias instituições do sector público, privado, cooperativo, social e militar:**

##### **a) Identificação das situações de risco e definição de estratégias correctivas**

A SRSul identificou situações de risco, no que concerne ao incumprimento de dotações seguras nas unidades de saúde da área de abrangência desta Secção. Estas situações, foram identificadas através de denúncias efectuadas pelos Enfermeiros e através das VAEP realizadas.

Após verificação destas situações de incumprimento, foi elaborado um relatório onde ficou evidenciado o défice de número de Enfermeiros para a prestação de cuidados seguros e de qualidade aos utentes. Neste relatório foram ainda identificadas estratégias de melhoria.

Com vista à resolução das situações identificadas, a SRSul procurou ter um papel activo junto dos órgãos de gestão das unidades de saúde, no sentido de serem corrigidas as irregularidades, na prática de dotações seguras.



Apesar de todas as diligências levadas a cabo pela SRSul, não foi possível solucionar a totalidade das situações desconformes, por questões de restrições orçamentais invocadas pela tutela.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

- b) Apoio às solicitações dirigidas por Enfermeiros, unidades funcionais, e/ou instituições de saúde para a implementação e/ou aplicação das normas de cálculo de dotações seguras de Enfermeiros

A SRSul no âmbito das suas atribuições e competências, prestou esclarecimento a todos os Enfermeiros e unidades de saúde que solicitaram apoio na implementação das normas de cálculo de dotações seguras de Enfermeiros, facultando para esse efeito documentos legais, formação e apoio, de forma a contribuir para o cumprimento das mesmas. Este processo permite garantir a segurança dos Enfermeiros e da população e consequentemente, melhorar a qualidade dos cuidados prestados.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

#### 19. Controlo de situações de usurpação de funções de Enfermagem da área da SRSul

- a) Análise de denúncias apresentadas

No decorrer do ano de 2022, não foi recepcionada qualquer denúncia de usurpação de funções de Enfermagem, na área geográfica de abrangência da SRSul.

**Meta/Indicador de resultado:** N/A

- b) Intervenção judicialmente activa perante casos de eventual usurpação de funções

Não tendo existido denúncias de usurpação de funções, o CDR da SRSul, no âmbito das suas competências, não realizou qualquer participação em sede de Ministério Público.

**Meta/Indicador de resultado:** N/A

#### 20. Formação em padrões de qualidade dos cuidados de Enfermagem nas instituições de saúde no âmbito da SRSul

Os elementos do CER da SRSul, no âmbito da formação em Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (PQCE), participaram em várias edições dos cursos de formação dos PQCE, nomeadamente:

- 1ª Edição – 29/03/2022
- 2ª Edição – 26/04/2022
- 4ª Edição – 23/06/2022
- 5ª Edição – 28/07/2022



- 6ª Edição – 26/09/2022
- 7ª Edição – 27/10/2022
- 9ª Edição – 14/12/2022

Ainda neste âmbito, foram submetidos ao CER da SRSul, dois projectos de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem. O CER contactou telefonicamente os autores dos projectos, mantendo o devido acompanhamento dos mesmos.

**Meta/Indicador de resultado:** Superado em 233%

## 21. Realização de sessões de esclarecimento sobre as atribuições da Ordem dos Enfermeiros

A SRSul manteve a realização das sessões de esclarecimento sobre as atribuições da OE, aos estudantes do 4º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, de forma a facilitar e clarificar o processo de atribuição do título de Enfermeiro através da plataforma – BU.

As sessões de esclarecimento presenciais foram realizadas, nos seguintes estabelecimentos de ensino de Enfermagem:

- Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa;
- Universidade Católica Portuguesa;
- Escola Superior de Saúde de Beja;
- Universidade Atlântica;
- Escola Superior de Saúde de Portalegre;
- Escola Superior de Saúde de Santarém.

Estas sessões revestiram-se de extrema importância, sendo que permitiu, aos destinatários, perceber os desígnios da OE, ficando elucidados relativamente às atribuições estatutárias, regulamento do exercício profissional dos Enfermeiros e demais documentos legais que sustentam a tomada de decisão em Enfermagem. Para além das matérias relacionadas com a promoção, desenvolvimento, reconhecimento e deontologia da profissão, foram abordadas questões como o registo no BU e a forma de solicitação da atribuição do título de Enfermeiro, através desta plataforma.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

## 22. Realização de esclarecimentos considerados necessários para o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros da SRSul

Relativamente à execução de esclarecimentos considerados necessários para o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros da SRSul, em 2022, através do CER a SRSul realizou 68 esclarecimentos telefónicos sobre as seguintes temáticas:

- Dotações seguras;
- Acreditação de formação pela OE;

Handwritten notes in blue ink, including the letters 'AF', '31', and '31'.

- Atribuição do título de Enfermeiro Especialista através da via de certificação de competências;
- Obtenção de créditos de desenvolvimento profissional;
- Certificação de competências acrescidas;
- Idoneidade formativa;
- PQCE.

Realizaram-se 10 esclarecimentos escritos relativos aos seguintes assuntos:

- Dotações seguras;
- Realização de estágio de enfermagem por estudante de medicina;
- Obtenção do certificado de competência pedagógica;
- Acesso a curso de especialidade por enfermeiros estrangeiros.

Ainda neste âmbito, foram encaminhados para Órgãos Nacionais 10 pedidos de esclarecimento.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

2.5. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora do desenvolvimento técnico, científico e deontológico

#### Objectivos estratégicos

- Acompanhar o desenvolvimento da formação
- Estimular a produção de conhecimento em Enfermagem

### Actividades

#### 23. Organização de cursos de aperfeiçoamento profissional, formação contínua e espaços de debate científico

No que diz respeito à organização de cursos de aperfeiçoamento profissional, formação contínua e espaços de debate científico, em 2022, a SRSul promoveu um conjunto de *Webinars* sobre temáticas com grande relevância para a Enfermagem. A realização destas actividades por via telemática, permitiu à SRSul proporcionar momentos de partilha e reflexão entre os Enfermeiros.

Neste sentido a SRSul, planeou e dinamizou os seguintes *Webinars*:

- *Webinar*: “Construção de Projetos de Intervenção” – 16/02/2022;
- *Webinar*: “AVC – Da Emergência à Reabilitação” – 31/03/2022;
- *Webinar*: “Elaboração de CV. Preparação para Entrevista. Discussão Curricular” – 07/06/2022;
- *Webinar*: “Enfermagem Hiperbárica e Subaquática” – 08/06/2022;
- *Webinar*: “Projeto de Gestão e Administração dos Serviços de Enfermagem – Uma Perspetiva” – 28/06/2022;
- *Webinar*: “A Deontologia Profissional na Gestão e Administração dos Serviços de Enfermagem” – 21/07/2022;
- *Webinar*: “Investigação em Enfermagem” – 20/10/2022;
- *Webinar*: “Projeto Nightingale – Gestão Suportada na Deontologia” – 05/12/2022;
- *Webinar*: “Emergência Extra-Hospitalar: Presente e Futuro” – 05/12/2022.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

#### 24. Actividade formativa em Deontologia

##### a) “Projecto Nightingale”

No âmbito do “Projecto Nightingale”, a SRSul organizou um *Webinar* subordinado ao tema “Projeto Nightingale – Gestão Suportada na Deontologia”, que decorreu no dia 05 de Dezembro, integrado no IV Congresso da SRSul da OE.

Esta actividade teve uma forte adesão dos colegas, uma vez que permitiu, não só a promoção do desenvolvimento técnico-científico e profissional dos Enfermeiros, assim como a partilha de conhecimento no âmbito da deontologia profissional.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'SRSul' and 'AF'.

Os Enfermeiros deparam-se no seu dia-a-dia, no contexto do exercício das suas funções, com situações/questões que, por vezes, necessitam de uma resposta adequada, para a sua resolução.

Inúmeras vezes os Enfermeiros têm dúvidas sobre qual a decisão e/ou acção mais adequada, perante situações complexas e neste sentido, a realização desta actividade, permitiu, em conjunto, descodificar casos fictícios, mas inspirados na realidade.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 33%

## 25. Incentivo à Investigação em Enfermagem:

- a) Organização do Concurso do Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa

Sempre com o propósito de valorizar a investigação em Enfermagem, a SRSul promoveu, novamente, o PIEMDS. O seu regulamento foi revisto para a edição de 2022 e o seu júri foi constituído pela Professora Doutora Ermelinda Caldeira, pela Professora Doutora Cândida Ferrito e pela Professora Doutora Diana Mendes.

Os prazos do concurso ao PIEMDS foram adiados, assim, a divulgação dos resultados do PIEMDS 2022 ocorreu no dia 20 de Outubro, no *Webinar*: “Investigação em Enfermagem”.

Foram submetidos cinco trabalhos científicos e em virtude da elevada qualidade dos mesmos, o Júri decidiu atribuir para além do PIEMDS, duas menções honrosas. Assim, o trabalho premiado foi “O autocuidado na Pessoa Idosa com Dependência Funcional: Necessidade de Cuidados Essenciais”. As menções honrosas foram atribuídas aos trabalhos “Enfermagem de Reabilitação: Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Otorrinolaringologia” e “Prática Avançada de Enfermagem em Portugal: Uma Análise de Aceitabilidade”.

No dia 06 de Dezembro, integrado no IV Congresso da SRSul da OE, foi formalizada a entrega do Prémio e das Menções Honrosas, aos autores dos trabalhos.

**Meta/Indicador de resultado:** N/A

- b) Divulgação de trabalhos de investigação desenvolvida por Enfermeiros

No que concerne à divulgação de trabalhos de investigação desenvolvidos por Enfermeiros, no âmbito do PIEMDS a SRSul promoveu o *Webinar*: “Investigação em Enfermagem”, onde foi possível aos autores dos trabalhos, submetidos a concurso, apresentarem os respectivos trabalhos. A gravação deste *Webinar* foi disponibilizada no canal de *Youtube* da SRSul. Ainda com esta finalidade, o trabalho vencedor do concurso do PIEMDS 2022, “O autocuidado na Pessoa Idosa com Dependência Funcional: Necessidade de Cuidados Essenciais” será, no decorrer do ano 2023, publicado em formato de livro.

**Meta/Indicador de resultado:** N/A

Handwritten notes in blue ink, including the letters 'DF' and '317', and a signature.

## 26. Realização de um evento científico regional da Secção Regional do Sul

A SRSul organizou o IV Congresso da SRSul da Ordem dos Enfermeiros, que se realizou nos dias 06 e 07 de Dezembro de 2022, no auditório do Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas em Santarém.

O tema central do IV Congresso foi “Investir em Enfermagem dar Valor à Saúde”, que através de *Webinars* que se realizaram no dia 05 de Dezembro por via telemática e de conferências e mesas redondas realizadas nos dias 06 e 07 de Dezembro, promoveu uma reflexão sobre a importância do investimento na Enfermagem, no panorama Nacional e Europeu.

A Organização Mundial da Saúde reconheceu a Enfermagem como pilar dos sistemas de saúde. É urgente que todos os agentes, incluindo os governantes, reflectam muito bem sobre isto, tanto mais que a capacidade técnica e o grau de diferenciação científica dos Enfermeiros são cada vez mais sofisticados.

Toda esta evolução deve repercutir-se em novos papéis para quem desempenha o exercício profissional, e numa voz para liderar, caso contrário, será um desperdício toda a capacidade formativa demonstrada. Por isso, o apelo: Investir na Enfermagem, pois isso significa valorizar a saúde, tendo com resultado natural o aumento da qualidade e segurança dos cuidados prestados às pessoas e a sustentabilidade dos sistemas. Mas, esta reflexão tem de envolver todos os Enfermeiros.

O IV Congresso contou com a presença de sua Exa. O Ministro da Saúde, Dr. Manuel Pizarro e da Senhora Bastonária da OE, Enfermeira Ana Rita Pedroso Cavaco.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%



2.6. Uma Ordem dos Enfermeiros presente, dinâmica e responsável

### Objectivos estratégicos

- Assegurar a presença da SRSul em eventos nacionais e internacionais
- Avaliar semestralmente as actividades desenvolvidas pela SRSul
- Transmitir as actividades desenvolvidas por cada órgão regional

## Actividades

### 27. Representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais

Relativamente à representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais, no decorrer do ano de 2022, a SRSul, através dos membros dos órgãos estatutários, realizou 53 representações, conforme se verifica na tabela 9.

Tabela 9 – Representações

Âmbito	Número
Nacional	23
SRSul	30
<b>Total</b>	<b>53</b>

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

### 28. Participação em eventos internos da OE/SRSul

A SRSul, proporcionou diversos eventos recorrendo à via telemática, conforme enunciado no presente relatório. Para além dos eventos realizados através da via telemática, destacamos a CVP SRSul 2022 e o IV Congresso do Sul da OE. Ainda neste âmbito os membros dos Órgãos Regionais da SRSul participaram nas seguintes actividades:

- VI Congresso dos Enfermeiros;
- III Gala dos Enfermeiros da Secção Regional do Centro;
- I Congresso de Enfermagem dos Açores;
- Ciclo de Fóruns da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica;
- I Congresso do Colégio de Enfermagem de Reabilitação;
- Encontro Benchmarking do Colégio de Enfermagem Médico-Cirúrgica.

**Meta/Indicador de resultado:** N/A

### 29. Realização da Assembleia Regional

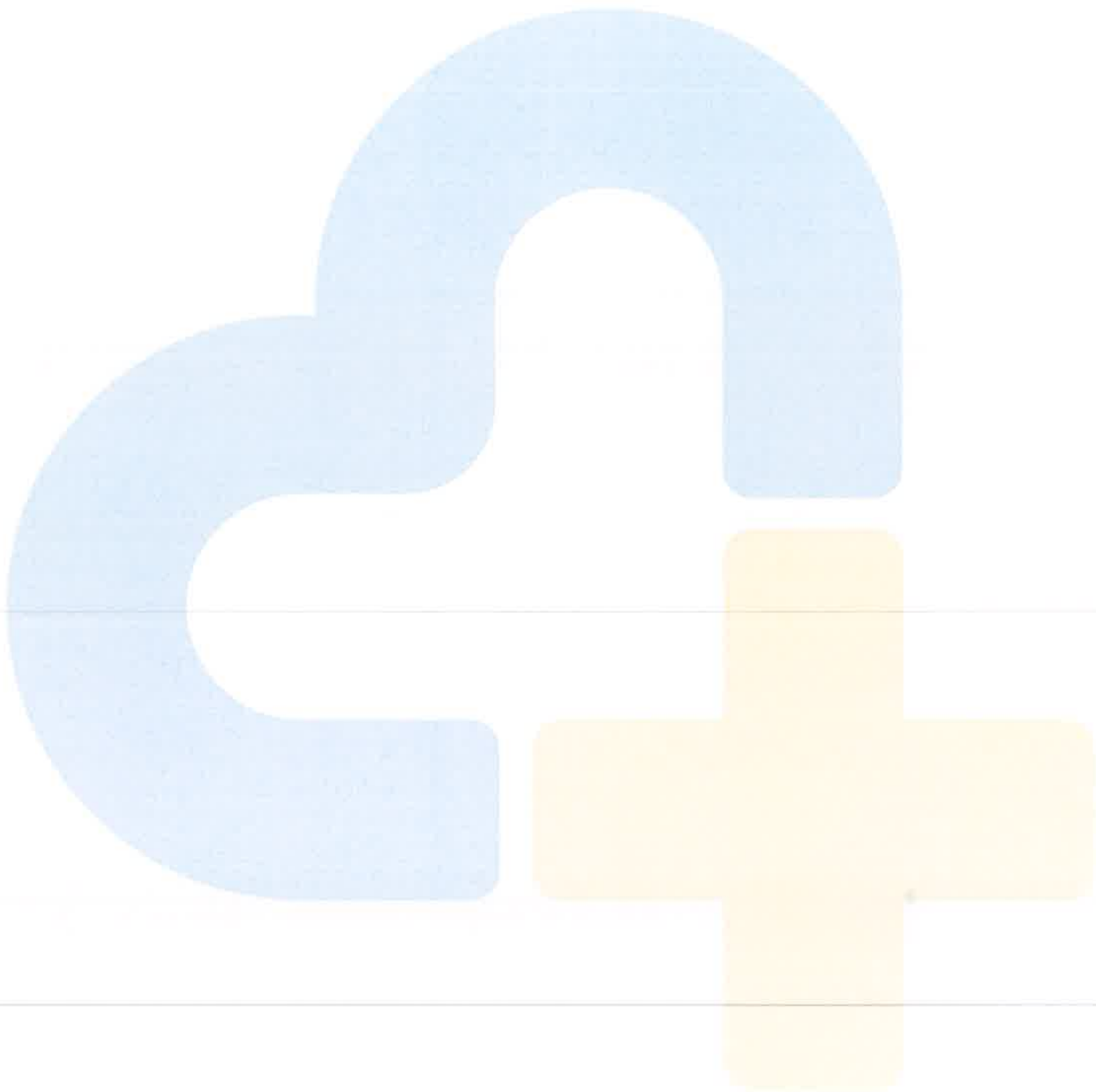
A Assembleia Regional da SRSul realizou-se no dia 25 de Fevereiro de 2022, no Hotel Meliá, em Setúbal, onde estiveram presentes 39 membros, desta Secção Regional. Os documentos, relatório de actividades e contas de 2021 e o plano de actividades e orçamento para o ano de 2022, foram aprovados.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

### 30. Elaboração de relatórios semestrais das actividades desenvolvidas por cada órgão regional

No decorrer do ano de 2022, cada órgão regional da SRSul apresentou em formato de relatório semestral, as actividades desenvolvidas. No mês de Julho, foram apresentadas as actividades do primeiro semestre e no mês de Dezembro, as actividades do segundo semestre. As actividades realizadas por cada órgão estatutário encontram-se vertidas neste documento.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%



### 3. Contas 2022

#### ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Conforme o estabelecido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros aprovado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei nº156/2015, de 16 de Setembro, apresentamos à apreciação dos membros as contas do ano de 2020.

A presente análise deverá ser conjugada com as demonstrações financeiras e o anexo às demonstrações financeiras.

A SRSul encerrou o exercício económico de 2022 com um Resultado Líquido positivo de € **199.227,41**.

Tal valor espelha o retomar da “normalidade”, ao longo do ano de 2022, com o aumento do número de actividades mais onerosas, como por exemplo a CVP, na versão presencial, e o IV Congresso da SRSul da OE, reflectindo-se no resultado líquido, ainda assim, francamente positivo a 31 de Dezembro de 2022.

Manteve-se o esforço na gestão eficiente de Tesouraria, mormente na gestão equilibrada dos “Fornecimentos e Serviços Externos” e “Gastos com o Pessoal”.

O Resultado Líquido do período justifica-se pelo aumento dos “Fornecimentos e Serviços Externos”, em € 73.972,80, como já foi referido, resultado do aumento das actividades SRSul. Ao serem retomadas as actividades presenciais, e a concretização das actividades já referidas, nomeadamente a CVP e o IV Congresso da SRSul da OE, leva a que se verifique um aumento nas “Deslocações e Estadas”, de € 50.588,00 (+ 127,98%).

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados que fazem parte do presente documento, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que se apresentam à apreciação, resultante da acção desenvolvida no âmbito do plano de actividades e orçamento que foram oportunamente aprovados.

Para o efeito apresentamos mapas de pormenor, facilitadores da sua compreensão e análise.

#### RENDIMENTOS

Os rendimentos obtidos, no período em análise, perfizeram um total de € 1 002 123,79.

A quotização constitui a principal fonte de receita da SRSul, composta por 30% da facturação correspondente aos membros afectos à SRSul, cujo valor registado em 2022, ascendeu a € 950 638,51.

A execução orçamental das rubricas de rendimentos e ganhos é sintetizada no quadro seguinte:

*Handwritten notes and signatures in the top right corner.*

Quadro 1 – Execução orçamental de rendimentos 2022, com comparação à execução 2021

Rubricas	Execução 2021	Orçamento 2022	Execução 2022
- Quotização	€ 928 622,71	€ 953 737,20	€ 950 638,51
- Emolumentos	€ 31 555,50	€ 25 000,00	€ 37 224,00
- Atribuição Título Especialista	€ 3 375,00	€ 0,00	€ 4 429,50
- Atribuição Competência Acrescida	€ 2 304,00	€ 0,00	€ 3 408,00
- Outros Rendimentos e Ganhos	€ 188,30	€ 7 650,00	€ 5 665,98
- Juros Obtidos	€ 678,95	€ 500,00	€ 757,80
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>€ 966 724,46</b>	<b>€ 986 887,20</b>	<b>€ 1 002 123,79</b>

Analisando a execução orçamental dos rendimentos do ano 2022, constata-se que o valor de Emolumentos superou a verba orçamentada em € 12 224,00, o que justifica mormente o desvio positivo, na execução orçamental de 2022.

O valor de Juros obtidos superou ligeiramente o valor orçamentado, em virtude do aumento das taxas de juros, ainda que muito ténue.

### GASTOS E PERDAS

Os gastos do exercício de 2022 perfizeram um total de € 801 609,39, representando um aumento de 7,08%, relativamente a 2021. Tal facto, pode ser constatada no Quadro seguinte:

Quadro 2 – Execução orçamental de gastos 2022, com comparação à execução 2021

Rubricas	Execução 2021	Orçamento 2022	Execução 2022
- Fornecimentos e Serviços Externos	€ 241 619,47	€ 384 616,49	€ 315 592,27
- Gastos com Pessoal	€ 409 830,08	€ 412 032,76	€ 425 867,17
- Gastos/Reversões com Depreciação e Amortização	€ 27 970,07	€ 53 806,38	€ 26 147,63
- Imparidades de Dívidas a Receber	€ 24 777,20	€ 22 500,00	€ 20 954,36
- Outros Gastos	€ 44 375,44	€ 21 750,00	€ 13 047,96
- Juros e Gastos Similares Suportados	€ 24,75	€ 100,00	€ 0,00
<b>TOTAL GASTOS E PERDAS</b>	<b>€ 748 597,01</b>	<b>€ 894 805,63</b>	<b>€ 801 609,39</b>

#### Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rubrica reflecte a maioria dos gastos consumidos nas actividades planeadas e concretizadas, logo uma das que mais peso tem nos gastos incorridos. Em 2022, representou aproximadamente 39% do total dos gastos.

### Gastos com Pessoal

Também esta rubrica tem um peso significativo, aproximadamente cerca de 53%.

### Gastos/Reversões com Depreciação e Amortização

Esta rubrica reflecte os gastos com a redução do valor do activo, em função do seu desgaste ao longo do tempo. Ou seja, o gasto dos activos é reconhecido ao longo dos anos da sua vida útil. Tem um peso que se aproxima de 3% no total dos gastos.

### Imparidades de Dívidas a Receber

Esta rubrica inclui quotas em dívida, com antiguidade significativa e cuja recuperação será pouco provável.

### Outros Gastos

Inclui essencialmente gastos com impostos e encargos com empréstimos.

### Gastos e Perdas Financiamento

Rubrica que reflecte os juros suportados de financiamentos obtidos.

## EXECUÇÃO DE INVESTIMENTO

### Investimento em activos fixos tangíveis

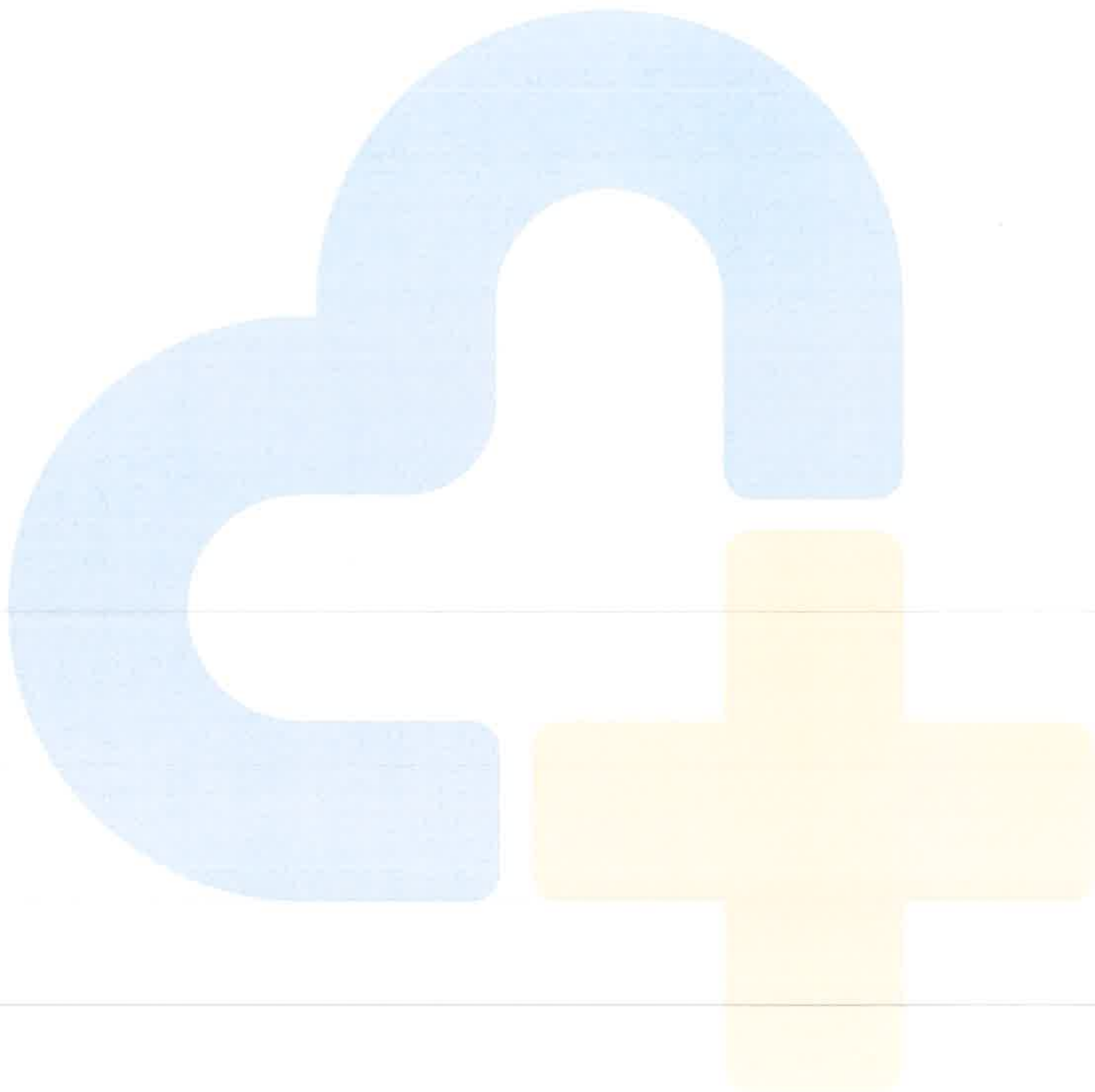
O investimento efectuado pela SRSul no decorrer de 2022 pode ser analisado no quadro seguinte:

Quadro 3 – Investimentos em activos fixos tangíveis 2022

Rubricas	Execução 2021	Orçamento 2022	Execução 2022
- Terrenos e Recursos Naturais (Investimentos em Curso)	€ 263 750,00	€ 0,00	€ 0,00
- Edifícios e outras construções (Investimentos em Curso)	€ 861 250,00	€ 400 000,00	€ 0,00
- Equipamento Administrativo/Informáticos	€ 6 935,34	€ 72 000,00	€ 5 900,81
- Equipamento de Transporte	€ 0,00	€ 50 000,00	€ 0,00
- Outros Activos Fixos Tangíveis	€ 2 065,99	€ 2 000,00	€ 1 044,14
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>	<b>€ 1 134 001,33</b>	<b>€ 524 000,00</b>	<b>€ 6 944,95</b>

O orçamento para 2022 contemplou a verba de € 400.000,00 para as obras de remodelação das novas instalações da SRSul, bem como € 72.000,00 para aquisição de equipamento administrativo/informático e € 50.000,00 para a aquisição de viatura nova, contudo, não se materializou em 2022, estando o CDR, a trabalhar afincadamente para que o mesmo se concretize em 2023.

*Handwritten notes:*  
BF  
2015  
37



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the number '321' and several illegible signatures.

#### 4. Considerações finais

Este relatório de actividades e de contas permite uma profunda análise crítica a toda a dinâmica desenvolvida pela SRSul no decorrer de 2022. A concretização dessas actividades só foi possível graças ao procedimento de proximidade dos órgãos dirigentes da SRSul aos seus Membros, a articulação entre os órgãos estatutários regionais, a ligação permanente aos órgãos nacionais, bem como ao contributo dos Enfermeiros que constituem a base de peritos nas mais diversas áreas de actuação desta secção.

Julgamos que este documento espelha bem a orientação da SRSul no sentido de investir no empoderamento da Enfermagem, tendo pretendido, com as mais variadíssimas acções de formação e visitas de acompanhamento no contexto da prática profissional, otimizar o contributo dos Enfermeiros para as políticas de saúde e para a prestação de serviços de saúde, de forma a serem criados sistemas de saúde mais fortes e sustentados em toda a parte.

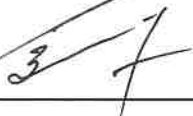
A resposta dos Membros a esta dinâmica foi espantosa porque, cremos nós, reconheceram a sintonia existente entre aquilo que esperavam da SRSul e aquilo que esta pretendia oferecer. Esta sintonia foi revelada, nomeadamente, pela enorme adesão que tiveram os *Webinars* relacionados com a preparação dos concursos para evolução profissional. O mesmo interesse foi demonstrado em acções de formação focadas na gestão e administração dos serviços de enfermagem e nas boas práticas deontológicas. Aos milhares de participantes nas diversas iniciativas on-line, acrescentam-se as milhares de visualizações de que essas acções foram alvo depois de publicadas nas redes sociais desta Secção Regional. O digital foi, efectivamente, um factor preponderante para uma proximidade mais ampla e mais eficaz.

O empoderamento dos Enfermeiros, pela formação, deve ser permanente. Esta foi a principal preocupação da SRSul, não só em resposta à sensibilidade dos seus Membros, como também aos apelos da Organização Mundial de Saúde e do ICN no sentido de que os Enfermeiros sejam cada vez mais uma voz para liderar, e sejam reconhecidos como o pilar dos sistemas de saúde. A SRSul esteve, de facto, empenhada em contribuir para a afirmação de líderes que valorizam e dignificam a Enfermagem.

É à luz desta dinâmica de empoderamento que este relatório deve ser lido, analisado e criticado.

**Conselho Directivo Regional  
Secção Regional do Sul  
Ordem dos Enfermeiros**

**Presidente**



Nuno Sérgio Machado  
Domingues Branco

**Secretária**



Sílvia Cristina  
Monteiro Fernandes

**Tesoureiro**



Rui Alves

**Vogal**



José Alexandre dos Santos  
Abrantes

**Vogal**



Dora Lisa Rocha Franco





ordem dos  
enfermeiros  
**SUL**

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number '3' and the letters 'af', 'zh', and 'A'.

# RELATÓRIO E CONTAS **2022**

SECÇÃO REGIONAL  
DO SUL





Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '3' and various initials.

**BALANÇO**

[Euros]

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas	2022	2021
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
. Activos fixos tangíveis	4	1 677 108,40	1 693 681,89
. Activos intangíveis	5	8 591,24	5 660,44
. Investimentos financeiros	11.6	3 053,60	2 513,52
		<b>1 688 753,24</b>	<b>1 701 855,85</b>
<b>Activo corrente</b>			
. Créditos a receber	11.3	1 644,51	1 088,18
. Membros/Patrocinadores	11.4	499 757,00	493 073,44
. Diferimentos	16.1	13 081,50	17 932,29
. Caixa e depósitos bancários	11.5	2 261 832,08	2 015 702,94
		<b>2 776 315,09</b>	<b>2 527 796,85</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>4 465 068,33</b>	<b>4 229 652,70</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
. Fundos	16.1	387 791,95	381 728,95
. Reservas	16.1	605 984,95	584 252,69
. Resultados transitados	16.1	3 125 926,21	2 930 335,92
		<b>4 119 703,11</b>	<b>3 896 317,56</b>
. Resultado líquido do período	16.1	199 227,41	217 322,55
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>4 318 930,52</b>	<b>4 113 640,11</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
. Fornecedores	11.1	12 980,67	16 820,04
. Estado e outros entes públicos	16.1	14 086,01	14 300,13
. Outros passivos correntes	11.2	119 071,13	84 892,42
		<b>146 137,81</b>	<b>116 012,59</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>146 137,81</b>	<b>116 012,59</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		<b>4 465 068,33</b>	<b>4 229 652,70</b>



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS**

[Euros]

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas	2022	2021
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
. Vendas e serviços prestados	8	995 700,01	965 857,21
. Fornecimentos e serviços externos	8	-315 592,27	-241 619,47
. Gastos com o pessoal	12	-425 867,17	-409 830,08
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-20 954,36	-24 777,20
. Outros rendimentos	8	6 423,78	867,25
. Outros gastos	8	-13 047,96	-44 375,44
<b>Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos</b>		<b>226 662,03</b>	<b>246 122,27</b>
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-26 147,63	-27 970,07
<b>Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)</b>		<b>200 514,40</b>	<b>218 152,20</b>
. Juros e gastos similares suportados	6	0,00	-24,75
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>200 514,40</b>	<b>218 127,45</b>
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-1 286,99	-804,90
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>199 227,41</b>	<b>217 322,55</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**

(Euros)

PERÍODO: FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	6	584 252,69	3 147 658,47	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2022</b>	<b>6</b>	<b>381 728,95</b>	<b>3 147 658,47</b>			<b>0,00</b>	<b>4 113 640,11</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico							
. Alterações de políticas contabilísticas							
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
. Realização de excedente de revalorização							
. Excedentes de revalorização							
. Ajustamentos por impostos diferidos							
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		21 732,26	-21 732,26				0,00
	<b>7</b>	<b>21 732,26</b>	<b>-21 732,26</b>				<b>4 113 640,11</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>					<b>199 227,41</b>	<b>199 227,41</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9 = 7 + 8</b>					<b>199 227,41</b>	<b>199 227,41</b>
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
. Fundos		6 063,00					6 063,00
. Subsídios, doações e legados							
. Distribuições							
. Outras operações							
	<b>10</b>	<b>6 063,00</b>					<b>6 063,00</b>
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2022</b>	<b>11 = 6 + 7 + 8 + 10</b>	<b>387 791,95</b>	<b>3 125 926,21</b>			<b>199 227,41</b>	<b>4 318 930,52</b>



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones, located in the top right corner of the page.

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**





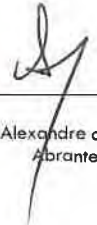
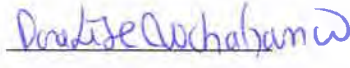
(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	2022	2021
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
. Recebimentos de clientes e utentes	991 070,04	950 177,71
. Pagamento de bolsas	-6 700,00	-12 810,11
. Pagamentos a fornecedores	-318 841,84	-241 048,51
. Pagamentos ao pessoal	-425 348,58	-407 854,35
<b>CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>240 179,62</b>	<b>288 464,74</b>
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-620,62	-1 173,69
. Outros recebimentos/pagamentos	11 262,71	-58 224,05
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>	<b>250 821,71</b>	<b>229 067,00</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
. Activos fixos tangíveis	-6 944,95	-1 134 426,33
. Activos Intangíveis	-5 559,99	-2 710,83
. Investimentos financeiros	-540,08	-769,55
. Outros Ativos	0,00	-0,01
<b>Sub-total</b>	<b>-13 045,02</b>	<b>-1 137 906,72</b>
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
. Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
. Investimentos financeiros	0,00	0,00
. Outros activos	1 650,00	0,00
. Juros e rendimentos similares	639,45	1 087,48
<b>Sub-total</b>		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>	<b>-10 755,57</b>	<b>-1 136 819,24</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
. Realizações de fundos	6 063,00	5 565,00
. Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00
<b>Sub-total</b>	<b>6 063,00</b>	<b>5 565,00</b>
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
. Financiamentos obtidos		0,00
. Juros e gastos similares		-24,75
<b>Sub-total</b>	<b>0,00</b>	<b>-24,75</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>	<b>6 063,00</b>	<b>5 540,25</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>246 129,14</b>	<b>-902 211,99</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>2 015 702,94</b>	<b>2 584 076,75</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>2 261 832,08</b>	<b>2 015 702,94</b>



DF

Contabilista Certificado	Conselho Directivo Regional Secção Regional do Sul Ordem dos Enfermeiros		
	Presidente	Secretária	Tesoureiro
 Hugo Sousa (Cédula Profissional N.º 76.158)	 Nuno Sérgio Machado Domingues Branco	 Sílvia Cristina Monteiro Fernandes	 Rui Alves
	Vogal	Vogal	
	 José Alexandre dos Santos Abrantes	 Dora Lisa Rocha Franco	



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'df', 'A', 'Rln', and a circular stamp.*

# ANEXO





Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a yellow highlight and various initials.

## ANEXO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**1.1. Designação da entidade:** Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Sul

**1.2. Sede:** Rua Castilho, N.º 59 – 8º Esquerdo, 1250-068 Lisboa.

**1.3. Natureza da actividade:** A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

**1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspecto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.**

**1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas





Handwritten notes and signatures in blue ink, including a yellow highlight on the number '3' and various scribbles.

- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho
- 2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.**

- a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2021.

**3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

**3.1. Principais políticas contabilísticas**

- a) **Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações**

**ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os Activos Fixos Tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a yellow highlighter mark.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Estes “Activos Fixos Tangíveis” são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

**ACTIVOS INTANGÍVEIS**

Os “Activos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

**PROVISÕES E PASSIVOS CONTIGENTES**

As Provisões na data do balanço, foram objecto de análise, não havendo motivo ou justificação para que fossem ajustados e estimados outros valores.

**IMPARIDADE DE ACTIVOS**

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos “Activos Fixos Tangíveis” da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

**LOCAÇÕES**

Nota não aplicável.



### **CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os encargos financeiros relacionados com “Empréstimos Obtidos” são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### **RÉDITO**

O Rédito proveniente da quota, cobrada aos Membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os Réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O Rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

### **IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o Rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o Rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não se encontram definidas nos Estatutos, mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de Imposto Sobre o Rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

### **MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS**

As dívidas de Membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

Todas as dívidas a receber de Membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a 5 anos foram consideradas incobráveis.

### **FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS**

As dívidas a “Fornecedores” e a “Outros Terceiros” encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

### **EMPRÉSTIMOS**

Os Empréstimos são registados no passivo pelo custo.

### **PERIODIZAÇÕES**

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a yellow highlight on the page number '3' and various initials and scribbles.

### **CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa” e seus equivalentes correspondem aos valores em “Caixa”, “Depósitos à Ordem”, “Depósitos a Prazo” e “Outras Aplicações de Tesouraria”, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

### **BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS**

Os Benefícios de curto prazo dos Empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo Regional da SRSul, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### **OS EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO**

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem dos Enfermeiros) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

### **IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

Sendo a Ordem dos Enfermeiros uma Pessoa Colectiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de Enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

#### **b) Outras Políticas Contabilísticas**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

#### **c) Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters 'DF' and '21', and a yellow vertical bar.

#### 4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os “Activos Fixos Tangíveis” adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade, suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

<b>ACTIVO FIXO TANGÍVEL</b>					(Euros)
	Saldo Inicial 2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2022
<b>Activos fixos tangíveis brutos</b>					
. Terrenos e recursos naturais	192 254,17		281 250,00		473 504,17
. Edifícios e outras construções	585 963,47				585 963,47
. Equipamento básico	0,00				0,00
. Equipamento de transporte	34 500,00				34 500,00
. Equipamento administrativo	138 825,69	5 900,81			144 726,50
. Outros activos fixos tangíveis	43 626,95	1 044,14			44 671,09
. Investimentos em curso	1 125 425,00	0,00	-281 250,00		844 175,00
	<b>2 120 595,28</b>	<b>6 944,95</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 127 540,23</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
. Terrenos e recursos naturais					
. Edifícios e outras construções	243 157,99	11 719,27			254 877,26
. Equipamento básico	0,00				0,00
. Equipamento de transporte	34 500,00				34 500,00
. Equipamento administrativo	122 322,87	8 333,44			130 656,31
. Outros activos fixos tangíveis	26 932,53	3 465,73			30 398,26
	<b>426 913,39</b>	<b>23 518,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>450 431,83</b>

Em 2021, conforme planeado, concretizou-se a aquisição das instalações da futura Sede da SRSul, registada em “Investimentos em Curso”, pelo valor total de € 1.125.425,00. No decorrer de 2022, efetuou-se a transferência do valor contabilístico do terreno das 3 frações (25% do valor de aquisição), para a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis”, mais especificamente em “Terrenos e Recursos Naturais”, permanecendo o remanescente valor na Rubrica “Investimentos em Curso”, até se encontrarem concluídas as obras, e se efetivar a transferência da Sede para as frações na Rua Prof. Alfredo de Sousa.



O investimento em Activo Fixo Tangível, no ano de 2022, materializou-se essencialmente na aquisição de dois *Personal Computers* e um *Laptop*, equipamentos imprescindíveis às actividades da Secção Regional do Sul. Alguns dos bens registados em Activos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da Secção Regional do Sul, nomeadamente na Secção Regional do Centro e na Sede Nacional.

A quantia escriturada líquida dos Activos Fixos Tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2022, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO	(Euros)	
	2022	2021
· Terrenos e recursos naturais	473 504,17	192 254,17
· Edifícios e outras construções	331 086,21	342 805,48
· Equipamento de transporte	0,00	0,00
· Equipamento administrativo	14 070,19	16 502,82
· Outros activos fixos tangíveis	14 272,83	16 694,42
· Investimentos em curso	844 175,00	1 125 425,00
	<b>1 677 108,40</b>	<b>1 693 681,89</b>

## 5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os Activos Intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

ACTIVO INTANGÍVEL 2022					(Euros)
	Saldo Inicial 2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2022
<b>Activos Intangíveis brutos</b>					
. Programas de Computador	23 953,37	0,00	8 270,82	0,00	32 224,19
	<b>23 953,37</b>	<b>0,00</b>	<b>8 270,82</b>	<b>0,00</b>	<b>32 224,19</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
. Programas de Computador	21 003,76	2 629,19	0,00		23 632,95
	<b>21 003,76</b>	<b>2 629,19</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>23 632,95</b>
<b>Activos Intangíveis em curso</b>					
. Programas de Computador	2 710,83	5 559,99	-8 270,82	0,00	0,00
	<b>2 710,83</b>	<b>5 559,99</b>	<b>-8 270,82</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

O valor de investimento em Activo Intangível no ano transacto, corresponde à quota-parte da SRSul, relativo ao *update* para a versão 10 do Primavera, e também do licenciamento OMNIA (RH). Encontram-se registados nesta rubrica, dado serem activos imateriais, que estiveram em desenvolvimento ou implementação, em 2021, e entraram em funcionamento durante o ano de 2022.

A quantia escriturada líquida dos Activos Fixos Intangíveis, à data de 31 de Dezembro de 2022, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO INTANGÍVEL LÍQUIDO			(Euros)
	2022	2021	
. Programas de Computador	8 591,24	5 660,44	
	<b>8 591,24</b>	<b>5 660,44</b>	

## 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de "Juros e gastos suportados" decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS					(Euros)
	2022	2021	Variação		
			Valor	%	
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	0,00	24,75	-24,75	-100,00%	
	<b>0,00</b>	<b>24,75</b>	<b>-24,75</b>	<b>-100,00%</b>	

## 7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.



## 8. RENDIMENTOS E GASTOS

### RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RÉDITOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	%
<b>Prestações de serviços</b>	<b>995 700,01</b>	<b>965 857,21</b>	<b>29 842,80</b>	<b>3,09%</b>
. Quotização	950 638,51	928 622,71	22 015,80	2,37%
. Emolumentos	37 224,00	31 555,50	5 668,50	17,96%
. Atribuição Título Especialista	4 429,50	3 375,00	1 054,50	31,24%
. Atribuição Competência Acrescida	3 408,00	2 304,00	1 104,00	47,92%
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>5 665,98</b>	<b>188,30</b>	<b>5 477,68</b>	<b>2909,02%</b>
. Fotocópias	228,59	166,26	62,33	37,49%
. Indemnizações sinistros	0,00	0,00	0,00	N/A
. Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros	5 437,39	22,04	5 415,35	24570,55%
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos</b>	<b>757,80</b>	<b>678,95</b>	<b>78,85</b>	<b>11,61%</b>
. Juros obtidos	757,80	678,95	78,85	11,61%
	<b>1 002 123,79</b>	<b>966 724,46</b>	<b>35 399,33</b>	<b>3,66%</b>

No que concerne aos “Rendimentos e Ganhos” da Ordem, a rubrica com maior expressão é a do valor das quotas, de € 950.638,51, que apresenta um aumento de € 22.015,80 (+2,37%), comparativamente a 2021. De salientar o aumento de € 5.668,50 (+17,96%) na Rubrica “Emolumentos”.

A Rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos” é composta maioritariamente por valores recebidos relativos a inscrições em eventos, importando em € 1.825,00, à venda de ativos obsoletos pela quantia de € 1.650,00 e indemnização recebida por rescisão de contrato, no valor de € 1.571,21.

OUTROS RENDIMENTOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	%
. Fotocópias	228,59	166,26	62,33	37,49%
. Outros	5 437,39	22,04	5 415,35	24570,55%
. Juros obtidos	757,80	678,95	78,85	11,61%
	<b>6 423,78</b>	<b>867,25</b>	<b>5 556,53</b>	<b>640,71%</b>

O “Resultado Líquido do Exercício” de 2022 é positivo em € 199.227,41.

Tal valor desenvolveu-se no contexto de crescendo das actividades, ao longo do ano de 2022, conforme o estipulado no Plano de Actividades, refletindo-se no aumento das actividades mais onerosas, com reflexo no aumento dos FSE, ainda assim, reflectindo-se num “Resultado Líquido” positivo a 31 de Dezembro de 2022.





Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.

**GASTOS**

A rubrica de Gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	315 592,27	241 619,47	73 972,80	30,62%
. Gastos com o pessoal	425 867,17	409 830,08	16 037,09	3,91%
. Imparidade de Dívidas a Receber	20 954,36	24 777,20	-3 822,84	-15,43%
. Outros gastos	13 047,96	44 375,44	-31 327,48	-70,60%
. Gastos de depreciação e de amortização	26 147,63	27 970,07	-1 822,44	-6,52%
. Juros e gastos similares suportados	0,00	24,75	-24,75	-100,00%
	<b>801 609,39</b>	<b>748 597,01</b>	<b>53 012,38</b>	<b>7,08%</b>

As rubricas de “Gastos” com maior peso são as de “Fornecimentos e Serviços Externos” e “Gastos com Pessoal”, que se desagregam da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	%
<b>Serviços Especializados</b>				
<b>Trabalhos Especializados:</b>	<b>82 091,04</b>	<b>63 609,40</b>	<b>18 481,64</b>	<b>29,05%</b>
. Trabalhos Especializados - Informática	15 798,72	8 127,02	7 671,70	94,40%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	516,60	2 211,60	-1 695,00	-76,64%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	3 459,36	3 572,04	-112,68	-3,15%
. Trabalhos Especializados - Advogados	29 520,00	29 520,00	0,00	0,00%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	20 923,20	4 399,98	16 523,22	375,53%
. Trabalhos Especializados - Traduções e revisões de textos	0,00	1 253,20	-1 253,20	-100,00%
. Trabalhos Especializados - Estudos e projectos	0,00	11 761,88	-11 761,88	-100,00%
. Trabalhos Especializados - Outros	11 873,16	2 763,68	9 109,48	329,61%
<b>Publicidade e Propaganda</b>	<b>17 256,58</b>	<b>22 968,08</b>	<b>-5 711,50</b>	<b>-24,87%</b>
<b>Vigilância e Segurança</b>	<b>1 758,99</b>	<b>1 565,11</b>	<b>193,88</b>	<b>12,39%</b>
<b>Honorários</b>	<b>27 013,56</b>	<b>26 527,20</b>	<b>486,36</b>	<b>1,83%</b>
<b>Conservação e Reparação:</b>	<b>15 075,70</b>	<b>7 329,18</b>	<b>7 746,52</b>	<b>105,69%</b>
. Conservação e Reparação - Instalações	6 454,34	1 800,72	4 653,62	258,43%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	4 215,21	4 564,20	-348,99	-7,65%
. Conservação e Reparação - Viatura OE	4 406,15	964,26	3 441,89	356,95%
<b>Serviços Bancários</b>	<b>362,92</b>	<b>545,51</b>	<b>-182,59</b>	<b>-33,47%</b>
	<b>143 558,79</b>	<b>122 544,48</b>	<b>21 014,31</b>	<b>17,15%</b>
<b>Materiais</b>	<b>9 374,22</b>	<b>8 315,71</b>	<b>1 058,51</b>	<b>12,73%</b>
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	164,14	223,92	-59,78	-26,70%
. Material de Escritório	7 150,40	6 336,25	814,15	12,85%
. Artigos para Oferta	1 409,59	1 481,52	-71,93	-4,86%
. Outros	493,82	274,02	219,80	80,21%
	<b>9 374,22</b>	<b>8 315,71</b>	<b>1 058,51</b>	<b>12,73%</b>



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'BF', 'FL', and a circular stamp.

<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>		<b>(Euros)</b>		
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
<b>Energias e fluidos</b>	<b>14 805,85</b>	<b>10 869,16</b>	<b>3 936,69</b>	<b>36,22%</b>
· Eletricidade	7 945,20	4 942,40	3 002,80	60,76%
· Combustíveis	5 811,98	5 261,17	550,81	10,47%
· Água	1 048,67	665,59	383,08	57,55%
	<b>14 805,85</b>	<b>10 869,16</b>	<b>3 936,69</b>	<b>36,22%</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>90 116,68</b>	<b>39 528,68</b>	<b>50 588,00</b>	<b>127,98%</b>
Deslocações e Estadas				
· Estadias	10 169,30	2 427,00	7 742,30	319,01%
· Deslocações - Comboios	173,90	51,80	122,10	235,71%
· Deslocações - Táxis	241,38	398,77	-157,39	-39,47%
· Deslocações - Viatura própria	14 729,82	8 920,08	5 809,74	65,13%
· Deslocações - Estacionamento/Portagens	10 650,21	10 066,77	583,44	5,80%
· Deslocações - Transportes públicos	29,00	81,10	-52,10	-64,24%
· Alimentação	48 615,42	13 189,80	35 425,62	268,58%
· Inscrições	0,00	2 700,00	-2 700,00	-100,00%
· Coffee-break	2 312,38	1 693,36	619,02	36,56%
	<b>90 116,68</b>	<b>39 528,68</b>	<b>50 588,00</b>	<b>127,98%</b>
<b>Serviços diversos</b>				
<b>Rendas e Aluguers</b>	<b>28 539,87</b>	<b>17 478,63</b>	<b>11 061,24</b>	<b>63,28%</b>
· Rendas e Aluguers - Viaturas	2 476,51	732,49	1 744,02	238,09%
· Rendas e Aluguers - Salas	17 312,50	3 063,62	14 248,88	465,10%
· Rendas e Aluguers - Equipamentos	4 584,62	12 757,56	-8 172,94	-64,06%
· Rendas e Aluguers - Outros	4 166,24	924,96	3 241,28	350,42%
<b>Comunicação</b>	<b>13 900,28</b>	<b>13 428,76</b>	<b>471,52</b>	<b>3,51%</b>
· Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	5 473,99	7 372,98	-1 898,99	-25,76%
· Comunicação - Correios e estafetas	7 650,81	5 565,48	2 085,33	37,47%
· Comunicação - Outros	775,48	490,30	285,18	58,16%
<b>Seguros</b>	<b>2 794,33</b>	<b>18 391,56</b>	<b>-15 597,23</b>	<b>-84,81%</b>
· Seguros - Viaturas	712,50	591,78	120,72	20,40%
· Seguros - Multi-riscos	599,38	576,20	23,18	4,02%
· Seguros - Responsabilidade civil	137,16	15 258,20	-15 121,04	-99,10%
<b>Limpeza, Higiene e Conforto</b>	<b>7 858,96</b>	<b>6 752,34</b>	<b>1 106,62</b>	<b>16,39%</b>
· Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	5 346,17	2 266,85	3 079,32	135,84%
· Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	2 412,79	4 355,39	-1 942,60	-44,60%
· Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	100,00	130,10	-30,10	-23,14%
<b>Outros</b>	<b>4 553,29</b>	<b>3 595,42</b>	<b>957,87</b>	<b>26,64%</b>
	<b>57 736,73</b>	<b>60 361,44</b>	<b>-2 624,71</b>	<b>-4,35%</b>
<b>TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>315 592,27</b>	<b>241 619,47</b>	<b>73 972,80</b>	<b>30,62%</b>

O ano de 2022 foi essencialmente rico nas Actividades de Acompanhamento no Exercício da Profissão, tendo ocorrido a tão esperada Cerimónia presencial de Vinculação à Profissão, com os jovens Enfermeiros, o que não acontecia desde 2019, bem como a concretização do IV Congresso SRSul, que este ano teve lugar em Santarém. Verificou-se um acréscimo na actividade do Conselho Jurisdicional Regional da SRSul, que levou à necessidade da maior presença dos instructores deste Orgão, contribuindo para um acréscimo nos custos inerentes à actividade.



No que concerne à Ordem dos Enfermeiros, tem sido presença assídua nas Escolas de Enfermagem dos sete distritos, na recolha de documentação necessária para inscrição na Ordem, dos recém-licenciados em Enfermagem.

Em 2022 constata-se o valor de €315.592,27, o que representa um acréscimo de € 73.972,80 (+30,62%) na rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos".

Em "Trabalhos Especializados" apura-se o valor de € 82.091,04, mais € 18.481,64 (+29,05%) do que em 2021, fortemente contribuído pelo aumento de "Trabalho Especializados - Audiovisuais", de € 16.523,22, derivado à Cerimónia de Vinculação à Profissão. Em "Publicidade e Propaganda" verifica-se o oposto, tendo diminuído € 5.711,50 (-24,87%). Na Rubrica "Conservação e Reparação", constata-se um aumento de € 7.746,52 (+105,69%).

Na rubrica "Honorários", estão incluídos todos os gastos com assessoria jurídica, financeira e de design gráfico, mas também os valores respeitantes a serviços prestados por outros trabalhadores independentes, à Secção Regional do Sul, incluindo os formadores.

Relativamente à Rubrica "Materiais", que inclui "Material de Escritório" e "Artigos para Oferta", verifica-se um aumento de € 1.058,51 (12,73%), bem como em "Energia e Fluidos", em que o incremento de € 3.936,69 (36,22%) é reflexo do retomar da laboração habitual da SRSul.

No que concerne às "Deslocações e Estadas", comparativamente a 2021, em 2022, verifica-se um significativo aumento de € 50.588,00 (+127,98%), fruto do crescendo das actividades da SRSul e da concretização das actividades já referidas, nomeadamente a Cerimónia de Vinculação à Profissão e o IV Congresso SRSul. As "Deslocações em viatura própria", em 2022, ascenderam a € 14.729,82. Valor esse, relativo a despesas pagas com deslocação em viatura própria, necessárias à prossecução do Plano de Actividades delineado pelo Conselho Directivo Regional da SRSul, nomeadamente, nas visitas de acompanhamento do exercício profissional e visitas de proximidade.

A rubrica de "Gastos com o Pessoal" apresenta um valor significativo no que respeita a gastos do exercício e que será mais desenvolvida no ponto 12.

A rubrica Outros Gastos e Perdas decompõe-se no quadro seguinte:

OUTROS GASTOS E PERDAS	(Euros)			
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Impostos	2 046,33	2 046,33	0,00	0,00%
Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo	4 270,65	17 872,58	-13 601,93	-76,11%
Atribuição de prémios de investigação	6 700,00	12 810,11	-6 110,11	-47,70%
Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros	0,00	0,01	-0,01	-100,00%
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>30,98</b>	<b>11 646,41</b>	<b>-11 615,43</b>	<b>-99,73%</b>
	<b>13 047,96</b>	<b>44 375,44</b>	<b>-31 327,48</b>	<b>-70,60%</b>



A rubrica “Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo”, contempla os gastos suportados no âmbito do Orçamento Participativo do ano 2022 e 2021. A Atribuição de Prémios de Investigação inclui o Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa do ano 2022, bem como os prémios atribuídos no contexto do IV Congresso da SRSul.

A rubrica “Outros Gastos e Perdas”, verifica uma significativa redução, pelo término do pagamento de encargos com empréstimos, conexos com o Princípio de Solidariedade entre as Secções Regionais e a Sede, valor esse que se encontra totalmente amortizado em 2021.

## 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

Nota não aplicável.

## 10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os Instrumentos Financeiros foram as de custo.

### 11.1- Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	%
<b>Fornecedores</b>	<b>12 980,67</b>	<b>16 820,04</b>	<b>-3 839,37</b>	<b>-22,83%</b>
. Nacionais	12 914,74	16 685,16	-3 770,42	-22,60%
. Intracomunitários	65,93	134,88	-68,95	-51,12%
	<b>12 980,67</b>	<b>16 820,04</b>	<b>-3 839,37</b>	<b>-22,83%</b>



### 11.2 - Outros Passivos Correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

(Euros)				
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
<b>Acréscimos de gastos:</b>				
. Remunerações a liquidar	46 527,59	46 000,68	526,91	1,15%
. Outros acréscimos de gastos	49 291,82	18 607,24	30 684,58	164,91%
	<b>95 819,41</b>	<b>64 607,92</b>	<b>31 211,49</b>	<b>48,31%</b>
. Outros credores	23 251,72	20 284,50	2 967,22	14,63%
	<b>23 251,72</b>	<b>20 284,50</b>	<b>2 967,22</b>	<b>14,63%</b>
<b>Total</b>	<b>119 071,13</b>	<b>84 892,42</b>	<b>34 178,71</b>	<b>40,26%</b>

A Rubrica “Remunerações a liquidar” contempla os valores de férias e subsídios de férias, cujo direito foi adquirido a 31 de Dezembro de 2022, a serem liquidados em 2023. Os “Outros acréscimos de gastos” são compostos pelos valores de faturas de fornecedores, cujos gastos são partilhados entre Sede e Secções, logo imputados à SRSul, na sua quota parte, pela Sede da Ordem dos Enfermeiros, importando em € 18.752,65. Inclui também o valor de gastos incorridos no ano 2022, mas cuja faturação ou pagamento, ocorrerá apenas em 2023, e que ascende a € 30.539,17. A Rubrica “Outros credores” concerne maioritariamente a valores imputados à SRSul, pela Sede, e relativos a impostos sobre rendimentos, como a CGA, Segurança Social, ADSE e retenção na fonte em sede de IRS, que importam em € 20.347,85, bem como aos valores pendentes, relativos às despesas de deslocação de enfermeiros, a liquidar no início de 2023, cujo valor a 31 de Dezembro de 2022 é € 2.817,72.

### 11.3 - Créditos a Receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER				
(Euros)				
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Juros a receber	579,23	460,88	118,35	25,68%
. Outros devedores	1 065,28	627,30	437,98	69,82%
<b>Total</b>	<b>1 644,51</b>	<b>1 088,18</b>	<b>556,33</b>	<b>51,12%</b>



#### 11.4 - Reconhecimentos das Perdas por Imparidade de Dívidas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e mesmo período de 2021, a dívida dos Membros/outros clientes à Ordem (e respectivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % FACTURAÇÃO					(Euros)
Activos	2022	2021	Variação		
			Valor	%	
Dívidas dos membros - contas correntes	321 137,75	308 321,29	12 816,46	4,16%	
Imparidade Acumulada	-149 599,18	-129 372,94	-20 226,24	15,63%	
	<b>171 538,57</b>	<b>178 948,35</b>	<b>-7 409,78</b>	<b>-4,14%</b>	
Reforço/(redução) imparidade acumulada	20 226,24	24 777,20	-4 550,96	-18,37%	

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS						(Euros)
	01/01/2022	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2022	
Imparidade acumulada	129 372,94	20 954,36	0,00	-728,12	149 599,18	
	<b>129 372,94</b>	<b>20 954,36</b>	<b>0,00</b>	<b>-728,12</b>	<b>149 599,18</b>	

O registo das “Perdas por imparidade” é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas “Perdas por imparidade” para as dívidas vencidas há mais de 36 meses.

Em 2022, foram registadas “Perdas por Imparidade” por dívidas de Membros/associados no montante de € 20.954,36.

Por outro lado, foram desreconhecidas do balanço as dívidas de Membros/associados e respectivas “Perdas por imparidade” vencidas há mais de 5 anos, no montante de € 728,12, por serem consideradas incobráveis. Tal resultado, deriva do esforço de cobrança desenvolvido quer pela SRSul quer pelo PEQ.

#### 11.5 – Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones, located in the top right corner of the page.

Em 31 de Dezembro de 2022 e na mesma data de 2021, a rubrica de “Caixa e Depósitos bancários” apresentava a seguinte decomposição:

	CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS		(Euros)	
	2022	2021	Variação Valor	%
. Caixa	1 041,03	1 433,45	-392,42	-27,38%
. Depósitos à Ordem	1 254 791,05	1 029 969,49	224 821,56	21,83%
. Depósitos a Prazo	1 006 000,00	984 300,00	21 700,00	2,20%
<b>Total</b>	<b>2 261 832,08</b>	<b>2 015 702,94</b>	<b>246 129,14</b>	<b>12,21%</b>

### 11.6 - Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

	INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES		(Euros)	
	2022	2021		
<b>Investimentos financeiros</b>				
. Fundo de compensação do trabalho			3 053,60	2 513,52
<b>Total</b>			<b>3 053,60</b>	<b>2 513,52</b>
<b>Outros activos correntes</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

O Fundo de Compensação de Trabalho é um fundo obrigatório, destinado ao pagamento parcial da compensação por cessação do contrato de trabalho dos seus trabalhadores.

## 12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os Gastos com o Pessoal foram os seguintes:

	GASTOS COM O PESSOAL		(Euros)	
	2022	2021	Variação Valor	%
<b>Gastos com Pessoal</b>				
. Remunerações dos Órgãos Sociais	151 808,24	151 976,16	-167,92	-0,11%
. Remunerações do pessoal	189 522,51	177 739,64	11 782,87	6,63%
. Encargos sobre remunerações	72 496,21	69 738,80	2 757,41	3,95%
. Seguro acidentes no trabalho	1 942,92	1 660,18	282,74	17,03%
. Outros gastos com o pessoal	10 097,29	8 715,30	1 381,99	15,86%
<b>Total</b>	<b>425 867,17</b>	<b>409 830,08</b>	<b>16 037,09</b>	<b>3,91%</b>



Durante o exercício de 2022, as remunerações dos órgãos sociais ascenderam a € 151.808,24, enquanto as remunerações do pessoal apresentam o valor de € 189.522,51. Em 2022, o valor total de Gastos com Pessoal teve um incremento de € 16.037,09. A rubrica Outros Gastos, inclui essencialmente gastos com a Medicina no Trabalho, Seguro de Saúde e de Acção Social.

No período a que se referem estas demonstrações financeiras o número médio de colaboradores da Secção Regional do Sul foi de 16.

### 13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho Directivo e autorizadas para emissão em 15 de Fevereiro de 2023.

### 14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

### 15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nota não aplicável.

### 16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

**16.1 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:**

#### ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	(Euros)	
	2022	2021
<b>Passivos</b>		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	1 286,99	804,90
. Retenção de impostos s/ rendimento IRS	4 798,91	5 112,91
. Imposto sobre o valor acrescentado	87,47	96,86
. Retenção de impostos s/ rendimento IRC	-159,86	-271,87
. Contribuições p/ Segurança Social	6 560,08	6 243,37
. Outras contribuições e tributações	1 512,42	2 313,96
	<b>14 086,01</b>	<b>14 300,13</b>





O valor de € 14.086,01 a favor do Estado, representa o valor dos encargos com a Segurança Social, IVA e Retenção na fonte, referentes a Dezembro, a liquidar no início de 2023, e a estimativa de IRC para o ano de 2022.

### IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
· Imposto do exercício	1 286,99	804,90	482,09	59,89%
	<b>1 286,99</b>	<b>804,90</b>	<b>482,09</b>	<b>59,89%</b>
· Rendimentos comerciais	228,59	166,26	62,33	37,49%
· Rendimentos capitais	757,80	678,95	78,85	11,61%
<b>MATÉRIA COLECTÁVEL</b>	<b>986,39</b>	<b>845,21</b>	<b>141,18</b>	<b>16,70%</b>
· Colecta	207,14	177,49	29,65	16,70%
· Tributações autónomas	1 079,85	627,41	452,44	72,11%
<b>IMPOSTO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1 286,99</b>	<b>804,90</b>	<b>482,09</b>	<b>59,89%</b>

### MEMBROS

ASSOCIADOS/MEMBROS		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
· Percentagem s/ facturação	321 137,75	308 321,29	12 816,46	4,16%
· Percentagem s/ recebimentos	314 317,93	302 881,09	11 436,84	3,78%
· Percentagem s/ inscrições	6 063,00	5 565,00	498,00	8,95%
· Percentagem s/ título especialista	4 429,50	3 375,00	1 054,50	31,24%
· Percentagem s/ atribuição competências acrescidas	3 408,00	2 304,00	1 104,00	47,92%
	<b>649 356,18</b>	<b>622 446,38</b>	<b>26 909,80</b>	<b>4,32%</b>
· Imparidades Acumuladas	-149 599,18	-129 372,94	-20 226,24	15,63%
<b>VALOR LÍQUIDO</b>	<b>499 757,00</b>	<b>493 073,44</b>	<b>6 683,56</b>	<b>1,36%</b>

Estão aqui contabilizados os valores de facturação e recebimentos dos Membros em aberto a 31 de Dezembro de 2022, na percentagem correspondente à SRSul. Relativamente aos recebimentos, este valor reflecte a diferença entre os valores pagos pelos Membros e os valores já transferidos pela Sede Nacional para a Secção Regional do Sul.

**DIFERIMENTOS**

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

<b>DIFERIMENTOS</b>		<b>(Euros)</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	
<b>Activos</b>			
. Contratos de manutenção	270,86	232,41	
. Seguros	3 407,63	11 816,59	
. Informática	9 403,01	2 902,05	
. Outros gastos diferidos	0,00	2 981,24	
	<b>13 081,50</b>	<b>17 932,29</b>	
<b>Passivos</b>			
. Outros diferimentos	0,00	0,00	
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

**VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL**

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de “Fundos Patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição:

<b>VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL</b>					<b>(Euros)</b>
	<b>01/01/2022</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Diminuições</b>	<b>Transferências</b>	<b>31/12/2022</b>
. Fundos patrimoniais	381 728,95	6 063,00	0,00	0,00	387 791,95
. Reservas	584 252,69	21 732,26	0,00	0,00	605 984,95
. Resultados transitados	3 147 658,47	0,00	-21 732,26	0,00	3 125 926,22
. Resultado do período	0,00	199 227,41	0,00	0,00	199 227,41
	<b>4 113 640,11</b>	<b>227 022,67</b>	<b>-21 732,26</b>	<b>0,00</b>	<b>4 318 930,52</b>

A conta 56 – “Resultados Transitados” encontra-se influenciada pela variação positiva resultante do “Resultado Líquido do Exercício” de 2021, após o reforço do valor definido nos Estatutos, para o Fundo Reserva.


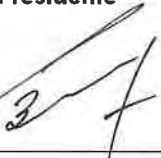


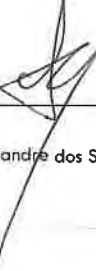

O valor de € 6.063,00 inscrito em “Fundos patrimoniais” diz respeito ao valor referente às atribuições de títulos de enfermeiro, ocorridas no exercício de 2022. O valor da taxa de inscrição é composto por dois valores: pela emissão de cédula profissional, registados nesta rubrica e pela instrução de processo, onde os valores são registados na rubrica emolumentos.

Dando cumprimento ao artº 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de Setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, o Conselho Directivo da SRSul procedeu ao aumento do Fundo de Reserva no montante de € 21.732,26 correspondente a 10% do Resultado Líquido apresentado no exercício de 2021. Nesse sentido, o valor da rubrica “Reservas” passou a registar o valor aplicado nos € 605.984,95.



Relativamente aos “Resultados transitados”, a 31 de Dezembro de 2022 esta rubrica ascendia a € 3.125.926,21 euros, incorporando € 195.590,30, transferidos do “Resultado Líquido” do ano de 2021.

A 31 de dezembro de 2022, as rubricas do “Fundo patrimonial” ascendiam a € 4.318.930,52.

Contabilista Certificado	Conselho Directivo Regional Secção Regional do Sul Ordem dos Enfermeiros		
	Presidente	Secretário	Tesoureira
 Hugo Sousa (Cédula Profissional N.º 76.158)	 Nuno Sérgio Machado Domingues Branco	 Sílvia Cristina Monteiro Fernandes	 Rui Alves
	Vogal	Vogal	
	 José Alexandre dos Santos Abrantes	 Dora Lisa Rocha Franco	



ordem  
dos  
enfermeiros  
SUL



# RELATÓRIO E CONTAS 2022

SECÇÃO REGIONAL  
DO SUL





Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'S', 'F', 'R', 'L', and a circular stamp.

<b>BALANÇO</b>			
(Euros)			
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022			
	Notas	2022	2021
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
. Activos fixos tangíveis	4	1 677 108,40	1 693 681,89
. Activos intangíveis	5	8 591,24	5 660,44
. Investimentos financeiros	11.6	3 053,60	2 513,52
		<b>1 688 753,24</b>	<b>1 701 855,85</b>
<b>Ativo corrente</b>			
. Créditos a receber	11.3	1 644,51	1 088,18
. Membros/Patrocinadores	11.4	499 757,00	493 073,44
. Diferimentos	16.1	13 081,50	17 932,29
. Caixa e depósitos bancários	11.5	2 261 832,08	2 015 702,94
		<b>2 776 315,09</b>	<b>2 527 796,85</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>4 465 068,33</b>	<b>4 229 652,70</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
. Fundos	16.1	387 791,95	381 728,95
. Reservas	16.1	605 984,95	584 252,69
. Resultados transitados	16.1	3 125 926,21	2 930 335,92
		<b>4 119 703,11</b>	<b>3 896 317,56</b>
. Resultado líquido do período	16.1	199 227,41	217 322,55
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>4 318 930,52</b>	<b>4 113 640,11</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
. Fornecedores	11.1	12 980,67	16 820,04
. Estado e outros entes públicos	16.1	14 086,01	14 300,13
. Outros passivos correntes	11.2	119 071,13	84 892,42
		<b>146 137,81</b>	<b>116 012,59</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>146 137,81</b>	<b>116 012,59</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		<b>4 465 068,33</b>	<b>4 229 652,70</b>



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several initials below it.

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS**

[Euros]

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas	2022	2021
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
. Vendas e serviços prestados	8	995 700,01	965 857,21
. Fornecimentos e serviços externos	8	-315 592,27	-241 619,47
. Gastos com o pessoal	12	-425 867,17	-409 830,08
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-20 954,36	-24 777,20
. Outros rendimentos	8	6 423,78	867,25
. Outros gastos	8	-13 047,96	-44 375,44
<b>Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos</b>		<b>226 662,03</b>	<b>246 122,27</b>
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-26 147,63	-27 970,07
<b>Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)</b>		<b>200 514,40</b>	<b>218 152,20</b>
. Juros e gastos similares suportados	6	0,00	-24,75
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>200 514,40</b>	<b>218 127,45</b>
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-1 286,99	-804,90
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>199 227,41</b>	<b>217 322,55</b>



## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

(Euros)

PERÍODO FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	6	381 728,95	584 252,69	3 147 658,47	0,00	4 113 640,11		
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2022	6	381 728,95	584 252,69	3 147 658,47			0,00	4 113 640,11
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
. Primeira adoção de novo referencial contabilístico								
. Alterações de políticas contabilísticas								
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
. Realização de excedente de revalorização								
. Excedentes de revalorização								
. Ajustamentos por impostos diferidos								
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			21 732,26	-21 732,26			0,00	
	7		21 732,26	-21 732,26				4 113 640,11
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						199 227,41	199 227,41
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8						199 227,41	199 227,41
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
. Fundos		6 063,00						6 063,00
. Subsídios, doações e legados								
. Distribuições								
. Outras operações								
	10	6 063,00						6 063,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2022	11 = 6 + 7 + 8 + 10	387 791,95	605 984,95	3 125 926,21			199 227,41	4 318 930,52

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '356'.



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters 'df' and 'BSC'.

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**


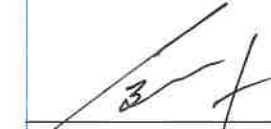


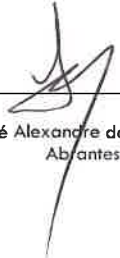
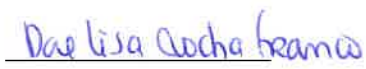
(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	2022	2021
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
. Recebimentos de clientes e utentes	991 070,04	950 177,71
. Pagamento de bolsas	-6 700,00	-12 810,11
. Pagamentos a fornecedores	-318 841,84	-241 048,51
. Pagamentos ao pessoal	-425 348,58	-407 854,35
<b>CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>240 179,62</b>	<b>288 464,74</b>
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-620,62	-1 173,69
. Outros recebimentos/pagamentos	11 262,71	-58 224,05
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>	<b>250 821,71</b>	<b>229 067,00</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
. Activos fixos tangíveis	-6 944,95	-1 134 426,33
. Activos Intangíveis	-5 559,99	-2 710,83
. Investimentos financeiros	-540,08	-769,55
. Outros Activos	0,00	-0,01
<b>Sub-total</b>	<b>-13 045,02</b>	<b>-1 137 906,72</b>
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
. Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
. Investimentos financeiros	0,00	0,00
. Outros activos	1 650,00	0,00
. Juros e rendimentos similares	639,45	1 087,48
<b>Sub-total</b>		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>	<b>-10 755,57</b>	<b>-1 136 819,24</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
. Realizações de fundos	6 063,00	5 565,00
. Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00
<b>Sub-total</b>	<b>6 063,00</b>	<b>5 565,00</b>
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
. Financiamentos obtidos		0,00
. Juros e gastos similares		-24,75
<b>Sub-total</b>	<b>0,00</b>	<b>-24,75</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>	<b>6 063,00</b>	<b>5 540,25</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>246 129,14</b>	<b>-902 211,99</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>2 015 702,94</b>	<b>2 584 076,75</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>2 261 832,08</b>	<b>2 015 702,94</b>





Contabilista Certificado	Conselho Directivo Regional Secção Regional do Sul Ordem dos Enfermeiros		
	Presidente	Secretária	Tesoureiro
 Hugo Sousa (Cédula Profissional N.º 76.158)	 Nuno Sérgio Machado Domingues Branco	 Sílvia Cristina Monteiro Fernandes	 Rui Alves
	Vogal	Vogal	
	 José Alexandre dos Santos Abrantes	 Dora Lisa Rocha Franco	



# ANEXO





33  
Handwritten signatures and initials in blue ink.

## ANEXO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**1.1. Designação da entidade:** Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Sul

**1.2. Sede:** Rua Castilho, N.º 59 – 8º Esquerdo, 1250-068 Lisboa.

**1.3. Natureza da actividade:** A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

**1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspecto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.**

**1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'Jeh' and a circular stamp.

- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho

**2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.**

- a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2021.

### 3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas

- a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

#### ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os Activos Fixos Tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	
	Vida útil estimada
· Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
· Equipamento básico	1 a 14 anos
· Equipamento administrativo	1 a 12 anos
· Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AF', 'ZCL', and a large scribble.]*

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Estes “Activos Fixos Tangíveis” são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

### ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os “Activos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

### PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

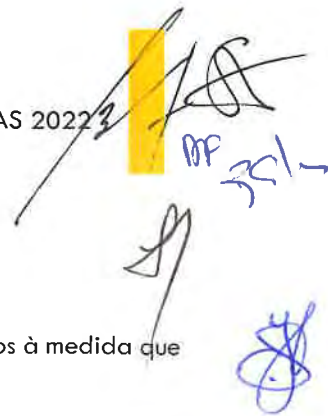
As Provisões na data do balanço, foram objecto de análise, não havendo motivo ou justificação para que fossem ajustados e estimados outros valores.

### IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos “Activos Fixos Tangíveis” da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### LOCAÇÕES

Nota não aplicável.



### **CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os encargos financeiros relacionados com “Empréstimos Obtidos” são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### **RÉDITO**

O Rédito proveniente da quota, cobrada aos Membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os Réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O Rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

### **IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o Rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o Rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não se encontram definidas nos Estatutos, mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de Imposto Sobre o Rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

### **MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS**

As dívidas de Membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

Todas as dívidas a receber de Membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a 5 anos foram consideradas incobráveis.

### **FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS**

As dívidas a “Fornecedores” e a “Outros Terceiros” encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

### **EMPRÉSTIMOS**

Os Empréstimos são registados no passivo pelo custo.

### **PERIODIZAÇÕES**

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a yellow highlight and the initials 'DF' and 'R1'.

### **CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa” e seus equivalentes correspondem aos valores em “Caixa”, “Depósitos à Ordem”, “Depósitos a Prazo” e “Outras Aplicações de Tesouraria”, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

### **BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS**

Os Benefícios de curto prazo dos Empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo Regional da SRSul, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### **OS EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO**

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem dos Enfermeiros) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

### **IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

Sendo a Ordem dos Enfermeiros uma Pessoa Colectiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de Enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

#### **b) Outras Políticas Contabilísticas**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

#### **c) Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

#### 4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os “Activos Fixos Tangíveis” adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade, suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2022
<b>Activos fixos tangíveis brutos</b>					
. Terrenos e recursos naturais	192 254,17		281 250,00		473 504,17
. Edifícios e outras construções	585 963,47				585 963,47
. Equipamento básico	0,00				0,00
. Equipamento de transporte	34 500,00				34 500,00
. Equipamento administrativo	138 825,69	5 900,81			144 726,50
. Outros activos fixos tangíveis	43 626,95	1 044,14			44 671,09
. Investimentos em curso	1 125 425,00	0,00	-281 250,00		844 175,00
	<b>2 120 595,28</b>	<b>6 944,95</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 127 540,23</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
. Terrenos e recursos naturais					
. Edifícios e outras construções	243 157,99	11 719,27			254 877,26
. Equipamento básico	0,00				0,00
. Equipamento de transporte	34 500,00				34 500,00
. Equipamento administrativo	122 322,87	8 333,44			130 656,31
. Outros activos fixos tangíveis	26 932,53	3 465,73			30 398,26
	<b>426 913,39</b>	<b>23 518,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>450 431,83</b>

Em 2021, conforme planeado, concretizou-se a aquisição das instalações da futura Sede da SRSul, registada em “Investimentos em Curso”, pelo valor total de € 1.125.425,00. No decorrer de 2022, efetuou-se a transferência do valor contabilístico do terreno das 3 frações (25% do valor de aquisição), para a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis”, mais especificamente em “Terrenos e Recursos Naturais”, permanecendo o remanescente valor na Rubrica “Investimentos em Curso”, até se encontrarem concluídas as obras, e se efetivar a transferência da Sede para as frações na Rua Prof. Alfredo de Sousa.





Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the letters 'AS', 'MS', and 'SL'.

O investimento em Activo Fixo Tangível, no ano de 2022, materializou-se essencialmente na aquisição de dois *Personal Computers* e um *Laptop*, equipamentos imprescindíveis às actividades da Secção Regional do Sul. Alguns dos bens registados em Activos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da Secção Regional do Sul, nomeadamente na Secção Regional do Centro e na Sede Nacional. A quantia escriturada líquida dos Activos Fixos Tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2022, é desenvolvido no seguinte quadro:

Handwritten signature in blue ink.

<b>ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO</b>		(Euros)
	<b>2022</b>	<b>2021</b>
. Terrenos e recursos naturais	473 504,17	192 254,17
. Edifícios e outras construções	331 086,21	342 805,48
. Equipamento de transporte	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	14 070,19	16 502,82
. Outros activos fixos tangíveis	14 272,83	16 694,42
. Investimentos em curso	844 175,00	1 125 425,00
	<b>1 677 108,40</b>	<b>1 693 681,89</b>

## 5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os Activos Intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.



ACTIVO INTANGÍVEL 2022					(Euros)
	Saldo Inicial 2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2022
<b>Activos Intangíveis brutos</b>					
. Programas de Computador	23 953,37	0,00	8 270,82	0,00	32 224,19
	<b>23 953,37</b>	<b>0,00</b>	<b>8 270,82</b>	<b>0,00</b>	<b>32 224,19</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
. Programas de Computador	21 003,76	2 629,19	0,00		23 632,95
	<b>21 003,76</b>	<b>2 629,19</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>23 632,95</b>
<b>Activos Intangíveis em curso</b>					
. Programas de Computador	2 710,83	5 559,99	-8 270,82	0,00	0,00
	<b>2 710,83</b>	<b>5 559,99</b>	<b>-8 270,82</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

O valor de investimento em Activo Intangível no ano transacto, corresponde à quota-parte da SRSul, relativo ao *update* para a versão 10 do Primavera, e também do licenciamento OMNIA (RH). Encontram-se registados nesta rubrica, dado serem activos imateriais, que estiveram em desenvolvimento ou implementação, em 2021, e entraram em funcionamento durante o ano de 2022.

A quantia escriturada líquida dos Activos Fixos Intangíveis, à data de 31 de Dezembro de 2022, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO INTANGÍVEL LÍQUIDO			(Euros)
	2022	2021	
. Programas de Computador	8 591,24	5 660,44	
	<b>8 591,24</b>	<b>5 660,44</b>	

## 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de “Juros e gastos suportados” decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS					(Euros)
	2022	2021	Variação		
			Valor	%	
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	0,00	24,75	-24,75	-100,00%	
	<b>0,00</b>	<b>24,75</b>	<b>-24,75</b>	<b>-100,00%</b>	

## 7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.



## 8. RENDIMENTOS E GASTOS

### RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RÉDITOS		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
<b>Prestações de serviços</b>	<b>995 700,01</b>	<b>965 857,21</b>	<b>29 842,80</b>	<b>3,09%</b>
. Quotização	950 638,51	928 622,71	22 015,80	2,37%
. Emolumentos	37 224,00	31 555,50	5 668,50	17,96%
. Atribuição Título Especialista	4 429,50	3 375,00	1 054,50	31,24%
. Atribuição Competência Acrescida	3 408,00	2 304,00	1 104,00	47,92%
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>5 665,98</b>	<b>188,30</b>	<b>5 477,68</b>	<b>2909,02%</b>
. Fotocópias	228,59	166,26	62,33	37,49%
. Indemnizações sinistros	0,00	0,00	0,00	N/A
. Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros	5 437,39	22,04	5 415,35	24570,55%
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos</b>	<b>757,80</b>	<b>678,95</b>	<b>78,85</b>	<b>11,61%</b>
. Juros obtidos	757,80	678,95	78,85	11,61%
	<b>1 002 123,79</b>	<b>966 724,46</b>	<b>35 399,33</b>	<b>3,66%</b>

No que concerne aos “Rendimentos e Ganhos” da Ordem, a rubrica com maior expressão é a do valor das quotas, de € 950.638,51, que apresenta um aumento de € 22.015,80 (+2,37%), comparativamente a 2021. De salientar o aumento de € 5.668,50 (+17,96%) na Rubrica “Emolumentos”.

A Rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos” é composta maioritariamente por valores recebidos relativos a inscrições em eventos, importando em € 1.825,00, à venda de ativos obsoletos pela quantia de € 1.650,00 e indemnização recebida por rescisão de contrato, no valor de € 1.571,21.

OUTROS RENDIMENTOS		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Fotocópias	228,59	166,26	62,33	37,49%
. Outros	5 437,39	22,04	5 415,35	24570,55%
. Juros obtidos	757,80	678,95	78,85	11,61%
	<b>6 423,78</b>	<b>867,25</b>	<b>5 556,53</b>	<b>640,71%</b>

O “Resultado Líquido do Exercício” de 2022 é positivo em € 199.227,41.

Tal valor desenvolveu-se no contexto de crescendo das actividades, ao longo do ano de 2022, conforme o estipulado no Plano de Actividades, refletindo-se no aumento das actividades mais onerosas, com reflexo no aumento dos FSE, ainda assim, reflectindo-se num “Resultado Líquido” positivo a 31 de Dezembro de 2022.

**GASTOS**

A rubrica de Gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	315 592,27	241 619,47	73 972,80	30,62%
. Gastos com o pessoal	425 867,17	409 830,08	16 037,09	3,91%
. Imparidade de Dívidas a Receber	20 954,36	24 777,20	-3 822,84	-15,43%
. Outros gastos	13 047,96	44 375,44	-31 327,48	-70,60%
. Gastos de depreciação e de amortização	26 147,63	27 970,07	-1 822,44	-6,52%
. Juros e gastos similares suportados	0,00	24,75	-24,75	-100,00%
	<b>801 609,39</b>	<b>748 597,01</b>	<b>53 012,38</b>	<b>7,08%</b>

As rubricas de “Gastos” com maior peso são as de “Fornecimentos e Serviços Externos” e “Gastos com Pessoal”, que se desagregam da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	%
<b>Serviços Especializados</b>				
<b>Trabalhos Especializados:</b>	<b>82 091,04</b>	<b>63 609,40</b>	<b>18 481,64</b>	<b>29,05%</b>
. Trabalhos Especializados - Informática	15 798,72	8 127,02	7 671,70	94,40%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	516,60	2 211,60	-1 695,00	-76,64%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	3 459,36	3 572,04	-112,68	-3,15%
. Trabalhos Especializados - Advogados	29 520,00	29 520,00	0,00	0,00%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	20 923,20	4 399,98	16 523,22	375,53%
. Trabalhos Especializados - Traduções e revisões de textos	0,00	1 253,20	-1 253,20	-100,00%
. Trabalhos Especializados - Estudos e projectos	0,00	11 761,88	-11 761,88	-100,00%
. Trabalhos Especializados - Outros	11 873,16	2 763,68	9 109,48	329,61%
<b>Publicidade e Propaganda</b>	<b>17 256,58</b>	<b>22 968,08</b>	<b>-5 711,50</b>	<b>-24,87%</b>
<b>Vigilância e Segurança</b>	<b>1 758,99</b>	<b>1 565,11</b>	<b>193,88</b>	<b>12,39%</b>
<b>Honorários</b>	<b>27 013,56</b>	<b>26 527,20</b>	<b>486,36</b>	<b>1,83%</b>
<b>Conservação e Reparação:</b>	<b>15 075,70</b>	<b>7 329,18</b>	<b>7 746,52</b>	<b>105,69%</b>
. Conservação e Reparação - Instalações	6 454,34	1 800,72	4 653,62	258,43%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	4 215,21	4 564,20	-348,99	-7,65%
. Conservação e Reparação - Viatura OE	4 406,15	964,26	3 441,89	356,95%
<b>Serviços Bancários</b>	<b>362,92</b>	<b>545,51</b>	<b>-182,59</b>	<b>-33,47%</b>
	<b>143 558,79</b>	<b>122 544,48</b>	<b>21 014,31</b>	<b>17,15%</b>
<b>Materiais</b>	<b>9 374,22</b>	<b>8 315,71</b>	<b>1 058,51</b>	<b>12,73%</b>
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	164,14	223,92	-59,78	-26,70%
. Material de Escritório	7 150,40	6 336,25	814,15	12,85%
. Artigos para Oferta	1 409,59	1 481,52	-71,93	-4,86%
. Outros	493,82	274,02	219,80	80,21%
	<b>9 374,22</b>	<b>8 315,71</b>	<b>1 058,51</b>	<b>12,73%</b>



FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		(Euros)			
		2022	2021	Variação	
				Valor	%
<b>Energias e fluidos</b>	<b>14 805,85</b>	<b>10 869,16</b>	<b>3 936,69</b>	<b>36,22%</b>	
. Eletricidade	7 945,20	4 942,40	3 002,80	60,76%	
. Combustíveis	5 811,98	5 261,17	550,81	10,47%	
. Água	1 048,67	665,59	383,08	57,55%	
	<b>14 805,85</b>	<b>10 869,16</b>	<b>3 936,69</b>	<b>36,22%</b>	
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>90 116,68</b>	<b>39 528,68</b>	<b>50 588,00</b>	<b>127,98%</b>	
Deslocações e Estadas					
. Estadas	10 169,30	2 427,00	7 742,30	319,01%	
. Deslocações - Comboios	173,90	51,80	122,10	235,71%	
. Deslocações - Táxis	241,38	398,77	-157,39	-39,47%	
. Deslocações - Viatura própria	14 729,82	8 920,08	5 809,74	65,13%	
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	10 650,21	10 066,77	583,44	5,80%	
. Deslocações - Transportes públicos	29,00	81,10	-52,10	-64,24%	
. Alimentação	48 615,42	13 189,80	35 425,62	268,58%	
. Inscrições	0,00	2 700,00	-2 700,00	-100,00%	
. Coffee-break	2 312,38	1 693,36	619,02	36,56%	
	<b>90 116,68</b>	<b>39 528,68</b>	<b>50 588,00</b>	<b>127,98%</b>	
<b>Serviços diversos</b>					
<b>Rendas e Aluguers</b>	<b>28 539,87</b>	<b>17 478,63</b>	<b>11 061,24</b>	<b>63,28%</b>	
. Rendas e Aluguers - Viaturas	2 476,51	732,49	1 744,02	238,09%	
. Rendas e Aluguers - Salas	17 312,50	3 063,62	14 248,88	465,10%	
. Rendas e Aluguers - Equipamentos	4 584,62	12 757,56	-8 172,94	-64,06%	
. Rendas e Aluguers - Outros	4 166,24	924,96	3 241,28	350,42%	
<b>Comunicação</b>	<b>13 900,28</b>	<b>13 428,76</b>	<b>471,52</b>	<b>3,51%</b>	
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	5 473,99	7 372,98	-1 898,99	-25,76%	
. Comunicação - Correios e estafetas	7 650,81	5 565,48	2 085,33	37,47%	
. Comunicação - Outros	775,48	490,30	285,18	58,16%	
<b>Seguros</b>	<b>2 794,33</b>	<b>18 391,56</b>	<b>-15 597,23</b>	<b>-84,81%</b>	
. Seguros - Viaturas	712,50	591,78	120,72	20,40%	
. Seguros - Multi-riscos	599,38	576,20	23,18	4,02%	
. Seguros - Responsabilidade civil	137,16	15 258,20	-15 121,04	-99,10%	
<b>Limpeza, Higiene e Conforto</b>	<b>7 858,96</b>	<b>6 752,34</b>	<b>1 106,62</b>	<b>16,39%</b>	
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	5 346,17	2 266,85	3 079,32	135,84%	
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	2 412,79	4 355,39	-1 942,60	-44,60%	
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	100,00	130,10	-30,10	-23,14%	
<b>Outros</b>	<b>4 553,29</b>	<b>3 595,42</b>	<b>957,87</b>	<b>26,64%</b>	
	<b>57 736,73</b>	<b>60 361,44</b>	<b>-2 624,71</b>	<b>-4,35%</b>	
<b>TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>315 592,27</b>	<b>241 619,47</b>	<b>73 972,80</b>	<b>30,62%</b>	

O ano de 2022 foi essencialmente rico nas Actividades de Acompanhamento no Exercício da Profissão, tendo ocorrido a tão esperada Cerimónia presencial de Vinculação à Profissão, com os jovens Enfermeiros, o que não acontecia desde 2019, bem como a concretização do IV Congresso SRSul, que este ano teve lugar em Santarém. Verificou-se um acréscimo na actividade do Conselho Jurisdicional Regional da SRSul, que levou à necessidade da maior presença dos instructores deste Orgão, contribuindo para um acréscimo nos custos inerentes à actividade.



No que concerne à Ordem dos Enfermeiros, tem sido presença assídua nas Escolas de Enfermagem dos sete distritos, na recolha de documentação necessária para inscrição na Ordem, dos recém-licenciados em Enfermagem.

Em 2022 constata-se o valor de €315.592,27, o que representa um acréscimo de € 73.972,80 (+30,62%) na rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos”.

Em “Trabalhos Especializados” apura-se o valor de € 82.091,04, mais € 18.481,64 (+29,05%) do que em 2021, fortemente contribuído pelo aumento de “Trabalho Especializados - Audiovisuais”, de € 16.523,22, derivado à Cerimónia de Vinculação à Profissão. Em “Publicidade e Propaganda” verifica-se o oposto, tendo diminuído € 5.711,50 (-24,87%). Na Rubrica “Conservação e Reparação”, constata-se um aumento de € 7.746,52 (+105,69%).

Na rubrica “Honorários”, estão incluídos todos os gastos com assessoria jurídica, financeira e de design gráfico, mas também os valores respeitantes a serviços prestados por outros trabalhadores independentes, à Secção Regional do Sul, incluindo os formadores.

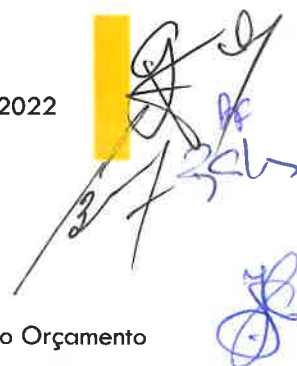
Relativamente à Rubrica “Materiais”, que inclui “Material de Escritório” e “Artigos para Oferta”, verifica-se um aumento de € 1.058,51 (12,73%), bem como em “Energia e Fluidos”, em que o incremento de € 3.936,69 (36,22%) é reflexo do retomar da laboração habitual da SRSul.

No que concerne às “Deslocações e Estadas”, comparativamente a 2021, em 2022, verifica-se um significativo aumento de € 50.588,00 (+127,98%), fruto do crescendo das actividades da SRSul e da concretização das actividades já referidas, nomeadamente a Cerimónia de Vinculação à Profissão e o IV Congresso SRSul. As “Deslocações em viatura própria”, em 2022, ascenderam a € 14.729,82. Valor esse, relativo a despesas pagas com deslocação em viatura própria, necessárias à prossecução do Plano de Actividades delineado pelo Conselho Directivo Regional da SRSul, nomeadamente, nas visitas de acompanhamento do exercício profissional e visitas de proximidade.

A rubrica de “Gastos com o Pessoal” apresenta um valor significativo no que respeita a gastos do exercício e que será mais desenvolvida no ponto 12.

A rubrica Outros Gastos e Perdas decompõe-se no quadro seguinte:

OUTROS GASTOS E PERDAS	(Euros)			
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Impostos	2 046,33	2 046,33	0,00	0,00%
. Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo	4 270,65	17 872,58	-13 601,93	-76,11%
. Atribuição de prémios de investigação	6 700,00	12 810,11	-6 110,11	-47,70%
. Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros	0,00	0,01	-0,01	-100,00%
. Outros gastos e perdas	30,98	11 646,41	-11 615,43	-99,73%
	<b>13 047,96</b>	<b>44 375,44</b>	<b>-31 327,48</b>	<b>-70,60%</b>



A rubrica “Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo”, contempla os gastos suportados no âmbito do Orçamento Participativo do ano 2022 e 2021. A Atribuição de Prémios de Investigação inclui o Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa do ano 2022, bem como os prémios atribuídos no contexto do IV Congresso da SRSul.

A rubrica “Outros Gastos e Perdas”, verifica uma significativa redução, pelo término do pagamento de encargos com empréstimos, conexos com o Princípio de Solidariedade entre as Secções Regionais e a Sede, valor esse que se encontra totalmente amortizado em 2021.

## 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Nota não aplicável.

## 10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os Instrumentos Financeiros foram as de custo.

### 11.1- Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	%
<b>Fornecedores</b>	<b>12 980,67</b>	<b>16 820,04</b>	<b>-3 839,37</b>	<b>-22,83%</b>
. Nacionais	12 914,74	16 685,16	-3 770,42	-22,60%
. Intracomunitários	65,93	134,88	-68,95	-51,12%
	<b>12 980,67</b>	<b>16 820,04</b>	<b>-3 839,37</b>	<b>-22,83%</b>



### 11.2 - Outros Passivos Correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

(Euros)				
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
<b>Acréscimos de gastos:</b>				
. Remunerações a liquidar	46 527,59	46 000,68	526,91	1,15%
. Outros acréscimos de gastos	49 291,82	18 607,24	30 684,58	164,91%
	<b>95 819,41</b>	<b>64 607,92</b>	<b>31 211,49</b>	<b>48,31%</b>
. Outros credores	23 251,72	20 284,50	2 967,22	14,63%
	<b>23 251,72</b>	<b>20 284,50</b>	<b>2 967,22</b>	<b>14,63%</b>
<b>Total</b>	<b>119 071,13</b>	<b>84 892,42</b>	<b>34 178,71</b>	<b>40,26%</b>

A Rubrica “Remunerações a liquidar” contempla os valores de férias e subsídios de férias, cujo direito foi adquirido a 31 de Dezembro de 2022, a serem liquidados em 2023. Os “Outros acréscimos de gastos” são compostos pelos valores de faturas de fornecedores, cujos gastos são partilhados entre Sede e Secções, logo imputados à SRSul, na sua quota parte, pela Sede da Ordem dos Enfermeiros, importando em € 18.752,65. Inclui também o valor de gastos incorridos no ano 2022, mas cuja faturação ou pagamento, ocorrerá apenas em 2023, e que ascende a € 30.539,17. A Rubrica “Outros credores” concerne maioritariamente a valores imputados à SRSul, pela Sede, e relativos a impostos sobre rendimentos, como a CGA, Segurança Social, ADSE e retenção na fonte em sede de IRS, que importam em € 20.347,85, bem como aos valores pendentes, relativos às despesas de deslocação de enfermeiros, a liquidar no início de 2023, cujo valor a 31 de Dezembro de 2022 é € 2.817,72.

### 11.3 - Créditos a Receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

(Euros)				
<b>CRÉDITOS A RECEBER</b>				
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Juros a receber	579,23	460,88	118,35	25,68%
. Outros devedores	1 065,28	627,30	437,98	69,82%
<b>Total</b>	<b>1 644,51</b>	<b>1 088,18</b>	<b>556,33</b>	<b>51,12%</b>





#### 11.4 - Reconhecimentos das Perdas por Imparidade de Dívidas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e mesmo período de 2021, a dívida dos Membros/outros clientes à Ordem (e respectivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % FACTURAÇÃO		(Euros)		
Activos	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Dividas dos membros - contas correntes	321 137,75	308 321,29	12 816,46	4,16%
Imparidade Acumulada	-149 599,18	-129 372,94	-20 226,24	15,63%
	<b>171 538,57</b>	<b>178 948,35</b>	<b>-7 409,78</b>	<b>-4,14%</b>
Reforço/(redução) imparidade acumulada	20 226,24	24 777,20	-4 550,96	-18,37%

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2022	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2022
Imparidade acumulada	129 372,94	20 954,36	0,00	-728,12	149 599,18
	<b>129 372,94</b>	<b>20 954,36</b>	<b>0,00</b>	<b>-728,12</b>	<b>149 599,18</b>

O registo das “Perdas por imparidade” é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas “Perdas por imparidade” para as dívidas vencidas há mais de 36 meses.

Em 2022, foram registadas “Perdas por Imparidade” por dívidas de Membros/associados no montante de € 20.954,36.

Por outro lado, foram desreconhecidas do balanço as dívidas de Membros/associados e respectivas “Perdas por imparidade” vencidas há mais de 5 anos, no montante de € 728,12, por serem consideradas incobráveis. Tal resultado, deriva do esforço de cobrança desenvolvido quer pela SRSul quer pelo PEQ.

#### 11.5 – Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue.



Em 31 de Dezembro de 2022 e na mesma data de 2021, a rubrica de “Caixa e Depósitos bancários” apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Caixa	1 041,03	1 433,45	-392,42	-27,38%
. Depósitos à Ordem	1 254 791,05	1 029 969,49	224 821,56	21,83%
. Depósitos a Prazo	1 006 000,00	984 300,00	21 700,00	2,20%
<b>Total</b>	<b>2 261 832,08</b>	<b>2 015 702,94</b>	<b>246 129,14</b>	<b>12,21%</b>

### 11.6 - Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES		(Euros)	
	2022	2021	
<b>Investimentos financeiros</b>			
. Fundo de compensação do trabalho	3 053,60	2 513,52	
<b>Total</b>	<b>3 053,60</b>	<b>2 513,52</b>	
<b>Outros activos correntes</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

O Fundo de Compensação de Trabalho é um fundo obrigatório, destinado ao pagamento parcial da compensação por cessação do contracto de trabalho dos seus trabalhadores.

## 12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os Gastos com o Pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
<b>Gastos com Pessoal</b>				
. Remunerações dos Órgãos Sociais	151 808,24	151 976,16	-167,92	-0,11%
. Remunerações do pessoal	189 522,51	177 739,64	11 782,87	6,63%
. Encargos sobre remunerações	72 496,21	69 738,80	2 757,41	3,95%
. Seguro acidentes no trabalho	1 942,92	1 660,18	282,74	17,03%
. Outros gastos com o pessoal	10 097,29	8 715,30	1 381,99	15,86%
<b>Total</b>	<b>425 867,17</b>	<b>409 830,08</b>	<b>16 037,09</b>	<b>3,91%</b>



Durante o exercício de 2022, as remunerações dos órgãos sociais ascenderam a € 151.808,24, enquanto as remunerações do pessoal apresentam o valor de € 189.522,51. Em 2022, o valor total de Gastos com Pessoal teve um incremento de € 16.037,09. A rubrica Outros Gastos, inclui essencialmente gastos com a Medicina no Trabalho, Seguro de Saúde e de Acção Social.

No período a que se referem estas demonstrações financeiras o número médio de colaboradores da Secção Regional do Sul foi de 16.

### 13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho Directivo e autorizadas para emissão em 15 de Fevereiro de 2023.

### 14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

### 15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nota não aplicável.

### 16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

**16.1 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:**

#### ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	(Euros)	
	2022	2021
<b>Passivos</b>		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	1 286,99	804,90
. Retenção de impostos s/ rendimento IRS	4 798,91	5 112,91
. Imposto sobre o valor acrescentado	87,47	96,86
. Retenção de impostos s/ rendimento IRC	-159,86	-271,87
. Contribuições p/ Segurança Social	6 560,08	6 243,37
. Outras contribuições e tributações	1 512,42	2 313,96
	<b>14 086,01</b>	<b>14 300,13</b>



O valor de € 14.086,01 a favor do Estado, representa o valor dos encargos com a Segurança Social, IVA e Retenção na fonte, referentes a Dezembro, a liquidar no início de 2023, e a estimativa de IRC para o ano de 2022.

### IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Imposto do exercício	1 286,99	804,90	482,09	59,89%
	<b>1 286,99</b>	<b>804,90</b>	<b>482,09</b>	<b>59,89%</b>
Rendimentos comerciais	228,59	166,26	62,33	37,49%
Rendimentos capitais	757,80	678,95	78,85	11,61%
<b>MATÉRIA COLECTÁVEL</b>	<b>986,39</b>	<b>845,21</b>	<b>141,18</b>	<b>16,70%</b>
Colecta	207,14	177,49	29,65	16,70%
Tributações autónomas	1 079,85	627,41	452,44	72,11%
<b>IMPOSTO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1 286,99</b>	<b>804,90</b>	<b>482,09</b>	<b>59,89%</b>

### MEMBROS

ASSOCIADOS/MEMBROS		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Percentagem s/ facturação	321 137,75	308 321,29	12 816,46	4,16%
Percentagem s/ recebimentos	314 317,93	302 881,09	11 436,84	3,78%
Percentagem s/ inscrições	6 063,00	5 565,00	498,00	8,95%
Percentagem s/ título especialista	4 429,50	3 375,00	1 054,50	31,24%
Percentagem s/ atribuição competências acrescidas	3 408,00	2 304,00	1 104,00	47,92%
	<b>649 356,18</b>	<b>622 446,38</b>	<b>26 909,80</b>	<b>4,32%</b>
Imparidades Acumuladas	-149 599,18	-129 372,94	-20 226,24	15,63%
<b>VALOR LÍQUIDO</b>	<b>499 757,00</b>	<b>493 073,44</b>	<b>6 683,56</b>	<b>1,36%</b>

Estão aqui contabilizados os valores de facturação e recebimentos dos Membros em aberto a 31 de Dezembro de 2022, na percentagem correspondente à SRSul. Relativamente aos recebimentos, este valor reflecte a diferença entre os valores pagos pelos Membros e os valores já transferidos pela Sede Nacional para a Secção Regional do Sul.

**DIFERIMENTOS**

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

<b>DIFERIMENTOS</b>		<b>(Euros)</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	
<b>Activos</b>			
. Contratos de manutenção	270,86	232,41	
. Seguros	3 407,63	11 816,59	
. Informática	9 403,01	2 902,05	
. Outros gastos diferidos	0,00	2 981,24	
	<b>13 081,50</b>	<b>17 932,29</b>	
<b>Passivos</b>			
. Outros diferimentos	0,00	0,00	
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

**VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL**

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de “Fundos Patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição:

<b>VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL</b>						<b>(Euros)</b>
	<b>01/01/2022</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Diminuições</b>	<b>Transferências</b>	<b>31/12/2022</b>	
. Fundos patrimoniais	381 728,95	6 063,00	0,00	0,00	387 791,95	
. Reservas	584 252,69	21 732,26	0,00	0,00	605 984,95	
. Resultados transitados	3 147 658,47	0,00	-21 732,26	0,00	3 125 926,22	
. Resultado do período	0,00	199 227,41	0,00	0,00	199 227,41	
	<b>4 113 640,11</b>	<b>227 022,67</b>	<b>-21 732,26</b>	<b>0,00</b>	<b>4 318 930,52</b>	

A conta 56 – “Resultados Transitados” encontra-se influenciada pela variação positiva resultante do “Resultado Líquido do Exercício” de 2021, após o reforço do valor definido nos Estatutos, para o Fundo Reserva.


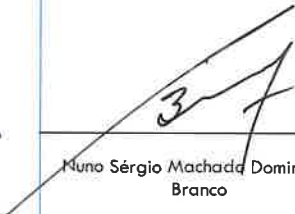




O valor de € 6.063,00 inscrito em “Fundos patrimoniais” diz respeito ao valor referente às atribuições de títulos de enfermeiro, ocorridas no exercício de 2022. O valor da taxa de inscrição é composto por dois valores: pela emissão de cédula profissional, registados nesta rubrica e pela instrução de processo, onde os valores são registados na rubrica emolumentos.

Dando cumprimento ao artº 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de Setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, o Conselho Directivo da SRSul procedeu ao aumento do Fundo de Reserva no montante de € 21.732,26 correspondente a 10% do Resultado Líquido apresentado no exercício de 2021. Nesse sentido, o valor da rubrica “Reservas” passou a registar o valor aplicado nos € 605.984,95.



Relativamente aos “Resultados transitados”, a 31 de Dezembro de 2022 esta rubrica ascendia a € 3.125.926,21 euros, incorporando € 195.590,30, transferidos do “Resultado Líquido” do ano de 2021.

A 31 de dezembro de 2022, as rubricas do “Fundo patrimonial” ascendiam a € 4.318.930,52.

Contabilista Certificado	Conselho Directivo Regional Secção Regional do Sul Ordem dos Enfermeiros		
	Presidente	Secretário	Tesoureira
 Hugo Sousa (Cédula Profissional N.º 76.158)	 Nuno Sérgio Machado Domingues Branco	 Sílvia Cristina Monteiro Fernandes	 Rui Alves
	Vogal	Vogal	
	 José Alexandre dos Santos Abrantes	 Dora Lisa Rocha Franco	

## Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Sul

### RELATÓRIO DE AUDITORIA

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Sul** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2022** (que evidencia um total de 4.465.068,33 euros e um total dos fundos patrimoniais de 4.318.930,52 euros, incluindo um resultado líquido de 199.227,41 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Sul** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

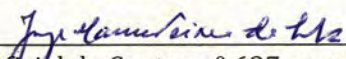
A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 15 de fevereiro de 2023

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

*Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, SROC, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



## PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2022

### Aos membros da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros

De acordo com as disposições legais e estatutárias, apresentamos o Parecer do Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul sobre o Relatório e Contas do ano de 2022, apresentado pelo Conselho Diretivo da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros, do mandato 2020-2023.

Este Conselho Fiscal apreciou as demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022, elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Os referidos documentos apresentam um total activo de **4.465.068,33 euros** e um total de fundos patrimoniais de **4.318.930,52 euros**, incluindo um resultado líquido de **199.227,41 euros**.

Tendo este Conselho Fiscal apreciado o Relatório e Contas apresentado, considera que o documento evidencia a consolidada robustez da Secção Regional do Sul, sublinhada e reiterada no documento.

Assim, o Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul é de parecer que o Relatório e Contas do ano de 2022 merece a **aprovação** dos membros.

Por último, o Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul agradece toda a colaboração que lhe foi prestada pelo Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Sul e do contabilista da Secção Regional do Sul na análise dos documentos.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 2023



Enfermeira Manuela Madeira

(Presidente Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul)



Enfermeiro Marco Pinto

(Vogal Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul)

## Conselho Fiscal Regional

Mandato 2020-2023



Enfermeira Ana Leitão

(Vogal Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul)



## APÊNDICE 14

Relatório e Contas 2022

Secção Regional da Região Autónoma dos Açores

**2022**

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS**

---

**SECÇÃO REGIONAL DA REGIÃO AUTÓNOMA  
DOS AÇORES DA ORDEM DOS ENFERMEIROS**

## ÍNDICE

<b>ÍNDICE DE TABELAS.....</b>	<b>3</b>
<b>ÍNDICE DE FIGURAS.....</b>	<b>5</b>
<b>SIGLAS E ABREVIATURAS .....</b>	<b>6</b>
<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE .....</b>	<b>7</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SRRAAOE.....</b>	<b>9</b>
1.1 Membros inscritos.....	10
1.2 Órgãos Estatutários Regionais.....	11
1.3 Funcionamento da SRRAAOE.....	14
<b>2 RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2022 .....</b>	<b>18</b>
2.1 - Defender o reconhecimento das mais valias e capacidades profissionais dos Enfermeiros Açorianos em diversos contextos (formação/ensino, prática clínica, investigação, projetos) .....	18
2.2 - Defender e promover a Formação Geral Complementar e a Formação Especializada em Enfermagem na Região .....	20
2.3 - Promover a proximidade da OE aos Enfermeiros de toda a Região .....	21
2.4 - Realizar Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional a todas as Instituições de Saúde e do Sector Social Regional, onde se prestam Cuidados de Saúde no âmbito do projeto “Ordem no Terreno” .....	22
2.5 – Promover e desenvolver os serviços oferecidos pela SRRAAOE aos Membros .....	23
2.6 - Defender a revisão da regulamentação das Emergências Extra-hospitalares nos Açores.....	24
2.7 - Defender o exercício profissional dos Enfermeiros nas Estruturas Residenciais para Idosos e Unidades de Cuidados Continuados Integrados.....	25
2.8 - Avaliar o funcionamento dos Núcleos de Saúde Familiar .....	26
2.9 - Avaliar e colaborar na implementação do Enfermeiro de Família na RAA .....	26
2.10 - Participar em eventos/atividades inerentes à função da SRRAAOE.....	27
<b>3 OUTRAS ATIVIDADES .....</b>	<b>29</b>
3.1 Atividades de Comunicação.....	29
3.2 Protocolos de Benefícios para Membros.....	38
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>39</b>
<b>5 ANEXOS.....</b>	<b>41</b>
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO	
PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL	
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	



*[Handwritten signature and initials in blue ink]*

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Número de enfermeiros inscritos na SRRAOAE, por título, com referência a 31.12.2022 .....	10
Tabela 2. Número de enfermeiros especialistas inscritos na SRRAOAE com referência a 31.12.2022 .....	10
Tabela 3. Número de enfermeiros inscritos na SRRAOAE aos quais foi atribuída uma Competência Acrescida Avançada com referência a 31.12.2022.....	10
Tabela 4. Número de enfermeiros inscritos na SRRAOAE aos quais foi atribuída uma Competência Acrescida Diferenciada com referência a 31.12.2022 .....	10
Tabela 5. Distribuição dos Enfermeiros por ilhas.....	11
Tabela 6. Distribuição dos Enfermeiros por Grupos Etários.....	11
Tabela 7. Distribuição dos Colaboradores da SRRAOAE .....	14
Tabela 8. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária da Mesa da Assembleia Geral e da Mesa da Assembleia Regional com referência a 31.12.2022 .....	14
Tabela 9. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Diretivo e do Conselho Diretivo Regional com referência a 31.12.2022.....	14
Tabela 10. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Jurisdicional e do Conselho Jurisdicional Regional com referência a 31.12.2022 .....	15
Tabela 11. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Fiscal e do Conselho Fiscal Regional com referência a 31.12.2022.....	15
Tabela 12. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho de Enfermagem e do Conselho de Enfermagem Regional com referência a 31.12.2022 .....	15
Tabela 13. Número de encontros de órgãos estatutários realizados com referência a 31.12.2022 .....	15
Tabela 14. Número de procedimentos realizados associados à atividade de inscrição de membros em referência a 31.12.2022 .....	15
Tabela 15. Número de procedimentos realizados associados à atribuição de título de enfermeiro e enfermeiro especialista em referência a 31.12.2022.....	16
Tabela 16. Número de procedimentos realizados associados à atribuição de Competência Acrescida Avançada em referência a 31.12.2022 .....	16
Tabela 17. Número de procedimentos realizados associados à atribuição de Competência Acrescida Diferenciada em referência a 31.12.2022 .....	16
Tabela 18. Número de procedimentos realizados associados a pedidos de emissão de cédula profissional em referência a 31.12.2022 .....	17



Handwritten signature and initials in blue ink.

Tabela 19. Número de procedimentos realizados associados ao exercício do poder disciplinar em referência a 31.12.2022 .....	17
Tabela 20. Publicações realizadas em 2022 no âmbito do projeto “Os Enfermeiros e...” no Açoriano Oriental .....	29
Tabela 21. Publicações realizadas em 2022 no âmbito da crónica No Revista .....	29
Tabela 22. Notas de imprensa enviadas até à data de 31-12-2022 .....	30
Tabela 23. Publicações no website da SRRAAOE em 2022 .....	36
Tabela 24. Campanhas de <i>email marketing</i> desenvolvidas ao longo do ano 2022 .....	38





Handwritten notes in blue ink, including a signature and the initials "CF".

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Evolução das referências na imprensa ao longo do ano 2022 e relação com as notas de imprensa enviadas .....	31
Figura 2. Evolução do envio de campanhas de <i>email marketing</i> ao longo do ano 2022 .....	38



Handwritten initials and marks in the top right corner, including a large 'A' and other illegible scribbles.

## SIGLAS E ABREVIATURAS

- CA – Conselho de Administração
- CDR – Conselho Diretivo Regional
- CER - Conselho de Enfermagem Regional
- CFR - Conselho Fiscal Regional
- CJR - Conselho Jurisdicional Regional
- DRS – Direção Regional da Saúde
- EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros
- ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
- HDES – Hospital do Divino Espírito Santo
- HH – Hospital da Horta
- HSEIT– Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira
- IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
- MAR – Mesa da Assembleia Regional
- NSF - Núcleos de Saúde Familiar
- OE – Ordem dos Enfermeiros
- OER – Órgãos Estatutários Regionais
- RAA – Região Autónoma dos Açores
- SEP – Sindicato dos Enfermeiros Portugueses
- Sindepor – Sindicato Democrático dos Enfermeiros de Portugal
- SIV – Suporte Imediato de Vida
- SRRAOE – Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros
- SRS – Serviço Regional de Saúde
- SRSD – Secretaria Regional da Saúde e Desporto
- UCC – Unidade de Cuidados Continuados
- USISM – Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel



Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'A', 'A', and 'CP'.

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2022 foi por um lado repleto de incertezas, mudanças, adaptações, por outro, de desafios para a Enfermagem. Contudo, os Enfermeiros e a Enfermagem Açoriana souberam mais uma vez, manter a seriedade, a ética e o compromisso com a região, e juntos, com esforço e empenho, foi possível criar uma dinâmica capaz de superar tais adversidades.

Passou o terceiro ano desde que iniciámos a mudança e transformação tão necessária, com o foco bem assente numa Enfermagem Açoriana de futuro, mantendo os nossos esforços na defesa de maior dignidade para os Enfermeiros, para os utentes e para o Serviço Regional de Saúde (SRS). Mais um ano em que apresentámos diversas propostas de melhoria e valorização da Enfermagem, bem como, sugerimos a entrada em vigor de soluções que reforcem as garantias da dignidade profissional, assim como de melhores cuidados e com maior segurança para todos.

Passou um ano, onde imperou da parte da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros (SRRAOAE) uma ação com responsabilidade, elevação, assertividade e exigência na sua atividade enquanto regulador, porque só assim poderá servir os enfermeiros, os interesses gerais da profissão e a defesa do SRS. Assumimos claramente a estratégia de valorização do papel social dos Enfermeiros.

Com o presente documento, pretende-se uma base que garanta a transparência e a qualidade da informação para os membros, prestando contas a todos os colegas inscritos SRRAOAE sobre a gestão e funcionamento desta organização.

Mantemos a matriz que nos trouxe, estar ao lado dos Enfermeiros, sendo que a causa principal deste mandato que teve início em janeiro de 2020 se mantém intacta e gira em torno de um verbo, cuidar. Cuidar dos Enfermeiros, cuidar dos Açorianos.

Seguimos juntos, cuidamos juntos.

Pedro Roberto Furtado Soares



Handwritten notes in blue ink, including the number '8' and some illegible scribbles.

## INTRODUÇÃO

A regulação e supervisão do acesso à profissão de Enfermeiro, assim como o exercício profissional nos termos da lei, deontologia, normas e técnicas, e a defesa dos interesses dos seus membros são o pilar de atuação dos órgãos sociais deste mandato. Nesta matéria, a ênfase em atividades impulsionadoras de proximidade e que valorizem, profissional e cientificamente, os Enfermeiros, foram e continuarão a ser o centro da nossa atenção.

O Relatório de Atividades e Contas constitui um importante instrumento de gestão que nos permite apresentar a ação desenvolvida de forma estruturada e concisa pela SRRAOE, apresentando os esforços desenvolvidos, os resultados alcançados e, também, os necessários ajustes ao programado.

Assim, e conforme definido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (EOE) publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e em conformidade com a alínea f), do n.º 2 do artigo 46º, cabe ao Conselho Diretivo Regional (CDR) elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o relatório e contas relativos ao ano civil anterior, até 1 de março do ano seguinte.

Na elaboração deste documento tivemos como suporte o Plano de Atividades, aprovado em Assembleia Regional no início do ano de 2022 e estruturamos a informação de forma a tornar este documento inteligível, organizado e focado nos objetivos propostos para cada área de atuação prevista.

Em cumprimento do previsto nas atribuições, competências e funcionamento dos órgãos da SRRAOE mantemos a convicção de que muita aprendizagem foi feita no decurso de mais um ano, sendo que os obstáculos nos tornaram mais fortes, e, por isso, mais aptos para o caminho da valorização profissional dos membros desta secção, incentivando o ensino, a formação profissional, a investigação e prestação de cuidados de enfermagem com autonomia e qualidade.

Procurámos ao longo destes últimos anos estar ao lado de todos os Enfermeiros dando voz a quem quase a perdeu. Estamos cientes de que passámos mais de metade do mandato e muito nos falta fazer, mas estamos confiantes de que temos um bom caminho traçado e que no próximo ano de mandato vamos potenciar e valorizar cada Enfermeiro, defendendo sempre os interesses da profissão, cumprindo aquilo para que fomos mandatados.



98.  
P. 1  
EF

# 1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SRRAAOE

A SRRAAOE insere-se numa dimensão político-administrativa que difere das demais secções, devendo-se este cenário à existência de órgãos de governo próprios com autonomia legislativa, assim como a sua situação arquipelágica que colocam diariamente desafios ímpares no exercício da profissão, tendo esta Secção Regional um papel fulcral enquanto parceiro no traço da política de saúde nos Açores, na defesa dos interesses da população e da própria profissão.

Insere-se num contexto geopolítico e administrativo próprio, com autonomia política, legislativa, administrativa, financeira e patrimonial, que se exerce no quadro da Constituição da República Portuguesa, no caso específico dos Açores, nos termos da Lei Nº 2/2009, de 12 de janeiro – Estatuto Político-administrativo da Região Autónoma dos Açores (RAA).

É necessário ter sempre em mente que a Ordem dos Enfermeiros (OE) tem como desígnio fundamental estatutário: "... a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão...", sendo que as Secções Regionais são consideradas as estruturas de proximidade da OE, com a função de intervir no plano regional, o que no caso dos Açores se reveste de total importância.

Compartilhar a Missão, Visão e Valores, tem como objetivo primordial criar nos Enfermeiros Açorianos um sentimento de sintonia com o propósito da sua Secção Regional, promovendo um efeito positivo nos resultados gerados.

## MISSÃO

Implementar uma Enfermagem regional virada para o futuro, respeitando a sua essência arquipelágica e realidade político-administrativa em que se insere, com foco na especificidade do que é ser Enfermeiro nos Açores como um todo, assim como no particular de cada ilha, assente nos objetivos de desenvolvimento da profissão e afirmação da mesma tanto na região, como no mundo.

## VISÃO

Uma SRRAAOE próxima das diferentes realidades institucionais e da prática da Enfermagem Açoriana, assumindo um papel estratégico e de parceria Institucional no sentido de garantir cuidados de qualidade e excelência, assim como de assegurar uma Enfermagem Açoriana com futuro.

## VALORES

União, Confiança, Justiça, Proximidade, Transparência, Integridade e Resultados.



## 1.1 Membros inscritos

TOTAL DE ENFERMEIROS INSCRITOS NA SRRAAOE	
2 357	
ENFERMEIROS DE CUIDADOS GERAIS	ENFERMEIROS ESPECIALISTAS <sup>1</sup>
1 820	549

Tabela 1. Número de enfermeiros inscritos na SRRAAOE, por título, com referência a 31.12.2022

ENFERMEIROS ESPECIALISTAS	Emc enfermagem à pessoa em situação crítica	9
	Emc enfermagem à pessoa em situação crónica	2
	Emc enfermagem à pessoa em situação paliativa	5
	Emc enfermagem à pessoa em situação perioperatória	3
	Especialista em enfermagem comunitária	103
	Especialista em enfermagem de reabilitação	83
	Especialista em enfermagem de saúde infantil e pediátrica	71
	Especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica	82
	Especialista em enfermagem médico-cirúrgica	121
	Especialista em enfermagem saúde mental e psiquiátrica	70

Tabela 2. Número de enfermeiros especialistas inscritos na SRRAAOE com referência a 31.12.2022

CERTIFICAÇÃO INDIVIDUAL DE COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS AVANÇADAS	Avançada em Estomatoterapia	1
	Avançada em Gestão	57
	Avançada em Psicoterapia	0
	Avançada em Supervisão Clínica	7

Tabela 3. Número de enfermeiros inscritos na SRRAAOE aos quais foi atribuída uma Competência Acrescida Avançada com referência a 31.12.2022

CERTIFICAÇÃO INDIVIDUAL DE COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS DIFERENCIADAS	Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	13
	Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	12
	Diferenciada em Enfermagem em Prevenção e Controlo de Infeção	2
	Diferenciada em Enfermagem no Desporto	1
	Diferenciada em Enfermagem Oncológica	2
	Diferenciada em Enfermagem em Reprocessamento de Dispositivos	1

Tabela 4. Número de enfermeiros inscritos na SRRAAOE aos quais foi atribuída uma Competência Acrescida Diferenciada com referência a 31.12.2022

<sup>1</sup>A soma dos enfermeiros cuidados gerais com os especialistas é superior ao total de enfermeiros porque existem enfermeiros com mais de uma especialidade.

112  
Ry  
A  
RF

<b>DISTRIBUIÇÃO POR ILHAS</b>			
<b>Distrito</b>	<b>F</b>	<b>M</b>	<b>Total</b>
Ilha da Graciosa	15	6	21
Ilha das Flores	13	4	17
Ilha de Santa Maria	24	5	29
Ilha de São Jorge	39	7	46
Ilha de São Miguel	1 022	222	1 244
Ilha do Faial	173	28	201
Ilha do Pico	61	13	74
Ilha Terceira	555	170	725
<b>Total</b>	<b>1 902</b>	<b>455</b>	<b>2 357</b>

Tabela 5. Distribuição dos Enfermeiros por ilhas

<b>DISTRIBUIÇÃO POR GRUPOS ETÁRIOS</b>			
<b>Grupos Etários</b>	<b>F</b>	<b>M</b>	<b>Total</b>
21 a 25	129	29	158
26 a 30	222	61	283
31 a 35	284	53	337
36 a 40	381	94	475
41 a 45	270	86	356
46 a 50	196	49	245
51 a 55	138	17	155
56 a 60	136	34	170
61 a 65	86	19	105
66 a 70	26	8	34
Mais 70	34	5	39
<b>Total</b>	<b>1 902</b>	<b>455</b>	<b>2 357</b>

Tabela 6. Distribuição dos Enfermeiros por Grupos Etários

## 1.2 Órgãos Estatutários Regionais

A eleição dos Órgãos Estatutários da OE faz-se nos termos do Artigo 51º do Estatuto da OE, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei N.º 156/2015, de 16 de setembro.

As Secções Regionais compõem-se de cinco Órgãos: Mesa da Assembleia Regional (MAR), CDR, Conselho Jurisdicional Regional (CJR), Conselho Fiscal Regional (CFR) e Conselho de Enfermagem Regional (CER).

Aqui apresentam-se os membros que constituem os Órgãos Estatutários desta Secção, eleitos para o mandato 2020/2023, que tomaram posse a 09 de dezembro de 2019.



#### MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

À MAR compete dirigir as atividades do órgão máximo regional, a Assembleia Regional, de acordo com o estatuído para esse Órgão, observando os regulamentos internos dispostos para o efeito.

Presidente: **Pedro Miguel Machado Carreiro e Silva**

Secretário: Maria Cristina Afonso Pereira

Secretário: Dário Pires Da Rocha

Suplente: Paula Alexandra Cabral Pacheco

Suplente: Licínio Campos Paredes

Suplente: Marisa Paula Chaves Cosme Resendes

Suplente: Ana Luísa Pacheco Medeiros Capaz

#### CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

O CDR composto pelo Presidente, Secretário, Tesoureiro e dois Vogais assume a responsabilidade executiva, missão esta que passa pela gestão do património da Secção Regional até ao acompanhamento do exercício profissional, representando os Enfermeiros junto de outros parceiros políticos e sociais, zelando pela sua dignidade e pela qualidade e segurança dos Cuidados de Enfermagem prestados às populações.

Presidente: **Pedro Roberto Furtado Soares**

Secretário: Ana Catarina Correia Simões

Tesoureiro: Tiago Miguel Luz Almeida

Vogal: Fernando Augusto Lachado Felgueiras

Vogal: Catarina Moura Freitas

Suplente: Cristina Paula Patrício Simas Mota

Suplente: José Eduardo de Andrade Terceira

Suplente: Natacha Maria Ferreira Gomes

Suplente: Sandra Cristina Sousa Guiomar

Suplente: Estevão Faria Gomes

Suplente: Maria Elisabete B. de Oliveira Cardoso

#### CONSELHO JURISDICCIONAL REGIONAL

Ao CJR compete instruir os procedimentos disciplinares que respeitem aos membros da Secção Regional, colaborando com os demais órgãos regionais na problematização ético-deontológica do exercício da profissão de enfermeiro, pelas vias entendidas como as mais adequadas.

Presidente: **Norberto Francisco Ávila Messias**

Vogal: Raquel Moniz Raposo Figueira





13  
EF

Vogal: Filipe Alexandre Bettencourt

Suplente: Adalgisa Manuela Fontes Pereira

Suplente: Rui Filipe Mendonça Rodrigues

Suplente: Susana Maria Nogueira Mota Ferraz Pinheiro

Suplente: Mónica Madalena Lima De Sousa

Suplente: Rodrigo Brum Amaral

Suplente: Cátia Correia Tavares

### CONSELHO FISCAL REGIONAL

O CFR estatutariamente vê-se obrigado a fiscalizar a ação institucional do CDR, através da análise trimestral da respetiva gestão financeira, emitindo pareceres sobre o relatório de atividades e proposta de orçamento apresentados anualmente.

Presidente: **Ana Rita Tomaz Diogo**

Vogal: José Carlos dos Reis Lopes

Vogal: Carla Alexandra Rodrigues Goulart

Suplente: Ercília De Fátima Melo Tavares

Suplente: Rui Cabral Leite

Suplente: Ana Catarina Andrade Marques Raposo

Suplente: Hernâni Ferreira Cabral

### CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

O CER enquanto órgão responsável por pensar a profissão, vê na promoção do desenvolvimento científico e valorização científica dos seus membros o principal desiderato, partilhando também a prerrogativa estatutária de acompanhamento do exercício profissional, procurando estimular nos contextos a cultura da qualidade dos cuidados de enfermagem.

Presidente: **Zélia de Fátima Lima Martins**

Vogal: Miguel Adriano Ferreira Coelho Cardoso

Vogal: Florinda Isabel Martins Da Costa

Vogal: Vânia Goreti Ferreira Gonçalves

Vogal: Bruno Manuel Barcelos Pimentel

Suplente: Graça Dos Anjos Da Silva Raposo

Suplente: Sofia Machado Sousa

Suplente: Sérgio Paulo da Silva Pereira



Suplente: Francisca Margarida Rodrigues Dias Sousa

Suplente: Pedro Jorge Escórcio Fins

Suplente: Sara Andreia Paulo De Castro

### 1.3 Funcionamento da SRRAOE

#### 1.3.1 Recursos Humanos

A SRRAOE dispõe de 4 funcionários a tempo inteiro, que se encontram distribuídos da seguinte forma:

Nº FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES
1	Técnico de Contabilidade
1	Secretária do Conselho Diretivo Regional
1	Assistente Administrativo - Gestão de Membros
1	Técnico de Comunicação

Tabela 7. Distribuição dos Colaboradores da SRRAOE

A SRRAOE tem como objetivo de mandato profissionalizar, estruturar e organizar a Secção Regional, dotando a estrutura com um número adequado de membros dos diversos Órgãos. Assim, a 31 de dezembro de 2022 mantêm-se cedidos pelas instituições a tempo inteiro o Presidente do CDR, Enfermeiro Pedro Soares, e o Vogal do CDR, Enfermeiro Fernando Felgueiras.

#### 1.3.2 Atividade interna dos Órgãos Estatutários Regionais da SRRAOE

Para além das atividades propostas no plano de atividade, e no cumprimento das suas diferentes atribuições estatutárias, os Órgãos Estatutários Regionais (OER) desenvolvem um conjunto de atividades internas próprias do funcionamento da SRRAOE, conforme demonstrado no quadro abaixo.

MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
0	2	0	0

Tabela 8. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária da Mesa da Assembleia Geral e da Mesa da Assembleia Regional com referência a 31.12.2022

CONSELHO DIRETIVO REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
5	12	0	1

Tabela 9. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Diretivo e do Conselho Diretivo Regional com referência a 31.12.2022

152  
 HES  
 EF

CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
<b>Plenário - 10</b>	<b>8</b>	<b>Plenário - 0</b>	<b>0</b>
<b>2ª Secção - 10</b>		<b>2ª Secção - 0</b>	

Tabela 10. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Jurisdicional e do Conselho Jurisdicional Regional com referência a 31.12.2022

CONSELHO FISCAL REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

Tabela 11. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Fiscal e do Conselho Fiscal Regional com referência a 31.12.2022

CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
<b>9</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Tabela 12. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho de Enfermagem e do Conselho de Enfermagem Regional com referência a 31.12.2022

ENCONTROS DE ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS	
Nacional	Regional
<b>0</b>	<b>0</b>

Tabela 13. Número de encontros de órgãos estatutários realizados com referência a 31.12.2022

Foi, ainda, realizada uma Assembleia Regional Ordinária, na cidade de Angra do Heroísmo, a 25-02-2022.

### 1.3.3 Gestão de membros

Do normal funcionamento da SRRAOE, surge um conjunto de procedimentos, decorrentes da sua atividade:

INSCRIÇÃO DE MEMBROS	Novas admissões	61
	Cancelamento de inscrição	1
	Suspensão de inscrição	17
	Falecimento	3
	Reativações	5
	Isenções de Pagamento de Quotas	48
	Alteração de dados pessoais	631
	Pedidos Genéricos	25
	Processos de transferência entrados	17
	Processos de transferência saídos	12

Tabela 14. Número de procedimentos realizados associados à atividade de inscrição de membros em referência a 31.12.2022



<b>ATRIBUIÇÃO DE TÍTULOS</b>	Enfermeiro	60
	Enfermeiro Especialista	22
	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	4
	Enfermagem de Reabilitação	3
	Enfermagem de Saúde Comunitária	0
	EC Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública	0
	EC Enfermagem de Saúde Familiar	0
	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	3
	Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	4
	Enfermagem Médico Cirúrgica	2
	EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	3
	EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	1
	EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória	1
	EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica	1

Tabela 15. Número de procedimentos realizados associados à atribuição de título de enfermeiro e enfermeiro especialista em referência a 31.12.2022

<b>CERTIFICAÇÃO INDIVIDUAL DE COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS AVANÇADAS</b>	Avançada em Estomatoterapia	0
	Avançada em Gestão	26
	Avançada em Psicoterapia	0
	Avançada em Supervisão Clínica	4
	Avançada em Enfermagem Hiperbárica e Subaquática	0
	Submetidos por lapso dos membros	1

Tabela 16. Número de procedimentos realizados associados à atribuição de Competência Acrescida Avançada em referência a 31.12.2022

<b>CERTIFICAÇÃO INDIVIDUAL DE COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS DIFERENCIADAS</b>	Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	5
	Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	4
	Diferenciada em Estomatoterapia	0
	Diferenciada em Supervisão Clínica	7
	Diferenciada Enfermagem Hiperbárica e Subaquática	0
	Diferenciada em Enfermagem Forense	0
	Diferenciada em Enfermagem em Reprocessamento de Dispositivos	1
	Diferenciada em Enfermagem em Endoscopia Digestiva	0
	Diferenciada em Enfermagem em Prevenção e Controlo de Infecção	2
	Diferenciada em Enfermagem no Desporto	0
	Diferenciada em Enfermagem Oncológica	1

Tabela 17. Número de procedimentos realizados associados à atribuição de Competência Acrescida Diferenciada em referência a 31.12.2022

<b>PEDIDOS DE EMISSÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL</b>	Averbamento	2
	Alteração de dados pessoais	2
	Alteração de fotografia	0
	Furto/extravio	9
	Correção de dados	0
	Outros não descritos	2
	Submetido por lapso dos membros	9

Tabela 18. Número de procedimentos realizados associados a pedidos de emissão de cédula profissional em referência a 31.12.2022

<b>EXERCÍCIO DO PODER DISCIPLINAR</b>	Queixas e denúncias entradas	3
	Processos de averiguações que transitaram de anos anteriores	2
	Processos de averiguações abertos	1
	Processos de averiguações encerrados	1
	Processos de averiguações em tramitação	1
	Processos de averiguações convertidos em processos disciplinares	2
	Processos disciplinares que transitaram de anos anteriores	5
	Processos disciplinares abertos	4
	Processos disciplinares encerrados	2
	Processos disciplinares suspensos	1
	Processos disciplinares em tramitação	8
	Processos disciplinares no âmbito da quotização em dívida que transitaram de anos anteriores	2
	Processos disciplinares no âmbito da quotização em dívida abertos	4
	Processos disciplinares no âmbito da quotização em dívida em tramitação	1
	Processos disciplinares no âmbito da quotização em dívida encerrados	5
Processos de renúncia	0	

Tabela 19. Número de procedimentos realizados associados ao exercício do poder disciplinar em referência a 31.12.2022

## 2 RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2022

2.1 - Defender o reconhecimento das mais valias e capacidades profissionais dos Enfermeiros Açorianos em diversos contextos (formação/ensino, prática clínica, investigação, projetos)

### ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a. Promover perante a população açoriana, nacional e internacional os enfermeiros da região e o trabalho destes na prática diária, através de apoio nas deslocações a eventos para apresentação de trabalhos, campanhas de marketing relativas ao trabalho dos Enfermeiros no seu dia a dia, junto da comunidade, a mostrar o que se faz e bem feito;
- b. Defender, participando num diálogo próximo com os sindicatos e tutela, o cumprimento integral do acordo alcançado para o reposicionamento e a remuneração devida, com recuperação total dos vencimentos anunciada e desta forma intervir, tendo um papel ativo e mediador nas conversações, no que à dignidade profissional diz respeito;
- c. Certificar que todas as questões de injustiças no processo de reposicionamentos serão tidas em conta e corrigidas;
- d. Defender a implementação na prática das dotações seguras já legisladas;
- e. Defender o reconhecimento de todos os Enfermeiros Especialistas da região e respetivos salários, tendo em conta os cuidados diferenciados prestados, com os respetivos ganhos em saúde, conseguindo, através das equipas onde estão inseridos, reconhecer o seu contributo na prática diária bem como no crescimento gradual dos conhecimentos partilhados diariamente.

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Num ano de recuperação da atividade assistencial, e apesar dessa situação, foram rececionados alguns contactos no sentido de apoio à realização de diversos momentos formativos em que foi possível colaborar de forma direta e motivadora as suas comissões organizadoras, tais como:

- I Seminário de Ostomias e Feridas do Hospital da Horta | 20 de março de 2022, promovido pela Equipa da Consulta de Estomaterapia, em colaboração com a Comissão de Estudo e Tratamento de Feridas do Hospital da Horta (HH), onde foi possível apoiar com divulgação e material diverso de comunicação e imagem do evento;
- Projeto de Investigação "Stress parental e suporte social percebido: perspetivas e abordagens integradas em situações extremas", promovido pela equipa de Enfermagem da Unidade de Saúde da Ilha Terceira em colaboração com o Agrupamento de Centros de Saúde Sotavento e o Agrupamento de Centros de Saúde Arrábida, estando em fase de desenvolvimento;
- III Jornadas de Enfermagem Cirúrgica dos Açores | 19 e 20 de maio de 2022, com a organização a cabo da Associação de Enfermagem Cirúrgica dos Açores, onde foi possível apoiar em toda a linha da comunicação e imagem, com o desenvolvimento do capital criativo e conceitual, assim como na impressão e arte de finalização de material diverso de propaganda;



- Participação na atividade Tenda Brinkarte, com promoção da literacia em saúde relativa aos cuidados com o sol, Casa do Povo dos Fenais da Luz em São Miguel | 07/09/2022;
- Rastreamento Solidário de Natal | 14, 15, 21 e 22 de dezembro de 2022, promovido pelos Estudantes do 3º ano da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores, campus de Angra do Heroísmo, onde foi possível apoiar com divulgação e material diverso de comunicação e imagem do evento;
- 13º Curso de Diabetes | 1 e 2 de julho de 2022, promovido pelo HH.

Durante todo o ano foi possível promover e desenvolver diversas iniciativas junto da tutela na resolução efetiva dos reposicionamentos remuneratórios dos Enfermeiros Açorianos com a respetiva recuperação salarial, sendo que foram programadas várias reuniões entre a Secretaria Regional da Saúde e Desporto (SRSD) com os Sindicatos representativos nos Açores onde participámos ativamente, em especial como promotor dos melhores entendimentos com vista à efetivação do acordo com data de 26/08/2021, assim como no levantamento de outras questões que são tidas como fundamentais a resolver, nomeadamente o regime de incentivos à fixação de enfermeiros na RAA, a recuperação do tempo de exercício, entre outras questões.

- Reunião com o Secretário Regional da Saúde e Desporto realizada na Direção Regional da Saúde (DRS), Angra do Heroísmo, a 07/01/2022;
- Reunião com os sindicatos representativos dos Enfermeiros na região, Sindicato Democrático dos Enfermeiros de Portugal (Sindepor) e Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP), a 19/01/2022;
- Reunião com Deputado do Partido Iniciativa Liberal eleito pelo círculo eleitoral da Ilha São Miguel, a 26/01/2022;
- Reunião com o Secretário Regional da Saúde e Desporto, em conjunto com o Sindepor e SEP realizada na DRS, Angra do Heroísmo, a 23/03/2022;
- Reunião a convite da tutela para entrega de proposta ao programa RIS3 Açores - Inclusão da área prioritária da Saúde e bem-estar, Angra do Heroísmo | 03/05/2022;
- Reunião com o Secretário Regional da Saúde e Desporto, em conjunto com o Sindepor e SEP realizada na DRS, Angra do Heroísmo, a 25/08/2022;
- Reunião com Deputados do Partido Social Democrata eleitos pelo círculo eleitoral da Ilha São Miguel, a 31/08/2022;
- Reunião com Deputados do Partido Socialista eleitos pelo círculo eleitoral da Ilha Terceira, a 10/11/2022.

Para uma eficaz e correta aplicação na prática das dotações seguras legisladas e levantamento de diversas problemáticas ligadas à prática diária, foi feito durante o ano de 2022 um levantamento exaustivo pelo CER, e numa primeira fase, do cálculo das dotações seguras nas Instituições referentes ao SRS. Para estes efeitos, levou-se a cabo diversas reuniões com os responsáveis máximos das equipas de Enfermagem das diversas Instituições, tanto de forma oficial e presencial, como atendimentos por telefone, destacando-se:

- Reunião com o Enfermeiro Diretor do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT), a 17/01/2022, 08/07/2022;

- Reunião com a Enfermeira Diretora do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) da Ilha de São Miguel, a 01/02/2022;
- Reunião com a Enfermeira Diretora do Centro de Saúde da Povoação da Ilha de São Miguel, a 30/03/2022, 28/07/2022;
- Reunião com a Enfermeira Vogal da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM), a 28/04/2022, 02/08/2022;
- Reunião com a Enfermeira Diretora do Centro de Saúde de Ponta Delgada da Ilha de São Miguel, a 02/08/2022;
- Reunião com o Presidente do Conselho de Administração (CA) do HSEIT, a 15/11/2022;
- Reunião com a Enfermeira Vogal do CA da USISM, a 19/12/2022.

Outras ações foram tidas em conta, no sentido de defender e promover o reconhecimento do trabalho feito pelos Enfermeiros nos Açores, nomeadamente no trabalho realizado por estes nas suas Instituições. Para isso, desde o espaço no programa do I Congresso de Enfermagem dos Açores, entre outras atividades, destaca-se:

- Entrega de Louvor da Assembleia Legislativa Regional dos Açores à equipa de Enfermagem de Reabilitação da USISM, a 08/04/2022, que decorreu numa breve cerimónia na sede da SRRAOE

## 2.2 - Defender e promover a Formação Geral Complementar e a Formação Especializada em Enfermagem na Região

### ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a. Recuperar a discussão com a tutela sobre os ganhos para o SRS relativamente à presença de enfermeiros dentro do *numerus clausus* referente às dotações seguras de enfermeiros e enfermeiros especialistas, demonstrando a necessidade de ser dado apoio aos Enfermeiros para a formação geral complementar, e principalmente na formação especializada, à semelhança do que aconteceu no passado;
- b. Continuar a promover junto da Escola Superior de Saúde a necessidade da criação de cursos de pós-licenciatura nas diversas áreas, defendendo e apoiando por exemplo a implementação da modalidade de *b-learning* para uma descentralização do ensino para os enfermeiros de todas as ilhas;
- c. Continuar a promover o Diploma de Mérito Académico para o melhor aluno da Escola da Saúde dos Açores, reconhecendo desta forma o empenho e trabalho desenvolvido pelo aluno em questão;
- d. Iniciar o processo de idoneidade formativa nos Açores, com as adaptações necessárias nas diversas instituições a protocolizar;
- e. Fomentar a realização nos Açores de um programa formativo certificado, tendo em conta as formações já oferecidas pela OE, como é o caso dos cuidados paliativos, sistemas de informação em enfermagem e padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem, nomeadamente no formato de webinar.



#### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Realizada uma reunião com o Secretário Regional da Saúde e Desporto e com o Diretor Regional da Saúde, dedicada à discussão das dotações seguras no Sistema Regional de Saúde (07/01/2022);
- Realizada reunião com a vice-presidente da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores onde foi discutido a necessidade de criação de Mestrados nas diversas áreas de Especialidade disponíveis (01/04/2022);
- Realizada palestra sobre "A comunicação entre pares: o Enfermeiro na relação com os seus pares e como cidadão" aos alunos do 3º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, integrada no módulo Comunicação e Desenvolvimento Pessoal II, pelos Enfermeiros Tiago Almeida e Ana Catarina Simões (16/06/2022);
- Entrega do Diploma de Mérito Académico para o melhor aluno da Escola da Saúde dos Açores, reconhecendo desta forma o empenho e trabalho desenvolvido pelo aluno em questão (05/11/2022);
- Foram realizadas ações de sensibilização em algumas instituições no sentido da mobilização à adesão do processo de idoneidade formativa dos diversos contextos, combatendo assim possíveis ilegalidades nas orientações clínicas levadas a cabo por não enfermeiros;
- Criação com as Instituições das equipas que farão a implementação do processo de idoneidade formativa;
- Reunião com a Enfermeira diretora da Escola Superior de Saúde Atlântica (02/11/2022), para implementação nos Açores de diversos cursos de Mestrado em Enfermagem, em diversas áreas de Especialidade;
- Promovida reunião entre a SRRAOE, a Escola Superior de Saúde Atlântica, a Enfermeira Diretora do HDES e a Enfermeira Vogal do CA da USISM, para planeamento de protocolo de colaboração na criação de campos de estágio (02/11/2022).

### 2.3 - Promover a proximidade da OE aos Enfermeiros de toda a Região

#### ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a. Operacionalizar a realização do Congresso Regional de Enfermagem;
- b. Realizar aos recém-licenciados um *workshop* acerca da realização do *Curriculum Vitae*;
- c. Apresentação de sessões sobre o *website* da OE, em especial do funcionamento do Balcão Único;
- d. Criar um Fórum de Opinião, órgão consultivo na dependência do Conselho Diretivo e Conselho de Enfermagem da OE, com enfermeiros de todas as ilhas, convidados a discutirem temas relevantes na Enfermagem Regional, no formato webinar.

#### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Foi feita uma aposta clara durante o ano de 2022 na organização do I Congresso Regional de Enfermagem, pelo que foi necessário criar todo um dinamismo ligado a uma organização do género, nomeadamente com a realização de diversas reuniões das diversas Comissões, assim como com os diversos fornecedores de serviço e toda a dinâmica logística necessária.

- Diversas reuniões das comissões, organizadora e científica, com uma frequência quinzenal ou sempre que se mostrou necessário, utilizando-se por diversas vezes plataformas eletrónicas como suporte à realização;
- Diversas reuniões com fornecedores de serviços.

Foram realizados dois *workshops* distintos, ministrados pelas Vogais do CER, Enfermeira Florinda Costa e Vânia Gonçalves, direcionados aos alunos do 4º ano da Licenciatura em Enfermagem:

- A 17/03/2022 na Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores em Ponta Delgada, intitulado "Curriculum Vitae e Entrevista de Emprego. Como me preparar?" e "Padrões de Qualidade na Enfermagem";
- A 23/06/2022, intitulado "Curriculum Vitae e Entrevista de Emprego. Como me preparar?" e "Padrões de Qualidade na Enfermagem"; na Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores em Angra do Heroísmo.

Foram ainda celebrados novos protocolos de benefícios para membros, havendo atualmente uma melhor dinamização, no âmbito do projeto "Cuidamos de quem Cuida".

Ainda neste ponto, levou-se a cabo algumas iniciativas para a promoção de uma SRRAOE próxima dos Enfermeiros, com espaço para recolha de opiniões, queixas e sugestões, destacando-se:

- Reunião com a equipa de Enfermagem do Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada, a 08/02/2022;
- Reunião com todos os Enfermeiros chefes e responsáveis dos serviços do HSEIT, a 24/02/2022;
- Espaço para encontro com os Enfermeiros do HDES, a 22/07/2022, com a duração de quatro horas e decorreu no auditório da Instituição.

## 2.4 - Realizar Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional a todas as Instituições de Saúde e do Sector Social Regional, onde se prestam Cuidados de Saúde no âmbito do projeto "Ordem no Terreno"

### ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a. Manter a realização de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional a todas as instituições onde haja enfermeiros a exercer funções, dando especial atenção às ilhas da coesão;
- b. Criar momentos específicos em cada ilha para encontros individuais com os enfermeiros que o desejem;
- c. Promover um trabalho próximo e regular com as entidades representativas do SRS, no sentido de resolução dos problemas encontrados;
- d. Realização de um relatório bienal que explique as dificuldades encontradas, as necessidades identificadas e as propostas feitas, de forma a que no final desse tempo seja visível o esforço da OE na resolução das referidas situações.

#### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Num trabalho de proximidade motivacional e de resolução das problemáticas encontradas aquando das visitas de acompanhamento do exercício profissional, foram levadas a cabo várias visitas a serviços e instituições específicos, nomeadamente:

- Unidade de Saúde Ilha das Flores (15/06/2022);
- Serviço de Obstetrícia e Serviço de Bloco de Partos do HDES (02/11/2022);
- Serviço de Urgência e Unidade de Cuidados Intensivos do HDES (02/11/2022);
- USISM, Centro de Saúde da Ribeira Grande (02/11/2022).

Após estas visitas, foram realizados relatórios seguindo instrumentos aprovados em CER e CDR. Tais relatórios foram enviados aos organismos governamentais competentes na matéria, bem como às instituições para aplicação das respetivas medidas corretivas, sendo que ficam sob vigilância do CDR até à efetivação da correção.

Nas diversas deslocações que foram feitas por outras razões e já enumeradas neste documento, houve, sempre que possível, contacto com os enfermeiros dessas instituições.

## 2.5 – Promover e desenvolver os serviços oferecidos pela SRRAOE aos Membros

#### ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a) Criação de um formulário disponível no *website* da OE de modo a orientar para a melhor forma de esclarecimento de dúvidas:
  - Gabinete de apoio presencial na sede;
  - Disponibilidade de resposta por email;
  - Número de contacto via WhatsApp.
- b) Manter a dinamização dos espaços da sede da OE para uma maior abertura aos enfermeiros, nomeadamente disponibilizar o auditório para eventos formativos;
- c) Manter uma cultura de proximidade com os enfermeiros, nomeadamente através do projeto “Ordem no Terreno”, que permite estar junto dos mesmos, auscultando as suas necessidades e dúvidas e, deste modo, colaborar no processo de tomada de decisão perante processos de cuidados de saúde de enfermagem complexos que possam necessitar de resolução e orientações emanadas por parte da OE.

#### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Sendo a proximidade com as equipas de enfermagem no terreno um princípio fundamental deste mandato, mas ao mesmo tempo, dadas as condições arquipelágicas difíceis a que estamos sujeitos, manteve-se o projeto intitulado “Ordem no Terreno”, que tem como objetivo percorrer todos os serviços de saúde das nove ilhas dos Açores, através de visitas de acompanhamento aos enfermeiros no terreno, e neste sentido foi apenas possível desenvolver as seguintes visitas:

- 07, 08/03/2022 – Ordem no Terreno – Unidade de Saúde da Ilha de São Jorge
- 08/03/2022 - Ordem no Terreno – Casa de Repouso João Inácio de Sousa

Durante estas visitas, foi possível reunir com as diversas equipas de Enfermagem e dinamizar um momento informativo sobre o website da OE, em especial do funcionamento do Balcão Único.

Mantendo a premissa de proximidade com os seus membros, foram recebidos, em média, cerca de 30 membros por mês nas instalações da Secção Regional. Foram ainda feitas algumas reuniões com grupos de membros que expuseram na primeira pessoa, ou em equipa, questões específicas da sua atividade.

Além disso, foram dinamizados vários encontros/reuniões com alunos finalistas do Curso de Enfermagem da RAA, nomeadamente:

- 17/03/2022 – Sessão informativa sobre a Ordem dos Enfermeiros, o seu desígnio fundamental e procedimentos de inscrição, Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores - Ponta Delgada;
- 23/06/2022 – Sessão informativa sobre a Ordem dos Enfermeiros, o seu desígnio fundamental e procedimentos de inscrição, Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores – Angra do Heroísmo;
- 20/07/2022 – Inscrição descentralizada dos alunos em Ponta Delgada, com presença de membros do CDR;
- 25/07/2022 – Inscrição dos alunos em Angra do Heroísmo, com presença de membros do CDR e deslocação de um funcionário dedicado para acompanhamento do processo.

## 2.6 - Defender a revisão da regulamentação das Emergências Extra-hospitalares nos Açores

### ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a) Dinamizar o grupo de trabalho dos enfermeiros nomeados pelo CDR, que desempenham funções nas equipas de Suporte Imediato de Vida (SIV), com o objetivo de contribuir para a revisão da regulamentação do serviço SIV na RAA;
- b) Desenvolver junto da SRSD diligência, no sentido de serem implementadas as alterações sugeridas pelos enfermeiros ao Regulamento do Suporte Imediato de Vida da RAA;
- c) Defender as dotações seguras de enfermeiros com Competência Acrescida Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar e estabelecer/orientar os enfermeiros no sentido de a adquirir;
- d) Avaliar com o Governo Regional as necessidades formativas, penosidade no exercício e funções e dificuldades efetivas no dia a dia dos enfermeiros;
- e) Defender as competências dos enfermeiros do Extra-Hospitalar.

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Por dificuldade organizativa e de gestão do grupo, esta atividade viu adiada para o último ano do mandato a sua resolução;
- Desenvolvido junto da SRSD diligências no sentido de despertar a importância de alterações ao Regulamento do Suporte Imediato de Vida da RAA, tendo já sido constituído uma equipa de trabalho a este propósito por parte da tutela;
- Feito um levantamento e cálculo dos rácios de enfermeiros com a Competência Acrescida Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar, sendo que devido à baixa percentagem de membros encontrado,

iniciou-se um processo de promoção junto dos enfermeiros da importância em efetivarem a aquisição da referida competência;

- Apresentado em reunião com a tutela a necessidade formativa e descrito as dificuldades efetivas no dia a dia dos enfermeiros, ficando o compromisso lavrado de uma reflexão profunda nesta temática.

## 2.7 - Defender o exercício profissional dos Enfermeiros nas Estruturas Residenciais para Idosos e Unidades de Cuidados Continuados Integrados.

### ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a) Manter as diligências junto da Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores e da SRSD no sentido da perceção da necessidade da igualdade de cuidados gerais e diferenciados nas Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) e Unidades de Cuidados Continuados (UCC);
- b) Renovar e promover a operacionalização do protocolo entre o Governo Regional e a SRRAAOE, no que diz respeito à implementação de padrões de qualidade para a prestação de cuidados de Enfermagem nas ERPI, através da implementação do protocolo conjunto firmado no primeiro ano de mandato, para a realização de ações de acompanhamento ao exercício da Enfermagem nas ERPI;
- c) Promover conjuntamente com a Vice-Presidência do Governo Regional ações de formação aos colaboradores da instituição (enfermeiros, assistentes operacionais) sobre temáticas relevantes identificadas previamente e cumprindo o disposto no protocolo referido anteriormente;
- d) Defender a equiparação dos enfermeiros do setor social aos do setor público, participando num diálogo próximo com os sindicatos, de forma a promover a revisão da convenção coletiva de trabalho das Misericórdias e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Sendo estas instituições tão necessárias à nossa sociedade, e tão específicas no seu cuidar diário foi dada um contínuo olhar cuidado, no sentido de acompanhar da melhor forma o exercício profissional dos profissionais de enfermagem nas ERPI e UCC.

Têm sido feitos vários esforços junto da tutela para que se leve a cabo as alterações necessárias ao protocolo conjunto para avaliação da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem e dotações seguras nas ERPI da RAA, em virtude da alteração dos responsáveis políticos da pasta, havendo um compromisso para essas alterações no primeiro trimestre de 2022.

Entretanto, foi possível levar a cabo:

- Visita à Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo (25/02/2022);
- Visita à Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada (12/05/2022);
- Várias respostas a diversos pedidos de esclarecimento acerca do papel dos enfermeiros nas IPSS e Misericórdias dos Açores;
- Realizadas reuniões com enfermeiros que exercem a sua profissão nas ERPI, com o objetivo de aferir alguns problemas denunciados, nomeadamente a falta de revisão da Convenção Coletiva de Trabalho das Misericórdias e IPSS.

## 2.8 - Avaliar o funcionamento dos Núcleos de Saúde Familiar

### ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a. Criar um grupo de trabalho para acompanhamento dos cuidados de enfermagem no contexto dos Núcleos de Saúde Familiar (NSF);
- b. Planear com a SRSD uma reunião de trabalho para avaliação do Projeto de implementação dos NSF;
- c. Validar o cumprimento dos critérios de reorganização dos cuidados de saúde e de enfermagem em particular;
- d. Compreender o impacto desta alteração nas equipas de enfermagem nas diferentes unidades de saúde de ilha da RAA, quanto à dinâmica de organização, à articulação entre os NSF e as diferentes áreas de referência, e à adequação dos rácios de enfermeiros;
- e. Identificar as necessidades formativas sobre Enfermagem de Família pelos enfermeiros dos NSF, com vista à otimização da qualidade dos cuidados prestados;
- f. Gerar condições para a formação pós-graduada em Enfermagem de Saúde Familiar.

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Foi criado um grupo de trabalho constituído por peritos da saúde familiar e cuidados de saúde comunitários e definido um plano de trabalho a desenvolver durante o ano de 2023. Têm como objetivo fazer um levantamento do estado atual dos NSF nas diversas ilhas e traçar uma estratégia para uma reorganização que permita a implementação do Enfermeiro de Família, conforme efetivado com efetivado em 18 de maio de 2021 na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, com o Decreto Legislativo Regional n.º 19/2021/A.

Foi remetido um pedido de reunião com a SRSD para uma avaliação conjunta quanto à dinâmica de organização, à articulação entre os NSF e as diferentes áreas de referência, e à adequação dos rácios de enfermeiros, que se aguarda disponibilidade.

## 2.9 - Avaliar e colaborar na implementação do Enfermeiro de Família na RAA

### ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a) Dinamizar a Comissão de Enfermeiros entretanto nomeados, peritos na área da saúde na comunidade com os seguintes objetivos:
  - Refletir sobre o que é ser Enfermeiro de Família, tendo por base o Decreto Legislativo Regional n.º 19/2021/A;
  - Definir a área de atuação do Enfermeiro de Família;
  - Demonstrar os ganhos para a saúde da comunidade com a efetivação da presença deste profissional;
  - Elaborar uma proposta de projeto, para implementação do Enfermeiro de Família na região em instituições piloto;

- Apresentar a proposta ao Governo Regional, demonstrando a mais valia da efetivação desse projeto.

#### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Durante o ano de 2022 foram feitas várias tentativas junto da tutela para definir uma metodologia de trabalho no sentido de se iniciar o trabalho conjunto anteriormente definido para efetivação da implementação da figura do Enfermeiro de Família nos Açores, não tendo havido oportunidade para avançar nesta temática, em virtude da necessidade da reorganização em curso do Sistema Regional de Saúde.

Apesar disto, foi entregue a 07/10/2022 uma proposta de várias medidas relativas às competências de intervenção da Enfermagem no SRS, que se julga fundamental serem incluídas no Plano Regional de Saúde que está em elaboração pela tutela, onde se pode encontrar a mais valia da efetivação do Enfermeiro de Família nos Açores.

## 2.10 - Participar em eventos/atividades inerentes à função da SRRAOAE

#### ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a) Representar a SRRAOAE nos eventos e atividades a que seja solicitada a sua intervenção, sobre as diversas formas e formatos.

#### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Participação na Cerimónia do 46.º Aniversário da Universidade dos Açores | 17/01/2022;
- Participação no Debate RTP Açores relativamente ao Covid-19 | 21/01/2022;
- Participação com preleção na Conferência-Debate - Nova fase da pandemia em Ponta Delgada | 04/02/2022;
- Participação na Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos da Delegação Regional dos Açores da Ordem dos Farmacêuticos para o Triénio 2022-2024 | 07/03/2022;
- Participação com preleção no VI Simpósio *Bridging the Atlantic* "Escola e Saúde, uma ponte na construção de relações saudáveis" | 09/03/2022;
- Participação na Cerimónia comemorativa dos 530 anos do HSEIT | 26/03/2022;
- Participação na Tomada de posse dos corpos sociais da Ordem dos Engenheiros | 28/03/2022;
- Participação com preleção na Conferência "Cuidados de Saúde Primários – Os Novos Desafios Pós-Pandemia" | 07 e 08/04/2022;
- Participação na Cerimónia do 7º aniversário da Escola Superior de Saúde | 06/05/2022;
- Participação com preleção nas Comemorações Dia Internacional do Enfermeiro no HDES de Ponta Delgada | 12/05/2022;
- Participação na cerimónia de abertura e no painel de debate das III Jornadas de Enfermagem Cirúrgica da Associação de Enfermagem Cirúrgica dos Açores | 19/05/2022;
- Participação na Cerimónia Comemorativa do Dia da RAA | 06/06/2022;
- Participação na Investidura da Reitora da Universidade dos Açores | 28/06/2022;

- Participação na cerimónia de abertura do 13º. Curso de Diabetes – HH | 01/07/2022;
- Participação no 101º aniversário da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo | 04/08/2022;
- Participação no Fórum Saúde 2030 – “Pensar, Reorganizar, Realizar” em Angra do Heroísmo | 19/08/2022;
- Participação com preleção nas Jornadas Parlamentares do CDS Açores | 16/09/2022;
- Participação com preleção no I Encontro Interparlamentar nos Açores | 21-22/09/2022;
- Participação na Cerimónia de Vinculação à Profissão – Secção Regional da Madeira | 26/09/2022;
- Participação na Cerimónia de Vinculação à Profissão Secção Regional do Sul | 01/10/2022;
- Participação com preleção na 6ª edição do Seminário "Lentes da Ética e da Gestão nos Cuidados de Saúde" | 14/10/2022;
- 1st Hospital Internacional dos Açores - *International Summit* | 21-22/10/2022;
- Participação com preleção no 12º Congresso Internacional da Associação Portuguesa dos Enfermeiros Gestores e Liderança | 21/10/2022;
- Participação com preleção no Fórum Saúde 2030 – “Pensar, Reorganizar, Realizar” – Graciosa | 28/10/2022;
- Participação na mesa de abertura das I Jornadas de Medicina do Trabalho dos Açores – Ponta Delgada | 18/11/2022;
- Participação com preleção no Seminário Segurança da Informação em Saúde: Compromissos e Exigências do HDES – Ponta Delgada | 22/11/2022;
- Participação na Cerimónia da Atribuição do Título de Doutora Honoris Causa à Enfermeira Eduarda Santos Cordeiro pela Universidade dos Açores – Ponta Delgada | 30/11/2022;
- Participação na mesa de abertura das Jornadas da Associação Portuguesa de Enfermeiros e Médicos de Emergência “Apemerg Talks” – Angra do Heroísmo | 02/12/2022;
- Participação na Inauguração do Balcão de Inclusão da Câmara Municipal de Ponta Delgada – 02/12/2022;
- Participação com preleção no IV Congresso Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros, Mesa Redonda: Liderar em Saúde – Santarém | 06/12/2022;
- Participação na Gala Valoriza Norte, da Secção Regional Norte da Ordem dos Enfermeiros | 10/12/2022.





### 3 OUTRAS ATIVIDADES

#### 3.1 Atividades de Comunicação

A já de si particular realidade arquipelágica da nossa região obriga a um investimento criterioso em meios que permitam comunicar e fazer chegar as mensagens de forma rápida e eficaz aos seus destinatários, independentemente da ilha onde se encontrem e das plataformas que utilizem.

Esta realidade foi atenuada por um esforço alinhado e consistente que permitiu garantir uma comunicação contínua nos meios mais tradicionais (imprensa, painéis publicitários, entre outros) e nos meios digitais (*website*, redes sociais e *email marketing*).

Privilegiou-se, uma vez mais, que as mensagens a transmitir chegassem de uma forma orgânica ao maior de pessoas, diversificando os meios, os canais e os formatos de comunicação. A escolha destes meios, bem como os recursos alocados ao esforço de comunicação, foram selecionados numa ótica custo-eficiente, tendo sido otimizados os resultados alcançados.

##### 3.1.1 Imprensa

###### 3.1.1.1 Artigos e publicações periódicas

###### ➤ PROJETO “OS ENFERMEIROS E ...” NO AÇORIANO ORIENTAL

MÊS	TÍTULO	AUTORIA
Janeiro	“Enfermagem, profissão de desgaste rápido não reconhecida”	Enfermeiro Pedro Soares
Março	A multiculturalidade e os desafios para a prestação de cuidados de saúde	Enfermeiro José Carlos Lopes
Abril	Os desafios e a importância da parentalidade na atualidade	Enfermeira Raquel Raposo
Maior	A Enfermagem e a Literacia em Saúde	Enfermeira Catarina Freitas
Julho	As mais-valias da hospitalização domiciliária	Enfermeira Zélia Martins
Julho	Vamos falar de formação!	Enfermeiro Pedro Amaral
Agosto	Reflexão sobre a profissão de Enfermeiro	Enfermeiro Fernando Felgueiras
Outubro	Semana Mundial do Aleitamento Materno	Enfermeira Florinda Costa
Novembro	A família da pessoa doente no Serviço de Urgência	Enfermeira Catarina Freitas
Dezembro	A importância para um Serviço Regional de Saúde de futuro	Enfermeiro Pedro Soares

Tabela 20. Publicações realizadas em 2022 no âmbito do projeto “Os Enfermeiros e...” no Açoriano Oriental

###### ➤ CRÓNICA NO REVISTA

MÊS	TÍTULO	AUTORIA
Janeiro	Vantagens da hospitalização domiciliária na pandemia COVID-19	Enfermeira Zélia Martins
Fevereiro	Açores no panorama da Enfermagem do futuro	Enfermeiro Sérgio Pereira
Abril	Um olhar na saúde pós pandemia	Enfermeira Ana Catarina Simões

Tabela 21. Publicações realizadas em 2022 no âmbito da crónica No Revista



A NO Revista informou em abril que, por motivos de força maior, iria suspender a respetiva revista digital por tempo indeterminado, esperando retomar a atividade o mais breve possível e na expectativa de voltar a contar com a colaboração da SRRAOE.

### 3.1.1.2 Notas de imprensa

Enviámos um total de 36 notas de imprensa elaboradas pela SRRAOE ao longo do ano:

DATA	ASSUNTO
07/ian	OE Açores colabora na clarificação das orientações da DRS para combate à pandemia
19/ian	Ordem junta sindicatos e promove consenso a favor de todos os Enfermeiros dos Açores
01/fev	OE endereça memorando à Secretaria Regional da Saúde sinalizando pontos a corrigir
23/fev	Nota de Agenda da SRRAA da Ordem dos Enfermeiros de 24 e 25 fevereiro
24/fev	OE confia na capacidade do HSEIT para suprir carências
25/fev	Misericórdia de Angra do Heroísmo acata soluções propostas pela Ordem
04/mar	Nota de Agenda da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da OE - 7-8 março
08/mar	Ordem visita Ilha de São Jorge e destaca resiliência dos Enfermeiros
17/mar	Ordem aponta formação enquanto base fundamental para a melhoria da Enfermagem
01/abr	OE e ESS UAc acordam objetivos formativos para a região
01/mai	Ordem lança campanha 'Maio, Mês dos Nossos Enfermeiros'
07/mai	Ordem entrega a Clélio Meneses distinção dirigida a Enfermeiros dos Açores
12/mai	Pedro Soares abre comemorações no HDES e deixa alertas sobre a Enfermagem na região
15/jun	Ordem apela à criação urgente de incentivos à fixação de Enfermeiros
20/jul	I Congresso de Enfermagem dos Açores
25/jul	Ordem dá início à inscrição dos novos Enfermeiros dos Açores
29/jul	Ordem emite pronúncia sobre incentivos à fixação de Enfermeiros na região
25/ago	Iniciativa da Ordem para criação de apoios à fixação de Enfermeiros
11/nov	OE chamada a debater Plano Regional Anual e Orçamento da Região
02/dez	Ordem dos Enfermeiros recomenda adaptação de lei nacional à região

Tabela 22. Notas de imprensa enviadas até à data de 31-12-2022

### 3.1.1.3 Referências na imprensa

No que diz respeito a referências na imprensa, através da atividade diária de *clipping*, foi possível identificar que a SRRAOE foi referida um total de 313 vezes na imprensa, entre meios regionais e nacionais.

A Figura 1 demonstra a evolução das referências na imprensa ao longo de todo o ano, bem como a relação com as notas de imprensa enviadas.

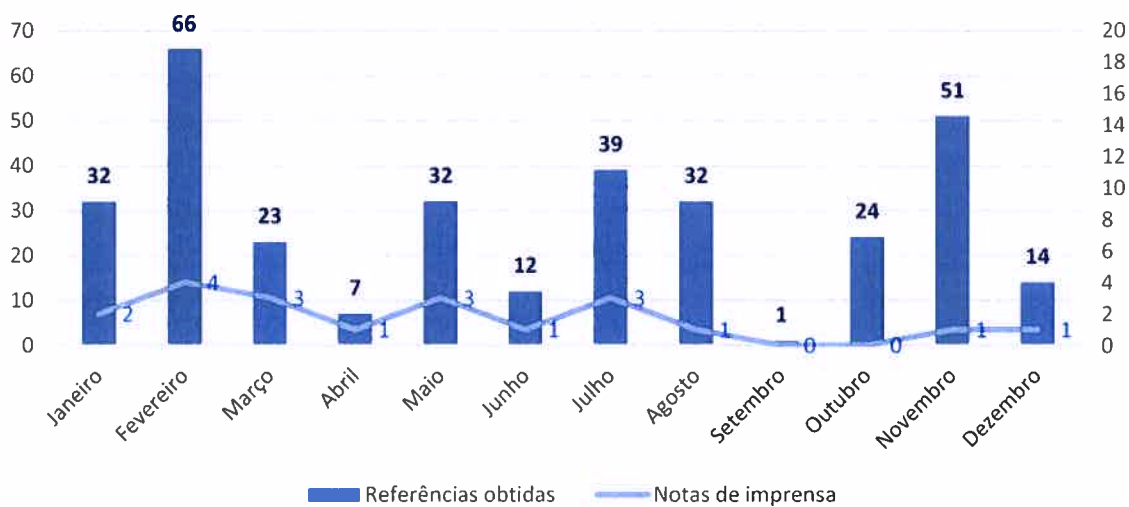


Figura 1. Evolução das referências na imprensa ao longo do ano 2022 e relação com as notas de imprensa enviadas

### 3.1.2 Canais digitais

#### 3.1.2.1 Website

No decorrer do ano 2022, realizou-se um total de 132 publicações no website da OE da autoria da SRRAOE, incluindo notícias, comunicados, publicações da rubrica “Pensar Saúde”, intervenções na imprensa, entre outros.

DATA	TEMA	TÍTULO	TIPO
04/jan	Enfermagem Açoriana	Enfermeiros dos Açores realizam importante investigação sobre Ale...	NOTÍCIA
05/jan	Crónica NO Revista	Vantagens da hospitalização domiciliária na pandemia COVID-19	NO REVISTA / CRÓNICAS
05/jan	No Revista - Crónica	Vantagens da hospitalização domiciliária na pandemia COVID-19	NOTÍCIA
06/jan	Notícia	Ordem dos Enfermeiros dos Açores colabora em ação de testagem no município de Lagoa	NOTÍCIA
07/jan	Carreira de Enfermagem	Ordem estabelece compromissos em reunião sobre regularização das ...	NOTÍCIA
08/jan	COVID-19	Ordem dos Enfermeiros clarifica orientações sobre a Covid	INTERVENÇÕES
08/jan	COVID-19	COVID19: Isolamento de casos positivos e isolamento profilático d...	NOTÍCIA
11/jan	Segurança	Enfermeiros denunciam ofensas por parte de adeptos no posto de testagem	INTERVENÇÕES
14/jan	Regularização de Carreiras	Ordem convoca sindicatos para alinhar atuação em prol dos Enferm...	NOTÍCIA
19/jan	Reunião com sindicatos	Ordem junta sindicatos e promove consenso a favor de todos os Enf...	NOTÍCIA
21/jan	COVID-19	Enfermeiros em sobrecarga com subida de casos	INTERVENÇÕES
26/jan	Convocatória	Assembleia Regional Ordinária	NOTÍCIA

DATA	TEMA	TÍTULO	TIPO
27/jan	Secção Regional dos Açores	Ordem dos Enfermeiros recebe Iniciativa Liberal Açores	NOTÍCIA
30/jan	Rubrica Açoriano Oriental	Os Enfermeiros e... O exercício profissional	ARTIGO
31/jan	Carreira de Enfermagem	Ordem dos Enfermeiros endereça memorando à Secretaria Regional da...	NOTÍCIA
02/fev	Memorando remetido ao Governo Regional	Ordem dos Enfermeiros dos Açores quer corrigir "injustiças" nas carreiras	INTERVENÇÕES
04/fev	COVID-19	Ordem dos Enfermeiros dos Açores intervém na conferência de espec...	NOTÍCIA
04/fev	Pensar Saúde - Conselho de Enfermagem Regional SRRAA	04 FEV   Dia Mundial da Luta Contra o Cancro	NOTÍCIA
06/fev	Rúbrica Mensal no Açoriano Oriental	Enfermagem, profissão de desgaste rápido não reconhecida	NOTÍCIA
08/fev	No Revista - Crónica	Açores no panorama da Enfermagem do futuro	NOTÍCIA
11/fev	Pensar Saúde - Conselho de Enfermagem Regional SRRAA	11 FEV   Dia Mundial do Doente	NOTÍCIA
14/fev	Pensar Saúde - Conselho de Enfermagem Regional SRRAA	14 FEV   Dia do Doente Coronário	NOTÍCIA
18/fev	Pensar Saúde - Conselho de Enfermagem Regional SRRAA	18 FEV   Dia Internacional da Síndrome de Asperger	NOTÍCIA
24/fev	HSEIT	Ordem visita Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira	NOTÍCIA
25/fev	Assembleia Regional Ordinária	Aprovado Plano de Atividades e Orçamento da Secção Regional dos A...	NOTÍCIA
25/fev	SCMAH	Misericórdia de Angra do Heroísmo acata soluções propostas pela O...	NOTÍCIA
04/mar	Conselho de Enfermagem Regional	Dia Internacional de Consciencialização sobre o HPV	NOTÍCIA
08/mar	Ordem no Terreno	Ordem visita Ilha de São Jorge e destaca resiliência dos Enfermei...	NOTÍCIA
15/mar	Fotos de eventos	Ordem no Terreno - São Jorge	AÇÕES DA SRRAA
15/mar	Fotos de eventos	Sessões informativas UAc.ESS - Ponta Delgada	AÇÕES DA SRRAA
17/mar	Universidade dos Açores	Sessões de Esclarecimento na Escola Superior de Saúde em Ponta De...	NOTÍCIA
18/mar	Conselho de Enfermagem Regional	Dia Mundial do Sono	NOTÍCIA
20/mar	Universidade dos Açores	Ordem dos Enfermeiros realiza sessões com alunos de enfermagem	INTERVENÇÕES
23/mar	Regularização de carreiras	Avanços importantes nos pontos que a Ordem elencou no memorando s...	NOTÍCIA
24/mar	Crise sísmica	Ordem prontifica-se no apoio à Ilha de São Jorge e disponibiliza ...	NOTÍCIA

33  
A  
A

DATA	TEMA	TÍTULO	TIPO
27/mar	Rubrica Açoriano Oriental	Os Enfermeiros e... Os cuidados culturalmente sensíveis	ARTIGO
27/mar	Rubrica mensal no Açoriano Oriental	A multiculturalidade e os desafios para a prestação de cuidados	NOTÍCIA
31/mar	Conselho de Enfermagem Regional	Dia Nacional do Doente com AVC	NOTÍCIA
01/abr	Universidade dos Açores	Ordem e Escola Superior de Saúde acordam objetivos formativos par...	NOTÍCIA
04/abr	Crónica NO Revista	Um olhar na saúde pós pandemia	NO REVISTA / CRÓNICAS
04/abr	No Revista - Crónica	Um olhar na saúde pós pandemia	NOTÍCIA
07/abr	Conselho de Enfermagem Regional	Dia Mundial da Saúde	NOTÍCIA
11/abr	Fotos de eventos	Entrega do Voto de Congratulação da ALRAA	AÇÕES DA SRRAA
11/abr	Enfermagem Açoriana	Ordem entrega Voto de Congratulação da Assembleia Legislativa Reg...	NOTÍCIA
11/abr	Conselho de Enfermagem Regional	Dia Mundial da Doença de Parkinson	NOTÍCIA
14/abr	Mensagem do Presidente	Votos de uma Páscoa Feliz	NOTÍCIA
18/abr	Conselho de Enfermagem Regional	Dia Europeu dos Direitos dos Doentes	NOTÍCIA
24/abr	Rubrica mensal no Açoriano Oriental	Os desafios e a importância da parentalidade na atualidade	NOTÍCIA
25/abr	Rubrica Açoriano Oriental	Os Enfermeiros e... O papel na parentalidade	ARTIGO
01/mai	MAIO, MÊS DOS NOSSOS ENFERMEIROS	Ordem lança campanha para afirmar: Orgulho nos Nossos Enfermeiros	NOTÍCIA
03/mai	Artigo de opinião	Valor económico e sócio dos Enfermeiros	INTERVENÇÕES
04/mai	RIS3 AÇORES	Ordem participa no RIS3 Açores a propósito da inclusão da área pr...	NOTÍCIA
06/mai	Fotos de eventos	"Maio, Mês dos Nossos Enfermeiros" - I	AÇÕES DA SRRAA
06/mai	MAIO, MÊS DOS NOSSOS ENFERMEIROS	Ordem no terreno a demonstrar o orgulho nos nossos Enfermeiros	NOTÍCIA
07/mai	Prémios Valor e Excelência	Ordem entrega a Clélio Meneses distinção dirigida a Enfermeiros d...	NOTÍCIA
11/mai	Fotos de eventos	"Maio, Mês dos Nossos Enfermeiros" - II	AÇÕES DA SRRAA
12/mai	Entrevista Açoriano Oriental	Enfermeiros trabalham mensalmente 40% de horas a mais do que deviam	INTERVENÇÕES
12/mai	Dia Internacional do Enfermeiro 2022	Pedro Soares abre comemorações no HDES e deixa alertas sobre a En...	NOTÍCIA
13/mai	MAIO, MÊS DOS NOSSOS ENFERMEIROS	'Orgulho nos Nossos Enfermeiros' reconhecido em todas as institui...	NOTÍCIA
19/mai	Especialidades em Enfermagem	Pedro Soares insiste no investimento urgente em Enfermeiros Espec...	NOTÍCIA



DATA	TEMA	TÍTULO	TIPO
19/mai	SIGENF	Ordem dos Enfermeiros dos Açores implementa 'Balcão Único Móvel'	NOTÍCIA
20/mai	Fotos de eventos	"Maio, Mês dos Nossos Enfermeiros" - III	AÇÕES DA SRRAA
20/mai	MAIO, MÊS DOS NOSSOS ENFERMEIROS	Todas as ilhas afirmam 'Orgulho nos Nossos Enfermeiros'	NOTÍCIA
21/mai	Artigo de opinião	Enfermagem valorizada, saúde melhorada	INTERVENÇÕES
24/mai	Fotos de eventos	"Maio, Mês dos Nossos Enfermeiros" - IV	AÇÕES DA SRRAA
27/mai	MAIO, MÊS DOS NOSSOS ENFERMEIROS	Campanha 'Maio, Mês dos Nossos Enfermeiros' prossegue na região	NOTÍCIA
29/mai	Rubrica Açoriano Oriental	Os Enfermeiros e... A literacia em saúde	ARTIGO
29/mai	Rubrica mensal no Açoriano Oriental	A Enfermagem e a Literacia em Saúde	NOTÍCIA
31/mai	Artigo de opinião	Enfermagem rumo ao futuro	INTERVENÇÕES
01/jun	Fotos de eventos	"Maio, Mês dos Nossos Enfermeiros" - V	AÇÕES DA SRRAA
01/jun	MAIO, MÊS DOS NOSSOS ENFERMEIROS	O "Orgulho nos Nossos Enfermeiros" permanece para além do mês de ...	NOTÍCIA
15/jun	Conselho de Enfermagem Regional	Dia mundial da consciencialização da violência contra a pessoa id...	NOTÍCIA
16/jun	Ordem no Terreno	Ordem apela à criação urgente de incentivos à fixação de Enfermei...	NOTÍCIA
18/jun	Grande Entrevista Pedro Soares	"O que vimos na ilha das Flores é muito preocupante"	INTERVENÇÕES
20/jun	UAc - Escola Superior de Saúde	Ordem ministra aula sobre "A comunicação entre pares - o Enfermei...	NOTÍCIA
23/jun	Fotos de eventos	Sessões informativas UAc.ESS - Angra do Heroísmo	AÇÕES DA SRRAA
23/jun	Universidade dos Açores	Sessões de Esclarecimento na Escola Superior de Saúde em Angra do...	NOTÍCIA
01/jul	13º Curso de Diabetes	Curso de Diabetes realiza-se no Faial com apoio e participação da...	NOTÍCIA
03/jul	Rubrica Açoriano Oriental	Os Enfermeiros e... A hospitalização domiciliária	ARTIGO
03/jul	Rubrica mensal no Açoriano Oriental	As mais-valias da hospitalização domiciliária	NOTÍCIA
15/jul	Ordem no Terreno	Ordem promove sessão aberta a todos os Enfermeiros do HDES	NOTÍCIA
20/jul	I Congresso de Enfermagem dos Açores	Açores recebem primeiro Congresso Regional de Enfermagem	NOTÍCIA
25/jul	Fotos de eventos	Inscrições novos Enfermeiros	AÇÕES DA SRRAA
25/jul	Bem-vindos à Enfermagem	Ordem dá início à inscrição dos novos Enfermeiros dos Açores	NOTÍCIA

DATA	TEMA	TÍTULO	TIPO
26/jul	Inscrição de Enfermeiros	Ordem dos Enfermeiros pede contratação de recém-licenciados na região	INTERVENÇÕES
28/jul	Incentivos à fixação	Ordem emite pronúncia sobre incentivos à fixação de Enfermeiros n...	NOTÍCIA
28/jul	Conselho de Enfermagem Regional	Dia Mundial das Hepatites	NOTÍCIA
31/jul	Rubrica Açoriano Oriental	Os Enfermeiros e... A formação	ARTIGO
01/ago	Conselho de Enfermagem Regional	Dia Mundial do Cancro do Pulmão	NOTÍCIA
16/ago	I Congresso de Enfermagem dos Açores	Constituição das Comissões Organizadora, Científica e de Relações...	NOTÍCIA
18/ago	Enfermeiros dos Açores	Voto de Congratulação da Assembleia Legislativa da Região Autónom...	NOTÍCIA
19/ago	Fórum da Saúde 2030	Ordem dos Enfermeiros dos Açores participa no Fórum da Saúde 2030	NOTÍCIA
25/ago	Apoios à fixação	Iniciativa da Ordem para criação de apoios à fixação de Enfermeir...	NOTÍCIA
28/ago	Rubrica Açoriano Oriental	Os Enfermeiros e... Reflexão sobre a profissão	ARTIGO
31/ago	SRRAA-OE	Ordem recebe Grupo Parlamentar do PSD Açores	NOTÍCIA
07/set	Fotos de eventos	Atividades sobre Literacia em Saúde para jovens	AÇÕES DA SRRAA
07/set	SRRAA-OE	Ordem participa em iniciativa focada na literacia em saúde dos ma...	NOTÍCIA
08/set	Conselho de Enfermagem Regional	Dia Internacional da Literacia	NOTÍCIA
10/set	Conselho de Enfermagem Regional	Dia Mundial de Prevenção do Suicídio	NOTÍCIA
12/set	Apoios à fixação	Ordem dirige à Secretaria Regional da Saúde contributos concretos...	NOTÍCIA
14/set	I Congresso de Enfermagem dos Açores	Submissão de resumos para Comunicações Orais e Posters	NOTÍCIA
15/set	I Congresso de Enfermagem dos Açores	Reserve o seu lugar no I Congresso de Enfermagem dos Açores	NOTÍCIA
16/set	Jornadas parlamentares CDS-PP Açores	Pedro Soares destaca papel que os Enfermeiros devem ter na constr...	NOTÍCIA
17/set	Conselho de Enfermagem Regional	Dia Mundial da Segurança do Doente	NOTÍCIA
21/set	Conselho de Enfermagem Regional	Dia Mundial da Doença de Alzheimer	NOTÍCIA
22/set	I Encontro Interparlamentar PSD	Pedro Soares participa no painel "Os Açores numa UE para a Saúde"	NOTÍCIA
01/out	Conselho de Enfermagem Regional	Dia Europeu da Depressão	NOTÍCIA
02/out	Rubrica Açoriano Oriental	Os Enfermeiros e... Aleitamento Materno	ARTIGO
07/out	SRRAA-OE	Ordem apresenta Proposta para o Plano Regional de Saúde dos Açore...	NOTÍCIA
08/out	SRRAA-OE	Enfermeiros apresentam proposta para Plano de Saúde	INTERVENÇÕES

DATA	TEMA	TÍTULO	TIPO
10/out	Conselho de Enfermagem Regional	Dia Mundial da Saúde Mental 2022	NOTÍCIA
15/out	SRRAA-OE	Pedro Soares apresenta conferência em seminário da ESS - Universi...	NOTÍCIA
21/out	12º Congresso Internacional da APEGEL	Ordem instiga Enfermeiros gestores a cuidarem dos seus Enfermeiro...	NOTÍCIA
24/out	SRRAA-OE	Ordem dos Enfermeiros no HIA 1st International Summit	NOTÍCIA
28/out	Fórum Saúde 2030	Intervenção da Ordem dos Enfermeiros dos Açores no Fórum Saúde 20...	NOTÍCIA
03/nov	Juntos, Cuidamos do Futuro	I Congresso de Enfermagem dos Açores	NOTÍCIA
07/nov	SRRAA-OE	Cerimónia de Vinculação à Profissão e Diploma de Mérito Académico...	NOTÍCIA
09/nov	Enfermagem Açoriana	Equipa de enfermagem da Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel ve...	NOTÍCIA
10/nov	Grupo Parlamentar PS – Terceira	Ordem convidada para debater Plano Regional Anual e Orçamento da ...	NOTÍCIA
12/nov	Conselho de Enfermagem Regional	Dia Mundial da Pneumonia	NOTÍCIA
14/nov	Conselho de Enfermagem Regional	Dia Mundial da Diabetes	NOTÍCIA
17/nov	Conselho de Enfermagem Regional	Dia Mundial do Não Fumador	NOTÍCIA
18/nov	1as Jornadas Medicina do Trabalho	Pedro Soares abre Jornadas de Medicina do Trabalho e destaca pape...	NOTÍCIA
23/nov	HDES	Intervenção de Pedro Soares no Seminário Segurança da Informação ...	NOTÍCIA
27/nov	Rubrica Açoriano Oriental	Os Enfermeiros e... A família da pessoa doente no SU	ARTIGO
30/nov	Universidade dos Açores	Enfermeira Eduarda Santos Cordeiro agraciada com Doutoramento Hon...	NOTÍCIA
01/dez	Conselho de Enfermagem Regional	Dia Mundial de Luta Contra a Sida	NOTÍCIA
02/dez	Valorização dos Enfermeiros	Ordem recomenda adaptação de lei nacional à região	NOTÍCIA
02/dez	APEMERG	Pedro Soares deixa alerta na abertura do evento APEMERG Talks	NOTÍCIA
07/dez	IV Congresso Regional do Sul	Pedro Soares apresenta exemplo dos Açores em painel nacional sobr...	NOTÍCIA
20/dez	Mensagem do Presidente	Feliz Natal e Próspero Ano 2023	NOTÍCIA
25/dez	Rubrica Açoriano Oriental	Os Enfermeiros e... A importância para um SRS de futuro	ARTIGO

Tabela 23. Publicações no website da SRRAAOE em 2022

### 3.1.2.2 Redes sociais

A maior parte dos conteúdos desenvolvidos e publicados no website, são posteriormente veiculados nas redes sociais Facebook e Instagram. Existem também publicações pontuais noutras redes sociais como o YouTube, Twitter e LinkedIn.



No que diz respeito à rede social Facebook, obteve-se os seguintes resultados:

- 522.135 pessoas alcançadas
- 28.006 reações
- 2.039 comentários
- 1.760 partilhas
- 589 novos seguidores
- 147 publicações

Quanto à rede social Instagram, obteve-se os seguintes resultados:

- 262 647 pessoas alcançadas
- 162 novos seguidores

Foram, ainda, desenvolvidas campanhas de publicidade no Facebook criteriosamente segmentadas para audiências interessadas nos temas divulgados. Foram desenvolvidas 9 campanhas, que obtiveram os seguintes resultados:

- 1 755 919 impressões pagas
- 486 254 pessoas alcançadas

### 3.1.2.3 Email marketing

Desenvolveu-se um total de 26 campanhas de *email marketing* ao longo do ano, especificamente direcionadas aos membros da SRRAOE, com uma taxa de abertura média de 45%.

DATA	TEMA	TAXA DE ABERTURA
07/jan	Infográfico orientações DRS	58%
14/jan	Regularização de Carreiras Ordem convoca sindicatos	37%
19/jan	Ordem junta sindicatos e promove consenso	45%
27/jan	Assembleia Regional	37%
01/fev	OE endereça memorando à Secretaria Regional da Saúde	45%
24/mar	Reunião com SRS sobre carreiras	45%
25/mar	Apoio Ilha de São Jorge	45%
04/abr	Reunião com ESS sobre formação	50%
14/abr	Mensagem da Páscoa	33%
29/abr	Jornadas AECA	45%
01/mai	Campanha Maio Mês dos Nossos Enfermeiros	43%
09/mai	Prémios Valor e Excelência	47%
22/jun	Entrevista Diário dos Açores	45%
20/jul	I Congresso Enfermagem Açores	39%
18/ago	Voto Congratulação ALRAA	46%

25/ago	Apoios à Fixação	45%
01/set	Regulamento Congresso	45%
15/set	Inscrições congresso regional	48%
16/set	Submissões resumos Congresso	46%
20/set	Programa Congresso	49%
07/out	Proposta Plano Regional de Saúde	49%
21/out	Congresso APEGEL	49%
19/nov	Divulgação APEMERG	51%
24/nov	Divulgação QUALIFICA.Superior	50%
07/dez	IV Congresso Regional do Sul	44%
09/dez	Natal 2022	40%

Tabela 24. Campanhas de *email marketing* desenvolvidas ao longo do ano 2022

Na Figura 2 apresenta-se a distribuição destes envios ao longo do ano.

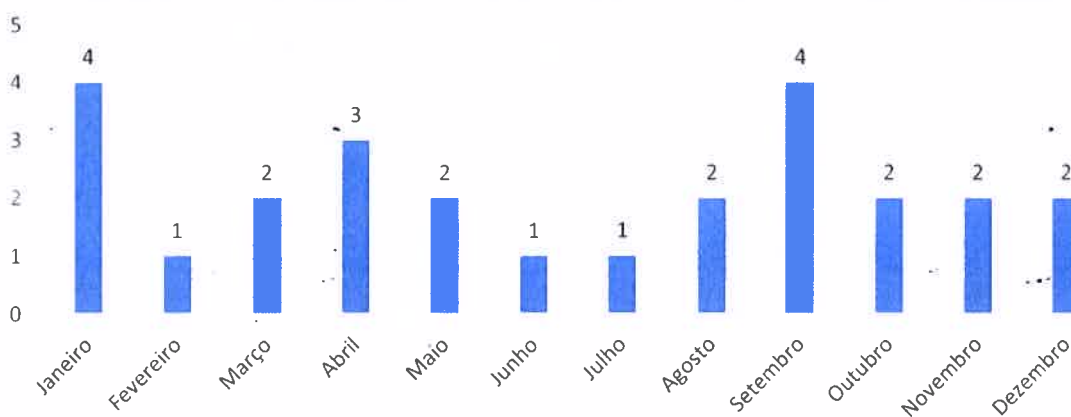


Figura 2. Evolução do envio de campanhas de *email marketing* ao longo do ano 2022

### 3.2 Protocolos de Benefícios para Membros

Ao longo do ano 2022 foi possível dar continuidade ao processo de revisão dos protocolos de benefícios para membros da SRRAOE. Este esforço reflete-se na atualização e publicação de novas condições, disponibilizadas de forma acessível nas plataformas digitais da OE, de forma alinhada com os restantes protocolos de âmbito regional e nacional.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O terceiro ano do mandato 2020-2023 revelou-se de sobremaneira desafiante, na medida em que se caracterizou pela especificidade de início de uma recuperação pandémica a nível do SRS, revelando-se amplamente gratificante na missão da SRRAOE e de grande importância no posicionamento da Enfermagem neste processo.

Foi um ano com a necessidade acrescida de inovar nos processos, recriar formas de intervir, reestruturando dinâmicas e reajustando espaços e orientações de forma a dar resposta a todas as solicitações, ainda assim, mantemos a mesma racionalidade e fidelidade ao propósito que assumimos com os membros desta Secção Regional dos Açores, apresentando assim de forma objetiva a visão retrospectiva do ano.

Adotaram-se as melhores soluções para cumprir da melhor forma as atividades delineadas, mantendo sempre um dos princípios deste mandato, a proximidade com os nossos membros, com os nossos parceiros institucionais. Alguns compromissos não foram rompidos ou incumpridos, foram apenas temporariamente alterados para momento ulterior e oportuno, assim o seja permitido, para que fosse possível recuperar o plano programático que foi interrompido pela pandemia.

Na prossecução da sua missão, a Secção Regional esteve presente no dia a dia dos Enfermeiros Açorianos, nos seus diferentes domínios e contextos do exercício profissional, com a defesa, valorização e dignificação dos Enfermeiros e da Enfermagem como principal foco de atenção, dando voz e visibilidade aos cerca de 2357 Enfermeiros Açorianos, em prol da segurança do cidadão e sem falhar à Região.

O Conselho Diretivo desta Secção, no cumprimento do preceituado nas normas estatutárias elaborou e submeteu à apreciação da Assembleia Regional, o presente Relatório de Atividades e Contas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, formalizando assim a divulgação do desenvolvimento da atividade de todos os órgãos estatutários desta Secção Regional e o seu desempenho financeiro.

Sabedores dos desafios que emergem nos diversos domínios do exercício profissional, continuaremos o caminho da proximidade com verdade, transparência, humildade, sempre onde estiver um enfermeiro, garantindo que se cumprirá o ditame "Seguimos juntos, cuidamos juntos."

Aprovado por unanimidade, em reunião ordinária do Conselho Diretivo Regional da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, no dia 10 de fevereiro de 2023.

**Presidente**



Pedro Roberto Furtado Soares

**Secretário**



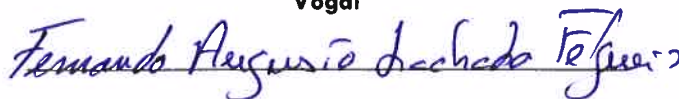
Ana Catarina Correia Simões

**Tesoureiro**



Tiago Miguel Luz Almeida

**Vogal**



Fernando Augusto Lachado Felgueiras

**Vogal**



Catarina Moura Freitas

F  
A  
A  
A  
A

## ANEXO I

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO



EF



# RELATÓRIO E CONTAS **2022**

SECÇÃO REGIONAL  
DA REGIÃO AUTÓNOMA  
DOS AÇORES

e.e.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A', 'P.', 'A', and 'F'.

BALANÇO		( Euros )	
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022			
	Notas	2022	2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	491 702,30	510 652,00
Ativos intangíveis	5	1 765,26	3 458,11
Investimentos financeiros	11.6	270,46	404,47
		<b>493 738,02</b>	<b>514 514,58</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	11.3	22 063,56	16,68
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.1	123 274,34	123 379,95
Diferimentos	16.1	9 817,06	7 474,20
Caixa e depósitos bancários	11.5	745 922,00	768 881,09
		<b>901 076,96</b>	<b>899 751,92</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1 394 814,98</b>	<b>1 414 266,50</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos	16.1	48 795,28	48 423,28
Reservas	16.1	190 033,27	188 828,69
Resultados transitados	16.1	1 103 773,55	1 092 932,36
		<b>1 342 602,10</b>	<b>1 320 184,33</b>
Resultado líquido do período		186,87	12 085,77
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>1 342 788,97</b>	<b>1 342 230,10</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	9	0,00	20 000,00
		<b>0,00</b>	<b>20 000,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11.1	14 412,15	12 675,34
Estado e outros entes públicos	16.1	5 207,67	5 433,13
Diferimentos		5,40	0,00
Outros passivos correntes	11.2	32 400,79	33 927,93
		<b>52 026,01</b>	<b>52 036,40</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>52 026,01</b>	<b>72 036,40</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		<b>1 394 814,98</b>	<b>1 414 266,50</b>

c.e.a  
A.G.D.  
CF

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS			
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022			
	Notas	2022	2021
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
. Vendas e serviços prestados	8	315 536,53	308 402,80
. Fornecimentos e serviços externos	8	-135 774,92	-90 880,02
. Gastos com o pessoal	12	-157 595,97	-152 402,89
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-3 002,59	-3 753,15
. Provisões (aumentos/reduções)	9	0,00	-20 000,00
. Outros rendimentos	8	4 631,30	350,06
. Outros gastos	8	-690,72	-930,91
<b>Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos</b>		<b>23 103,63</b>	<b>40 785,89</b>
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-21 988,35	-28 561,35
<b>Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)</b>		<b>1 115,28</b>	<b>12 224,54</b>
. Juros e gastos similares suportados	6	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>1 115,28</b>	<b>12 224,54</b>
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-928,41	-178,77
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>186,87</b>	<b>12 045,77</b>





C.e.º  
A. J. S.  
E. A.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS REGIÃO REGIONAL DOS ENFERMEIROS DO AÇORES								
	Fundações	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transmigrados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2021</b>	6	47 919,28	188 828,69	1 092 932,36				1 379 680,33
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								
Aterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização de excedente de revalorização								
Excedentes de revalorização								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7		0,00	0,00				0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8						12 045,77	12 045,77
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	9 = 7 + 8						12 045,77	12 045,77
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>								
Fundos		504,00						504,00
Subsídios, doações e legados								
Distribuições								
Outras operações								
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2021</b>	10	504,00						504,00
	11 = 6 + 7 + 8 + 10	48 423,28	188 828,69	1 092 932,36			12 045,77	1 342 230,10



RELATÓRIO E CONTAS 2022

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS RUIZIDOS PATRIMONIAIS  
PERÍODO DE 01-01-2022 A 31-12-2022

	6	48 423,28	Fundos	Excedentes répcticos	Reservas	Resultados Transmitidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2022</b>	<b>6</b>	<b>48 423,28</b>			188 878,69	1 104 978,13				1 342 230,10
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>										
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
. Alterações de políticas contabilísticas										
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
. Realização de excedente de revalorização										
. Excedentes de revalorização										
. Ajustamentos por impostos diferidos										
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					1 204,58	-1 204,58				0,00
	7				1 204,58	-1 204,58			186,87	186,87
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>								186,87	186,87
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9 = 7 + 8</b>								186,87	186,87
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>										
. Fundos		372,00								372,00
. Subsídios, doações e legados										
. Distribuições										
. Outras operações										
	10	372,00								372,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2021</b>	<b>11 = 6 + 7 + 8 + 10</b>	<b>48 795,28</b>			1 90 033,27	1 103 773,55			186,87	1 342 788,97

c.e. p.  
Hij  
A  
E



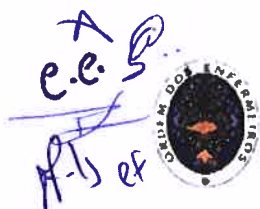
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA		(Euros)	
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		2022	2021
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
. Recebimentos de clientes e utentes		316 052,14	303 465,34
. Pagamento de bolsas		-200,00	0,00
. Pagamentos a fornecedores		-134 038,11	-86 070,15
. Pagamentos ao pessoal		-159 150,95	-150 466,84
<b>CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES</b>		<b>22 663,08</b>	<b>66 928,35</b>
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-172,50	-326,28
. Outros recebimentos/pagamentos		-44 827,84	-5 739,73
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>		<b>-22 337,26</b>	<b>60 862,34</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
. Ativos fixos tangíveis		0,00	-8 063,99
. Ativos Intangíveis		-1 345,80	-197,03
. Investimentos financeiros		134,01	-235,50
	Sub-total	-1 211,79	-8 496,52
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
. Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
. Investimentos Financeiros		0,00	0,00
. Juros e rendimentos similares		217,96	591,93
	Sub-total	217,96	591,93
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>		<b>-993,83</b>	<b>-7 904,59</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
. Realizações de fundos		372,00	504,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
. Juros e gastos similares		0,00	0,00
		372,00	504,00
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>372,00</b>	<b>504,00</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-22 959,09</b>	<b>53 461,75</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>768 881,09</b>	<b>715 419,34</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>745 922,00</b>	<b>768 881,09</b>



Contabilista  
Certificada  
N.º 7881

Conselho Diretivo

	Presidente	Tesoureiro	Secretária	Vogal	Vogal
<i>Cristina Cardoso</i>			Ana Catarina Simões	Fernando Felgueiras	Catarina Freitas
Cristina Cardoso	Pedro Roberto Furtado Soares	Tiago Miguel Luz Almeida	Ana Catarina Simões	Fernando Felgueiras	Catarina Freitas



## ANEXO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**1.1. Designação da entidade:** Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional da Região Autónoma dos Açores

**1.2. Sede:** Rua Dr. Armando Narciso, n.º 2, 9500-185, Ponta Delgada

**1.3. Natureza da atividade:** A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa coletiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de abril, cuja redação em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

**1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.**

**1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras;



c.e. 8  
Def

- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas;
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho - SNC

**2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2021.

**3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

**3.1. Principais políticas contabilísticas**

**a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações**

**ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros ativos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

### ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ATIVO INTANGÍVEL	Vida útil estimada
Programas de Computador	3 anos

### PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas. O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.



c.e.  
[Handwritten signatures and initials]

### **IMPARIDADE DE ATIVOS**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### **LOCAÇÕES**

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

### **CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

### **RÉDITO**

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que a mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

### **IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar. O imposto sobre o rendimento incide sobre as atividades da Ordem que não se encontram definidas dos Estatutos, mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas atividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

### **MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS**

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, sendo criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses.

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

### **FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS**

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

### **EMPRÉSTIMOS**

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.



### **PERIODIZAÇÕES**

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

### **CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

Os montantes incluídos na rúbrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

### **BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo, acrescidos dos respetivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

#### **b) Outras Políticas Contabilísticas**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

#### **c) Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

## **4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.



A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho. A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ATIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final
<b>Ativos fixos tangíveis brutos</b>					
Terrenos e recursos naturais	106 914,37	0,00	0,00	0,00	106 914,37
Edifícios e outras construções	533 143,95	0,00	0,00	0,00	533 143,95
Equipamento básico	6 352,42	0,00	0,00	0,00	6 352,42
Equipamento administrativo	105 371,93	0,00	0,00	0,00	105 371,93
Outros activos fixos tangíveis	32 575,58	0,00	0,00	0,00	32 575,58
	<b>784 358,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>784 358,25</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	149 494,49	10 662,88	0,00	0,00	160 157,37
Equipamento básico	6 185,25	167,17	0,00	0,00	6 352,42
Equipamento administrativo	92 710,09	6 334,09	0,00	0,00	99 044,18
Outros activos fixos tangíveis	25 316,42	1 785,56	0,00	0,00	27 101,98
	<b>273 706,25</b>	<b>18 949,70</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>292 655,95</b>

No ano de 2022 não se verificou nenhum investimento em Activos Fixos Tangíveis. Alguns dos bens registados em Ativos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da SRRAA, nomeadamente na Seção Regional do Centro e na Sede Nacional. A quantia escriturada líquida dos ativos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de dezembro de 2022, é desenvolvido no seguinte quadro:

ATIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO		
	2022	2021
Terrenos e recursos naturais	106 914,37	106 914,37
Edifícios e outras construções	372 986,58	383 649,46
Equipamento básico	0,00	167,17
Equipamento administrativo	6 327,75	12 661,84
Outros activos fixos tangíveis	5 473,60	7 259,16
	<b>491 702,30</b>	<b>510 652,00</b>

## 5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os Ativos Intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

O valor dos investimentos em Ativos Intangíveis totalizou 1.542,83€, diz respeito á aquisição e implementação da solução Employee Self-Service para a Ordem dos Enfermeiros, e a serviços de atualização do software Primavera.

ATIVO INTANGÍVEL 2022					
	Saldo Inicial 2022	Aumentos	Transferências	Abates	Total
<b>Ativos Intangíveis brutos</b>					
Programas de Computador	31 333,37		1 542,83	0,00	32 876,20
Investimentos em Curso	197,03	1 345,80	-1 542,83		0,00
	<b>31 530,40</b>	<b>1 345,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>32 876,20</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
Programas de Computador	28 072,29	3 038,65	0,00	0,00	31 110,94
	<b>28 072,29</b>	<b>3 038,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>31 110,94</b>

A quantia escriturada líquida dos ativos fixos Intangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de dezembro de 2022, é desenvolvido no seguinte quadro:

	ATIVO FIXO INTANGÍVEL LÍQUIDO	
	2022	2021
Programas de Computador	1 765,26	3 458,11
	<b>1 765,26</b>	<b>3 458,11</b>

## 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

## 7. INVENTÁRIOS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

## 8. RENDIMENTOS E GASTOS

**RENDIMENTOS**

Quantia de cada rúbrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RENDIMENTOS	2022	2021	Variação (Euros)	
			Valor	%
Prestações de serviços	315 536,53	308 402,80	7 133,73	2,31%
Outros rendimentos e ganhos	4 430,02	41,99	4 388,03	10450,18%
Juros, dividendos e outros rendimentos	201,28	308,07	-106,79	-34,66%
	<b>320 167,83</b>	<b>308 752,86</b>	<b>11 414,97</b>	<b>3,70%</b>

No que concerne aos rendimentos e ganhos da SRRAA, a rúbrica com maior expressão é a de “Prestações de Serviços” que se devem essencialmente ao valor faturado aos membros, referente à quotização na Ordem.

O presente quadro, apresenta os réditos mais em detalhe:

Réditos detalhado:

RENDIMENTOS	2022	2021	Variação (Euros)	
			Valor	%
<b>Prestações de serviços</b>	<b>315 536,53</b>	<b>308 402,80</b>	<b>7 133,73</b>	<b>2,31%</b>
Quotização	313 621,03	305 974,30	7 646,73	2,50%
Emolumentos	1 915,50	2 428,50	-513,00	-21,12%
Outros rendimentos e ganhos	4 430,02	41,99	4 388,03	99,05%
Correcções relativas a períodos anteriores	69,99	0,00	69,99	100,00%
Patrocínios	450,00	0,00	450,00	100,00%
Inscrições em eventos	410,00	0,00	410,00	100,00%
Outros	3 500,03	41,99	3 458,04	8235,39%
Juros, dividendos e outros rendimentos	201,28	308,07	-106,79	-34,66%
Juros obtidos	201,28	308,07	-106,79	-34,66%
	<b>320 167,83</b>	<b>308 752,86</b>	<b>11 414,97</b>	<b>3,70%</b>

A rúbrica “Outros rendimentos e ganhos” apresenta um aumento significativo com o período homólogo, estes aumentos devem-se a patrocínios faturados, e a inscrições no Congresso.

O aumento na rúbrica de “Outros” no montante +3.458,04€ deve-se à comparticipação da SEDE para o Congresso.

## GASTOS

A rúbrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	%
Fornecimentos e serviços externos	135 774,92	90 880,02	44 894,90	49,40%
Gastos com o pessoal	157 595,97	152 402,89	5 193,08	3,41%
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	20 000,00	-20 000,00	-100,00%
Outros gastos	690,72	930,91	-240,19	-25,80%
Gastos com Imparidades	3 002,59	3 753,15	-750,56	-20,00%
Gastos de depreciação e de amortização	21 988,35	28 561,35	-6 573,00	-23,01%
	<b>319 052,55</b>	<b>296 528,32</b>	<b>22 524,23</b>	<b>7,60%</b>

A duas rúbricas com maior aumento no que concerne aos gastos é a de Fornecimentos e Serviços Externos e Pessoal.

Desagregação da rúbrica de fornecimentos e serviços externos:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	%
Serviços Especializados	28 953,03	33 157,63	-4 204,60	-12,68%
Trabalhos Especializados:	16 383,67	17 548,48	-1 164,81	-6,64%
Trabalhos Especializados - Informática	5 696,34	5 653,32	43,02	0,76%
Trabalhos Especializados - Administrativo	3 459,36	3 459,36	0,00	0,00%
Trabalhos Especializados - Advogados	3 690,00	0,00	3 690,00	100,00%
Trabalhos Especializados - Audiovisuais	2 649,58	11,80	2 637,78	22354,07%
Trabalhos Especializados - Outros	888,39	8 424,00	-7 535,61	89,45%
Publicidade e Propaganda	2 348,49	4 441,35	-2 092,86	-47,12%
Vigilância e Segurança	353,45	287,11	71,34	25,29%
Honorários	7 991,33	7 881,00	110,33	1,40%
Conservação e Reparação:	1 049,11	2 197,33	-1 148,22	-52,26%
Conservação e Reparação - Instalações	570,82	927,73	-356,91	-38,47%
Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	55,68	0,00	55,68	100,00%
Conservação e Reparação - Equipamento Informático	422,61	419,32	3,29	0,78%
Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	0,00	850,28	-850,28	-100,00%
Serviços Bancários	826,98	807,36	19,62	2,43%
	<b>28 953,03</b>	<b>33 157,63</b>	<b>-4 204,60</b>	<b>-12,68%</b>



c.c.g.  
H. S. G.  
ef

<b>Materiais</b>	<b>5 761,27</b>	<b>3 189,93</b>	<b>2 571,34</b>	<b>80,61%</b>
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	406,59	76,42	330,17	432,05%
Livros e Documentação Técnica	371,04	180,50	190,54	105,56%
Material de Escritório	2 157,06	2 743,05	-585,99	-21,36%
Artigos para Oferta	2 525,27	20,00	2 505,27	12526,35%
Material Informático	301,31	169,96	131,35	77,28%
	<b>5 761,27</b>	<b>3 189,93</b>	<b>2 571,34</b>	<b>80,61%</b>
<b>Energias e fluidos</b>	<b>4 026,21</b>	<b>2 981,71</b>	<b>1 044,50</b>	<b>35,03%</b>
Eletricidade	2 630,70	2 445,68	185,02	7,57%
Combustíveis	802,25	0,00	802,25	100,00%
Água	593,26	536,03	57,23	10,68%
	<b>4 026,21</b>	<b>2 981,71</b>	<b>1 044,50</b>	<b>35,03%</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>75 657,18</b>	<b>41 981,00</b>	<b>33 676,18</b>	<b>80,22%</b>
Estadias	16 769,00	11 607,22	5 161,78	44,47%
Deslocações - Aviões	14 852,04	9 432,41	5 419,63	57,46%
Deslocações - Táxis	3 755,98	1 333,22	2 422,76	181,72%
Deslocações - Viatura própria	2 117,10	1 777,87	339,23	19,08%
Deslocações - Carros alugados	0,00	4 228,02	-4 228,02	-100,00%
Deslocações - Estacionamento/Portagens	177,55	125,00	52,55	42,04%
Deslocações - Transportes públicos	408,60	0,00	408,60	100,00%
Alimentação	32 545,34	11 911,61	20 633,73	173,22%
Coffee break	5 004,11	1 439,90	3 564,21	247,53%
Transporte de Mercadorias	27,46	125,75	-98,29	-78,16%
	<b>75 657,18</b>	<b>41 981,00</b>	<b>33 676,18</b>	<b>80,22%</b>
<b>Serviços diversos</b>	<b>21 377,23</b>	<b>9 569,75</b>	<b>11 807,48</b>	<b>123,38%</b>
<b>Rendas e Alugueres</b>	<b>10 311,08</b>	<b>1 934,81</b>	<b>8 376,27</b>	<b>432,92%</b>
Rendas e Alugueres - Viaturas	3 572,26	0,00	3 572,26	100,00%
Rendas e Alugueres - Salas	3 948,88	187,50	3 761,38	2006,07%
Rendas e Alugueres - Equipamentos	2 719,94	1 747,31	972,63	55,66%
Rendas e Alugueres - Outros	70,00	0,00	70,00	100,00%
<b>Comunicação</b>	<b>2 636,77</b>	<b>3 488,03</b>	<b>-851,26</b>	<b>-24,41%</b>
Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	2 079,62	2 356,70	-277,08	-11,76%
Comunicação - Correios e estafetas	557,15	1 131,33	-574,18	-50,75%
<b>Seguros</b>	<b>1 796,64</b>	<b>3 051,10</b>	<b>-1 254,46</b>	<b>-41,12%</b>
Seguros - Multi-riscos	557,03	577,42	-20,39	-3,53%
Seguros - Acidentes Pessoais	1 109,63	1 210,62	-100,99	-8,34%
Seguros - Responsabilidade Civil Profissional	129,98	1 263,06	-1 133,08	-89,71%
<b>Despesas de Representação</b>	<b>5 864,30</b>	<b>0,00</b>	<b>5 864,30</b>	<b>100,00%</b>
<b>Limpeza, Higiene e Conforto</b>	<b>768,44</b>	<b>1 095,81</b>	<b>327,37</b>	<b>-29,87%</b>
Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	540,08	0,00	540,08	100,00%
Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	95,86	924,61	-828,75	-89,63%
Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	132,50	171,20	-38,70	-22,61%
	<b>21 377,23</b>	<b>9 569,75</b>	<b>11 807,48</b>	<b>123,38%</b>
	<b>135 774,92</b>	<b>90 880,02</b>	<b>44 894,90</b>	<b>49,40%</b>

Em decomposição do quadro anterior, as variações das rubricas justificam-se conforme os quadros seguintes:

ce.p.  
A.A.S.  
A.C.F.



SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	31/12/2022	31/12/2021	(Euros)	
			Valor	Varição %
Trabalhos Especializados - Informática	5 696,34	5 653,32	43,02	0,76%
Trabalhos Especializados - Administrativo	3 459,36	3 459,36	0,00	0,00%
Trabalhos Especializados - Advogados	3 690,00	0,00	3 690,00	100,00%
Trabalhos Especializados - Audiovisuais	2 649,58	11,80	2 637,78	22354,07%
Trabalhos Especializados - Outros	888,39	8 424,00	-7 535,61	-89,45%
Publicidade e Propaganda	2 348,49	4 441,35	-2 092,86	-47,12%
Vigilância e Segurança	353,45	282,11	71,34	25,29%
Honorários	7 991,33	7 881,00	110,33	1,40%
Conservação e Reparação - Instalações	570,82	927,73	-356,91	-38,47%
Conservação e Reparação - Equipamento Administra	55,68	850,28	-794,60	-93,45%
Conservação e Reparação - Equipamento Informátic	422,61	419,32	3,29	0,78%
Serviços Bancários	826,98	807,36	19,62	2,43%
<b>Total</b>	<b>28 953,03</b>	<b>33 157,63</b>	<b>-4 204,60</b>	<b>-12,68%</b>

A rúbrica de trabalhos especializados apresenta um decréscimo total de -4.204,60€, influenciado pelo decréscimo das rúbricas Trabalhos Especializados-Outros e Publicidade. Por outro lado, as rúbricas de Advogados e Audiovisuais apresentam um ligeiro aumento.

MATERIAIS	31/12/2022	31/12/2021	(Euros)	
			Valor	Varição %
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	406,59	76,42	330,17	432,05%
Livros e Documentação Técnica	371,04	180,50	190,54	105,56%
Material de Escritório	2 157,06	2 743,05	-585,99	-21,36%
Artigos para Oferta	2 525,27	20,00	2 505,27	12526,35%
Material Informático	301,31	169,96	131,35	77,28%
<b>Total</b>	<b>5 761,27</b>	<b>3 189,93</b>	<b>2 571,34</b>	<b>80,61%</b>

As aquisições de materiais registaram um aumento de +80,61%, a rúbrica Artigos para Oferta foi a que registou um maior aumento, para esse aumento contribuiu o Congresso realizado em Novembro.

ENERGIA E FLUIDOS	31/12/2022	31/12/2021	(Euros)	
			Valor	Varição %
Eletricidade	2 630,70	2 445,68	185,02	7,57%
Combustíveis	802,25	0,00	802,25	100,00%
Água	593,26	536,03	57,23	10,68%
<b>Total</b>	<b>4 026,21</b>	<b>2 981,71</b>	<b>1 044,50</b>	<b>35,03%</b>

Rúbrica com aumento de +35,03%, embora os valores não sejam significativos, a rúbrica “combustíveis” foi a que mais contribuiu para este aumento, deve-se à compra de combustíveis para as viaturas alugadas na Secção.

c.e.p.  
A  
EF

DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	31/12/2022	31/12/2021	(Euros)	
			Valor	Variação %
. Deslocações e Estadas	75 657,18	41 981,00	33 676,18	80,22%
. Estadias	16 769,00	11 607,22	5 161,78	44,47%
. Deslocações - Aviões	14 852,04	9 432,41	5 419,63	57,46%
. Deslocações - Táxis	3 755,98	1 333,22	2 422,76	181,72%
. Deslocações - Viatura própria	2 117,10	1 777,87	339,23	19,08%
. Deslocações - Carros alugados	0,00	4 228,02	-4 228,02	-100,00%
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	177,55	125,00	52,55	42,04%
. Deslocações - Transportes públicos	408,60	0,00	408,60	100,00%
. Alimentação	32 545,34	11 911,61	20 633,73	173,22%
. Coffee-break	5 004,11	1 439,90	3 564,21	247,53%
. Transporte de Mercadorias	27,46	125,75	-98,29	-78,16%
	<b>75 657,18</b>	<b>41 981,00</b>	<b>33 676,18</b>	<b>80,22%</b>

Na rubrica "Deslocações, Estadas e Transportes" verificou-se um aumento de +80,22% em comparação com o período homólogo.

No ano de 2022, "Pós-Covid" a actividade da Ordem na SRAA voltou ao normal, foi feito um esforço de forma a compensar o acompanhamento presencial nas variadas Instituições dispersas pelas Ilhas. Também o evento que teve lugar em novembro, Congresso da SRAA, teve um grande impacto nestas rubricas. A diminuição de custos na conta "aluguer de carros" deve-se a uma alteração contabilística, os alugueis de viaturas passaram a ser contabilizados em 2022 na conta 6261- rendas e alugueres.

SERVIÇOS DIVERSOS	31/12/2022	31/12/2021	(Euros)	
			Valor	Variação %
. Rendas e Alugueres - Viaturas	3 572,26	0,00	3 572,26	100,00%
. Rendas e Alugueres - Salas	3 948,88	187,50	3 761,38	2006,07%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	2 719,94	1 747,31	972,63	55,66%
. Rendas e Alugueres - Outros	70,00	0,00	70,00	100,00%
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	2 079,62	2 356,70	-277,08	-11,76%
. Comunicação - Correios e estafetas	557,15	1 131,33	-574,18	-50,75%
. Seguros - Acidentes pessoais	1 109,63	1 210,62	-100,99	-8,34%
. Seguros - Multi-riscos	557,03	577,42	-20,39	-3,53%
. Seguros - Responsabilidade civil	129,98	1 263,06	-1 133,08	-89,71%
. Despesas de Representação	5 864,30	0,00	5 864,30	100,00%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	540,08	0,00	540,08	100,00%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	95,86	924,61	-828,75	-89,63%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	132,50	171,20	-38,70	-22,61%
	<b>21 377,23</b>	<b>9 569,75</b>	<b>11 807,48</b>	<b>123,38%</b>

Os serviços diversos representam uma parte importante dos gastos da Secção, apresentando um aumento de 123,38%, este grande aumento deve-se ao Congresso realizado em novembro.



OUTROS GASTOS E PERDAS	[Euros]			
	2022	2021	Variação Valor	Variação %
. Impostos	128,92	132,17	-3,25	-2,46%
. Correções relativas a períodos anteriores	208,12	649,29	-441,17	-67,95%
. Insuficiência estimativa para impostos	80,01	0,00	80,01	100,00%
. Outros gastos e perdas	273,67	149,45	124,22	83,12%
	<b>690,72</b>	<b>930,91</b>	<b>-240,19</b>	<b>-25,80%</b>

Esta rubrica não apresent valores significativos, no entanto apresenta uma redução de -25,80%.

## 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

As provisões estão reconhecidas tendo em conta que a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um exfluxo de recursos incorporam benefícios económicos necessários para liquidar a obrigação ou que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

A estimativa foi determinada de acordo com os riscos e incertezas associados às obrigações que se encontram por liquidar:

PROVISÃO	[Euros]	
	Outras provisões	Total
. Saldo a 1 de Janeiro de 2022	20 000,00	20000,00
. Reforços	0,00	0,00
. Reversões	-20 000,00	-20000,00
. Saldo a 31 de Dezembro de 2022	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções) Demonstração de Resultados	0,00	0,00

### Outras provisões:

Foi constituída em 2021 uma provisão no montante de 20.000,00€ para fazer face a custos do congresso que iria ocorrer no 3º ano do mandato(2022). O valor total de custos com o Congresso foi muito superior à provisão constituída em 2021, sendo consumida na sua totalidade.

## 10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.



c.e.  
A  
A  
A

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 11.1. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES	(Euros)			
	2022	2021	Valor	Varição %
Fornecedores	14 412,15	12 675,34	1 736,81	13,70%
· Nacionais	14 263,32	12 675,34	1 587,98	12,53%
· Intracomunitários	38,84	0,00	38,84	100,00%
· Outros mercados	109,99	0,00	109,99	100,00%
	14 412,15	12 675,34	1 736,81	13,70%

A SRRAA trabalha essencialmente com fornecedores nacionais, registando-se a 31 de dezembro um montante em dívida de 14 412,15€ referente a faturas rececionadas no final do ano a liquidar no início de 2023.

### 11.2. Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES	(Euros)			
	2022	2021	Valor	Varição %
<b>Acréscimos de gastos:</b>				
· Remunerações a liquidar	17 235,93	18 792,98	-1 557,05	-8,29%
· Outros acréscimos de gastos	0,00	241,08	-241,08	-100,00%
	17 235,93	19 034,06	-1 798,13	-9,45%
· Membros	82,08	201,73	-119,65	-59,31%
· Sindicato dos Enfermeiros	18,25	16,18	2,07	12,79%
· Outros credores	15 064,53	14 675,96	388,57	2,65%
	15 164,86	14 893,87	270,99	1,82%
<b>Total</b>	<b>32 400,79</b>	<b>33 927,93</b>	<b>-1 527,14</b>	<b>-4,50%</b>

A rubrica "Outros credores" apresenta um valor de 15.064,53€, resultante das relações SEDE/SRRAA e diretamente relacionado com a centralização de aquisições de bens e serviços na Sede Nacional.

Relativamente à rubrica "Membros", estão aqui refletidos os valores decorrentes de gastos apresentados pelos órgãos sociais no desenrolar e acompanhamento das atividades e funcionamento dos respetivos Órgãos que integram.

### 11.3. Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER	[Euros]			
	2022	2021	Valor	Variação %
Juros a receber	0,00	16,68	-16,68	-100,00%
Outros devedores	22 063,56	0,00	22 063,56	100,00%
	<b>22 063,56</b>	<b>16,68</b>	<b>22 046,88</b>	<b>132175,54%</b>

O montante de 22.063,56€ diz respeito ao pedido de reembolsos à SEDE.

### 11.4. Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a dívida dos membros/outras clientes à Ordem (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS - % faturação	[Euros]			
	2022	2021	Valor	Variação %
Ativos				
Dívidas dos membros - contas correntes	67 273,36	71 607,91	-4 334,55	-6,05%
Imparidade Acumulada	-24 004,34	-21 244,91	-2 759,43	12,99%
	<b>43 269,02</b>	<b>50 363,00</b>	<b>-7 093,98</b>	<b>-14,09%</b>
Reforço/(redução) imparidade acumulada	3 002,59	3 753,15	-750,56	-20,00%

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses. No ano de 2022 verifica-se uma redução na constituição das perdas por imparidade no montante de 750€.

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	[Euros]				
	01/01/2022	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2022
Imparidade acumulada	21 244,91	3 002,59	0,00	243,16	24 004,34
	21 244,91	3 002,59	0,00	243,16	24 004,34

### 11.5 Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Caixa” e “Depósitos bancários” apresentava a seguinte decomposição:



C.E.  
[Handwritten signatures and initials]

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	(Euros)			
	2022	2021	Valor	Varição %
Caixa	1 844,00	374,79	1 469,21	392,01%
Depósitos à Ordem	263 751,60	289 468,30	-25 716,70	-8,88%
Depósitos a Prazo	480 326,40	479 038,00	1 288,40	0,27%
	<b>745 922,00</b>	<b>768 881,09</b>	<b>-22 959,09</b>	<b>-2,99%</b>

### 11.6 Investimentos Financeiros e Outros Ativos Correntes

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES	(Euros)	
	2022	2021
Investimentos financeiros		
Fundo de compensação do trabalho	270,46	404,47
	<b>270,46</b>	<b>404,47</b>

## 12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL	(Euros)			
	2022	2021	Valor	Varição %
Gastos com Pessoal				
Remunerações de Órgãos Sociais	60 856,23	51 281,20	9 575,03	18,67%
Remunerações do pessoal	66 892,93	71 767,45	-4 874,52	-6,79%
Encargos sobre remunerações	25 534,34	24 782,90	751,44	3,03%
Seguro acidentes no trabalho	727,87	830,07	-102,20	-12,31%
Outros gastos com o pessoal	3 584,60	3 741,27	-156,67	-4,19%
	<b>157 595,97</b>	<b>152 402,89</b>	<b>5 193,08</b>	<b>3,41%</b>

Durante o exercício de 2022 as remunerações dos Órgãos Sociais e Pessoal ascenderam a 157.595,97€, registando-se uma variação de +3,41% face ao período anterior.

A rubrica com maior aumento foi a de "Remunerações de Órgãos Sociais", em 2022 foram pagos a Órgãos Sociais retroactivos referentes às "Actualizações das Progressões das Carreiras dos Enfermeiros Cedidos"

No período a que se referem estas demonstrações financeiras o número médio de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros foi de 7.

### 13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho Diretivo e autorizadas para emissão em 10 de fevereiro de 2023.

### 14. AGRICULTURA

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

### 15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

### 16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

#### 16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

#### ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	(Euros)	
	2022	2021
<b>Ativos</b>		
Retenção de impostos s/ rendimento	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivos</b>		
Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	885,71	49,79
Imposto sobre o valor acrescentado	102,72	3,20
Retenção de impostos s/ rendimento	1 116,50	1 689,64
Contribuições p/ Segurança Social	1 927,40	1 779,12
CGA	1 175,34	1 911,38
	<b>5 207,67</b>	<b>5 433,13</b>

O valor de 5.207,67€ a favor do Estado, representa nomeadamente, o valor dos encargos com os diversos organismos de proteção Social e Retenção na fonte, referentes ao mês de dezembro, a liquidar no início de 2023.



cc.  
[Handwritten signatures and initials]

**IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO**

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	(Euros)			
	2022	2021	Valor	Varição %
Imposto do exercício	928,41	178,77	749,64	419,33%
	<b>928,41</b>	<b>178,77</b>	<b>749,64</b>	<b>419,33%</b>
Rendimentos comerciais	410,00	0,00	410,00	100,00%
Rendimentos capitais	201,28	308,07	-106,79	-34,66%
<b>MATÉRIA COLECTÁVEL</b>	<b>611,28</b>	<b>308,07</b>	<b>303,21</b>	<b>98,42%</b>
Coleta	222,87	64,69	158,18	244,52%
Tributações autónomas	705,54	114,08	591,46	518,46%
<b>IMPOSTO DO EXERCÍCIO</b>	<b>928,41</b>	<b>178,77</b>	<b>749,64</b>	<b>419,33%</b>

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO	(Euros)	
	2022	2021
Resultados antes de impostos	1 115 28 €	12 224 54 €
Taxa de imposto	21,00%	21,00%
Imposto estimado	928,41 €	178,77 €
<b>Colecta</b>	<b>222,87 €</b>	<b>64,69 €</b>
<b>Tributações Autónomas</b>	<b>705,54 €</b>	<b>114,08 €</b>
<b>Taxa efectiva de imposto</b>	<b>83,24%</b>	<b>1,46%</b>

## DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS		[Euros]	
	2022	2021	
<b>Ativos</b>			
. Contratos de manutenção	39,23	0,00	
. Seguros	1 299,72	0,00	
. Informática	6 447,65	0,00	
. Outros gastos diferidos	2 030,46	7 474,20	
	<b>9 817,06</b>	<b>7 474,20</b>	
<b>Passivos</b>			
. Outros diferimentos	0,00	0,00	
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

## VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					[Euros]
	01/01/2022	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2022
Fundos patrimoniais	48 423,28	372,00			48 795,28
Reservas	188 828,69	1 204,58			190 033,27
. Resultados transitados	1 092 932,36	10 841,19			1 103 773,55
. Resultado do período	12 045,77	186,87		-12 045,77	186,87
	<b>1 342 230,10</b>	<b>12 604,64</b>	<b>0,00</b>	<b>-12 045,77</b>	<b>1 342 788,97</b>

O valor de 372€ inscrito em fundos patrimoniais diz respeito ao valor referente às atribuições de títulos de enfermeiro, ocorridas no exercício de 2022. O valor da taxa de inscrição é composto por dois valores: pela emissão de cédula profissional, registados nesta rubrica e pela instrução de processo, onde os valores são registados na rubrica emolumentos.

Dando cumprimento ao artº 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de Setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, o Conselho Directivo da Secção Regional dos Açores procedeu à constituição/aumento do Fundo de Reserva no montante de 1.204,58€ correspondente a 10% do Resultado Líquido apresentado no exercício de 2021

Nesse sentido, o valor da rubrica "Reservas" passou a registar o valor aplicado no montante de 190.033,27€.

Relativamente aos **Resultados transitados**, a 31 de Dezembro de 2022 ascendiam a 1.103.773,55€, incorporando 10.841,19€, transferidos do Resultado Líquido do ano de 2021.







A 31 de dezembro de 2022, as rubricas do fundo patrimonial ascendiam a 1.342.788,97€.

**ASSOCIADOS/MEMBROS**

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

MEMBROS	Euros			
	2022	2021	Valor	Variação %
. Percentagem s/ facturação	67 273,36	71 607,91	-4 334,55	-6,05%
. Percentagem s/ recebimentos	79 243,32	72 188,95	7 054,37	9,77%
. Percentagem s/ inscrições	372,00	504,00	-132,00	-26,19%
. Percentagem s/ título especialista	132,00	174,00	-42,00	-24,14%
. Percentagem s/Atrib.Competências Acrescidas	258,00	150,00	108,00	72,00%
	<b>147 278,68</b>	<b>144 624,86</b>	<b>2 653,82</b>	<b>1,83%</b>
. Imparidades Acumuladas	-24 004,34	-21 244,91	-2 759,43	12,99%
<b>VALOR LÍQUIDO</b>	<b>123 274,34</b>	<b>123 379,95</b>	<b>-105,61</b>	<b>-0,09%</b>

Os montantes acima apresentados correspondem à quota-parte do direito pertencente à SRRAA face aos rendimentos quer regionais, quer nacionais, tais como quotas, inscrições entre outros. Nos incluídos, os rendimentos de maior proporção é naturalmente as quotas dos membros, sendo pertencente à SRRAA 30% das quotas regionais e +3% das quotas nacionais.

Contabilista Certificada N.º 7881	Conselho Diretivo				
	Presidente	Tesoureiro	Secretária	Vogal	Vogal
					
Cristina Cardoso	Pedro Roberto Furtado Soares	Tiago Miguel Luz Almeida	Ana Catarina Simões	Fernando Felgueiras	Catarina Freitas



## **ANEXO II**

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL**



## **Parecer sobre a proposta de Relatório de Atividades e Contas de 2022**

### ***Aos membros da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros***

Nos termos estatuídos, o Conselho Fiscal Regional apresenta o seu parecer sobre a proposta de Relatório de Atividades e Contas de 2022, elaborada pelo Conselho Diretivo Regional.

**O Conselho Fiscal Regional é de parecer que merecem aprovação dos membros, quer o Relatório de Atividades, quer as Contas da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros em 31 de Dezembro de 2022, a apresentar à Assembleia Regional Ordinária.**

Ponta Delgada, 13 de Fevereiro de 2023

Pe'l'O Conselho Fiscal Regional da  
Secção Regional da Região Autónoma dos Açores,



Ana Rita Tomaz Diogo  
Presidente

## **ANEXO III**

### **CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS**



## Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional dos Açores

### RELATÓRIO DE AUDITORIA

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional dos Açores** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 1.394.814,98 euros e um total dos fundos patrimoniais de 1.342.788,97 euros, incluindo um resultado líquido de 186,87 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional dos Açores** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.



### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 10 de fevereiro de 2023

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

**Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, SROC, Lda.**

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros

Rua Dr. Armando Narciso, n.º 2, 9500-185 Ponta Delgada

Telefone: +351 296 281 868

Email: [sracores@ordemenfermeiros.pt](mailto:sracores@ordemenfermeiros.pt)

[www.ordemenfermeiros.pt/acores](http://www.ordemenfermeiros.pt/acores)



## APÊNDICE 15

Relatório e Contas 2022

Secção Regional da Região Autónoma da Madeira



# RELATÓRIO E CONTAS **2022**

SECÇÃO REGIONAL  
DA REGIÃO AUTÓNOMA  
DA MADEIRA





MV  
C Silva  
Vau  
A  
AM

## CHAVE DE SIGLAS

ACEPS – Associação Católica dos Enfermeiros e Profissionais de Saúde

ACERAM – Associação Casa do Enfermeiro da Região Autónoma da Madeira

CAT – Comissão de Atribuição de Títulos

CDR – Conselho Diretivo Regional

CDP – Créditos de Desenvolvimento Profissional

CE – Conselho de Enfermagem

CJ – Conselho Jurisdicional

CJR – Conselho Jurisdicional Regional

CIPE – Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem

EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros

GCIR – Gabinete de Comunicação e Imagem Regional

PDVP – Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional

OE – Ordem dos Enfermeiros

OPP22- Orçamento Participativo 2022

PPQCE – Programa de Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

RAA – Região Autónoma dos Açores

RAM – Região Autónoma da Madeira

SERAM – Sindicato dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira

SIE – Sistemas de Informação em Enfermagem

SRRAM-OE – Secção Regional da Região Autónoma da Madeira da Ordem dos Enfermeiros

VAEP- Participação em Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional



*M  
Cilva  
Vas  
A  
A*

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	3
<b>1- EXERCÍCIO PROFISSIONAL</b> .....	4
1.1- Qualidade dos Cuidados e Condições para o exercício profissional .....	4
1.2. Desenvolvimento da reflexão ética e deontológica .....	6
<b>2- DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL</b> .....	8
2.1- Formação e Investigação em Enfermagem .....	8
2.2- Atribuição de Títulos Profissionais / Certificação de competências .....	11
<b>3 – MANDATO SOCIAL DA PROFISSÃO</b> .....	13
3.1- Para com os Cidadãos .....	14
3.2- Para com os Enfermeiros.....	18
3.3- Para com o Poder Político .....	20
3.4- Atividades Estatutariamente Definidas.....	21
3.5 - Gestão do Património e Recursos da Ordem .....	22
<b>4 – COMUNICAÇÃO E IMAGEM</b> .....	24
4.1- Para com os cidadãos:.....	24
4.2- Para com os Enfermeiros:.....	27
<b>5- CONTAS</b> .....	29
<b>Anexo 1 – Parecer do Conselho Fiscal Regional da Madeira</b> .....	30
<b>Anexo 2 – Certificado Legal de Contas</b> .....	31



MN  
C. Silva  
V. Silva  
S.  
A. Silva

## INTRODUÇÃO

De acordo com o Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (EOE), o seu principal desígnio é "a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão".

Deste modo, o Relatório de Atividades e Contas referentes ao ano 2022 da SRRAM-OE, constitui um importante instrumento de gestão, cumprindo-se também com aquilo que estatutariamente se define: a apresentação do presente Relatório de Atividades e Contas para discussão e votação em Assembleia Regional Ordinária.

Alinhado com as orientações contempladas no Programa de ação para o mandato de 2020-2023, em observância do disposto na alínea a) do número 2 do Artigo 46.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, aprovado pelo Decreto-Lei Nº 156/98, de 21 de abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei nº 156/2015, de 16 de setembro, o presente Relatório traduz o envolvimento dos diferentes órgãos, que ao longo deste ano consolidaram as responsabilidades e atribuições estatutárias nos diferentes cargos desempenhados.

Tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas, sintetizando a informação das principais atividades realizadas ao longo do ano, podendo assim avaliar o grau de execução do Plano.

O documento encontra-se organizado em 4 eixos estratégicos, os quais revelam as grandes opções do mandato, sendo que se pretende com esta estrutura permitir uma confrontação direta com o Plano de Atividades aprovado.

O capítulo referente às contas, para além de dar cumprimento às disposições legais, traduz a execução patrimonial e orçamental, resultante das atividades desenvolvidas pela SRRAM-OE em 2022, evidenciando-se de igual modo uma análise económico-financeira às contas, estruturada de acordo com as peças das demonstrações financeiras.



MN  
Osilve  
Juu  
H  
Ater

## 1- EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Na “Defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem”, a OE tem por missão assegurar, na esfera da regulação profissional, a qualidade e segurança dos cuidados de Enfermagem prestados aos cidadãos, bem como a melhoria das condições para o exercício profissional e da garantia do controlo do exercício.

### 1.1- Qualidade dos Cuidados e Condições para o exercício profissional

#### Atividades a desenvolver:

- Colaboração e elaboração de Pareceres e Pronúncias acerca dos Cuidados de Enfermagem:
  - Colaboração da PCER na elaboração de diversos enunciados de pronúncia e pareceres no âmbito do CE;
  - Parecer da Ordem dos Enfermeiros da SRRAM-OE sobre Proposta de Decreto Legislativo Regional que «Estabelece as condições necessárias à concretização dos investimentos previstos no Plano de Recuperação e Resiliência (PPR) para a Rede de Cuidados Continuados Integrados da região Autónoma da Madeira (REDE)» - solicitado pela 5ª Comissão Especializada Permanente de Saúde e Assuntos Sociais – **30/06**;
  - Parecer da SRRAM-OE sobre a Proposta de Decreto Legislativo Regional intitulada: «Terceira alteração à orgânica do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, aprovada em anexo ao Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, de 30 de junho» - solicitado pela 5ª Comissão Especializada Permanente de Saúde e Assuntos Sociais – **26/05**;
- Acompanhamento, intervenção e monitorização na utilização dos indicadores definidos pela OE para as dotações seguras de Enfermeiros nos diferentes contextos:
  - Alertas, por diferentes meios, da necessidade de cumprimento do compromisso do Governo Regional e SESARAM, para a contratação de mais Enfermeiros ao longo do atual mandato, com foco nas necessidades acrescidas da crise pandémica;
  - Cálculo estimado em 3 centenas o número de enfermeiros em falta para o cumprimento das dotações seguras no Serviço Regional de Saúde;



MW  
Silva  
Vaca  
A  
Ola

- Acompanhamento, esclarecimento de dúvidas e aconselhamento dos membros da SRRAM-OE dos diferentes contextos da prática, referentes ao cálculo de dotações seguras, por via telefónica eletrónica e atendimento presencial.
- Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP), aconselhamento aos colegas e elaboração dos respetivos relatórios e recomendações:
  - Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional, em parceria com Colégio de Enfermagem Comunitária – Centro de Saúde do Monte – **08/07**;
  - Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional, em parceria com Colégio de Enfermagem Comunitária – Centro de Saúde do Bom Jesus- **08/07**;
  - Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional, em parceria com Colégio de Enfermagem Médico Cirúrgica – Hospital dos Marmeleiros – Serviço de Infeciologia- **08/07**;
  - Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional, em parceria com Colégio de Enfermagem Médico Cirúrgica – Hospital Dr. Nélio Mendonça – Serviço de Urgência e Unidade de Cuidados Intensivos Infeciologia- **08/07**;
  - Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional - Unidade de Saúde Dr. Francisco Rodrigues Jardim - C.S. Porto Santo – **11/07**;
  - Intervenção junto do Serviço Regional de Proteção Civil na situação reportada de ausência de enfermeiro no transporte de ambulância, em evacuação emergente no Porto Santo. – **09/011**;
- Participação nos grupos de trabalho a nível nacional para o acompanhamento do Exercício Profissional que se verifique adequado à RAM:
  - Comissão de Atribuição de Títulos – Enfermeiro Jorge Figueira;
  - Comissão de Certificação Individual de Competências – Enfermeira Maria Clementina de Abreu de Faria Santos;
  - Comissão de Certificação Individual de Competências – Enfermeira Lídia Maria Silva Aveiro Pereira;
  - Comissão de Certificação Individual de Competências – Enfermeiro Roberto Alves Santos;
  - Comissão de Certificação Individual de Competências – Enfermeira Paula Dilai Mendes Franco Catanho;
  - Júri Nacional para efeitos de Competência Acrescida Diferenciada – Enfermeira Rute Andreia Camacho Faria Jesus;



MN  
C. Silva  
J. Silva  
A  
C. Silva

- Júri Nacional para efeitos de Competência Acrescida Avançada – Enfermeira Noélia Cristina Rodrigues Pimenta Gouveia;
- Júri Nacional para efeitos de Competência Acrescida Avançada – Enfermeira Teresa Maria Costa Gouveia;
- Júri Nacional para efeitos de Competência Acrescida Diferenciada – Enfermeira Marta Helena Pereira Ferreira;
- Júri Nacional para efeitos de Competência Acrescida Diferenciada – Enfermeiro André Freitas Barreto.
- Acompanhamento e participação na implementação do Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional (PDVP) e Idoneidade Formativa do Contextos da Prática Clínica:
  - A SRRAM-OE dinamizou o *Webinar*: «A Supervisão Clínica como Estratégia para o Desenvolvimento Profissional», como forma de divulgação desta competência, após o qual foram submetidos vários pedidos de certificação, na SRRAM-OE - **13/07/2022**;
  - Acompanhamento de vários enfermeiros da RAM no processo de submissão do pedido de certificação de competências acrescidas e avançadas;
  - Acompanhamento dos Serviços que manifestaram interesse em aderir ao Processo de Idoneidade Formativa.
- Promoção dos sistemas de informação e Ontologia em enfermagem:
  - Acompanhamento da implementação de sistemas de informação e ontologia em enfermagem, discutindo esta situação nas reuniões realizadas com o Conselho de Administração do SESARAM.

## **1.2. Desenvolvimento da reflexão ética e deontológica**

- Realização de reuniões de Conselho Jurisdicional Regional, ordinárias e extraordinárias quando se justificar:
  - Realizaram-se 11 reuniões ordinárias do CJR.
- Participação da PCJRM nas reuniões de CJ, ordinárias e plenário do CJ da 2ª Secção:
  - Participação da PCJR em 20 reuniões Plenárias Ordinárias.
- Colaboração na elaboração de enunciados de posição e pareceres:
  - Colaboração da PCJR na elaboração de diversos enunciados de posição e pareceres no âmbito do CJ.



MV  
C Silva  
Joca  
A  
O

- Instrução dos processos de averiguações, disciplinares de *leges artis*, disciplinares de quotas, ou conciliação das partes, no âmbito da sua esfera de competências:
  - Instrução de 7 procedimentos disciplinares;
  - Instrução dos processos de averiguações ou disciplinares no âmbito da sua esfera de competências em 2022:
    - ✓ 5 Processos Disciplinares;
    - ✓ 2 Processos de Averiguações.

De salientar que transitaram 4 procedimentos disciplinares do ano de 2021, dos quais 4 processos disciplinares e 0 processos de averiguações.

- Apoio aos colegas, serviços / instituições, sobre questões ético - deontológicas, em atividades ou sessões informativa, e sempre que solicitado:
  - Diversos esclarecimentos telefónicos, solicitados pelos membros, para aconselhamento em questões ético-deontológicas, dada a impossibilidade de reuniões presenciais.
- Sessões com os finalistas / recém-licenciados em enfermagem, sobre as funções dos Conselhos Jurisdicionais e sobre os aspetos inerentes ao Código Deontológico dos Enfermeiros:
  - Sessão Formativa com finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny, no âmbito Jornadas Académicas de Enfermagem 21-22 - Enfermeiro Nuno Neves – 20/07;
  - Apresentação e análise de alguns aspetos do Código Deontológico do Enfermeiro, no âmbito de Reunião de Acolhimento dos novos Enfermeiros e Preparação para a Cerimónia de Vinculação à Profissão - 21/09;
  - Sessão Formativa com finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Universidade da Madeira – Enfermeira Cláudia Silva – 05/12;
  - Sessão Formativa com finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Universidade da Madeira – Enfermeiro Nuno Neves – 12/12.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'NW', 'Cilka', 'Jesús', and 'Ota'.

## 2- DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

O fomento do desenvolvimento profissional, compreende a área da formação e da Investigação em Enfermagem, ao encontro da prossecução das atribuições da OE, previstos no ponto 3, alíneas o); p) e q) do Artigo 3.º do Estatuto.

### 2.1- Formação e Investigação em Enfermagem

- Realização de *Webinars* periódicos, englobadas no Ciclo de *Webinars* «Ponto de Ordem», versando os vários domínios da prestação de cuidados e especialidades, formação e investigação, em áreas consideradas estratégicas e prioritárias na RAM;
- A SRRAM-OE dinamizou os seguintes webinars:

Evento Formativo Acreditado	Preletores	Data	Nº de créditos
<b>Webinar:</b> «A Supervisão Clínica como Estratégia para o Desenvolvimento Profissional»	Enf. Cristina Pestana Enf. Marta Ferreira	13/07/2022	0,35
<b>Webinar:</b> «Apresentação das Candidaturas – Orçamento Participativo»	Enf. Sónia Filipa Spínola Alves Enf. Andreia de Sousa Abreu Enf. Ana Luísa Martins Cró Enf. Luís Filipe Jardim Gomes Enf. Adelino Filipe Rodrigues Pires Enf. Lisete Jesus de Nóbrega Berenguer Enf. Maria Luísa Vieira Andrade dos Santos Enf. Nídia João Rodrigues Vieira Enf. Miquelina Andrea do Rosário Freitas	16/08/2022	0,35
<b>Webinar:</b> «Desafios do Mercado de Trabalho»	Dra. Isabel Ferraz	23/09/2022	0,38

- No regresso à realização de momentos formativos de forma presencial, a SRRAM-OE dinamizou o seguinte:





MV  
Cilva  
Vaca  
st  
Cris

Evento Formativo Acreditado	Preletores	Data	Nº de créditos
<b>Conferência:</b> «Dia Internacional do Enfermeiro»	Enf. Sílvia Caldeira	12/05/2022	0,35
<b>Workshop:</b> «Contributo dos EEESMOs no Rastreo do Cancro do Colo do Útero»	Enf. Paula Pereira Enf. Conceição Câmara	16/09/2022	0,45
<b>Reunião:</b> «Acolhimento à Profissão»	Enf. Nuno Neves Enf. Carlos Castro	21/09/2022	
Cerimónia de Vinculação à Profissão	Enf. Nuno Neves Enf. Luís Barreira	26/09/2022	
<b>Conferência:</b> «Desafios do Cuidado à Pessoa, em Situação de Fragilidade»	Dr. Mário Pinto Dra. Sofia Duque	19/11/2022	0,40
<b>Entrega de Prémios:</b> «Orçamento Participativo da SRRAM-OE – 1ª Edição 2022»	Enf. Nuno Neves Enf. Miquelina Freitas Enf. Ana Luísa Martins Cró Enf. Ana Carina Enf. Adelino Filipe Rodrigues Pires	15/12/2022	

- Participação em atividades de âmbito nacional, relativas à investigação e à formação em Enfermagem, divulgando-as e adaptando-as às especificidades e contextos da RAM;
- *Webinar* «Manual de apoio à consulta de enfermagem ao utente com patologia cardiovascular» por videoconferência (SR Centro) – Enfermeiro Nuno Neves – 22/02;
- 14th World Conference on Bioethics, Medical Ethics and Medical Law – Enfermeira Luísa Pereira – de 07 a 10/03 (Presencial);
- Formação «Método Guillaume» – Enfermeiras: Iolanda Reis e Sofia Oliveira – 28/04; (Presencial em Almada);
- VI Congresso dos Enfermeiros, em Braga - Enfermeiros: Nuno Neves, Cláudia Silva, Vera Pestana, Teresa Espírito Santo, Paulo Figueiredo, Otília Barreto, Cristina Pestana, Marta Ferreira, Carlos Castro, Luísa Pereira, Elmina Freitas, Filipe Pires, Isabel Silva e Izilda Rodrigues – 05 a 07/05;



NW  
C. Silva  
J. J. J.  
SA  
C. J.

- Participação na *prova de Competência Linguística* como suplente (Presidente do CER) - 05 a 07/05;
- Participação na moderação de mesas no *VI Congresso dos Enfermeiros "Todos pela Saúde"*; (Presidente CER - Enf.ª Otília Barreto) – 05 a 07/05;
- Integração da Comissão Científica do *VI Congresso dos Enfermeiros "Todos pela Saúde"* – Enf.ª Otília Barreto (Presidente CER- Enf.ª Otília Barreto) – 05 a 07/05;
- Reunião dos Colégios de Especialidades Médico-Cirúrgica e Enfermagem de Reabilitação (Sala de Conferências do Hospital Dr. Nélio Mendonça) – 07 a 10/07;
- II Encontro Internacional e VII Encontro Nacional dos Enfermeiros Especialistas de Enfermagem Médico-Cirúrgica em Lisboa – Enfermeira Elmina Freitas (em representação PCDR) – 20 a 22/10;
- I Congresso de Enfermagem, nos Açores - Enfermeiros: Nuno Neves, Cláudia Silva, Sílvio Freitas, Teresa Espírito Santo, Otília Barreto, Carlos Castro, Luísa Pereira, Nélio Rodrigues, Izilda Rodrigues e Mariana Vasconcelos – 03 a 05/11;
- II Encontro de Benchmarking de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – Enfermeiras Lisete Nunes e Ana Pereira – 18 a 19/11 (Presencial em Coimbra);
- Integração da Comissão Científica do II Encontro Benchmarking de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica; (Presidente CER - Enf.ª Otília Barreto);
- Formação «Um dia com o Rastreo Neonatal» – Enfermeiras Vera Pestana e Izilda Rodrigues – 23/11; (Presencial - Porto);
- Regulamentação do apoio ao incentivo / promoção de publicação de artigos científicos, em revistas, por enfermeiros da SRRAM-OE:
  - Preparação do regulamento para apoio ao incentivo/promoção de publicação de artigos científicos em revistas por enfermeiros da SRRAM-OE;
  - Operacionalização do orçamento participativo da SRRAM-OE que viabiliza candidaturas nesta área;
  - Apoio à participação no VI Congresso dos Enfermeiros, que decorreu de 5 e 7 de maio, no Altice Fórum Braga, aos enfermeiros da RAM que submeteram trabalhos, aprovados para comunicações orais ou pósteres;
    - A SRRAM-OE apoiou a participação de 15 enfermeiros da RAM com trabalhos aprovados para apresentação, com o custo das viagens e alojamento dos mesmos.



MN  
Cilva  
Vau  
A  
Ole

- Preparação do Congresso Insular de Enfermagem, a ocorrer no primeiro semestre de 2023:
  - Contacto com os colegas do Centro de Saúde do Porto Santo, sobre a realização desta atividade;
  - Preparação do regulamento do Congresso insular e aprovação em CDR;
  - Diversas reuniões com as diferentes entidades do Município do Porto Santo – enfermeira Cláudia Silva e Enfermeira Otília Barreto - Porto Santo – 11/07
  - Aquisição de alguns materiais para o evento: mochilas e fitas lanyard;
  - Formalização e aprovação da candidatura apresentada à Associação de Promoção da Madeira, com a atribuição de apoio financeiro a este evento, pelas mais valias científicas, bem como turísticas e económicas, para o destino Madeira / Porto Santo.

## **2.2- Atribuição de Títulos Profissionais / Certificação de competências**

- Apoio administrativo, orientação e acompanhamento dos novos membros, que se candidatem à atribuição de títulos profissionais de enfermeiro e enfermeiro especialista:
  - Constante apoio administrativo e de secretariado no esclarecimento de dúvidas dos candidatos, por via presencial, telefónica e eletrónica.
  - Disponibilização de apoio técnico e logístico aos membros que constituem as várias comissões inerentes aos processos de atribuição de títulos:
    - Comissão de Atribuição de Títulos;
    - Júri Regional para subcomissão de Certificação de Competências.
- Apoio administrativo, orientação e acompanhamento no processo de certificação de competências diferenciadas e avançadas, dos enfermeiros proponentes:
  - Apoio administrativo e de secretariado no esclarecimento de dúvidas dos candidatos;
  - Disponibilização de apoio técnico e logístico aos membros que constituem as várias comissões inerentes aos processos de atribuição de títulos:
    - Júri Nacional para efeitos de atribuição de Competência Acrescida Diferenciada;



*mm  
Célia  
Vieira  
A  
2023*

- Júri Nacional para efeitos de atribuição de Competência Avançada.
- O Anuário Estatístico dos membros da SRRAM-OE, à data de 31 de dezembro de 2022, era constituído por 2551 membros, com inscrição ativa, distribuindo-se da seguinte forma:

Distribuição por Género	
Distribuição por Género	Total
F	2 106
M	445
<b>Total</b>	<b>2 551</b>

Distribuição por Grupos Etários			
Grupos Etários	F	M	Total
21 a 25	157	31	188
26 a 30	241	52	293
31 a 35	287	52	339
36 a 40	352	91	443
41 a 45	256	70	326
46 a 50	221	58	279
51 a 55	172	23	195
56 a 60	202	40	242
61 a 65	125	20	145
66 a 70	49	4	53
Mais 70	44	4	48
<b>Total</b>	<b>2 106</b>	<b>445</b>	<b>2 551</b>

Enfermeiros Cuidados Gerais			
Título	F	M	Total
<b>ENFERMEIRO (CUIDADOS GERAIS)</b>	<b>1 461</b>	<b>287</b>	<b>1 748</b>

Enfermeiros Especialistas			
Títulos	F	M	Total
EC ENFERMAGEM DE SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	1	0	1
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	3	1	4
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	1	0	1
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	1	1	2
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA	100	10	110
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	115	66	181
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	115	4	119
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	93	3	96
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	111	31	142
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	112	43	155
<b>Total</b>	<b>652</b>	<b>159</b>	<b>811</b>

Nota: a soma dos enfermeiros cuidados gerais com os especialistas é superior ao total de enfermeiros porque existem enfermeiros com mais de uma especialidade,

Enfermeiros ativos com Competências Acrescidas			
Competência	F	M	Total
Avançada em Gestão	34	27	61
Avançada em Supervisão Clínica	8	3	11
Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	1	9	10
Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	2	3	5



mv  
C Silva  
Vemp  
ff  
cot.9

Diferenciada em Supervisão Clínica	6	1	7
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>43</b>	<b>94</b>

<b>Distribuição por Área de Actuação</b>			
Aposentado	80	13	93
Assessoria / Consultadoria	1	3	4
Desconhecido (1)	955	189	1 144
Ensino e Investigação	16	0	16
Formação	6	1	7
Gestão	39	15	54
Outra	12	1	13
Prestação de Cuidados Especializados	123	25	148
Prestação de Cuidados Gerais	874	198	1 072
<b>Total</b>	<b>2 106</b>	<b>445</b>	<b>2 551</b>

(1) Situação de enfermeiros que no ato de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não atualizaram os dados.

- Dinamização de sessões informativas sobre os processos e requisitos de candidatura aos títulos / competências:
  - Dinamização do Webinar: «A Supervisão Clínica como Estratégia para o Desenvolvimento Profissional» - 13/07;
  - Sessão Formativa com finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny, no âmbito Jornadas Académicas de Enfermagem 21-22 - Enfermeiro Nuno Neves – 20/07;
  - Sessão Formativa com finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Universidade da Madeira – Enfermeira Cláudia Silva – 05/12;
  - Sessão Formativa com finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Universidade da Madeira – Enfermeiro Nuno Neves – 12/12.

### 3 – MANDATO SOCIAL DA PROFISSÃO

Inclui os aspetos inerentes às relações com o cidadão, com os enfermeiros e com as organizações profissionais, bem como, com o poder político e cooperação com outras associações profissionais.



NV  
Cilva  
João  
A  
A

### 3.1- Para com os Cidadãos

#### Atividades a desenvolver:

- Representação da OE em eventos para que seja convidada, assim como, em atividades de natureza científica, profissional ou associativa.
  - A SRRAM-OE foi convidada e esteve representada nos seguintes eventos a nível da RAM:
    - Simpósio «Saúde com Qua[idade]» – Enfermeiro Nuno Neves – 21/02;
    - Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos da Delegação Regional da Madeira da Ordem dos Farmacêuticos para o Triénio 2022-2024 – Enfermeiro Nuno Neves – 04/03;
    - 18º Congresso Regional do Partido Social-Democrata da Madeira – Enfermeiro Nuno Neves – 06/03;
    - Cerimónia de Assinatura de Contrato-Programa a celebrar entre a Região Autónoma da Madeira através da Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil e a Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny – Enfermeiro Nuno Neves – 08/03;
    - XX Congresso Regional do Partido Socialista da Madeira – Enfermeiro Nuno Neves – 13/03;
    - Sessão de Apresentação da Pós-Graduação em Bioética – Enfermeira Teresa Espírito Santo – 18/03;
    - Digital Health Summit 2022 – Enfermeiro Nuno Neves – 31/03;
    - Ato de Posse dos Membros eleitos para os Órgãos da Região Madeira (Ordem dos Engenheiros) – Enfermeira Teresa Espírito Santo – 01/04;
    - 8º Jornada de Trauma e Emergência da Madeira – Enfermeira Teresa Espírito Santo – 04/04;
    - Comemorações do Dia Mundial da Saúde: Conferência «Nossa Saúde» – Enfermeiro Paulo Figueiredo – 07/04;
    - Dia Internacional do Enfermeiro, Convite da Direção de Enfermagem – Enfermeiro Nuno Neves – 12/05;
    - «Tecnologia: a próxima geração» - Hotel Savoy Palace – Enfermeira Teresa Espírito Santo – 26/05;



MV  
Cláudia  
Vera  
A  
Stu

- Sessão de Apresentação Pública do SNE - Sindicato Nacional dos Enfermeiros – Enfermeiro Nuno Neves – 27/05;
- Convite - Lição de Jubilação - Professor Doutor Ivo Álvares Furtado: «Ser Professor. Uma Lição de Vida!» – Enfermeiro Nuno Neves (*online*) – 03/06;
- Cerimónia comemorativa do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas – Enfermeira Isabel Silva – 10/06;
- Convite – Avaliação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade Cluny pela A3ES – Enfermeiro Nuno Neves – 30/06;
- Convite da Assembleia Legislativa da Madeira – Sessão Solene Comemorativa do Dia da Região Autónoma da Madeira e das Comunidades Madeirenses 2022 – Enfermeira Cláudia Silva – 01/07;
- Convite da Assembleia Legislativa da Madeira – A Política Portuguesa nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: Uma Abordagem de Saúde Pública – Enfermeira Lisete Nunes – 04/07;
- Jornadas Académicas de Enfermagem 21-22: Participação na mesa redonda «Investir na Enfermagem e respeitar os direitos dos Enfermeiros para assegurar uma saúde planetária» – Enfermeiro Nuno Neves – 13/07;
- Cerimónia de Entrega de Diplomas dos Estudantes Finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny – Enfermeira Cláudia Silva – 29/07;
- 514.º Aniversário da Cidade do Funchal – Enfermeira Vera Pestana – 21/08;
- Sessão de Abertura - 3º Congresso da Comissão de Gestão de Risco Global – Enfermeiro Nuno Neves – 15/09;
- Evento Estados Gerais do Partido PS Madeira, com intervenção sobre o tema Políticas Públicas de Saúde – Enfermeiro Nuno Neves – 17/09;
- Sessão de abertura do 2º Bloco da 8ª Jornada de Trauma e Emergência da Madeira – Enfermeiro Nuno Neves – 21/09;
- V Jornadas Hospitaleiras de Saúde Mental «A Pessoa no Século XXI, e Agora?» – Enfermeira Otilia Barreto, Enfermeira Vera Pestana e Enfermeiro Carlos Castro – 23/09;
- Cerimónia de abertura do 25.º Curso MRMI, *Medical Response to Major Incidents* – Enfermeiro Luís Gomes - 26/09;
- XXIV Congresso JSD Madeira – Enfermeira Isabel Silva – 02/10;



MV  
C Silva  
Jua  
A  
Jei

- Conferência «Connected Health Tools for Care Across the Patient Continuum» – Enfermeiro Nuno Neves (remotamente) – 04/10;
- I Workshop Direito e Psiquiatria/IV Convenção de Comportamentos Aditivos e Dependências na Madeira – Enfermeira Otilia Barreto – 06, 07 e 08/10;
- Comemoração do Dia Mundial dos Cuidados Paliativos – Enfermeira Teresa Espírito Santo – 08/10;
- Cerimónia de Assinatura do Protocolo de Cooperação, com vista a operacionalização do Serviço de Preparação Individualizada da Medicação (PIM) – Enfermeiro Nuno Neves – 10/10;
- Dia Mundial da Saúde Mental – Enfermeira Marta Ferreira – 10/10;
- Jornadas 2022/23 – Enfermeiro Nuno Neves – 14/10;
- Palestra de Comemoração do Dia Mundial do AVC – Enfermeira Mariana Vasconcelos – 22/10;
- Sessão Solene de Abertura do Ano Académico 2022/2023 – Enfermeira Isabel Silva – 26/10;
- Congresso Internacional da ASPESM (sessão de abertura) – Enf. Teresa Espírito Santo – 27/10;
- Cerimónia de Apresentação do Rastreio da Acuidade Visual Infantil – Enf. Vera Pestana – 18/11;
- Cerimónia de entrega das placas de Certificação da Qualidade – Enfermeiro Nuno Neves – 23/11;
- Sessão Formativa com finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Universidade da Madeira – Enfermeira Cláudia Silva – **05/12**;
- Sessão Formativa com finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Universidade da Madeira – Enfermeiro Nuno Neves – 12/12;
- Cumprimentos ao Presidente do Governo Regional – Enfermeiro Nuno Neves – 19/12;
- Cumprimentos ao Presidente da ALRAM – Enfermeiro Nuno Neves – 22/12;
- Cumprimentos ao senhor Representante da República – Enfermeiro Nuno Neves – 22/12;
- Missa do Parto na Igreja da Boa Nova – Enfermeira Teresa Espírito Santo – 22/12;





*MW  
C. Silva  
J. V. ...  
A.  
O. ...*

- A SRRAM-OE foi convidada pela Sede/outras Secções e esteve representada nos seguintes eventos:
  - *Webinar «Manual de apoio à consulta de enfermagem ao utente com patologia cardiovascular» por videoconferência (SR Centro) – Enfermeiro Nuno Neves – 22/02;*
  - *II Encontro Internacional e VII Encontro Nacional dos Enfermeiros Especialistas de Enfermagem Médico-Cirúrgica em Lisboa – Enfermeira Elmina Freitas (em representação PCDR) – 20 a 22/10;*
  - *Cerimónia de Vinculação à Profissão e Atribuição do Diploma de Mérito Académico 2022 – Enfermeiro Carlos Castro – 05/11;*
- **Dinamização e participação em efemérides associadas à saúde:**
  - *Dia Mundial do cancro (4 de fevereiro);*
  - *Dia Mundial do Doente (11 de fevereiro);*
  - *Dia europeu do Enfermeiro Perioperatório (15 de fevereiro);*
  - *Dia Mundial do Sono (19 de março);*
  - *Dia Mundial da Saúde (7 de abril);*
  - *Dia Mundial dos Direitos do doente (18 de abril);*
  - *Semana Europeia da Vacinação (24 de abril);*
  - *Dia Mundial da higiene das mãos (5 de maio);*
  - *Dia Internacional da Parteira (5 de maio);*
  - *Dia Internacional da Família (15 de maio);*
  - *Dia Mundial da Criança (1 de junho);*
  - *Dia Mundial do Dador de Sangue (14 de junho);*
  - *Dia Internacional da Juventude (12 de agosto);*
  - *Dia do SNS (21 de setembro);*
  - *Dia Mundial do Coração (29 de setembro);*
  - *Dia Internacional da Pessoa Idosa (1 de outubro)*
  - *Dia Internacional da saúde mental (10 de outubro);*
  - *Dia Internacional dos cuidados paliativos (10 de outubro);*
  - *Dia Mundial da alimentação (16 de outubro);*
  - *Dia Internacional de Sensibilização para a Prematuridade (17 de novembro);*
  - *Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (3 de dezembro);*
  - *Dia Internacional dos Direitos Humanos (11 de dezembro).*



MV  
Cláudia  
Vera  
A  
J

### 3.2- Para com os Enfermeiros

#### Atividades a desenvolver:

- Assinalar o Dia Internacional do Enfermeiro, de acordo com as restrições da situação pandémica:
  - Celebração do evento, em parceria com a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, e dinamização da Conferência «A Enfermagem, hoje», no Salão Nobre da Assembleia, com a preleção da Professora Doutora Sílvia Caldeira, Professora Auxiliar Universidade Católica Portuguesa;
  - Transmissão *streaming* deste evento nas plataformas digitais, permitindo que mais pessoas pudessem assistir;
  - O evento culminou com a inauguração de uma instalação artística no Parlamento Regional, com a exposição de trabalhos da artista Maria Ascensão, Enfermeira Madeirense, com percurso profissional no Reino Unido, seguido de um cocktail Madeira de Honra no encerramento;
  - Ao longo do dia 12 de maio, uma equipa dos órgãos estatutários regionais passou por todos os serviços e instituições de saúde da RAM, contactando com os colegas e deixando uma pequena lembrança simbólica, alusiva ao dia, a qual encontrava-se personalizada com regionalismos próprios madeirenses. Cada embalagem continha uma caneta, uma fita *lanyard* e um porta crachat, personalizados com a insígnia da Ordem dos Enfermeiros e com expressões de regionalismos madeirenses.
- Divulgação da dinâmica e funções da OE junto dos alunos finalistas do curso de Enfermagem:
  - Sessão Formativa com finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny, no âmbito Jornadas Académicas de Enfermagem 21-22 - Enfermeiro Nuno Neves – 20/07;
  - Sessão Formativa com finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Universidade da Madeira – Enfermeira Cláudia Silva – 05/12;
  - Sessão Formativa com finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Universidade da Madeira – Enfermeiro Nuno Neves – 12/12;
- Realização do acolhimento, integração e cerimónia de vinculação dos novos Enfermeiros recém-formados:



NW  
Círculo  
Vozes  
A  
3/4

- Reunião de acolhimento aos novos Enfermeiros, a anteceder Cerimónia de Vinculação – 21/09;
- Cerimónia de Vinculação à Profissão, pela primeira vez desde 2020 no formato presencial – 26/09;
- Campanha de comunicação nas redes sociais, alusiva aos novos Enfermeiros ao serviço da Saúde na RAM.
- Implementação do Orçamento Participativo (OP):
  - A SRRAM-OE disponibilizou do seu orçamento anual para o OP22, uma verba de 5000€ para a implementação dos projetos que fossem aprovados e que visem a melhoria da saúde da população e o desenvolvimento e visibilidade à profissão;
  - A fase de candidaturas para o OP22 iniciou-se a 3/7, sendo que respondendo ao repto de vários colegas, o CDR decidiu alargar o prazo de submissão em mais 2 semanas, até o dia 17 de julho de 2022, por forma a garantir maior participação;
  - Apresentação pública das candidaturas nas plataformas eletrónicas da OE Madeira, bem como através de *Webinar*: «Apresentação das Candidaturas – Orçamento Participativo» - 16/08;
  - O período de votação decorreu entre 15 e 21 de agosto 2022, obtendo-se um ranking final, conforme a votação obtida;
  - Considerando que as 2 primeiras candidaturas mais votadas não atingiram a dotação orçamental atribuída para esta atividade e o resultado quase *ex aequo*, das 2 candidaturas seguintes, decidiu o Conselho Diretivo Regional alargar o apoio às 4 propostas primeiras classificadas, aumentando o respetivo cabimento orçamental.
  - Cerimónia de Entrega de Prémios: «Orçamento Participativo da SRRAM-OE – 1ª Edição 2022» e respetiva assinatura de minutas de doação dos equipamentos ao SESARAM - 15/12.
- Prospecção e análise de novas propostas de protocolos com empresas para benefício dos membros e divulgação pelos meios eletrónicos.
  - Grupo Savoy Sygnature:
    - 20% desconto no acesso ao SPA;



MV  
Civ2  
Juu  
A  
Glu

- 15% desconto sobre a melhor tarifa disponível no site oficial, nas seguintes tipologias:
  - Quarto Vista Avenida / Jardim / Mar
  - Suite Vista Mar

### **3.3- Para com o Poder Político**

#### **Atividades a desenvolver:**

- Alerta e negociação junto da SRS e SRIAS para as consequências / prejuízos advindos de inadequados *skilmixs*, dotações de Enfermeiros, recursos físicos, técnicos / tecnológicos e materiais:
  - Várias intervenções na comunicação social no respeitante à contratação de novos enfermeiros, escusas de responsabilidade e emigração.
  - Reunião presencial com a Presidente do Conselho de Administração do SESARAM, E.P.E. - Enfermeiro Nuno Neves e Enfermeiro Paulo Figueiredo – 06/01.
- Participação em comissões ou grupos de trabalho no domínio da saúde e assuntos sociais:
  - Parecer da Ordem dos Enfermeiros da SRRAM-OE sobre Proposta de Decreto Legislativo Regional que «Estabelece as condições necessárias à concretização dos investimentos previstos no Plano de Recuperação e Resiliência (PPR) para a Rede de Cuidados Continuados Integrados da região Autónoma da Madeira (REDE)» - solicitado pela 5ª Comissão Especializada Permanente de Saúde e Assuntos Sociais – 30/06;
  - Parecer da SRRAM-OE sobre a Proposta de Decreto Legislativo Regional intitulada: «Terceira alteração à orgânica do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, aprovada em anexo ao Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, de 30 de junho» - solicitado pela 5ª Comissão Especializada Permanente de Saúde e Assuntos Sociais – 26/05;
  - Reunião com os Deputados do PSD Madeira que integram a 5ª Comissão Especializada de Saúde e Assuntos Sociais – Enfermeiro Nuno Neves e Enfermeira Teresa Espírito Santo – 28/10



M  
Osilva  
Vera  
A  
A

- Reunião com os Deputados do PS Madeira, sobre a Proposta de Orçamento Regional para a Saúde – Enfermeiro Nuno Neves e Enfermeira Vera Pestana – 07/12
- Reunião com Grupo de trabalho do Partido PSD Madeira, responsável pela elaboração do Programa de Governo deste Partido, na área da Saúde– Enfermeiro Nuno Neves e Enfermeira Teresa Espírito Santo – 13/12
- Acompanhamento da construção de novas estruturas de Saúde, designadamente o novo hospital, Centros de Saúde e Unidade Local de Saúde do Porto Santo.
  - Acompanhamento das obras de renovação dos Centros de Saúde da Calheta, Arco da Calheta, Unidade Local de Saúde no Porto Santo e Novo Hospital Central da Madeira.

### 3.4- Atividades Estatutariamente Definidas

#### Atividades a desenvolver:

- Realização de reuniões ordinárias com os membros dos diferentes Órgãos, de acordo com a periodicidade estatutária e regimentar;
  - Reuniões dos Órgãos Estatutários:

- **Mesa da Assembleia Regional**

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
1	1	0	0

#### Conselho Diretivo Regional

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
5	6	0	0



NW  
C Silva  
Joaq  
A  
Oter

### Conselho Jurisdicional Regional

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
20	11	0	0

### Conselho Fiscal Regional

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
3	2	0	0

### Conselho de Enfermagem Regional

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
9	5	0	0

- Realização da Assembleia Regional ordinária e extraordinária se necessário.
  - Realização da Assembleia Regional ordinária - 25/02.

### 3.5 - Gestão do Património e Recursos da Ordem

#### Atividades a desenvolver:

- Gestão dos recursos humanos, de acordo com as linhas programáticas nacionais e especificidades regionais;
  - Acompanhamento do desempenho das colaboradoras. Ausência de registos de reclamações por parte dos membros e registo de menções elogiosas;
  - Reuniões periódicas para acompanhamento do desempenho profissional;
  - Programa de avaliação de desempenho, em coordenação com o Departamento de Recursos Humanos.
- Aplicação de procedimentos relativos à saúde ocupacional aos colaboradores, de acordo com a legislação em vigor;
  - Manutenção dos procedimentos de Saúde do Trabalho, Consultas e exames complementares de diagnóstico, realizadas ao longo do ano 2021;
  - Visita anual à SRRAM-OE para avaliação dos riscos, Segurança e Higiene no Trabalho – Enfermeira Cláudia Silva e Colaboradora Rubina Branco – 11/11;



WV  
Cilve  
Jana  
A  
Jlu

- Manutenção do benefício estabelecido pela Sede, do seguro de saúde às Colaboradoras da SRRAM-OE.
- Implementação do programa de formação dos colaboradores
  - Reunião de esclarecimento / formação Balcão Único – Colaboradoras Sandra Aveiro e Carolina Ramos – 20/05; (Videoconferência);
  - Formação Primavera – Colaboradora Natalie Pereira – 02/06; (Videoconferência);
  - Formação Webex – Colaboradora Carolina Ramos – 14/07; (Videoconferência);
  - Formação Refresh Madeira Emergência – Colaboradoras Rubina Branco / Natalie Pereira / e Carolina Ramos – 17/10; (Presencial);
  - Reunião de esclarecimento / formação da nova plataforma de colaboradores - OMNIA - Colaboradora Rubina Branco – 11/11; (Videoconferência);
  - Reunião / Formação de Alinhamento para apresentação de despesas de pessoal Omnia - Colaboradora Natalie Pereira e Dra. Inês Barros – 07/12; (Videoconferência).
- Reparação e manutenção de estruturas e reavaliação das contratações de fornecimentos externos em termos de custo/benefício sempre que necessário.
  - Manutenção permanente do Edifício e Património da SRRAM-OE, nomeadamente ao nível das fugas de água, monitorização energética e sinalética do edifício.
- Instalação de sistema de videovigilância e renovação do sistema de intrusão no edifício sede da SRRAM-OE:
  - Reunião com a Empresa ESEGUR – Enfermeiro Sílvio Freitas e Colaboradora Rubina Branco – 17/01;
  - Reunião com a Empresa Prosegur – Enfermeiro Sílvio Freitas e Colaboradora Rubina Branco – 17/01;
  - Reunião com a Empresa Securitas – Enfermeiro Sílvio Freitas e Colaboradora Rubina Branco – 17/01;
  - Instalação de sistema de videovigilância e renovação do sistema de intrusão no edifício sede da SRRAM-OE com a empresa Securitas.
- Acompanhamento do processo de produção e revenda energética dos painéis fotovoltaicos e melhoramento da exposição solar:
  - Otimização da exposição solar dos painéis e manutenção dos mesmos;



NW  
C Silva  
J. Silva  
A  
07/19

- Registo mensal da produção elétrica. Total do Ano 2022 – 5272,00 KW.
- Inventário, abate e eliminação de material e equipamento obsoleto diverso existente na SRRAM:
  - Manutenção do inventário de todos os equipamentos constituintes da SRRAM-OE, englobado no Projeto implementado pela Sede.

#### 4 – COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Atendendo à crescente necessidade social e laboral referente à criação de circuitos de informação fluídos e eficazes, a dinamização do Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI), tem por objetivo promover a imagem institucional assegurando a sistematização e implementação de uma política de informação e comunicação, interna e externa, multicanal. Deste modo acredita-se que o GCI contribuirá para uma maior valorização e proximidade da Enfermagem para com os cidadãos e para com os Enfermeiros, garantindo a coerência da imagem institucional, e preservando os valores inerentes da Ordem dos Enfermeiros.

##### 4.1- Para com os cidadãos:

- Estabelecimento de relações de colaboração e intercâmbio informativo com os meios de comunicação social em geral, e em especial com os de expressão regional e local.
  - Participação habitual em vários canais de comunicação social regional, ao longo do ano, com vários alertas para a realidade da saúde e profissão, conforme se segue:

- **Na Televisão e Rádio**

Data	Meio de Comunicação	Programa
13/01/2022	RTP Madeira	<ul style="list-style-type: none"><li>● Programa Telejornal – «Mais 30 enfermeiros emigraram entre 2020-21» Entrevista ao Enfermeiro Nuno Neves</li></ul>
13/01/2022	Rádio Antena 1 Madeira	<ul style="list-style-type: none"><li>● Emigração de Enfermeiros madeirenses   Reportagem Antena 1 Madeira Entrevista ao Enfermeiro Nuno Neves</li></ul>





MV  
Chilva  
Vera  
SA  
etc

25/02/2022	RTP Madeira	<ul style="list-style-type: none"><li>Programa Telejornal – «Assembleia Regional da SR Madeira reunida» Entrevista ao Enfermeiro Nuno Neves</li></ul>
08/05/2022	RTP Madeira	<ul style="list-style-type: none"><li>Programa Telejornal – «Estudo revela que os enfermeiros portugueses estão exaustos e esgotados.» Entrevista ao Enfermeiro Nuno Neves</li></ul>
12/05/2022	RTP Madeira	<ul style="list-style-type: none"><li>Programa Telejornal – «Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro 2022» Enfermeiro Nuno Neves, Enfermeira Sílvia Caldeira</li></ul>
17/05/2022	RTP Madeira	<ul style="list-style-type: none"><li>Enfermeiros da Madeira premiados Enfermeira Merícia Bettencourt e Enfermeiro Filipe Pires</li></ul>
27/10/2022	JM Madeira Canal Na Minha Terra TV	<ul style="list-style-type: none"><li>4ª Sessão Jornadas Madeira: Saúde Entrevista ao Enfermeiro Nuno Neves</li></ul>
18/08/2022	Rádio Antena 1 Madeira	<ul style="list-style-type: none"><li>«Desde o início da pandemia 37 enfermeiros da Região pediram escusa de responsabilidade.» Entrevista ao Enfermeiro Nuno Neves</li></ul>
28/10/2022	RTP Madeira	<ul style="list-style-type: none"><li>Abertura do Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Mental Enfermeira Teresa Espírito Santo</li></ul>
19/11/2022	RTP Madeira	<ul style="list-style-type: none"><li>Conferência OE Madeira: "Fragilidade" Dr. Mário Pinti</li></ul>
16/12/2022	RTP Madeira	<ul style="list-style-type: none"><li>OP 2022 - Enfermeiros madeirenses com projetos inovadores premiados Enfermeiro Nuno Neves, Enfermeira Luís Cró, Enfermeira Ana Castro</li></ul>
28/12/2022	RTP Madeira	<ul style="list-style-type: none"><li>A saúde para 2023, em perspetiva Enfermeiro Nuno Neves</li></ul>

○ Diários/ Jornais/ Semanários

Janeiro:

Diário de Notícias
<ul style="list-style-type: none"><li>➤ «País a três vozes gera dúvidas», comentário pelo Enfermeiro Nuno Neves (09/01/2022);</li><li>➤ «Nesta Guerra os Profissionais de Saúde são os Soldados», comentário pelo Enfermeiro Nuno Neves (17/01/2022);</li><li>➤ Convocatória - «Assembleia Regional» (26/01/2022);</li></ul>
Jornal da Madeira
<ul style="list-style-type: none"><li>➤ «Enfermeiros exaustos declinam responsabilidades», comentário pelo Enfermeiro Nuno Neves (04/01/2022);</li><li>➤ «Stress e ansiedade aumentam pedidos», comentário pelo Enfermeiro Nuno Neves (04/01/2022);</li><li>➤ «Mais de 2.000 enfermeiros pediram para sair de Portugal» (12/01/2022);</li><li>➤ Convocatória - «Assembleia Regional» (26/01/2022);</li></ul>

Fevereiro:

Diário de Notícias
<ul style="list-style-type: none"><li>➤ «Ordem dos Enfermeiros – Unanimidade na aprovação de contas e atividades», comentário pelo Enfermeiro Nuno Neves - Assembleia Regional (26/02/2022);</li></ul>



nm  
Cláudia  
Vieira  
A  
da

## Maio

### Diário de Notícias

- «Faltam mais de 250 enfermeiros no Serviço Regional de Saúde», comentário pelo Enfermeiro Nuno Neves **(04/05/2022)**;
- «Enfermeiros da Madeira premiados» **(10/05/2022)**;
- Suplemento especial – Dia do Enfermeiro **(12/05/2022)**;
- «Melhores condições para Enfermeiros», entrevista à Enfermeira Sílvia Caldeira **(12/05/2022)**;
- «Seremos sempre poucos», comentário pelo Enfermeiro Nuno Neves – Dia Internacional do Enfermeiro **(12/05/2022)**;

### Jornal da Madeira

- «Enfermeira Merícia Bettencourt distinguida» **(08/05/2022)**;
- «Enfermeiros madeirenses distinguidos em Braga» **(10/05/2022)**;
- «Rigidez da contratação prejudica emigrados», Enfermeiro Nuno Neves **(12/05/2022)**;

### Tribuna

- «Dia Internacional do Enfermeiro» **(12/05/2022)**;

## Junho

### Jornal da Madeira

- «Matutino enriqueceu panorama jornalístico da Região», comentário pelo Enfermeiro Nuno Neves – 5º Aniversário JM **(01/06/2022)**;

## Julho:

### Jornal da Madeira

- «Missa antecedeu entrega de diplomas a 37 novos enfermeiros», Enfermeira Cláudia Silva (representações) **(31/07/2022)**;

### JM Principal (online)

- «Não há enfermeiros desempregados na Região», Enfermeira Cláudia Silva (representações) **(30/07/2022)**;

## Agosto:

### Jornal da Madeira

- «37 Enfermeiros pediram escusa de responsabilidade na Madeira», comentário pelo Enfermeiro Nuno Neves **(19/08/2022)**;

## Outubro:

### Jornal da Madeira

- «JM promove debate sobre saúde na Ponta do Sol», representação pelo Enfermeiro Nuno Neves **(13/10/2022)**;



NN  
C. Silva  
Joaq  
A  
JL

- «Enfermeiros deviam ter mais competências», representação pelo Enfermeiro Nuno Neves (15/10/2022);

#### Novembro:

##### **Diário de Notícias**

- Conferência «Conferência aborda cuidados aos idosos» (15/11/2022);
- Divulgação da Conferência «Desafios do Cuidado à Pessoa, em Situação de Fragilidade» (18/11/2022);

##### **Jornal da Madeira**

- Conferência «Envelhecimento em debate» (15/11/2022);
- Divulgação da Conferência «Desafios do Cuidado à Pessoa, em Situação de Fragilidade» (18/11/2022);

#### Dezembro:

##### **Jornal da Madeira**

- «7.656 escusas de responsabilidade no último ano», Comentário da Ordem dos Enfermeiros, (28/12/2022).

- Presença assídua nas redes sociais e divulgação *online* das atividades, redes sociais para assinalar as diferentes efemérides.

#### **4.2- Para com os Enfermeiros:**

- Intervenção e participação nos canais de comunicação social regional:
  - Participação habitual em vários canais de comunicação social regional, ao longo do ano, conforme o ponto 4.1.
- Registo audiovisual e fotográfico de ações promovidas pela Ordem dos Enfermeiros:
  - Arquivo eletrónico, bem como divulgação nas plataformas digitais;
  - Dinamização de campanhas de comunicação multimédia, com recolha de testemunhos alusivos ao papel do enfermeiro, e divulgação nas redes sociais.
    - Enfermagem de Reabilitação:
      - Enfermeiro Ricardo Gonçalves
      - Enfermeira Carmo Martins
      - Enfermeiro Pedro Gouveia
      - Enfermeira Arlinda Oliveira




Silva  
A  
G

- Dia Mundial do Dador de Sangue: Enfermeira Dália Rodrigues
- Dia Mundial da Parteira:
  - Enfermeira Cristina Freitas
  - Enfermeira Paula Reynolds
  - Enfermeiro David Sousa
- Divulgação de atividades através dos meios eletrónicos disponíveis (Website, Facebook, Instagram, Youtube).
- Dinamização do *microsite* da Secção Regional, com publicação de 69 notícias referentes aos eventos da SRRAM-OE:
  - Centenas de milhares de visualizações obtidas através das plataformas digitais, um meio privilegiado de divulgação rápida de informação.
- Elaboração e publicação das *Newsletters* eletrónicas, via email mensais:
  - Envio de 31 newsletters eletrónicas, com divulgação dos eventos e notícias da OE Madeira, para acompanhamento da atividade da Secção Regional, pelos membros da SRRAM-OE.
- Envio de mensagens de felicitações em épocas festivas aos membros da ordem.
  - Envio de mensagem de parabéns através de SMS ou de informações que careçam de divulgação e assinalar de efemérides.

Aprovado em reunião do Conselho Diretivo Regional de 13 de fevereiro de 2023

Pelo Conselho Diretivo Regional da SRRAM-OE

  
Enf. Nuno Neves  
Presidente

  
Enf. Vera Pestana  
Tesoureira

MV  
C Silva  
Vulp  
A  
2022

# RELATÓRIO E CONTAS

## 2022

SECÇÃO REGIONAL  
DA REGIÃO AUTÓNOMA  
DA MADEIRA

[WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/MADEIRA](http://WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/MADEIRA)





*NW  
C Silva  
Vieira  
&  
Coutinho*

# PRESTAÇÃO DE CONTAS





ISB.  
NW  
Cilva  
Van  
Cafes  
A

**BALANÇO**

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas	2022	2021
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
. Activos fixos tangíveis	4	973 328,39	1 000 230,72
. Activos intangíveis	5	2 013,72	3 158,82
. Investimentos financeiros	11.6	145,56	55,40
		<b>975 487,67</b>	<b>1 003 444,94</b>
<b>Activo corrente</b>			
. Créditos a receber	11.3	1 723,62	557,36
. Associados/membros	11.4/16.1	174 748,82	170 004,09
. Diferimentos	16.1	7 035,00	5 455,65
. Caixa e depósitos bancários	11.5	916 818,48	844 841,16
		<b>1 100 325,92</b>	<b>1 020 858,26</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>2 075 813,59</b>	<b>2 024 303,20</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
. Fundos	16.1	51 139,34	50 671,34
. Reservas	16.1	116 928,26	111 325,85
. Resultados transitados	16.1	1 830 177,20	1 779 755,53
		<b>1 998 244,80</b>	<b>1 941 752,72</b>
. Resultado líquido do período	16.1	15 275,45	56 024,08
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>2 013 520,25</b>	<b>1 997 776,80</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
. Provisões	9	23 000,00	0,00
		<b>23 000,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
. Fornecedores	11.1	3 486,68	1 722,79
. Estado e outros entes públicos	16.1	4 263,72	3 182,43
. Outros passivos correntes	11.2	31 542,94	21 621,18
		<b>39 293,34</b>	<b>26 526,40</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>62 293,34</b>	<b>26 526,40</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		<b>2 075 813,59</b>	<b>2 024 303,20</b>



Isa.  
AM  
Célia  
Vera  
Cátia  
A

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS**

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas	2022	2021
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
. Vendas e serviços prestados	8	321 303,13	313 166,50
. Fornecimentos e serviços externos	8	-124 328,87	-95 334,39
. Gastos com o pessoal	12	-102 934,41	-112 838,77
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-3 066,12	-3 687,63
. Provisões	9	-23 000,00	0,00
. Outros rendimentos	8	969,53	1 814,08
. Outros gastos	8	-7 907,22	-3 899,88
<b>Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos</b>		<b>61 036,04</b>	<b>99 219,91</b>
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-44 846,58	-42 812,20
<b>Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)</b>		<b>16 189,46</b>	<b>56 407,71</b>
. Juros e gastos similares suportados	6	0,00	-8,32
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>16 189,46</b>	<b>56 399,39</b>
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-914,01	-375,31
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>15 275,45</b>	<b>56 024,08</b>





IJB.  
MW  
C Silva  
Jared  
Cofre  
H

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

(Euros)

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2022</b>	6	50 671,34	0,00	111 325,85	1 835 779,61	0,00	0,00	0,00	1 997 776,80
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
. Alterações de políticas contabilísticas									
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
. Realização de excedente de revalorização									
. Excedentes de revalorização									
. Ajustamentos por impostos diferidos									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				5 602,41	-5 602,41				0,00
	7			5 602,41	-5 602,41				1 997 776,80
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8							15 275,45	15 275,45
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	9 = 7 + 8							15 275,45	15 275,45
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>									
. Fundos		468,00							468,00
. Subsídios, doações e legados									
. Distribuições									0,00
. Outras operações									
	10	468,00			0,00			0,00	468,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2022</b>	11=6+7+8+10	51 139,34	0,00	116 928,26	1 830 177,20	0,00	0,00	15 275,45	2 013 520,25



ISB  
MN  
Osilva  
Vera  
Cafes  
A

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	2022	2021
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
. Recebimentos de clientes e utentes	317 446,78	306 516,32
. Pagamento de bolsas	-7 707,01	0,00
. Pagamentos a fornecedores	-123 792,56	-96 801,35
. Pagamentos ao pessoal	-101 891,33	-113 142,46
<b>CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>84 055,88</b>	<b>96 572,51</b>
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-413,74	-301,47
. Outros recebimentos/pagamentos	4 611,88	-9 204,80
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>	<b>88 254,02</b>	<b>87 066,24</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
. Activos fixos tangíveis	-15 143,50	-26 020,95
. Activos intangíveis	-1 655,65	-209,21
. Investimentos financeiros	-90,16	-9,25
Sub-total	-16 889,31	-26 239,41
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
. Activos fixos tangíveis		9,23
. Juros e rendimentos similares	144,61	60,74
Sub-total	144,61	69,97
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>	<b>-16 744,70</b>	<b>-26 169,44</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
. Realizações de fundos	468,00	498,00
. Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Sub-total	468,00	498,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
. Juros e gastos similares	0,00	-8,32
Sub-total	0,00	-8,32
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>	<b>468,00</b>	<b>489,68</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>71 977,32</b>	<b>61 386,48</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>844 841,16</b>	<b>783 454,68</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>916 818,48</b>	<b>844 841,16</b>



**Contabilista**  
**Certificada n.º 86218**

**Conselho**  
**Directivo Regional**

	<b>Presidente</b>	<b>Secretária</b>	<b>Tesoureira</b>
 Inês Barros	 Nuno Neves	 Cláudia Silva	 Vera Pestana
	<b>Vogal</b>	<b>Vogal</b>	
	 Sílvio Freitas	 Cátia Neves	



IB  
MW  
Cifra  
Valeu  
Cafre  
A

## ANEXO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**1.1. Designação da entidade:** Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional da Região Autónoma da Madeira

**1.2. Sede da Secção Regional:** Rua Visconde Cacongo, n.º 35, Santa Maria Maior, 9060-036 Funchal

**1.3. Natureza da atividade:** A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa coletiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redação em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

**1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.**

**1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho



IB.  
MM  
Silva  
Vaca  
Cator  
H

**2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2021.

### 3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas

**a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

#### ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
· Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
· Equipamento básico	1 a 14 anos
· Equipamento administrativo	1 a 12 anos
· Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos



ISB  
MM  
Silva  
Uma  
Cafra  
H

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

### ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

#### ACTIVO INTANGÍVEL

	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

### PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.



### IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### LOCAÇÕES

Não aplicável.

### CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que ocorrem.

### RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

### IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é apurado pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as atividades da Ordem que não encontram-se definidas dos Estatutos, sendo que os rendimentos de capitais e rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas não se encontram isentos. Os lucros destas atividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas na jurisdição fiscal.

### MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

### FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

### EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.



IsB  
M  
Gilda  
Vam  
Cota  
J

### PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

### CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

### BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

#### b) Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

#### c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

## 4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.





TSB.  
NW  
Cilva  
Vuu  
Cilva  
f

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, encontram-se apresentados de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS					(Euros)
	Saldo Inicial 2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2022
<b>Activos fixos tangíveis brutos</b>					
. Terrenos e recursos naturais	96 115,67	0,00	0,00	0,00	96 115,67
. Edifícios e outras construções	1 255 945,54	4 245,60	0,00	0,00	1 260 191,14
. Equipamento básico	39 601,49	679,98	0,00	0,00	40 281,47
. Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	168 841,23	9 418,95	0,00	0,00	178 260,18
. Outros activos fixos tangíveis	40 763,28	798,97	0,00	0,00	41 562,25
	<b>1 601 267,21</b>	<b>15 143,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 616 410,71</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
. Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Edifícios e outras construções	394 325,33	25 956,16	0,00	0,00	420 281,49
. Equipamento básico	33 266,84	3 163,13	0,00	0,00	36 429,97
. Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	146 005,48	10 293,21	0,00	0,00	156 298,69
. Outros activos fixos tangíveis	27 438,84	2 633,33	0,00	0,00	30 072,17
	<b>601 036,49</b>	<b>42 045,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>643 082,32</b>

Os valores de ativos fixos líquidos são os seguintes:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)
	2022	2021
. Terrenos e recursos naturais	96 115,67	96 115,67
. Edifícios e outras construções	839 909,65	861 620,21
. Equipamento básico	3 851,50	6 334,65
. Equipamento administrativo	21 961,49	22 835,75
. Outros activos fixos tangíveis	11 490,08	13 324,44
. Activos tangíveis em curso	0,00	0,00
	<b>973 328,39</b>	<b>1 000 230,72</b>

Alguns bens registados em Ativos Fixos Tangíveis estão em local diferente da Secção Regional da Madeira, nomeadamente na Secção Regional do Centro e na Sede Nacional, exemplo os bens partilhados por todas as secções regionais.



## 5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

ACTIVOS INTANGÍVEIS					(Euros)
	Saldo Inicial 2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2022
<b>Activos Intangíveis brutos</b>					
. Programas de Computador	23 953,37	0,00	1 864,86		25 818,23
	<b>23 953,37</b>	<b>0,00</b>	<b>1 864,86</b>	<b>0,00</b>	<b>25 818,23</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
. Programas de Computador	21 003,76	2 800,75			23 804,51
	<b>21 003,76</b>	<b>2 800,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>23 804,51</b>
<b>Activos intangíveis em curso</b>					
. Programas de Computador	209,21	1 655,65	-1 864,86	0,00	0,00
	<b>209,21</b>	<b>1 655,65</b>	<b>-1 864,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Os valores de ativos intangíveis líquidos são os seguintes:

ACTIVOS INTANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)	
	2022	2021	
. Programas de Computador	2 013,72	3 158,82	
	<b>2 013,72</b>	<b>3 158,82</b>	

## 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não Aplicável.

## 7. INVENTÁRIOS

Não Aplicável.



J.S.B.  
M.V.  
C. Silva  
J. Moura  
C. Aires  
F.

## 8. RENDIMENTOS E GASTOS

### RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica de rédito reconhecida durante o período:

RÉDITOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Prestações de serviços	321 303,13	313 166,50	8 136,63	2,60%
Outros rendimentos	969,53	1 814,08	-844,55	-46,56%
	<b>322 272,66</b>	<b>314 980,58</b>	<b>7 292,08</b>	<b>2,32%</b>

Réditos em detalhe:

	(Euros)			
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
<b>Prestações de serviços</b>	<b>321 303,13</b>	<b>313 166,50</b>	<b>8 136,63</b>	<b>2,60%</b>
Quotização	318 456,13	310 220,50	8 235,63	2,65%
Emolumentos	2 847,00	2 946,00	-99,00	-3,36%
Reversões de Perdas por imparidade por dividas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>Outros rendimentos</b>	<b>969,53</b>	<b>1 814,08</b>	<b>-844,55</b>	<b>-46,56%</b>
Microprodução de Energia	888,38	916,52	-28,14	-3,07%
Outros Rendimentos e Ganhos	-2,14	812,70	-814,84	-100,26%
Juros obtidos	83,29	84,86	-1,57	-1,85%
	<b>322 272,66</b>	<b>314 980,58</b>	<b>7 292,08</b>	<b>2,32%</b>

No que respeita a rendimentos e ganhos, no total de 322.272,66 €, a rubrica com mais expressão é a de Prestações de serviços que se deve principalmente ao valor faturado aos membros referente à quotização da Ordem.

Na sua maioria, a totalidade destes rendimentos são obtidos através da quotização, que mantêm-se como principal rendimento que a Secção Regional da Madeira. Este valor é constituído por 30% da faturação correspondente aos membros afetos a esta Secção Regional acrescida de 3% da faturação nacional da Ordem dos Enfermeiros, que correspondeu no ano de 2022 a 318.456,13 € o que representou 98,82% do total de rendimentos do ano de 2022.

### GASTOS

Os gastos em 2022 totalizaram os 306.083,20 €, verificando-se um aumento de 47.502,01€ face ao ano transato.



A rubrica de gastos decompõe-se de acordo com os seguintes gastos:

GASTOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	%
Fornecimentos e serviços externos	124 328,87	95 334,39	28 994,48	30,41%
Gastos com o pessoal	102 934,41	112 838,77	-9 904,36	-8,78%
Perdas por imparidade por dívidas a receber	3 066,12	3 687,63	-621,51	-16,85%
Provisões do exercício	23 000,00	0,00	23 000,00	100,00%
Outros gastos	7 907,22	3 899,88	4 007,34	102,76%
Gastos de depreciação e de amortização	44 846,58	42 812,20	2 034,38	4,75%
Juros e gastos similares suportados	0	8,32	-8,32	-100,00%
	<b>306 083,20</b>	<b>258 581,19</b>	<b>47 502,01</b>	<b>18,37%</b>

A rubrica com mais significado no que respeita aos gastos é a de “Fornecimentos e Serviços Externos” que desagrega-se da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	%
<b>Serviços Especializados</b>				
Trabalhos Especializados	30 908,68	29 463,06	1 445,62	4,91%
Publicidade e Propaganda	4 497,43	868,98	3 628,45	417,55%
Vigilância e Segurança	1 364,30	1 552,65	-188,35	-12,13%
Honorários	21 162,38	19 049,40	2 112,98	11,09%
Conservação e Reparação	12 168,18	8 363,03	3 805,15	45,50%
Serviços Bancários	620,55	504,18	116,37	23,08%
	<b>70 721,52</b>	<b>59 801,30</b>	<b>10 920,22</b>	<b>18,26%</b>
<b>Materials</b>				
Livros e Documentação Técnica	638,33	299,04	339,29	113,46%
Material de Escritório	2 966,24	2 249,55	716,69	31,86%
Artigos para Oferta	8 497,42	10 714,85	-2 217,43	-20,69%
Material Informático	49,99	0,00	49,99	100,00%
Outros	729,88	1 144,73	-414,85	-36,24%
	<b>12 881,86</b>	<b>14 408,17</b>	<b>-1 526,31</b>	<b>-10,59%</b>
<b>Energias e fluidos</b>				
Eletricidade	2 523,32	3 337,88	-814,56	-24,40%
Combustíveis	161,26	75,28	85,98	114,21%
Água	5 045,89	3 831,61	1 214,28	31,69%
	<b>7 730,47</b>	<b>7 244,77</b>	<b>485,70</b>	<b>6,70%</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>				
Deslocações e Estadas	21 704,51	6 920,13	14 784,38	213,64%
	<b>21 704,51</b>	<b>6 920,13</b>	<b>14 784,38</b>	<b>213,64%</b>
<b>Serviços diversos</b>				
Rendas e Alugueres	1 659,98	477,58	1 182,40	247,58%
Comunicação	2 778,21	3 494,19	-715,98	-20,49%
Seguros	1 703,47	2 854,34	-1 150,87	-40,32%
Despesas de representação	5 078,35	0,00	5 078,35	100,00%
Contencioso e Notariado	0,00	60,00	-60,00	-100,00%
Limpeza, Higiene e Conforto	70,50	73,91	-3,41	-4,61%
	<b>11 290,51</b>	<b>6 960,02</b>	<b>4 330,49</b>	<b>62,22%</b>
	<b>124 328,87</b>	<b>95 334,39</b>	<b>28 994,48</b>	<b>30,41%</b>



I.B.  
M.V.  
C. Silva  
U. da  
C. da  
A.

No que concerne aos “Fornecimentos e serviços externos”, temos algumas rubricas com mais expressão destacando-se os “trabalhos especializados” onde estão registados os gastos com apoio informático de entidades externas na implementação, manutenção e segurança do Balcão Único, site, plataforma de contratação pública e outros sistemas informáticos, os gastos com os serviços de auditoria e revisão das contas. Temos também a rubrica de “Honorários” composta pelos gastos com as prestações de serviços contratualizadas para assessoria especializada de apoio à secção regional e à sede.

A rubrica de “Conservação e Reparação” diz respeito a pequenas obras de manutenção realizadas nas instalações da secção, assim como a sua manutenção.

A rubrica de “Artigos para oferta” contém as compras dos brindes oferecidos no âmbito da comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro a cada membro da secção regional, compra de chocolates para oferta na Cerimónia de Vinculação e o gasto com a compra das mochilas alusivas ao Congresso Insular de Enfermagem.

A rubrica de “Deslocações e estadas” é constituída pelos gastos com estadias e deslocações de táxi, comboio, transportes públicos e uso de viatura própria ao serviço da Ordem. Em 2021 esta rubrica tem pouco significado uma vez que como não ocorrem atividades presenciais devido à pandemia de COVID-19 contudo, em 2022 com o decorrer do ano foram retomadas as atividades presenciais definidas no Plano de Atividades.

Em 2022 temos rubrica de despesas de representação onde estão registadas as todas despesas de viagens pagas a membros não órgãos socias.

No respeito à rubrica de Outros Gastos temos:

OUTROS GASTOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	%
Impostos	6,08	1,92	4,16	216,67%
Insuficiência de estimativa para impostos	15,33	0,00	15,33	100,00%
Outros não especificados	178,80	0,00	178,80	100,00%
Reembolso encargos empréstimos	0,00	3 897,96	-3 897,96	-100,00%
Subsídios, donativos, bolsas de estudo	7 707,01	0,00	7 707,01	100,00%
	<b>7 907,22</b>	<b>3 899,88</b>	<b>4 007,34</b>	<b>50,68%</b>

Nesta rubrica de “Outros Gastos” temos a rubrica de “Impostos” relacionada com o imposto selo das operações bancárias no valor de 6,08€, assim como o valor de 15,33€ e 178,80€ registados em outros gastos relativamente ao Imposto sobre o Rendimento de 2018 e coimas que não foi entregue em tempo útil à Autoridade Tributária.

Em 2022 ocorreu pela primeira vez o Orçamento Participativo com um total de participação de 7.707,01€ relativamente a despesas apresentadas nos projetos vencedores. Existiram quatro propostas vencedoras com os valores de 1.102,72€, 2.548,50€, 2.345,64€ e 1.710,15 € para aquisição de equipamentos.



J.B.  
NW  
Silva  
Vieira  
2023  
A

## 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

As provisões estão reconhecidas tendo em conta que a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um exfluxo de recursos incorporam benefícios económicos necessários para liquidar a obrigação ou que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

A estimativa foi determinada de acordo com os riscos e incertezas associados às prováveis obrigações que se encontram por liquidar. A rubrica "Provisões" no Balanço, decompõe-se da seguinte forma:

PROVISÃO	(Euros)		
	Processos Judiciais em curso	Outras provisões	Total
. Saldo a 1 de Janeiro de 2022	0,00	0,00	0,00
. Reforços	0,00	23 000,00	23 000,00
. Reversões	0,00	0,00	0,00
Saldo a 31 de Dezembro de 2022	0,00	23 000,00	23 000,00

Foi constituído em 2022 o montante de 23.000,00€ para fazer face a custos do Congresso Insular de Enfermagem que irá ocorrer no 4º ano do mandato. O valor total de custo com o congresso estima-se em 45.000,00€, e a provisão destina-se fundamentalmente a repartir pelos dois últimos anos de mandato os custos do Congresso que normalmente seria para a repartir com a Secção Regional dos Açores uma vez que era realizado de 2 em 2 anos o Congresso Insular de Enfermagem Madeira-Açores.

## 10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Não aplicável.

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

### 11.1. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	Variação %
Fornecedores	3 486,68	1 722,79	1 763,89	102,39%
. Nacionais	3 486,68	1 722,79	1 763,89	102,39%
. Intracomunitários	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Outros mercados	0,00	0,00	0,00	0,00%
	3 486,68	1 722,79	1 763,89	102,39%



## 11.2. Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2022	2021	Variação		(Euros)
			Valor	%	
<b>Acréscimos de gastos:</b>					
Remunerações a liquidar	10 531,55	9 488,47	1 043,08	10,99%	
Outros acréscimos de gastos	13 478,34	5 936,03	7 542,31	127,06%	
Outros montantes a pagar Órgãos	63,36	222,19	-158,83	-100,00%	
	<b>24 073,25</b>	<b>15 646,69</b>	<b>8 426,56</b>	<b>53,86%</b>	
Quotas a devolver à sede	1 508,00	1 242,00	266,00	21,42%	
Montantes a devolver à Sede	5 961,69	4 732,49	1 229,20	25,97%	
	<b>7 469,69</b>	<b>5 974,49</b>	<b>1 495,20</b>	<b>25,03%</b>	
<b>Total</b>	<b>31 542,94</b>	<b>21 621,18</b>	<b>9 921,76</b>	<b>45,89%</b>	

A rubrica de outros passivos correntes é composta por:

- 10.531,55€ referente à constituição do acréscimo dos gastos com o subsídio de férias e as férias das colaboradoras a pagar em 2023;
- 13.478,34€ acréscimo dos gastos partilhados pela sede e imputados à secção;
- 63,36€ é o valor em dívida dos mapas de despesas apresentados pelos órgãos sociais;
- 1.508,00€ diz respeito às quotas de Dezembro recebidas na secção mas que em Janeiro serão transferidas para a sede;
- 5.961,69€ está relacionado com os valores de adiantamento de remunerações de dezembro e imposto por parte da sede em nome da secção.

## 11.3. Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER	2022	2021	Variação		(Euros)
			Valor	%	
Adiantamento a Fornecedores	1 723,62	496,04	1 227,58	-100,00%	
Juros a receber	0,00	61,32	-61,32	-100,00%	
	<b>1 723,62</b>	<b>557,36</b>	<b>1 166,26</b>	<b>209,25%</b>	



IB  
M  
Silva  
Vera  
Caria  
A

#### 11.4. Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a dívida dos membros à Secção Regional e respetivo reconhecimento de perdas por imparidades detalham-se da seguinte forma:

Activos	(Euros)			
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Dívidas dos membros - contas correntes	66 206,44	69 083,08	-2 876,64	-4,16%
Imparidade Acumulada	-23 927,93	-21 039,27	-2 888,66	13,73%
	<b>42 278,51</b>	<b>60 798,22</b>	<b>-5 765,30</b>	<b>9,57%</b>
Reforço/(redução) imparidade acumulada	-2 888,66	-3 055,98	167,32	-5,48%

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses. As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2022	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2022
Imparidade acumulada	-21 039,27	-3 066,12		177,46	-23 927,93
	<b>-21 039,27</b>	<b>-3 066,12</b>	<b>0,00</b>	<b>177,46</b>	<b>-23 927,93</b>

#### 11.5. Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de "Caixa" e "Depósitos bancários" apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS				(Euros)
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Caixa	350,00	350,00	0,00	0,00%
Depósitos à Ordem	49 064,85	132 752,78	-83 687,93	-63,04%
Depósitos a Prazo	867 403,63	711 738,38	155 665,25	21,87%
	<b>916 818,48</b>	<b>844 841,16</b>	<b>71 977,32</b>	<b>8,52%</b>





F.B.  
M  
Cristina  
Vera  
Cristina  
A

### 11.6. Investimentos Financeiros

INVESTIMENTOS FINANCEIROS		(Euros)	
	2022	2021	
<b>Investimentos financeiros</b>			
Fundo de compensação do trabalho	145,56	55,40	
	<b>145,56</b>	<b>55,40</b>	

### 12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL	2022	2021	Variação	
			Valor	%
<b>Gastos com Pessoal</b>				
. Remunerações Orgãos sociais	22 645,45	22 482,24	163,21	0,00%
. Remunerações do pessoal	59 353,13	66 927,09	-7 573,96	-11,32%
. Indemnizações	0,00	293,22	-293,22	-100,00%
. Encargos sobre remunerações Orgãos sociais	5 043,35	5 022,37	20,98	0,42%
. Encargos sobre remunerações Pessoal	11 748,06	14 078,72	-2 330,66	-16,55%
. Seguro acidentes no trabalho	764,80	1 037,59	-272,79	-26,29%
. Outros gastos com o pessoal	3 379,62	2 997,54	382,08	12,75%
	<b>102 934,41</b>	<b>112 838,77</b>	<b>-9 904,36</b>	<b>-8,78%</b>

No período a que se referem estas Demonstrações Financeiras o número médio de colaboradores da Secção Regional da Madeira era 5, no entanto uma colaboradora esteve todo o ano ausente por incapacidade temporária para o trabalho.

### 13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço, não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho Diretivo e autorizadas para emissão em 13 de Fevereiro de 2023.

### 14. AGRICULTURA

Não aplicável.



IJB  
MN  
Cilva  
Vera  
Cota  
A

**15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS**

Não aplicável.

**16. OUTRAS DIVULGAÇÕES**

**16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:**

**ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

<b>ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS</b>	<b>(Euros)</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Activos</b>		
. Retenção de impostos s/ rendimento	36,15	15,19
	<b>36,15</b>	<b>15,19</b>

<b>ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS</b>	<b>(Euros)</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Passivos</b>		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	914,01	375,31
. Imposto sobre o valor acrescentado	47,49	99,94
. Retenção de impostos s/ rendimento	790,62	540,96
. Contribuições p/ Segurança Social	2 547,75	2 181,41
. Outras contribuições e tributações	0,00	0,00
	<b>4 299,87</b>	<b>3 197,62</b>
<b>. Saldo de Balanço</b>	<b>4 263,72</b>	<b>3 182,43</b>



Isa  
M  
Célia  
Vau  
Coté  
A

**IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO**

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	%
Imposto do exercício	914,01	375,31	538,70	143,53%
	<b>914,01</b>	<b>375,31</b>	<b>538,70</b>	<b>143,53%</b>
Rendimentos capitais	83,29	84,86	-1,57	-1,85%
Outros rendimentos	888,38	916,52	-28,14	-3,07%
<b>MATÉRIA COLECTÁVEL</b>	<b>971,67</b>	<b>1 001,38</b>	<b>-29,71</b>	<b>-2,97%</b>
Colecta	204,05	210,29	-6,24	-2,97%
Tributações autónomas	709,96	165,02	544,94	330,23%
<b>IMPOSTO DO EXERCÍCIO</b>	<b>914,01</b>	<b>375,31</b>	<b>538,70</b>	<b>143,53%</b>

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO	(Euros)	
	2022	2021
Resultados antes de impostos	16 189,46	56 399,39
Taxa de imposto	21,00%	21,00%
Imposto estimado	914,01	375,31
<b>Colecta</b>	<b>204,05 €</b>	<b>210,29 €</b>
<b>Tributações Autónomas</b>	<b>709,96 €</b>	<b>165,02 €</b>
<b>Taxa efectiva de imposto</b>	<b>5,65%</b>	<b>0,67%</b>

**DIFERIMENTOS**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS	(Euros)	
	2022	2021
<b>Activos</b>		
. Contratos de manutenção	0,00	380,58
. Seguros	1 212,39	4 846,80
. Outros gastos diferidos	5 822,61	228,27
	<b>7 035,00</b>	<b>5 455,65</b>

Em Diferimentos temos o montante de 1.212,39€ que diz respeito aos seguros contratualizados para 2023 e os 5.822,61€ está relacionado com a partilha por parte da sede do gasto de com o licenciamento da Microsoft durante 3 anos.



DB.  
M  
Célia  
Vaa  
Cte  
SA

### VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica dos “Fundos patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2022	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2022
Fundos patrimoniais	50 671,34	468,00			51 139,34
Reservas	111 325,85	5 602,41			116 928,26
Resultados transitados	1 779 755,53	50 421,67			1 830 177,20
Resultado do período	56 024,08	15 275,45	-56 024,08		15 275,45
	<b>1 997 776,80</b>	<b>71 767,53</b>	<b>-56 024,08</b>	<b>0,00</b>	<b>2 013 520,25</b>

O valor de 468€ inscrito em fundos patrimoniais diz respeito ao valor referente às atribuições de títulos de enfermeiro, ocorridas no exercício de 2022. O valor da taxa de inscrição é composto por dois valores: pela emissão de cédula profissional, registados nesta rubrica e pela instrução de processo, onde os valores são registados na rubrica emolumentos.

Dando cumprimento ao art.º 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de Setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, o Conselho Directivo da Secção Regional da Madeira procedeu à constituição/aumento do Fundo de Reserva no montante de 5.602,41€ correspondente a 10% do Resultado Líquido apresentado no exercício de 2021. Nesse sentido, o valor da rubrica “Reservas” passou a registar o valor aplicado no montante de 116.928,26€.

Relativamente aos Resultados transitados, a 31 de Dezembro de 2022 ascendiam a 1.830.177,20€, incorporando 50.421,67€, transferidos do Resultado Líquido do ano de 2021.

A 31 de dezembro de 2022, as rubricas do fundo patrimonial ascendiam a 2.013.520,25€.

De acordo com o que está definido no n.º 1 do art.º 118 dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, será constituído 1.527,55€ em Fundo de Reserva, após a aplicação de 10% sobre os resultados de 2022. O montante do fundo de reserva está constituído num depósito a prazo do mesmo valor.

**ASSOCIADOS/MEMBROS**

A 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a Secção Regional da Madeira tinha a receber de membros os seguintes montantes:

MEMBROS	(Euros)			
	2022	2021	Varição Valor	%
. Percentagem s/ facturação	66 206,44	69 083,08	-2 876,64	-4,16%
. Percentagem s/ recebimentos	131 630,31	121 066,28	10 564,03	8,73%
. Percentagem s/ inscrições	468,00	498,00	-30,00	-6,02%
. Percentagem s/ título especialista	270,00	276,00	-6,00	-2,17%
. Percentagem s/ Atrib. Competências Acrescidas	102,00	120,00	-18,00	100,00%
	<b>198 676,75</b>	<b>191 043,36</b>	<b>7 633,39</b>	<b>4,00%</b>
. Imparidades Acumuladas	-23 927,93	-21 039,27	-2 888,66	13,73%
<b>VALOR LÍQUIDO</b>	<b>174 748,82</b>	<b>170 004,09</b>	<b>4 744,73</b>	<b>2,79%</b>

Os montantes apresentados correspondem à quota-parte do direito pertencente à Secção Regional da Região Autónoma da Madeira face aos rendimentos quer regionais, quer nacionais, tais como quotas, inscrições entre outros. Nos incluídos, os rendimentos de maior proporção é naturalmente as quotas dos membros, sendo pertencente à Secção 30% das quotas regionais e 3% das quotas nacionais.

Contabilista Certificada n.º 86218	Conselho Directivo Regional		
	Presidente	Secretária	Tesoureira
 Inês Barros	 Nuno Neves	 Cláudia Silva	 Vera Pestana
	Vogal	Vogal	
	 Sílvio Freitas	 Cátia Neves	



nm  
Cilve  
Vaca  
A  
ota

**Anexo 1 – Parecer do Conselho Fiscal Regional da Madeira**

mm  
Cilla  
Jan  
A  
Ceter

# ANEXO



Ex.ma Senhora

Presidente da Mesa da Assembleia Regional da Secção Regional da Madeira da Ordem dos Enfermeiros

Ex.mos Membros da Secção Regional da Madeira da Ordem dos Enfermeiros

**Assunto: Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas referentes ao ano de 2022.**

Nos termos estatuídos o Conselho Fiscal Regional, apresenta o seu parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas referente ao ano de 2022, elaborado pelo Conselho Diretivo Regional.

Ao efetuar o balanço das atividades desenvolvidas no decurso o ano de 2022, o Conselho Fiscal Regional conclui que o Relatório de Atividades demonstra o cumprimento das atividades planeadas nas suas linhas gerais.

Na sequência das verificações realizadas à documentação contabilística, e ouvida a contabilista certificada o Conselho Fiscal Regional confirmou os valores constantes das demonstrações financeiras, sobre as quais vai emitir parecer.

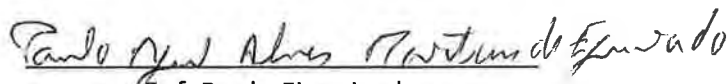
Face ao exposto, o Conselho Fiscal Regional entende que as contas refletem o património da nossa Ordem e o resultado do exercício apurado em 2022, salientando o enorme esforço, preocupação e rigor no cumprimento do orçamentado.

**Parecer**


Da análise do Relatório decidiu este Conselho dar parecer favorável ao Relatório de Atividades e Contas, referentes ao ano de 2022 e recomendar a sua aprovação na Assembleia Regional prevista para 28 de fevereiro de 2023.

Funchal, 15 de fevereiro de 2023.

O Conselho Fiscal Regional

  
Enf. Paulo Figueiredo

Presidente

  
Enf. Marisela Marques

Vogal

  
Enf. Nélcio Rodrigues

Vogal





*nm  
Cátia  
Jaca  
A  
Jen*

# ANEXO





nm  
Cilva  
Vices  
A  
ota

**Anexo 2 – Certificado Legal de Contas**

## Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional da Madeira

### RELATÓRIO DE AUDITORIA

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional da Madeira** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2022** (que evidencia um total de 2.075.813,59 euros e um total dos fundos patrimoniais de 2.013.520,25 euros, incluindo um resultado líquido de 15.275,45 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional da Madeira** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the initials "NN" and a signature that appears to be "C. Silva".

Handwritten number "7" in the bottom right corner.

WV  
C. Silva  
V. Silva  
A  
etc.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

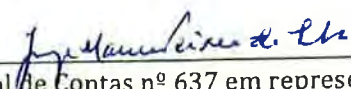
A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 10 de fevereiro de 2023

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva

  
Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

**Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, SROC, Lda.**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

nm  
C Silva  
Coca  
A  
A

# RELATÓRIO E CONTAS

## 2022

SECÇÃO REGIONAL  
DA REGIÃO AUTÓNOMA  
DA MADEIRA

[WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/MADEIRA](http://WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/MADEIRA)





# RELATÓRIO E CONTAS **2022**

ORDEM DOS  
ENFERMEIROS

[WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT](http://WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT)

